DIRECTOR
M. PAULO FILHO
Redacção e officinas — Av. Gomes Freire, 81/83

Correio da Manhã

DIRECTOR-GERENTE
JOSÉ P. LISBOA
Administração — Av. Gomes Freire, 81/83

REDACTOR-CHEFE
COSTA REGO

RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 23 DE ABRIL DE 1939

N. 13.658
ANNO XXXVIII

HITLER DECLARARÁ VÃOS E INEXISTENTES OS RECEIOS EXTERNADOS PELO PRESIDENTE ROOSEVELT

COMO OS PAIZES INTERPELLADOS VÃO RESPONDENDO AO QUESTIONARIO FORMULADO PELO REICH

Proseguem os esforços para uma approximação franco-anglo-russa

Berlim, 22 (Havas) — O serviço de informações destinadas ao estrangeiro publica o seguinte communicado:

"Em Berlim não se conhece detalhe algum a respeito dos pedidos feitos pela Allemanha aos Estados citados pelo sr. Roosevelt na sua mensagem. Em vista do processo adoptado pelo presidente dos Estados Unidos, é natural — accrescenta o communicado — que o governo allemão entre em contacto com os differentes Estados para saber a sua opinião sobre as questões suscitadas pelo sr. Roosevelt.

Diversos governos já responderam dando a conhecer a sua opinião.

Os boatos attinentes a pretensas conversações dos Estados Maiores entre as potencias do eixo e dos Estados seus amigos e ainda os referentes a uma conferencia que estaria projectada em Berlim entre generaes allemães, italianos e hespanhoes, não foram confirmados nos meios competentes.

O communicado accrescenta que nos circulos diplomaticos berlinenses ha a impressão de que o governo allemão procura examinar minuciosamente a situação internacional antes do proximo discurso de Hitler.

Como já foi annunciado, o ministro dos Negocios Estrangeiros da Yugoslavia, sr. Markovitch, chegará por estes dias a Berlim, pois Belgrado deseja naturalmente depois da visita do ministro á Berlim, que os problemas da Hespanha e do sueste da Europa sejam egualmente discutidos por parte da Yugoslavia.

O communicado informa ainda que o sr. Teleki deve estar em Berlim no fim deste mez, em companhia do sr. Csaky para continuar as negociações já iniciadas e concluir a troca de vistas, que já começou em Roma, entre a Hungria e as potencias do eixo.

Berlim, 22 (Havas) — Segundo informações fornecidas pelos circulos politicos desta capital sobre a decisão do governo germanico de perguntar aos Estados mencionados pelo presidente Roosevelt se verdadeiramente se consideram ameaçados pelo Reich, varios desses Estados já responderam negativamente. Nos circulos diplomaticos acredita-se que, apoiado nas respostas dos paizes visados pelo presidente norte-americano, o chanceller Hitler no seu discurso do Reichstag procurará estabelecer que os receios externados pelo presidente dos Estados Unidos são absolutamente vãos e inexistentes. Em alguns circulos estrangeiros, acredita-se que a pergunta feita pela Allemanha foi verdadeiramente formulada como se deu, percebe-se, será extremamente difficil aos pequenos paizes interessados dar uma resposta categorica. Caso algum se sentisse ameaçado pela Allemanha arriscaria entre elles e o Reich uma situação diplomatica muito delicada.

Berlim, 22 (Havas) — Os vespertinos de hoje lançam uma offensiva contra os "excitadores da guerra", lembram certas declarações mais ou menos exaggeradas de personalidades britannicas e, baseados nas mesmas, accusam a imprensa das democracias de estar "a serviço daquelles que querem a guerra".

O "Angriff" escreve:

"E' a imprensa que declarará a proxima guerra". O "Nacht Ausgabe" diz:

"As democracias devem decidir-se a pôr termo ás mentiras alarmantes". Todos os jornaes desta capital affirmam que "em consequencia das manobras da imprensa, as populações dos paizes democraticos, sobretudo na Inglaterra e nos Estados Unidos, encontram-se em uma atmosphera de medo [illegible], que os jornaes fazem crêr que, por culpa da Allemanha, está imminente uma guerra".

Os jornaes mais ou menos energicos, os jornaes do Reich convidam os estadistas responsaveis a agir e pedem que seja imposto um controle á imprensa. Lembram as declarações feitas recentemente pelos srs. Mussolini e Hitler sobre "o envenenamento da opinião publica dos povos pelos elementos irresponsaveis".

O "Nacht Ausgabe" conclue um editorial com as seguintes palavras: "Por sua politica activa e pela attitude de seus jornaes, a Allemanha e a Italia fizeram o que lhes competia para preservar o mundo da desgraça na qual a imprensa democratica, judaica e bolchevista o precipita".

AS RESPOSTAS

Da Rumania, Suissa e outros paizes mencionados na mensagem de Roosevelt

Londres, 22 (U. P.) — As pequenas nações européas vizinhas do Grande Reich que se sentem ameaçadas [illegible]

No dia 18 do corrente chegou a Berlim o sr. Gafencu, ministro do Exterior da Rumania. Durante um banquete em sua honra foi tirado o instantaneo acima, mostrando, da esquerda para a direita, o sr. Gafencu, dr. Funk, ministro da Economia do Reich, e o embaixador Clodius, da Rumania. (Por via aerea Lufthansa)

progresso economico dos mesmos.

A Rumania, a Suissa, a Belgica, a Suecia, a Dinamarca, a Finlandia e a Hollanda enviaram suas respostas, de accordo com o que se soube nas respectivas capitaes, quer official, quer particularmente, emquanto em Berlim se confessou que realmente chegaram respostas de algumas nações interpelladas, embora não se revelasse quaes os paizes que responderam.

Uma informação fornecida á imprensa estrangeira em Berlim assignala que é perfeitamente natural que o Reich interrogue os seus vizinhos no que se refere aos temores pela propria segurança, em virtude do acto do sr. Roosevelt affirmando que existem essas apprehensões.

Ao mesmo tempo essa informação manifesta que os circulos fidedignos não estão em condições de confirmar as noticias divulgadas hontem, segundo as quaes os estados maiores dos Exercitos da Allemanha e Italia, Hespanha e Hungria se preparam a entabolar conversações. A interpellação da Allemanha aos paizes vizinhos foi enviada pelos processos diplomaticos habituaes e, em alguns casos, a resposta foi verbal e laconica.

Soube-se que a Rumania, ao responder aos questionarios allemães, deixou entrever certos receios. Nos circulos diplomaticos affirma-se: "A Allemanha está em melhores condições que a Rumania para saber as suas proprias intenções".

A resposta da Rumania, que foi obtida por uma fonte britannica e chamou a attenção pela franqueza do seu tom, nega que aquelle paiz tenha sido informado da mensagem do presidente Roosevelt. Admitte a existencia de algum receio em virtude da agitação no mundo, e do effeito que isso possa ter sobre a paz.

Accrescenta que, não tendo fronteira directa com o Reich, não vê a possibilidade de um ataque nazista directo.

A resposta da Suissa foi a seguinte: "O Conselho Federal não tinha conhecimento da intenção do presidente Roosevelt de dirigir um appello de paz aos governos da Italia e Allemanha. O Conselho Federal confia na neutralidade da Confederação Helvetica, que é protegida pelas suas forças de defesa e foi expressamente reconhecida e respeitada pela Allemanha e outros Estados vizinhos".

Não obstante essa declaração do Conselho, a imprensa de Zurich manifestou a sua satisfação pelo facto de a Suissa poder contar com o apoio da Inglaterra e França se se tentasse perturbar a sua determinação de resistir de qualquer modo ás ameaças que se apresentem.

Os jornaes "National Zeitung" e "Neue Zuercher Zeitung" [illegible] "para conter o sr. Hitler" [illegible] a Inglaterra e a França [illegible].

Em Haya, soube-se que a resposta da Hollanda foi a seguinte: "O governo hollandez não sabe o motivo da remessa da mensagem do presidente Roosevelt, não teve prévio conhecimento da mensagem e nunca se sentiu ameaçado [illegible] a Hollanda deve estar preparada para qualquer situação que se apresente".

Ao que se informa, foi a seguinte a resposta da Belgica:

"A Allemanha, a Inglaterra e a França anteciparam a resposta [illegible] do presidente Roosevelt quando garantiram o territorio belga em 1937, e a Belgica não [illegible] motivo para duvidar da palavra de nenhuma dessas nações".

Na Suecia a resposta foi dada verbalmente, declarando-se apenas que o governo não julga a independencia do paiz ameaçada [illegible].

Embora o Ministerio das Relações Exteriores da Dinamarca [illegible] á Allemanha que não se sente ameaçado.

O Ministerio das Relações Exteriores da Finlandia annunciou ter informado á Allemanha que não julga a sua neutralidade ameaçada e que não soube de antemão da mensagem do presidente Roosevelt. Desse modo, o sr. Hitler se proveu de sufficiente material com que dará a sua resposta ao presidente Roosevelt, o qual, segundo se acredita, consistirá em um desmentido categorico de que as nações totalitarias sejam responsaveis pela situação da Europa.

O Fuehrer estará em condições de citar as declarações dos proprios paizes que o sr. Roosevelt affirmou sentirem receios, para provar que esse temor só existe nas democracias, bem como poderá assentar nessas declarações qualquer observação que queira fazer no sentido de que o presidente dos Estados Unidos está interferindo na situação européa.

Alguns sectores da imprensa britannica começaram a attribuir importancia ás provas que o sr. Hitler está recolhendo, e asseguram que os preparativos militares feitos por algumas nações pequenas, como a Suissa, Hollanda e a Belgica, evidenciam seu alarme, apesar das palavras de confiança.

O "Yorkshire Post" compara a posição dos Estados pequenos interrogados pela Allemanha á de uma "victima de salteadores, sentindo o revolver nas costas e recebendo ordem de garantir [illegible] que não necessita de auxilio pois está apenas discutindo com um amigo".

O mesmo jornal qualifica as respostas recebidas pelo sr. Hitler de "attestados de bôa conducta" para a Allemanha, obtidos á força [illegible] motivos de apprehensão, e que nenhum boato sem fundamento teria levado a Hollanda a reforçar as suas defesas.

Affirma por fim o citado jornal que a apprehensão se estendeu até a America Latina.

Como se manifesta o chefe do governo grego

Athenas, 22 (Havas) — Entrevistado pela Agencia Havas, o sr. João Metaxas, presidente do Conselho de Ministros, depois de externar seu optimismo sobre a situação internacional e sobre sua convicção de um proximo desafogo declarou:

"E' exacto que o governo grego foi interrogado pelo Reich sobre se algum dia se sentiu ameaçado pela Allemanha. Não tive difficuldade em responder que a Grecia nunca esteve ameaçada por essa grande potencia, estando convencida que as relações amistosas existentes entre os dois paizes não permittirão jámais que uma eventualidade dessa natureza se apresente". A proposito dos rumores sobre os revisionistas bulgaros, o sr. Metaxas disse: "No que nos diz respeito, esses rumores são completamente infundados. A Grecia declarou muitas vezes que qualquer tentativa baseada sobre essas questões e que attinjam a integridade territorial grega, suscitará para a Grecia a applicação immediata e firme de sua defesa por todos os meios que estiverem a seu alcance".

O presidente do conselho concluiu affirmando que o pacto balkanico não soffreu modificação nenhuma em consequencia dos acontecimentos verificados nos Balkans.

"Não nos sentimos ameaçados", diz a Suecia

Stockholmo, 22 (U. P.) — "Não nos sentimos ameaçados", foi esta a resposta verbal da Suecia ao questionario do governo allemão.

Identica á da Suecia a resposta da Dinamarca

Copenhague, 22 (U. P.) — Ao que se noticia, o governo respondeu á Allemanha que a Dinamarca não se sente ameaçada.

O Ministerio do Exterior, entretanto, recusa-se a informar até mesmo se recebeu qualquer questionario do Reich.

A Finlandia e a Lithuania confiam

Helsingfors, 22 (U. P.) — O ministro das Relações Exteriores annunciou em resposta ao questionario allemão que não acreditava que a Allemanha tivesse ameaçado a neutralidade finlandeza.

Declarou tambem que não tivera noticias anteriormente do appello de paz do presidente Roosevelt.

Londres, 22 (Havas) — A Agencia Reuter recebeu um telegramma de Kaunas dizendo que o governo lithuano, respondendo ao questionario da Allemanha, fez allusão a um dos artigos do accordo de 22 de março ultimo sobre a retrocessão de Memel, nos termos do qual a Allemanha se compromette a não recorrer mais á força contra a Lithuania.

As negociações com a Russia limitar-se-ão somente á Europa, deixando de parte a Asia e o Pacifico

Paris, 22 (Ralph Heinzen, correspondente da United Press) — Os governos da França e Inglaterra, após dias de estudo da proposta russa e das conversações directas entre Paris e Londres, por via diplomatica, concordaram em proseguir em seus esforços para realizar uma triplice alliança com a União Sovietica, excluindo o pacto de segurança collectiva proposto pelo commissario das Relações Exteriores russo, sr. Litvinoff, em resposta ás suggestões originaes franco-britannicas. A França e Inglaterra concordaram tambem em limitar suas negociações com a Russia somente na Europa, deixando de lado todo proposito de ampliar a triplice alliança para a Asia e o Pacifico.

Em consequencia disso, Paris e Londres solicitarão a Moscou que aceite o projecto de um pacto militar tripartito de defesa mutua, por considerar que esse é o melhor meio de conter as aspirações expansionistas da Italia e Allemanha.

A Russia deseja, principalmente, uma conferencia internacional de todos os paizes que se sintam ameaçados pelo bloco totalitario e que tenham interesse de manter o "statu-quo" na Europa oriental, occidental nos Balkans, Danubio e Scandinavia, afim de se concertar um pacto de segurança collectiva que lhes permittiria reunir grandes forças militares contra uma nova e possivel aggressão de Roma e Berlim. A França, que deu origem ao projecto de se resuscitar a Triplice Alliança e conseguiu que a Grã Bretanha a apoiasse, é contraria a toda demora na convocação dessa conferencia, na qual todos os pequenos Estados deverão mencionar o seu pensamento, mediante uma anterior segurança a esses mesmos paizes, que se acham presentemente inhibidos de se manifestar por causa do temor de uma represalia italiana ou allemã.

A esse respeito, o Ministerio das Relações Exteriores da França informou que o accordo final está proximo e que tanto a França como a Inglaterra estão seguras de que, se bem a alliança não seja uma realidade, a Russia lhes prestaria todo apoio moral e material se os Estados totalitarios pretendessem aggredir qualquer outra nação.

O governo francez não compartilha das esperanças russas de induzir os Estados Unidos a participar de um pacto de geral segurança, que devesse se extender até o Extremo Oriente. Affirma-se que a Russia expressou a Paris e Londres que, em sua opinião, a America do Norte não se poderia negar a tal, devido a necessidade que tem de assegurar as suas proprias linhas de communicação com as fontes productoras de nickel, estanho e demais materias primas do Oriente remoto. Sem duvida, acredita-se que um semelhante accordo deveria ser considerado directamente pelos Estados Unidos e Russia, dado que os interesses francezes na Europa estão no Mediterraneo, assim como no norte da Africa, os quaes são tão vitaes para a sua existencia que a França não poderia prescindir ou dispersar as suas forças, porque isso equivaleria a um verdadeiro desastre, em caso de um conflicto com a Italia.

O principal interesse de hoje está concentrado nas negociações rumeno-britannicas, de Londres, onde se encontra presentemente o ministro do Exterior da Rumania, sr. Gafencu, e nas conversações italo-yugoslavas de Veneza, onde se encontraram o conde Ciano, ministro dos Estrangeiros italiano, e sr. Sinisi Marcovitch, tambem chanceller da Yugoslavia.

Sabe-se que os motivos dessas conversações se prende a uma possivel incorporação yugoslava ao bloco italo-allemão, assim como a creação da nova "Entente Balkanica", sob o controle da Italia.

Para contrabalançar a victoria diplomatica alcançada pela França e Inglaterra, com a acceitação de suas garantias por parte da Polonia, Rumania e Grecia, e ainda com o imminente accordo militar com a Turquia, a Italia tem se esforçado por convencer a Yugoslavia que abandone a sua alliança com a França e se incorpore á orbita de influencia de Roma e Berlim, mediante a sua adhesão ao pacto anti-communista.

Simultaneamente com a visita do sr. Gafencu a Londres, o governo francez recebeu uma detalhada informação da entrevista do ministro rumeno com o chanceller Hitler, na quinta-feira passada. O novo embaixador rumeno em Paris, sr. Tatarescu entrevistou-se com o sr. Gafencu, quando este se dirigia para Londres, procedente de Berlim, e, ao regressar á capital franceza, conferenciou com o sr. Edouard Daladier, chefe do gabinete, acerca do que se passou entre os governos de Bucarest e Berlim, quando o sr. Gafencu visitou a Allemanha.

Segundo informações em poder do governo francez, a entrevista foi em realidade um monologo do sr. Hitler, que durou mais de uma hora, durante o qual o chanceller allemão tratou por todos os meios ao seu alcance de seduzir e intimidar ao mesmo tempo a Rumania, afim de que esse paiz abandonasse sua alliança com a França e Inglaterra. O sr. Hitler reiterou as suas pacificas intenções para com a Rumania, declarando que sentia verdadeira amizade por esse paiz, por saber que a minoria allemã era muito bem tratada nessa nação. Além disso, existia um tratado commercial germano-rumeno, recordando tambem que elle proprio propuzera a limitação de armamento ás democracias occidentaes, as quaes a recusaram.

Com respeito a França, o chanceller Hitler deplorou que esse paiz se encontrasse numa alliança com a Grã Bretanha, accrescentando que a sua politica para com os francezes era completamente pacifica e, em apoio disso, affirmou que o Reich havia renunciado a toda reclamação sobre a Alsacia e Lorena. Do mesmo modo, o sr. Hitler disse que a Allemanha respeitava o accordo germano-polonez de 1934 não tendo o proposito de se apoderar de Dantzig a não ser por meio de negociações.

O chanceller allemão reservou todas as suas invectivas para a Inglaterra e o presidente Roosevelt, accusando a ambos de pretender impor a hegemonia anglo-saxonica na Europa. O sr. Hitler declarou ainda, ao sr. Gafencu, que, provavelmente, consideraria a questão das colonias, assignalando a necessidade que o Reich tem em obter materias primas e espaço para a expansão demographica do seu povo. O governo francez se acha convencido de que o sr. Gafencu não fez qualquer sacrificio em Berlim e que o programma de segurança anglo-francez da Europa oriental se mantem intacto, após os primeiros e infrutiferos ataques do sr. Hitler.

Sallenta-se que jamais foram melhores as relações franco-rumenas, e ellas serão postas em relevo quando o sr. Gafencu vir a esta cidade, de volta de Londres.

PERGUNTAS E RESPOSTAS

O *Fuehrer*, passada a tremenda irritação que ha de lhe ter causado por certo a mensagem rooseveltiana, começou a reflectir para vêr se descobria um meio de *riposter du tac au tac*. O golpe que recebera fôra dado por mão de mestre, o que não era, aliás, de admirar visto ser o seu autor um discipulo daquelle outro residente na *White House* que havia levado a Allemanha á derrota em 1918 (segundo o *Mein Kampf*) apenas com uma combinação verbal denominada *quatorze pontos*... Mas, desta vez, Berlim iria mostrar a Washington que, em materia de propaganda, a situação em 1939 é diametralmente opposta á de 1917.

Roosevelt dirigiu-se ao *Fuehrer* e ao *Duce* collocando-os na posição de responsaveis pela independencia e pela integridade de um certo numero de paizes europeus e asiaticos. Ao mesmo tempo, pediu-lhes que declarassem se tinham ou não a intenção de respeitar a soberania desses paizes mencionados. No caso affirmativo, suggeria a convocação de uma conferencia, a que os Estados Unidos compareceriam, para se estabelecer um systema de garantias reciprocas validas durante um prazo não inferior a dez annos.

Ao cabo de suas reflexões, concluiu o *Fuehrer*, certamente, que a melhor replica seria a que demonstrasse não haver nenhum paiz ameaçado no Velho Mundo. Como chegar, porém, a semelhante resultado, tão contrario a toda a evidencia? Só havia uma maneira de lograr-o: recorrer a um methodo já empregado com muito successo dentro da Allemanha até 1933 e fóra della posteriormente — o da intimidação.

Dahi a remessa ás nações (ainda não se sabe se a todas ou, apenas, a algumas) enumeradas na mensagem de Roosevelt de um *questionario* cuidadosamente elaborado. Duas perguntas unicamente, simples e claras, á primeira vista sem malicia alguma. Muita gente bem intencionada ha de ter visto nellas, sobretudo, uma grande dose de candura...

Bem candidos, extremamente *naifs*, são, porém os que fizeram tal juizo a respeito das perguntas hitlerianas. O que ellas *patenteiam* é a rara *finasserie* de que é dotado o homem que já venceu varias guerras sem fazer nenhuma, a não ser aquella, perdida, em que combateu bravamente como simples soldado. Com a rudeza de seu *modus operandi*, o *Fuehrer* consegue entre outras coisas fazer com que a maioria de seus adversarios não perceba que elle é muito mais *rusé* do que Frederico II, o machiavelico autor do *Anti-Machiavel* e um dos mais notaveis technicos do *facto consummado*...

Para ser realmente *objectivo*, um *questionario* deve ser formulado de accordo com certo numero de regras universalmente acceitas. A não observação dessas regras dá um cunho tendencioso ás perguntas, prejudicando, portanto, o valor das respostas. E' precisamente o que se verifica na circular interrogativa distribuida por Hitler a outros governantes de além-Atlantico.

A primeira pergunta foi feita evidentemente só *para atrapalhar*... Nem Roosevelt deu a entender, nem havia razão alguma para suppôr-se que a sua mensagem tivesse sido, antes de enviada a seus destinatarios, submettida á apreciação de qualquer das nações a que ella se refere. Trata-se, com effeito, de uma iniciativa diplomatica tomada pelo presidente dos Estados Unidos na qualidade de *leader* supremo da politica nacional de seu paiz.

E' claro, por conseguinte, que a resposta a tal pergunta teria forçosamente que ser "não". Ora, um questionario é perfeito quando os que devem respondel-o ficam postos na alternativa "sim" ou "não". Qualquer resposta *obrigatoria* não tem o minimo valor, porque já se acha predeterminada pela pergunta.

Quanto á segunda interrogação, é evidente que uma resposta negativa a ella dada nada significa. Ha que considerar realmente, antes de mais nada, a desproporção formidavel que existe entre a força do Terceiro Reich e a da Dinamarca, ou a da Belgica, por exemplo. Se Copenhague dissesse que se julga ameaçada, não iria fornecer um pretexto para o redobramento de agitação no Slesvig, preludio de uma futura intervenção?

Ademais, a *ameaça* a que Roosevelt alludiu não dá margem a uma *individualização* tão precisa que permitta a cada um dos paizes enumerados, mesmo sem o temor de uma vindicta, responder affirmativamente com clareza. A *ameaça* que preoccupa o presidente norte-americano é a que se acha expressa nessa série de *factos reaes* mencionados por Lord Halifax, que constituem a politica expansionista levada a effeito até agora pelo nazismo. Essa mesma ameaça está implicitamente contida na *theoria* do *espaço vital* presentemente invocada como justificativa á dilatação das fronteiras do Reich.

As perguntas de Hitler são demasiado habeis... e a habilidade excessiva é quasi sempre contraproducente, porque confina com o seu opposto. As respostas que lhe forem dadas poderão ser, provavelmente, muito uteis para o effeito de propaganda interna. No exterior, porém, ainda que todos os interrogados respondessem categoricamente declarando não estarem ameaçados, seria bem pequeno o numero dos incapazes de perceber a falta de validez das perguntas e *ipso facto* das respostas por ellas condicionadas.

UMA VICTORIA POLITICA DE MUSSOLINI

A Yugoslavia incorporada á orbita da influencia do eixo Roma - Berlim

Veneza, 22 (U. P.) — A Italia alcançou hoje um triumpho nos seus esforços de contrabalançar as negociações que realizam a Inglaterra e a França, no sentido de formar um bloco internacional contra o expansionismo dos Estados totalitarios, ao incorporar a Yugoslavia á orbita de influencia do eixo Roma-Berlim.

A victoria da diplomacia italiana resultou das conferencias iniciadas nesta cidade, hoje á tarde, entre os ministros das Relações italiano e yugoslavo, conde Ciano e sr. Marcovith, respectivamente, e que resultou no virtual desapparecimento da "Entente Balkanica", que constituia um dos principaes baluartes do systema de segurança collectiva franco-britannica.

O ministro do Exterior da Italia, conde Ciano, chegou ao aerodromo local de Nicelli ás 11,25 horas, num grande avião trimotor de bombardeio, pilotado pelo proprio ministro, tendo feito o vôo de Roma-Veneza em 50 minutos.

No aerodromo s. ex. foi saudado por numerosas autoridades locaes, civis e militares, e em seguida se transladou para o hotel, de onde seguiu para a estação ferroviaria, afim de receber seu collega yugoslavo, sr. Marcovith. Este aqui chegou no "Expresso do Oriente" ás 14,30 horas, e após effusiva saudação, ambos os estadistas percorreram a cidade, visitando os seus monumentos e logares pittorescos.

A's 17 horas rumaram para o "Grande Hotel" e iniciaram as conversações politicas, as quaes deverão proseguir amanhã cedo, pois o sr. Cincar Marcovith deverá partir na tarde do mesmo dia para Belgrado, detendo-se, porém, primeiramente em Berlim.

Ainda que, ao ser findada a entrevista, nenhum communicado fosse dado á publicidade alguns circulos politicos yugoslavos confirmaram que as conversações versaram sobre a posição da Yugoslavia a pós a occupação da Albania pelas forças italianas, e que Belgrado estava disposta a negociar um tratado com a Hungria e adherir tambem ao pacto anti-communista, o que significaria a sua incorporação ao bloco totalitario.

O pacto de não aggressão com a Hungria, que foi ajustado em Roma, ha dias passados, por occasião da visita dos ministros magyars áquella capital, significaria tambem o isolamento da Rumania, e, desse modo, segundo é pensamento dos srs. Mussolini e Hitler, esse paiz se veria obrigado a entrar para a orbita do influencia italo-allemã, em que pese as garantias de segurança dadas pela Inglaterra e França a esse mesmo estado.

Os detalhes do pacto de não aggressão hungaro-yugoslavo serão determinados amanhã, durante as conversações do conde Ciano e sr. Marcovitch.

Segundo informações não confirmadas ainda, em troca dessas concessões, a Italia prometteu ao ministro do Exterior yugoslavo que não fortificará a fronteira albaneza, e nesse caso a Yugoslavia não se verá na contingencia de augmentar as suas guarnições na fronteira com o paiz recentemente conquistado pelo sr. Mussolini.

Como complemento de suas negociações em Veneza, o sr. Cincar Marcovitch se deterá, em seu regresso, em Berlim, onde conferenciará tambem com o sr. von Ribbentropp, ministro dos Negocios Estrangeiros allemão.

Depois da conferencia mantida com o conde Ciano, o sr. Marcovitch compareceu a um banquete em sua homenagem, no palacio Rezzonico, onde tambem assistiu a uma festa veneziana, com fogos de artificio.

Como a imprensa franceza commenta a situação da Yugoslavia

Paris, 22 — (De Jean Allary, da Agencia Havas) — Os circulos diplomaticos encaram a entrevista do conde Ciano com o sr. Markovitch, que succede com intervallo de poucas horas á entrevista do conde Teleki em Roma, como o possivel apparecimento de uma nova constellação no céo politico europeu. Essa constellação comprehenderia a Yugoslavia, a Italia e a Hungria. Os governos fascistas reconstituiriam assim com elementos novos, o accordo triplice, de março de 1934, cujos protocollos foram assignados então pelos srs. Mussolini, Dollfus e Gomboes, reunindo a Italia, a Austria e a Hungria. Esse agrupamento foi utilizado pelo governo de Roma para neutralizar a influencia da pequena entente na Europa danubiana e para bloquear a Allemanha ao sul. Em 1936 a approximação italo-germanica teve como consequencia a utilização da Austria como traço de união entre os dois paizes. O "Anschluss" suppriniu essa ficção e volatilizou a alliança tripartite organizada pela Italia. A Hungria privada de sua alliada — a Austria — ficou á mercê da penetração germanica. A Italia procurou logo reconciliar a Hungria revisionista com a Yugoslavia victima eventual desse revisionismo, sem ter todavia conseguido o resultado almejado. Os esforços actuaes estão sendo feitos em uma atmosphera muito mais favoravel.

De facto o desapparecimento da Tchecoslovaquia foi o golpe de misericordia na pequena entente e a Rumania á sombra da Allemanha não deu mais sufficiente apoio á Yugoslavia. O isolamento desse paiz culminou com a occupação da Albania. Os observadores entendem que a approximação hungaro-yugoslava sob a egide da Italia é um meio para que o fascismo evite a progressão germanica no Mediterraneo. E' necessario defender Trieste, porto adriatico onde não se concederam a actual alliada — a Allemanha — as mesmas vantagens outrora concedidas á Austria.

Trieste, como Fiume, é um escoadouro natural para o mar, de toda a producção hungara. De outro lado, a Yugoslavia, como a Hungria, acceita a protecção italiana com tanto maior satisfação quanto isso lhe permitte mais efficiente defesa contra uma acção germanica.

No dominio politico a Allemanha não se oppoz a essa ampliação da autoridade italiana. Acredita-se em Paris que a Italia trabalha mais em favor do eixo que para si propria. O facto do conde Teleki e o sr. Markovitch serem esperados em Berlim basta para indicar que as conferencias de Roma e de Veneza não foram realizadas á revelia do chanceller Hitler. A formação tripartite que a Italia está preparando deve servir para facilitar a acção da Allemanha como aconteceu no caso do bloco italo-austro-hungaro que enfraquecendo a pequena "entente" preparou o avanço germanico para leste. A nova reunião desejada agora pelo sr. Mussolini destina-se visivelmente a fazer pressão a "entente" balkanica, da qual dois membros — a Rumania e a Grecia — receberam garantias unilateraes da Grã Bretanha e da França, e o terceiro — a Turquia — está prestes a entrar no systema de segurança collectiva. Os circulos italianos não escondem que as intenções de Roma são arrastar a Bulgaria para o eixo, se a Yugoslavia tambem concordar. Essa tentativa responde á da Turquia que está procurando chamar o governo de Sofia para o grupo das nações da entente balkanica. A condição estabelecida pela Bulgaria é a revisão territorial em detrimento da Rumania e da Grecia. Se essa exigencia fôr attendida é possivel que venha a se ligar á Turquia, mesmo porque a adhesão ao eixo nenhuma vantagem lhe poderia trazer.

Os esforços diplomaticos italianos estão portanto directamente em relação com a politica de penetração das potencias totalitarias a sudéste e em opposição com a tentativa franco-turca que visa oppôr uma barreira a essa expansão.

Virginio Gayda e as conversações de Veneza

Roma, 22 (Havas) — O jornalista Virginio Gayda commentando as conversações de Veneza, affirma que "as tentativas franco-britanicas vizando comprometter a Yugoslavia no systema vão e fatal do cerco ao Reich e á Italia, fracassaram completamente". Para o articulista a Yugoslavia está resolvida "a não se lançar em aventuras perigosas", e principalmente a não modificar sua attitude perante o eixo Roma-Berlim. As conversações entre os srs. Ciano e Mokovitch, segundo observa, não terão como resultado immediato a conclusão de novos accordos, mas o esclarecimento das attitudes reciprocas no quadro dos pactos de amizade que regem as relações entre Roma e Berlim.

Uma esquadra italiana visitará a Yugoslavia

Zagreb, 22 (Havas) — Communicam de Doubrovnik que parte da esquadra italiana que se encontra actualmente em portos albanezes visitará brevemente as aguas yugoslavas.

Manifestações da mocidade yugoslava

Belgrado, 22 (Havas) — Grandiosa manifestação da juventude yugoslava em pról da defesa e da integridade e independencia do paiz contra qualquer ameaça do exterior, foi promovida hoje de noite no grande amphitheatro desta capital sob o patrocinio de cerca de trinta organizações politicas, profissionaes e patrioticas.

A palavra de ordem foi: "Unidade da juventude para a defesa do paiz".

O sr. Dragoslav Yovonovich, reitor da Universidade, assistiu á solennidade, assim como os representantes dos partidos politicos.

Mais de dois mil jovens enchiam o amphitheatro, o pateo adjacente, o hall, as escadas e as varias salas. Foram installados alto-falantes no recinto e por perto.

A defesa das fronteiras, o exercito yugoslavo, a luta pela paz — por uma paz honrosa entre povos livres — a unidade da juventude yugoslava, o accordo servio-croata, foram muito acclamados pela multidão vibrante composta de jovens d etodas as condições.

Uma dezena de oradores, moços e moças, entre os quaes se achava um representante da juventude bulgara, fez uso da palavra.

Por varias vezes a França foi lembrada e delirantemente acclamada.

"Nós, jovens — declarou um dos oradores — não toleraremos que, sob o pretexto de neutralidade, nosso paiz seja levado a uma posição que não seja a das nações que defendem nossa causa, defendendo a sua".

Acima da tribuna estava uma grande faixa tricolor, onde se via a seguinte inscripção: "Não cederemos uma polegada de nosso territorio".

O objectivo britannico nos Balkans

Londres, 22 (Havas) — O redactor diplomatico do "Sunday Times" escreve estar informado de que o governo britannico não pretende transformar sua garantia unilateral á Rumania em accordo de defesa mutua como fez para a Polonia. O objectivo da politica britannica nos Balkans, segundo esse jornalista, é com effeito antes de tudo favorecer a constituição de um bloco neutro balkanico cujos membros se prometteriam assistencia mutua sem se associar a nenhuma frente ideologica. O mesmo redactor prevê que por occasião das conversações commerciaes anglo-rumenas é possivel que se aborde a questão da concessão de um credito britannico de 2.500.000 libras á Rumania.

A "MARCHA PARA LESTE" INQUIETA OS PAIZES MUSULMANOS

Realizar-se-á em breve importante conferencia na capital iraniana

Paris, 22 (De Jean Allary, da Agencia Havas) — O Oriente Proximo e o Oriente Medio organisam tambem resistencia contra a marcha para leste, dos Estados totalitarios. A acção diplomatica extremamente complexa que se annuncia é consequencia, em primeiro logar, da participação da Turquia no systema de segurança franco-britannico; em segundo, dos problemas interiores da Syria e da Palestina, e, em terceiro, do despertar dos paizes musulmanos.

Quatro nações do Oriente Proximo e Medio, a Turquia, o Irak, o Iran e o Afganistão já estão em franca collaboração, consultando-se regularmente depois da assignatura do pacto de Bagdad. Annuncia-se a reunião proxima de varios representantes desses paizes em Teheran. A repercussão da crise européa será o assumpto principal dessa conferencia, na qual a Turquia deverá desempenhar papel saliente. Emquanto não se realisa essa reunião, varios entendimentos estão sendo feitos entre os representantes da Turquia e do Irak. O ministro iraquiano Nadji Csewet acaba de seguir para Ankara, onde será scientificado do andamento das negociações entre a Turquia, a França e a Grã Bretanha. Sabe-se que essas negociações se referem aos meios de defesa em caso de qualquer especie de conflicto no oriente do Mediterraneo, na Syria e na Palestina. No interior desses paizes existe entretanto, um movimento de unidade arabe, isto é, os arabes desses paizes sob mandato voltam os olhos para Estados arabes independentes. A Grã Bretanha não se oppõe a esse movimento porque acredita que tudo póde ser resolvido de fórma satisfatoria.

A Turquia, ao contrario, não se mostra favoravel á unidade de que não faria parte. Essa nação musulmana, entretanto, é hoje uma potencia militar de primeira ordem e poderá exercer sobre o proximo Oriente uma autoridade incontestavel. Depois da approximação de Ankara, Paris, e Londres, as tres potencias musulmanas estão de perfeito accordo e pódem, por intermedio dos delegados turcos á conferencia de Bagdad, accentuar a collaboração de todos os Estados livres ou sob mandato, em caso de perigo. Emquanto isso occorre, outros entendimentos estão sendo levados a effeito em Paris onde se encontra o cardeal Tappouni, chefe dos christãos do Extremo Oriente e Gabriel Pusum residente geral na Syria. Esses entendimentos versam sobre os problemas interiores da Syria, onde um ministerio provisorio acaba de ser constituido sob a presidencia do sr. Nassouhi Boukhari.

A Legião Condor deixará a Hespanha na segunda quinzena de maio

Madrid, 22 (Havas) — A Legião Condor, composta de voluntarios allemães que combatiam na Hespanha, deixará o paiz provavelmente na segunda quinzena de maio proximo.

O commandante geral da legião germanica declarou aos jornaes o seguinte: "A Legião Condor regressará dentro de breve á sua patria. Afim de regularisar todos os casos pendentes, pede-se aos organismos officiaes e particulares, e todos os commerciantes em geral que remettam antes do dia 30 do corrente [illegible] qualquer reclamação que pode inda ter a formular e todas as contas que permanecerem por pagar".

O [illegible] da Legião Condor consiste [illegible] de aviões de caça e bombardeio, canhões anti-tanques, [illegible] anti-aereos, e [illegible] que permanecerão na Hespanha.

Esse material foi com effeito pago á vista pelo governo do general Franco.

A viagem dos cadetes

A idéa de embarcar seis cadetes navaes brasileiros a bordo do navio-escola argentino é, sem duvida, amavel, partindo, como partiu, do proprio chefe da Nação Argentina. Mas o navio-escola não é somente uma escola; é em verdade uma praça de guerra. Os cadetes brasileiros navaes não foram convidados apenas para uma visita; foram chamados a participar da instrucção militar de seus collegas argentinos, no meio dos quaes viajarão, devassando em commum os segredos da vida maritima.

E' claro que toda gentileza tem reciprocidade, e dia virá em que serão a seu turno cadetes argentinos convidados a embarcar em navio-escola brasileiro. Dahi a estabelecer-se a praxe não haverá mais que um passo — e um passo viril na chamada politica de boa vizinhança.

Outrora, seria possivel dizer dessa politica, aliás sem a minima sombra de inquietação, que buscava remover o espirito de rivalidade entre os povos de paizes limitrophes. O mundo rodou, porém, bastante em torno de seu eixo, a tal ponto que se improvisaram eixos ideaes para o mundo. Agora, a politica da boa vizinhança tem um sentido amplo e de maior transcendencia, que não é o das rivalidades a evitar e sim o das cooperações a organizar.

Toda a politica de approximação da Argentina com o Brasil foi preparada pelas palavras, quer dos escriptores, quer dos oradores, quer dos homens de Estado. Essas palavras, em numerosos casos, alcançaram o maior triumpho que poderiam attingir: tornaram-se logares communs, não sendo mais o logar commum do que uma especie de crystallização da realidade que as palavras procuram exprimir. E o triumpho assim obtido chegou no momento exacto quando as nações americanas apprehenderam a razão capital do destino de suas armas — notadamente de suas armas sobre o mar.

Em substancia, a defesa dos oceanos que banham as praias americanas é uma obra de unidade. As diversas bandeiras das diversas frotas desfraldam-se para assignalar as diversas zonas de um encargo geral e não para em cada uma crear uma vigilancia peculiar.

E' esse todo o espirito do pan-americanismo, como foi o espirito de Bolivar ao sul e de Washington e Monroe ao norte. Prégado pelos pensadores, creado pelos estadistas, o espirito do pan-americanismo penetra na mentalidade militar como doutrina militar americana. Devemos applaudil-o, para conserval-o.

A incorporação de seis cadetes navaes brasileiros á turma de cadetes navaes argentinos que faz agora sua viagem de instrucção pode ser illustrada, como prova concreta de nossa politica de cooperação sobre o mar, a uma cerimonia symbolica, havida ha menos de dois annos no jardim da Embaixada Argentina, quando o Sr. Getulio Vargas, presidente do Brasil, e o Sr. Julio Roca, então vice-presidente da Argentina, içaram as duas bandeiras entrelaçadas de nossos paizes no mastro de ré que pertencera a um velho navio de guerra brasileiro, offerta do ministro Guilhem ao embaixador Cárcano.

O mar que rola em caminho para as costas americanas não traz ventos unicamente para o Brasil. O vento que sopra cá é o vento que sopra na Argentina. De cá para lá não ha ventos, nem tão pouco de lá para cá; é tão somente de brisa o sopro que a ambos bafeja.

— "Assim como as bandeiras se unem em um velho mastro — escrevi então nestas columnas — por que não reunir os mastros de todos os navios, velhos ou novos, da Argentina ou do Brasil, no objectivo commum de possuir o mar?" — e o embaixador Cárcano, em verdadeira réplica, mandou gravar estas palavras no mastro que fôra de um barco brasileiro e é hoje da Embaixada Argentina.

Os cadetes navaes argentinos e seus collegas brasileiros encontrarão nesse mastro a lembrança das bandeiras que nelle se uniram, como vão ficar unidos seus corações nas singraduras de instrucção. Quando as machinas do navio-escola resfolegarem por todos os embolos e a quilha vencer a resistencia dos elementos sob céos distantes, elles poderão pensar nesse mastro, que já deu, á ré, imponencia a uma unidade do Brasil e conhecerão o mar menos com os perigos que offerece do que com os deveres que conjuga.

São os perigos do mar que nos cabe a todos enfrentar; são os deveres do mar que a todos nos cumpre tambem conhecer. Enfrentando os perigos e conhecendo os deveres em conjuncto, os marinheiros da Argentina e os marinheiros do Brasil serão os marinheiros do Novo Mundo. Hospedes hoje dos argentinos, os brasileiros amanhã certamente, em identicas circumstancias, terão a alegria de vel-os seus hospedes em um navio-escola onde a bandeira argentina terá tanta expressão em uma nave do Brasil quanto é expressiva a bandeira brasileira em uma nave da Argentina.

Costa REGO

PINGOS & RESPINGOS

Felicidade... "passageira"

Meu genio posso, Altivo,
Depois de muito brigar,
Deixára a casa e sahiu,
Jurando não mais voltar.

Ficou "firme", só no mundo,
Mas a saudade apertou,
Como as pombas do Raymundo,
Ao pombal tambem voltou.

Volta, porém fica em brasa:
No logar que ella deixára
Encontra, na propria casa,
Outra mulher, outra "cara".

Uma tal Felicidade
Viera, sem mais aquella,
E se installára á vontade
Na cozinha que era della.

O motorneiro, correcto,
Quiz amenizar-lhe o choque.
O carro estava "completo";
Que ella fosse de "reboque"...

Ana maneira infeliz

Por que o tédio vos invade?
Quem sabe se em vosso lar
Espera a "Felicidade"
uma "vaga" para entrar?...

ALVARO ARMANDO

* * *

— Por que foi hontem, sabbado, "enforcado"?
— Não sabe? Em homenagem a Tiradentes.

* * *

Foi preso um motorista de taxi de nome Bento Calado.

Lembramos ás companhias de omnibus que procurem soltal-o e tomem-no ao seu serviço. Um motorista Calado é uma preciosidade!

* * *

Realizou-se a primeira sessão preparatoria do Congresso do Transito.

A secretaria communica á imprensa que está tomando todas as providencias para evitar o atropelamento... dos trabalhos.

Cyrano & Cia.

TORRE DE AÇO. TORRE DE BABEL

1889. Um [illegible] antes, a França [illegible] entoava a Marselheza e, pela primeira vez, [illegible] a bandeira tricolor. [illegible] fluctuavam as tres côres [illegible] no cimo da "Torre de aço" construida por Eiffel.

Desde então, a "Tour Eiffel" é o symbolo parisiense. — A primeira torre que subiu ao céo sem a confusão de Babel, marcou, no entanto, o céo da cidade a mais cosmopolita, e onde todas as linguas, reunidas, nunca crearam confusões. Faz 50 annos que ella vive no céo feminino de Paris; [illegible] Hoje, ella é pequenina perto de seus netos, os arranha-céos; [illegible] de Nova York, a "sky line" [illegible] ella parece o primeiro brinquedo de aço dos gigantes mecanicos que prenderam o mundo. Ella é o symbolo de uma [illegible] d'um Trocadero que desde ha dois annos já não existe mais.

MAJOY

BANCO DO BRASIL

Chamamos a attenção dos nossos leitores para o relatorio referente ao exercicio de 1938, que será apresentado á Assembléa Geral, e dos quadros comparativos annexos ao mesmo, publicados noutro local desta folha.

Pela leitura desse documento verifica-se o desenvolvimento das operações do nosso maior instituto de credito.

Apresentou credenciaes ao Papa

Cidade do Vaticano, 22 (Havas) — O Papa recebeu em audiencia especial para entregas de credenciaes o sr. Lisimaco Guzman, novo embaixador do Equador na Santa Sé.

Vedetas rapidas e navios dragas para a Marinha franceza

Paris, 22 (Havas) — O ministro da Marinha foi autorisado por decretos-lei a adquirir ou a mandar construir 18 vedetas rapidas, 12 navios-dragas e uma doca fluctuante antes de 1 de abril de 1940.

Substituirá o ministro da Viação durante seu impedimento

Pelo presidente da Republica foi assignado um decreto designando o capitão Napoleão de Alencastro Guimarães, chefe do gabinete do ministro da Viação, para substituir o respectivo titular, general João de Mendonça Lima, durante o seu impedimento.

O general Carmona convidado a visitar a União Sul-Africana

Lisboa, 22 (Havas) — O governo da União Sul-Americana convidou o general Carmona a visitar aquelle paiz por occasião de sua viagem que deverá ser feita no verão a Moçambique.

Nomeados novos membros do Conselho Federal de Commercio Exterior

O presidente da Republica assignou decretos nomeando, em commissão, membros do Conselho Federal de Commercio Exterior: consul geral João Carlos Muniz, srs. Leonardo Truda, Ulderico Cavalcante e Ildefonso de Abreu Albano, tenente-coronel Sylvio Raulino de Oliveira, engenheiros Guilherme Weinschenck, José Alves de Souza e Benjamin do Monte, e capitão Napoleão de Alencastro Guimarães.

Assignou tambem decretos designando os srs. José Lourdes Salgado Scarpa, na qualidade de representante das organizações de classe do commercio; Euvaldo Lodi, na qualidade de representante das organizações de classe da industria, e Arthur Torres Filho, na qualidade de representante das organizações de classe da agricultura.

Offerecido aos empregados em transporte um terreno em Curityba

O ministro do Trabalho recebeu communicação de que o interventor do Paraná, commemorando o proximo dia 1º de maio, offerecerá ao Instituto de Transportes um terreno em Curitiba para construcção de uma villa operaria. O presidente do Instituto, sr. Helvecio Lopes, representará o ministro Waldemar Falcão nas ceremonias trabalhistas que se realizarão na capital paranaense.

O presidente Roosevelt escapou de um accidente de automovel

Washington, 22 (Havas) — O presidente Roosevelt esteve na imminencia de soffrer um accidente de automovel quando o carro que occupava freou bruscamente afim de parar de subito a alguns centimetros de outro automovel num cruzamento num arrabalde de Washington. O volante do segundo automovel proseguiu viagem apezar das interpelações dos agentes secretos que occupavam um carro que seguia o do presidente.

O sr. Roosevelt, que regressava de uma excursão particular á Virginia, onde estivera em visita a um dos seus filhos, viajava sem escolta de policia.

Incrementando a producção do trigo no Rio Grande

Porto Alegre, 22 (Havas) — Ouvido pela imprensa, o sr. Renato Barbosa, presidente do Tribunal de Contas, declarou o seguinte, a proposito do futuro do trigo no Rio Grande do Sul: "Não só devemos incrementar a producção do trigo em todo o Estado, mas tambem exoneral-o de todo e qualquer tributo ou imposto municipal".

Exposição de Algodão e Cereaes em Araraquara

Por se tratar de um certamen de caracter official, o ministro do Trabalho, autorizou a realização de uma Exposição de Algodão e Cereaes, de caracter regional, a inaugurar-se a 27 de maio proximo, e promovida pela Prefeitura Municipal de Araraquara, Estado de São Paulo.

Explosão numa fabrica de aluminio

Londres, 22 (Havas) — Uma explosão numa fabrica de aluminio em Burnt Island, no Condado de Fife, causou um morto e tres feridos.

NOTAS JURIDICAS

BRUXARIA SINISTRA

Foi na bella praia da barra da cidade de Santos, do lado do Oceano, que o feiticeiro entendeu dar provas publicas do seu poder magico. Acompanhado pelos seus adeptos, fieis crentes do *candomblé*, avançou até perto do mar; e ordenou, com voz solenne, que a sua amasia caminhasse por sobre a superficie das ondas.

Submissa, acostumada a obedecer, sem discutir, as ordens do chefe de macumbeiro, a pobre fascinada, firme e resolutamente, entrou pelo mar, furando as vagas.

E, com tanta sofreguidão, tentou palmilhar a planicie liquida, que, dahi a pouco, morria afogada, á vista de toda aquella gente, que esperava o milagre do passeio sobre as ondas.

O feiticeiro, surpreso elle proprio, pela decepção do insuccesso das forças astraes, que não attenderam ao seu commando, foi logo preso; e o Tribunal do Jury condemnou-o como assassino, incurso no art. 294 § 2º da Consolidação das Leis Penaes.

A primeira camara do Tribunal de Appellação, de São Paulo, dividiu-se em duas correntes, comquanto todos os tres desembargadores concordassem em que o feiticeiro não tinha querido a morte da victima, que era sua companheira e de quem precisava para as suas praticas de bruxaria, pois que, se quizesse eliminal-a, não o faria, rodeado, como estava, de varias pessoas.

A maioria, composta dos desembargadores Bernardes Junior, relator, e Ferreira França, no accordão publicado quinta-feira, com a data de 15 de fevereiro, desclassificou o crime para o artigo 297, reduzindo a pena a *dois mezes* de prisão, por entender que, contra o feiticeiro, havia sómente *imprudencia*.

"Conhecendo, dizem os juizes, o seu dominio sobre a victima podia e devia prevêr as *consequencias*, que poderiam resultar do seu acto, quando, para impressionar os circumstantes, perante quem fazia uma das suas exhibições de feiticeiro, determinou que ella caminhasse pelo mar a dentro. Não tendo previsto as consequencias da sua *culpavel desattenção*, tornou-se causa *involuntaria*, indirecta da morte da victima, tornou-se passivel de pena".

O presidente, desembargador J. C. de Azevedo Marques, em seu voto vencido, *absolvia* o feiticeiro, "por não poder condemnal-o, nem por crime doloso nem por crime culposo, porque, ou o accusado teria agido convencido do seu poder de operar o annunciado milagre, plenamente confiante na sua força sobrenatural, e nesse caso era um *maluco*, um desequilibrado mental completamente isento de imputabilidade, ou então agiria em estado de consciencia, capaz de prevêr o grande risco a que expunha a companheira, revelando-se, não um louco, mas um requintado *malvado*, capaz dos maiores crimes, em quem seria licito presumir a intenção de matar até prova em contrario".

Recordando que um dos elementos da culpa é a *previsibilidade* de um *evento damnoso*; e alludindo "ao *dolo eventual*, em que o resultado se apresenta como possivel, desde o primeiro momento, á consciencia do agente e, não obstante, a acção é commettida, compara o facto do feiticeiro, no que toca á *previsibilidade do perigo*, ao arremesso de uma creança por uma janella do ultimo andar de um super elevado arranha-céo, para concluir que só um louco varrido não pensaria na fatalidade de um acto desses. Assim, e attendendo tambem que dos autos, constam informações sobre o mão psychismo do feiticeiro, preferiu o presidente absolvel-o como *irresponsavel*".

A bruxaria é da mais remota antiguidade; e Simão Mago, que se esforçava por comprar aos Apostolos o poder do Espirito Santo, de onde a vulgarização da *Simonia*, isto é o trafico das cousas sagradas, despedaçou-se no chão, da praça publica, quando, do cimo de um alto edificio, pretendeu voar, no intento de demonstrar o seu poder sobrenatural deante de São Pedro.

Essa benevolencia judiciaria para com os macumbeiros, considerados loucos irresponsaveis ou sómente imprudentes, pela imprevidencia das consequencias sinistras de seus sortilegios e de sua magia negra, é assás perigosa, porque, apesar de alguns insucessos do illusionismo, a crendice popular, nos pretensos illuminados, vão devastando o povo e enchendo os hospicios de alienados.

Para taes irresponsaveis ou imprudentes, prestaremos que são necessarias as *medidas de segurança*, preconizadas no Congresso de Praga, afim de que não continuem perpetuando os seus maleficios.

Candido Mendes

Informações do D. A. S. P.

Convidadas a apresentarem as razões na petição dirigida ao presidente da Republica

A Divisão do Funccionario Publico, do DASP, está convidando com urgencia as funccionarias Maria Gomes de Castro, Heloisa Coelho Leal e Nelsinda Coelho Leal a remetter áquella Divisão as razões que prometteram apresentar na petição dirigida ao senhor presidente da Republica.

CHAMADOS AO SERVIÇO DE BIOMETRIA MEDICA

Estão chamados ao Serviço de Biometria Medica do Instituto Nacional de Estudos Pedagogicos (Edificio da Imprensa Nacional, 1º andar, á praça Marechal Ancora), onde deverão comparecer amanhã, segunda-feira, afim de prestar a primeira parte da prova de sanidade e capacidade physica os seguintes candidatos inscriptos no concurso de Carteiro:

A's 11 horas: — Carlos Augusto de Assis Netto, Ary Porto, José Ribamar da Silva, Jayr Valente de Avilez, Luiz da Silva Ripper.

A's 13 horas: — Isaac de Oliveira Ferreira, Sebastião Selomith Santos, Adylson Maia, Antonio Vieira da Silva, Arnud Cyro de Oliveira, José Luiz dos Santos, José Eloy de Oliveira, Urias de Souza, Seth de Oliveira, José Abud, Carlos Jardim Fernandes, Cosme Francisco da Silveira Banhos, Arthur Gomes Soares, Raymundo Nonato de Jesus Palmeira, Adhemar de Azevedo Jorge, Paulino Antonio Corrêa, Thessalonico Soares de Rezende, Pedro Valerio de Oliveira, Lourival Gomes Avellino, Manoel Pereira Pedrosa de Araujo Filho, Antonio Pistilli, José de Oliveira Alencar, Theobaldo Moreira Pereira, José Monteiro, Waldemar dos Anjos.

SUBMETTERAM-SE A' PROVA DE NIVEL MENTAL

Realizou-se, no Instituto de Educação, como estava annunciada, a prova de nivel mental dos candidatos ao concurso de Escripturario de qualquer Ministerio. Compareceram a essa prova, 768 dos 930 candidatos chamados dentre os 1.975 inscriptos. O comparecimento dos candidatos chamados foi, assim de 82 %, o que demonstra uma abstenção minima de 18 %.

A prova se iniciou ás 8 e 30 e terminou ás 9 horas e 30 minutos, tendo os trabalhos decorrido em meio da maxima ordem e perfeição technica.

REALIZA-SE AMANHÃ MAIS UMA REUNIÃO DOS FUNCCIONARIOS DO DASP

O DASP, no sentido do melhor aperfeiçoamento dos funccionarios e extranumerarios que alli servem, vem, ha tempos, realizando entre os mesmos reuniões de estudo, ás quaes comparece grande numero de servidores do Estado.

Amanhã, segunda-feira, mais uma dessas reuniões será realizada, ás 17 horas, [illegible] Conselho [illegible] Departamento.

Para a [illegible] inscripto [illegible] da Estrada de Ferro Central do Brasil [illegible] Manoel [illegible] publicado [illegible]

A CLASSIFICAÇÃO [illegible] PELO DEPARTAMENTO [illegible]

O "Diario Official" de hoje continúa a publicar o [illegible] to final da prova de classificação a que se submetteram os Escripturarios beneficiados pelo decreto-lei n. 145, para o aproveitamento em cargos da classe inicial da carreira de Official Administrativo.

A classificação agora publicada é a seguinte:

MINISTERIO DA EDUCAÇÃO E SAUDE

Quadro I — 1º) Mario de Mattos Peixoto; 2º) Arnaldo Guimarães de Mello; [illegible] nha da Gama Bacellar; [illegible] Felippe do Castro [illegible] rina Roxo Dutra da Fonseca; [illegible] Carlos Ouvinha Fontenelle; [illegible] José Gonçalves Colona; [illegible] Waldemar Mattos Schiefler; [illegible] to Gaulard; [illegible] ra Lima; 11º) Carlos Ferreira Dias; 12º) Anthero Amaral de Campos; 13º) Jadyr Pereira Ribeiro; 14º) Rosalba de Figueiredo Martins; 15º) Antonio Barbosa Cardoso; 16º) Pedro Monteiro de Barros; 17º) Corina Rigaud de Souza; 18º) Oscar Corrêa Barbosa; 19º) Virginia Lazaro; 20º) Jacy Mendes Campos; 21º) Joaquim José da Silva; 22º) [illegible] Fragana; 23º) Agenor dos Santos; 24º) José Sobral Lopes Fragata; 25º) Celestino [illegible] Silva Lisboa; 26º) Geraldo Mendes da Silva Cunha; 27º) Maria [illegible] 28º) Washington Braga Guimarães; 29º) Hildebrando Lopes de Oliveira; 30º) Noemia Ribeiro; 31º) José Antonio Quinan Lopes; 32º) João Alfredo Gomes Netto; 33º) Julio Pinheiro Guerre; 34º) João Armando [illegible] Cunha; 36º) Paulo Monteiro de Barros; 37º) José Co[illegible] de Souza Pereira; 38º) [illegible] Gonzaga; 39º) Hilda Medei[illegible] da Silva Lisboa; 40º) Antonia [illegible] 41º) Itala Estrella; [illegible] mo da Cruz [illegible] Alayde Pinto; 44º) [illegible] gues Lima Mongão [illegible] Eliza Soares Duque [illegible] Luzia Alves da Rocha [illegible] tenor Torres Junior; [illegible] nho da Rocha Cabral [illegible] fredo Angelo Lopes; [illegible] Duarte dos Santos; [illegible] Orlando

(Continúa na 7ª pag.)

NOMEADOS SEIS NOVOS SENADORES ITALIANOS

Entre elles o ex-embaixador no Brasil, Julio Montagna

Roma, 22 (Havas) — O rei nomeou seis novos senadores escolhidos entre os diplomatas.

Entre os novos senadores nomeados se encontram os senhores Mario Arlotta que foi embaixador italiano em Buenos Aires em 1932, e Julio Cesare Montagna, ex-embaixador no Rio de Janeiro.

DE SÃO PAULO

O ACTUAL PREFEITO

SÃO PAULO, 22 de abril de 1939. — Pela nova Constituição dos interventores, que veda aos funccionarios publicos estaduaes ou municipaes de serem prefeitos, o actual prefeito de São Paulo, que é funccionario estadual, não póde continuar no exercicio do seu cargo.

Ao tomar posse do seu cargo, declarára que era a primeira vez que um technico — technico urbanista — era nomeado prefeito da capital. Evidentemente uma pessoa não precisa ser technico para ser excellente administrador. O que o sr. Prestes Maia queria dizer é que elle ia executar as suas idéas proprias em materia de urbanismo e de facto, arregassando as mangas, sem qualquer figura de rhetorica (pois effectivamente assim procedeu, elaborando elle proprio planos de urbanismo em seu gabinete) pôz-se logo a trabalhar e a dar-lhes execução.

Todas as obras que vinham sendo executadas foram suspensas. Ruas importantes no centro da cidade, ainda por calçar, depois de trabalhos de alargamento, continúam por terminar. As verbas disponiveis foram todas reservadas para as despesas de desapropriação necessarias na execução do plano de grandes avenidas traçadas em pleno coração da cidade. O proprio centro da cidade, pela construcção destas avenidas, deslocar-se-ia do tradicional e apertadissimo *triangulo* para a parte mais espaçosa e plana da cidade que fica do outro lado do viaducto. Na execução destes planos, o actual prefeito se tem havido com energia pouco habitual na tradição parcimoniosa e timida da nossa administração. Arranha-céos que acabam de ser construidos são desapropriados rapidamente, postos abaixo.

Tudo isto parece que causa certa admiração na população. São Paulo precisa realmente de uma remodelação que o transforme deste immenso agglomerado de casas, que é, numa cidade com arterias para o transito circular, ordem, perspectiva e belleza. Talvez o sr. Prestes Maia fosse o homem que levasse por deante essas grandes realizações, e dahi o movimento que se registra em favor de sua permanencia na Prefeitura.

Uma sombra, porém, em tudo isto: é a ameaça que o prefeito desde o inicio da sua administração vem fazendo pairar sobre a praça da Republica, lindo jardim com sombra e passaros cantando em pleno centro, e que os nossos fazedores de planos não deixarão tranquillo emquanto não tiverem rasgado no meio com uma grande avenida para deixar passar um trafego que tudo bem considerado, é praticamente inexistente.

F. C.

Correio da Manhã

EXPEDIENTE

Aos nossos annunciantes desta praça avisamos que sómente estão autorizados a receber nossas contas os srs. José Coelho da Silva e Ary Marinho Machado, sendo considerados falsos quaesquer outros que em tal qualidade se apresentem.

AVISO

Avisamos aos nossos agentes de venda avulsa no interior, que as remessas serão suspensas quando não liquidadas, até o dia 10, as contas do fornecimento do mez anterior.

ANISIO RAMOS
Lages — Santa Catharina
Queira responder nossas cartas.

EMP. LUIZ GALVÃO
Theatro João C[illegible]
Vamos proceder judi[illegible]

SERGIO DA ROSA MACHADO
Figueira do Rio Doce [illegible]
Mande liquidar seu [illegible]

M. MORENO
S. Bento, 14 — [illegible]
São Paulo
Queira mandar [illegible] debito.

J. DACÓL
Florianopolis
Mande liquidar seu [illegible]

DOMICIO DE MELLO GUIMARÃES
Monte Azul
Mande liquidar seu [illegible]

JOSE' ANTONIO DOS SANTOS
Campo Bello
Mande liquidar seu debito.

ASSIGNATURAS

[illegible]

AGENTE EM SÃO PAULO
Vicente Polaro
Rua do Carmo [illegible]

PREÇOS

INTERIOR

Annual	[illegible]
Semestral	[illegible]

EXTERIOR

Annual	[illegible]
Semestral	[illegible]

NUMERO AVULSO

[illegible]

AGENCIA CENTRAL
Rua Gonçalves Dias, [illegible]
Chefe, Georgino [illegible]

TELEPHONES:

Contabilidade	[illegible]
Publicidade — [illegible]	[illegible]
Agencia Central — [illegible]	[illegible]
Director proprietario	[illegible]
Redacção	[illegible]
Reportagem	[illegible]
Secretario	[illegible]
Redactor de plantão	[illegible]
Almoxarifado	[illegible]
Officinas graphicas	[illegible]
Portaria	[illegible]

CONDUZIAM MAPPAS DO CHILE E DA ARGENTINA ESCRIPTOS EM ALLEMÃO

Dois cidadãos allemães detidos pelas autoridades argentinas

San Juan, Argentina, 22 (U. P.) — Sabe-se que no Departamento de Jachal, em Curcaban, perto da fronteira com o Chile, foram detidos dois allemães acompanhados de um guia chileno, aos quaes foram tomadas varias armas inclusive pistolas de grande calibre allemãs, quinhentos cartuchos e mappas do Chile e Argentina escriptos em allemão. Os inspectores aduaneiros collocaram os presos á disposição do juiz federal Tierny, tendo-se instaurado immediatamente o processo competente.

VIDROS FALSIFICADOS DE MAGNESIA

Esclarecimentos sobre um "Pingo" publicado hontem

Num dos *Pingos* do nosso numero de ante-hontem foi feita referencia a uma noticia de 3.000 vidros de magnesia falsificados. O Pingo accrescentava que a apprehensão da mercadoria fora levada a effeito na casa Glossop e Cia.

Trata-se de um equivoco lamentavel, que já foi desmentido pelo proprio jornal que ventilou o assumpto em primeira mão. Na Casa Glossop e Cia. não foi feita apprehensão de especie nenhuma, pois se trata de uma firma idonea, antiga e que goza de conceito geral.

Os Estados Unidos applicam a taxa de represalia contra as importações allemãs

Washington, 22 (Havas) — A [illegible] decidiu hoje adiar a applicação do decreto presidencial sobre a taxa de represalia contra as importações allemãs, de accordo com o movimento geral da opinião publica.

A entrada em vigor do dispositivo estava prevista para hoje.

Como um jornal de Roma se refere ao embaixador Leão Velloso

Roma, 22 (Havas) — O "Messagero" annuncia hoje a proxima chegada a Roma do sr. Leão Velloso, novo embaixador do Brasil junto ao Quirinal e a proposito lembra que este diplomata foi ha tempo secretario da embaixada e depois encarregado de negocios. O jornal faz o elogio do embaixador e diz: "Dotado de um temperamento equilibrado e sereno, assim como de um tacto experimentado e de uma grande distincção, o sr. Leão Velloso será recebido com alegria por todos os que se lembram delle como de um grande amigo do nosso paiz, [illegible] A sua volta á nossa capital como embaixador será, sem duvida, um elemento precioso para intensificar entre os nossos dois paizes uma amizade que já dura ha mais de [illegible]".

Uma medida do governo lithuano que causa satisfação á Polonia

Varsovia, 22 (Havas) — A imprensa polonesa registra com satisfação as declarações feitas pelo ministro da educação da Lithuania na ultima entrevista concedida aos jornalistas.

O sr. Bistras annunciou, então, que o governo de Kaunas não crearia doravante nenhum obstaculo á abertura de escolas destinadas á minoria polonesa.

E' sabido que até ao presente os polonezes residentes em territorio da Lithuania não gozavam do direito de abrir estabelecimentos de ensino particulares.

O mesmo ministro accrescentou que o entendimento politico entre os dois paizes era inevitavel.

Vae investigar no estrangeiro as tarifas de energia electrica

Assignou o presidente da Republica um decreto designando, sem onus para os cofres publicos, o engenheiro electricista da secção de Concessões e Fiscalização da Secretaria da Viação do Estado do Rio, Ruben Moitinho, para investigar, nos principaes paizes da Europa, no Canadá e Estados Unidos, as tarifas de energia electrica para illuminação publica e particular, e estudar a organização e attribuições das inspectorias de illuminação.

A representação diplomatica dos Estados Unidos no Brasil

Washington, 22 (Havas) — O Departamento de Estado communica que o sr. Scotten, conselheiro da embaixada no Rio de Janeiro, foi transferido para Madrid. O sr. Thurston, conselheiro da embaixada em Madrid para Moscou, e o sr. Crain, vice-consul em Argelia foi transferido como secretario de embaixada para Madrid. O actual consul geral no Rio de Janeiro sr. Burdett foi nomeado conselheiro da embaixada e permanecerá na capital brasileira em suas novas funcções.

Concurso para medicos da Assistencia

Como foram classificados os candidatos

A commissão julgadora do concurso para medicos da Assistencia encerrou hontem seus trabalhos. Foram classificados os seguintes candidatos: Paulo Niemeyer Soares, João Cardoso de Castro, Arnaldo da Silva Moreira, Alderico de Andrade, Orlando de Freitas Vaz, Seraphim Ruas Martins Junior, Flavio Poppe de Figueiredo, Haroldo Azevedo Rodrigues, Aloisio Ferreira dos Santos, Hilio Sauer, José Faure, Alberto Tavares de Mattos, Flavio Spinola Dias, Luiz Pires Leal, Nelson de Souza Cotrim, Osvaldo Gomes Maciel e Nelson Alves dos Santos.

A Allemanha luta com a falta de legumes e de frutas

Berlim, 22 (Havas) — O ministro da Agricultura do Reich em discurso pronunciado por occasião da abertura da Exposição de Horticultura declarou que a Allemanha luta no momento com absoluta falta de legumes e de frutas e que essa situação não deve perdurar, porque a alimentação do povo germanico deve ser principalmente vegetariana. O ministro affirmou que a producção de frutas e vegetaes em geral pode e deve ser intensificada de maneira a que não se reproduza o que vem acontecendo ha varios annos: a carencia absoluta, que força o consumo de conservas. "O povo germanico se deseja augmentar sua capacidade de trabalho e conservar a saude, deve abster-se tanto quanto possivel de carnes e materias graxas." Annunciou-se que varias medidas foram tomadas pelo governo para formar um grande stock de vegetaes frigorificados, uma vez que a superficie cultivavel tende a diminuir cada vez mais por falta de braços.

CHEGA HOJE AO RIO a Missão Economica Belga

A missão economica belga, chefiada pelo sr. Pierre Forthomme, antigo ministro de Estado do Reino da Belgica, chegará ao Rio, procedente de São Paulo, hoje, ás 8,10, na estação Alfredo Maia.

Terça-feira proxima, desde ás 10 e 30 da manhã os membros da missão se encontrarão no salão do Conselho Federal do Commercio Exterior, que lhes foi destinado, onde aguardarão a visita dos commerciantes e industriaes brasileiros desejosos de entrarem em contacto pessoal com os representantes belgas dos respectivos ramos de negocio.

Foram designados para ficar á disposição da missão e facilitar o contacto com os homens de negocios o consul Mauricio Wellisch e o sr. João B. de Almeida Portugal, funccionarios do Conselho Federal.

Cada um dos membros da missão é pessoa de larga projecção não só nos meios industriaes como na sociedade belga, occupando todos elevados postos no pequeno e progressista paiz europeu.

O sr. Pierre Forthomme, especialmente, e a elle está entregue a chefia da missão, tem tido papel de relevo na vida politica da sua terra, tendo sempre affirmado o brilhantismo da sua intelligencia e da sua cultura. Ingressando, muito jovem ainda, na "carriere", representou a Belgica em quasi todos os continentes. Foi isto, entretanto, apenas um principio de sua actividade politica, vigorosamente iniciada quando foi feito membro da Camara dos Representantes. Eleito mais tarde senador, em breve foi successivamente indicado para gerir varios Ministerios, occupando, então, as pastas da Defesa Nacional, dos Correios, Telegraphos e Telephones, dos Transportes e dos Trabalhos Publicos. Em 1935 chefiou importante missão, negociando com os Estados Unidos um tratado de commercio; presidiu, em 1937, a delegação belga á Conferencia de Montreux e possue inumeras altas distincções honorificas, não só belgas como de varios dos paizes estrangeiros onde esteve.

O sr. Pierre Forthomme, quando diplomata, esteve na America Central e na Colombia, sendo desse paiz a sra. Forthomme, sua esposa.

O PROGRAMMA DE HOJE

A' sua chegada na "gare", a missão economica belga será acolhida pelo "comité" de recepção, presidido pelo consul geral Arno Konder, chefe da Divisão Economica e Commercial do Ministerio das Relações Exteriores.

A's 2,45, visita ao ministro das Relações Exteriores.

A's 5,30 recepção nos salões do Jockey-Club, offerecida pela Camara de Commercio Belgo-Brasileira e Luxemburgueza, para a qual foram convidados os commerciantes e industriaes que têm negocios de importação e exportação com a Belgica.

UMA CONFERENCIA DO MINISTRO PIERRE FORTHOMME

O ministro Pierre Forthomme, chefe da Missão Commercial Belga, realizará na proxima quarta-feira, ás 5 horas, no salão da Academia Brasileira de Letras, uma conferencia sob os auspicios da "Commissão de Approximação Intellectual Belgo-Brasileira".

O conferencista, é sem duvida uma das figuras de relevo no scenario do seu paiz, sendo tambem conceituado homem de letras. O thema da sua conferencia, pela sua importancia e actualidade, vem despertando vivo interesse nos nossos circulos intellectuaes.

A sellagem a que estão sujeitos os actos, contratados e documentos

No processo em que é interessado o Banco Hypothecario e Agricola do Estado de Minas Geraes, e relativo ao recurso interposto pelo representante da Fazenda, da decisão constante do accordão n. 5.827 do 1º Conselho de Contribuintes, proferiu o ministro da Fazenda o seguinte despacho:

"Nego provimento ao recurso do representante da Fazenda para o fim de manter o accordão recorrido. O art. 28 do decreto n. 1.137, de 7 de outubro de 1936, declara que o sello por verba, a que estão sujeitos os actos, contratos e documentos, será pago no prazo de 30 dias, salvo disposição especial. A sellagem dos livros rege-se por disposição especial — a da Nota *a* ao nº 102, § 1º da Tabella B — que estabelece apenas duas condições: ser feita a sellagem após a lavratura do termo e antes da rubrica e inicio da escripturação. Lavrado o termo, o livro póde ser sellado em qualquer época, desde que ainda não haja sido rubricado e escripturado".

PETIÇÕES DA PROPRIA PARTE, SO' COM FIRMA RECONHECIDA

São as determinações do corregedor Edgard Costa

O corregedor, Edgard Costa, baixou mais uma decisão, em face da representação 96, dirigida ao juiz de direito da 3ª vara criminal, que foi o representante.

Está concebida nos seguintes termos:

"O decreto-lei n. 372, de 13 de abril de 1938, que dispoz sobre a distribuição de feitos na Justiça local, determina no art. 8º que — "a petição assignada pela propria parte, *nos casos em que a lei o permitte*, só será distribuida depois de reconhecida a firma do signatario". — Ora, onde a lei não distingue, ao interprete não é licito distinguir; logo, as petições de habeas-corpus, assignadas pelo proprio requerente, devem, para ser distribuidas, satisfazer aquella exigencia. Assim entendam e cumpram os srs. distribuidores do 1º e 8º officios. Communique-se, registre-se e publique-se, devolvendo ao Juizo de onde vieram os autos em appenso. Rio de Janeiro, D. F., aos 19 de abril de 1939. — *Edgard Costa.*"

NÃO FOI REGULAR O ACTO DO DELEGADO FISCAL EM PERNAMBUCO

Sómente o Thesouro poderia conhecer do pedido

Em dezembro de 1935 o delegado fiscal em Pernambuco permittiu que The Pernambuco Tramways and Power Company Limited sorteasse uma geladeira *Mascotte* entre as pessoas que, no periodo comprehendido entre 14 e 21 daquelle mez e anno, firmassem contrato com a requerente para a compra, a prestação, das ditas geladeiras.

Trata-se de operação que exige a necessaria habilitação nos termos do decreto nº 12.475, de 23 de maio de 1917. Sem essa autorização, sómente o Thesouro poderia conhecer do pedido, concedendo ou negando a permissão solicitada.

Submettido o caso á deliberação do director geral da Fazenda, este approvou, *por excepção*, o acto do antecessor do sr. Joaquim Pessoa, na Delegacia Fiscal de Pernambuco, em virtude de já se ter realizado o sorteio e, pois, ser um facto consummado.

Os soberanos do Egypto atacados de varicela

Cairo, 22 (Havas) — A rainha Farida, do Egypto, guarda o leito atacada de varicela.

O rei Farouk que foi atingido pela mesma enfermidade, está completamente restabelecido.

O ACCORDO CAMBIAL ARGENTINO-BRASILEIRO

O que o Brasil dá e o que não recebe...

Pelo recente accordo cambial firmado entre a Argentina e o Brasil, o governo argentino se compromette a assegurar "permissões prévias de typo de cambio official para mercadorias procedentes do Brasil, outorgando-as de fórma a não prejudicar a industria nacional e o desenvolvimento normal do intercambio com outros paizes". Enquanto isso, o artigo 3º desse accordo, que regula o compromisso do Brasil, determina que o governo brasileiro assegurará "o pagamento das importações da Argentina, applicando nessas liquidações as melhores condições estabelecidas em seu regimen de cambio".

Como se vê, no artigo que regula a obrigação da Argentina, a segurança do fornecimento do cambio official, para os importadores pagarem os nossos productos, fica submettida á restricção de fazel-o na medida de "não prejudicar a industria argentina e o desenvolvimento normal do intercambio com outros paizes". Assim, a esperança que os nossos industriaes alimentam de encontrar, no accordo, uma facilidade nova para os productos de nossa industria chegarem ao mercado de Buenos Aires é, evidentemente, fugaz. O cambio official, que o governo argentino assegurasse aos seus importadores, para comprar os nossos productos, seria realmente uma vantagem. Mas a sua concessão fica dependendo de duas circumstancias que reduzem grandemente as possibilidades. De um parte, sempre se considerará prejudicada a industria nacional argentina quando tambem entrega a consumo productos similares aos nossos. De outro lado, o intercambio normal da Argentina com os demais paizes — em que se destacam a Inglaterra e a Italia, com os seus tecidos — egualmente motivará reclamações contra essa concessão de cambio official.

Agora, na parte do Brasil? Este se compromette a assegurar, de maneira ampla, "o pagamento das importações da Argentina, applicando nessas liquidações as melhores condições estabelecidas em seu regimen cambial". O Brasil assim se obriga sem a menor restricção em beneficio do desenvolvimento da sua producção agricola e industrial, nem tampouco attender ao desenvolvimento de nossas relações commerciaes com os demais paizes. Assim, se obriga a fornecer cambio official para pagamento das importações da Argentina.

E' certo que o artigo 4º prescreve que ambos os governos se comprometterm a tomar todas as medidas para impedir que o normal desenvolvimento do intercambio commercial argentino-brasileiro possa ser perturbado pela secção de medidas taes como premios de exportação, ou outro genero de compensações sobre vendas, que importem a determinação artificial de preços, que impeçam o livre exercicio da offerta e da procura, em prejuizo de um ou de outro paiz. Mas, no caso do artigo que regula a obrigação do governo brasileiro, somos nós que ficamos com o encargo expresso de applicar na liquidação das importações da Argentina as melhores condições do nosso regimen cambial, isto é: ficamos obrigados a fornecer ao importador de productos argentinos o cambio official de que necessite.

Assim somos nós, em ultima analyse, que asseguramos vantagem á entrada do que a Argentina nos queira vender, desde o trigo — em cuja acquisição lhe proporcionamos vultosos saldos commerciaes — com prejuizo do desenvolvimento de nossas relações normaes com os demais paizes, nossos velhos clientes.

O padre sobrevivente rezou por alma dos seus companheiros mortos em 1936

Madrid, 22 (Havas) — O padre José Lalomeque Flores, que conseguiu fugir ao massacre da prisão Modelo em 1936, celebrou missa em memoria de seus companheiros de prisão assassinados pelos republicanos. A missa foi rezada na Egreja de São José na presença de varios representantes phalangistas e requetes.

A GESTÃO DOS MUNICIPIOS

Modificações nas Prefeituras

A ultima lei sobre a administração dos Estados e municipios vedou que as gestões municipaes fossem exercidas por funccionarios pertencentes aos quadros dos servidores estaduaes e municipaes. Em consequencia dessa prohibição, muitas modificações se processaram e ainda se estão processando na lista dos prefeitos dos diversos Estados, e particularmente no Estado do Rio, São Paulo, Minas e Rio Grande do Sul.

Ahi, nesse ultimo Estado, em principio se admittia que teriam de ser substituidos os prefeitos de Santanna do Livramento, de Bento Gonçalves e São Leopoldo. Mas após melhor ponderação, essas substituições não se justificam. O prefeito de Livramento, por exemplo, não é nenhum funccionario do quadro estadual ou municipal. Trata-se do capitão Amaro da Silveira, que é figura do Exercito, tendo sido, até ao momento de ser investido daquella funcção, um dos membros da casa militar do presidente da Republica.

Multado o Banco Hypothecario e Agricola de Minas

O ministro da Fazenda proferiu o seguinte despacho no processo em que é interessado o Banco Hypothecario e Agricola do Estado de Minas Geraes, e relativo ao recurso interposto pelo representante da Fazenda, da decisão constante do accordão 6.486, do 1º Conselho de Contribuintes:

"Dou provimento ao recurso do representante da Fazenda para o fim de, annullando o accordão recorrido, impôr ao Banco Hypothecario e Agricola do Estado de Minas Geraes a multa de 2:000$, prevista no art. 68, letra *e*, do decreto n. 1.137, de 7 de outubro de 1936".

O INTERDICTO PROHIBITORIO DOS JOGADORES DO VASCO DA GAMA

A C. B. D. embargou o remedio juridico requerido

Perante o juiz em exercicio na 1ª pretoria civel, dr. Paulo Fonseca, compareceram, na audiencia de hontem, o sr. Luiz Aranha e advogado Corrêa Meyer, que representavam a C. B. D., estando presente por parte dos jogadores do Vasco da Gama, o advogado Aurelio Britto, como patrono dos jogadores daquelle club Emeal, Dacunto e Gandulla.

O interdicto prohibitorio foi accusado, tendo o representante da C. B. D., interposto seus embargos.

O ANDAMENTO DOS PROCESSOS NO THESOURO

A observancia da ordem chronologica de entrada no Protocollo

Como se sabe, na liquidação das dividas de exercicios findos, observa-se a ordem chronologica da entrada dos processos no Protocollo do Thesouro Nacional.

Vem agora o director geral da Fazenda de declarar ao da Despesa que continúa a observancia daquella ordem, devendo, porém, proseguir, preferencialmente, os processos relativos a subvenções e instituições de assistencia social; pensões, vencimentos e ajuda de custo de funccionarios e militares; e pagamentos reclamados pela administração dos Estados e dos Municipios.

VICTIMAS DOS AUTOS

Na rua Jardim Botanico, esquina da rua Faro, um auto, cujo numero não foi visto, atropelou o operario João Aguiar, morador á rua Menna Barreto, 163, casa 1.

A victima soffreu contusões e escoriações, sendo internada no H. M. C.

DESCONTENTES COM OS HORARIOS EM VIGOR NA LINHA AUXILIAR E RIO D'OURO

Vão ser attendidos pelo director da Central

Uma commissão de moradores da Linha Auxiliar e Rio D'Ouro esteve no gabinete do director da Central expondo, ao sr. Waldemar Luz, toda uma série de razões pelas quaes consideram nocivos aos interesses das localidades servidas pelas citadas ferrovias os horarios, nellas, actualmente em vigor.

O director da Central, que se mostrou interessado em attender á pretensão dos que o procuraram, suggeriu o envio de um memorial á administração, expondo, em detalhes, a exposição verbal que fizeram.

Não é admissivel a deducção para constituir fundo de depreciação de titulos

O ministro da Fazenda proferiu o seguinte despacho no processo em que é interessada a S. A. Magalhães, com séde na cidade do Salvador, Estado da Bahia, e relativo ao recurso interposto pelo representante da Fazenda, da decisão constante do accordão nº 3.304, do 1º Conselho de Contribuintes:

"Em face dos explicitos termos do art. 54, letra *a*, do regulamento do Imposto de Renda, não é admissivel a deducção para constituir fundo de depreciação de titulos. Nestas condições, dou provimento ao recurso do representante da Fazenda para o fim de annullar o accordão recorrido, e restabelecer o primitivo accordão do 1º Conselho de Contribuintes".

Conselho Technico de Economia e Finanças

Convocado pelo ministro da Fazenda, reune-se terça-feira, ás 2 1|2 da tarde, no Ministerio, o Conselho Technico de Economia e Finanças.

A Administração do Porto do Rio de Janeiro

SOLUÇAO DOS SEUS PROBLEMAS

A actual Administração do Porto do Rio de Janeiro foi alvo, não ha muito tempo, de fortes ataques. Aguardou, porém, que terminasse o exame dos seus actos a que mandou proceder o ministro da Viação e que se ultimasse a rigorosa tomada de contas, feita por uma commissão de funccionarios pertencentes aos quadros do Tribunal de Contas, do Ministerio da Fazenda e do Ministerio da Viação e só então julgou que era opportuno uma explicação á opinião publica do que tem sido a sua actividade durante 14 mezes e a razão de ser das suas attitudes na solução dos diversos problemas que se apresentaram.

O presidente Getulio Vargas

Dado o reclame que se fazia da anterior Administração, era de esperar que tudo fosse encontrado em perfeita ordem. Nestas condições, seria possivel retomar o seguimento adquirido, sem olhar para trás, cuidando dos problemas novos e dos antigos que não puderam ser resolvidos.

A realidade, porém, era differente do que se suppunha, a começar pela contabilidade que para o administrador de hoje é como o conjunto de indicadores que lhe permittem verificar de prompto se as coisas vão bem ou se vão mal. Ora, não existia praticamente contabilidade na Administração do Porto: tudo se resumia numa escripturação rudimentar de receita e despesa, parte annotada em um livro do gerente, outra parte em um livro sob a guarda de uma funccionaria, com o desconhecimento do chefe da Contabilidade.

Foi necessario appellar para o Instituto Brasileiro de Contabilidade, cujo presidente, o dr. João Ferreira de Moraes Junior, elaborou um plano geral de reorganização que foi posto em pratica pelo sr. R. B. de Britto Pereira, perito-contador, delegado do Instituto e especialista patricio em assumptos de contabilidade.

O relatorio apresentado pelo sr. Britto Pereira é um attestado da falta de ordem nos serviços de contabilidade da Administração do Porto e basta a transcripção de algumas passagens para dar uma idéa da situação.

Diz o relatorio citado:

"Dentre os elementos componentes do presente balanço figuram, em maioria, muitos que não eram contabilizados e isto porque a contabilidade da Administração se limitava quasi que exclusivamente ao registro da receita e da despesa. Estão nesse caso os valores patrimoniaes, se bem que devidamente inventariados em livros auxiliares, assim como outros valores, embora simplesmente annotados em livros auxiliares e pedaços de papel de nenhum valor probante.

"O Diario estava e ainda está em atrazo desde o anno de 1936, não offerecendo, portanto, nenhum elemento aproveitavel para a actual reorganização."

Apreciando a situação da conta "Fundo de Obras Novas", escreve ainda o sr. Britto Pereira:

"Contabilizada como vinha sendo esta conta de fundos, a tendencia era para o seu desapparecimento da contabilidade, bem como das obras e valores adquiridos, visto que não foram abertas, no activo, contas para estas obras e valores. E, quando todos os fundos fossem empregados, o resultado seria 0 = 0. Não appareceriam no activo as obras e os valores adquiridos e nem mais no passivo figuraria a conta de fundos. Poder-se-ia argumentar que estas obras e valores seriam demonstrados em pedaços de papel, na fórma de estheticos mappas. Mas seriam esses mappas a expressão verdadeira da contabilidade? Não, porque, neste caso, a contabilidade seria imprestavel."

Depois de um exame completo do que encontrou, conclue o sr. Britto Pereira:

"Como já disse, a contabilidade da Administração se limitava quasi que exclusivamente ao registro da receita e despesa e, ainda assim, sem nenhuma technica contabil."

Tal era o estado da contabilidade do Porto e sendo a contabilidade, por assim dizer, o indicador da perfeição administrativa, confessamos que foi para a actual Superintendencia uma surpresa, a realidade interna de uma Administração que era louvada.

Este mal está sanado: procedeu-se a uma reforma geral nos serviços da contabilidade do Porto, corrigindo-se as irregularidades existentes e organizando-se a escripta sobre bases racionaes.

Do mesmo modo, no terreno puramente administrativo, na parte relativa a archivo de documentos, a orientação seguida não estava na altura de uma administração moderna e muita coisa havia e ha para corrigir, o que se vae fazendo sem atropelo mas com rumo seguro e é de esperar que dentro de pouco tempo tenhamos terminado a tarefa que nos absorveu grande parte da actividade que poderiamos ter dedicado ao aperfeiçoamento dos serviços technicos do Porto e á solução dos problemas ainda não resolvidos.

Entre estes, destacam-se pela evidencia em que foram postos ultimamente, o desembarque do carvão importado e o embarque dos minerios de ferro e de manganez, cuja exportação cresce dia a dia.

O desembarque do carvão é um problema que já existia por occasião das obras de melhoramento do Porto e cuja solução tem sido successivamente adiada. A falta de uma apparelhagem especial para desembarcar tal mercadoria, obrigava a Central do Brasil a reunir todos os vagões de carga disponiveis para trazel-os ao porto, sacrificando o transporte das mercadorias que se accumulavam pelas estações, todas as vezes que se annunciava a chegada de um navio com carvão a ella destinado.

Não nos compete reviver as causas e os detalhes do escandalo que se fez em torno do ajuste celebrado entre a Central do Brasil e a firma P. H. Denizot; quando se iniciou a nossa administração, os animos estavam serenados e não mais se discutia o assumpto. Entretanto, convém esclarecer a opinião publica de que a utilização pela Central dos serviços dos srs. P. H. Denizot decorre tão sómente da falta de não se ter apparelhado o porto do Rio de Janeiro para o serviço de uma mercadoria importante como é o carvão e que quando tal se der, os srs. P. H. Denizot ou quaesquer outros em condições identicas, desapparecerão naturalmente porque a sua intervenção não terá mais razão de ser.

Da solução deste problema está cuidando a actual Administração, estabelecendo-a em duas partes que se succederão opportunamente, a saber:

a) — *Solução de emergencia*, immediata, para attender ás necessidades presentes da Central, emquanto se prepara a solução definitiva, sujeita aquella á condição de se aproveitar nesta o apparelhamento que fôr adquirido.

b) — *Solução definitiva*, satisfazendo as necessidades do momento com margem para um largo futuro.

A *solução de emergencia* terá que ser feita com o aproveitamento de um trecho do cáes de São Christovão que não foi, aliás, construido com esse objectivo. Entretanto, elle servirá até que se tenha preparado um novo local para as installações definitivas do combustivel.

Os guindastes adquiridos pela passada Administração e com os quaes se allegou que o Porto poderia tomar a si os serviços que a Central entregou a P. H. Denizot, não servem de modo algum para tal fim.

O embarque de minerio de manganez e de ferro constitue outro problema do porto do Rio de Janeiro ainda não resolvido e que se aggrava de dia para dia, em virtude do volume crescente da exportação. Apezar da acquisição que se fez na passada Administração de doze guindastes da capacidade maxima de seis toneladas, oito dos quaes foram destinados ao serviço de minerio, podemos dizer que o porto do Rio de Janeiro continúa desapparelhado para o embarque conveniente dessa mercadoria. Com effeito, não basta collocar guindastes de portico no cáes para ter o problema resolvido porque o minerio não chega ao porto no justo momento em que ha um navio para transportal-o, nem tão pouco quando o navio que vem buscal-o chega ao cáes póde elle affluir do interior em quantidade sufficiente para a carga rapida do vapor. E' necessario ter um parque onde depositar o minerio que vem chegando ao porto, nas proximidades do ponto de embarque ao alcance dos apparelhos de manutenção. Por conseguinte, a solução racional do conjunto do problema de embarque de minerio consta das tres partes seguintes:

General Mendonça Lima

a) — Prover á descarga immediata dos vagões das estradas de ferro que trazem o minerio do interior, afim de que esses vagões possam voltar com outras mercadorias (em geral carvão) e fazer novas viagens, permittindo que delles se tire um rendimento elevado.

b) — Prover a accumulação do minerio em um parque apropriado, nas proximidades do embarque e ao alcance dos apparelhos de carga, parque capaz de conter no minimo umas 300.000 toneladas do material. Este parque, creado pela propria Administração para seu uso, viria tornar inuteis os actuaes depositos particulares e baratearia a movimentação da mercadoria na zona portuaria.

c) — Dotar o porto de apparelhos apropriados e de alto rendimento, capazes de pegar o minerio no deposito e collocal-o directamente a bordo.

Tal será a solução definitiva do problema em trecho de cáes que se terá de construir para uma capacidade de embarque de 2.500.000 toneladas annuaes. Entretanto, o movimento de minerio já se approxima de 1.000.000 toneladas annualmente e o porto tem que attender ao serviço dessa quantidade emquanto espera pelas installações definitivas. Assim, acha-se em estudos o aproveitamento de um trecho do cáes de S. Christovão para se fazer uma installação de emergencia, respeitando o programma acima esboçado, adquirindo-se apparelhos que possam servir á solução definitiva.

O que se póde ter a certeza é que, no menor prazo possivel, os dois grandes problemas do porto, desembarque de carvão e embarque de minerios, terão a solução melhor que as actuaes installações comportam.

Outras questões têm sido egualmente objecto de cogitação da parte da actual Administração, como sejam a revisão da apparelhagem antiga do porto, o preenchimento das falhas existentes, a revisão da rêde de energia, o aperfeiçoamento da rêde ferroviaria, etc.

Com effeito, os navios modernos têm augmentado de dimensões, a ponto dos velhos guindastes não mais alcançarem as escotilhas; dahi a necessidade de novos guindastes com maior altura e mais projecção de lança, a cujo estudo está se procedendo.

Por outro lado, a distribuição de volumes e peças de grande peso nos pateos, não se podia fazer pela carencia de guindastes apropriados, falha que em breve será corrigida.

A rêde de energia, quer no cáes antigo, quer no prolongamento, é deficiente e defeituosa, devendo ser feita a sua revisão para attender ao augmento de serviço e corrigir os males antigos.

Uma falha do nosso porto da qual se queixam as estradas de ferro e que sacrifica o material é a existencia de curvas de pequeno raio. A nova estação de cargas da Central na Ponta do Cajú e o exame que se está fazendo dos pontos defeituosos, permittem affirmar que em dias proximos tudo se remediará.

O porto possuia numerosos problemas technicos, mas não dispunha de uma secção technica onde elles fossem convenientemente estudados. Não basta que o superintendente seja engenheiro porque a sua funcção é "dirigir" e não "fazer"; é indispensavel que problemas especializados de engenharia sejam entregues a engenheiros especializados. Foi por este motivo que a actual Administração teve a honra de propôr ao governo a creação de uma Secção Technica, merecendo a sua proposta plena approvação do ministro da Viação e do sr. presidente da Republica. E, assim, hoje os problemas do porto estão sendo tratados na sua Secção Technica, com maior conhecimento de causa e efficiencia.

Dr. Sylvestre Gomes de Araujo

A Administração do Porto do Rio de Janeiro não responde aos ataques que lhe fizeram; dá, apenas, esta explicação do que tem sido a sua actividade, como satisfação á opinião publica do paiz. Não está no seu objectivo distrair-se em polemicas estereis e escandalosas; o seu programma é trabalhar dentro das normas do Estado Novo que lhe foram traçadas pelo governo ao qual serve e servirá, emquanto lhe merecer confiança, com honestidade, com sinceridade e com lealdade.

NOTAS RELATIVAS A' ADMINISTRAÇÃO DO DR. SYLVESTRE GOMES DE ARAUJO NO PORTO DO RIO DE JANEIRO

Situação financeira: — Quando em 21 de dezembro de 1937, o dr. Sylvestre Gomes de Araujo tomou posse do cargo de superintendente, a situação financeira da Administração era a seguinte:

Dinheiro em Banco....	8.533:915$100
" em Caixa ...	70:000$000
Total...........	8.603:915$100
Responsabilidades a pagar	5.935:625$180
Superavit liquido	2.668:289$911

Em 1º de janeiro de 1939, a situação economica e financeira era a seguinte:

Dinheiro em Banco....	11.398:171$000
" na Caixa Economica	14:091$050
" em Caixa ...	239:615$500
Total...........	11.647:897$880
Responsabilidades a pagar	1.673:532$870
Superavit liquido	9.974:359$510

Tomada de contas do exercicio de 1938: — Nos termos do decreto-lei n. 634, acaba de ser realizada a Tomada de Contas da Administração do Porto do Rio de Janeiro, referente ao exercicio financeiro de 1938, por um representante da Contadoria do Thesouro Nacional, outro do Tribunal de Contas e um engenheiro do Departamento Nacional de Portos e Navegação, sendo encontrado tudo na mais perfeita ordem.

Foram revistos todos os actos da actual Administração, especialmente na parte de contratos e na referente ás despesas, tendo a Commissão se expressado em termos elogiosos pela maneira correcta e rigorosamente legal com que tem sido administrado o porto.

Devedores em atrazo: — Uma das maiores preoccupações da Administração tem sido manter o pagamento das taxas devidas pelos clientes do porto, sem grandes atrazos.

Afim de habilitar-se a compellir os devedores ao pagamento de suas responsabilidades, a Administração conseguiu, em 10 de junho de 1938, do sr. ministro da Viação, a approvação de um prazo de 15 dias contado á partir da data da apresentação das facturas, para o respectivo pagamento.

Essa medida indispensavel, contribuiu de modo efficiente para normalizar a situação.

Dragagem: — A actual Administração emprehendeu a dragagem da parte do canal de accesso e bacia de evoluções que faltava dragar, conservação essa inadiavel, afim de permittir que com toda regularidade, possam operar navios no prolongamento do cáes.

Trafego-mutuo entre a Leopoldina e a Administração: — Afim de regularizar as relações de trafego-mutuo entre as linhas da Leopoldina e as da Administração, foi, depois de convenientemente estudado, assignado um contrato de trafego-mutuo, onde se encontram estipuladas todas as modalidades do serviço e obrigações reciprocas.

Acquisição de 10 vagões de 50 toneladas: — Afim de attender com a maior presteza o trafego de mercadorias entre os depositos particulares situados na zona do cáes, e os navios que se encontram operando no porto, effectuou-se a acquisição de 10 vagões de 50 toneladas.

Calçamento: — Em 1910, quando o cáes foi construido, só mente foi calçado o trecho correspondente aos armazens 1, 2, 3 e 4.

Tornava-se conveniente continuar o serviço de calçamento a parallelepipedos, do resto da faixa do cáes, trabalho esse que vem sendo realizando com toda regularidade.

Ar condicionado: — Foi installado no primeiro andar do armazem de bagagem, onde se encontra o escriptorio da Administração, ar condicionado pelo systema Carrier.

Essa medida foi motivada pelas justas reclamações do pessoal contra o calor excessivo que se constatava nos mezes de verão, onde a temperatura attingia a mais de 37º centigrados.

O julgamento de amanhã, no Tribunal do Jury

O Tribunal do Jury funccionará, amanhã, sob a presidencia do juiz Sady de Gusmão, actuando o promotor Rufino de Loy e o escrivão Ulhôa Cavalcanti.

Será apregoado o réo Al... Lyra Lobato.

A defesa será feita pelo advogado Romeiro Netto.

GARCILASO, O INCA

No dia 12 de abril de 1539, em Cuzco, a "cidade dos deuses", a "cidade do sol", opulenta cabeça do imperio dos Incas, que a velha civilização peruana considerava o "umbigo do mundo" (Cuzco significa effectivamente "umbigo", em lingua quichua), nasceu ha quatro seculos um dos primeiros grandes escriptores hispano-americanos, Garcilaso de la Vega, o *Inca*, cuja traducção dos *Dialogos de Amor*, de João Hebreu — Judas Abravanel, o Platão da Renascença — impressa em Madrid no anno de 1590, foi a primeira obra literaria americana saída de prélos europeus.

Não desejo que esta data passe sem que um portuguez a recorde na imprensa de além Atlantico, não só porque se trata de um humanista e historiador notavel — um dos bons prosadores castelhanos dos seculos XVI e XVII —, mas ainda porque parte da existencia de Garcilaso de la Vega decorreu em Portugal, onde este autor publicou duas das suas obras fundamentaes: *Florida del Inca o Historia del adelantado Hernando de Soto* (Lisboa, 1605), e *Comentarios reales que tratan del origen de los incas, reyes que fueron del Perú* (Lisboa, 1609). Ao voto da VIII Conferencia pan-americana de Lima, para que se commemorasse este anno o quarto centenario de Garcilaso, podia bem ter-se associado Portugal, que o recebeu em 1600, que o agazalhou no paço de Villa-Viçosa sob a protecção ducal, e que creou ao seu talento as condições que o haviam de tornar operoso e fecundo.

Está longe de ser vulgar a figura de Garcilaso de la Vega, quer na literatura, quer na vida. Nascido no Perú, na cidade sagrada de Cuzco — onde o ouro resplandecia nos templos, as esmeraldas faiscavam nos olhos verdes dos idolos, e o conquistador Pizarro trazia os seus cavallos ferrados de prata — gentio de pae castelhano, o fidalgo Garcilaso de la Vega y Vargas, e de mãe aborigene, Isabel Chimpu Ocllo, princeza da estirpe régia dos incas, neta de Huayana Capac II, ultimo rei do Perú, — o autor illustre dos *Comentarios reales* representava, pelo seu sangue nobilissimo de mestiço, o intimo conflicto de duas almas, de duas raças e de duas civilizações. Esse conflicto constituiu o traço dominante — como diria Emmerson — da sua "biographia interior", e a razão da sua existencia pouco feliz. No caracter instavel de Garcilaso, tendencias oppostas (o orgulho do conquistador e a timidez da escrava; a insolencia do castelhano e a submissa doçura da mãe india, deusa de bronze creada no gineceu do ultimo rei) procuravam uma fórma de equilibrio que não conseguiram attingir. No regaço materno bebeu, com o leite, a curiosidade pelo passado mysterioso do imperio dos Incas, pela deslumbrante theogonia amerindia, pelos mythos profundos da floresta e das lagôas douradas "onde dormia o sol". Correu a terra que lhe foi berço, á procura das tradições e das memorias da velha civilização peruana, colligindo materiaes que depois utilisou com exito na sua obra. Mas o que nelle havia da alma paterna — espirito heroico e gosto de aventura — reclamou tambem os seus direitos. O moço Garcilaso, com vinte annos apenas, embarcou para a Europa e, chegado a Hespanha (1560), abraçou a carreira das armas como o pae, servindo na guerra de Granada ás ordens de D. João de Austria. Pouco tempo, porém, a espada se lhe demorou no talabarte. Solicitam-no as letras. Residiu ora em Toledo, ora em Córdova, ora em Madrid, onde publicou as primeiras obras. Mas a sua instabilidade psychologica, a sua condição de nascimento, a sua progressiva inadaptação no meio em que tinha de viver não o deixaram conhecer a ventura. Veiu para Portugal em 1600, onde o duque de Bragança D. Theodosio — de cujos paços foram acolhidos tambem Manuel de Gallegos e o proprio Lope de Vega — abriu o seu thesouro e a sua bolsa a Garcilaso. Viveu aqui cerca de dez annos, e aqui publicou, como já disse, *La Florida* e *Comentarios reales*, de que existem, na nossa Bibliotheca Nacional, alguns exemplares das primeiras edições. Depois voltou a Hespanha e, em 1615 ou 1617 — não se sabe ao certo — morreu obscuramente em Valladolid.

O homem não teria sido, positivamente, um varão de Plutarco; mas a sua obra é notavel. Menéndez y Pelayo considerava-o "*el mayor nombre de la literatura americana colonial*". Na prosa castelhana, evidentemente. Com effeito, sente-se já, na firmeza com que Garcilaso maneja a lingua, uma daquella elegancia, daquella graça viva que em breve se haviam de admirar em Cervantes. As suas descripções, em geral animadas, revelam uma imaginação ardente e uma delicada sensibilidade. E' sem duvida, sob o aspecto literario, um dos grandes classicos ibero-americanos. Como historiador, porém, suscitam-se duvidas e oppõem-se reservas no julgamento da sua obra. Não só os juizos que emittiu foram com frequencia prejudicados pelo seu proposito de enaltecer a velha civilização dos Incas, os heroes, as tradições e os mythos (amor que tinha á mãe ou orgulho da sua propria estirpe real), mas, quando não imitava ou copiava a obra dos chronistas e os relatorios dos viajantes, missionarios e conquistadores do Perú — Polo de Ondegardo, Agostinho de Zárate, Nicolás del Benino, Joseph de Acosta, Gonçalo e Pedro Pizarro, Cieza de León, Francisco de Xerez, Jiménez de la Espada, e outros — inventava e fazia "historia novelesca", na expressão de um dos seus mais illustrados biographos e criticos (Aguero, *La historia en el Perú*). Entretanto, seria injusto não reconhecer que, tanto nos *Comentarios*, como na *Florida*, como ainda, na *Historia General del Perú*, ha paginas exactas e palpitantes de vida, em especial aquellas que se reportam a factos que conheceu por informação paterna ou de que elle proprio foi testemunha (rebelliões de Gonzalo Pizarro e de Francisco Hernández), [illegible] paginas notaveis, por exemplo, alludo ás "escolhidas" e ás "virgens filhas do sol", amazonas inuptas, pequenas tanagras peruanas creadas umas para o amor submisso, outras para adorar os deuses, outras, emfim — intrepidas guerreiras couraçadas de peitoraes e de cnémides de ouro — para combater implacavelmente os homens.

As nações hispano-americanas, sobretudo o Equador, a Bolivia e o Perú [illegible] não deixarão de commemorar o IV centenario de um dos seus mais antigos historiadores, conforme o voto expresso na conferencia internacional de Lima. Em Portugal, alguma coisa se fará tambem, recordando o periodo de dez annos em que o *Inca* — elle mesmo se assignava Garcilaso Inca de la Vega — aqui viveu. O illustre consul do Perú, sr. Alberto Ureta, chamou zelosamente a attenção dos meios culturaes portuguezes para a data de 12 de abril de 1539 (outros biographos dizem que Garcilaso nasceu em 1540), e é possivel que esta data seja assignalada por algumas palavras na Academia das Sciencias e por uma pequena exposição bibliographica na Bibliotheca Nacional de Lisboa, onde existem, além das edições *princeps* a que já me referi, a *Opera omnia* (Madrid, 1765) e a edição commentada (Madrid, 1796). Garcilaso de la Vega não será um velho amigo; mas é um antigo e glorioso parente. Quanto á nobre nação peruana, não nos esqueçamos (e ella tambem não se esquece) de que o primeiro europeu que a visitou — esse, inalteravelmente pacifico — foi o portuguez Aleixo Garcia.

Julio Dantas

(Expressamente para o *Correio da Manhã*)

CONCURSOS

Foi regulamentada a admissão nos quadros de medicos e cirurgiões dentistas do corpo de saude da Armada. O mesmo acto em que isto se fez tambem estabeleceu as normas que devem reger o concurso para contadores.

As duas especies não têm entre si a minima relação intrinseca; mas foi bom que se englobassem eventualmente naquelle acto, pelo contraste estabelecido de uma para outra.

Assim é que os concursos para medicos e dentistas ficam validos pelo prazo de um anno, ao passo que deixam de subsistir para os contadores logo depois de preenchidas as vagas cuja verificação os determina.

Em principio, parece que só ha conveniencia para a administração naval em que taes concursos sejam validos pelo prazo minimo de um anno. Os factos o têm demonstrado. A validade dos dois ultimos concursos para o proprio quadro de contadores foi além de dois annos, e isso trouxe ao serviço a vantagem do preenchimento immediato, por pessoal seleccionado, das vagas abertas.

Em relação a este ponto, ha mesmo um argumento *ad hominem*: o actual ministro da Marinha era, em 1932, quando se creou o quadro de contadores, o director geral de Fazenda da Armada, e sob sua presidencia — o que implica dizer sob sua inspiração — se elaborou o primeiro regulamento do serviço, onde se estabelecia (artigo 17, paragrapho unico) que o concurso vigoraria durante o prazo maximo de dois annos, podendo ser prorogado até tres, a juizo do ministro, por proposta do director.

Se fosse admissivel a desegualdade do prazo de validade do concurso, collocados os medicos e os cirurgiões dentistas em face dos contadores, aos primeiros, e não aos segundos, caberia sem duvida o prazo mais curto, dada a natureza scientifica de suas funcções, em constante evolução, não sendo este precisamente o caso dos contadores.

Não sustentamos nem preconizamos a desegualdade, em beneficio de nenhuma das duas classes em questão; assignalamos apenas que ella existe em prejuizo exactamente daquelles a quem mais fere, quando não em detrimento — o que mais vale — do proprio serviço da Armada.

* * *

Ora, o actual ministro da Marinha conhece bem as necessidades do serviço dos contadores, por havel-o já superintendido, e vae, ao que nos consta, restabelecer o antigo regimen de validade dos concursos. Fará obra, sem duvida, de ordenação e previdencia.

Edição de hoje 48 pags.

TOPICOS & NOTICIAS

O tempo

PREVISÕES DO TEMPO ELABORADAS PELO SERVIÇO DE METEOROLOGIA

Para o periodo das 18 horas de hontem ás 18 horas de hoje:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo bom com nebulosidade. Temperatura em elevação. Ventos de norte a leste, frescos.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo bom com nebulosidade. Temperatura em elevação.

Estado de S. Paulo — Tempo bom com nebulosidade, nevoeiro. Temperatura em elevação. Ventos de norte a leste [illegible].

Synopse do tempo occorrido no Districto Federal (das 12 horas de ante-hontem ás 12 horas de hontem): [illegible]

Synopse do tempo occorrido no Brasil [illegible] lezas apresentaram-se encobertos, salvo em Matto Grosso onde era bom. Os ventos predominaram de norte a leste, frescos.

Subsistencia e salario

A complexidade do problema do salario minimo resulta, segundo nos parece, da principal finalidade da lei que o instituiu, isto é collocar a capacidade acquisitiva do beneficiado em proporção, approximada que seja, ao custo da subsistencia. Não ha como fugir a esta ponderação. Era quasi escusado esclarecer, por superfluo, que salario minimo não é salario vital. Ora, é da propria documentação do Ministerio do Trabalho — está num de seus Boletins — a verificação do encarecimento progressivo da vida no periodo de quatro annos, ou seja de 1935 a 1939. Conforme consta dos documentos colligidos por aquelle Ministerio, dos 85 generos cotados apenas 8 se mantiveram em estabilidade e sómente 11 mostraram tendencia para a baixa. Cerca de 66 tiveram seus indices majorados. Advirta-se ainda que desses 66 artigos de forçado consumo, cujos preços cresceram sempre no mercado, muitos deram um salto entre noventa e oitenta por cento! O custo da subsistencia já não era razoavel em 1935, quando começou essa offensiva dos intermediarios, sempre sob o pretexto de que tambem compravam caro em mãos dos atacadistas ou fornecedores. Ou sejam responsaveis pelo encarecimento da vida os fornecedores, ou sejam os intermediarios do varejo, o que deve ser ponderado e fica fóra de qualquer contestação é que grande parte ou a quasi totalidade dos generos, cujos preços foram majorados, não vieram ao mercado por importação, são productos da [illegible] e privilegiada terra brasileira.

Qual, então, a causa do encarecimento? E' o que deve ser cuidadosamente pesquisado, parallelamente com as providencias preliminares feitas para a regulamentação do salario minimo, afim de que este, se vier a ser definitivamente instituido, represente o beneficio que se deve esperar da sua regulamentação. Que é o trabalho, senão o meio de ganhar a subsistencia? Que é o salario, senão a medida exacta do poder acquisitivo de cada individuo ou de cada familia? Se de 1935 a 1939 os generos de primeira necessidade encareceram em mais de 80 %, em sua maioria, não é evidente que essa majoração irá sempre em crescimento, sem previsão de limite, se não forem adoptadas as medidas que se impõem, como complemento do salario minimo?

As sobras

As ultimas medidas adoptadas pelo Convenio Cafeeiro foram estribadas na previsão das sobras de café, da presente safra, a 30 de junho proximo. Em torno do assumpto, conseguintemente, é oportuno examinar as estatisticas que forem apparecendo, em materia de estimativa. De accordo com a estatistica do Instituto do Café de São Paulo — apparece que a existencia de café, até 31 de março, [illegible] constava de 8.700.710 saccas. O total liberado, no mesmo tempo, nos mezes decorridos, foi de 7.644.605 saccas, volume que dá media mensal de 838.289 saccas.

Tomada essa proporção como base para os tres mezes que ainda faltam para ultimar a safra em curso, obteremos o seguinte: existencia, conforme a estatistica do Instituto, 8.700.710 saccas; café a liberar nos mezes de abril, maio e junho, [illegible] 2.514.867 saccas; sobras a 30 de junho proximo, 2.185.843 saccas.

[illegible] Fernandes, em conclusões de seu director, sr. M. E. Fernandes, que esse resultado deve ser um muito approximado da realidade, porquanto, não havendo mais despachos nesta safra, [illegible] a existencia seja computada, no maximo, em 2.500.000 saccas. As sobras, ao terminar a safra, serão, portanto de 6.200.000 saccas. Tal será, ainda segundo o Boletim, a previsão estatistica do café paulista a 30 de junho.

E' curioso que as sobras seriam incomparavelmente menores se os brasileiros bebessem café. Então, não bebemos café? — perguntar-nos-ia o cidadão que commenta factos do dia, [illegible] á porta de qualquer *bar*... onde não ha café. Responderiamos: segundo uma estatistica, aliás facil de fazer, baseando-se o calculo no volume entregue ao consumo interno, a média de consumo é de 1 kilo para 16 pessoas, mensalmente. [illegible] Ainda assim, admittido-o por approximação, é de verificar que seriamos nós, já, tambem approximadamente, 45 ou 50 milhões de habitantes, no paiz que é o maior productor de café do mundo? [illegible] café, porque sobra?

[illegible] 150 grammas.

de sabedoria accumuladas pelos estudiosos. No entanto, seria melhor que se encontrassem alli os meios de pôr em pratica o que toda a gente já conhece de sobra, e que não se pratica entre nós por carrancismo e... por outros motivos.

Temos escripto sobejas vezes sobre as causas dos desastres de trens, na Estrada de Ferro Central do Brasil. E martellamos sempre na necessidade de impedir que sejam os individuos doentes da vista, com visão imperfeita ou precaria, incumbidos de dirigir as machinas de locomoção daquella importante via-ferrea. Temos gritado em vão, muito embora a administração conheça tudo quanto temos affirmado, mesmo porque os medicos da Central, do exame de seus machinistas, tiraram conclusões e formularam suggestões que deveriam ser promptamente attendidas, em beneficio de seus passageiros. Um dos maiores desastres da Central, o da estação de São Francisco, foi causado por um machinista reprovado no exame medico...

Isso quanto aos trens. Quanto aos automoveis a situação é muito parecida. Certa vez, um medico da policia, encarregado de examinar os candidatos a conductores de vehiculos, encontrou um daltonico e negou-lhe, como devia, a approvação. Mas, algum tempo depois, admirado e despeitado disso, bem se pôde adivinhar como, o portador da anomalia visual causou um abalroamento na avenida Rio Branco, por confundir as côres dos signaes luminosos, tomando o vermelho por verde. E elle proprio resolveu não guiar mais automoveis.

Deante de factos como esses, mais do que uma sybillina discussão sobre os meios mais favoraveis á escolha de um bom *chauffeur*, como de um bom machinista, deveremos pugnar para que [illegible] pelos medicos desse encargo, sejam conservadas, respeitadas nisso e em tudo mais as suas deliberações, pois ahi é que está o busilis.

Jornaes estrangeiros

Está em vigor uma decisão do ministro da Fazenda, em virtude da qual os jornaes de qualquer procedencia, uma vez conduzidos pelo Correio e desde que o volume pese menos de 8 kilos, embora divididos em pequenos pacotes mas destinados a uma mesma pessoa, ficam sujeitos ao pagamento de direitos alfandegarios. Esses direitos são de 570 réis por kilo ou 2$500 por pacote.

Difficilmente seria possivel imaginar-se medida mais prejudicial e inexplicavel. Fere profundamente a circulação da imprensa estrangeira no Brasil; fere os interesses dos leitores que aqui são muitos, e é positivamente anti-diplomatica. [illegible]

O intercambio cultural entre a Argentina e o Brasil, por exemplo, é hoje intensissimo. Pois a Republica argentina [illegible] não soffre [illegible]. Pois bem: elles, principalmente, são muito affectados com essa decisão — digamol-o — prohibitiva. [illegible]

La Nacion, de Buenos Aires, [illegible] A morosidade burocratica [illegible]

Alguns diarios platinos [illegible] suas remessas para o Brasil. [illegible]

Contratados e extranumerarios

Para os contratados e extranumerarios é regra negar-se tudo. [illegible]

Já tambem se lhes negou, [illegible]

Férias e licenças para tratamento de saude [illegible]

Felizmente, porém, vem de ser alterado esse criterio, quanto á exigencia de um anno de exercicio para os extranumerarios e contratados [illegible] *Diario Official* que insere uma Portaria do Serviço de Pessoal do Ministerio da Fazenda, concedendo [illegible]

Já é uma conquista, afinal.

Congresso de transito

Reune-se nesta capital o I Congresso Nacional de Transito, no qual se discutirão as theses mais directamente relacionadas com o problema da locomoção. Entre os encarregados [illegible]

[illegible]

Já é tempo...

Quando se crearam, faz mais de vinte annos, os serviços de inspecção medica escolar do Districto Federal, foram feitas, entre outras, duas promessas: as escolas para creanças anormaes e as colonias de férias. As primeiras se destinariam muito especialmente a recolher os candidatos á instrucção elementar, hoje tornada obrigatoria, que não apresentassem os requesitos mentaes indispensaveis ao seu aproveitamento num estabelecimento commum de ensino. As segundas visariam educar a infancia sem interromper suas actividades escolares, sendo desse modo tratadas e instruidas as creanças que apresentassem debilidade physica, fraqueza organica, predisposição á tuberculose.

O interesse das autoridades encarregadas de zelar pela instrucção publica do Districto Federal, ou seja dos respectivos directores de instrucção publica, relativamente ao primeiro desses problemas, foi por assim dizer immediato á creação dos serviços de hygiene escolar. Os medicos delle encarregados receberam, da administração superior, a incumbencia de seleccionar as creanças anormaes, aquellas que, por deficit mental e turbação psychica, não pudessem acompanhar os trabalhos de seus condiscipulos, contribuindo mesmo para perturbal-os. Varias vezes o thema tem vindo á balha, mas de todas ellas para ficar, infelizmente, em meio do caminho. E' assim que, decorridos mais de vinte annos de excellentes intenções, continúa tudo mais ou menos como estava no anno da graça de 1916, quando foi instituida a Inspecção Medico-Escolar no Districto Federal. Tudo, se exceptuarmos os estudos feitos por medicos que especialmente dirigiram suas vistas para o assumpto e que, fosse por iniciativa pessoal, fosse por encommenda, os realizaram. No entanto já era tempo de possuirmos, nesse particular, uma organização digna dos nossos creditos de paiz civilizado, e que se traduzisse, de um lado, em escolas para anormaes mantidas pelo Estado, de outro lado na formação profissional de professoras e professores aos quaes seria dado o encargo das lições apropriadas. Não se póde realmente enfrentar a solução do problema sem attender a essas duas condições basicas. O ensino do anormal, além de ser feito em local adequado, precisará ser ministrado por professora ou professor especializado, e que não vá aprender seu officio á custa do proprio alumno, com o que evidentemente a sua educação será tão precaria como succede actualmente, em que é feita por professores de vulgar cultura, em estabelecimentos communs de ensino e de mistura com creanças normaes.

Outro ponto que tocámos no inicio deste commentario é o das colonias de férias, que comporta implicitamente o das escolas ao ar livre. Trata-se de um assumpto talvez mais facil de resolver do que o primeiro. Apenas, o numero de creanças a abrigar nesses estabelecimentos, diriamos melhor nessas organizações, pois em muitos casos não seriam necessarios edificios proprios, é incomparavelmente maior. Póde-se dizer que quasi toda a creança em edade escolar deveria passar — fosse por uma colonia de férias, fosse por uma escola ao ar livre. Existem actualmente as curas de repouso e montanha para alumnos fracos e, como se dizia outróra, candidatos á tuberculose. Hoje se sabe que a expressão candidato é um euphemismo para designar a victima, quando já mordida pela vibora, mais com o intuito de poupar ao enfermo a revelação brutal de sua doença do que para assignalar uma verdade clinica... Mas para as colonias de férias não iriam as creanças pre-tuberculosas, mas as realmente apenas fracas.

A' necessidade de proporcionar á infancia condições que lhe assegurem saúde e desenvolvimento hygido é reconhecida por todos os povos que seriamente se interessam pela sua sorte. Entre nós, o dr. Massilon Saboia, medico escolar da Prefeitura, escreveu um interessante trabalho a respeito, consignando o que vira na Europa, em paizes como a França, a Italia, a Allemanha. Na Italia essas organizações tomaram grande desenvolvimento, com o governo do sr. Benito Mussolini, existindo por toda parte logares e instituições, á beira-mar como na montanha, para acolher as creanças das escolas, proporcionando-lhes vida sã, cercada das garantias da hygiene, com exercicios corporaes e alimentação adequada ao caso. Nos Estados Unidos da America do Norte, onde a educação da mocidade é alvo do maior cuidado, as instituições desse genero são em grande numero.

Já é tempo de cuidarmos sériamente desses dois problemas, cuja solução não demandaria grandes onus para quem as emprehendesse. Durante a administração do sr. Antonio Prado, uma escola ao ar livre foi creada na Quinta da Boa Vista, e nella as creanças debeis eram sujeitas a um regimen quasi ideal, tão bom que a unica censura que se poderia fazer áquelle estabelecimento era tratar-se de um nucleo de privilegiados, em pequeno numero. E o alto espirito de justiça social que surgiu achou melhor acabar com o privilegio das cento e tantas creanças que ali viviam, alterando a organização primitiva da escola. Havia realmente ali exame medico rigoroso, com as provas complementares de laboratorio, tres refeições diarias, dentista, cura de repouso. O certo é que as creanças durante o tempo da "actividade" escolar engordavam, e iam perder os seus kilos durante o "repouso" das férias.

Já é tempo de cumprir a promessa, feita ha tantos annos, da creação de escolas para anormaes e de colonias de férias, além de restabelecer as escolas ao ar livre para debeis, dando-lhes maior amplitude como outróra teve o estabelecimento mencionado.

Um caso vergonhoso

As ultimas publicações em torno do caso escandaloso de Deleuse revelam falhas lamentaveis no serviço judiciario do paiz. E está claro que a opinião popular não póde julgar com benignidade factos vergonhosos, que não devem ficar impunes.

Comquanto as arguições de venalidade, acompanhadas, em diversas situações, de prova documental, attinjam apenas, até agora, serventuarios modestos, não é isso motivo para que se espere repercussão attenuada ao longe, sabido como é que, em casos taes, os écos sóem avolumar os factos.

Effectivamente, custa crer que qualquer aventureiro encontre, entre nós, tanta facilidade na sua obra de suborno e mystificação. Nem de outro modo seria possivel a Deleuse reunir, no seu archivo particular, diversos autos de acções em que se discutiam interesses patrimoniaes merecedores de melhor defesa por parte dos cartorios.

Os numeros dos processos constam do noticiario da imprensa.

Pódem ser egualmente identificados os serventuarios e officiaes de justiça de primeira e segunda instancia que receberam dinheiro para favorecer as manobras do corruptor.

E' facil, portanto, apurar a responsabilidade de toda essa gente e submettel-a a julgamento mais severo do que se effectua commummente.

O rutilo e outros mineraes

Ha pouco, commentámos aqui o grão de prosperidade em que se encontrava a industria do rutilo e de outros mineraes. Nossas informações vinham do interior de Matto Grosso e accrescentavam que o fisco ali cobrava impostos sobre compra e venda de pedras preciosas. O facto era estranhavel, principalmente porque a lei federal vedava semelhante arrecadação.

O interventor no Estado, entretanto, em carta de 19 do corrente que nos escreveu, declara que, neste particular, as informações não procedem. O unico imposto cobrado aos compradores de diamantes e pedras preciosas é o de industria e profissão, explica o sr. Julio Muller. E' privativo do Estado. A elle, ninguem poderá eximir-se, sob pena de crear-se uma classe privilegiada.

Evidentemente, nenhuma lei isenta semelhantes compradores do pagamento desse onus, pagamento a que estão sujeitos todos quantos, no paiz inteiro, exercem uma actividade profissional.

A carta do interventor é esclarecedora. Nós a transmittimos, por este meio, aos que opéram em compra e venda de pedras preciosas no Estado, afim de tranquillizal-os.

A estatistica

Anno por anno o estudo sobre methodos de estatistica vae constituindo uma das mais activas preoccupações dos governos de varios paizes, e o secretariado da Liga das Nações, considerando a importancia do assumpto, inaugurou em 1938 um plano de viagens de estudos em beneficio da estatistica. O programma realizado correspondeu á expectativa, despertando grande interesse e fazendo que alguns paizes demonstrassem desejo de promover viagens de technicos na especialidade e de conceder todas as facilidades aos estatisticos estrangeiros.

Coube á Yugoslavia a prioridade de comprehender a utilidade do intercambio suggerido pela Liga das Nações e de valer-se das vantagens offerecidas. Um technico desse paiz viajou para a Inglaterra, afim de examinar os methodos de [illegible] recenseamento da população, como em relação á estatistica sobre industrias, profissões e empresas, devendo o alludido funccionario visitar, em seguida, com o mesmo objectivo, outros paizes da Europa. A Suissa, por sua vez, e collimando os mesmos fins, enviou funccionarios seus aos Estados Unidos e ao Canadá. A Belgica, em virtude de estar procedendo a uma reorganização do seu serviço de estatistica, commissionou technicos para investigações na Dinamarca, Suecia, Noruega e Hollanda.

Outros paizes, notadamente da Europa central, tomaram identicas iniciativas. E' que em todas as nações já existe [illegible] comprehensão do relevante papel que a estatistica representa na economia mundial. E mais uma vez se póde dizer que, se falhou na execução de seu programma fundamental, a Liga das Nações pelo menos, quanto é possivel nos limites do prestimo a que a reduziram, vae suggerindo iniciativas de utilidade universal.

Confusão injustificavel

O decreto n. 819, de 29 de outubro do anno passado, estabelece prazo para communicação, ás caixas de pensões e institutos de previdencia, dos contribuintes que queiram accumular beneficios, caso desejem permanecer em duas instituições.

O artigo 5º, paragrapho unico, do referido decreto dá o prazo de noventa dias para as necessarias communicações, prazo que terminou a 30 de janeiro findo. A Caixa de Pensões da Central do Brasil não quer acceitar essas communicações, allegando que deveriam ter sido feitas dentro do prazo de trinta dias, apezar da clareza meridiana do citado artigo 5º.

Por outro lado, a referida Caixa levou tres mezes para dar sciencia aos seus socios da resolução tomada. Ao mesmo tempo, avisou-os de que á Caixa de Pensões da Central do Brasil não interessa a communicação. Entretanto, o Instituto dos Commerciarios a acceitou no prazo de noventa dias, devendo agora o Conselho Nacional do Trabalho reformar, naturalmente, a decisão da Caixa, pois já recebeu, nesse sentido, um recurso de um contribuinte prejudicado.

Intercambio com a Italia

Algumas informações estatisticas sobre o intercambio brasileiro-italiano, nos dois primeiros mezes do anno, são curiosas. Em janeiro e fevereiro de 1939, o commercio entre o Brasil e a Italia apresenta este andamento: a Italia importou do Brasil pouco mais de vinte e cinco milhões de liras contra vinte e um e fracção em egual periodo de 1938. Exportou para cá: pouco mais de dez milhões contra cerca de dezoito milhões em identico prazo do anno passado. Houve um accrescimo, na importação, de 20 % e uma reducção de 42 % na exportação. O saldo, que nos é favoravel, accusa um augmento de dois para quatorze milhões de liras, approximadamente.

O café exerceu um papel predominante: 39.614 quintaes ou 57 % do valor total desse intercambio. Esse café correspondeu a 83 % das entradas do artigo de varias procedencias na Italia, entradas, aliás, menores este anno devido ás colheitas nas colonias africanas.

Para os outros principaes productos mandados do Brasil para a Italia, o algodão, em segundo logar, concorreu com 12.845 quintaes. Seguem-se os couros crús, as carnes congeladas e, em menor quantidade, os extractos de carne, as madeiras communs, as sementes oleaginosas, o cacáo e a borracha.

Nas exportações italianas para o Brasil, dentro do mesmo periodo, o decrescimo é evidente, notadamente no que diz respeito aos generos alimenticios e ás bebidas. O grupo metallurgico-mecanico conservou a maxima posição, ou fossem 27,6 % do valor total.

Mas, como accentuavamos de começo, as estatisticas só se referem aos dois primeiros mezes do anno.

O passagem do cometa Hassel na Polonia

Varsovia, 22 (Havas) — A passagem do cometa Hassel provocou certo panico na população da Volhynie. Receiosos muitos membros dessa população, ainda muito credula e simples, convidaram os fieis a orar e fazer penitencia para afastar os máos espiritos.

O ANNIVERSARIO DO INTERVENTOR PAULISTA

São Paulo, (A. N.) — Varias homenagens foram prestadas hoje ao sr. Adhemar de Barros, interventor federal, por motivo de seu anniversario natalicio.

Pela manhã, realizou-se na basilica de São Bento missa solenne em acção de graças, com a presença do interventor e da sra. Adhemar de Barros, secretarios de Estado, outras altas autoridades estaduaes e municipaes, além de grande numero de figuras da sociedade paulista.

A' noite, no palacio dos Campos Elyseos, foi realizado um jantar intimo, depois do qual o interventor federal deu recepção ás autoridades do Estado e o corpo consular.

TODO MUNDO TEM RAZÃO

BASTOS TIGRE

E' conhecida a anecdota do velho e sagaz politico decaido. Governador de um grande Estado, recebeu elle, certa vez, em audiencia, o Prefeito de um municipio proximo que andava de candeias ás avêssas com o chefe politico local; o Prefeito expoz as suas queixas e de tal maneira o fez, com tão bons argumentos e tão abundante documentação, que o Governador, homem da lei e espirito profundamente justiceiro, não póde deixar de dizer-lhe, ao fim da entrevista: — "Coronel, o sr. tem toda razão; vou providenciar".

Retirou-se o queixoso, satisfeitissimo e o official de gabinete fez entrar outro cavalheiro. Ora, quem havia de ser? Justamente a pessoa de quem o primeiro se queixára.

Ouviu-o, com a habitual cortezia, o Governador; eram os mesmos casos que o Prefeito acabára de relatar, mas expostos inteiramente ao contrario; o outro é que era o algoz e elle a victima; o outro, o inimigo das instituições e elle o seu devotado defensor.

Terminada que foi a exposição, o Chefe do Executivo, homem da lei e espirito profundamente justiceiro, disse-lhe em tom sincero e leal: — Major, vou providenciar, o sr. tem toda razão.

Acontece que a esposa do Governador que, na sala contigua, esperava a saida dos preopinantes, para uma consulta de ordem domestica, ouvira os dois libellos e os respectivos pareceres do marido. E, embora não costumasse intrometter-se em assumptos da coisa publica, não se conteve que não o interpellasse:

— E' extraordinario, Tonico! Aquelles dois sujeitos disseram coisas absolutamente contrarias sobre o mesmo caso e a ambos você disse que tinham razão. Desculpe-me; mas isso não me parece muito direito.

— Você tambem tem toda razão, minha mulher! Foi a prompta resposta do Governador.

***

Sem discutir a veracidade dessa divertida historia que corre mundo, acho que o sagaz politico deu mostras de um alto senso philosophico e que nada ha de insolito nas suas tres respostas.

De facto, todo mundo, em qualquer circumstancia da vida, tem razão, ou para melhor dizer tem a "sua razão". Rarissimos são os casos em que um individuo, deliberadamente, sustente uma opinião em tudo e por tudo diversa da sua, accumule argumentos para demonstrar proposições que elle intimamente néga.

Psychologicamente é, essa, attitude multissimo difficil; requer a existencia de uma dupla personalidade, a que pensa e a que argumenta; e a synchronização dessas duas acções é problema muito difficil de dynamismo cerebral.

Mas, ainda quando isso aconteça, o argumentador, contrariando com logica e firmeza as suas intimas idéas, terá razão, a "sua razão" para assim proceder. E' o caso dos advogados, tanto mais notaveis, quanto mais aptos em "arrazoar" em causas de cuja injustiça estão convencidos.

Considero, porém, despropositado dizer-se a alguem: — Você não tem razão! O mais que se lhe poderia dizer fôra: — Você não tem a "minha" razão.

O que faz da vida uma perenne e continua luta é, justamente, o choque das nossas razões com as alheias. Em sciencia e em arte, em religião e em politica, na vida publica e na vida domestica, hontem como hoje e para todo o sempre, vivem os homens travando-se de razões. Dahi os conflictos moraes, as disputas de familia e as guerras entre os povos.

Para evitar ou, pelo menos, diminuir a frequencia desses entrechoques é que se inventaram, em casa, o patrio poder, no Estado os tribunaes de justiça e no mundo os Congressos internacionaes. No outro mundo não sei o que existirá para derimir os desentendimentos entre santos, archanjos e serafins.

No concernente a este planeta, o que se observa, afinal de contas, é uma simples mudança de planos, dos casos em debate; as razões de ordem A e as razões de ordem B, em vez de debatidas directamente pelos interessados, passam a sel-o por individuos alheios, por presupposto, aos interesses em conflicto; e, dahi, surge a sacrosanta instituição da Justiça, desde a privadissima, exercida singularmente pelo cabeça do casal (que ás vezes é uma cabeça de ondulação permanente) até aos juizes e tribunaes de varia instancia e as Assembléas, Congressos, Convenções e Ligas cosmopolitas.

Comtudo as razões continuam a ser diametralmente oppostas. Nos pretorios, os advogados e nos Congressos os representantes das varias nações, são empolgados pela causa que defendem, apaixonam-se e acabam por fazer suas, personalissimas, as razões dos seus constituintes.

E o juiz, chamado a decidir em ultima instancia, só será realmente sabio e justo se fizer como o Governador a principio referido; se reconhecer que todos têm razão.

***

Quem venha acompanhando, neste jornal, os commentarios sobre julgados da nossa Justiça, feitos pelo mestre Candido Mendes, com facil clareza que admira em saber tão profundo, ha de ter notado como, sobre o mesmo assumpto, exposto nos mesmos termos, se manifestam de modo radicalmente contrario os sabios e justos doutores da lei.

De um tribunal para outro, de um juiz para outro, o preto passa a ser branco e torna-se redondo o que era quadrado.

Trata-se, entretanto, de julgadores insuspeitavelmente probos, que estudaram nos mesmos Codigos e nas mesmas academias; são homens irmãos em sangue, religião, lingua e costumes; equivalem-se em edade e experiencia; e almoçaram em casa, todos elles, a "purée" de feijão, o beef com fritas e a goiabada do cardapio familiar.

São identicas, portanto, as suas condições moraes, mentaes, psychicas e physiologicas. Comtudo, na mesma época, deante do mesmo caso e em face dos mesmissimos artigos de lei, os seus julgamentos são disparês e antagonicos; repellem-se, como correntes do mesmo signal.

Provará, por acaso, essa discrepancia, a incompetencia, a falta de senso juridico, a parcialidade desse ou daquelle juiz? Absolutamente! Cada qual já tem dado innumeras provas de saber e de virtude.

O que isso apenas demonstra é que cada juiz tem a sua razão, como a tinham e continuam a ter os demandistas que recorrem á Justiça.

***

Fôra, entretanto, impossivel deixar sem solução todos os casos, ou sentenciar systematicamente á maneira salomonica, dividindo a razão em duas ametades.

Isso faria com que os litigantes, em logar de recorrer aos tribunaes, se valessem da força bruta, como ainda hoje é moda nos longinquos sertões e nos morros proximos.

Para evitar taes choques é que a Civilização creou a Justiça que nada mais é, afinal, que a força estylizada: o juiz singular tem a força da sua autoridade; o tribunal tem a força numerica da maioria de votos e todos têm, ao seu serviço, a força da Policia que é quem garante, com os argumentos mais concretos, o cumprimento das sentenças.

Em synthese, tudo resulta na veracidade da formula "la force prime le droit", attribuida a Bismarck e que é pena ter escapado a Bonaparte tão feliz em phrases bonitas para a Historia. Mas se não a disse, Napoleão provou com exuberancia que a tinha no subconsciente.

Eu, por mim, não costumo dar razão a ninguem; e tenho cá as minhas razões: reconhecendo, como reconheço, que todos têm razão, estou que ninguem precisa que eu lha dê; seria dadiva superflua que em nada aproveitaria a quem a recebesse.

Não acha, o leitor? Se não acha, tem tambem toda razão.

Representará o rei da Albania e da Italia com o titulo de tenente-general

Roma, 22 (Havas) — O sr. Jacomoni, ministro da Italia em Tirana, representará o rei da Albania e da Italia com o titulo de tenente-general.

NOTAS DIARIAS

Solidariedade musulmanã

O Oriente Proximo e Médio mostram neste instante quasi tão inquietos como a Europa, estando os seus diversos povos tambem preoccupados com o estabelecimento de um systema de apoio mutuo para fazer frente a qualquer tentativa contra a independencia de cada um delles. Quatro paizes — a Turquia, o Irak, o Iran e o Afghanistan — cujos dirigentes haviam, bem antes dos mais recentes acontecimentos europeus, percebido a gravidade dos perigos a que se acham expostos, já estão em franca collaboração desde a assignatura do Pacto de Bagdad.

Na reunião levada a effeito na cidade que foi outr'ora a capital maravilhosa de Harun-al-Raschid, ficou assentado que os governos das quatro referidas nações procurariam proceder de inteiro accordo em tudo o que se referisse á sua segurança commum. Desde então vêm elles se consultando com regularidade com o fim de agirem combinadamente no tocante aos problemas que os affectam quasi por egual.

Annuncia-se agora uma proxima conferencia dos representantes desses paizes em Teheran para discutir a presente situação internacional e os seus possiveis effeitos na parte da Asia que fica a oéste da India. Das conclusões a que se chegar na capital iraniana dependerá, sem duvida, a orientação precisa que irá seguir esse bloco musulmano em face dos antagonismos crescentes que dividem a Europa e ameaçam o mundo, a todo momento, com a irrupção de um conflicto generalizado.

Observa-se claramente hoje nas diversas regiões em que domina o Islam — um anceio verdadeiramente irreprimivel de independencia contra o jugo estrangeiro. Uma consciencia nova da solidariedade vae se desenvolvendo rapidamente entre as populações mahometanas da Europa, da Asia e da Africa, mesmo entre as mais atrazadas.

Esse movimento pan-islamico ainda se acha fracamente articulado, não constituindo presentemente um factor importante na vida politica mundial. A impressão da maioria dos que o têm estudado é, porém, de que elle se tornará dentro de um periodo breve um elemento que a diplomacia das grandes potencias não poderá subestimar sem incidir em erros de consequencias perigosissimas. Por enquanto o que se torna necessario levar em conta é a vontade das actuaes nações musulmanas de conservar a qualquer custo a sua independencia.

Tanto a Turquia e os paizes arabes, como o Iran e o Afghanistan se encontram apprehensivos com a *marcha para Leste* que as duas grandes potencias totalitarias começaram a effectuar. Em Ankará, Bagdad, Teheran e Kabul se receia um triumpho do Eixo na Europa, capaz de permittir-lhe uma avançada no rumo do Oceano Indico.

O presidente Roosevelt, informado perfeitamente a respeito dos negocios europeus e asiaticos, incluiu na lista dos paizes para os quaes solicitou garantias ao *Fuehrer* e ao *Duce* os do Oriente Proximo e do Médio. [illegible] vehemente [illegible] a geographia do Velho Mundo. A conferencia que vae realizar-se em Teheran deixará bem claro, entretanto, que Roosevelt sabia muito bem que esses paizes musulmanos têm suas razões para desejar garantias serias...

Urbano C. Berquó

A AVIAÇÃO MILITAR, COMMERCIAL E CIVIL

INFORMAÇÕES DO PAIZ E DO ESTRANGEIRO

REVOADA A' SOROCABANA — Tres aspectos da partida dos participantes da Revoada, tomados no campo de Congonhas, vendo-se, no centro, os participantes da grande excursão

imperativo da defesa nacional. A missão principal desta secção é exactamente divulgar a aviação para formar uma mentalidade aeronautica no povo e pugnar pelo seu desenvolvimento, quer militar, quer civil, o que só é possivel com o auxilio do governo. Portanto, achamo-nos plenamente á vontade para insistir no thema.

Basta uma rapida visão do mappa da America do Sul, para *a priori* se concluir que o Brasil é a chave de todo o systema defensivo desta parte do mundo.

De facto, nenhum perigo pode vir do sul, nem do oeste, onde os Andes são barreira natural, além do accidentado littoral. O norte é vuneravel, em região muito restricta (parte da Venezuela e Colombia), porque a floresta amazonica é barreira natural, e nesse sector, nada se deve temer porque sua defesa está assegurada pelos Estados Unidos, em causa quasi propria (canal do Panamá). Assim, só resta uma frente de ataque, que é a leste, isto é, exactamente o littoral brasileiro.

Precisamos estar apparelhados para assegurar a defesa do nosso littoral, quer pela nossa integridade politica como pela propria independencia da America do Sul. Somos um paiz naturalmente pacifico, [illegible] luta com excesso de população, não só pela extraordinaria fertilidade do solo, sua extensão, como pela fraca densidade de população, e principalmente pelo estado de desarmamento em que nos vamos lamentavelmente mantendo. A sorte de nações européas fracas e as novas e curiosas theorias de "minorias raciaes" e "espaços vitaes" nos devem ser uma advertencia que, parece-nos, ainda não comprehendemos bem.

A grande extensão da nossa costa não nos permitte ter uma esquadra que possa efficientemente defendel-a. Cumpre, á medida dos nossos parcos recursos, [illegible] organizando [illegible] força aerea, [illegible] preparando [illegible] crear uma aviação capaz de patrulhar todo o littoral e enfrentar qualquer inimigo que nos ataque.

Opera-se, em todo o Brasil, um forte movimento nacional em prol do desenvolvimento da nossa aviação. Na verdade, multiplicam-se os aero-clubs, escolas de pilotos, mecanicos e aviões particulares, num enthusiasmo que é bem um sentimento de brasilidade.

E' preciso que o governo aproveite e estimule esse ardor auxiliando taes nucleos de modo mais amplo do que tem feito, dando-lhes material e facilidades; dotan-

(Continúa na 10ª pag.)

O DIREITO NA AERONAUTICA

Limitação da responsabilidade extracontractual do transportador aereo

(PAULO GÓES)

Em razão de ordem economica funda-se a limitação da responsabilidade civil do transportador.

Na celebre *actio noxalis* do direito romano encontra-se a origem do instituto do abandono liberatorio do direito maritimo, provando que já então se reconhecia a necessidade de limitar a responsabilidade do transportador e até deste ser della exonerado, em certos casos, pois que nem sempre agia pessoalmente, mas geralmente por intermedio de prepostos.

Na Idade Média, porém, é que o principio da limitação da responsabilidade teve farta applicação, quando as esplendorosas cidades maritimas da Hespanha, França e Italia commerciavam através os oceanos com todo o mundo conhecido.

Nos *Rôles d'Oleron* estabelecia-se que no caso de uma nave abalroar outra ancorada em um porto, a indemnização dos damnos occasionados caberia por metade á nave que os causasse e metade ás mercadorias transportadas (artigo 15).

Disposições limitadoras da responsabilidade do transportador encontram-se ainda no *Consolato del Mare*, codigo maritimo promulgado em 1258 por Dom Jayme, o Conquistador, que foi adoptado por toda a Europa e que é a lei fundamental do direito maritimo medieval (artigos 64, 65, 68, 72 e 227).

Tambem os costumes de Valencia de 1250; os estatutos de 1240 e o codigo 1586 da cidade de Lubecq; os estatutos de 1270, na norma de 1306 e os estatutos de 1497 e 1603 da cidade de Hamburgo; o estatuto do Officio da Gazaria (magistratura especial instituida em Genova no inicio do seculo XIV); as ordenações da Liga Hanseatica de 1614 e o codigo sueco de 1667, referem-se de maneira especial á limitação da responsabilidade do armador de navio.

Fastidioso seria proceder ao exame da copiosa legislação estrangeira em vigor que se applica á materia.

No que diz respeito á limitação da responsabilidade extracontractual do transportador aereo, divide-se ella pela preferencia a tres systemas distinctos:

1º) — da somma fixa maxima global, pela qual o transportador responde, a titulo de resarcimento;

2º) — da somma maxima de responsabilidade na base de determinada importancia por tonelada do peso da aeronave;

3º) — do direito ao abandono liberatorio, pelo qual o transportador abandona ao credor a aeronave avariada.

O systema que o legislador brasileiro adoptou é o da somma fixa maxima global. No Brasil, qualquer damno que as aeronaves causarem a pessoas ou a bens na superficie do sólo, quer durante o vôo como em manobras de partida ou de chegada, dará direito á indemnização. Essa responsabilidade será attenuada ou excluida na medida que o prejudicado haja contribuido para o damno ou o tenha causado.

O Codigo Brasileiro do Ar admitte a reparação solidaria pelos damnos causados a terceiros, a qual será dividida entre:

a) — a pessoa em cujo nome estiver matriculada a aeronave;

b) — a pessoa em cuja exploração se encontrar a aeronave;

c) — aquelle que de bordo da aeronave haja causado o damno.

Salvo o caso de acto intencionalmente commettido por pessoa de bordo, [illegible] a tripolação fóra do serviço e que o transportador ou seus prepostos não tenham podido [illegible]

Parece, porém, que não se justifica addicionar a responsabilidade solidaria do proprietario da aeronave á do que deste a tomou para explorar. Se o damno for motivado de bordo da aeronave de turismo a responsabilidade deveria ser repartida solidariamente entre o seu proprietario e o indigitado causador do damno, resalvado que está o direito de acção regressiva contra este; mas, na hypothese de ter sido commettido de bordo de aeronave de transporte publico, não pesam razões de ordem juridica para serem solidariamente responsaveis o proprietario da aeronave e o seu explorador. O transportador aereo póde ser ao mesmo tempo proprietario e explorador da aeronave; mas póde occorrer a circumstancia de ser explorador da aeronave de propriedade de outrém. Neste caso, perguntamos, qual o motivo de ser o proprietario chamado a responder solidariamente pelos damnos perante os quaes é elle completamente estranho?

A somma fixa maxima global está limitada, para cada accidente a cem contos de réis............ (100:000$000), no caso de lesão corporea ou morte e á importancia total do seu justo valor, no caso de damno ou destruição de bens, ficando o autor do prejuizo impossibilitado de se prevalecer desses limites se ficar provado que dolosamente o causou.

O exemplo da Argentina

Por varias vezes temos proclamado por estas columnas a necessidade inadiavel de ser o paiz dotado de uma aviação forte, capaz de poder satisfazer, pelo menos, ás necessidades minimas do

Reuniu-se o Conselho Florestal do Estado do Rio

Sob a presidencia do secretario da Agricultura do Estado do Rio realizou-se, hontem, a segunda sessão do Conselho Florestal do Estado, com o objectivo de eleger o presidente e vice-presidente, bem como traçar o plano geral de acção para o corrente anno.

Foram escolhidos, respectivamente, para presidente e vice-presidente os rs. Hugo Lima Camara e Manoel Affonso Filho, os quaes tomaram posse.

Ficou resolvido que as reuniões subsequente se realizarão ás quartas-feiras, no salão de conferencias da secretaria de Agricultura.

Provavelmente na proxima semana já serão installados pelo Conselho Florestal os hortos florestaes municipaes de Petropolis, Therezopolis, Friburgo, Cachoeira e Barra Mansa.

Ernesto de Abreu Machado

Sua irmã Albertina Machado Borges, vinda de São Paulo e hospedada no Fluminense Hotel, á praça da Republica n. 209, nesta capital, pede a todas as pessoas que delle tiverem noticias a fineza de transmittil-as para o endereço acima.

A SITUAÇÃO DA INDUSTRIA TEXTIL DO NORTE

Qual é o depoimento do sr. Frederico Lundgren, director das Companhias de Tecidos Paulista e Rio Tinto, em Pernambuco

Tem sido este um problema de grande importancia para a vida economica do paiz. A situação da industria textil brasileira vem merecendo, não só do governo, como dos estudiosos das questões mais directamente ligadas á economia e ás finanças do Brasil, a maior attenção.

O sr. Frederico Lundgren, director das Companhias de Tecidos Paulista e Rio Tinto, em Pernambuco, ex-deputado por esse Estado e proprietario das Casas Pernambucanas, ouvido pelo "Correio da Manhã", fez-lhe estas declarações, que, evidentemente, resultam de sua longa experiencia e de seus conhecimentos do assumpto:

"— Não pretendia externar-me desde logo sobre a situação da industria textil no norte. Identificado com os problemas da industria nacional, especialmente no que entende com a manufactura do algodão, e tendo, ainda, a orientar-me a experiencia de longos annos de trabalho incessante na organização e manutenção de uma empresa, que tem prosperado a custa de grandes sacrificios, sobrepondo-se, por vezes, ás proprias contingencias locaes, não me faltariam os conhecimentos necessarios para a apreciação das causas e constatação de seus effeitos na phase actual por que atravessa não sómente esse como todos os outros ramos da actividade productiva do paiz. Entretanto, por que não se me attribuissem propositos alheios ao interesse geral da communidade textil brasileira, e, em particular, do norte, que, pela sua situação geographica, é enormemente desfavorecido na distribuição dos factores determinantes do desenvolvimento industrial nas differentes zonas do paiz, preferiria antes aguardar os resultados dos estudos que estão sendo realizados pelo governo, por intermedio de seus orgãos technicos, para poder falar apoiado em dados irrefutaveis, na certeza de que aquellas conclusões, inferidas da observação intelligente dos factos, viriam reforçar as minhas convicções.

Reputo util e mesmo necessaria a divulgação do assumpto pela imprensa, como se vem fazendo no proposito de reunir todos os elementos que tornem conhecida a verdadeira situação da industria de tecidos entre nós. Sómente assim os interessados, que são os maiores conhecedores do assumpto, de vez que se dedicam á industria e estão em contacto com as suas necessidades, podem dar a sua collaboração espontanea e efficiente, suggerindo ao governo as medidas mais acertadas para solução dos problemas que surgem nesse sector em que se desenvolve a sua actividade. Mas é necessario que falem os industriaes das differentes zonas do paiz. As condições de trabalho e producção não são semelhantes em todo o territorio nacional, podendo até occorrer a hypothese de ser determinada medida necessaria a uma zona e inteiramente inadaptavel á outra. E' indispensavel o conhecimento dessas condições regionaes para que se tenha uma visão em conjunto da situação da industria nacional. Não sendo assim, chegariamos ao absurdo de tratar no mesmo pé de egualdade coisas inteiramente desiguaes, com a consequente applicação de medidas que, beneficiando uma zona, viriam entravar o progresso da outra, senão extinguir-lhe as possibilidades de trabalho e matar-lhe as iniciativas.

As opiniões que a imprensa divulgou até agora foram quasi todas obtidas de industriaes que têm o seu campo de acção no sul, pelo que os diversos problemas por elles focalisados só podiam ser tratados de accordo com as condições peculiares áquella zona do paiz. O norte não reune as mesmas condições, vive num ambiente muito menos propicio ao exito dos emprehendimentos e onde escasseiam os recursos que são indispensaveis ao desenvolvimento de qualquer ramo de industria. Isso é coisa sabida por quantos conhecem o paiz em toda a extensão do seu territorio e se acham identificados com a variedade de condições decorrente de multiplos factores, entre os quaes avulta o climaterico, que sempre foi e continua sendo o maior flagello das populações do norte.

E' como industrial nortista que devo falar. Tendo dedicado toda a minha vida á industria textil do norte, emprestando-lhe o melhor dos meus esforços e contribuindo com todas as minhas reservas moraes e materiaes para o seu aperfeiçoamento, não me faltaria, portanto, a autoridade que essa longa experiencia me confere para falar com pleno conhecimento de causa sobre os assumptos relacionados com esse ramo da industria nacional.

Tão accentuada é a disparidade dessas condições, que me dispenso de entrar em maiores detalhes no pressuposto de que ninguem a ignora. Todavia, terei occasião de referir-me a alguns pontos que caracterisam mais a distincção quando tiver de valer-me de argumentos para reforçar a opinião, que devo expressar aqui com toda sinceridade por que oriunda da experiencia adquirida no exercicio prolongado de minha actividade industrial.

E' precisamente essa desigualdade de condições regionaes que impede a generalização das medidas destinadas á regularização do trabalho e da producção entre nós. Pretender que essas medidas sejam uniformes, sem levar em conta os effeitos de sua applicação em face dessa diversidade de condições de vida, seria conceber o absurdo de um systema dentro do qual os beneficios da administração publica revertessem exclusivamente em favor de determinados grupos de industriaes, deixando os outros em completo desamparo e entregues aos seus proprios destinos.

Tenho observado que certas medidas, algumas apenas suggeridas e outras decretadas pelo governo, conquanto apparentem a sua utilidade do ponto de vista do interesse geral da industria, têm creado graves empeços ás fabricas do norte.

Assim, por exemplo, o imposto prohibitivo de importação de cardas, que figurou nas tarifas aduaneiras de 1922 a 1931, prejudicou de tal sorte a industria textil do norte, durante 9 annos consecutivos, que o Governo Revolucionario, attendendo aos justos appellos dos interessados, resolveu adoptar uma tributação mais branda, com sensivel reducção daquelle imposto.

Em seguida pensou-se na abolição progressiva do imposto de exportação sobre o algodão. A' primeira vista parecia tratar-se de uma medida que só affectaria aos interesses da União, sem nenhuma decorrencia para a economia das empresas situadas numa ou noutra zona do paiz. Entretanto, examinado o assumpto com as necessarias cautelas e fixados todos os seus aspectos, para logo se vislumbra o grande mal que ella occasionaria ás fabricas do norte.

Quando o nordeste era o maior productor de algodão e abastecia os mercados do sul, as suas fabricas tinham, incontestavelmente, a vantagem da acquisição da materia prima por preços mais baixos concorrendo esse phenomeno economico para que se installassem nessa zona alguns centros industriaes de fiação e tecelagem. A industria do sul começou a vêr nessa baixa de preços uma situação de privilegio. Não quiz comprehender que a vantagem nada significava deante das difficuldades que assaltavam as fabricas do norte e não chegava a representar uma compensação aos multiplos percalços resultantes de sua localização. Dahi a lembrança da abolição progressiva daquelle imposto, que vinha excluir um dos encargos do producto e tornal-o mais accessivel ao fabricante do sul quasi nas mesmas condições de acquisição do norte.

Essa medida tambem creava para a União a impossibilidade de adoptar outro systema de tributação e arrecadação dos impostos nas vastas e inhospitas regiões do norte. Sómente a incidencia directa sobre os productos torna viavel a tributação e capacita as autoridades fiscaes ao cumprimento de sua missão arrecadadora. O apparelhamento para a cobrança, fóra daquelle systema tributario, não sómente exigiria grande numero de funccionarios como tambem excessivas despesas que absorveriam todo o producto das arrecadações. E ainda assim seria inefficiente. Inefficiente porque a grande maioria das localidades ou districtos do *hinterland* nortista, compõe-se de uma ou duas familias com os seus numerosos membros e aggregados, todos ligados pelos laços de uma solidariedade tradicional. Elles se prestam mutuo auxilio e, por isso, submettem facilmente os exactores do fisco ás suas exigencias, sob pena de cercear-lhes as condições de vida e forçar-lhes a sahida, quando não são empregados outros meios mais violentos de expurgo. Por esta razão imperiosa e no proposito de evitar a evasão de rendas, especialmente na vasta zona algodoeira do nordeste brasileiro, os governos passados, e tambem o actual, comprehenderam a necessidade de manter o systema de tributação directa dos productos, que é o unico compativel com as condições locaes já acima referidas.

Na impossibilidade de obterem a decretação da medida fiscal em apreço, os fabricantes do sul só tinham um meio para forçar a equiparação do preço da materia prima, que era o de intensificar o cultivo do algodão em sua zona de molde a superar a producção do norte e supprir as suas proprias necessidades. E foi isso precisamente o que occorreu. As ultimas estatisticas indicam para o Estado de São Paulo uma producção actual muito superior á dos estados do norte reunidos.

Resolvido o caso da materia prima, aliás com sacrificio da industria nortista na compensação das parcellas que entram no custo da fabricação, quer-se agora a adopção de outras medidas mais radicaes e injustas, e, desta vez, visando o volume da producção e a mão de obra. Passou-se, então, a falar, na limitação das horas de trabalho nas fabricas, como medida de emergencia para debellar a crise de superproducção ou sub-consumo, e na uniformização do salario minimo para a industria textil.

Sobre a questão da limitação de horas de trabalho a Companhia de Tecidos Paulista, da qual sou maior accionista juntamente com outros membros de minha familia, endereçou ao Departamento de Industria e Commercio do Ministerio do Trabalho, para ser annexado no processo que se iniciou com a representação do Centro Industrial, pleiteando aquella medida, um longo e pormenorisado memorial enumerando as consequencias que adviriam para o norte da adoptação do regimen pleiteado. Não vou reproduzir aqui os argumentos desenvolvidos na citada exposição, mas, porque alguns industriaes do norte, inadvertidos do perigo da limitação e tendo em vista exclusivamente os interesses actuaes em face do accumulo de *stocks* nas fabricas, tenham respondido favoravelmente ao inquerito do Centro e no mesmo sentido se manifestado perante o Conselho Technico de Economia e Finanças do Ministerio da Fazenda, relembrarei algumas dessas consequencias que impossibilitariam as fabricas do norte de concorrerem com as suas congeneres do sul nos centros consumidores.

Com a vigencia do regimen da limitação as fabricas do sul, em sua grande maioria, nada soffreriam na sua producção, não só porque já vêm adoptando a semana de 60 horas — e dentro desse limite produzem de modo a poderem impôr os seus preços — assim tambem porque, bem apparelhadas e com os seus machinismos modernizados, estão em condições até de augmentar a sua producção naquelle numero reduzido de horas de trabalho. Além disso, essas fabricas têm ao seu alcance as grandes fundições e officinas para o reparo immediato de suas machinas, podendo a qualquer momennto introduzir beneficiamentos em suas varias secções, o que lhes valeu uma situação de superioridade durante todo o periodo de vigencia da lei que prohibiu a importação de machinismos. Contam, ainda, com o maior rendimento do operario proveniente de diversas causas, como sejam o clima, a influencia da immigração, a instrucção technica, as maiores solicitações de vida que lhe exigem maior esforço e aperfeiçoamento, a disciplina do trabalho e até mesmo o factor ethnologico.

Com a reducção das horas de trabalho o declinio de producção dar-se-ia sómente nos estabelecimentos que não tivessem aquellas mesmas condições de aperfeiçoamento e não pudessem, ao menos, manter a sua producção actual, como aconteceria com todas as fabricas do norte. E o regimen se constituiria uma medida de excepção, que mal encobria os seus verdadeiros propositos inspiradores. Se o intuito fosse, effectivamente, o de indicar remedio efficaz para extinguir ou diminuir os effeitos do propalado mal da superproducção ou sub-consumo, a que se condiciona a actual crise da industria textil, era natural que se cogitasse de um meio que conciliasse os interesses em choque e attingisse a todos egualmente, representando um sacrificio, que tambem revertesse em beneficio de todos. Mas, pretender beneficiar alguns com o sacrificio exclusivo de outros, é coisa que não se afigura equanime e que, por isso mesmo, não devia passar, como não passou, do terreno das cogitações individuaes. Medida justa seria, no caso de comprovada necessidade, a de reducção proporcional da producção em todos os estabelecimentos fabris. Esta, sim, alcançaria egualmente a todos e preencheria a sua finalidade de reducção da producção, facilitando o escoamento dos *stocks*. Mas, por isso mesmo que ella representaria um sacrificio egual para todos, nem siquer foi lembrada...

Os industriaes do norte devem estar advertidos de que a vantagem do escoamento dos *stocks*, com que lhes acenam os defensores da limitação do horario de trabalho, é apparente, porque, não havendo praticamente reducção da producção, como já demonstrei, de vez que o *deficit* das fabricas menos aperfeiçoadas ou em condições de não poderem produzir mais, dentro do regimen da limitação, seria immediatamente coberto pelo augmento naquelles outros estabelecimentos que estivessem em taes condições, a situação só podia se aggravar para elles. E o resultado seria o seguinte: os *stocks* continuariam os mesmos, o preço do tecido não augmentaria, e como o lucro das industrias é minimo para a unidade e augmenta em proporção á producção, os que pudessem produzir mais se assenhorariam, com os seus preços, dos mercados consumidores, afastando inteiramente a concorrencia dos pequenos productores.

Não tendo o norte condições para augmentar a sua producção, a não ser pela ampliação do horario de trabalho, é obvio que, dentro de um regimen de limitação, não lhe seria possivel enfrentar a concorrencia, resultando dahi a completa desorganização de sua industria textil e o desapparecimento dos centros de trabalho dos quaes depende a sua economia geral.

Os grandes parques manufactureiros do sul, em face de suas condições locaes, não podem modificar o regimen de 60 horas semanaes, que já vêm adoptando. E isso estabelece o equilibrio da producção porque permitte ao norte supprir as outras deficiencias com o augmento de horas de trabalho.

Se alguns fabricantes nortistas concordaram com a reducção, julgando-a necessaria no momento, deante dos pequenos *stocks* retidos nas fabricas, não consideraram, por outro lado, as consequencias ainda mais desastrosas resultantes da diminuição de sua producção. Elles jámais poderiam produzir em condições de concorrerem nos mercados consumidores.

Logo que se falou na limitação das horas de trabalho vaticinei pressagamente, caso viesse a ser adoptada a medida, o anniquilamento total da industria textil do norte. De inicio, a empresa da qual sou accionista seria forçada a fechar a fabrica Rio Tinto, no Estado de Parahyba, deixando sem meios de subsistencia cerca de 17 mil pessoas, que vivem actualmente na sua dependencia.

Paulista tambem não supportaria o regimen e teria a mesma sorte com os seus 35 mil habitantes. Tão avultados seriam os prejuizos da citada empresa, organizada para o serviço de mais de uma turma e sem possibilidade de reduzir as suas horas de trabalho, que dentro de alguns mezes estariam completamente esgotados os seus recursos. O mesmo aconteceria com as outras fabricas situadas no norte do paiz.

A questão do salario minimo, que está sendo considerada no momento um dos meios capazes de assegurar o augmento do poder acquisitivo das massas trabalhadoras, é das mais complexas e não póde ser resolvida sem um estudo de previsão de suas consequencias. Todos são unanimes em reconhecer essa complexidade, visto como, tratando-se de medida que tem repercussão directa na economia das empresas particulares, não é possivel adoptal-a empiricamente e sem consultar os interesses da unanimidade dos productores do paiz. Aliás, em entrevista concedida ao representante de um jornal americano, o exmo. sr. Presidente da Republica salientou a necessidade de actualização da medida, que está incluida no vasto programma de realizações do Estado Novo, tendo-se, porém, em consideração os interesses da lavoura, da industria e do commercio.

O salario minimo uniformizado, como lembraram alguns arautos das reformas trabalhistas, é coisa de que não se póde cogitar num paiz como o nosso, de grande extensão territorial e variedade de condições de vida. Os trabalhadores do sul, principalmente dos Estados do Rio e São Paulo, não podem perceber os mesmos salarios que os trabalhadores do norte. Elles vivem em meios onde o *standard* de vida differe essencialmente.

As fabricas do norte, que estão localizadas em logares afastados das capitaes e constituem verdadeiros nucleos de vida autonoma, além de cuidarem de muitos outros problemas, alguns até de caracter publico, como seja, por exemplo, o do saneamento das zonas onde se acham localizadas, são forçadas a destinar grandes verbas, que figuram em sua despesas geraes, para construcção e conservação de villas operarias e bem assim para tornar a vida mais barata. O assalariado do norte ganha menos que o do sul; mas em compensação, é menos efficiente no trabalho, tem um padrão de vida muito inferior e gasta menos em suas despesas domesticas.

As fabricas Paulista e Rio Tinto mantêm villas operarias proprias, com casas amplas de alvenaria, cobertas de telhas, permittindo ao trabalhador uma bôa habitação pelo aluguel insignificante de 10$ e 15$ mensaes. Incrementa a agricultura e pecuaria para que seus trabalhadores adquiram os preços reduzidos os generos de primeira necessidade.

Outro aspecto do qual não quero esquecer é o referente ao objectivo do salario minimo, que é o de augmento do poder acquisitivo da população operaria. No norte, está faltando a disciplina do trabalho. O trabalhador, principalmente o rural, não tem ambições, falta-lhe o estimulo, que é necessario para tornar o homem mais efficiente em rendimento de trabalho. Se o assalariado consegue ganhar mais, gasta o sufficiente para a manutenção e guarda o resto para seus ocios. Só trabalha os mezes necessarios para garantir-lhe a manutenção durante o anno, e descansa o resto. E' muito commum dizer o trabalhador, quando interrogado sobre o seu meio de vida, que — *está vivendo do ganhado*. Vê-se, portanto, que, antes de pensar no augmento do poder acquisitivo, existem, no norte, outros problemas mais immediatos de assistencia social aos trabalhadores, que reclamam a attenção dos poderes publicos.

Por outro lado, sómente com o augmento de todos os salarios, nos diversos ramos da actividade do paiz, poder-se-ia pensar na efficacia da medida. Mas, augmentando o salario, que é uma das parcelas do custo do producto, o preço deste augmenta na mesma proporção, e, assim, com o encarecimento da vida, cairiamos fatalmente num circulo vicioso.

Estou ao lado daquelles que negam a existencia de uma crise actual de super-producção ou subconsumo na industria do tecido. O que ha, na realidade, é um retraimento de negocios, que se tem verificado, aliás, em outros momentos da vida nacional, este agora decorrente da crise geral que avassalla o paiz. Mas, para essa situação, que como já disse, é de caracter geral, o governo vem adoptando medidas opportunas sem exigir o sacrificio de qualquer ramo da actividade productiva do paiz. E o faz auscultar as necessidades da lavoura, da industria e do commercio para assegurar a todos, indistinctamente, os meios capazes de proporcionar o seu desenvolvimento em perfeita consonancia com os interesses da collectividade brasileira.

Os beneficios concedidos á lavoura, inclusive o recente decreto-lei que faculta aos agricultores as operações de credito com a Carteira Agricola do Banco do Brasil, são medidas de grande alcance economico que, a seu tempo, darão os frutos que delles são de esperar.

No que entende particularmente á industria textil outras medidas estão sendo estudadas e serão adoptadas opportunamente. A questão relativa á exportação do tecido, que, segundo estou informado, será entregue ao estudo de uma commissão de technicos, o livre curso das cambiaes, o financiamento dos industriaes com a garantia de seus *stocks*, o alargamento das operações do Banco do Brasil, o barateamento dos transportes e muitas outras medidas poderão ser adoptadas sem que se recorra á hypothese absurda da reducção da producção industrial, num paiz como o nosso que ainda não produz siquer o necessario para o seu consumo interno.

E' esta a minha opinião, que expresso aqui de maneira simples, sem considerações, theoricas, tendo em vista exclusivamente os ensinamentos da experiencia, que continua sendo a maior mestra da vida. Resta-nos aguardar, confiantes, as providencias do Governo, que têm sido orientadas no melhor sentido da realidade economica brasileira".

O TRAFEGO NA FEIRA MUNDIAL DE NEW-YORK

A circulação do trafego no recinto da Feira Mundial de New-York, que se espera seja visitada por mais de 60.000.000 de pessoas, foi objecto de acurado estudo e providencias da Commissão Organizadora.

Assim 100 omnibus percorrerão 10 milhas de estradas, no interior da Feira, 15 trens-tractores cerca de 5 milhas, além de uma frota de moto-guias electricas e carros-guias manuaes.

Ao longo das duas estradas que atravessam o local da Feira, em todos os sentidos, existirão 32 estações.

Será mantido um serviço especial, com ambos os typos de carro, para um e dois passageiros, a preços que vão de 25 centavos a 1 dollar por pessoa, de accordo com a duração do passeio.

A AMERICAN EXPRESS COMPANY, está autorizada a empregar, nesse serviço, 50 moto-carros, 200 carros-guias simples e 225 duplos, e espera contratar de 1.000 a 1.500 estudantes que servirão de guias aos seus clientes vindos de todas as partes do mundo.

A — S. A. V. I. — AMERICAN EXPRESS COMPANY, Avenida Rio Branco nº 141 fornecerá aos que desejam visitar a Feira Mundial de New-York amplas informações sobre esse monumental certamen e todas as condições sobre viagens e excursões que tem organizada nos Estados Unidos durante essa excepcional opportunidade.

A 2ª excursão da S. A. V. I., partirá via Canal do Panamá para São Francisco até New-York, em 27 de maio proximo. A 3ª excursão da S. A. V. I. partirá a 14 de junho proximo, directamente a New-York, pelo vapor "Brasil".

Peçam prospectos a SAVI — Av. Rio Branco 141 — RIO.

(21770)

Chamados ao gabinete do director da Central

São convidados a comparecer, amanhã, segunda-feira, ás 2 horas da tarde, ao gabinete do director da Central os ex-funccionarios do Syndicato Unico dos Ferroviarios, Manoel Corrêa da Costa, Mercedes Macedo Joana Paschoal e Jorge Athayde.

O convite se prende á attitude do ministro do Trabalho, solicitando, ao seu collega da Viação, o aproveitamento daquelles ex-funccionarios.

A VIDA SOCIAL

O Equador intellectual

[illegible] que os pessimistas affirmam não haver [illegible] ... [illegible] — pezarosos de não poderem [illegible] — á reverberação européa sobre elle. [illegible] sobre a puerícia do nosso continente [illegible] proprio, feito de essencias [illegible]. Nella não ha vestigios da chimica exportada dos laboratorios de além-mar. E' typico, bem regional, esse perfume.

A prova?

Imagine-se a hypothese de um poeta francez, inglez, allemão ou italiano, conhecendo na perfeição a lingua brasileira, convidado a traduzir para a sua patria os versos, por exemplo, de Catullo da Paixão Cearense. Poderia elle fazer a versão?

O interesse em conhecermos melhor a mentalidade dos escriptores do continente onde nascemos e vivemos está sendo despertado na actualidade de maneira inesperada. Era de prever pois, por todos os motivos, o successo de Waldemar de Vasconcellos e do ministro Manoel Luna de Sotomayor, ambos poetas primorosos, na conferencia que fizeram, em uma conjunção feliz das suas intelligencias, sobre as grandes personalidades do Equador.

Com vigor e animação, colorido e recortes, subtilezas e requintes de sensibilidade, nos transportaram os dois oradores para o ambiente intellectual do paiz que o segundo delles tão sympathica e brilhantemente representa entre nós. Instruiram-nos, ambos, sobre o valor da obra literaria, ainda pouco divulgada no Brasil, dos que no antiquissimo reino de Quito, anterior de cinco seculos ao do seu descobrimento pelos hespanhoes, manejam o mais afiado dos bisturis conhecidos, unico com o qual é possivel abrir as cellulas do pensamento: a penna.

As duas conferencias, que devemos á iniciativa feliz da Federação das Academias de Letras do Brasil, constituiram uma serie de ensinamentos, mostrando-nos a notavel producção dos romancistas e poetas equatorianos.

Eu conhecia já a historia das successivas influencias da raça que travou relações com a civilização do velho mundo através da mais torpe das mystificações: a infligida ao cacique inca Atahualpa pelo famigerado Francisco Pizarro. Após haver-lhe promettido a vida salva se indicasse onde estava o ouro (e naquelle tempo!...), obedecido, matou-o friamente.

Bolivar, Nova Granada, a batalha de Ayacucho e, finalmente, a independencia definitiva em 1831 marcam saltos pronunciados na memoria dos que lêem a empolgante narrativa da sua grandiosidade.

Os escriptores da republica septentrional estavam, no entanto, para nós, em inexplicavel sombra, que a synthese magistral da obra dos principaes delles, feita pelo ministro Luna Sotomayor e pelo nosso patricio illustre Waldemar de Vasconcellos, felizmente desvaneceu.

Numa analyse perfurante e completa do cyclo espiritual do romance e da poesia no Equador, cyclo que a influencia européa não deformou, e assim se mantém autochtone, os conferencistas descortinaram, para os nossos olhos, bellezas insuspeitadas.

A luminosidade dos cerebros sul-americanos começa, emfim, a ser diffundida sobre todos os pontos do immenso continente.

Tetrá de Teffé

Para o Album de Mlle...

BUCOLICA

Como é feliz, imagino,
quem andou por terra alheia
e um dia volta e ouve o sino
de sua aldeia!

Abro a janella. Saúdo
á natureza — bom dia!
Pelo Céo e a Terra em tudo,
quanta alegria!

Vôam passaros em bando
das touças do bamburral,
e os tardos bois vêm chegando
para o curral.

Belmiro Braga

— ... *precisamente porque o allemão é o mais romantico dos povos da Europa é que nelle a intuição philosophica nunca deixa de ter um sentido mystico...*

W. WEBSTER — *Goethe and Schiller.*

Natalicios

Faz annos hoje o sr. Djalma Robertsen.

— Faz annos hoje, o estudante Jorge da Purificação, filho do dr. Rubens da Purificação e de d. Resa da Purificação. Por esse motivo, será offerecida pelo anniversariante uma mesa de doces aos seus collegas e amiguinhos.

— Por motivo do seu anniversario amanhã, o jornalista e funccionario do Ministerio do Trabalho, sr. Americo Novaes, será alvo de provas de amizade e apreço por parte dos seus amigos e collegas, aos quaes offerecerá um jantar. Ao nosso querido confrade, pelo, os nossos parabens.

— Faz annos hoje a menina Maria de Lourdes Santos Carneiro da Cunha, filha do funccionario da thesouraria dos Correios e Telegraphos Julio Lobato Carneiro da Cunha.

— Transcorreu, ante-hontem, a data natalicia do sr. Alfredo Milagre de Oliveira, secretario da Inspectoria de Policia Maritima. O anniversariante recebeu muitas provas de estima e apreço das pessoas das suas relações de amizade e os funccionarios daquella repartição prestaram-lhe significativa homenagem.

Baptisados

Na egreja de São José, receberá hoje o sacramento do baptismo, o menino Nelson, filho do dr. Alfredo Luna, major do Exercito, e de sua esposa d. Marcia Brito Luna. Serão padrinhos o coronel Aurelio Mendes de Moraes e sua esposa, d. Debora Moraes.

— Baptisa-se hoje, ás 11.30 da manhã, na matriz do Sagrado Coração de Jesus, á rua Benjamin Constant, o menino Sergio, filho do sr. Lauro Ferreira e de d. Haydée Andrea Ferreira. Na residencia do sr. Lauro Ferreira será offerecida uma mesa de doces ás pessoas das relações da familia.

Nascimentos

Muitas têm sido as felicitações recebidas pelo casal Marcello Sallos de Mello - Hilda Campos de Mello, por motivo do nascimento ante-hontem de seu filho Marcello, que é o primogenito.

O recem-nascido é neto do nosso velho e prezado companheiro de trabalho Heitor Mello.

Festa de arte

Com a presença do representante do interventor no Maranhão, representações de varias associações culturaes e artisticas, jornalistas e de grande numero de elementos da colonia maranhense e da sociedade carioca, realizou-se, no Studio Nicolas, a recepção offerecida pelo Centro Maranhense com a collaboração do Movimento Artistico Brasileiro, á cantora folklorista Dilu' Mello, por motivo do successo que obteve em sua recente "tournée" no Uruguay. Após a saudação que lhe fez o sr. Walfredo Machado, presidente do Centro Maranhense, a joven e brilhante cantora maranhense deliciou a assistencia com alguns dos ultimos numeros do maior exito do seu repertorio, recebendo muitos applausos. Abrilhantaram a festa o violinista Milton Castro Ferreira, o pianista João Evangelista Castro Ferreira e a poetisa e declamadora Vera Martha Ribeiro. A' Dilu' Mello foram offerecidas lindas "corbeilles".

Engenheiros civis de 1927

A perpetua commissão coordenadora dos engenheiros civis de 1927 pela Escola Polytechnica do Rio de Janeiro, vem convidar todos os collegas da turma para a reunião annual de confraternização, que este anno se realizará impreterivelmente na noite de terça-feira ás 9.30 horas da noite.

Viajantes

Após alguns dias de permanencia nesta capital seguiu, hontem, de avião, para Poços de Caldas, onde foi tomar parte na reunião rotaryana, naquella cidade mineira, o sr. A. J. Renner, importante industrial gaucho e proprietario das afamadas industrias "Renner", de Porto Alegre, que têm como depositaria, nesta capital, a conhecida "Casa José Silva".

— Pelo hydroavião do Lloyd paraense do Panair do Brasil, chegaram hontem, procedentes de Fortaleza, dr. Humberto Menescal, dr. Carlos Ribeiro, sra. Maria de Lourdes Ribeiro e dr. Manoel Antonio de Andrade Furtado; e da Cidade do Salvador: Ewaldo Balbini, Joaquim Ribeiro Soares e John H. Merell.

— Com destino a Corumbá deixou hoje esta capital o avião "Jarassu'" do Condor, levando os seguintes passageiros: para S. Paulo os srs. Alfredo Steinbrueck, sra. d. Marie Bohrens, sr. Arthur Hohrden, Barão Andor Diszriny, Siegfried Livonius; para Tres Lagôas o sr. Otto Breyer; para Campo Grande o sr. Cassio Veiga de Sá; para Corumbá o sr. Arthur Makarewicz, sr. Manoel Soares de Oliveira; para Guajará-Mirim o sr. Ruy Barreto.

— Procedente de Porto Alegre, chegou hontem a esta capital, o avião "Pagé", da mesma empresa, com os seguintes passageiros: de Porto Alegre os srs. Camillo Villarinho, dr. Gastão Decot; de Florianopolis os srs. Domingos Rocha, dr. Alarico I. de Araujo, sra. d. Angelica C. de Araujo e sua filha a senhorita Maria Conceição Araujo; de S. Paulo o sr. Kurt Appel.

Fallecimentos

Em sua residencia, á estrada do Redemptor, 23, no Alto da Boa Vista, falleceu, hontem, o sr. João Augusto Magalhães Lameira, devendo seu enterramento realizar-se, hoje, ás 11 horas, saindo o feretro para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

— Falleceu, hontem, a sra. Alzira de Medeiros Moura, saindo seu enterro, hoje, ás 10 horas da manhã, da residencia, á rua D. Marianna, 137, para o cemiterio de S. João Baptista.

— Será realizado, hoje, ás 4 horas da tarde, o enterramento do sr. Julio Gonçalves de Siqueira hontem fallecido, saindo o feretro da capella do Hospital Hahnemanniano para o cemiterio de S. João Baptista.

— No cemiterio de S. Francisco Xavier será enterrada, hoje, ás 11 horas da manhã, a sra. Maria Leonor Lobo Moreira da Silva, hontem fallecida, em sua residencia, á rua Estrella, 67.

Missas

Celebra-se, amanhã, ás 10 horas, na egreja de Nossa Senhora do Carmo, missa de setimo dia do fallecimento do dr. Gastão Vieira Marques. O saudoso clinico, que fez da Medicina um sacerdocio, preoccupado em minorar os males que affligem á pobreza, deixou um amplo circulo de relações de amizade.

— Serão celebradas amanhã, segunda-feira, as seguintes missas por alma de: dr. Gastão Vieira Marques, ás 10 horas, na egreja do Carmo; Eugenio Henrique Cussen, no altar-mor da egreja de N. S. da Bôa Morte, ás 10 horas; Pedro Advincula Silveira, ás 10.30 horas, no altar-mor e no altar de N. S. da Conceição, da egreja de S. Francisco de Paula; Francisco Bulhões, ás 9 horas, na egreja de Santa Rita; Antonio Rivera Junior, ás 10 horas no altar-mor da egreja de S. Francisco de Paula; d. Corina de Miranda Saraiva, no altar de N. S. das Victorias, da egreja de S. Francisco de Paula; Joaquim Gonçalves Ramos Filho, ás 9.30 horas, no altar-mor da egreja de São Francisco de Paula; d. Laura de Araujo Caparelli, ás 9 horas, na egreja de N. S. de Copacabana.

— Terça-feira, dia 25, serão rezadas as seguintes missas, por alma de: dona Balbina Mourão Fonseca, ás 10 horas, no altar-mor da egreja de S. Francisco de Paula; dr. Zeferino de Faria, ás 10 horas, na egreja da Misericordia.

— Dia 26, quarta-feira, serão celebradas as seguintes missas por alma de: Oliveiros Justino dos Santos, ás 8 horas, no altar de S. José, da matriz da Gloria, largo do Machado; Orozimbo Maia, ás 9.30 horas, no altar-mor da egreja de S. Francisco de Paula.

INFORMAÇÕES UTEIS

LEILOES

Realizam-se os seguintes:

CASA JOSE' CAHEN — Penhores, no dia 28 do corrente á rua Silva Jardim, 7.

VEUVE LOUIS LEIB & CIA. — Penhores, no dia 26 do corrente, ás 12 horas, na rua Luiz de Camões 62.

PAGAMENTOS

NA PREFEITURA — Amanhã, segunda-feira, das 11.15 ás 2.30 da tarde, serão pagos os atrazados relativos aos livros 1 a 40.

NAVIOS ESPERADOS

Hoje, o "Andalucia Star", de Londres, ás 2 horas da tarde. Amanhã, o "Highland Chieftain", de Londres, ás 7 horas da manhã.

A hora assignalada é a da entrada do navio no porto.

CAIXA DE AMORTIZAÇÃO

As médias das cotações das apolices da Divida Publica e Obrigações fornecidas pela Camara Syndical dos Corretores para effeito de transferencia amanhã as seguintes:

Uniformizadas miudas, 5 W.	700$000
Uniformizadas, de 1:000$, 5%	800$000
Diversas Emissões miudas, 5 % nom.	700$000
Diversas Emissões de 1:000$, 5 %. nom.	795$000
Tratado da Bolivia de 1:000$, 8 %. nom.	800$000
Rodoviarias de 1:000$, 5 %. nom.	700$000

SERVIÇO POSTAL

O Correio expedirá malas pelos seguintes vapores:

Amanhã:

"Highland Chieftain", para o Rio da Prata, recebe impressos até 10 horas; objectos para registrar até 9 horas e cartas para o exterior da Republica, até 11 horas.

"Andalucia-Star", para o Rio da Prata, recebe impressos até 10 horas; objectos para registrar até 9 horas e cartas para o exterior da Republica até 11 horas.

Dia 25:

"Monte Sarmiento", para o Rio da Prata, recebe impressos até 10 horas; objectos para registrar até 9 horas e cartas para o exterior da Republica, até 11 horas.

"Araraquara", para o Rio Grande do Sul, recebe impressos até 10 horas; objectos para registrar até 9 horas e cartas para o interior da Republica até 11 horas.

Dia 26:

"Cap Arcona", para Madeira e Europa, recebe impressos até 5 horas; objectos para registrar até 6 horas da tarde do dia 26, e cartas para o exterior da Republica até 6 horas.

"Northern Prince", para Trinidad e Nova York, recebe impressos até 10 horas; objectos para registrar até 9 horas e cartas para o exterior da Republica, até 11 horas.

SYSTEMA CHINEZ DE CALEFACÇÃO

Uma chuva salvadora veiu envernizar o asphalto da cidade e polir o vulto esguio dos carros modernos. O temor de todos era que o calor voltasse no dia seguinte para tirar o verniz humido que dera um aspecto europeu ás ruas e aos carros cariocas... Mas a temperatura elevada tinha resolvido conceder férias aos "maillots" de banho e ás roupas leves, desesperando as tinturarias mas ganhando palmas da elegancia, que se constrangia afastada desde o fim de 1938.

E o "grill" que age como iman sobre a élite carioca, que por sua vez se comporta como o aço attraido, o "grill-room" do Casino Atlantico viu chegar ao seu "hall" luxuoso as sobrias e escuras roupas masculinas e os "argentés", as pelliças, todos os custosos agasalhos que já estavam quasi em desespero com o longo ostracismo nos guarda-roupas abafados, quentissimos... Pelos espelhos dos salões de jogo e na pista de dansa do "grill", só passavam tons escuros. Os "blues", acompanhados pela voz do "crooner" norte-americano, pareciam felizes em espalhar-se no ambiente distincto, perfeitamente identificados com as silhuetas que deslisavam lentamente, unidamente, friorentamente...

Mas "The Yong Jong Brothers" sacodem qualquer frio. Se a refrigeração põe á vontade, na estação quente, os frequentadores da maior e mais luminosa perola da Avenida Atlantica, estes dois chinezinhos bem podem servir de calefacção durante a estação fria. Os applausos que provocam accelerariam com facilidade o sangue de um esquimáu. Esquecendo-se, ao que parece, todos os ossos em casa, iniciam para os espectadores delirios de contorcionismo. São parecidissimos, como aliás todos os chinezes. Mas se ha uma certa difficuldade em saber qual é um e qual é outro quando se apresentam sósinhos, é impossivel distinguil-os quando se apresentam juntos: confundem-se absolutamente em poses equivocas, em attitudes anormaes, em paradas arriscadas. Articulam-se depois como uma só peça humana, torcem-se, giram e finalmente, um apoiado sobre a cabeça do outro, surgem da confusão em outra parada mais arriscada, mais perfeita...

Não ha mais frio nas mesas floridas do Casino Atlantico. O samba que succede ao "show" é optimamente correspondido. Rodam os pares dentro da cadencia suggestivamente brasileira que fala da Bahia e do Senhor do Bomfim, que já está muito mais nos batuques do que nas egrejas. A saida, então, restabelece-se o "chic" dos invernos estrangeiros. Ha um brilho de felicidade nos "argentés" e nas pelliças que voltaram do longo ostracismo abafado e torturante.

FLIP.

PELA SAUDE E EDUCAÇÃO DA CREANÇA

Dr. LADEIRA MARQUES

Para a boa saude da creança, devem as mães observar um conjunto de medidas de sã hygiene no ambiente que cerca o petiz em boa parte de sua existencia: o quarto. Nos primeiros tempos de vida, tendo a creança grande necessidade de somno e repouso, é justamente das boas condições do quarto que devem inicialmente e sempre cogitar as mamães.

Não ha necessidade do quarto da creança ser muito amplo. E' sobretudo necessario que lhe seja exclusivo. O petiz só, furta-se á opportunidade das infecções, em contacto chegado com o adulto, bem como, o ambiente mais tranquillo, lhe permittirá maior possibilidade de repouso. Deve ter boa ventilação, protegendo-se, todavia, o petiz das amplas variações de temperatura, afim de se resguardar dos resfriados a que naturalmente ficará exposto.

Proporcionará, portanto, a mãe, boas condições de aeração do aposento, por meio das janelas sufficientemente abertas durante o dia e no correr da noite attentará, sobretudo, para a baixa da temperatura, ao se avizinhar da madrugada, protegendo a creança do resfriamento por meio de mais um pouco de agasalho ou restringindo a entrada do ar frio exterior por meio da veneziana.

Nada de agasalhar em demasia o petiz no correr do verão. Diarrhéas estivaes, muitas vezes, se installam em virtude do excesso de agasalho.

O quarto deve estar situado em logar solitario, afim de que a algazarra do adulto não vá perturbar a placida tranquillidade do lamurioso bebê. Se bem que esta tranquillidade deva assim ser respeitada, não devem as mães, no emtanto, se esmerar em excesso de zelo. Desde cedo deve o bebê acostumar-se com a approximação do adulto sem as reservas discretas de quem guarda silencio. Não ha necessidade, absolutamente, da marcha nas pontas de pés, nem da palavra velada ao se acercarem do petiz. Elle é pequeno, na verdade, mas astuto e "bom observador", e desde cedo, e dentro em pouco, talvez, passará a governar a casa. Quieto em sua caminha e cercado do zelo materno, não tem direito, a multas reclamações.

Assim, quando chorar, não havendo razão documentada para tal, como fralda molhada, superaquecimento do leito, dor de ouvido, alfinete que esteja picando, ou motivos outros, não podem deixar as mães dominar-se por esta sensibilizante solicitação do bebê. Nada do tomal-o nos braços e consolal-o com afagos. Não teria elle desde então, parcimonia nas solicitações e a mãe perderia os momentos indispensaveis á sua tranquillidade.

Não deve a creança por todo o dia permanecer no aposento, como passaro captivo, de estimação. E' de toda necessidade que faça o seu passeio diario no carrinho habitual, permanecendo ao ar livre debaixo da arvore acolhedora do quintal ou do jardim. Dormirá então placidamente, cercado pela natureza, que lhe faculta o ambiente necessario ao somno reparador.

P. S. — Toda correspondencia deverá ser dirigida ao Largo da Carioca 5 (Edificio Carioca) 5.º andar, salas ns. 501-3. Rio. Podimos nos sejam enviados o peso e a edade da creança, e, detalhadamente, o regimen que vem sendo adoptado.

Havendo urgencia na resposta, deverá ser enviado um enveloppe com o endereço completo.

CONSELHOS E REGIMENS

O regimen de uma creança de 4 1/2 mezes que vem tendo prisão de ventre deve ser conduzido da seguinte maneira:

Dar nas 6 refeições das 6-9-12, 3, 6 e 9 horas o seguinte mingáo, feito com: 2 colheres das de chá de farinha grossa de aveia;

1 colher das de sopa de assucar;

200 grs. de agua.

Cozinhar até reduzir a 150 grammas e juntar, depois de morno, 4 a 5 colheres das de chá de qualquer dos seguintes leites: Nutro, Molico, Edelweis.

Fazer massagens circular do ventre.

Elevar a quantidade de succo de fructas: caldo de laranja ou de limão, caldo de tomate com assucar, succo de uvas, etc. para 50 a 100 grammas.

Dar extracto de malte ou mel de abelhas na quantidade que for necessaria para manter uma evacuação facil, diariamente: começar com uma colher das de chá e augmentar a quantidade progressivamente.

P. S. — Por falta de espaço, as demais cartas foram respondidas directamente.

AS NOVAS NOMEAÇÕES PARA A SUPREMA CÔRTE DOS ESTADOS UNIDOS

Washington, 22 (U. P.) — As recentes nomeações de juizes do Supremo Tribunal Federal, feitas pelo presidente Roosevelt, reforçaram consideravelmente a opinião favoravel ao New Deal da mais alta Côrte de Justiça dos Estados Unidos. Se fôr escolhido um novo membro pelo chefe do Estado, existirá maioria em prol do programma economico e financeiro do governo, durante um periodo de 15 a 20 annos.

Tão auspiciosa situação para o desenvolvimento dos projectos sociaes do presidente Roosevelt, é devida ao facto de escolher o chefe do Estado homens relativamente moços para preencher as vagas abertas na Suprema Côrte. Paradoxalmente faziam parte do poder judiciario elementos hostis ao New Deal, quando a philosophia do New Deal inspirava todos os actos do Executivo e do Congresso. Com a confirmação pelo Senado da escolha do sr. William O. Douglas, eleva-se a quatro o numero dos juizes da Suprema Côrte, nomeados pelo sr. Roosevelt.

Um calculo na base da media da edade a que attingem os juizes do referido Tribunal permitte esperar que a maioria dos membros da Suprema Côrte subsistirá até 1955. Douglas conta actualmente quarenta annos e se elle viver até os setenta, media da edade de seus collegas, as theorias do New Deal, terão pelo menos um membro da Suprema Côrte que as defenda ainda por um periodo de trinta annos, emquanto os outros tres nomeados pelo presidente Roosevelt, sempre votaram a favor do governo.

A consolidação das forças do New Deal na Suprema Côrte póde ser um factor de crescente significação quando começar a batalha entre conservadores e liberaes em 1940 e na eleição presidencial e geral desse anno.

A Suprema Côrte está envolvida inevitavelmente nos acontecimentos politicos que determinaram o dissidio entre conservadores e liberaes. Foi a proposta do presidente Roosevelt sobre a reforma do poder judiciario que provocou a scisão do Partido Democratico. A desavença accentuou-se por tal fórma, que actualmente um grupo de parlamentares, particularmente dos Estados do Sul, no qual figura o vice-presidente da Republica John N. Garner, disputa ao presidente o contrôle do partido.

Os membros mais destacados do New Deal allegam, e ninguem contesta seu ponto de vista, que o presidente Roosevelt venceu seus adversarios no conflicto da Suprema Côrte, pelo menos no que diz respeito á legislação relacionada com o New Deal.

Tendo vencido a luta com a Suprema Côrte, o sr. Roosevelt enfrenta agora a repercussão de seus esforços tendentes a augmentar o numero dos juizes desse tribunal a quinze.

Depois de exercer as funcções presidenciaes durante os quatro primeiros annos sem encontrar uma opportunidade para nomear um só juiz da Suprema Côrte, o sr. Roosevelt teve ensejo de elevar quatro amigos á categoria de membros do mais elevado Tribunal da Republica, encontrando sérias difficuldades para obter as ratificações do Senado, particularmente a do sr. Hugo L. Black, senador pelo Estado de Alabama que era accusado de pertencer á associação secreta, denominada Ku Klux Klan.

ULTIMAS POLICIAES

MORTA POR OMNIBUS, NA ESTRADA MONSENHOR FELIX

O omnibus n. 434, da Viação Santos Dumont, dirigido pelo chauffeur Elydio Rego, morador á estrada de Santa Isabel, 70, atropelou e matou, hontem, na estrada Monsenhor Felix, ás proximidades da estação de Irajá, Olivia de Souza, moradora em casa sem numero da rua das Valkyrias, causando ferimentos graves no operario João de Souza, marido da Olivia, que a acompanhava. Ambos tentavam atravessar a rua ao serem surprehendidos pelo omnibus, que trafegava em excesso de velocidade. O investigador Roberto, destacado na delegacia do 24º districto, passando, no momento, pelo local, providenciou os soccorros ao sobrevivente do desastre, no caso o operario João de Souza, que foi pensado na Assistencia da Penha. O chauffeur culpado fugiu. Do caso tomou conhecimento o commissario Lopes, de serviço na delegacia de Madureira.

VINHOS PORTUGUEZES NO RIO DE JANEIRO

Da secretaria da Camara Portugueza de Commercio e Industria do Rio de Janeiro pedem-nos a publicação do seguinte:

"A imprensa local noticiou em telegramma recebido de Lisboa que, segundo um artigo publicado no *Seculo*, foi constatada por analyse feita no Rio de Janeiro a falsificação de algumas partidas de vinhos portuguezes exportadas para o Brasil.

Deve haver engano do articulista ou da communicação, porquanto tal analyse procede de Santos, a cujo porto se destinaram os mesmos vinhos.

As analyses dos vinhos destinados ao Rio de Janeiro têm provado a normalidade da sua composição e quanto aos ditos vinhos destinados a Santos o Gremio do Commercio de Exportação de Vinhos em Lisboa está procedendo a inquerito acerca do tal incidente."

INFORMAÇÕES DO DASP

(Continuação da 2.ª pag.)

da Motta e Silva. Junior; 52º) Ignez Miranda Farias; 53º) Oscar Carneiro Ramos de Azevedo; 54º) Francisco Antonio da Costa; 55º) Eurypedes Ildefonso da Silva; 56º) Marco Fioravanti de Almeida; 57º) Gilseno Pinto Atlas; 58º) Nestor Aguiar Menezes; 59º) Noemia da Cunha Marelim; 60º) Nelson da Cunha Marelim; 61º) Ayda Bacellar; 62º) Rodolpho José Antunes Braga; 63º) Oswaldo Monteiro de Barros; 64º) Marcello F. Cavalcanti de Albuquerque; 65º) Aloisio do Couto Romeiro; 66º) Maria Bittencourt; 67º) Iberê Carlos Gomes Pinto; 68º) Fernando Duarte de Souza; 69º) Carlos Fabiano da Cruz; 70º) Paulo Antonio da Silva; 71º) Edith Monteiro de Barros; 72º) Humberto Dall'Orto Dahoul; 73º) Nestor Alves Martins; 74º) Leonor dos Santos Lima; 75º) Alvaro de Souza Sampaio Vianna; 76º) Annibal dos Reis Lyrio; 77º) Hilda Silva de Araujo; 78º) Arminio Peixoto Lima; 79º) Mariana Teixeira e Silva; 80º) Aurino Vianna de Oliveira; 81º) Milton Accacio de Araujo; 82º) José Vaz de Mello; 83º) Nadyr Maggioli; 84º) Claudemiro Alves Dias Gomes; 85º) Hilda Fontoura Machado; 86º) Octavio Ribeiro Pinto Guimarães Filho; 87º) Carlos do Castro; 88º) Oswaldo Braga; 89º) Ivanah Martins Fonseca; 90º) Mariette Rigaud de Souza; 91º) Gregorio Waldemar Azevedo; 92º) Diomar Barbosa do Amaral; 93º) Alarico Raposo; 94º) Zelinda Correa de Sá; 95º) Sebastião Corrêa Locks; 96º) Jonas de Souza Junior; 97º) Virgilio Domingues da Silva; 98º) Antonio de Araujo Góes; 99º) Sebastião Alvim Wanderley; 100º) Ernesto Alves da Rocha; 101º) Maria Antonietta Canedo Penna; 102º) Quintiliano Nery de Mello; 103º) Antonio Peixoto de Lima; 104º) Moreira Cezar da Rocha; 105º) Manoel Rodrigues Penedo Junior; 106º) Oscar Teixeira de Faria; 107º) Manoel da Silva Vianna Junior; 108º) Judith Pereira; 109º) João Pinto da Rocha; 110º) Jugurta Vilota; 111º) Antonietta Lucinana Leitão; 112º) Adherbal de Souza; 113º) Annibal Braga Richard; 114º) Carlos da Cunha Barbosa; 115º) Elysio Emiliano dos Santos; 116º) Arminio de Magheily; 117º) Othoniel Rocha; 118º) Antonietta Monteiro Bernardo; 119º) Clothilde Roman; 120º) Italia Florensan Brasil; 121º) Rubens Pinheiro Lopes; 122º) Edith Leda Pezzini; 123º) Maria Zigenda de Vasconcellos Ribeiro; 124º) João Theodoro Gomes; 125º) Armandino Adelino da Costa; 126º) João Lopes; 127º) Jeronymo Emiliano Vetromile; 128º) Benedicto Oscar Pires dos Santos; 129º) Sebastião da Costa Mattos; 130º) José Luiz Nunes de Souza; 131º) Clara Gomes de Vicenzi; 132º) Lincoln de Carvalho; 133º) Adherbal de Souza; 134º) Hamilton Teixeira Pinto; 135º) Antonio Gonçalves Moreira; 136º) Luiz Teixeira da Motta; 137º) Americo Diniz Carneiro; 138º) Amynthas Pereira da Fonseca; 139º) Aristides Soares; 140º) Ismael Tavares; 141º) Danton Moreira; 142º) Philomeno Gonçalves Reis; 143º) Arnaldo de Souza; 144º) José Guimarães; 145º) Oswaldo Coutinho Carneiro; 146º) Albertino Gomes Barreto; 147º) Ottilia Rosa Vieira; 148º) José Carlos de Moura Rodrigues; 149º) Miecio Tolentino da Costa; 150º) Fernando Gomes dos Santos; 151º) Agenor Affonso; 152º) Angelo Quadros de Sá e Silva; 153º) Francisca Guimarães; 154º) Paulilo Virgolino Freire; 155º) Juvenal Ramos de Oliveira; 156º) Enzo Oscar; 157º) Augusto Marques Ribeiro; 158º) Manoel de Mello; 159º) Ulysses Manoel da Oliveira Horta; 160º) Arthur Rodrigues Maia; 161º) Carlos Hilario de Oliveira; 162º) Joaquim Piro de Almeida; 163º) Luiz Felippe Paranhos de Macedo; 164º) Palmyra Lopes da Silva; 165º) Arthur Martins de Lima.

Dr. von Doellinger da Graça

Raios X — Radium para o tratamento de Tumores e do Cancer. Assembléa, 58. Edificio Kanitz. As 4 1/2 hs. — 22-5218. (T 07969)

1º Congresso Nacional de Tuberculose

Realizar-se-á no proximo mez de maio, promovido pela Sociedade Brasileira de Tuberculose, o primeiro Congresso Nacional de Tuberculose, sob o patrocinio do presidente sr. Getulio Vargas.

A Sociedade Brasileira de Tuberculose em sua organização procurou conferir-lhe, além do aspecto medico e social, uma feição profundamente nacional, de modo a que os themas estudados visassem assumptos de tuberculose sob o ponto de vista nacional.

Por occasião do Congresso haverá tambem uma exposição Popular, com cartazes de propaganda photographica, maquettes, e photographias hospitalares, quadros, diagrammas, etc., tudo relativo á tuberculose e á propaganda contra esta terrivel epedimia. Tratará ainda o Congresso da fundação da Federação Brasileira das Sociedades de Tuberculose, que terá por fim congregar esforços e actividades de todas as associações scientificas que tem por escopo o estudo da tuberculose.

Representando as classe armadas no congresso, foi designado como relator o capitão medico Luiz Paulino de Mello, que apresentará o thema official: "Incidencia da Tuberculose no Exercito". O dr. Luiz Paulino de Mello foi recentemente nomeado membro titular da Sociedade Brasileira de Tuberculose.

O sr. Léon Blum na Suecia

Estocolmo, 22 (Havas) — Chegou a esta capital por via aerea, o sr. Léon Blum que vem assistir as cerimonias commemorativas do cincoentenario da fundação do Partido Social Democrata da Suecia.

Falleceu o senador Charles Dumont

Paris, 22 (Havas) — O senador Charles Dumont antigo ministro, hoje falleceu, tendo cerca de dez annos, encarregado de varias missões na America do Sul, principalmente no Brasil e na Republica Argentina.

Afim de manter a segurança e a paz na Europa

Paris, 22 (Havas) — Durante a reunião de hoje da commissão de Negocios Estrangeiros do Senado, o sr. Bonnet fez uma exposição da politica externa do governo, detalhando as negociações diplomaticas actuaes com a Inglaterra, afim de manter a segurança e a paz na Europa. O ministro accentuou o alcance da declaração feita sobre a Polonia, a Rumania e a Grecia, accrescentando que as conversações proseguem activamente com a URSS e a Turquia. O sr. Bonnet declarou que esperava proximamente obter resultados satisfatorios com essas conversações. Finalmente, sallentou que todas as medidas tomadas pela França têm caracter puramente defensivo e não podem constituir uma ameaça para ninguem.

A LUTA SANGRENTA DO ORIENTE

Os chinezes retomaram mais de setenta cidades

Londres, 22 (Havas) — Telegramma de Tchoungking para a Agencia Reuter informa que um porta-voz das autoridades militares chinezas declarou: "O objectivo das autoridades militares chinezas é attrahir as forças japonezas ainda mais para o interior, para a região montanhosa, onde sua superioridade em armamento e equipamento desapparecerá. Nesse momento os exercitos chinezes desferirão um grande golpe contra o inimigo. E' por isso que ainda que os exercitos japonezes tenham sido atacados nas diversas frentes, a contra-offensiva chineza geral não foi ainda desfechada."

O mesmo porta-voz affirmou além disso que nos ultimos dias as tropas chinezas retomaram mais de setenta cidades importantes.

O embaixador inglez conferenciou com varios chefes chinezes

Londres, 22 (Havas) — Em despanho de Tchoungking para a Agencia Reuter annuncia-se que desde a sua chegada, na quarta-feira, áquella cidade, sir Archbald Clerck Kerr,, embaixador da Grã-Bretanha na Chine, conferenciou com varios membros do governo chinez, entre os quaes com os srs. Oung-Ching-Ouel, ministro de Extrangeiros e Kung, ministro das Finanças. A conferencia com este ultimo durou duas horas.

O embaixador da Grã-Bretanha permanecerá ainda provavelmente duas ou tres semanas em Tchoungking. Além disso o sr. Brune, ex-consul geral britannico em Nankin, substituirá logo a seguir o sr. J. D. Grenway como chefe da missão diplomatica ingleza na actual capital da China.

Preso com documentos — secretos —

Londres, 22 (Havas) — Compareceu hoje perante o tribunal de Sheffeild o accusado Edward Walter Edwards, de 37 annos de edade em cuja residencia foram encontrados documentos secretos procedentes do Ministerio da Guerra. Nenhum detalhe foi fornecido quanto á natureza desses documentos.

Immigrações que merecem attenção especial

O que disse no C. I. C. um dos seus conselheiros

Reuniu-se em sessão extraordinaria o Conselho de Immigração e Colonização sob a presidencia do consul geral João Carlos Muniz.

O sr. Heitor Freire de Carvalho, expoz as observações feitas na sua recente viagem á Europa e as conclusões a que chegára para incrementar a immigração para o Brasil. Era de parecer, accrescentou, que tanto a immigração suissa, como a hollandeza e dinamarqueza mereciam um cuidado especial, sobretudo no seu inicio, afim de evitar qualquer fracasso, cuja repercussão teria certamente effeitos muito desastrosos.

O sr. Henrique Doria de Vasconcellos communicou, em seguida as suas observações, colhidas em Genebra, sobre as possibilidades da immigração norte-americana, tendo, para comprovar as suas affirmações, lido um relatorio apresentado pelo delegado norte-americano na commissão permanente agricola do "Bureau International du Travail". O sr. Doria de Vasconcellos transmittiu depois uma cópia do relatorio que apresentou ao secretario da Agricultura do Estado do São Paulo relativa á "conferencia technica de peritos sobre a cooperação internacional technica e financeira na materia de Immigrações e Colonizadores", na XXIV sessão da Conferencia Internacional do Trabalho, na qual desempenhou as funcções de assessor e conselheiro technico da delegação brasileira.

A seguir, o sr. Doria de Vasconcellos leu a seguinte indicação, que foi approvada:

"Artigo 83 — O Conselho de Immigração e Colonização, mediante solicitação dos governos dos Estados que tiverem serviços de immigração organizados e mantiverem observadores junto ao Conselho de immigração e Colonização, poderá permittir que funccionarios desses serviços assistam á visita das autoridades federaes.

§ 1º — Esses funccionarios receberão uma cópia de cada lista de bordo (embarques e desembarques), mas não poderão interferir nas deliberações que couberem ás autoridades federaes.

§ 2º — Os funccionarios estaduaes de immigração prestarão a bordo, ás autoridades federaes, apoio material para tornar effectiva qualquer prescripção de lei ou regulamento, bem como serão obrigados ao uso de uniforme cujo plano será approvado pelo Conselho de Immigração e Colonização".

"O Estado de São Paulo está nas condições previstas no artigo acima citado, pois que possue serviços de Immigração organizados e mantém observador junto ao Conselho de Immigração e Colonização. Os funccionarios estaduaes têm assistido as visitas das autoridades federaes por deferencia especial dessas autoridades, mas a titulo precario, porque até nesse momento não fôra solicitada ao Conselho a devida autorização para essas visitas. Pede-se as providencias necessarias afim de que as autoridades federaes do Conselho a devida autorização e as porto de Santos tomem conhecimento da sua resolução e consulta-se, afim de ser cumprido o § 2º do artigo citado, sobre o uso de uniforme cujo plano seria approvado por esse Conselho".

Hitler presenteado com uma biblia traduzida por Luthero

Berlim, 22 (Havas) — A Egreja Evangelica presenteou o chanceller Hitler, por occasião do seu 50º anniversario, com um exemplar da primeira edição da traducção da Biblia em allemão por Martinho Luthero, feita em Warthbourg e datada de 1522 e com um album de gravuras da época sobre o thema "A reforma de Luthero e o movimento popular allemão".

TRIBUNA JURIDICA

O Estado Novo se apparelha para cumprir sua missão modernizando e actualizando os nossos codigos

Nesta phase de renovação de codigos, em que o Estado Novo está levantando os alicerces de sua nova cultura juridica, cabe-nos insistir na momentosa these da elaboração dos codigos de minas e de aguas.

Muitos e multos estudiosos têm sentido a fascinação do assumpto, attrahidos pela importancia de que o mesmo se reveste para paizes nas condições do nosso.

Um desses depoimentos dignos de meditação é o do escriptor mineiro sr. João Pinheiro Filho, que sustenta com brilho a bella tradição paterna.

Os commentarios desse intellectual, vehiculados pelas columnas da revista "Novas Directrizes", são feitos com desassombro e acuidade: — "Esperamos que a intelligencia lucida do presidente Getulio Vargas e a sua comprehensão dos nossos problemas promovam a breve realização dessas medidas, extinguindo para sempre a injusta prevenção para com o estrangeiro que queira vir collaborar com os brasileiros, no engrandecimento de nossa terra.

Com o nome de estrangeirismo, jacobinismo, nativismo e, actualmente, nacionalismo, essa orientação esdruxula condemnou-nos ao lento desenvolvimento vegetativo do seculo passado, emquanto nações visinhas, menos ricas, prosperavam e se engrandeciam e emquanto os Estados Unidos, recebendo trinta milhões de immigrantes, de todas as partes do mundo, integravam-se em sua grandeza e se transformavam na nação mais poderosa do mundo.

Antes de encerrar estes commentarios, em torno das palavras do presidente Vargas, permittimo-nos apenas discordar de Sua Excellencia em um ponto.

Discordar ainda é, muitas vezes, em certas épocas, a melhor maneira de collaborar.

Dentro deste pensamento e com o respeito que tributamos ao valor intellectual e moral de Sua Excellencia, devemos dizer: é certo, como diz Sua Excellencia, que o governo do Brasil nunca teve em mira hostilizar o capital estrangeiro.

Mas é certo tambem que ainda ha leis no Brasil, como o codigo de minas e o das aguas, que não hostilizam sem duvida, mas vedam rigorosamente ao capital estrangeiro possibilidades de sua inversão em empresas de mineração e aproveitamento de força hydraulica.

Exigir que uma Companhia que se forme no paiz, para esses trabalhos, se componha de acções nominativas e que todos os seus componentes sejam brasileiros, se não é hostilizar é, pelo menos, entravar completamente qualquer iniciativa do capital estrangeiro.

E perguntamos: em que sectores da riqueza nacional seriam mais interessantes e desejaveis para o Brasil a collaboração do capital e da technica estrangeira, senão justamente na exploração das riquezas mineraes e no aproveitamento da nossa immensa força hydraulica?

Que me respondam os que sabem o que custa a installação de uma insignificante machinaria para tratamento de cincoenta ou cem toneladas de minerio por dia ou a construcção de uma usina de força hydraulica, a dois contos de reis por H. P. installado.

Se não desejamos hostilizar, por que é que vedamos em principio a collaboração do capital estrangeiro em sectores tão importantes da riqueza nacional?".

Salvo este ou aquelle ponto, de caracter secundario, essa these não se afasta de nosso ponto de vista sobre o problema da legislação moderna relativa ao capital estrangeiro.

Desde que a applicação do capital estrangeiro seja feita em caracter permanente, e principalmente desde que dessa applicação não resulte apenas a transação especulativa mas a melhora ou installação de um beneficio á collectividade, através de serviços publicos, impulso á industria, fomento á lavoura, protecção á pecuaria, é obvio que toda politica de retracção voluntaria se torna prejudicial aos interesses do paiz.

Cumpre amparar esse capital util, da mesma forma que cumpre defender a nossa economia da invasão subrepticia do capital aventureiro.

ACTOS RELIGIOSOS

Manoel Pinto de Oliveira e Souza

(AGRADECIMENTO)

Sua viuva, na impossibilidade de agradecer pessoalmente, ou por escripto, e mesmo receiosa de incorrer em falta para com alguem, vem por este meio agradecer sensibilizada a todas as pessoas de suas relações e amizade, a dedicação piedosa manifestada a bordo e no cáes, ao receberem e acompanharem os restos mortaes de seu querido marido MANOEL PINTO DE OLIVEIRA E SOUSA, á eterna morada, assim, como as corôas e flores que enviaram, e os telegrammas de pezames recebidos.

(T 16281

Dr. Gastão Vieira Marques

(7.º DIA)

Diva Marques Pinho, Arlinda Vieira da Silva e seu marido Luiz Augusto da Silva, Hilda Vieira Marques, viuvas A. de Pinho, Renata Torrini filhos e nóra e Emilia Vieira Lima, filhos, genros e nóra, Elisa Vieira de Freitas, seu marido Rodrigo de Freitas ,filho e nóra, Osminda Vieira Varges seu marido dr. Souza Varges e filhas, muito penhoradamente agradecem aos parentes, amigos e demais pessoas de suas relações que compareceram ao enterramento de seu marido, filho, enteado, irmão, genro, sobrinho e primo DR. GASTÃO VIEIRA MARQUES, e, de novo, os convidam para a missa de 7.º dia, que farão celebrar amanhã, Segunda Feira, 24 do corrente, ás 10 horas da manhã, no altar mór da egreja de N. S. do Carmo. (xxx)

COMMENDADOR JOSE' LIPIANI

Luiz Lipiani, senhora e filhos, Viuva Dr. Humberto de Castro Pentagna e filhos, Mario Ghiggino, senhora e filhos (ausentes) Amedeo Ghiggino, Senhora, filhos e demais parentes, agradecem á todos os seus amigos, que por qualquer meio, os confortaram, por occasião do passamento de seu idolatrado e inesquecivel pae, sogro, avô e parentes, Commendador JOSE' LIPIANI, e convidam todos os seus Amigos e parentes, para assistirem a missa de 7.º dia, que fazem celebrar em suffragio de sua bonissima alma, amanhã, segunda-feira, dia 24, ás 10 horas, no altar mór da Egreja da Candelaria, e se confessam desde já agradecidos por este acto de caridade christã. (T 14279)

Prof. LUCILIO DE ALBUQUERQUE

Georgina de Albuquerque, Dante Jorge de Albuquerque, Flaminio Julio de Albuquerque Senhora e Filha, e Gen. Pericles de Albuquerque, convidam a todos os parentes e amigos para assistirem á missa de 7.º dia que por intenção de seu querido esposo, pae, sogro, avô e irmão LUCILIO DE ALBUQUERQUE, mandam celebrar terça-feira 25 do corrente, ás 9 horas no altar mór da Egreja de São José. (T 13427)

Oliveiros Justino dos Santos

A viuva e filho de OLIVEIROS JUSTINO DOS SANTOS convidam os amigos para assistirem a missa de 15 dias que, por sua alma, mandam celebrar no altar de São José, na Matriz da Gloria (largo do Machado), quarta-feira, 26 do corrente, ás 8 horas, confessando-se profundamente agradecidos aos que comparecerem a este acto de religião. (T 14280)

Alzira de Medeiros Moura

Odette Moura, Mario B. Maranhão, senhora e filho, Ary da Fonseca Botelho, senhora e filhos, cunhados e sobrinhos e primos, participam o fallecimento de sua querida mãe, sogra, avó, cunhada, tia e prima, ALZIRA, e convidam os seus amigos para seu enterramento hoje, dia 23, ás 10 horas, saindo o feretro da rua D. Marianna 187, para o cemiterio de São João Baptista. Desde já se confessam muito agradecidos. (T 16341)

Laura de Araujo Caparelli

Seus paes, Vicente Caparelli e Eugenia de Araujo Caparelli e seus tios Ernesto de Araujo e esposa e Lauro de Araujo e esposa convidam seus parentes e amigos a assistirem á missa que, por sua alma, mandam rezar amanhã, segunda-feira, 24 do corrente, ás 9 horas, na egreja de N. S. de Copacabana. (T 16220)

Desembargador Alfredo de Almeida Russell

Maria Mourão Russell, Noemi Maria Russell, Jayme Pinheiro de Andrade e senhora, Alfredo Mourão Russell e senhora, Alberto Mourão Russell e senhora, Walter Schuback, senhora e filhas, João Frederico Mourão Russell, Flavio José Pareto Junior, senhora e filha, ministro Carvalho Mourão e irmãs, communicam aos seus parentes e amigos o fallecimento, hontem em Petropolis de seu pae, sogro, avô e cunhado, DESEMBARGADOR ALFREDO DE ALMEIDA RUSSELL e convidam para o seu enterro que se realizará hoje, 23 do corrente, ás 10,30 horas, saindo o feretro da rua S. Salvador n. 36, para o cemiterio de São João Baptista. (T 16369)

Julio Gonçalves de Siqueira

Lydia Rodrigues de Siqueira e filhos, João Frederico de Siqueira, senhora e filho; Nestor Gonçalves de Siqueira, e senhora; General José Candido Rodrigues e senhora (ausentes); Almerindo Ferreira, senhora e filha e Augusto Tosta Rodrigues, senhora e filhos (ausentes), communicam o fallecimento de seu esposo, pae, irmão, cunhado, tio e genro, JULIO GONÇALVES DE SIQUEIRA e convidam para o enterro que sairá hoje, 23 do corrente, ás 16 horas da capella do Hospital Hahnemanniano para o cemiterio de S. João Baptista. (T 08990)

Balbina Mourão Fonseca

(SINHA')

(2º ANNIVERSARIO)

José de Siqueira Silva da Fonseca e sua familia, convidam a todos os seus amigos para assistirem a missa de 2º anniversario que mandam celebrar por alma da sua inesquecivel e bonissima SINHA', no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula, terça-feira, 25 do corrente, ás 10 horas, antecipando os agradecimentos. (T 16264)

Orosimbo Maia

(FALLECIDO EM CAMPINAS)

Dr. Armando da Rocha Britto e senhora, Dr. Ricardo de Almeida Rego e senhora, Octavia Maia de Freitas Guimarães, Dr. Antonio Carlos Maia, Dr. José Mauricio Maia e senhora, filhos e netos, convidam seus amigos para assistir á missa de 7º dia que mandam rezar por alma de seu grande amigo e estremecido pae, sogro e avô, no dia 26 do corrente, quarta-feira, ás 9 e meia horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, confessando desde já, sua gratidão aos que acompanharem a cerimonia religiosa. (T 13455)

Joaquim Gonçalves Ramos Filho

(1º ANNIVERSARIO)

Herminia Ferreira Ramos, filhos e demais parentes de JOAQUIM GONÇALVES RAMOS FILHO, convidam seus amigos para assistirem a missa que, em intenção á sua alma, mandam rezar no altar-mór da egreja São Francisco de Paula, ás 9,30 horas, amanhã, segunda-feira, dia 24 do corrente, confessando-se antecipadamente gratos. (T 13408)

Corina de Miranda Saraiva

(LILY)

Maria Alice Ozorio de Almeida, Gabriel Ozorio de Almeida, Roberto Ozorio de Almeida, João de Mello Cunha e senhora, convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa que, por sua alma, será celebrada amanhã, segunda-feira, 24 do corrente, ás egreja de S. Francisco de Paula, altar N. Sra. da Victoria; antecipando seus agradecimentos. (T 13336)

Eugenio Henrique Cussen

(FRANCEZ)

Beatriz Corrêa Cussen; Mario E. de Saldanha da Gama, senhora, filhos, genro, nóra e netos; Eduardo de Saldanha da Gama, senhora, filhas, genros e netos; Henrique Cussen, senhora e filhas; Victor de Magalhães, senhora, filhos, genro, nóra e neto, agradecem aos parentes e pessôas amigas que compareceram ao saimento funebre ou enviaram pezames ou corôas, e especialmente ao Snr. Commandante do Parque Central de Aviação e seus auxiliares militares e civis, quando por occasião do passamento de EUGENIO HENRIQUE CUSSEN, seu esposo, irmão, cunhado e tio, os confortaram, e ao mesmo tempo convidam a assistir á missa de 7º dia que será celebrada no altar-mór da egreja de N. S. Senhora da Bôa Morte, á rua do Rosario, ás 10 horas, amanhã, segunda-feira, 24 do corrente. Desde já se confessam gratos. (T 14275)

Pedro Advincula Silveira

(CHEFE DE SECÇÃO DA CAIXA ECONOMICA)

Os funccionarios da Caixa Economica do Rio de Janeiro, convidam os parentes e amigos de PEDRO ADVINCULA SILVEIRA para assistirem a missa de 7º dia que mandam rezar ás 10 1/2 horas, amanhã, segunda-feira, 24 do corrente, na egreja de São Francisco de Paula, altar-mór. Antecipadamente agradecem. (T 14264)

Francisco Bulhões

Aristeu Bulhões e José Hiluf da Fonseca e familia convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa de 7º dia, que, amanhã, dia 24, ás 9 horas, mandarão rezar na egreja de Santa Rita, em suffragio da alma do seu inesquecivel pae e sogro, FRANCISCO BULHÕES, confessando-se-lhes, desde já, eternamente gratos pelo seu comparecimento. (T 13434)

Pedro Advincula da Silveira

(CHEFE DE SECÇÃO DA CAIXA ECONOMICA)

Os seus irmãos, cunhados e sobrinhos convidam os parentes e amigos do seu saudoso irmão, cunhado e tio, PEDRO ADVINCULA DA SILVEIRA para assistirem á missa de setimo dia que será celebrada em suffragio da sua alma, ás dez horas e meia de amanhã, segunda-feira, 24 do corrente, no altar de N. S. da Conceição da egreja de São Francisco de Paula. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a esse acto de piedade christã. (T 13412)

Maria Leonor Lobo Moreira da Silva

(NENEM)

Julio Augusto Moreira da Silva, Dr. Annibal Moreira, Zulmira Lobo Moreira Fialho, Viuva Commandante Amilcar Moreira da Silva e filhos, Zilka Lobo Moreira da Silva, Dr. Asdrubal Lobo Moreira da Silva, senhora e filhos, Lelia Lobo Moreira da Silva, Helena Moreira Fialho e seu noivo, Tenente Jayme de Azevedo Pondé, Tenente Luiz Moreira de Saint-Brisson Pereira e sua noiva, Srta. Nadyr Vaz da Costa, Myriam Moreira de Saint-Brisson Pereira, Viuva Dr. Eduardo Moreira, Viuva Dr. Carlos da Gama Lobo e filha, Dr. Fausto Moreira, senhora e filhos e Capitão Virginio da Gama Lobo (ausente), profundamente compungidos communicam aos demais parentes e amigos o fallecimento de sua idolatrada esposa, mãe, sogra, avó, cunhada e tia, MARIA LEONOR LOBO MOREIRA DA SILVA (NENEM) e convidam para acompanhar o seu enterro, que se effectuará hoje, 23, ás 11 horas, saindo o feretro da rua Estrella 67, para o cemiterio de São Francisco Xavier. (T 16300)

João Augusto Magalhães Lameira

Sua familia communica o seu fallecimento e convida os parentes e amigos para o enterro que sairá da Estrada do Redemptor, 23 (Alto da Boa Vista) ás 11 horas, para o cemiterio de S. Francisco Xavier. (T 16326)

Dr. Gastão Vieira Marques

Dr. Joaquim Fontainha, convida os parentes e amigos para assistirem a missa de 7º dia que manda celebrar por alma do seu inesquecivel amigo e parente, DR. GASTÃO, ás 10 horas, na egreja do Carmo, amanhã, segunda-feira, dia 24, e que agradece antecipadamente. (T 13492)

Antonio Rivera Junior

(INDUSTRIAL — SOCIO DA FIRMA MARTINS SEABRA & CIA. LTDA.)

ISABEL LAGOA RIVERA, Thalma, Antonio, Walter, Carmen, José (Pepe) e João, Viuva, filhos, irmãos, sobrinhos, cunhadas, sogra e demais parentes e amigos, do finado ANTONIO RIVERA JUNIOR, inesquecivel pela grandeza e bondade de seu coração, como bonissimo esposo, extremado pae, irmão, tio, cunhado, genro e leal amigo daquelles que sabiam merecer a sua amizade e confiança, convidam a todos os parentes e amigos a assistir a missa de 30º dia que, em suffragio da sua santa alma se rezará no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula ás 10 horas, amanhã, segunda-feira, 24 do corrente. Antecipam agradecimentos pelo comparecimento a este acto religioso em memoria do finado. (T 08974)

Missa

A Irmandade da Santa Casa da Misericordia, convida a Exma. Familia, os Irmãos e amigos do finado Irmão, DR. ZEFERINO DE FARIA, para assistirem a missa de 30º dia que, por sua alma, faz celebrar, na proxima terça-feira, 25 do corrente, ás 10 horas, na egreja da Misericordia. (21530)

Missa

Os engenheiros de 1928 convidam os professores, parentes e amigos para assistirem a missa que, em homenagem á memoria dos professores e collegas FREDERICO DE OLIVEIRA COUTINHO, PAULO EMILIO DA FONSECA SARAIVA e AFFONSO THONSEN fallecidos, mandarão rezar no dia 25 do corrente, terça-feira, ás 9 horas, na egreja de São Francisco de Paula. (T 12507)

Victor Perdigão de Oliveira

(AGRADECIMENTO)

Sua familia, na impossibilidade de agradecer pessoalmente a todos que tomaram parte na sua profunda dôr, acompanhando o enterro, assistindo a missa e enviando telegrammas, cartas e cartões, muito sensibilisada transmitte, por este meio, o seu profundo e sincero reconhecimento. (T 16216)

Lafayette Silva

(AGRADECIMENTO)

Sua familia, na impossibilidade de agradecer pessoalmente a todos que tomaram parte na sua profunda dôr, prestando as ultimas homenagens ao seu muito querido chefe, LAFAYETTE SILVA, acompanhando o enterro, assistindo á missa, enviando flôres e corôas, manifestando o seu pezar por telegrammas, cartas e cartões, muito sensibilizada transmitte por este meio o seu sincero reconhecimento. (21542)

AGRADECIMENTOS

A FREI FABIANO

Agradeço as duas graças alcançadas. — MIMI. (T 13302)

THEATROS - CINEMAS - MUSICA

PALACIO

Telephone — 42-0020

HORARIO DE HOJE
2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas

A 20th Century Fox apresenta

RAINHAS DO AR

— COM —
ALICE FAYE
CONSTANCE BENNETT
NANCY KELLY
JOAN DAVIS
(Imp. até 10 annos)

FILMANDO ACONTECIMENTOS SENSACIONAES (Cameraman)
Fox Movietone News
Complemento Nacional

AMANHÃ
DIFFICIL DE APANHAR
com DICK POWELL — OLIVIA DE HAVILLAND
Ás 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas

ODEON

Telephone: 42-0083

NESTE CINEMA NÃO HA CALOR. E' SERVIDO DE — AR REFRIGERADO —

HORARIO DE HOJE
2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas

A Warner First apresenta

CADETES DO BARULHO

PRISCILLA LANE
WAYNE MORRIS

Paramount News
Complemento Nacional

AMANHÃ
TRANSPACIFICO
com VICTOR MC LAGLEN
— Ás —
2 - 3,40 - 5,20 - 7 - 8,40 - 10,20

REX

Telephone — 42-0100

HORARIO DE HOJE
2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas

A R. K. O. Radio apresenta

— COM —
CARY GRANT
DOUGLAS FAIRBANKS Jor.
VICTOR MCLAGLEN
Complemento Nacional

BALCÕES 2$000

IMPERIO

TELEPHONE 42-0083

HORARIO DE HOJE
2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas

A Metro Goldwyn Mayer apresenta

NANCY TEM TRES AMORES

— COM —
JANET GAYNOR
ROBERT MONTGOMERY
FRANCHOT TONE

PASSARINHO MADRUGADOR (Desenho)
A CIDADE SAGRADA DOS MAIAS (Colorido)
Metrotone News
Complemento Nacional

AMANHÃ
KATIA
— COM —
DANIELLE DARRIEUX
ás 2 — 4 — 6 — 8 e 10

GLORIA

Telephone — 42-0097

HORARIO DE HOJE
2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas

A 20th Century Fox apresenta

SUEZ

— COM —
TYRONE POWER
LORETTA YOUNG
ANNABELLA

Complemento Nacional

AMANHÃ
IRMÃS
— COM —
BETTE DAVIS
ERROL FLYNN
Ás 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas

S. JOSE'

Telephone — 42-0502

HORARIO DE HOJE
2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas

HOJE —o— HOJE

A United Artists apresenta

FREDRIC MARCH
JOAN BENNETT
— EM —

OS SEGREDOS DE UM DOM JOÃO

Complemento Nacional
Fox Movietone News

POLTRONAS e BALCÃO NOBRE 2$ — ESTUDANTES (até 5 horas) e CREANÇAS 1$

AMANHÃ
QUATRO FILHAS
Warne — Priscilla, Rosemary, Lola LANE — Gail Page e Claude Rains — Horario
2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas

ROXY

Rua Copacabana, 945 (Esquina da rua Bolivar)

Matinées diarias a partir de 2 horas

A United Artists apresenta

OS SEGREDOS DE UM DOM JOÃO

— COM —
FREDRIC MARCH
JOAN BENNETT

Complemento Nacional
Fox Movietone News

AMANHÃ
NAUFRAGO DA VIDA
com Charles Laughton

IPANEMA

Tel.: 47-0935

— HOJE —
Matinée a partir de 2 horas

A Paramount apresenta

SANGUE DE COSSACO

— COM —
AKIM TAMIROFF
(Imp. até 14 annos)

A R. K. O. Radio apresenta

VINGANÇA FATAL

— COM —
GEORGE O'BRIEN
(Imp. até 10 annos)

Paramount News
Complemento Nacional

AMANHÃ
MOLEQUE DE CIRCO e ALMAS EM LUTA

PIRAJA'

Telephone — 47-0958

— HOJE —
Matinée a partir de 2 horas

A Metro Goldwyn Mayer apresenta

DUPLO ENIGMA

— COM —
MELVYN DOUGLAS
FLORENCE RICE

A VIDA HESITA AOS 40 (Comedia)

NOTICIAS DO DIA
Complemento Nacional

Só na Matinée

RED BARRY
(Imp. até 10 annos)

AMANHÃ
QUANDO ME CASAR NOVAMENTE

PLAZA

Ar Condicionado e Poltronas Estufadas.
HOJE — A's 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas

"A BESTA HUMANA"

Art-Films — (Imp até 18 annos) de E. ZOLA com JEAN GABIN — SIMONE SIMON
Desenho Colorido — Nacional

PARISIENSE

HOJE
A partir das 12 horas
O GLADIADOR — 12 DO DIABO — Improprio até 10 annos
A ARANHA NEGRA, 2.° e 3.° Epis. — Imp.° até 14 annos.
Amanhã — Serviço de Luxo — Jogo de Saias (Improprio para creanças).
O Guarda Vingador, 7.° e 8.° Epis. — Imp.° até 14 annos.

OPERA

HOJE
A partir das 2 horas
PEQUENA SAPECA — SERVIÇO DE LUXO
A ARANHA NEGRA — 4.° e 5.° Episodios — (Improprio até 14 anons — Nacional.
Amanhã — FLORES DA PRIMAVERA — A GRANDE BARREIRA, Imp.° p. creanças. A ARANHA NEGRA, 6° e 7° Eps.

PRIMOR — HOJE

Ar Condicionado — A partir [illegible] O GLADIADOR — DOZE DO [illegible] PEZ — A ARANHA NEGRA [illegible] Epis. (Improprio até 14 annos) [illegible] Jogando — Garota [illegible] Milhão de Testemunhas [illegible] Vingador, 5.° e 6.° Episodios [illegible] prio até 14 annos.

1 REVISTA SONORA
2 AMORES DE POLICHINELLI — Revista musical em technicolor por marionettes.
3 CHRONICA INTERNACIONAL — A actualidade mundial em fóco pelo serviço especial aereo do CINEAC TRIANON.
4 O DESFILADEIRO DO ZION — Tapete magico colorido.
5 ACTUALIDADES "UFA" — O mundo em desfile...
6 A BALEIA PELA FRENTE — Um documento sensacional sobre a pesca da baleia.
7 OS BALEEIROS — Uma aventura inedita da turma de Walt Disney na captura dos gigantes do mar.
8 IMPRENSA ANIMADA CINEAC — Com as repercussões da

Crise Européa

Em Londres — Paris — Berlim — Varsovia — Bruxellas — Madrid — Nova York — Athenas — Memel — Washington

HOJE - Almoço e chá musicados pelo conjunto LES BALALAIQUES

CHARLES WINNINGER
ALLEN JENKINS
BONITA GRANVILLE
MELVILLE COOPER

DIFICIL de APANHAR

2ª ROUND... KNOCK OUT!
AMANHÃ PALACIO

Um a um, elle ia exterminando seus convidados ... — Uma novella cheia de mysterio e de emoções escripta por Armitage Trail, o famoso autor de "SCARFACE"

A CONVIDADA nº 13 (The 13th GUEST)

Ginger ROGERS

IMPROPRIO PARA MENORES ATÉ 14 ANNOS

AMANHÃ NO BROADWAY

MASCOTTE — HOJE
DESTINO GLORIOSO
7 PECCADORES
(Imp. p. creanças)
A ARANHA NEGRA, 8° 9° Eps. Imp. até 14 annos
— Nacional —
Amanhã: Matinée ás 2 horas

VARIETE' — HOJE
O Conde de Monte Christo
PEQUENA SAPECA
A ARANHA NEGRA, 4° 5° Epis
Imp. até 14 annos
— Nacional —
6.ª-feira: Matinée ás 2 horas

HADDOCK LOBO - HOJE
12 DO DIABO
Imp. até 10 annos
JOGO QUE MATA
Imp. p. creanças
A ARANHA NEGRA, 1.° Eps.
Imp. até 14 annos
— Nacional —
6.ª-feira: Matinée ás 2 horas

RITZ — HOJE
NOITES ANDALUZAS
SERVIÇO DE LUXO
A ARANHA NEGRA, 1° Eps.
Imp. até 14 annos, Nacional

CINEMA PLAZA

HOJE: ás 10 horas da manhã continuação dos films em série
"A ARANHA NEGRA"
6.° — 7.° Episodios — (Improprio até 14 annos)
"O Guarda Vingador"
7.° — 8.° Episodios — (Improprio até 14 annos)
Desenho Colorido Nacional — Preço unico 2$000
TODOS OS DOMINGOS MATINÉES ÁS 10 HORAS

NACIONAL

R. V. PATRIA — 26-6072
HOJE EM MATINE'E E SOIRE'E
Aventuras de Marco Polo
GARY COOPER — O idolo de todas em sua "performance" n. 1! SGRID CURIE — A suprema revelação da temporada! e ainda: BASIL RATHBONE
LINDOS COMPLEMENTOS COLORIDOS

O mar agindo era a unica testemunha daquella aventura terrivel

AMANHÃ ODEON

ALHAMBRA

HOJE em VESPERAL ás 15 HORAS e sessões ás 20 e ás 22 horas

DULCINA ODILON

no ULTIMO DOMINGO de
"O SECRETARIO DE MADAME"
3ª SEMANA de representações consecutivas

AMANHÃ: "SOIRÉE DA MODA"
ás 20 e ás 22 horas
"O SECRETARIO DE MADAME"

Localidades á venda a partir das 11 horas

NA PROXIMA SEMANA:
"SENHORITA MINHA MÃE"

A BESTA HUMANA

EXTRAHIDO DE UM ROMANCE DE EMILIO ZOLA
O EMPOLGANTE FILM FRANCEZ COM JEAN GABIN E SIMONE SIMON QUE ART-FILMS ESTA APRESENTANDO NOS CINEMAS: PLAZA e PATHE' PALACIO
INICIARA', AMANHÃ, A SUA SEGUNDA TRIUMPHAL SEMANA NA TELA DOS DOIS CINEMAS!
(Improprio para menores até 18 annos)

VOLTA AO CARTAZ DA CINELANDIA
a consagração suprema de DanielleDARRIEUX
O mais grandioso film francez de todos os tempos...!
AMANHÃ IMPERIO

MUSICA

A ORGANIZAÇÃO DA TEMPORADA LYRICA DESTE ANNO: UM PROBLEMA DE DIFFICIL SOLUÇÃO

Na fórma do costume, com a atavica falta de expediente com que costumamos deixar tudo para resolver *amanhã*, ficamos com os nossos principaes problemas insoluveis.

Ha muito que a Argentina, aqui, ao nosso lado, já resolveu magnificamente o caso do seu theatro lyrico, creando uma Opera e uma organização autonoma poderosa, que é o Colon.

Emquanto isso nós vamos nos contentando em apreciar o progresso do vizinho, em louvar-lhe a belleza das temporadas e em viver calmamente como satellites da sua omnipotente organização theatral.

Houve occasião em que se dava justamente o contrario: a Argentina é que era o nosso satellite. Mas isso foi nos cultuosos tempos da monarchia, de que ninguem mais se recorda.

Facto é que, ha multissimos annos, vivemos das migalhas do Colon e ainda assim eram as nossas mais bellas temporadas, organizadas pelo Mocchi e pelos maestros Piergili e Ruberti.

A sra. Gabriella Besanzoni quiz fazer uma experiencia nova, onde entrava meritoria dose de patriotismo. Foi perversidade, pois, condemnar-lhe *in totum* a actuação. Dois defeitos lhe tolheram logo de inicio as bôas intenções: a falta absoluta de pratica do *métier* de empresario e o recente e atabalhoado preparo educacional dos artistas que deviam trabalhar no palco.

Cantores lyricos não se improvisam, como era uso antigamente, tirando-os da cópa das tavernas ou das soleiras dos remendões sapateiros. Exigem hoje uma educação longa e apropriada, um curso completo de Conservatorio e um perfeito tirocinio theatral.

A Prefeitura, este anno, mostrou bôa vontade e fez um grandissimo esforço: elevou a verba de subvenção, que era antigamente de 250 ou 300 contos (!) para *dois mil contos*. Ha progresso multissimo evidente na maneira de encarar as coisas. Mas as circumstancias do momento vieram atrapalhar o trabalho preliminar do illustre emprezario escolhido.

Foi encarregado de organizar a temporada o maestro Louis Masson, excellente artista e administrador probo por muitos annos da "Opéra Comique", de Paris.

Essas duas qualidades não lhe conferiam, entretanto, os privilegios especificos de um contratador de elencos lyricos...

Admittamos que o sr. Louis Masson nos possa trazer um esplendido quadro francez. Seria optimo. O nosso publico, comtudo, não dispensa o quadro italiano... Questão de habito e mesmo de rotina. Evidentemente, o empresario parisiense não poderá encontrar este anno facilidades para contratar artistas italianos, nem tão pouco allemães, nações essas que a politica arredou irritantemente da França.

Assim, não poderemos contar com bons quadros lyricos que nos venham nem da Italia, nem da Allemanha por intermedio de um empresario francez.

Ainda haveria um recurso para o sr. Louis Masson e seria a sua salvação: fazer a temporada com um quadro francez e outro russo.

Os artistas russos vivem actualmente emigrados e na maioria em Paris, onde existia, até bem pouco tempo, primorosa companhia lyrica que representava o repertorio russo, tão rico e tão interessante, e que o nosso sympathico Viggiani já nos trouxe para o Municipal, no anno de 1929, sob a direcção do maestro Gregor Fitelberg.

Foi uma temporada inesquecivel e de obras novas — "Principe Igor", "Snegurotchka", "Tzar Saltan", "Cidade Invisivel de Kitége", "A Feira de Sorotchintzi", que nos fizeram esquecer "Traviata", "Trovador", "Rigoletto", "Tosca", "Cavallaria Rusticana" e "Palhaços", repetidos á saciedade pelos elencos ricos, pobres, humildes, internacionaes, nacionaes, officialissimos ou populares.

Qual será o final de tudo isto? Mais uma vez nos salvará o Colon, com o excedente dos seus artistas? — JIC.

CONCERTO NO CONGRESSO REGIONAL DA ORDEM DE SÃO FRANCISCO

Realizou-se hontem, ás 4 1|2 horas da tarde, no salão da Escola Nacional de Musica, um concerto em homenagem a S. Francisco, do qual participaram a pianista Iza Queiroz Santos, um grupo coral de franciscanos de Petropolis, sob a regencia do illustre musicologo e compositor frei Pedro Sinzig.

Abriu a primeira parte do programma a professora Iza de Queiroz Santos, executando ao piano "Trovador e Santo", fantasia de frei Pedro Sinzig, que deu antes uma breve analyse da sua peça.

Em seguida foram ouvidos varios trechos orpheonicos, a duas, tres e quatro vozes: "Laudate Dominum", de C. Ett; "Pange Lingua", de Griesbacker; "Jesu Dulcis Memoria", de Haag; "Do Firmamento", côro final do "Oratorio S. Francisco", de frei Pedro Sinzig.

A segunda parte constou das seguintes peças: "Rhapsodia dos Rouxinões", de Liszt, pela pianista Iza de Queiroz Santos; e "Salve, Sancte Pater", de Franz Witt, para 3 vozes orpheonicas; "Tu es Petrus", de Haller, para 4 vozes, com acompanhamento de piano; "Memorare", de Griesbacher, para 3 vozes, com acompanhamento de piano; e "Alleluia", côro de introducção do "Oratorio Maria Santissima", de Pedro Piel, para 3 vozes, com acompanhamento de piano.

No proximo numero daremos a noticia musical desse interessante concerto. — J.

RECITAES DE BAILADOS DE CHINITA ULLMAN E KITTY BODENHEIM

Conforme temos noticiado, as apreciadas bailarinas Chinita Ullman e Kitty Bodenheim, de quem nosso publico andava saudoso, realizarão na noite de 25 e na tarde de 29, no João Caetano, dois recitaes de dansas classico-expressionistas. O programma da primeira dessas festas de arte é o seguinte:

1ª parte — "Oração", Haendel, Chinita e Kitty; "Rythmo de Serpente", Scott, Chinita; "Bruxa", Mussorgsky, Kitty; "Danse Sacrée", "Danse Profane", Debussy, Chinita; "Terra do Lotus", Cyril Scott, Kitty; "Canção das Flandenhas", Wagner-Liszt, piano, Hans Bruch; "Chant sans paroles", Tchaikowsky, Kitty; e "Cantos zingaros", Sarasate, Chinita.

2ª parte — "Polonaise", Chopin, Chinita; "Tambourin", Rameau, Kitty; "Sous le Palmier", Albeniz, Chinita; "Danse Campeneza", Chopin, Kitty; "Fantasia sobre o Hymno Nacional", Gottschalk, piano, Hans Bruch; e "Pas de Deux", Chopin, Chinita e Kitty.

A PARTIDA DE BRAILOWSKY

Sexta-feira proxima, 28 do corrente, Alexandre Brailowsky embarca em Nova York, no "Eastern Prince", com destino ao Brasil.

Esperando com impaciencia pela legião dos seus admiradores (e especialmente admiradoras) Brailowsky estreará no theatro Municipal, sabbado, 13 de maio.

O grande pianista tem quiçá no seu nome o segredo da sua enthusiastica popularidade no nosso paiz. Com effeito, tirando quatro letras do seu nome — O. W. K. Y. — ficam as seguintes — B. R. A. I. L. S. — que dão exactamente a palavra Brasil. Com o Brasil no nome não lhe será difficil tel-o tambem dentro do coração.

E, de facto, ha muitos annos Brailowsky é nosso amigo. — J.

NOS THEATROS

"A ultima conquista", de Renato Vianna

Emquanto não dá inicio á temporada official, Renato Vianna vae passando algumas de suas peças. Assim já nos apresentou duas dellas: "Deus" e "Salmoé". "A Ultima Conquista" entra agora no cartaz. Emquanto isso uma "reprise" do "Sexo" está sendo preparada.

"A Ultima Conquista", como a denominou o proprio autor, é uma romanza theatral. Sabe-se que o theatro de fazer rir é a antithese do theatro de Renato Vianna, que a vida inteira sonha e procura realizar o theatro de arte, de que as suas peças são authenticas e legitimas expressões. "A Ultima Conquista" está enquadrada no rythmo das peças sérias do repertorio brasileiro. E' um espectaculo em que não se desopila o figado, mas que vale a pena assistir-se pelo que nos communica de emoção e pela arte do que se acha impregnado.

Autor e actor, Renato Vianna a semelhança de Verneuil e de Guitry, faz melhor do que ninguem os seus proprios personagens. Secunda-o de perto no papel de Myrza, a dactylographa de Borba Netto, essa artista joven e de tanta sensibilidade que é Suzanna Negri, a quem Renato já confia os papeis de grande envergadura, certo do realce que que ella lhe dará. No desempenho d'"A Ultima Conquista", destacam-se, ainda, Maria Lina no papel de Gertrudes; Rey Vianna, que faz o galã da peça, o joven Jorge, e Augusto Annibal num velho bohemio incorrigivel.

A Companhia do sr. Renato Vianna, depois de "Sexo", em que Maria Caetana nos mostrará os seis bailados descriptivos, iniciará a temporada official deste anno com a ultima peça do autor de "Deus", essa ainda não representada até hoje, "Margarida Gauthier", em espectaculo luxuoso e de grande montagem.

NOTAS & NOTICIAS

A COMPANHIA PROCOPIO TERMINA A TEMPORADA ESTA NOITE — Termina hoje a temporada que a Companhia Procopio Ferreira vinha realizando, ha dois mezes, no Theatro Carlos Gomes. A despedida far-se-á com a peça de Raymundo Magalhães Junior "O homem que fica", escolhida por Procopio para a sua festa artistica ha pouco realizada. A companhia Procopio segue para o Rio Grande do Sul.

OS ESPECTACULOS DE DULCINA-ODILON — Prosegue no Alhambra, com o mesmo successo dos primeiros dias, a temporada da Companhia Dulcina-Odilon, que hoje, ainda uma vez, nos apresentará a peça de Jacques Deval, "O Secretario de Madame", traducção de Bandeira Duarte. A seguir, o excellente conjunto que tem á sua frente a fulgurante actriz brasileira apresentará ao publico a peça de Louis Verneuil, "Senhorita, minha mãe", traducção tambem de Bandeira Duarte.

A TEMPORADA DE JAYME COSTA NO RIVAL — Mais uma vez teremos hoje no Rival a [illegible] Costa, [illegible] Mesquita e outros. A seguir, Jayme Costa apresentará a peça historica de Raymundo Magalhães, "Carlota Joaquina", inaugurando a temporada official de 1939.

CHINITA ULLMAN e KITTY BODENHEIM, NO JOÃO CAETANO — Será depois de amanhã, terça-feira, á noite, a estréa de Chinita Ullman e Kitty Bodenheim. O João Caetano inicia assim suas actividades sob os auspicios da Empreza N. Viggiani com um espectaculo em que figurarão composições de Haendel, Scott, Moussorgsky, Debussy, Wagner, Liszt, [illegible] e Tchaikowsky, interpretadas por aquellas bailarinas.

COMPANHIA REY COLLAÇO e ROBLES MONTEIRO — As attenções da platéa carioca voltam-se para o Theatro João Caetano onde um acontecimento se annuncia com o [illegible] grande das solennidades: a proxima estréa da Companhia do Theatro Nacional Almeida Garrett, de Lisbôa, Segunda-feira, 1 de maio, [illegible] de Portugal [illegible] que honra as tradições da cultura lusitana, foi [illegible] pelo governo e as personalidades eminentes do paiz irmão, com excepcionaes homenagens. [illegible]

THEATRO CARLOS GOMES

EMPREZA PASCHOAL SEGRETO

DESPEDIDA DA COMPANHIA
HOJE — ás 15 horas — Vesperal — HOJE
Ás 20 e 22 horas — Duas sessões

PROCOPIO

na satyra em 4 actos de RAYMUNDO MAGALHÃES JUNIOR

O HOMEM QUE FICA

GRANDE SUCCESSO

Theatro João Caetano

EMPREZA N. VIGGIANI

Terça-feira, 25 — ás 21 horas

RECITAL DE BAILADOS

Chinita Ullman
E
Kitty Bodenheim

Ao piano: — Hans Bruch

Musicas de
BACH - MOUSSORGSKY - DEBUSSY - FALA - CHOPIN - RAMEAU

BILHETES A' VENDA

A data natalicia, hoje, de Adolpho Judall

Adolpho Judall, director geral da Metro no Brasil

O dia de hoje assignala a data natalicia de uma das mais bemquistas personalidades do nosso meio cinematographico: Adolpho Judall, que é, ha muitos annos, o director geral da Metro-Goldwyn-Mayer do Brasil e figura das que maior apreço gozam no ramo de films.

E' escusado dizer que a data de hoje, além de festiva para Adolpho Judall, o é tambem para todos os seus muitos amigos e auxiliares.

Cavallos para a policia paulista

Porto Alegre, 22 (Havas) — Encontra-se em Livramento uma commissão de officiaes da policia paulista que veiu adquirir cavallos para aquella corporação.

O Congresso Eucharistico de Recife

Recife, 22 (Havas) — Além de 60 arcebispos e bispos de todo o paiz, deverão comparecer ao Congresso Eucharistico desta capital o nuncio apostolico d. Aloisi Masella e o cardeal d. Sebastião Leme.

CONSELHO NACIONAL DE GEOGRAPHIA

Deliberações assentadas pelo directorio central

Em sua ultima reunião ordinaria, presidida pelo embaixador José Carlos de Macedo Soares e com a presença dos srs. Euzebio de Oliveira, Eugenio Vilhena de Moraes, Christovão Leite de Castro, com. Antonio Alves Camara Junior, coronel Renato Barbosa Rodrigues Pereira e Jorge Zarur, o Directorio Central do Conselho Nacional de Geographia, entre outras deliberações, tomou a de enviar um voto de congratulações ao governo do Estado da Bahia, pela instituição do premio "Theodoro Sampaio", a ser conferido á Prefeitura que apresentar o melhor mappa municipal, em execução ao decreto-lei n. 311.

Foram devidamente estudadas as providencias que vêem sendo tomadas pelos governos estaduaes no sentido de enviarem a esta capital os seus especialistas e representantes — um engenheiro para cada Unidade Federada — afim de participar do curso de especialização no levantamento das coordenadas geographicas para a elaboração da Carta Geral da Republica, ao millionesimo, organizado pelo C. N. G.

Por ultimo, o secretario geral, sr. Leite de Castro, apresentou á mesa um schema da organização do Diccionario Geographico Brasileiro, a ser publicado em tres etapas, que comprehenderão: o Vocabulario Geographico Brasileiro, o Pequeno Diccionario Geographico Brasileiro e o Grande Diccionario Geographico Brasileiro.

Interessada em negociar com o nosso paiz

A legação do Brasil em La Paz communicou ao Itamaraty que a firma importadora Hugo Ernst Rotmann & Comp., daquella cidade está interessada em negociar com o nosso paiz. A firma Rotmann & Cia. que negocia em arroz, desejaria obter dos exportadores brasileiros, amostras e preços relativos a este producto.

Allegavam nullidade da sentença

José Alves Sá Ferreira Santos e Antonio de Moraes Cardoso impetraram habeas-corpus ao Tribunal de Appellação do Districto, allegando nullidade da sentença proferida pelo juiz da 4ª Vara Criminal.

O Tribunal negou-lhes a ordem e o Supremo confirmou a decisão recorrida.

Vae pagar sómente a multa sobre a differença

A Fazenda Nacional moveu executivo fiscal contra a Caloric Company, para cobrar a quantia de 6:924$900, proveniente de differença de direitos, encontrada em revisão de processo, em despacho de 1932, além da multa.

Feita a penhora foi esta embargada e o sentenciado aggravou para o Supremo Tribunal, que annullou a sentença, por incompetencia do juiz, que a proferiu.

Este recebeu, então, em parte, os embargos, para que a executada pagasse a multa e sómente quanto á differença.

Interposto recurso, o Supremo manteve a sentença recorrida de 1ª instancia.

Para salvaguardar objectos e valores pertencentes a pessoas detidas

No intuito de, por um principio de honestidade e justiça, salvaguardar os objectos e valores pertencentes a pessoas detidas o delegado especial de segurança politica e social determinou que ao ser procedida a competente arrecadação seja fornecido ao respectivo proprietario recibo descriminado dos objectos e valores.

Estes, depois de examinados, serão encaminhados, com guia, á secção competente que após conferir tudo fornecerá tambem uma relação do que recebeu.

Haverá ali um livro em que se lançará o nome do possuidor, a procedencia dos objectos e valores e local a que foram recolhidos.

Os que forem de uso pessoal do detido, quando este tenha outro destino, serão a elle entregues, passando o dono recibo no livro referido.

As armas ou munições serão encaminhados á secção de explosivos e os objectos ou documentos que interessem á Policia só serão devolvidos por ordem expressa e escripta do delegado especial.

O Supremo Tribunal vae decidir o caso

A Companhia Estradas de Ferro Ilhéos, a Conquista, na Bahia, aggravou para o Supremo Tribunal da sentença que julgou procedente a penhora, no executivo fiscal proposto pela Fazenda Nacional, para cobrar-lhe a quantia de réis 141:655$000, a titulo de multa e Imposto de Renda sobre debentures emittidas e circulantes na Inglaterra.

O feito foi distribuido ao ministro Costa Manso.

Desembargador não paga Imposto de Renda

O desembargador do Tribunal de Appellação do Espirito Santo, Manoel dos Santos, allegando a sua qualidade de magistrado estadual, impetrou mandado de segurança, para não ser obrigado ao pagamento do Imposto de Renda.

O juiz dos Feitos, naquelle Estado concedeu a medida e recorreu para o Supremo Tribunal, que manteve a decisão de 1ª instancia.

Sociedade de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro

Eleição de um membro da commissão de pharmacia

A Sociedade de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro reuniu-se no dia 18, em assembléa geral, afim de eleger um membro da commissão de pharmacia, na vaga verificada com a eleição do sr. Paulo Scabra para thesoureiro.

Presidiu a assembléa o professor W. Berardinelli. Annunciado pelo presidente o motivo da reunião e marcado, de accordo com os estatutos, o tempo de duração do pleito, foi iniciada a votação, tendo depositado na urna a sua cedula todos os socios presentes. Terminada a chamada e esgotado o prazo determinado, foram nomeados escrutinadores os drs. Aresky Amorim e Miguel Salim. Aberta a urna, conferidas as cedulas e lidas estas, apurou-se ter sido eleito o pharmaceutico Abel de Oliveira, por unanimidade.

O presidente proclamou o eleito e encerrou a assembléa.

— Em sessão ordinaria, a quarta deste anno, reune-se terça-feira 25, ás 9 horas da noite, sob a presidencia do professor W. Berardinelli, á referida Sociedade.

A ordem dos trabalhos é a seguinte:

a) — "Indicação dos differentes methodos curativos no tratamento da ulcera duodenal", pelo dr. Fernando Paulino;

b) — "Sobre o verdadeiro conceito da hemorroida trombótica", pelo dr. R. Pitanga Santos;

c) — "Influencia das transfusões de sangue sobre o pulso e a pressão arterial", pelo dr. Cruz Lima;

d) — "Polimorphismo do gonococo", pelo professor Estellita Lins;

e) — "A Radiotherapia nas affecções do annel de Waldeyer", pelo dr. Carlos Fernandes.

A entrada é franca aos medicos e estudantes de medicina que se interessem pelo assumpto.

REVISTAS

"CARAS Y CARETAS"

Acaba de ser distribuido um numero de "Caras y Caretas" dedicado especialmente ao Brasil. A prestigiosa revista argentina focaliza numerosos aspectos de nossa vida economica e administrativa através dos commentarios muito opportunos e acompanhados de clichês magnificos, de aspectos de forma attrahente, que bem revela a technica a que attingiram as artes graphicas naquelle paiz.

A capa em côres, é dedicada á nossa Escola Militar, em formatura em uniforme de grande gala.

Mistinguette vae se exhibir em Buenos Aires

Com destino á capital argentina passou pelo Rio, hontem, Mistinguette, a estrella dos casinos de Paris que, até agora não conseguiu vencer.

Seu nome continua brilhando nos cartazes luminosos dos boites dos bairros pariziense, com um publico heterogeneo e avido de diversões.

Mistinguette vae agora, mais uma vez, se exhibir ao publico argentino, do nosso paiz.

Sua curta permanencia no Rio, a mesma do navio em que viaja, serviu, como ella declarou, para reavivar na sua memoria os dias aqui passados, annos atrás, quando pela primeira vez sentiu todos os encantos da maravilhosa capital brasileira. Guarda desses dias recordações gratas ao coração e aos sentidos, e sente saudades que já mais se apagarão.

Desde 1921 occupava terrenos de Marinha, sem nada pagar

A Fazenda Nacional, no juizo privativo de Pernambuco, propoz executivo fiscal contra Arthur Herman Luidgreen, para cobrar a quantia de 11:769$700, proveniento de taxa e occupação de um terreno da Marinha, nos annos de 1921 a 1937, accrescida da multa.

Feita a penhora, foi esta embargada e o juiz, por sentença, julgou subsistente a penhora.

O executado aggravou para o Supremo Tribunal, que na ultima sessão, confirmou a decisão aggravada.

Cumprida a pena aguarda o embarque

O Supremo Tribunal nega-lhe habeas-corpus

Max Scokovich, que se acha preso na Casa de Detenção, á disposição do ministro da Justiça, aguardando embarque para o seu paiz de origem, impetrou uma ordem de habeas-corpus ao Supremo Tribunal Federal.

Allegou o paciente ter sido preso em 31 de outubro de 1935, á disposição do juiz da 2ª Vara Federal de então, que o condemnára á pena de 2 annos e expulsão do paiz, como incurso no artigo 108 § 10.

Tendo cumprido essa pena, acha-se, agora, aguardando o embarque, que não é providenciado.

O Supremo, na ultima sessão, indeferiu o pedido formulado.

A AVIAÇÃO

(Continuação da 5.ª pag.)

do nossas forças armadas de uma aviação condigna, á altura das suas necessidades, e, sobretudo creando e estimulando por todas as formas a industria aeronautica nacional. Infelizmente, a grande aspiração dos que desejam a aviação brasileira, a fabrica de aviões da Lagoa Santa, ha varios annos se debate nas concorrencias e projectos, sem uma solução pratica.

Entretanto, ahi está o exemplo argentino no telegramma ha dois dias divulgado e que transcrevemos:

"A fabrica militar de aviões de Cordoba prosegue activamente na construcção de aviões de caça Curtiss Hawk-75. Um primeiro lote de 30 apparelhos foi entregue ha pouco ao Exercito e distribuido por diversos regimentos. Para realizar a construcção desses apparelhos modernos o governo argentino adquiriu em 1938 varios delles na America do Norte, assim como a licença de construcção e materia prima para executar o vasto programma."

Enquanto discutimos propostas e eternizamos a questão esmiuçando detalhes minimos, a fabrica de Cordoba abastece a aviação de seu paiz de aviões de bombardeio Focke-Wulf e do caça Curtiss, preenchendo, assim, plenamente, sua finalidade de formar uma industria aeronautica nacional.

Que o exemplo da Argentina nos sirva e cuidemos seriamente do nosso problema aeronautico, nós que temos ainda maiores responsabilidades que ella, na defesa e na garantia da integridade das nações sul-americanas!

REUNE-SE O AERO CLUB DO BRASIL

A Directoria de Aeronautica do Exercito vae ceder aviões aos Aero Clubs dos Estados

Reuniu-se, em sua sessão semanal, o Aero Club do Brasil, sob a presidencia do sr. Petronio de Almeida Magalhães e com a presença dos directores Bento Ribeiro Dantas, coronel Bento Ribeiro, Franz Waitz, commandante Alvaro Araujo, Guilherme Telles Ribeiro, Fernando Mentze e A. Nietsche.

A directoria tomou conhecimento de um officio do tenente-coronel Bento Ribeiro, chefe da 2ª Divisão da Directoria de Aeronautica do Exercito, communicando que a mesma vae auxiliar os Aero Clubs dos Estados, cedendo-lhes aviões por intermedio do Aero Club do Brasil. Foi lido um telegramma do interventor em São Paulo, sr. Adhemar de Barros, agradecendo felicitações que o club lhe enviou pelo seu apoio ás iniciativas que visam o desenvolvimento da aviação no Brasil.

A Escola de Aviação Civil Hugo Cantergiani apresentou ao Aero Club o seu alumno sr. Manoel de Souza Pinto, para ser examinado pela commissão technica e tirar brevet de piloto internacional.

Foi fundado o Aero Club de Baurú'. Nesse sentido, o major Marinho Lutz, director da Estrada de Ferro Noroeste, communicou-se com o Aero Club do Brasil, como presidente da nova entidade.

A Paramount fez ao Club uma offerta bem interessante: uma copia do film apanhado em Paris, por occasião da primeira experiencia aviatoria de Santos Dumont em 1901. Tambem o Aero Club do Rio Grande do Sul remetteu um film das solennidades da Semana da Aza em Porto Alegre.

Tratou-se, em seguida, do raid a Porto Seguro. Foi lida uma carta da Air France, offerecendo os seus campos e installações para servirem aos aviões que participarão da revoada de 1 de maio. O presidente do Aero Club de Uberlandia, sr. Levindo C. Pereira, já se encontra a caminho do Rio, para associar-se ao raid.

O presidente Petronio Magalhães designou o commandante Alvaro de Araujo para fazer a equipagem do avião do Club que participará da revoada — U. M.-7.

O vôo sem motor na Allemanha

O volovelismo é, incontestavelmente, um dos grandes factores para a formação da mentalidade aeronautica de um povo. E' nas escolas de planadores que o "noviço" da aviação entra em contacto e aprende praticamente as regras elementares do vôo, como começa a conhecer o ar, suas correntes de ar, os ventos, as nuvens, mil e uma coisas que são inteiramente desconhecidas dos leigos da aviação.

E' nos clubs de planadores da Europa que a mocidade começa a formar esse espirito aeronautico tão necessario para a grandeza de uma aviação. E, é inegavel que esse convivio ao ar livre, praticando sport, aprendendo a dominar os ares, foi, por certo, o factor que concorreu para que a aviação popular tanto se desenvolvesse na Europa.

No terreno dos vôos sem motor, a Allemanha occupa a vanguarda do mundo, com uma organização que pode ser considerada admiravel.

Querem alguns observadores e estudiosos do assumpto, que a causa desse desenvolvimento do volovelismo na Allemanha foi devido ás restricções impostas pelos vencedores da grande guerra ao Reich, impedindo que elle desenvolvesse sua aviação militar. Empolgados pela aeronautica e convencidos talvez, por uma segura previsão que a grandeza futura do paiz dependia da aviação, os allemães iniciaram o preparo aeronautico do povo ensinando-o a voar em planadores. E assim, o vôo sem motor se tornou, talvez o mais popular sport do paiz.

Hoje, o volovelismo se tornou tão popular na Allemanha que, todo joven, estudante ou operario, antes de iniciar seu curso de pilotagem com motor, torna-se piloto de planador.

A Allemanha é detentora de seis dos oito records mundiaes de planadores.

A instrucção é ministrada por cinco escolas nacionaes, providas de todos os elementos necessarios para um treinamento efficiente dos seus alumnos.

Essas escolas estão localizadas em Gronau, Wasserkuppe, Sylt, Homberg e Ith, existindo ainda, dez escolas superiores, destinadas aos cursos de especialização no volovelismo.

Annualmente é realizado um torneio, em Wasserkuppe, que reune os melhores pilotos do paiz, o que competem com os mais afamados volovelistas da Europa.

Todo o paiz está dividido em 16 districtos dos quaes, cada tres estão subordinados a uma escola nacional.

Os planadores são, em sua quasi totalidade, de [illegible] limo, porque é raro encontrar-se um desses apparelhos de propriedade particular.

Os seis records em poder da Allemanha são os seguintes:

Planadores de um só logar

Altura — 6.687 metros, por Drechsel, em 5 de agosto de 1938. Em 21 de novembro do mesmo anno Ziller attingiu 7.000 metros, mas este record ainda não foi homologado.

Duração — 36 horas e 55 minutos, por Schmidt, nos dias 3 e 4 de agosto de 1933.

Distancia — 305 kilometros e 624 metros, por Flinsch, em 7 de julho de 1938.

Planadores de dois logares

Altura — 3.304 metros, por Ziller e Quadfasel, em 18 de setembro de 1937.

Duração — 40 horas e 38 minutos, pelos austriacos Fuhringer e Kahlbacher, nos dias 8 e 9 de setembro de 1938.

Distancia — 258 kilometros e 830 metros, por Huth e Brand, em 10 de agosto de 1938.

Os allemães, são, ainda, detentores de um record feminino de vôo a vela, conquistado por Hanna Reitsch, em 4 de julho de 1937, com a distancia de 349 kilometros.

Infelizmente entre nós, por falta de divulgação e do amparo official, o vôo sem motor não é praticado no Brasil como devia para a formação de futuros pilotos aviadores.

AREAS PROHIBIDAS...

Locaes sobre os quaes não é permittido voar no Brasil

O trafego aereo no Brasil de accordo com o Codigo Brasileiro do Ar encerra em si certas determinações concernentes ás areas sobre os quaes não é permittido o sobrevôo. De um modo geral, e num apanhado ligeiro estas areas são as seguintes:

1) — Forte de Obidos, no Estado do Pará.

2) — Forte Marechal Hermes, no Estado do Rio.

3) — Forte de Itaipú, no Estado de São Paulo.

4) — Ponta Munduba, Santos, no Estado de São Paulo.

5) — Arsenal de Ladario, no Estado de Matto Grosso.

6) — Forte de Coimbra, no Estado de Matto Grosso.

7) — Forte João Dias, no Estado de Santa Catharina.

8) — Forte Marechal Lima, no Estado de Santa Catharina.

9) — Fortaleza de Anhato mirim, no Estado de Santa Catharina.

10) — Num raio de dez kilometros, tendo por centro a estação de Limeira, na via-ferrea Lorena-Piquete Railway, no Estado de São Paulo.

11) — Um raio de 1.000 metros, tendo por centro um dos fortes da barra do Rio de Janeiro. Ponta da Areia em Nictheroy, Ponta do Galeão na Ilha do Governador, e ilha do Boqueirão, na bahia da Guanabara.

12) — Sobre a ilha das Cobras (Arsenal de Marinha) no Rio de Janeiro.

Tratando-se de locaes de caracter militar, estas determinações visam com especial interesse os aviões de procedencia e companhias estrangeiras, além de qualquer avião nacional civil, commercial ou sportivo.

(Transcripto da revista "Asas")

Movimento aereo

Aviões a partir hoje

Correio Aereo Militar — Para E. Santo e Caravellas (diario), ás 6 horas da manhã.

Air France — Para o Norte do Brasil e Europa.

Condor — Para Matto Grosso e Perú ás 6 horas da manhã.

Lufthansa — Para Rio da Prata e Chile, ás 5,30 da manhã.

Panair — Para Recife, ás 6 horas da manhã.

Aviões a chegar hoje

Correio Aereo Militar — De Caravellas e E. Santo (diario).

De Matto Grosso.

Air France — Do sul, Rio da Prata e Chile.

Lufthansa — Da Europa, via Natal.

Panair — De Porto Alegre, ás 2,30 da tarde.

Pan American — De Belém e Estados Unidos, ás 4 horas da tarde.

Avião a chegar amanhã

Correio Aereo Militar — Para E. Santo e Caravellas (diario), ás 6 horas da manhã.

Para Goyaz, ás 8 horas.

Panair — Para Bello Horizonte, ás 9 horas da manhã.

Pan American — Para Buenos Aires e Chile, ás 7 horas da manhã.

Vasp — Para S. Paulo ás 3,30 da tarde.

Aviões a chegar amanhã

Correio Aereo Militar — De Caravellas e E. Santo (diario).

Condor — Do Rio da Prata e Chile, ás 5 horas da tarde.

Panair — De Bello Horizonte, ás 12,25 da tarde.

De Recife, ás 4 horas da tarde.

Pan American — De Buenos Aires, ás 3 horas da tarde.

Vasp — De São Paulo, ás 3 horas da tarde.

Movimento aereo commercial de São Paulo

Aviões a chegar hoje

Condor — Do Rio (para Corumbá-Bolivia, Perú e Acre), ás 8,40 da manhã.

Aviões a partir hoje

Condor — Para Corumbá-Bolivia, Perú e Acre (do Rio) ás 9,10 horas da manhã.

Aviões a chegar amanhã

Vasp — Do Rio (duas viagens diarias) ás 11,10 da manhã e 5,10 da tarde.

De Poços de Caldas, ás 1,30 da manhã.

Avião a partir amanhã

Vasp — Do Rio (duas viagens diarias- ás 7,30 da manhã e 1,30 da tarde;

Para Curityba, (em combinação com o avião do Rio, ás 11,30 da manhã.

Aviões a chegar terça-feira

Vasp — Do Rio (duas viagens diarias), ás 11,30 da mahnã e 5,10 da tarde; de Curityba, (em combinação com o avião do Rio), ás 12,30 da tarde.

Condor — Do Rio (para Porto Alegre e escalas), ás 9,10 da manhã.

Panair — De Poços de Caldas, ás 10,25 da manhã.

Aviões a partir terça-feira

Vasp — Do Rio (duas viagens diarias, ás 7,30 da manhã e 1,30 da tarde.

Condor — Para Porto Alegre e escalas (do Rio) ás 9,40 da manhã;

Panair — Para Poços de Caldas ás 2.15 da tarde.

EPILOGO DE UMA VIDA AVENTUREIRA

Antonio Asclepiades Corrêa, o falso sobrinho do governador de Minas, chegou preso

Já os nossos leitores conhecem, através dos telegrammas que publicámos, Antonio Asclepiades Corrêa, o falso sobrinho do governador Benedicto Valladares e tambem falso official de gabinete do mesmo governador.

Preso dentro do palacio do governo do Ceará, precisamente no momento em que o interventor no Estado o recebia em audiencia, Antonio Asclepiades Corrêa foi assim completamente desmascarado. Embarcado para o Rio, acompanhado de um cabo da policia cearense, o aventureiro, que já tem ficha na policia, aqui chegou na terceira classe do "Almirante Jaceguay".

De um cynismo a toda prova, expressando-se com facilidade, desenvolto e de aspecto sympathico, á reportagem tudo narrou da sua vida de aventuras sem o menor constrangimento.

Começou esclarecendo ser filho de paes abastados, ter 26 annos de edade, haver nascido na Bahia e feito o curso de humanidades no Collegio Antonio Vieira, da cidade de São Salvador.

E, proseguindo, assim narrou suas aventuras:

— Deixando o Collegio Antonio Vieira vim para o Rio com o desejo de prestar exame para a Escola Militar. Convocado, em 1930, para o serviço militar, fui incorporado ao 3º R. I. e, por isso, em 24 de outubro do mesmo anno, fiz parte da escolta que conduziu o então presidente Washington Luis ao forte de Copacabana.

Terminada a revolução, pedi transferencia para o 19º B. C., aquartelado na Bahia, mas não me apresentei, desertando portanto. Algum tempo fiquei no meu Estado, seguindo para São Paulo, onde passei dias felizes. Em 1932 estava novamente no Rio e cheguei a ser supplente do delegado do 29º districto, na ilha de Paquetá, tendo feito, mais tarde, censura á imprensa.

O fallecimento de minha mãe fez com que eu tornasse á Bahia, afim de receber a parte da herança que me tocava. Tive uma surpresa. O que me cabia era em usufruto. Não importava. Quando se realizava, em Buenos Aires, isto em 1934, o Congresso Eucharistico, viajei para a capital argentina numa circumstancia toda especial, pois fui companheiro de viagem do actual Papa, então cardeal Pacelli. Regressando da Argentina, fui ser professor de Historia da Civilização, Choorgraphia e Portuguez num collegio de Botafogo; fiz parte do Syndicato dos Professores do Districto Federal e dirigi o Instituto Secundario e Escola Normal de São Lourenço, em Minas Geraes. Novamente me encontrei em São Salvador e arranjei ser contratado *speaker* da Radio Commercial, para chegar a ser, mais tarde, director geral. Nessa mesma estação de radio dirigi a "Hora Universitaria", o que me proporcionou a opportunidade de participar de algumas excursões de estudantes. Ao terminar o anno de 1936, quando foi inaugurado o Instituto do Cacáo da Bahia, fui o locutor chefe de uma cadeia de varias estações de radio.

Depois de conhecer toda a sociedade da capital bahiana, desejoso de frequentar alta roda, abalei-me outra vez para o Rio, fundando, então, a revista "Visão Brasileira" e, mais tarde, organizei e dirige, numa estação de radio, a "Hora Universitaria", bem como passei a fazer o mesmo programma para a PRA 2, do Ministerio da Educação. Organizei, tambem, o "Programma 2 de Julho", dedicado á Bahia. Os ultimos mezes de 1938 encontraram-me veraneando em Poços de Caldas. Aproveitei para fazer alguns negocios como representante da "Revista da Producção", da Secretaria da Agricultura de Minas Geraes. Viajei para o Rio Grande do Sul e quando voltei, formulei o plano de uma viagem ao norte.

Com um cartão, por mim forjado, de apresentação do governador Benedicto Valladares, obtive grande abatimento no preço da passagem e embarquei no "Almirante Jaceguay". Camarote especial e tratamento recommendado.

Nas capitaes em que estive, apresentei-me sempre como sobrinho do governador de Minas e seu official de gabinete, e disse que estava investido de missão secreta, que me confiára o presidente da Republica.

Tudo me correu satisfatoriamente até o Ceará. Minha presença em Fortaleza foi muito notada e o interventor do Estado teve a triste lembrança de telegraphar ao governador Benedicto Valladares, communicando-lhe ter chegado á Fortaleza o seu sobrinho e official de gabinete. O governador de Minas immediatamente radiographou para dizer que não tinha sobrinho algum visitando os Estados do norte e tampouco official de gabinete. Que me prendessem. Encontrava-me em palestra no gabinete do interventor, quando chegou o secretario da Segurança, sr. José Ponce de Leão, que fez entrega, immediatamente, ao interventor Raphael Fernandes do radio enviado pelo sr. Benedicto Valladares.

O radio foi-me mostrado em seguida. Nada pude dizer. Prenderam-me e, dias depois, me puzeram a bordo, na terceira classe do mesmo navio em que eu viajára em camarote especial.

Fallecimentos no Rio Grande

Porto Alegre, 22 (Havas) — Falleceu nesta capital o sr. Luiz Ferreira, pae do sr. Alvaro Barcellos Ferreira. Em Uruguayana, falleceu, contando 110 annos de edade, o sr. Francisco Araujo.

Informações telegraphicas

REVOADA A SOROCABANA

Como vae se desenrolando esse bello certamen

São Paulo, 22 (A. N.) — Foi iniciada hontem no Aeroporto S. Paulo, a Revoada á Sorocabana, em que tomam parte quinze aviões, sendo onze civis e quatro militares. Antes da partida dos apparelhos, o campo de Congonhas foi tomado por verdadeira multidão, assim como a séde do Aeroporto, que abrigou centenas de senhoras e senhoritas. O Departamento de Aeronautica Civil fez distribuir no campo de Congonhas um album com graphicos e mappas sobre a Revoada á Sorocabana, assim como com vistas das cidades daquella região.

O primeiro avião levantou vôo ás 10,25 horas.

A partida dos aviões

São Paulo, 21 — (Do correspondente) — Numeroso publico affluiu hoje cedo ao campo de Congonhas, afim de presenciar a partida dos aviões que participam da "Revoada á Sorocabana", notando-se presentes, tambem, altas autoridades civis e militares.

O mão tempo reinante e obstaculos de ultima hora que surgiram na occasião, retardaram o inicio da prova, que só se verificou ás 10,27 horas, com cerca de uma hora e trinta minutos de atrazo, portanto.

Commandando a esquadrilha, seguiram os tres Corsarios do Exercito, C-101, C-102 e C-103, pilotados pelo major Edgard Ferreira da Silva, tenente Lemos e tenente Almiro Martins, respectivamente. Nos minutos subsequentes partiram os seguintes apparelhos, que com os tres anteriores, formam um total de 16 aviões.

Cerca de 1 hora da tarde, os aviões desceram em Itatinga, onde inauguraram o aeroporto local, proseguindo viagem com destino a Paraguassú.

No PP-TDI seguiram os srs. Antonio de Barros Filho, presidente da commissão organizadora Antonio de Moura Andrade e J. Ribeiro. A bordo do PP-FNA viajaram os srs. Trajano dos Reis e Miguel Coutinho.

Como vemos, dos 28 aviões inscriptos na prova somente 16 decollaram do campo da Congonhas e assim mesmo com um atrazo de uma hora e meia.

A ausencia de doze aviões inscriptos causou especie, visto como os concorrentes haviam se alistado a convite dos organizadores da prova mas com absoluta independencia.

Deve-se notar, ainda, que no programma assignado pelo capitão Carlos Cyro de Miranda Correia, presidente da commissão technica da Revoada, constava um item dedicado á disciplina — "é mister que cada piloto esteja possuido de boa vontade e que acate com disciplina as ordens emanadas do presidente da commissão technica, afim de que possamos realizar a nossa revoada com o maior brilho possivel."

Possivelmente alguns dos apparelhos revelaram falhas que não autorizavam a sua inclusão na prova e é certo que, na concentração havia ao entardecer do dia anterior, varios concorrentes deixaram de comparecer com os seus aviões.

Pela relação de passageiros embarcados nos 16 aviões que formam a revoada verifica-se que o proprio capitão Carlos Cyro de Miranda Correia, presidente da commissão technica, não seguiu.

Em Santa Cruz

Santa Cruz, 22 (A. N.) — Em Santa Cruz reuniu-se toda a população para receber os aviadores da "Revoada á Sorocabana".

Os aviões deslizaram pelo campo, sob verdadeira ovação e em meio as enthusiasticas acclamações de todo o povo.

O prefeito Leonidas Camarinha recebeu os visitantes, apresentando-lhes as saudações de Santa Cruz e o vigario local procedeu á bençam do campo que, a seguir, foi dado por inaugurado. A comitiva rumou, depois, para a cidade, seguindo, directamente para a séde da Prefeitura, onde se procedeu á inauguração do retrato do interventor Adhemar de Barros. Varios oradores fizeram-se ouvir.

A's 21 horas realizou-se o banquete que a Prefeitura offereceu á comitiva no cinema local e a que compareceram mais de 300 pessoas.

Ao champagne, falou o prefeito Camarinha, que pronunciou brilhante discurso, enaltecendo o feito dos que realizaram a "revoada" falando sobre os progressos da aviação em São Paulo e no Brasil. Em nome da commissão organizadora, falou, ainda uma vez, o dr. Miguel Coutinho. Ao terminar o banquete, foram levantados brindes de honra aos drs. Getulio Vargas e Adhemar de Barros.

Pirajú, 22 (A. N.) — Ao passarem por Pirajú e Bernardino de Campos, os aviões que tomam parte na "Revoada á Sorocabana" contornaram as duas cidades, passando, depois, sobre o centro, onde deixaram cair milhares de boletins com dizeres alusivos á aviação.

Prosegue a Revoada

São Paulo, 22 (Havas) — Iniciou-se ás 8 horas e 20 minutos em Santa Cruz do Rio Pardo a segunda etapa da Revoada á Sorocabana. Dezesete apparelhos levantaram vôo com destino a Ipaussú.

Caiu um avião militar inglez

Londres, 22 (Havas) — Um avião "Raf" da esquadrilha "43" caiu nas proximidades de Chichester, no condado de Sussex. O unico occupante do apparelho, o official aviador Charles Auston Rotheram, teve morte instantanea.

Chocaram-se no ar dois aviões francezes

Paris, 22 (Havas) — Informam de Tours que dois aviões militares chocaram-se em pleno vôo resultando do desastre ao que se assegura, nove mortes.

Tours, 22 (Havas) — Foi precisamente no momento da descida que os dois aviões militares de bombardeio se chocaram no campo St. Symphorien, perto desta cidade. Os apparelhos incendiaram-se. Está confirmado que os nove occupantes morreram carbonizados.

Actos do presidente da Republica

Decretos nas pastas da Justiça, da Educação e da Viação

O presidente da Republica assignou os seguintes decretos:

Na pasta da Justiça:

Nomeando o escrevente juramentado José Carlos de Montreuil para exercer as funcções de substituto, durante os impedimentos occasionaes do tabellião do 9º officio de notas do Districto Federal.

Exonerando Cicero Menezes, do cargo que exerce interinamente de guarda de presidio.

Na pasta da Educação:

Nomeando: o dr. Amadeu Barbosa, como substituto, para exercer o cargo de professor cathedratico da cadeira de estradas de ferro e de rodagem, da Escola Nacional de Minas e Metallurgia da Universidade do Brasil, durante o impedimento do titular effectivo; o dr. José Coelho dos Santos, em commissão, assistente da cadeira de anatomia e physiologia pathologicas, da Faculdade de Medicina da Bahia; Severino Joaquim da Silva, interinamente, professor da Escola de Aprendizes Artifices do Estado do Rio Grande do Norte; e Washington Moraes de Andrade, interinamente, para a carreira de technico de laboratorio.

Designando o dr. Aristides Tranquillini, interinamente e em commissão, inspector de estabelecimentos de ensino secundario em São Paulo.

Concedendo aposentadoria nos termos da legislação em vigor ao servente Joaquim Agostinho de Souza e ao professor de desenho da Escola Normal de Artes e Officios Wenceslau Braz, Julieta de França; e aposentando nos termos do art. 156, letra "d", da Constituição Federal, no cargo de professor, Juvenal José da Rosa, da quadro V.

Concedendo exoneração ao dr. Dinarte Ribeiro Netto, do cargo em commissão de assistente da cadeira de chimica physiologica da Faculdade de Medicina de Porto Alegre; Ayider Fernandes Machado, do cargo que exerce interinamente de tachygrapho; Djalma da Fonseca Neiva, do cargo que exerce interinamente, de mestre de ensino; e concedendo exoneração a Francisco Teive de Almeida Magalhães, de inspector de estabelecimentos de ensino secundario em São Paulo.

Pondo em disponibilidade, em virtude de extincção do logar e contar mais de dez annos de serviço, o ex-assistente da cadeira de historia natural medica da Faculdade de Medicina da Bahia, Alvaro Ribeiro dos Santos.

Transferindo, do cargo de almoxarife, extincto, do Ministerio da Guerra, Tito Rigoberto de Mattos Vanique, para identico logar no Ministerio da Educação.

Na pasta da Viação:

Promovendo, por antiguidade: para a classe F, os escripturarios da classe E, do quadro XXIX, Maria Isabel da Fonseca Nogueira, Clovis Peixoto Jardim, Maria de Lourdes Nascimento, e para a classe E, os da classe D, Ursara Conti de Oliveira, Jorge Marques Telles e Heitor Silva; e da classe E para a classe F, os escripturarios do quadro XXX, José Sebastião Horta e Waldemar de Aquino; para a classe I, da carreira de almoxarife, o da classe H, do quadro II, João Baptista Fernandes da Silva; para a classe E, da carreira de agente de estrada de ferro, o da classe D, do quadro VIII, Francisco de Paula Carvalho; na carreira de conductor de trem, para a classe G, os da classe F, Leoncio Freitas, Djalma Gonçalves Vigier, Joaquim Pereira Pinto, Felippe Elras, João Escolastico Fagundes e Hernani Ventura da Cunha; para a classe H, os da classe G, José dos Santos Leite Junior, Edolyses de Albuquerque e Silva, Romualdo Costa, Glicerio Rangel e Rodolpho Duarte Filho; para a classe I, os da classe H, Wilserfone Reis, Fernando de Carvalho Miranda, Annibal Meyer de Freitas, Joviniano de Souza Val, José Antonio Vieira e Paschoal Nicolau Panella, todos do quadro II; e para a classe D, o conductor de trem da classe C, do quadro VIII, Alvaro Martins.

Promovendo, por merecimento: para a classe I, da carreira de ensaiador, do quadro II, o da classe H, João Germant; para a classe J, da carreira de almoxarifo do quadro II, o da classe I, Joaquim de Freitas Junior; para a classe I, da carreira de official administrativo do quadro II, os da classe H, Oscar de Cavalleiro Lago e Francisco Dall'Orto Junior, e para a classe J, o da classe I, Job Frões Pereira de Andrade; para a classe F, da carreira de escripturario do quadro II, o da classe E, Antonio Pereira de Souza e para a classe G, o da classe F, Barbarino Malincomer; para a classe H, da carreira de machinista de estrada de ferro do quadro II, os da classe G, Quintiliano Mendes, José do Nascimento Braga, José Mattos do Amaral, Manoel Alves Pinheiro, Indalecio Pimenta Brasil, Joaquim Ferreira Leite e Antenor Augusto da Silva Braga; para a classe I, os da classe H, Carlos Joaquim de Castilho, Octavio de Oliveira Quintona, Alvaro Ferreira Salgueiro, Vicente de Paula Lopes Gama e Altamir Stampa; para a classe G, os da classe F, Amaury Nascente Coelho, Bernardino de Mello Junior, Affonso Guimarães Reis, Antonio de Oliveira, Frederico do Egypto Rosa, José Humero de Castro e Diomar Ramos; para a classe H, os da classe G, Nourivaldo Alvaro Pinheiro Lobo, Sylvio Henriques, Galiano Begir, Oswaldo Fernandes Leitão, Belmiro Marques e Carlos Fortunato da Silva; e para a classe J, os da classe I, Alvaro Marques de Abreu, Luiz Edmundo da Costa, Joaquim da Silva Barreto, Octavio [illegible] Martins, [illegible] Coutinho e [illegible] Coelho; para a classe F, da carreira de [illegible], os da classe E, [illegible] Ferreira e Antonio de Oliveira [illegible]; [illegible] Antenor Jacyntho de Almeida.

Promovendo, por merecimento: no quadro VIII, da classe J para a classe K, o engenheiro José de Abreu Palleta; [illegible] José Villela e José Severiano de Almeida; [illegible] Estevão Maia; [illegible] Lindolpho Freire e João Alberto Britto, [illegible] Antonio Ferreira e Herminio José da Silva; e ainda da classe D para a classe E, o machinista Argemiro Maciel; no quadro XIII, da classe D para a classe E, o machinista de estrada de ferro Teodolino Ribeiro; no quadro XXIX, da classe D para a classe E, os escripturarios Maria Barreto Silva e Lygia Vieira Jardim; e da classe E para a classe F, os escripturarios Amelia Zambonim e Maria Moreira Tonzar; e no quadro XXX, da classe D para a classe E, os escripturarios Emilio Castellar Figueiró, e da classe E para a classe F, o escripturario Benedicta Abigail dos Santos Rios.

VILLA OPERARIA PARA OS ESTIVADORES

Lançada hontem em Ramos a pedra fundamental

Realizou-se hontem em Ramos o lançamento da pedra fundamental da villa operaria de 35 casas para estivadores que ali será construida dentro em breve. O acto revestiu-se de solennidade, presentes o ministro do Trabalho, o presidente do Instituto da Estiva, delegações operarias e pessoas outras.

Usando da palavra o sr. Waldemar Falcão começou accentuando que o programma do intensificação das construcções destinadas aos operarios, vinha ter naquelle instante mais uma concretização. Empenhado em demonstrar sempre com os factos a sinceridade de seus propositos, reaffirmava-se ali, mais uma vez, através daquella cerimonia, a orientação justa e humana que caracteriza a politica social brasileira em relação ás classes trabalhadoras.

Os Estivadores de todo o paiz, continúa o ministro, — vinham tendo, de alguns annos, a esta parte, o amparo e a assistencia decorrentes da instituição de previdencia social que, em boa hora, fôra creada para attender ás suas necessidades, quando feridos pela incapacidade physica ou pelo infortunio. Já agora, os beneficios concedidos pelo Instituto vinham multiplicar-se numa outra realização concreta, como a edificação de habitações confortaveis para esses laboriosos obreiros. E nada mais justo e louvavel que isso.

O sr. Waldemar Falcão proseguе dizendo que o lar do operario era assim resguardado das incertezas do futuro, ao mesmo passo que suas familias poderiam ter uma consolidação relativa de seus modestos patrimonios.

Dignificado pelo trabalho, o Estivador ia ter assim o seu domicilio proprio. Que esses trabalhadores soubessem compensar sempre esses beneficios mantendo-se fieis a seu passado de ordem e de amor ás instituições do nosso paiz, cujo desenvolvimento economico tanto devia á obscura tarefa diuturna do operariado nacional.

Hostis a todos os extremismos, conclue o ministro, fortes na sua rude fé patriotica, os trabalhadores da Estiva faziam jús a essas medidas beneficas e estavam de parabens por mais essa realização que se vinha levando a effeito, em prol do conforto de sua existencia e do bem-estar de suas familias.

Seguiram-se com a palavra outros oradores, tendo o presidente do J. A. P. C. offerecido uma taça de champagne a todos os presentes.

FALLECEU COM 111 ANNOS

Uruguayana, 22 (A. N.) — Falleceu aqui, a macrobia Francisca Araujo com 111 annos de edade, que foi professora publica no tempo da guerra do Paraguay.

Destruido por incendio o Hotel Royal, no Chile

Temuco, Chile, 22 (U. P.) — Noticia-se que um violentissimo incendio destruiu completamente o Hotel Royal, tendo as autoridades sido informadas do encontro de dois cadaveres carbonizados entre os escombros. Acredita-se que em consequencia do sinistro o numero de mortos se eleve a cinco.

TRIBUNAL DE SEGURANÇA NACIONAL

E' a seguinte e a Pauta da 13ª sessão, que se realizará sob a presidencia do desembargador Barros Barreto, amanhã:

HABEAS-CORPUS

N. 237 — Districto Federal. Paciente, João Baptista dos Santos. Impetrante, sr. Odilon Pereira de Souza Guerra. Relator: juiz Pedro Borges.

N. 240 — Districto Federal. Paciente, Romeu de Almeida. Impetrante, sr. Waldemar Medrado Dias. Relator: juiz comte. Lemos Basto.

N. 241 — Paraná. Paciente, Attila Medeiros Rodrigues Silva. Impetrante, Nestor Rodrigues Silva Filho. Relator: juiz cel. Costa Netto.

N. 242 — Districto Federal. Paciente, João Alfredo Ravasco de Andrade. Impetrante, sr. Evandro Lins e Silva. Relator: juiz Pedro Borges.

PEDIDOS DE ARCHIVAMENTO

Processo n. 718 — Minas Geraes. Accusados, João Candido de Cerqueira e outros. Relator: juiz Pereira Braga.

Processo n. 729 — Bahia. Accusados, Newton Alvares de Lima e outros. Relator: juiz Pereira Braga.

Processo n. 732 — Bahia. Accusados, Alziro Baptista Magalhães e outros. Relator: juiz cel. Costa Netto.

APPELLAÇÕES

N. 299, no processo n. 655 do Paraná. Sentença do juiz Raul Machado. Appellantes, *ex-officio* e Manoel do Monte Furtado. Appellados, Manoel do Monte Furtado e outros e Ministerio Publico. Impedido o juiz Raul Machado (adiado da sessão anterior). Relator: juiz cel. Costa Netto.

N.301, no processo n. 630 de São Paulo. Sentença do juiz Pedro Borges. Appellantes, Ministerio Publico e Carlos Ricon Lopes Cardoso. Appellados, Carlos Ricon Lopes Cardoso e Ministerio Publico.. Relator: juiz Raul Machado. Impedido o juiz Pedro Borges.

N. 302, no processo n. 632 do Rio Grande do Sul. Sentença do juiz cel. Costa Netto. Appellantes, *ex-officio*, Ministerio Publico, Agripino Leite Nunes e outros. Appellados, Agripino Leite Nunes e outros e Ministerio Publico. Relator: juiz Pereira Braga.

Impedido o juiz cel Costa Netto.

N. 303, no processo n. 709 do Districto Federal (apenso o de n. 710). Sentença do juiz Pereira Braga. Appellante, *ex-officio*. Appellado, Libero Rangel de Andrade. Relator: juiz comte. Lemos Basto. Impedido o juiz Pereira Braga.

N. 305, no processo n. 734 do Districto Federal. Sentença do juiz Raul Machado. Appellante, *ex-officio*. Appellado, Adolfo Olinto Guedes de Britto. Relator: juiz Pedro Borges. Impedido o juiz Raul Machado.

NO PARANA' PATRÕES E OPERARIOS ENTENDEM-SE EM PERFEITA HARMONIA

Chegou ao Rio uma commissão mixta vinda daquelle Estado

O ministro do Trabalho recebeu hontem em seu gabinete uma commissão mixta patronal e operaria, que ora se acha entre nós, procedente do Estado do Paraná, composta de representantes do Syndicato dos Empregados e do Syndicato de Empregadores em Transportes Terrestres. O ministro conversou demoradamente com a delegação ouvindo a declaração de que, no Paraná, existe entre empregados e empregadores a mais perfeita harmonia e o justo desejo de resolver por accordo quaesquer duvidas que possam surgir em questões de trabalho. O sr. Waldemar Falcão disse, então, aos membros da commissão que ora com verdadeira alegria que tomava nota de suas palavras. Na realidade, accrescentou, o Ministerio do Trabalho não deseja outra coisa senão isso: que patrões e operarios se entendam cordialmente numa reciproca comprehensão de seus direitos e deveres.

O ministro pediu, ainda, á commissão que fosse interprete de seus cumprimentos aos operarios e patrões paranaenses e adeantou que o Instituto dos Transportes já está fazendo e continuará a fazer o que está promettido no seu regulamento.

Os delegados paranaenses reiteraram o convite já feito ao sr. Waldemar Falcão para visitar o Paraná. O ministro declarou que tem realmente esse desejo e muito breve o tornará realidade.

Acompanhou a commissão o sr. Helvecio Xavier Lopes, presidente do Instituto dos Transportes.

Vae ser installada a comarca de Presidente Wenceslau

São Paulo, 22 (Havas) — O interventor Adhemar de Barros partirá domingo, de avião, para Presidente Wenceslau, onde vae presidir as festas da installação dessa camara.

Depois do acto, o interventor irá ao encontro da "Revoada da Sorocabana", acompanhando por algumas horas os quinze aviões e voltando na tarde de domingo para São Paulo.

Designado para uma commissão na Bahia

Attendendo á solicitação do seu collega da Agricultura o general Eurico Dutra designou o 1° tenente veterinario Fortunato Pinto de Sá Junior para constituir a commissão incumbida de syndicancar as causas e suggeriu medidas necessarias a prophylaxia do "mórmo", no Estado da Bahia.

O INQUERITO SOBRE O INCENDIO DO "PARIS"

Terminou hontem o interrogatorio de todo o pessoal de bordo

Havre, 22 (Havas) — O inquerito instaurado para apurar as causas do incendio do "Paris" entrou em sua phase activa. O juiz de instrucção Curbelier terminou hontem o interrogatorio de todos os homens presentes a bordo do paquete no momento do sinistro. O depoimento de Cesar Frank, garçon de bordo e bombeiro auxiliar, que deu o primeiro signal de alerta, prendeu particularmente a attenção do magistrado. Convem lembrar que Frank uma vez terminada sua ronda passou ás 22 horas e 25 minutos para o corredor ao longo da padaria e da pastellaria. Tudo estava calmo. Quinze segundos mais tarde, segundo declarou, ouviu um crepitar de chammas, voltou-se e viu labaredas.

O incendio do "Paris" suscitou medidas de segurança para o "Normandie". A esse respeito, os especialistas declaram que materialmente um incendio a bordo desse navio é impossivel. Com effeito, não se pode comparar as installações do "Paris" que entrou em serviço em 1921, e as do "Normandie", um dos mais lindos paquetes do mundo. Durante a visita feita ao "Normandie", os jornalistas tiveram a certeza da impossibilidade de um incendio, pois que a defesa automatica do "Normandie" contra fogo é unica no mundo. Novos dispositivos foram installados no "Normandie" principalmente compartimentos e portas contra fogo que isolam o navio em sentido vertical e horizontal, de maneira a se poder immediatamente localizar as chammas.

Todas as madeiras empregadas no paquete são ininflammaveis e cobertas de folhas de amianto. A vigilancia é mais perfeita que em qualquer outro navio. O "Normandie" possue a vigilancia humana mantida por oito homens que circulam sem cessar por todo o navio e assignalam ao serviço de segurança o menor incidente.

Além dessa tem a vigilancia thermo-electrica e a vigilancia pela fumaça que permitte projectar automaticamente sobre qualquer objecto em combustão o gaz carbonico. Circuitos electricos installados sobre as calhas e sobre os encanamentos de ventilação estão em constante vigilancia. Ao menor signal de alarme, o homem de plantão na central electrica isola a ventilação e faz a interrupção do sector electrico no qual occorrer o incidente. A installação da estação central de segurança é dotada de um isolamento contra a electricidade. Qualquer incidente que occorrer no navio é indicado por um numero que se illumina em tres quadros: no quadro manual, no controle da ronda e no posto de vigilancia de incendio. Cada canto do paquete visitado pelo homem da ronda é indicado por um numero. Se o signal de incendio funccionar, o numero do local do incendio ficará illuminado sobre o quadro geral. Se isso acontecer o bombeiro de serviço immediatamente aperta um botão accendendo a palavra: "Attenção" que quer dizer que ha vigilantes no local, e se o incendio foi insignificante, a palavra "desarranjo" é accesa, senão soa a campainha de alarme geral.

Alvejou o desaffecto a tiros

Luiz Augusto e João José Fonseca se desavieram por causa de um cão e se encontrando na rua Belisario Penna travaram violenta discussão.

Armados, ameaçaram-se mutuamente e Luiz fazendo uso de seu revólver, alvejou João por varias vezes, attingindo-o na clavicula e mão esquerdas e na perna direita.

O criminoso fugiu e a victima foi internada no Hospital Getulio Vargas.

Reformado o contrato da "Pernambuco Tramways"

Recife, 22 (Havas) — O governo do Estado ao reformar o contrato com a "Pernambuco Tramways" uma secção unica para os bondes daquella companhia que passará a cobrar $300 pela passagem de primeira e $200 pela de segunda classe. O preço da luz ficou estipulado em 1$000 por kwm. O preço do gaz permaneceu inalterado.

A RENOVAÇÃO DO GOVERNO DA PROVINCIA DE SAN JUAN

Forças para garantir o pleito

Buenos Aires, 22 (U. P.) — A' medida que se approxima a data da eleição para a renovação do governo da provincia de San Juan, nota-se que o ambiente se torna mais agitado, razão pela qual as autoridades já decidiram medidas energicas, tendentes a garantir a ordem.

Buenos Aires, 22 (U. P.) — O Poder Executivo, com o objectivo de garantir a ordem na provincia de San Juan por occasião das eleições para renovação das autoridades da região, resolveu enviar para o local o coronel Alberto Guglialmone, chefe da quarta divisão do exercito, commandando um pelotão de soldados e um esquadrão de segurança composto de elementos da policia da Capital Federal. As referidas forças deverão collaborar com o interventor federal.

O general Miaja vae para o Mexico

Paris, 22 (Havas) — O general Miaja embarcou no paquete "Orbita", que deve zarpar á tarde, com destino a Cuba. O general chegará á Havana no dia 6 do mez proximo e dali seguirá noutro vapor para o Mexico. O general leva em sua companhia os seus seis filhos.

A HESPANHA QUE SE REORGANISA

Adoptado na Catalunha um novo methodo de ensino

Perpinhão, 22 (Havas) — Na Catalunha, segundo noticias aqui recebidas, procede-se actualmente á depuração do pessoal do ensino e á reorganisação da instrucção publica.

De Castella e da Extremadura foram enviados para ali numerosos professores.

Extinguiram-se os grupos escolares da antiga "generalidade" e os que pertenciam á municipalidade passaram para o Estado. O ensino da lingua catalã foi supprimido das escolas.

O novo methodo de ensino baseia-se num ardente nacionalismo unitario. A formação patriotica é o seu principal objectivo, que será completado com exercicios physicos e o ensino da religião.

O retrato do generalissimo deve figurar em todas as escolas ao lado dos emblemas religiosos. Os inspectores do ensino têm o dever de verificar que o ensino dos dois sexos se inspira nos principios da Phalange Hespanhola: a familia, a parochia, a municipalidade e o syndicato são as quatro principaes entidades do novo Estado nacionalsyndicalista. Durante as aulas devem ser cantados hymnos patrioticos, entre os quaes uma oração a José Antonio Primo de Rivera.

Nas escolas começam a apparecer alumnos vestidos de camiza azul e com boina vermelha.

Burgos, 22 (Havas) — Noticia-se que as festas da victoria serão provavelmente celebradas a 14 e 15 de maio proximo. No dia 14 cada localidade celebrará uma cerimonia local. A' meia noite do dia 14 sobre o monte mais elevado de cada provincia será acceso o fogo da victoria. O dia 15 será considerado festa nacional. O generalissimo entrará em Madrid como Affonso VI entrou em Toledo", com os louros de "cem victorias". Grandes cerimonias religiosas serão celebradas na egreja de São Francisco, considerada a cathedral da Hespanha em frente ao Christo de Mepanto, ás flammulas de Lepanto, e de Valencia e as bandeiras da actual campanha. Grandes personalidades do regimen acompanharão o generalissimo que enviará a cada embaixador estrangeiro ramos de oliveira em signal de paz. Durante a noite erão queimados fogos de artificio. Os mortos da guerra serão commemorados com um minuto de silencio durante o desfile. Escriptores e pintores farão a chronica e pintarão quadros sobre esse dia. Será posta em circulação uma nova emissão de sellos postaes. Todas as corporações das provincias contribuirão para a construcção de um grande monumento symbolisando a Victoria.

A PARTICIPAÇÃO DO BRASIL NAS FESTAS PORTUGUEZAS

Commenta-se, em Lisboa, uma declaração do ministro Oswaldo Aranha

Lisboa, 22 (Havas) — *Fraternidade luso-brasileira*, é o titulo do editorial em que o "Diario da Manhã" assignala e commenta as palavras repassadas de nobre e sincero affecto com que o ministro Oswaldo Aranha se dirigiu recentemente ao embaixador Martinho Nobre de Mello a proposito da participação do Brasil nas festas portuguezas de 1940. Palavras essas, frisa o jornal, que devem ser registradas com jubiloso alvoroço. Depois de reproduzir algumas passagens de declaração do chanceller brasileiro o "Diario" refere-se á decisão que acaba de ser tomada pelos Conselho Nacional de Immigração e em virtude da qual são supprimidas para a emigração portugueza todas as restricções da lei. Essa decisão envolvia uma medida de caracter extremamente sympathico, a que deviam ser muito sensiveis todos os corações portuguezes. "E' assim, accrescenta, que se reforçam e consolidam mais uma vez as bases da exemplar fraternidade que une Brasil e Portugal. A nosso lado nas festas do anno proximo, cujo significado é tão amplo e tão profundo, a jovem patria brasileira virá testemunhar do poder creador da gente portugueza e o alcance universalista da sua acção e do seu esforço."

O artigo termina com estas palavras: "As tradições communs, a mesma lingua, as mesmas concepções do homem e da vida, criam entre portuguezes e brasileiros elos de tal maneira indestructiveis que nada conseguiu nem conseguirá quebrar."

ACADEMIAS & ESCOLAS

FACULDADE NACIONAL DE MEDICINA

Exames de época especial — 4° anno medico para amanhã:

Anatomia Pathologica — Prova pratica oral ás 8 1|2 horas, no Instituto Anatomico — Julio Flavio Prado — Francisco Augusto Pinto — Newton Dias dos Santos — Antonio Lannes Vieira — Francisco Henriques de Mendonça — Fernando Camillo Ottati — Luiz Trismegisto Jatobá — Eduardo Olavo Neves Canto — Jonio Tavares Ferreira de Salles — Decio Genuino de Oliveira — Paulo Lauria — Fabio Furquim Sambaquy — Mauricio José Sanchez Bassêres — Augusto Viveiros de Castro — Aloysio de Almeida Magalhães — Achilles Leme Ladeira — João Hyppolito Sobrinho — Horacio de Lima Gonçalves Pereira — Evandro Bayma de Araujo — Claudio Vieira de Pontes Corrêa — Eugenio Sadoco — Trajano Luiz Barbosa de Moraes — Lauro de Oliveira Santiago — Herbert Mendes Coutinho Marques — Candido de Souza Botafogo — Paulo de Barros Bernardes — José Augusto de Oliveira Machado.

5° anno medico — Therapeutica — Prova escripta, pratica e oral ás 9 horas, no Hospital São Francisco — Nelson da Cunha Guimarães — João da Nova Castello Branco — Stello Peixoto de Azevedo — João Honorio de Mello — Newton Guimarães Barroso Jenoni Rocha — Salim Jorge Mansur — Osorio Pinto de Oliveira — Antonio Nicolão Padula — Victorino Ramos da Silva Maia — Eudemar Lizardo dos Santos — Vicente Speranza — Haroldo da Cunha e Mello — Farid Elias — Mauricio Oneto Martins da Silva — Oswaldo Vital Brasil — Sebastião E. do Almeida Bueno — Orbino Werner — Plinio Ricciardi — Manoel Affonso Ferreira — Danilo Guarino — Bolivar Carneiro — Manoel Gentil da Silva — Jorge Sôbo — Carlos Lisbôa Murta — Orlando Baiocchi — João Joaquim Pires de Souza Campos.

— Terça-feira, 25:

2° anno medico — Physiologia — Prova pratica oral ás 9 horas no Laboratorio de Physiologia — Arcelino Anadão — Benedicto Anselmo Pierotti Filho — Aldo Santos Laureano — Wilson de Medeiros Calmon — Elidio Mendes Ferrão — Virgilio Vieira de Souza — Romeu De Cresce — Eduardo Jacobson — Assahy Nunes Fernandes Lima — Heloisa de Alencar Fialho — José Sposito — Fiori Murano — Dorival Pimentel Queiroz — Armando Nunes Martins — Celso Ribeiro de Aguiar — Geraldo de França Aranha — Carlos Bastos da Silva — Francisco Logatti — Manoel Potyguar da Rocha e Silva — Antonio Onofre Miziara e Moacyr Niracio.

No decorrer da palestra furtou um relogio

Em volta de uma mesa no botequim da estrada Marechal Rangel n. 835 conversavam animadamente Pedro Velasco, Claudionor Silva, Octacilio Soares da Motta e Juvencio Theodoro.

A' passagem de um bonde pela porta do referido estabelecimento, Velasco despediu-se apressadamente dos demais e apanhou o bonde em movimento.

Minutos após, Juvencio quis ver as horas e ao metter a mão no bolso deu por falta de seu relogio.

Concluiram todos que só podia ter sido autor da punga o Velasco e sairam os tres em sua perseguição, indo encontral-o já em Madureira, na rua Firmino Fragoso n. 36 com o relogio em seu poder.

Velasco foi preso e apresentado á policia do 24° districto, sendo autuado.

REUNEM-SE NUM CONGRESSO CHRISTÃO OS JOVENS CAMPONEZES DA FRANÇA

Dará a benção apostolica o cardeal primaz das Gallias

Paris, 22 (Havas) — Cerca de trinta mil camponios catholicos acabam de invadir a capital afim de tomar parte no congresso jubilar da Juventude Agricola Christã que festeja o decimo anniversario da sua fundação.

Dez trens derramaram nas estações parisienses uma multidão turbulenta, mas disciplinada, de jovens de quinze a vinte annos, que na maioria não conheciam a capital do paiz.

Os congressistas ficaram alojados em accommodações preparadas de antemão em cerca de dois mil hoteis. Mas onde encontrar um restaurante com sufficiente capacidade para acolher todos os "jacistas"? Por iniciativa do secretario da organização foi installado um restaurante de emergencia no local da antiga estação contigua ao Quai d'Orsay, onde foram dispostos quatro kilometros de mesas e nada menos de sete kilometros de bancos.

A proposito da realização do congresso a imprensa catholica dedica longo noticiario, em numeros especiaes, ao movimento dos jovens camponezes, que não se separam, mas antes se unem quanto possivel aos artifices ruraes, e aos pequenos commerciantes.

A originalidade dos "jacistas" consiste precisamente em ter como base do seu movimento o proprio solo com todos os elementos humanos diversos que contem.

O programma das commemorações comprehende: as festas das provincias francezas e do imperio, como symbolo da união de todos os jovens trabalhadores ruraes sob a egide do pavilhão tricolor; uma cerimonia religiosa nocturna na cathedral de Notre Dame com acompanhamento de coros.

Durante os trabalhos do congresso serão examinadas todas as questões em que "os jovens camponezes se vêem obrigados a enfrentar a vida".

No domingo será celebrado solenne serviço religioso no qual officiará o primeiro dos "jacistas", que acaba de receber ordens sacras. Assistirão á missa jubilar quarenta cardeaes, arcebispos e bispos.

A' noite de domingo serão encerrados os trabalhos com derradeira cerimonia que symbolizará a união profunda de todos os trabalhadores da terra, irmanados no amor da França e de Christo. Então o cardeal Gerlier, primaz das Gallias, proclamará: "Podeis voltar aos vossos lares vós que jurastes nunca abandonar a terra de França".

Vêm participar das commemorações do anniversario da Policia Militar

Recife, 22 (Havas) — Passou por este porto, com destino ao Rio, um pelotão da policia parahybana, composto de 27 athletas, sob o commando do capitão Adhemar Nazianzeno. O pelotão participará das commemorações do 150° anniversario da fundação da Policia Militar do Rio.

A representação da policia pernambucana que tambem se associará ás commemorações, deverá partir na proxima quarta-feira a bordo do "Asturias".

PARA O FUNCCIONAMENTO DA CAIXA PREDIAL DO INSTITUTO DA ESTIVA

As novas instrucções

Estão publicadas as novas instrucções para os serviços da Carteira Predial do Instituto de Aposentadoria e Pensões da Estiva. As operações são disciplinadas em dois planos A e B. As do primeiro plano terão um limite maximo de 25:000$000, e as do segundo, de 50:000$000, sendo que este ultimo limite póde ser reduzido nas agencias, a juizo da Junta Administrativa, levando-se em conta os preços normaes do terreno e da construcção. A propriedade collectiva de um immovel só se admittirá em condições que não contrariarem o disposto na legislação sobre a divisibilidade da propriedade e desde que a cada associado caiba um só apartamento, ficando o instituto, em taes casos com a administração do immovel, até a liquidação final da divida por todos os responsaveis. Então o Instituto organizará o orçamento annual da despesa de conservação, limpeza, energia, portaria e outras communs no apartamento, dividindo-a em duodecimos, que serão distribuidos proporcionalmente ao valor de cada apartamento, e incluidos nas prestações mensaes dos mutuarios.

A acquisição de predios já construidos só é permittida se sua edificação datar, no maximo, de dez annos. E quando o predio ou apartamento não for absolutamente novo, o prazo do emprestimo não poderá exceder de dez annos, entendendo-se por predio e apartamento novos todos aquelles cuja edificação date no maximo de seis mezes, contados da approvação da construcção pelas autoridades competentes.

O prazo maximo de pagamento não excederá vinte annos, salvo quando o associado tiver mais de quatro filhos sob sua dependencia economica, caso em que poderá ser ampliado para vinte e cinco annos.

As inscripções da Carteira Predial estarão sempre abertas, sendo requisitos essenciaes á inscripção: ter situação regularizada no Instituto, contar no maximo 60 annos de edade, ter pago no minimo dezoito contribuições, sendo mensalista, ou 36, sendo diarista, não ser proprietario de predio e não ter promessa de venda de casa de qualquer instituição de previdencia ou Caixa Economica, exceptuando-se desta exigencia os candidatos a emprestimos para liberação, reconstrucção ou remodelação. O emprestimo a associado de edade superior a 49 annos será feito de maneira a que a divida seja liquidada até aos 65.

Para cada financiamento superior a 50:000$000, deverão ser attendidos cinco pretendentes de financiamento egual ou inferior áquella importancia, tendo preferencia os candidatos anteriormente classificados e não attendidos por motivos delles independentes e os que tiverem maior numero de filhos a seu cargo. No caso de empate, quanto a esta condição, o mais idoso.

Para cobrir o deficit orçamentario da Inglaterra

Londres, 22 (Havas) — O jornal "Star" prevê que para cobrir o deficit, avaliado em 38 milhões de libras, creado no novo orçamento pelas recentes medidas de defesa nacional, sir John Simon, chanceller do Erario, annunciará o accrescimo de vinte e cinco milhões de libras de sommas que podem ser obtidas por meio de um emprestimo, e entregará á Thesouraria os treze milhões de libras restantes pela reducção de 2.000 a 1.500 libras por anno da cifra das rendas possiveis da sobre-taxa fiscal e pela imposição de taxas sobre a cerveja, chá, assucar e fumo, e mais provavelmente sobre estes dois ultimos productos.

REUNIU-SE O CONSELHO INTERNACIONAL DO TRABALHO

Genebra, 22 (Havas) — O Conselho de Administração da Repartição Internacional do Trabalho examinou hoje o relatorio da delegação que tinha ido á Africa a convite da União Sul Africana para colher "in loco" informações a respeito das condições de trabalho daquelle paiz.

O Conselho de Administração decidiu transmittir o relatorio á Conferencia Internacional do Trabalho que se reunirá no dia 8 de junho vindouro.

Hoje de tarde o sr. Avenol, secretario da Sociedade das Nações foi ouvido pela commissão especial designada pelo Conselho da Repartição do Trabalho para tratar das medidas a tomar em caso de crise européa.

Certificado de reservista para alumnos do Collegio Militar do Rio de Janeiro

O ministro declarou ao secretario geral do Ministerio da Guerra, para os devidos fins que, tendo em vista que muitos alumnos do 5º anno do Collegio Militar do Rio de Janeiro foram submettidos, em 1938, á inspecção final de instrucção pratica e demais exigencias regulamentares, antes da realização dos exames das disciplinas technicas do que resultou serem considerados reservistas de 2ª categoria sem comtudo, terem concluido o respectivo curso, autoriza outrosim o commandante do referido collegio a conceder certificados de reservistas aos alumnos em apreço.

Declara, outrosim, que essa concessão é extensiva aos actuaes alumnos do 5º anno, nas condições acima mencionadas, os quaes ficarão obrigados a frequentar a instrucção pratica.

Foi a Curityba em serviço

A serviço do Correio Aereo-Militar partiu para Curityba, em avião, o 2º tenente Luiz Gomes Ribeiro.

Uma estatistica sobre a Santa Casa de Porto — Alegre —

Porto Alegre, 22 (Havas) — Segundo estatistica publicada, de 13.281 enfermos internados na Santa Casa de Porto Alegre em 1938, 583 estavam atacados de tuberculose.

AS HEMORROIDAS PÓDEM SER CURADAS SEM OPERAÇÃO

O progresso na medicina permittiu que as velhas hemorroidas, molestia antiquissima, sejam curadas, qualquer que seja o seu tempo e externas ou internas, sem necessidade das operações cirurgicas, que muita gente teme ou não póde fazer.

Descoberta a formula do "Phylanol", após longas experiencias, ficou demonstrado e provado que uma série de 12 vidros do medicamento, applicado em banhos ou lavagens, conforme o caso, em seis dias resulta em tratamento garantido, não mais voltando o incommodo mal.

"Phylanol" encontra-se nos bons estabelecimentos e detalhes informativos podem ser obtidos dirigindo-se os interessados á Caixa Postal 3.117, no Rio. (14169)

A Paschoa dos Militares

O ministro da Guerra attendendo á sollicitação do presidente da União Catholica dos Militares e, tendo, tambem, em vista os fins moraes e patrioticos daquella associação, declarou para os devidos fins, que devem ser permittidas pelos commandos as devidas facilidades, sem prejuizo do serviço, aos officiaes, sub-tenentes, sargentos, graduados e soldados catholicos que o desejarem, no sentido de poderem compartilhar da Paschoa dos Militares que se realizará em todas as guarnições do Brasil, sendo no dia 11 de junho para as 3ª e 5ª Regiões e no dia 7 de maio para as demais Regiões Militares.

O inimigo provavel que tem em nós mesmos o principal alliado

Homem ou mulher, todos temos obrigações a cumprir, quer seja em pról daquelles que dependem de nós, quer perante a familia, a sociedade, ou á communidade da qual somos elementos integrantes.

No decurso da vida ha occasiões, entretanto, em que lutamos com obstaculos de toda ordem, tão sérios, que preferiamos não viver para enfrental-os. Emfim, acabamos por nos adaptarmos ou os transpomos não sem grandes difficuldades.

O peior de tudo é quando taes circumstancias tão desanimadoras tem o seu principal alliado nas desfavoraveis condições em que se encontram a nossa mente conturbada e o physico deprimido.

Na providencia dessas occasiões, devemos ter normalmente reservas de energia e vitalidade. Quem não as tiver, convém fazer uso periodico do ELIXIR SORÉT, para que não venha a ser victima inerme da adversidade. O ELIXIR SORÉT, tonico nervino e reconstituinte, já tem sua efficacia firmada no consenso da opinião publica. O ELIXIR SORÉT emana saúde e vigor. (19577)

Designação de official tornada sem effeito

Foi tornada sem effeito a designação do coronel Anor Teixeira dos Santos, para fazer parte da delegação do Ministerio da Guerra ao VII Congresso Nacional de Estradas de Rodagem e a Exposição, por ter o mesmo official á testa das funcções de chefe do E. M. da 3ª Região.

UM TRATAMENTO CERTO DAS HEMORROIDAS

Sem operação. Sem a menor alteração dos habitos. Sómente dois tratamentos por dia, em banhos ou lavagens, conforme sejam as hemorroidas internas ou externas, mesmo que sejam antiquissimas e rebeldes.

E' a medicação pelo "Phylanol", preparado vegetal, garantindo o desapparecimento da desagradavel enfermidade em seis dias no maximo, usados dois vidros por dia, 12 vidros — um tratamento radical e definitivo.

Do valor e efficiencia do "Phylanol" na cura das hemorroidas, completos detalhes e informações podem ser obtidos á rua Senhor dos Passos, 16, 1º, Telephone 23-3569 ou caixa Postal 3.117, no Rio. (xxx)

Permanecerá no Japão o ex-ministro da Tchecoslovaquia

Tokio, 22 (Havas) — A Agencia Domei informa que o ex-ministro da Tchecoslovaquia no Japão, sr. Franticek Havlicek, resolveu permanecer no Japão.

O sr. Havlicek deixará a séde da legação que será occupada pela embaixada da Allemanha.

A embaixada da Allemanha autorizou o sr. Havlicek a conservar o seu automovel que será matriculado em nome da representação diplomatica germanica.

O Gaimusho decidiu conceder-lhe um tratamento mais que cordeal durante o tempo que o ex-embaixador tcheco permanecer no paiz.

Aggrava-se o movimento grevista dos padeiros chilenos

Santiago do Chile, 22 (Havas) — A greve dos padeiros aggravou-se consideravelmente ameaçando extender-se a outras provincias e abranger outras classes.

Na manhã de hoje produziram-se sangrentos incidentes em varios pontos da capital. Grupos de grevistas assaltaram algumas padarias motivando a intervenção da força publica.

O governo procura resolver a situação, crendo-se que lance mão de todas as medidas para pôr fim ao conflicto e impedir que se extenda a outros ramos de actividade operaria.

Novas ordens a serem adoptadas no Collegio Militar

O ministro da Guerra, tendo em vista as razões apresentadas pelo director do Collegio Militar do Rio de Janeiro approvou as seguintes providencias suggeridas pelo mesmo director.

1 — Adoptar o mesmo collegio, a partir de abril corrente, o regimen obrigatorio de internato e semi-internato, com abolição do de externato;

2 — Manter as attribuições do regulamento anterior para os ajudantes, commandantes de companhias e inspectores, até aquelle collegio possuir as installações imprescindiveis para fazer vigorar o novo systema;

3 — Manter naquelle estabelecimento os dois medicos auxiliares, capitão Luiz Didier e 1º tenente João Saleiro Pitão, indispensaveis ao Serviço, até que seja tolerado o regulamento;

4 — Manter tambem no collegio, além do numero fixado de cavallos (oito), mais quatro, particulares, de officiaes ali em serviço.

O Serviço de Protecção aos Indios

O ministro da Guerra declarou ao general Valentim Benicio que o Serviço de Protecção aos Indios passa a depender directamente da Secretaria Geral do Ministerio da Guerra, de quem cabe providenciar, no orçamento de despesa do proximo anno, os recursos pecuniarios indispensaveis á manutenção daquelle serviço.

MUDOU DE REGIÃO

O chefe do Estado Maior deferiu o requerimento do alumno do 2º anno do Centro de Preparação de Officiaes da Reserva da 6ª Região, na Bahia, José Carlos de Mello Falcão Netto, pedindo transferencia para o da 1ª Região Militar.

Transferencia de officiaes

Foram transferidos por necessidade do serviço: do 32º B. C. para o III batalhão do 13º R. I., em Curityba, o 1º tenente Lauro da Silva Costa; do quadro supplementar para o quadro ordinario, o capitão Agostinho Teixeira Cortês, sendo classificado no 1º R. C. D.

ESCOLA DE INTENDENCIA DO EXERCITO

Chamados a exame medico

Os candidatos ao Curso de Administração, que dependem de exame medico deverão comparecer no Collegio Militar, ás 8 horas, do dia 25, terça-feira, afim de serem submettidos ao exame da Junta medica que funcciona naquelle estabelecimento.

A primeira prova escripta é Portuguez, e será realisada no dia 26, quarta-feira, no Collegio Militar (Pavilhão Felisberto de Menezes) e terá inicio ás 7 horas.

APRESENTAÇÕES DIVERSAS

Apresentaram-se á Directoria de Remonta:

O capitão Manoel de Barros Bezerra, desta Directoria, por ter terminado as ferias em cujo gozo se achava em Parayba do Sul (E. do Rio) e ter passado a responder pela chefia da D.2-C; o primeiro tenente Adelio Ramos de Souza, do 1º R. A. M., por ter regressado do Rio Grande do Sul, onde fôra a serviço; o primeiro tenente Oscar Petersen, da 2ª Divisão desta D. S. R. V., por ter deixado de responder pela D.2-C; o capitão Eduardo de Pontes, do Q. G. da 4ª R. M., por ter de seguir para Juiz de Fóra no dia 21, onde vae servir como chefe do S. V. R.; o segundo tenente Dante Mira..., ... veterinarios, este do 1º R. A. M., por ter sido classificado nesse regimento, ao qual se recolherá.

— Apresentaram-se ao Estado Maior: Tenentes-coroneis Vasco Alves Secco, da E. E. C.; Carlos Pfaltzgraff Brasil, do 1º R. A. Av.; Armando de Souza e Mello Ararigboia, do Q. S. Av., por terem regressado da Allemanha, onde foram em commissão; majores Francisco de Assis Corrêa de Mello, do 1º R. Av., por ter regressado da Allemanha, onde foi em commissão; José Alves de Magalhães, do Q. E. M., por ter de seguir para Santiago do Chile, como addido militar e de aeronautica, no dia 22 do corrente; Eugenio Rubens Vieira da Cunha, da E. M., por ter de seguir para S. Lourenço em gozo de ferias; Leoni de Oliveira Machado, do 3º R. A. M., por haver entregue o original do Manual do Of. Av., de cuja revisão se achava incumbido e por haver sido desligado do S. G. H. E. em virtude de sua classificação no 2º R. A. M.; capitães: Jayme Araujo dos Santos, da E. E. M., por ter sido transferido para a Escola de Estado Maior; Emygdio da Costa Miranda, do Q. G. da 1ª R. M., por ter sido mandado desligar de addido ao Q. G. da 1ª R. M. e ter que se apresentar ao E. M. E. para fins de estagio; Alberto Amarante Peixoto de Azevedo, do C. I. M. M.; Gustavo de Faria, da E. T. E., por terem sido designados membros da Delegação do Ministerio da Guerra ao VII Congresso Nacional de Estradas de Rodagem e Exposição Nacional de Estradas de Rodagem; Orlando Eduardo Silva, do E. M. E., por ter de seguir para S. Paulo com permissão do ministro da Guerra.

— Apresentações feitas á Directoria de Engenharia:

Por outros motivos: major Euripides Theophilo de Serpa, do Q. S., por ter vindo de Rezende a serviço da C. C. N. E. M., e ter de regressar hoje; primeiro tenente de administração Alvaro Monteiro Carneiro da Cunha, da D. E., por ter sido designado para, em commissão, proceder ao arrolamento do acervo da Prefeitura Militar; segundos tenentes Durval Coelho Macieira, da 1ª Cia. I. Arns., por ter de seguir destino, recolhendo-se á séde de sua unidade; Alipio Ayres de Carvalho, da 1ª Cia. I. Trns., por ter de se recolher á sua unidade, em virtude da conclusão de ferias que lhe foram concedidas; Francisco de Paula Gonzaga de Oliveira, da 1ª Cia. I. Trns., por se recolher á sua unidade, por conclusão de ferias que lhe foram concedidas; José Ferraz da Rocha, do Batalhão Vilagran Cabrita, por ter sido transferido para o 4º B. R. V. e ter sido desligado do Batalhão Vilagran Cabrita e segundo tenente da reserva Augusto Gomes, da D. S. M. R., por ter sido designado para servir nesta Directoria.

— Apresentações feitas á Directoria de Cavallaria: ... que, do 5º R. C. D., por ter vindo ao Rio em gozo de ferias e ter de regressar a Tres Corações; Walter de Azeredo, da E. A., por ter entrado no gozo de seis mezes de licença especial, a contar de 23-3-939; primeiro tenente Geraldo Silva Rocha, do 1º R. C. D., por ter de seguir para Juiz de Fóra, afim de representar o seu regimento num concurso hippico.

— Apresentaram-se á Sub-Directoria de Artilharia:

Tenentes-coroneis: Antonio Carneiro Pinto, do 5º R. A. M., por ter vindo em gozo de ferias; e Ramiro Noronha, da F. E. E. A., por ter vindo a serviço da fabrica, junto á D. M. B., e ter que regressar a 21 do corrente; major Antonio Carlos Bello Lisboa, da F. A. P. I., por ter vindo a serviço com autorização do director da D. M. B.; capitães: Annibal Arrobas da Silva, do Q. S., por ter sido rectificada sua transferencia para adjunto do G. Oéste; e Haroldo Bittencourt Brigido, do 2º G. A. C., por ter sido transferido para esse grupo e ter de recolher-se; primeiro tenente Oldemar Ferreira Garcia, do C. I. T. R., por ter entrado no gozo de um periodo de ferias, com permissão para gozal-as nesta capital; o aspirante a official Mario de Souza Pinto, do 5º R. A. M., por ter vindo a esta capital com permissão do ministro afim de contrair matrimonio.

REUNIU-SE O CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

Sob a presidencia do sr. Annibal Freire, realisou o Conselho Nacional de Educação a decima terceira sessão da primeira reunião ordinaria do anno.

No expediente foram lidos os pareceres nº 124, da commissão de Ensino Superior, referente ao pedido de reconhecimento dos cursos da Faculdade de Pedagogia mantida pelo Instituto Granbery, de Juiz de Fóra, concluindo por que seja o julgamento transformado em diligencia, e o nº 125 da mesma Commissão referente ao pedido de reconhecimento da Escola de Architectura de Bello Horizonte, concluindo contrariamente.

Na ordem do dia, foram unanimemente approvados os seguintes pareceres: nº 122 da commissão de Legislação, referente ao recurso de Felippe Jacob para o Ministro da Educação do acto da commissão julgadora da Faculdade Nacional de Direito que o inhabilitou á defesa de these para conclusão do curso de doutorado, concluindo por "fazer indagações sobre o diploma e o "curriculum vitae", do recorrente; nº 123, da commissão de Ensino Secundario, referente ao pedido de inspecção preliminar para o curso complementar, classes de medicina e engenharia, do Lyceu Coração de Jesus da capital de São Paulo, concluindo por que seja a mesma concedida; nº 119, da mesma commissão, referente ao pedido de inspecção preliminar para o curso complementar, classes de medicina e direito, do Lyceu Cayano, concluindo por que seja mantido o parecer nº 103, de 1937, que cassou a equiparação, ficando prejudicado o pedido de installação do curso complementar.

CHAMADO AO ASYLO DOS INVALIDOS

Deve comparecer, com urgencia, á séde do Asylo dos Invalidos da Patria, na ilha do Bom Jesus, o 1º sargento Americo Pinto Ribeiro.

O ENSINO CIVIL E A PASTA DA GUERRA

O ministro da Educação esteve hontem em conferencia com o ministro da Guerra sobre assumptos que se prendem ao ensino.

O momento Internacional

Complica-se o problema da defesa balkanica

Paris, 22 (Ralph Heinzen, correspondente da United Press) — Todo o intrincado problema da defesa balkanica se tornou ainda mais labyrinthico em virtude da rejeição pelo governo de Sofia á proposta de adhesão a qualquer bloco balkanico de auto-defesa contra aggressões, sem que se lhe dê, primeiramente, satisfação á exigencia do restabelecimento das fronteiras de 1913.

Isso importaria em que a Grecia, a Rumania e a Yugo-Slavia teriam de devolver á Bulgaria as conquistas territoriaes da Grande Guerra, cedendo-lhe saidas para o Mar Negro e o Mar Egeo e tornando-a potencia estrategicamente dominante nos Balkans.

Concretizando a sua exigencia, a Bulgaria pretende que a Rumania lhe devolva oito mil kilometros quadrados no sul de Dobrudja, o que lhe daria uma frente no Mar Negro, reduzindo a frente maritima da Rumania.

Exige, além disso, oito mil e quatrocentos kilometros quadrados na parte oriental da Grecia, o que lhe traria uma saida para o Mar Egeo, em Dedeagatch, situada na confluencia do rio Maritza, de enorme importancia estrategica, porque privaria a Grecia de uma fronteira com a Turquia, dando á Bulgaria uma base naval a menos de oitenta kilometros da saida dos Dardanellos, com um rio e uma ferrovia excellentes para todo o carregamento que do interior chegasse a Dedeagatch.

Por outra parte, exige dois mil e quinhentos kilometros quadrados da Yugoslavia, no districto de Tzaribrod, constituindo uma faixa da Macedonia, na conjuncção das fronteiras da Yugoslavia, Bulgaria e Grecia, exactamente ao norte de Salonica.

Em troca dessas concessões, a Bulgaria annuncia a sua vontade de integrar o bloco geral balkanico, afim de defender o statu quo dos Balkans.

Julga-se, entretanto, nesta capital, que esse preço da segurança collectiva é demasiadamente elevado para ser aceito pelos outros Estados. Entrementes, a esquadra allemã, á cuja frente se acham os dois couraçados "de algibeira", dobrou hoje o Cabo Ouessant e rumou em direcção ás costas hespanholas, além do golfo de Gasconha.

Quasi ao mesmo tempo em que os navios allemães sairam de suas bases no Mar do Norte, a esquadra russa do Baltico iniciou suas manobras de oito dias no golpho da Finlandia.

A presença de setenta submarinos russos, que constituem mais da terceira parte da poderosa frota de submersiveis da União Sovietica, augmenta a importancia das manobras de primavera, cujo manifesto objectivo é o de ter a postos as forças navaes contra um ataque desde Memel e outras bases allemães proximas.

APRESENTA-SE SOB NOVO ASPECTO O PROBLEMA DE DANTZIG

Qualquer tentativa contra o estatuto da cidade será considerado um "casus belli"

Varsovia, 22 (Havas) — O problema de Dantzig apresenta-se sob novo aspecto depois que a Polonia deu a conhecer categoricamente que consideraria como um "casus belli" toda tentativa contra o estatuto da Cidade Livre e que rejeitava o projecto de construcção de uma auto-estrada allemã ligando a Prussia Oriental ao Reich, por julgar essas concessões como um "hors d'oeuvre" destinado a preparar exigencias mais sérias.

Theoricamente, apresentam-se tres possibilidades: um "putsch", um golpe de força anterior ou negociações tendentes a um compromisso.

Um "putsch" interno (proclamação do Anschluss), caso o desejasse o Reich, o que não parece muito provavel, só teria fracas probabilidades de exito dada a desproporção das forças em presença e a vontade da Polonia de a tal se oppor pelas armas.

A acção de forças do exterior, como, aliás, o proprio "putsch", desencadearia sem duvida um conflicto geral e, assim sendo, tornar-se-ia arriscado fazer quaesquer previsões.

Resta a eventualidade de um compromisso quanto ao problema da soberania de Dantzig, que se apresentará dentro em pouco quando o Alto Commissariado da Sociedade das Nações for definitivamente supprimido. Já o sr. Charles Burckhardt, alto commissario, deixou Dantzig ha varias semanas e não se sabe que até agora tenha regressado.

Uma das hypotheses de compromisso é a da constituição do Estado Independente de Dantzig sob influencia nacional-socialista mas no qual a livre disposição do porto e outras vantagens economicas seriam deixadas á Polonia, dado que Dantzig é o seu escoadouro natural e que a Allemanha não teria o direito de ali manter forças armadas.

As questões annexas, como regimen aduaneiro, administração postal, ferroviaria, etc., poderiam ser mantidas sob o regimen actual.

Convem, todavia, accrescentar que, actualmente, nenhum dos dois paizes parece disposto a entabolar negociações sobre este ponto sensivel e ainda menos a fazer concessões mutuas, sejam ellas quaes forem.

A POLONIA MANTEM SEU EXERCITO EM PE' DE GUERRA

Dantzig, 22 (United Press) — Passou o quinquagesimo anniversario do chanceller Adolf Hitler sem que se registrasse a incorporação da cidade livre de Dantzig ao Reich, segundo se previa em alguns circulos. Isso, porém, em nada influiu para diminuir a grande tensão que se experimenta quasi universalmente.

Apesar das noticias divulgadas no exterior de que Varsovia e Berlim concluiriam um accordo para a entrega de Dantzig, não existe o menor indicio nos circulos polonezes de que o governo polonez consinta na perda da cidade.

Os principaes factos que, na opinião dos observadores, reflectem a incerteza da situação, são os seguintes:

1º — Renovaram-se as noticias officiaes allemãs, divulgadas por intermedio da imprensa nazista, a respeito das suppostas "atrocidades" commettidas pelos polonezes contra allemães.

2º — A Polonia mantem em pé de guerra suas forças armadas, cujo effectivo não se conhece, parte das quaes cercou a zona de Dantzig quando surgiram os primeiros rumores acerca de um possivel golpe da Allemanha contra a cidade livre.

Reina calma nesta cidade, aguardando-se a formação de um governo que parece inevitavel. As commemorações em honra do chanceller allemão foram realizadas sem o menor incidente que pudesse ser considerado como indicio da já conhecida technica allemã de "buscar um pretexto" para agir contra uma nação da qual espera receber alguma coisa.

Não obstante, sob essa calma apparente, existe uma corrente de tensão que representa um grande perigo. O motivo principal para isso é o conhecimento da garantia dada pela Inglaterra á Polonia, juntamente com o facto de saber-se que a zona de Dantzig se acha cercada de tropas polonezas.

Antes da divulgação da alliança anglo-polaneza, a crença geral nesta cidade era de que a Polonia não tomaria a menor iniciativa para impedir que a Allemanha se apoderasse de Dantzig.

A conclusão desse pacto, não obstante, alterou por completo a situação.

Os mesmos circulos diplomaticos que, anteriormente, tinham como assumpto concluido a incorporação eventual de Dantzig ao Reich, agora admittem que o problema é uma mecha que poderá accender a esperada conflagração européa, se a Polonia offerecer uma resistencia armada.

A Bulgaria quer manter absoluta neutralidade

Sofia, 22 (U. P.) — Informa-se, de boa fonte, que na reunião de hontem da Commissão de Relações Exteriores reaffirmou-se a necessidade de que a Bulgaria mantenha a mais estricta neutralidade com relação á situação européa, evitando assumir compromissos que venham collocal-a em evidencia, no momento presente.

Não ha razão para se acreditar que tenham sido formuladas reclamações territoriaes, porque tem sido pratica geral da Bulgaria, e se tem informado aos homens de Estado da Europa sul e oriental que ella não se afastará da sua neutralidade absoluta, a menos que se lhe reintegre o territorio que perdeu depois da Grande Guerra.

Nos circulos bem informados ha indicios de que a Bulgaria não compartilhará de nenhum compromisso a não ser sobre a base da promessa da devolução dos territorios que lhe foram tomados.

A reunião foi secreta, não tendo sido dado nenhum communicado a respeito.

A Bulgaria deseja o restabelecimento das fronteiras de 1913

Sofia, 22 (Havas) — O ministro dos Estrangeiros, sr. Kiosseonavonoff, declarou perante a commissão de negocios estrangeiros que a Bulgaria não assignou nenhum accordo com qualquer paiz e pretende observar uma politica de absoluta neutralidade, mas que todavia faria todos os esforços para que fossem restabelecidas as fronteiras de 1913, por meio de accordos pacificos. Só depois desse facto se tornar realidade o governo pensaria em ingressar na "entente" balkanica.

O que em Roma se pensa sobre a attitude da Yugoslavia

Roma, 22 (U. P.) — A' medida que o conde Ciano ultima os preparativos da entrevista que terá amanhã com o ministro das Relações Exteriores da Yugoslavia, sr. Sincar Marcovic, em Veneza, tomava vulto esta noite a crença de que a Yugoslavia adherirá ao pacto anti-komintern, assim como tambem que integrará o bloco de nações alliadas ao eixo Roma-Berlim.

O ministro das Relações Exteriores da Italia leva comsigo a promessa da Hungria de firmar um pacto de não-aggressão com a Yugoslavia, caso esta se una ao bloco anti-comintern. Segundo as noticias que chegam de Budapest, Belgrado estaria disposta a acceitar estas condições, e Ciano e Marcovic tornariam formal o accordo, que seria subscripto pelo conde Osaky em Belgrado no correr do proximo mez.

Se isto se concretizar, significará que a Yugoslavia trata de abandonar sua posição intermediaria entre o eixo Roma-Berlim e a alliança Paris-Londres, assentando definitivamente sua tenda no acampamento totalitario. Se a Yugoslavia adherir ao bloco anti-comintern, ao qual já pertencem a Italia, Allemanha, Japão, Manchukuo, Hungria e Hespanha, é indubitavel que a posição da Italia e Allemanha será excellente para dominar na parte suéste da Europa.

Russo, chefe do estado maior das milicias fascistas, permanecerão aqui até amanhã.

O general Pellegrini, chefe da aviação civil italiana, ficará nesta capital mais alguns dias a convite do general Milch, afim de iniciar as negociações tornadas necessarias em consequencia das modificações sobrevindas na collaboração aerea italo-allemã, depois do estabelecimento do protectorado da Behemia e da Moravia.

AS MANIFESTAÇÕES ANTI-GERMANICAS NA POLONIA

E o que diz um telegramma da D. N. B.

Berlim, 22 (Havas) — A Agencia D. N. B., publica o seguinte telegramma de Dantzig:

"As reacções continuas dos polonezes contra os allemães provocaram hoje um drama sangrento. Um bando de energumenos polonezes atacou durante a noite a casa de campo de Obowen no districto de Graudenz, apedrejando violentamente o edificio. O mobiliario foi inteiramente destruido. Os polonezes tentaram aggredir o proprietario, um allemão de nome Foester, que ameaçou defender-se a tiros se os assaltantes insistissem. Os polonezes procuraram invadir a casa e os proprietarios, em legitima defesa fizeram fogo sobre os criminosos. Sete polonezes ficaram feridos e um caiu morto. Toda a familia Foester inclusive os creados da casa foram presos. Ignora-se para onde foram transportados".

Os jornaes de Belgrado e o eixo Roma-Berlim

Belgrado, 22 (Havas) — Saindo pela segunda vez da absoluta reserva que guarda ha mezes deante da situação internacional — a primeira vez, foi para elogiar o discurso do sr. Mussolini, de 27 de março — a imprensa yugoslava salienta hoje as boas disposições manifestadas pelas potencias do eixo, a respeito da Yugoslavia.

Os jornaes põem em relevo as palavras de amizade, dirigidas, hontem á Yugoslavia, pelo sr. Hitler, durante a entrega das credenciaes do novo ministro em Berlim, sr. Ivo Andritch, e por outro lado realçam a passagem referente á Yugoslavia, do discurso que o sr. Mussolini proferiu hontem, no Palacio de Veneza, por occasião da visita do ministro da Hungria na Italia, sr. Staemen.

Todos os esforços tendem, pois, para convencer a opinião publica da excellencia das relações entre a Yugoslavia e os Estados totalitarios e da ausencia de qualquer perigo proximo.

Sabe-se que o ministro dos Negocios Estrangeiros, sr. Markovitch deve encontrar-se em Veneza, no dia 22 do corrente, com o conde Ciano e que em principios de maio proximo começarão, em Berlim, as negociações commerciaes yugoslavo-allemães.

garantias unilateraes de segurança da França e da Inglaterra.

No momento actual o programma do governo tende a desenvolver uma politica de cooperação amistosa com a Allemanha e a Italia.

Não obstante essa tendencia do governo, o sr. Sinclair Marcovich, segundo se acredita em certos meios, póde encontrar difficuldades no desempenho da missão que vae desempenhar em Berlim. Pensa-se que a Allemanha nutre as suspeitas de que a Italia obtivesse certa preferencia da Yugoslavia na questão da influencia politica e economica italiana, sem tomar ao mesmo tempo em consideração os interesses allemães nessa região.

Ao mesmo tempo a Yugoslavia sente-se inquieta, em virtude da presença de fortes contingentes de tropas germanicas na parte meridional de Vienna na direcção da fronteira da Austria com este paiz.

Espera-se que o ministro do Exterior consiga induzir o governo allemão a diminuir as concentrações e tropas na zona fronteiriça e persuadil-o de que a Yugoslavia deseja cooperar com o Reich.

Belgrado, 22 (U. P.) — Noticia-se officialmente que o ministro das Relações Exteriores, sr. Sinclair Marcovich, partirá de avião para Berlim, a 25 do corrente, devendo demorar-se dois dias na capital allemã.

Os dictadores chegaram á culminancia do seu poder

Nova York, 22 (Havas) — Numa conferencia que hontem, á noite, realizou nesta cidade, o sr. Benes, ex-presidente da Tchecoslovaquia, affirmou que os dictadores chegaram ao ponto culminante da sua existencia e estão destinados a desapparecer.

"Tenho a impressão, disse o ex-presidente, de que os paizes totalitarios ultrapassaram os limites da sua politica e que uma parte do seu programma que continua a dar-lhes a força e poder, é constituida pelos muitos que já obtiveram na politica internacional. Approximamo-nos, portanto, do momento em que a evolução do totalitarismo na Europa chegará ao seu termo.

A Europa não desapparecerá e o Velho Mundo entrará em luta pela democracia e pela liberdade e esta luta terminará, cedo ou tarde, pela victoria inevitavel dos principios da civilização livre e democratica que levou os Estados Unidos ao grão de cultura, força e prosperidade de que desfrutam."

Nova York, 22 (Havas) — O celebre scientista, Premio Nobel e presidente do Instituto de Technologia da California, dr. Robert Millikan, affirmou "que os recursos decisivos para o futuro residem nas nações democraticas que devem unir o seu poder para mostrar aos agitadores nacionaes a inutilidade das suas ameaças de saltar á garganta do mundo."

O conferencista accrescentou: "O nascimento da sciencia moderna é um acontecimento importantissimo na historia. A propagação rapida dos conhecimentos humanos por methodos efficazes que a sciencia moderna emprega e desenvolve, estabeleceu-se num terreno solido o que leva a crer que a guerra mundial não se declarará."

Os rumores sobre Tanger e Gibraltar

Barcelona, 22 (Havas) — O jornal *Vanguardia* commentando os rumores de certa imprensa estrangeira sobre os nomes de Tanger e Gibraltar, escreve que sua origem é "sovietica" e produzem uma sensação de "espanto e asco".

O mesmo jornal commentando a presença da delegação hespanhola nas festas em honra do sr. Hitler, declara que é a affirmação da amizade da Hespanha para com o chanceller que soube comprehender, desde o principio, o profundo valor da cruzada grandemente hespanhola e anti-communista.

Entendimentos para a collaboração aerea italo-allemã

Berlim, 22 (Havas) — O general Pariani, secretario de Estado do Ministerio da Guerra da Italia, que veiu a esta capital para as festas do anniversario do sr. Hitler, partiu para Roma hoje de manhã.

O almirante Salza e o general

O ministro dos Estrangeiros da Yugoslavia vae ao Reich

Belgrado, 22 (U. P.) — A viagem que o ministro das Relações Exteriores da Yugoslavia, sr. Sinclair Marcovich, fará a Berlim na proxima semana, tem por fim dissipar certos receios e suspeitas, que o governo do Reich sustenta com relação ás sympathias politicas deste paiz que se considera inclinado ao bloco anglo-francez.

No entanto nos circulos politicos melhor informados desta capital affirma-se que o governo de Belgrado não tem a menor intenção, ao menos pelo momento, de adherir ao systema de alliança que paizes não as nações democraticas nem de acceitar as

Mais de sessenta e seis milhões de dollares para novas bases aero-navaes

Washington, 22 (Havas) — A Camara enviou á assignatura do presidente Roosevelt o projecto de lei approvado pelo Senado no dia 19, autorizando a abertura do credito de 66.800.000 dollares para melhoramentos e creação de bases aero-navaes. As novas bases serão situadas em Kodiac e Sitka, no Alaska; em Kaneohe Bay, no Hawai em Tonguepoint no Oregon e em San Juan de Porto Rico. O projecto prevê tambem o desenvolvimento da base da Bahia das Perolas no Hawai.

Firmada uma convenção italo-albaneza

Tirana, 22 (U. P.) — Foi assignada uma Convenção italo-albaneza regularizando as relações economicas, aduaneiras e monetarias entre os dois Estados, que em virtude desse convenio passam a constituir um só territorio, regidos pela legislação alfandegaria italiana, com funccionarios italianos que se encarregarão dos mesmos serviços na Albania.

A Convenção fixa o valor ao par do franco ouro albanez em 6,25 liras e estabelece as medidas que deverão ser executadas para o fomento da autarchia albaneza, nos moldes italianos.

Um appello de Eden ao povo — britannico —

Londres, 22 (Havas) — O sr. Anthony Eden pronunciou, em Bridlington, um discurso, em que formulou instante appello para que se desenvolvesse em todos os dominios o maximo esforço nacional.

O ex-titular do Foreign Office proclamou: "A Grã-Bretanha é obrigada a pôr em linha todas as suas forças: a riqueza, os recursos humanos e a industria".

O orador preconisou para uso dos pacifistas uma triplice politica, accentuando: 1º, Seria necessario declarar que a aggressão pertence ao passado e que se opporá a força aos actos de força dirigidos a toda e qualquer nação, grande ou pequena; 2º, nunca se insistirá demasiado no facto de que o objectivo pacifico é a restauração da confiança e da bôa fé internacional. E' necessario, finalmente, desenvolver em todos os dominios o maximo esforço nacional, afim de dar o maior peso possivel á politica em questão.

"Ainda não chegamos lá, visto como a Europa ainda pensa em termos de exercitos. Todos sabemos que nessa esphera ainda resta muito a fazer. Pessoalmente, tenho a convicção de que o povo britannico está disposto a desenvolver o maior esforço nacional possivel. Pede, porém, que todos corram egualmente os mesmos riscos e façam os mesmos sacrificios. Têm para isso absoluto direito."

Ao finalizar, o antigo secretario de Estado dos Negocios Estrangeiros presta homenagem á recente acção do presidente dos Estados Unidos. Declara que a mensagem de Roosevelt exprime os sentimentos não só do povo americano como de todas as camadas do povo britannico e de todas as nações pacifistas do mundo inteiro.

A nação tcheque livre numa Europa livre

Chicago, 22 (Havas) — "A nação tcheque livre numa Europa livre" — tal é o objectivo dos esforços do conselho nacional da Tchecoslovaquia que acaba de ultimar a sua organização.

Quinze representantes dos agrupamentos tcheques dos Estados Unidos, do que fazem parte tres dos signatarios da declaração de independencia de 1918 nomearam um comité director e exprimiram inteira solidariedade ao ex-presidente Benes.

O conselho nacional com séde em Chicago procurará obter os fundos necessarios afim de reunir os tcheques do mundo inteiro numa só organização.

O presidente de honra do conselho é o sr. Jan Chervenka, ex-membro do conselho tchecoslovaco em 1918, e presidente effectivo o sr. Zmrhal, tambem antigo membro do primeiro conselho tchecoslovaco.

A Turquia vae construir modernissima base naval

Ankara, 22 (U. P.) — O governo turco concluiu um contracto com um grupo de industriaes e capitalistas allemães na importancia de 2.250.000 libras esterlinas para a construcção de uma base naval modernissima em Gueljuk, no golfo de Ismid, no Mar de Marmara.

VIDA CATHOLICA

NO SANTUARIO DE N. S. DA SALETTE

Inaugura-se, hoje, ás 4 horas, uma placa commemorativa dos 25 annos de serviços prestados pelos missionarios de N. S. da Salette ao povo da Catumby, na Rua Catumby n. 78.

SANTUARIO DE N. S. DAS DORES

Promovida pelos Vicentinos e Congregados Marianos da Egreja dos Servos de Maria, realizar-se-á no ultimo domingo deste mez, dia 30, a paschoa dos homens do populoso e futuroso bairro do Rio Comprido.

Em preparação para a sagrada communhão, haverá um triduo, ás 8 horas da noite nos dias 27, 28 e 29, tendo sido especialmente convidado para fazer as pregações durante as tres noites, o consagrado orador sacro padre Arlindo Vieira, da Congregação dos Jesuitas e illustrado professor do Collegio Santo Ignacio.

LIVROS NOVOS

"TRABALHOS MANUAES NO CURRICULO SECUNDARIO" — Prof. Fernando Segismundo — Rio, 1939.

"Trabalhos Manuaes no Curriculo Secundario" é a these com que o professor Fernando Segismundo se habilitou no ultimo concurso realizado para technico de Educação e que agora acaba de ser lançada ao publico, em separata do "Annuario" do Collegio Pedro II. Thema de palpitante interesse e da maior importancia para a Educação, a introducção do trabalho manual no curriculo secundario, como complemento indispensavel á cultura do joven escolar, é suggerida e defendida com objectiva argumentação e grande clareza no opusculo em apreço.

Como a imprensa portugueza commenta a situação Internacional

Lisboa, 22 (Havas) — "A Grã-Bretanha abriu finalmente o seu guarda-chuva", escreve o jornal "Republica" que felicita a Inglaterra pelas garantias concedidas á Polonia e a outros paizes ameaçados.

O "Diario de Lisboa" affirma: "Não é difficil prever a resposta do Fuehrer ao presidente dos Estados Unidos. Suppor que Hitler falando em nome das potencias do eixo em 28 do corrente mez diga coisas differentes das que os jornaes allemães affirmaram, é um erro. O mesmo jornal acha, além disso, que o Reich vae tornar officiaes as suas reivindicações coloniaes.

Por outro lado o orgão officioso "Diario da Manhã" se insurge contra a insistencia com a qual certos orgãos da imprensa estrangeira tratam de uma redistribuição eventual e acha que o Reich não quer mais que a restituição de suas antigas colonias e não uma nova distribuição dos paizes coloniaes.

O "Commercio do Porto" tratando da mesma questão, escreve: "A attitude de Portugal é natural e franca em face do mundo: aquella que nada deve, nada teme."

Declarações

CLUB NAVAL

ASSEMBLÉA GERAL EXTRAORDINARIA

1ª e 2ª Convocações

De ordem do Snr. Presidente, convido os Srs. associados a se reunirem em Assembléa Geral Extraordinaria, em 1ª Convocação, no dia 24 de Abril do corrente anno ás 17 horas, para resolver sobre a applicação da pendencia eventual proveniente de juros de depositos e sobre os recursos para pagamento de extraordinarios na reconstrucção e mobiliario do Club. Caso não se realize, fica desde já feita a 2ª e ultima convocação para o dia 27 de Abril ás mesmas horas.

Secretaria do Club Naval, 20 de Abril de 1939.

(a.) Edmundo Jordão Amorim do Valle, 1º Secretario. (xxx)

Veneravel Confraria dos Gloriosos Martyres S. Gonçalo Garcia e S. Jorge

De ordem do carissimo Irmão Ministro, Dr. Enéas da Costa Brasil, tenho a subida honra de convidar os Irmãos e suas Exmas. Familias e os devotos, em geral, para assistirem á tradicional festa em louvor ao Excelso Padroeiro, Glorioso Martyr S. JORGE, a realizar-se, com todo o esplendor, no dia 23 do corrente, obedecendo ao seguinte programma:

— Alvorada ás 5 horas com uma fanfarra Militar, gentilmente cedida pelo Exmo. Sr. Commandante.

— Missas ás 6 — 6 1/2 — 7 — 8 — 9 — 9 1/2 horas, no altar-mór.

— Missa solenne ás 11 horas, pregando o Evangelho, o Exmo. Revmo. Monsenhor Dr. Henrique de Magalhães.

A parte musical está confiada ao professor Luiz Pedrosa Filho que fará executar por numeroso côro e excellente orchestra de professores do Centro Musical do Rio de Janeiro, sob a habil e proficiente direcção do Maestro Bernardino Vivas, o seguinte programma:

Grande marcha solenne — Bottazzo
Introitus — Ferro
Missa — Poleri
Gradual — Griesbaker
Ave Maria — Pauro
Credo — Poleri
Offertorio — Amattuci
Hymno Nacional — Francisco Manuel
Sanctus, Benedictus et Agnus dei — Poleri
Hymno de S. Jorge — Luiz Pedrosa.

— Te-Deum ás 18 horas, fazendo-se ouvir a mesma orchestra com o seguinte programma:
Marcha Solenne — Saint Saens
Banis — Angelicum — Cesar Franck
Te-Deum — Bottazzo
Tantum-Ergo — Pagnella
Hymno de S. Jorge — Luiz Pedrosa.

Haverá leilão de preciosas prendas das 16 ás 22 horas.

A Imagem do Glorioso SÃO JORGE ficará em exposição no Templo, desde o dia 23 do corrente, até 7 de Maio proximo (Domingo) quando se fará o encerramento da exposição da sagrada imagem, com missa festiva, ás 10 horas, sendo a parte musical confiada, tambem, ao professor Luiz Pedrosa Filho que executará excellente programma em honra ao insigne Martyr Soldado, defensor do Brasil e protector do Exercito Brasileiro.

O Irmão Secretario, Adhemar Lopes. (T 13319)

AERO CLUB DO BRASIL

ASSEMBLÉA GERAL EXTRAORDINARIA

1ª Convocação

De accordo com o artigo 33 dos Estatutos ficam por esse fórma convocados os socios do Aero Club do Brasil a comparecerem no dia 21 do corrente, segunda-feira, ás 18 horas, na séde do Club, á Avenida Rio Branco numero 62, 1º andar, para a reunião da Assembléa Geral Extraordinaria, em que se procederá á eleição para o preenchimento de vagas existentes na Directoria.

Rio de Janeiro, 20 de Abril de 1939.

Petronio Almeida Magalhães — Vice-Presidente em Exercicio.
Ernesto Ribeiro Dantas — 1º Secretario. (T 13349)

COMPANHIA NACIONAL DE SEGURO MUTUO CONTRA FOGO

Fundada em 1854
Edificio proprio

49, Rua do Carmo, 49

Lembramos aos senhores associados que conforme temos annunciado desde Janeiro do corrente anno, devem reformar seus seguros mediante o pagamento das respectivas contribuições no escriptorio da Companhia, todos os dias uteis das 10 ás 16 horas, excepto no dia 29 do corrente mez, que será até ás 17 horas.

Rio de Janeiro, 1 de Abril de 1939.

PEDRO JOSÉ SEBASTIANY JUNIOR, — Director.
DR. COARACY DE MEDEIROS, — Gerente. (xxx)

Fluminense Yacht Club

REUNIÃO DO CONSELHO DELIBERATIVO

(2ª e ultima convocação)

De ordem do Snr. Commodoro e de accordo com o estabelecido no art. 79, II, dos estatutos, convido os Snrs. Membros do Conselho Deliberativo, para se reunirem em sessão regulamentar no dia 26 do corrente, quarta-feira, ás 20 e 1/2 horas, na séde social, para tratarem da seguinte ordem do dia:

a) — apresentação do Relatorio e Contas da Directoria, do exercicio de 1938;

b) — discussão e approvação do parecer da Commissão Fiscal;

c) — assumptos propostos por qualquer membro do conselho, considerados objecto de deliberação.

Rio de Janeiro, 23 de Abril de 1939.

Dr. C. Castello Branco — Secretario. (T 13448)

Avenida Rio Branco, 173

No melhor ponto da Avenida, em frente á Galeria Cruzeiro, aluga-se o 2º andar, com entrada independente pela rua Chile. Informações no local com o porteiro ou no Edificio do Cinema Gloria, 3º andar, com a Administradora Immobiliaria Limitada. (T 16109)

Caixa de Auxilios Mutuos do Pessoal da Casa Hime & C.

Rua Pedro I n. 51, sobrado

ASSEMBLÉA GERAL ORDINARIA

De ordem do Snr. Presidente, convido os srs. associados quites, para reunirem-se em Assembléa Geral Ordinaria, no dia 26 p. f., ás 17 1/2 horas, 1ª convocação, ás 18 horas, 2ª convocação.

ORDEM DO DIA

1ª parte. Leitura. Discussão e votação do parecer da Commissão de Contas.

2ª Parte. Eleição da futura Directoria, para gestão 1º de Maio de 1939 a 30 de Abril de 1941.

Rio de Janeiro, 23 de Abril de 1939.

Adão Duarte de Oliveira, 1º Secretario. (T 08980)

ANNUNCIOS CERTIFICADOS DE APOLICES

Compro de qualquer companhia, mesmo estando atrazadas. Negocio immediato. — CABRAL, á rua Buenos Aires, 46, 1º andar. (T 16260)

SALDOS DE CINTAS

SO' ESTE MEZ

Na Casa Mme. Sera. — Praça 11 de Junho. (T 13377)

PINTAR CABELLOS

SO' COM

TINTURA FLEURY

que faz desapparecer o cabello branco em 15 minutos, com as seguintes vantagens:

1.ª Não precisa lavar a cabeça antes da applicação.

2.ª 13 côres á vossa disposição, comprehendendo todas as tonalidades dos cabellos naturaes.

3.ª O cabello tratado com a TINTURA FLEURY torna-se sedoso e brilhante, podendo usar loções perfumadas, brilhantina, tomar banho de mar que não altera a côr e emfim, póde ser ondulado com a ONDULAÇÃO PERMANENTE, o que é vedado ás pessoas que usam outras tinturas.

Maiores esclarecimentos encontrarão no livrinho A ARTE DE PINTAR CABELLOS, distribuido gratis no Rio: rua 7 de Setembro, 40 (sob.); e em todas as perfumarias, pharmacias e drogarias. Pedidos pelo Correio, Caixa Postal, 1314 — Rio. (xxx)

ESCRIPTORIOS

A Fabrica de Moveis "Lamas" em seu grande Mostruario annexo ás officinas, á rua Mello e Souza, 100/8 — (proximo á Estação principal da Leopoldina) expõe innumeros modelos de conjunctos para Escriptorios em estylo moderno e antigo, proprios para Residencias ou Empresas commerciaes, typos mais ricos para Gabinetes e simples para funccionarios com modelos que somente quanto ás materias primas empregadas são representativo funccionamentos que são alias os mais praticos e resistentes.

A Fabrica de Moveis "Lamas" executa tambem Divisões, Vitrines, Balcões, apresentando Desenhos e orçamentos sem compromisso, facilitando em alguns casos o pagamento.

Pelos tels. 48-8211 e 28-4478, podemos interessados, solicitar a ida de um representante com Catalogos e outras orientações.

Os moveis "Lamas" são vendidos exclusivamente no mostruario junto á fabrica. (xxx)

O MEL CHIMARRÃO

e os mais finos chás do mercado. CASA DA INDIA — Ouvidor, 59. (xxx)

GRATIS

Estou distribuindo gratis o precioso livrinho "CURE-SE", ensinando a tratar em casa e pelos meios mais seguros quasi todas as doenças. Se deseja receber este livrinho, mande o seu endereço á F. LOVER, Caixa Postal, 2075 (dois - zero sete - cinco). São Paulo. (xxx)

Devolve-se o dinheiro

Eczemas humidos ou seccos, darthros, empingens, frieiras, feridas antigas e de difficil cicatrização, picadas de insectos e outras molestias da pelle, curam-se rapida e radicalmente com a Pomada Eczemeticida. Devolve-se o dinheiro á quem não obtiver resultado. Vidro pelo correio, registrado, 6$000. Pedidos a G. Nogueira — Varginha-Minas. (xxx)

ESTÁ' DOENTE? QUER SABER O QUE TEM?

GRATIS!

Mande nome, edade, profissão á C. Postal 2.473, Rio. Com enveloppe sellado — Para resposta. (T 11818)

Vae a S. Lourenço?

Hospede-se no HOTEL FLORIDA, situado no centro do bello jardim, tratamento de 1ª ordem. Chuveiros quentes e frios. DIARIA 12$000. Tele-phone n. 17. Proprietaria Amanda Kull. (T 10836)

E' facil emmagrecer e rejuvenescer

Gustave Thomas, massagista diplomado pelo Instituto Dauville, de Paris, com retratos de clientes que rejuvenesceram muitos annos, ensina como sem dieta, emmagrecer e rejuvenescer, se é de se. Se v. ex. está gordinho, se tem pernas inchadas, se tem mal, se tem prisão de ventre, paralysia, neurasthenia, insomnia, se tem doces antigas ou recentes, quer ir de menos a medico o receita que envia aqui mesmo, como fazer é abrir a sua primeira massagem, que não aumenta e estar offerece fazer gratis. Praça Floriano n. 55, 4º — Tel. 22-5289. (T 14160)

ITALIANI

dal 18 al 60 anni. Per il registro d'obbligo di tutti gli stranieri dirigetevi all'avvocato e traduttore giurato J. Allidi. Studio rua do Carmo, 51-1º piano. (xxx)

OPTIMO TERRENO

Jardim Gavea

Vende-se o lote n. 8, junto ao 171, medindo 20 x 62, na rua Capury, Tra-ta-se com o sr. Armindo, á rua Gonçalves Dias, 50, loja. (xxx)

INVENTARIOS

e direitos de successão com adeantamento de todas as despezas. Escriptorio de advocacia de L. Alberti. Rua do Carmo 51-1º andar. Das 11 ás 18 horas. Referencias bancarias. (xxx)

QUALQUER PESSOA

Que, depois da muitos cuidados com a sua saude, não consegue resultados satisfatorios, deve pedir, gratuitamente, um diagnostico, afim de ter assistencia prompta e gratuita, e, sendo tratado, assim, o beneficio desejado. E' bastante mandar o nome, edade, profissão, residencia e um enveloppe subscripto para a resposta. Cartas para a Caixa Postal n. 1.916. — RIO DE JANEIRO. (T 14004)

PREDIOS A PRESTAÇÕES

Com uma entrada de 8:000$000 e prestações equivalentes ao aluguel, vendem-se excellentes predios á Villa Guanabara, em Braz de Pinna, ruas aphaltadas e arborizadas, com bom transporte, distante 27 minutos do centro. Cia. Kosmos. Rua Ouvidor, 87. (T 12220)

Residencia Luxuosa

Vende-se magnifico predio, de olida e rica construcção, de estylo apprimorado, para residencia de familia de alto tratamento. Ver diariamente das 8 ás 10 horas, salvo aos domingos, até ás 12 horas, á rua Real Grandeza, 139 — Botafogo. (T 13231)

Centro Commercial

Aluga-se, á rua General Camara n. 26, dentro da zona bancaria, vasto armazem de lojas. Ver com o porteiro do predio. Aluguel de 4:000$000 mensaes, para ser visto. Tratar nas horas de expediente, informações. Rua de Quitanda, 21/29, 2º andar. Administradora Immobiliaria Limitada. (T 16109)

ENCAIXOTAMENTO DE MOVEIS

Louças, crystaes, com garantia. — Preço modico. A domicilio — CAIXOTARIA BRASIL — Rua General Camara n. 313 — Telephone 43-4339 (T 8906)

Gran Cavalier modelo 1937

Vende-se, informações com o cabineiro do edificio da rua Uruguayana, 112 que o mostrará nas immediações. (T 14238)

Apartamento no Russell

Edificio Itatiaia, occupando todo um andar, frente para o mar. Duas salas, tres quartos, halls, todas as demais accommodações para familia de tratamento, occupando uma area de 120 metros quadrados. Pagamento apenas de uma parte, sendo o restante em prestações ao Lar Brasileiro. Tratar á rua da Candelaria n. 91, sobrado, tel. 23-0189. (T 14252)

Collecção de Sellos

Vende-se magnifica, composta de sellos nacionaes e estrangeiros, com alguns exemplares de "Olho de Boi". — Vêr á av. Rio Branco, 9, 2º, sala 220 das 10 ás 12 dias uteis. (T 13327)

Sobrado á Avenida Rio Branco

Aluga-se o espaçoso 1º andar á avenida Rio Branco, 131, entre Ouvidor e 7 de Setembro. Trata-se á rua da Quitanda, 47, 2º andar, sala 5. (T 13325)

Apartamento na Urca

Aluga-se, com linda vista sobre o mar, por 750$000, pequeno apartamento, com acabamento de luxo e geladeira electrica, á Avenida Portugal n.º 190. Informações com o porteiro ou pelo tel. 42-4759. (T 17160)

EDIFICIO FERREIRA NEVES S. A.

20, rua da Quitanda

Alugam-se 4 salas, sendo 2 juntas de frente, e uma grande com entrada e uma loja, moderna, bem ventilada e clara. Trata-se com dr. Neves. (T 16170)

62 - Rua da Universidade 2.º Pavimento

Aluga-se este andar com todo o conforto e asseio completamente reformado. Trata-se á rua da Quitanda, 20, com dr. Neves. (T 16169)

Loja, Av. Atlantica, 334

Acceita-se proposta para locação, sómente para commercio de luxo.
EDIFICIO ODEON — Sala 707 (T 13300)

LARANJEIRAS

Vende-se excellente predio novo, de optima construcção, proprio para residencia de familia de fino gosto, com 2 pavimentos, em centro de terreno; informações com o proprietario, directamente, á rua Pereira da Silva, 72, diariamente, do meio dia á 1 e das 6 ás 7 da tarde. (T 13271)

APARTAMENTO

URCA

A' rua Marechal Cantuaria n. 386, frente á praia de banhos, aluga-se para casal ou pequena familia de tratamento, lindo apartamento com todo o conforto e relativo luxo, tendo 2 elevadores, banheiro de côr, garage e vista deslumbrante. (T 14230)

Sua machina de costura tem defeito?

O MELLO vae a domicilio, concerta, colloca mesas novas, transforma para qualquer typo, faz sua machina nova. Tel. 48-0893. (T 16160)

20-A Rua Frederico Eyer (Gavea)

Aluga-se este predio novo com todo o conforto. Trata-se á rua da Quitanda, 20, com dr. Neves. (T 16168)

Lojas Copacabana

Alugam-se as do predio da esquina da rua Copacabana com rua Miguel Lemos. Tratam-se á rua Mexico, 164, sala 63 — Tel. 42-8681. (T 14225)

COPACABANA

Vende-se confortavel residencia, com tres pavimentos, tendo no 1.º: 2 quartos, banheira e mais 2 quartos para empregados; no 2.º: salas de visitas, jantar, almoço, escriptorio, cozinha, dispensa e w. c.; no 3.º: 4 quartos, terraço, banheiro completo. Garage para 2 automoveis. Tratar á rua Barata Ribeiro, 411, das 10 ás 12 horas. (T 16137)

FLAMENGO

Vende-se á rua Marquez do Paraná, entre Senador Vergueiro e Marquez de Abrantes, optimo predio de 2 pavimentos. Tratar na CASA BANCARIA ABELARDO DELAMARE, á rua São Bento n. 10 — Tel. 23-4744. (T 16233)

GELADEIRAS

Crosley, Norge e Neve. Por preços baratissimos. Facilita-se o pagamento. Rua 7 de Setembro, 38, 1º and. (T 08845)

Predio em Juiz de Fóra

Vende-se optimo para familia de gosto, com todo conforto, inteiramente novo, com 7 quartos, 4 banheiros, varias salas, varandas, tudo do melhor acabamento. Negocio directo com o proprietario que perde a terça parte do custo. Acceita-se permuta por casa no Rio. Tel. 25-5394. (T 13415)

PIANOS

De conceituados fabricantes. Não comprem sem verificarem nossos preços. Rua 7 de Setembro, 38-1º. (T 08845)

DIVORCIO

Garantido — Novo casamento — no Uruguay — Mexico e Bolivia, peça informes gratis: Dr. Luis Medal. Bartolomé Mitre, 430 — Ex. 217. Buenos Aires (Argentina). (T 11707)

ESTRANGEIROS

Legalizações, registros, permanencia e entrada no territorio nacional. Escriptorio especializado, sob a direcção do DR. WALTER GODINHO — Advogado — (Causas civeis, commerciaes e criminaes). "Edificio do Paço". Rua 1.º de Março, 6, 9º andar, sala 4. Rio. Tel. 43-6252. — De 13 ás 16 horas. (T 7797)

Imposto Sobre a Renda

Defesas, declarações, recursos, trate sempre com os technicos do BUREAU DO CONTRIBUINTE, rua Sete, 140, 2.º andar, sala 217 — 42-2802. (T 14265)

APOLICES ESTADUAES

Compramos qualquer quantidade pela cotação do dia. — ANDRADE CABRAL & CIA., Casa Bancaria, á rua Buenos Aires, 46, 1º andar. (T 16260)

Av. Rio Branco, 134

Alugam-se esplendidas salas para escriptorios e todo um andar neste novo edificio. Tratar no mesmo, sala 402. Tel. 42-8868. (T 14262)

Pianistas e concertistas

Vende-se, em perfeito estado de conservação, optimo teclado mudo, afamada marca "Virgil-Piano", 7 oitavas. Muito commodo no estudo de technica em apto. ou hotel, é facilmente transportavel em viagem ou "tournée" artistica, para repetição de peças de repertorio. Verdadeira occasião. Vêr e tratar na Casa Mozart. (T 13344)

Quartos alugam-se

Mobilados agua corrente preços modicos, só para cavalheiros. — Joaquim Silva, 69. (T 8967)

SEU FOGÃO E AQUECEDOR TÊM DEFEITO?

Escapa gaz? O gazista CARLOS, concerta, limpa, pinta, gradua c/seriedade; garante economia nas contas. T. 48-3612. (T 8970)

PREDIOS A' VENDA NA ILHA DO GOVERNADOR

Encontram-se á venda, na pittoresca Ilha do Governador, os predios da praia do Zumby, 137 a 145. Trata-se á mesma praia nº 109. (T 13322)

AV. ATLANTICA, 440

ALUGA-SE

Aprazivel e confortavel vivenda no melhor ponto da praia, Posto 2 e 3, com 2 amplas salas, 5 bellos dormitorios, magnificos terraços, armarios imbutidos, abundancia de agua. Rara opportunidade a quem apreciar o bom e o bello. Aluguel modico. Interessando, negocia-se os moveis. Ver a qualquer hora. — Tel. 27-8217. (T 13390)

FABRICA DE BOMBONS CHOCOLATES

Vende-se, por motivo de doença, uma, pequena, completamente installada, no centro da cidade, em pleno funccionamento. Tratar com Fulvio, rua da Candelaria n. 81, 3º andar. (T 8966)

PIANO PLEYEL

Vende-se um, todo em jacarandá, armado em ferro, cordas cruzadas, teclado de marfim, 88 notas, peça para pessoa de fino gosto, por menos da terça parte do valor. Urgente. Rua do Ouvidor n.º 81, sobrado. (T 13297)

Vende-se bungalow

Em Barão de Javary, a tres horas do Rio, mobilado, com luz electrica, tres cavallos etc. Tratar pelo tel. 27-5874 (T 13337)

JUROS DE APOLICES

Pago qualquer quantidade, vencidos e a vencer. Negocio immediato. — CABRAL, á rua Buenos Aires, 46, 1º and. (T 16260)

Lotes p.ª "Arranha-céo"

Vendem-se á r. Copacabana (S. Lima-Barcellos) com 11 x 41 m. (160:) e 22 x 41 m. (320:). Cartas neste jornal para 13.343. (T 13343)

PIANO — COMPRA-SE

EMBORA PRECISANDO DE REPAROS, PAGA-SE BEM

Telephone 28-4413 (T 14175)

CASA DE ESTYLO

MARQUEZ DE PINEDO

Alto tratamento; 2 salas, 5 quartos, hall, 2 banheiros completos, garage, q. para empregado, fino acabamento; vende-se c/ou s/ moveis, tapeçarias e guarnições. Phone — 25-6363. (T 15307)

ESPLENDIDA SALA

Aluga-se exclusivamente para escriptorio, preferindo-se associação de classe ou syndicato maritimo. Tem salão para assembléas. Rua do Ouvidor, 28, 1º andar, tel. 23-5572, ver e tratar nos dias uteis das 11.30 ás 19 horas com o sr. Leite. (T 16186)

FORD

Vende-se pela melhor offerta, cabriolet, typo luxo, 35, em perfeito estado, pintura da fabrica. Avenida Atlantica n. 1076. (T 16212)

Loja — Copacabana

Passa-se uma em optimo ponto, informações no local, á rua Djalma Ulrich n. 232. (T 13352)

APARTAMENTO

Vende-se, Barão da Torre, 698, esq. av. Ep. Pessoa, apt. 11, 2º a., 2 q., 2 s., banh., coz. e copa; 42:000$000. Muniz — Rosario, 131. (T 15301)

MEDIUNS INVISIVEIS

Mediante o nome, edade, profissão, residencia, o "Centro Humanitario Amor e Fé em Deus", Caixa Postal n. 2258, Rio de Janeiro, fornece gratuitamente diagnostico de qualquer molestia. Remetter um enveloppe subscriptado e sellado, para resposta. (T 14003)

Loja e sobrado na avenida Marechal Floriano

Traspassa-se contrato de ampla loja e sobrado em optimo local desta Avenida. Informações só pessoalmente, com Antonio Gomes, á av. Marechal Floriano n. 27, sobrado. (T 16159)

BOTAFOGO

Aluga-se o confortavel apartamento n. 3 do predio á rua Paulino Fernandes n. 1, esquina da rua Voluntarios da Patria n. 132. Tratar á rua Primeiro de Março n. 98. Tel. 23-5637. (T 16135)

Vende-se — Ilha do Governador

Magnifica vivenda á beira mar. Construcção nova e moderna, maximo conforto. Chacara de 8 mil m. q. Muita agua. Nascente propria. Praia do Barão, 109. Omnibus Freguezia á porta. (T 13336)

APOLICES DE PERNAMBUCO

Compro qualquer quantidade, pago pela cotação do dia, mesmo estando empenhadas. — CABRAL, á rua Buenos Aires, 46, 1º andar. (T 16269)

CASA NOVA

Vende-se, em Jacarepaguá, á rua Capitão Menezes n.º 391. Preço 35:000$; facilita-se o pagamento. Tratar á COMPANHIA TERRITORIAL RIACHUELO. Rua Visconde de Inhauma n.º 39, 5.º andar. Telephone 23-1553. (T 17167)

FLAMENGO

Aluga-se confortavel apartamento, de frente, no oitavo pavimento do Edificio Lucindrade, á avenida Oswaldo Cruz n. 12. Chaves na portaria. Tratar á rua Primeiro de Março n. 98 ou pelos tels. 23-5637 ou 25-4799. (T 16134)

CASA NO GRAJAHU'

Aluga-se uma, á rua Henrique Morize n.º 85, casa VI. Chaves, por favor na casa III. Tem 4 quartos, 2 saletas, sala de jantar, copa, cozinha, 2 banheiros, pequeno quintal e optima varanda. Logar saudabilissimo. Acabamento moderno. Tratar com LAIS, pelo telephone 23-3007. (T 17176)

UM LOTE BARATO

Com direito a um parque inteiro

Quem compra uma das maravilhosas chacaras da Granja Guarany, em Therezopolis, pagando-a em pequenas prestações mensaes, em cinco annos, tem direito ao uso e gozo do parque inteiro com suas florestas, lagos, piscinas, cachoeiras, etc., ruas asphaltadas e outras commodidades. Propriedade do dr. Guilherme Guinle. Infs. com EDUARDO DALE, á rua Uruguayana, 104, 1º andar. Terras, Villas e Cidades S. A. — Tel. 23-3229. (T 16111)

EM NOVA FRIBURGO

Um novo bairro está sendo construido nessa linda cidade de veraneio. Lindos terrenos em prestações a partir de 30$000 mensaes. Infs. na T. V. C., rua Uruguayana, 104, 1º. Tel. 23-3229. (T 16112)

CAPITALISTA

Para firma já estabelecida, precisa-se de socio para ampliar negocios de Exportação. Cartas endereçadas para "EXPORTADOR", neste jornal. (T 15328)

BARCO DE VELA

Novo, de cabine, motor de pôpa. — Dias uteis — 23-3016 — Fernando. (T 13383)

15 CONTOS

Para augmentar industria prospera, procura-se por emprestimo desta quantia sob contrato pelo prazo de um anno á base de um lucro mensal fixo de rs. 500$000. Negocio com firma commercial. Offertas por carta a este jornal para 13376. (T 13376)

TOSSES? BRONCHITES? VINHO CREOSOTADO O MELHOR TONICO! (xxx)

Apolices Porto Alegre

Compro qualquer quantidade, pago pela cotação do dia, mesmo estando empenhadas. CABRAL — Rua Buenos Aires, 46, 1º andar. (T 16260)

EDIFICIO UBA'

RUA ALMIRANTE TAMANDARE' N.º 45

Alugam-se neste magnifico Edificio, recem-construido, modernos e excellentes apartamentos ainda não habitados. Podem ser vistos á qualquer hora. Tratar á Rua do Ouvidor 90 - 5.º and. Tel. 23-1825 Ramal 26. (xxx)

EDIFICIO GUAHYRA

Copacabana Posto 3

Aluga-se optimo apartamento, maximo conforto, a preço modico: Rua Siqueira Campos, 60, antiga Barroso. (T 17183)

GARAGE

Aluga-se uma para guardar automovel ou moveis, á rua Canning, 18, c. 1 — Ipanema. Tel. 27-1527. (T 16123)

ENCERADEIRA "ELECTRO LUX"

Vende-se, motivo de viagem, 800$ — Telephone 26-1556. (T 14278)

Os papeis mais tristes

Faz a pessoa que se embriaga. Peça informações sobre a cura radical do degradante vicio ao DR. G. COSTA. — Itabirito — E. F. C. Brasil (Minas) — remettendo sellos para a resposta. (xxx)

REPRESENTAÇÕES

Acceita-se de qualquer artigo, conta com numerosa clientela e dão-se referencias. Offertas Caixa Postal 131 — Juiz de Fóra. (xxx)

VIGILANCIAS e Investigações

Pagamento depois de terminado. Carioca n. 34, 2º. T. 22-7037 — DETECTIVE ALBANO. (T 13425)

PRODUCTOS PHARMACEUTICOS

Acceita-se representação ou propaganda, junto aos srs. medicos. Offertas Caixa Postal 131 — Juiz de Fóra. (xxx)

Apolices Minas Geraes

Compro qualquer quantidade, pago pela cotação do dia, mesmo estando empenhadas. CABRAL — Rua Buenos Aires, 46, 1º andar. (T 16260)

Estação de repouso e férias para moças

Em casa de familia de fina educação, distante duas horas do Rio, pela E. F. Central, sem baldeação, a 400 mts. altitude, acceitam-se, exclusivamente, moças e senhoras *educadas e de maxima moralidade*, que queiram gozar férias em absoluto socego. Quartos amplos e arejados, com dois e tres leitos e agua corrente, chuveiro com agua quente; grande parque com agua nascente no mesmo, optimo passadio. Preço por 15 dias, incluindo banhos quentes, 125$000; passagem de ida e volta 10$000. Não se acceitam doentes. Referencias: inf. 29-4475. (T16246)

TERRENO NA GAVEA

Vende-se optimo terreno de 13 por 31, bem localizado. Tratar na Casa Bancaria Abelardo de Lamare; á rua S. Bento, 10. Tel. 23-4744. (T 16235)

Ha escapamento de gaz em seu fogão e aquecedor?

Tem defeito? O mecanico gazista BAPTISTA concerta, gradua, limpa, pinta, garantindo. Experimente! Tel. 29-1328. (T 16299)

SENTE-SE DOENTE?

Mande nome, edade, estado civil e residencia á Caixa Postal 2.825, Rio, com enveloppe sellado para a resposta. (T 16263)

CAXAMBU'

Hotel Lopes

COMPLETAMENTE REFORMADO

Dirigido por Joaquim Lopes e senhora, com excellentes accommodações e apartamentos para casaes e solteiros. Informações: rua da Quitanda, 33 — Loja dos Filtros. Tel. 23-3403 — B. SANTOS. (T 13455)

SÃO LOURENÇO

Hotel Avenida

Superior tratamento, dirigido pelo seu proprietario e senhora. Informações rua da Quitanda, 33, Loja dos Filtros. Tel. 23-3403 — B. SANTOS. (T 13455)

SITIO (Miguel Pereira)

Vende-se um sitio em Miguel Pereira com 176.000 m2, com uma boa casa, com 5 quartos e mais dependencias, piscina e 5 nascentes dagua. Tratar na CASA BANCARIA ABELARDO DE LAMARE — Rua São Bento n.º 10. (T 16232)

"HOTEL ELITE"

Rua Senador Vergueiro, 11. Aluga-se quarto casal e solteiro. Preços razoaveis — Flamengo. (T 13489)

CHACAREIRO

Precisa-se de um solteiro, para uma Fazenda a 1 hora do Rio, competente, para criação de aves e outros serviços, para mais informações, rua Barão do Flamengo, 24. (T 8981)

PYORRHÉA

Cessa o pús com um unico curativo por dente. Dr. Hugo Silva. Rua Alcindo Guanabara, 26, 2º andar. (T 16230)

CENTRO

Em edificio reconstruido, alugam-se alguns apartamentos e quartos com banheiro. Vêr e tratar á rua dos Invalidos n. 224, esquina da rua do Riachuelo. (T 16295)

APOLICES S. PAULO

Compro qualquer quantidade, pago pela cotação do dia, mesmo estando empenhadas. — CABRAL, á rua Buenos Aires, 46, 1º andar. (T 16260)

EDIFICIO VIANNA DO CASTELLO

Neste magnifico edificio aluga-se o unico apartamento vago. Vêr e tratar á avenida Epitacio Pessoa, 128. (T 16295)

CINTAS

Sem barbatanas, de qualquer tecido ou borracha, soutien ou modelador, executa Mme. Mariette. Rua General Rocca, 223. P. Saens Pena. Tel. 48-3578. Vae a domicilio. (T 13493)

Gerente competente

Offerece-se para dirigir casa de varejo ou atacado. Carta para n. 13.500 neste jornal. (T 13500)

COLCHÕES

Encarrega-se do fabrico e reformas de colchões, para o mesmo dia, solteiro desde 15$000, casal desde 20$000. Mandamos mostruario a domicilio. Tel. 43-0603, á rua Sant'Anna, 100. (T 13525)

Imposto Sobre a Renda

Defesas, declarações e recursos, trate sempre com os technicos do BUREAU DO CONTRIBUINTE, rua Sete, 140, 2º andar, sala 217 — 42-2802. (T 14293)

MODERNIZADOR DE MOVEIS!!!

Moveis velhos? ficarão novos! Moveis antigos? ficarão modernos! Moveis grandes? ficarão pequenos! Moveis claros? ficarão escuros! Moderniza-se e lustra-se todo e qualquer movel. — Tel. 25-3052. (T 13432)

APARTAMENTOS

Vendem-se

Os de n. 602 e n. 801 do Edificio Atlantida, á rua Miguel Lemos n. 25. Tratam-se directamente com os proprietarios á rua Mexico n. 164, salas 63/66. Tels. 22-8298 e 42-8681. Facilita-se o pagamento. (T 13416)

CONTRATO C. P. V. C.

TRANSFIRO DE 100 CONTOS JA' DISTRIBUIDOS. — Tel. 27-8513. (T 13409)

Viajante — Vendedor

Moço com grande pratica de perfumarias, ex-viajante da Colgate-Palmolive, dando optimas referencias, trabalhando por methodos efficientes, offere-se para importante firma. Favor escrever para 13394, neste jornal. (T 13394)

Apolices Empenhadas?

Compro cautelas, negocio rapido, cotação do dia. Cabral — rua Buenos Aires, 46, 1º andar. (T 16260)

COMPRO SELLOS

Antigos ou communs. Collecções especializadas e geraes. Sr. Nelmann, no 1º andar da rua do Carmo, 51. (T 13391)

Fluminense Yacht Club

Compra-se titulo de accio. Tratar com Roberto pelos telephones 22-3721 e 47-1109. (T 14271)

LIÇÕES DE ALLEMÃO

Professora com longa pratica e muito recommendada, especializada no ensino de creanças de qualquer edade, acceita tambem adultos, em aulas individuaes ou em turmas. Cursos especiaes de conversação, litteratura e correspondencia commercial. Informações: tel. 25-1736 — 11 ás 14 horas. (T 13335)

NÃO SOFFRA MAIS

Todo o mal é curavel, seja do corpo ou da alma. Mande seu nome, edade, symptoma do que soffre, endereço certo e um sello para a resposta, á Caixa Postal 918, Rio. (T 16221)

MANCHAS NO ROSTO

"CUTIGENOL", A PEROLA DA CUTIS

Drogaria Pacheco, Casa Cirio, Carneiro, Lopes e pharmacias. (T 16221)

Anniversarios Festas Magico de Salões

TELEPHONE 22-0133. — CASA A NOIVA. (T 13435)

Sala para escriptorio

Em pleno centro bancario; predio de 8 pavimentos, 2 elevadores, 3 janellas de frente. Optima occasião. Rua Buenos Aires, 17, tratar no 7º andar. (T 13431)

IPANEMA

Aluga-se — Rua Nascimento Silva n. 100, c. I — 3 quartos, 2 salas, 2 w. c. — Aluguel 600$000. Tel. 27-9577. (T 13418)

Colleccionadores moedas

Vende-se a peso grande quantidade moedas antigas de prata. Rua 24 Maio n. 516 — Tel. 29-0314. (T 13410)

Occupação rendosa

Senhoras e Senhoritas mediante o insignificante deposito de 12$000 como garantia, podem ganhar 360$000 mensaes com trabalho facil, distincto e sem horario. Informações á rua Visconde de Inhaúma, 46, sob., de 3 ás 5 horas da tarde. (T 13488)

ENCERADEIRA

Vende-se uma Enceradeira Electro-Lux, em perfeito estado. Rua Cruz Lima, 27. (T 13442)

ANTIGUIDADES

Compram-se moveis, pinturas, porcelanas, pratarias, crystaes, tapetes, joias, marfins, espelhos, maçanetas, gravuras, talheres, bronzes, livros, lustres bibelots, etc. Paga-se bem. Ribeiro. Tel. 22-9195. (T 13443)

Lagoa R. de Freitas

Para familia de tratamento. Bella e confortavel casa. Aluga-se de preferencia com moveis. Rua Maria Quiteria n. 136. (T 13441)

FAZENDA

Compra-se uma fazenda, proximo do Rio ou de Nictheroy, com área de 30 a 200 alqueires geometricos e facilidade de conducção. Offertas para 13446 na portaria deste jornal. (T 13446)

SANTA THEREZA

OPTIMO APARTAMENTO

Aluga-se á rua Almirante Alexandrino, 80 — 2 quartos, 1 sala, etc. Vêr a qualquer hora. (T 13453)

TERRENO — LEBLON

VENDE-SE um lote de 10 x 27, á rua D. Pedrito junto ao predio n. 63, lado da sombra, a 30 metros da av. Ataulpho de Paiva e a 300 da praia. Trata-se á rua da Candelaria, 76, 1º andar com o sr. Araujo. (T 13449)

RIO COMPRIDO

VENDE-SE á rua Aristides Lobo n. 195, casa moderna, de 2 pavimentos, com 4 quartos, 2 salas, quarto para criado, varanda, entrada para automovel, quintal e demais dependencias. Pode ser vista por obsequio do sr. morador, das 14 ás 17 horas. Trata-se á rua Buenos Aires n. 80, sob. (T 13463)

Francisco Muratori

Vende-se optimo predio, á rua Francisco Muratori n. 37, proximo á rua Riachuelo, com 3 quartos, 2 salas, quintal e demais dependencias. Pode ser visto por obsequio do sr. morador. Trata-se á rua Buenos Aires n. 80, sob. (T 13462)

Livros usados compra-se

Particular. Senador Vergueiro, 80. Tel. 25-0519, dr. Alvim. (T 13451)

Rua Candido Mendes

Por motivo de viagem vendem-se optimos predios, sendo um de moradia para familia de tratamento com 2 pavimentos e o outro de apartamentos com 4 pavimentos. Tratar com o sr. Jacobina. Tels. 48-5861 e 23-6189. (T 13457)

R. Candido Mendes, 121

Aluga-se optimo apartamento, com 2 salas, 3 quartos, hall de entrada, banheiro completo e grande terraço com vista para a Guanabara, chaves na mesma rua n. 117. (T 13456)

Fazenda em Itaperuna

Vende-se uma, no 3º districto, com 150 alqueires 100/100, muita matta, producção de 3.000 arrobas de café, boas pastagens, grande plantação de milho, arroz, e canna para mais de 500 carros, com bom engenho, e moinho de fubá a agua. Preço: 300 contos. Informações com o proprietario — Antonio O. de Paula, em Lage do Muriahé, E. do Rio, ou dr. Ernani de Paula no Rio, tel. 48-3556. (T 16253)

EDIFICIO S. MIGUEL

Avenida Beira Mar, 210 (Esplanada do Castello)

Alugam-se os restantes apartamentos acabados de construir com todos os requisitos modernos inclusive agua quente; temperatura sempre amena, luz directa, ordem na direcção e serviços. Somente para familias. Alugam-se, lojas no pavimento terreo para negocio limpo. Tratar a qualquer hora na portaria do mesmo. (T 16252)

Grande terreno á rua Saint Romain

Vende-se optimo lote 25 x 50 no principio da rua por 150:000$000. Tratar das 17 ás 18 horas, á rua Souza Lima n. 77. (T 16256)

MOTOCYCLETA

Vende-se Harley Davidson, 2 cylindros, ultimo modelo, perfeita, preço 6 contos. Garage Verdun, rua Castro Barbosa, 22, com Sergio ou Garcia. (T 16282)

PIANO

Vende-se um em bom estado, do fabricante Kohler, cepo de metal. Praia do Flamengo, 250 (T 13527)

APOLICES ESTADUAES

Compro de São Paulo, Minas, Pernambuco e Porto Alegre, negocio immediato. Pago pela cotação do dia. — CABRAL, á rua Buenos Aires, 46, 1º andar. (T 16260)

Apartamentos no Centro

Avenida Mem de Sá, 253. Optimos apartamentos, duas amplas salas, banheiro e cozinha, pinturas novas, agua quente, gaz e taxas incluido no aluguel. Informações na portaria ou á rua da Alfandega, 169, loja. (T 16276)

CASA PETROPOLIS

Vende-se uma das boas casas nesta cidade. Rua W. Luis, 1216. "Duas Pontes". (T 16275)

AMERICANA

Vende-se machina de costura electrica e nova da afamada marca "Domestic", typo mesa sala. Vêr e tratar Ronald de Carvalho, 35, apt. 4. Tel. 27-7598. (T 16269)

TAPETES

Lava, tinge e faz reparos, á rua Bento Lisboa, 57, Cattete, annexo á Tinturaria America. Tel. 25-1309 — RAPHAEL. (T 16238)

BUNGALOW

Aluga-se na Gavea á rua Marquez de São Vicente n. 477. (T 16237)

Terreno — Compra-se

Compra-se, até 90 contos no maximo, um terreno em Copacabana ou em Laranjeiras, medindo 12 x 30 metros ou mais profundidade, todo plano, em rua sem ladeira. Pagamento á vista, sem intermediarios. Escrever para 16.228, neste jornal. (T 16228)

PETROPOLIS

Vendem-se varios predios de 20, 25, 35 a 150:000$. Sitios em Cascatinha, Corrêas, etc. Inf. Paulo Barbosa, 42. (T 16227)

APARTAMENTO

Vende-se, 40:000$, facilidade de pagamento, todo conforto, rua Copacabana, Posto 6, tratar com Cerqueira, Ouvidor, 90, terreo, ou depois das 18 horas. Tel. 48-0306. (T 16225)

Inspector — Viajante

Precisa-se de um, que conheça bem o Norte, para trabalhar para empresa de sorteios. Bôa remuneração. Exigem-se referencias e fiança idonea. Cartas para esta redacção a 14292. (T 14292)

Moça — Consultorio

Precisa-se, de bôa apparencia e que dê referencias. Tratar hoje, ás 11 horas, á rua Alcindo Guanabara, 15-A, 6º andar — Cinelandia, com dr. Capistrano. (T 14298)

Cão Policial Amarello

Fugiu da rua Professor Gabiso, 192. Coleira nome "*Russo*". Gratifica-se bem. Tel. 28-5846. (T 14290)

Apartamento mobilado

Aluga-se para casal de tratamento optimamente mobilado com 3 quartos, salas, quarto de empregada, pintura toda a oleo, com garage, por preço de occasião; tratar com o porteiro á rua Prudente de Moraes, 656. (T 16294)

Copacabana — Posto 2

ALUGA-SE casa de luxo, 4 quartos, 2 salas, hall, gabinete, optimas dependencias. Rua Otto Simon, 120. Para ver e tratar de 9 ao meio dia e de 14 ás 18 horas. Aluguel rs. 1:800$000. (T 16287)

AOS MEUS AMIGOS E CLIENTES

Reabro meu novo consultorio no Edificio Odeon, 12º andar, sala 1216. Diariamente de 1 ás 6 da tarde. Clinica de doenças de senhoras. Vias urinarias. Apparelho digestivo. — DR. MIGUEL JOGAIBO. (T 16254)

DORMITORIO ALTO LUXO

Imbuya, sem uso, vende-se, 3:200$ — RIACHUELO n. 418. (T 14291)

CASA

Compra-se até 300:000$000

Para um casal, em Copacabana ou na Lagôa Rodrigo de Freitas, casa moderna, dois pavimentos, em centro de terreno, de preferencia estylo rustico, poucos mas amplos commodos, com garage e todas as dependencias necessarias para familia de tratamento. Negocio directo. Cartas para a Caixa Postal 1132, nesta capital. (T 16278)

BELLEZA - SAUDE

Horta, prof. diplomado pela Universidade de Belleza de Paris, com longa permanencia nas melhores Academias de Paris, Vienna, Bruxellas, Madrid e Lisboa, e licenciado pela Saude Publica. Massagens medicas para rheumatismos, paralysias, prisão de ventre, gorduras, circulação dos liquidos organicos, musculos, etc. Especializado em tratamentos do rosto; limpeza profunda da pelle, extracção de pontos negros, subida de musculos fatigados e tratamento maravilhoso e moderno das rugas e sulcos pelo Jacto-Favele. Tratamento especial dos seios com resultados surprehendentes pela Hydro-Chromo-Therapia. Modelagem do corpo e do rosto com resultados sempre positivos. Applicações electricas pela Alta Frequencia, mascaras de lama, cataplasmas regeneradoras, vaporizações, fumigações, banhos de parafina, etc. As melhores referencias. Consultas gratis. Curso de massagens. Largo da Carioca n. 5 (Edif. Carioca), 2º, sala 212 — Telephone 42-6509. (T 13445)

APOLICES ESTADUAES

Compro de São Paulo, Minas, Pernambuco e Porto Alegre, negocio immediato. Pago pela cotação do dia. — Cabral, á rua Buenos Aires, 46, 1º and. (T 16260)

STOCKISTA

Rapaz offerece seus serviços. Cartas para este jornal a 13501. (T 13501)

APARTAMENTO

Aluga-se o apartamento n. 4 da rua Marquez de Olinda, 102, com 3 quartos, sendo 1 para criado, sala, banheiras, tanque, cozinha. Aluguel 450$000, tratar com d. Laura (encarregada). (T 16298)

Anniversarios - Cinema

Nelson proporcionará uma sessão de cinema ás suas creanças em sua propria casa. Inf. 48-3758. (T 14311)

Apartamento — Leme

Vende-se optimo apartamento no Edificio Tieté, 8º andar, com frente para a av. Atlantica, com saleta, sala, 3 quartos, banheiro completo, quarto e banheiro para creado e demais dependencias. Preço 90:000$000. Negocio directo. Tratar com WERNECK. — Tel. 28-3961 e 23-0514. (T 14312)

GRAJAHU'

Aluga-se casa, 2 quartos, 1 sala, banheiro completo, copa e cozinha. Rua Caruarú, 37; tratar no Armazem Santa Rosa. (T 16302)

TERRENO LEBLON

Vende-se á av. Visconde de Albuquerque esquina de Rainha Guilhermina, com 12 x 30 mts., pelo preço de 65:000$000. Facilita-se metade do pagamento. Informações pelo tel. 26-6767. (T 16297)

ADVOGADO

Dr. Pereira da Silva Adalberto: Registro e naturalização de estrangeiros. Quitanda, 20. Tel. 23-4269. (T 13526)

SUPER - IKONTA

Vende-se uma machina photographica Super-Ikonta 6 x 6, com objectiva Carl Zeiss 1:2.8, preço 1:100$. Tambem troca-se, por outra machina. CASA GEDEY, rua Buenos Aires, 145. (T 16306)

PHOTOMETRO ELECTRO BEWI

Vende-se photometro electrico (novo) preço de occasião. CASA GEDEY — Rua Buenos Aires, 145. (T 16107)

MACHINAS PHOTOGRAPHICAS

O maior stock de machinas photographicas, novas e usadas: Contax, Leicas, Super-Ikonta, Exakta, Miroflex, e muitas outras, existem na CASA GEDEY, á rua Buenos Aires, 145. Vendem-se tudo bem barato, faz troca e compra pagando bem. (T 16304)

LEICA 111 B

Vende-se uma camara Leica Mod. 111 B, nova com obj. Summar 1:2; preço de occasião. Tambem faz troca. CASA GEDEY, rua Buenos Aires, 145. (T 16303)

KODAK 8 m/m

Vende-se uma camara para filmar, nova, preço de occasião. CASA GEDEY, rua Buenos Aires, 145. (T 16305)

CASA REALENGO

Aluga-se a boa casa da Estrada Souza Cruz, 247, para negocio, no Realengo; trata Rubem Vasconcellos, á rua do Carmo, 65, de 10 ás 11 e 5 ás 6. (T 13508)

Automovel Chrysler

Vende-se um, 6 cylindros (Royal), mod. 1938, com radio e 20.000 klms. de uso. Tel. 27-8385. (T 13513)

LOJA

De esquina, em edificio em construcção no melhor ponto da rua Copacabana. Vende-se. Tratar J. Teixeira — Ouvidor, 90, andar terreo. (T 13524)

FUTURO NAS INDUSTRIAS

Solução de todos os problemas de grandes e pequenas Industrias. Formulas, ensino de fabricação pratico e theorico, processos novos experimentados com resultado positivo. Assistencia continua até obter o fim desejado. Chimica Industrial e Analytica por correspondencia a cargo de VICTORIO GRAZIANO. CONSULTOR TECHNICO INDUSTRIAL Franchi & Pereira — Rua Visconde de Inhaúma, 46, sob. — Tel. 43-2257 — Caixa Postal 3012 — Rio de Janeiro. (T 13487)

TRILHOS

de 4,5, 7 e 18 kg., vagonetes, desvios, placas gyratorias, rodeiros, locomotivas a motor Diesel vende-se para prompta entrega.

Alwin Meyer

Material Decauville KRUPP
RUA MAYRINK VEIGA N.º 4
TEL. 43-5568 (T 16243)

RADIOS

Ultimos modelos de 1939. Pequenas prestações, longo prazo. Av. Rio Branco, 25. Tel. 48-1393. (T 08846)

OBJECTIVAS

VENDEM-SE PARA CINEMAS. A' RUA S. BENTO, 10. TEL. 23-4744. (T 16234)

ASTROLOGIA SCIENTIFICA

Curso completo por correspondencia. Horoscopos. Informações pela Caixa Postal 3736 — RIO. (T 16245)

MATERIAL GRAPHICO

Vendem-se, juntas ou separadas, uma machina plana "Miehle" americana 1-A, de dupla rotação e grande velocidade, perfeita, pouco uso, o melhor material; duas de compor "Typograph", uma de cortar "Krause" corte 1 m., robusta, semi-automatica, uma de grampear americana "Perfection"; á avenida Henrique Valladares, 145. (T 13459)

PARA LABORATORIO

Vende-se predio solido e amplo, 12 x 30 metros, para industria, commercio, laboratorio, etc., dois pavimentos corridos de mais de 300 metros quadrados cada, terraço em toda a extensão. Centro — avenida Henrique Valladares n. 145, Esplanada do Senado. (T 13459)

GRUPO MAPLE

Vende-se por 550$ um grupo Maple novo, 3 peças, panno couro; custou 750$. Praça Floriano, 55, apt. 10. (T 15299)

VENDE-SE

Motor Siemens 15 HP. 950 R — 1 G. E. 1 HP. — Aspirador de serragem. Com electro Ventilador Ratlo 2 HP. 2.850 R — Rua General Argollo n. 11. (T 13392)

APARTAMENTO

Avenida Atlantica, 550, em construcção adeantada, vende-se 3º pavimento completo com 4 quartos, 2 banheiros, 2 salas, magnifica varanda frente para o mar. Preço 200:000$000 sendo metade em prestações de 1:080$000. Tratar com J. GURGEL DANTAS — firma constructora, rua do Rosario, 116, 2º, tels. 23-0303 e 23-0647. (T 14308)

RENDA

Vende-se por 210:000$000, predio novo de 3 pavimentos esquina, com 9 residencias, renda bruta 2:800$000 mensaes; vêr á rua Borges Monteiro esquina da rua Pernambuco, proximo á estação do Engenho de Dentro, omnibus á porta. Tratar com Carlos, rua do Rosario, 116, 2º andar. (T 14308)

EX-CONTRA MESTRA

De afamadas casas de modas do Rio communica ás suas amigas e clientes que acaba de montar officina em sua residencia onde attenderá ao gosto mais exigente com rapidez e elegancia em todo genero do ramo. Rua Joaquim Nabuco, 61, Copacabana, Posto 6. Telephone 47-3443. (T 13511)

RADIOS

PHILCO, PHILIPS e PILOT

Por preços baratissimos. Facilita-se o pagamento. R. 7 de Setembro, 38, Tel. 43-4171. (T 08845)

Laranjeiras - Terreno

Vende-se a 4 contos o metro de frente, 25 x 41 mts., na rua Pedro Velho junto á rua Pires Ferreira. — Telephone 25-5394. (T 13415)

REFRIGERADOR - G. E.

Particular vende novo, de 5 pés, funccionando ha 15 dias, por 4:600$. Garantia 5 annos. Tel. 25-5394. (T 13415)

APARTAMENTOS PRAIA DO FLAMENGO

Alugam-se desde 300$000 mensaes; mobilados ou não; agua quente e luz electrica incluidos no aluguel; não se exige contrato nem fiador. Edificio Eden, praia do Flamengo, 64. (T 13430)

Casa Praia do Flamengo

Aluga-se por 400$000, com 4 peças; mobilada ou não. Praia do Flamengo, 64, tel. 25-1123. (T 13430)

Sitio em Jacarepaguá

Vende-se um na Estrada Rio Grande com mais de 30 mil metros quadrados com casa nova e todo plantado, preço 75 contos. Vendem-se tambem grandes áreas. Trata-se com Rocha na Estrada Rio Grande K. 13, Jacarepaguá. (T 13397)

PILOT — RADIO "EXTRA F. 63"

Apanhando toda á Europa e America, com a mesma facilidade que as estações locaes, com 7 valvulas e 6 mezes apenas de uso. Optimo negocio! De 2:800$000 por rs. 985$000. Recibo de quitação. Tel. 25-5727. Praia do Flamengo, 64, apto. 4. (T 13539)

SOUZA & GALVÃO

Costura e reformas por preços modicos — 7 de Setembro, 97, 1º, sala 2. (T 13534)

GELADEIRA ELECTRICA

VENDE-SE — Tel. 27-0308. (T 13557)

TERRENO X AUTO

Compra-se fechado de classe, ultimo ou penultimo typo, em troca de magnifico terreno no Leblon, de esquina. — Tels. 25-3747 ou 23-5396, com Pacata. (25920)

PIANO GRATIS

Vendo, restituindo o mesmo dinheiro pela peça 6 ou 12 mezes depois. — Sant'Anna, 107. (T 13573)

IPANEMA

82 — AVENIDA EPITACIO PESSOA — 82

Vende-se este moderno predio de 3 pavimentos, 4 quartos, garage, no melhor local dos bondes e omnibus de Ipanema, em leilão pelo JULIO. AMANHÃ, dia 25 de Abril ás 4 horas. (T 13575)

JACAREPAGUA'

Aluga-se ou vende-se o excellente predio da rua Baroneza, 232, com todo conforto para familia de tratamento. Chaves por favor na padaria "Flor do Marangá", rua Baroneza esq. da praça Secca4 Bastos de Oliveira S/A, av. Rio Branco, 114, 2º andar. (T 13566)

Compra-se 1 machina de costura Singer

Qualquer estado, tel. 48-0893. Dª Gelsa. (T 16325)

CASA

Aluga-se á rua Dr. Mario Vianna n. 446, Nictheroy, com 3 salas, 4 quartos e mais dependencias, por 450$000. Optimo quintal, com bonde e omnibus á porta. Chaves por favor no 438. — Tratar com o Tabellião Costa Velho, Cartorio Kopp, tels. 151 e 327. (T 13561)

Edificio Humaytá

Aluga-se apartamento optimamente mobilado, com 2 quartos, uma grande sala, cozinha e banheiro completo. Informações tel. 26-1517. (T 16310)

AGENTES

Para propaganda nos meios automobilisticos, precisa-se de diversos. Bons ordenados e commissões. Offertas para a caixa n. 16323. (T 16323)

PÊRA E BAHIA

ENXERTOS

Venham vêr os maravilhosos enxertos que acabamos de receber. Sociedade de Agro-Pecuaria — Rua dos Andradas n. 82. Tel. 23-1323. (T 16328)

EVITE A CAPINA

Calopogonio

Aproveitem a occasião. Preços vantajosos para varejo e atacado. SOCIEDADE AGRO-PECUARIA, rua dos Andradas n. 82. Tel. 23-1323. (T 16330)

Magnifico ponto para loja de calçados

Traspassa-se, contrato de grande armazem á rua Constituição, com vitrines e uma bem montada Fabrica de Lenços. Resposta para Caixa do Correio 1956 Gonçalves. (T 16340)

Pathé Baby compra-se

Projectores e qualquer film, bem pago — General Camara, 203, loja. (T 16342)

Remington Portatil

Com pouco uso e maleta, propria para viajantes, por preço de occasião, vende Sara, sómente a particular, Uruguayana, 96, 2 andar. (T 16253)

Botafogo ou Flamengo

Duas moças serias, de alto tratamento desejam alugar em residencia distincta sem outros inquilinos, dois quartos de frente com optima pensão e banheiro moderno. Prefere-se frente para a praia. Informações: 28-9223. (T 13547)

PHARMACIA

Vende-se uma optima na Zona Sul. Aluguel muito vantajoso. Grande movimento. Mais informações: 26-5036. (T 13541)

EMPREGADO

Precisa-se de um rapaz de 20 a 22 annos, que tenha bastante experiencia de serviços de escriptorio, inclusive dactylographia. Campo de São Christovão n. 48. (T 13542)

IPANEMA

Aluga-se optimo apartamento independente, residencial, com 3 quartos, 1 sala, cozinha, banheiro, etc., á rua Redemptor, 294, apt. 2. Vêr das 9 ás 12 e das 14 ás 17 horas. Tratar com Monteiro á rua da Alfandega, 53. (T 14317)

Detective Roberto

Investigações particulares de caracter privado com absoluto sigillo. Uruguayana, 139, 1º andar, Tel. 23-4415. (T 16320)

PIANO BECHSTEIN

Vende-se 1 de pouco uso, com 88 notas, optima sonoridade, motivo viagem. Rua Pereira Nunes, 247, Villa Isabel. (T 16323)

LIDO

Aluga-se bom quarto mobilado com fa... na pensão para casal ou cavalheiro de fino trato em casa de senhora estrangeira; não falta agua. Rua Goulart, 39. (T 16312)

CINELANDIA

Aluga-se um 1º andar com grandes salas no Edificio Faria, á rua Senador Dantas, 3, canto da rua do Passeio, hoje praça Getulio Vargas, só a negocio de luxo ou escriptorios. (T 16314)

LABORATORIOS E DROGARIAS

Pessoa de recursos muito relacionada e com longos annos de serviço no commercio de drogas em geral, tendo trabalhado ultimamente como vendedor na praça e viajante, possuindo grandes amizades no ramo e na classe medica, offerece seus serviços para trabalhar na praça como vendedor, cobrador ou representante, podendo dar de si optimas garantias e as melhores referencias. Informações com Mauricio, Casa Huber, rua Sete Setembro, 61. (T 16308)

FINANCIAMENTO

Consigo total, para casa de apartamentos a juros de 8 ½. — Rubens Gomes, av. Rio Branco, 109, 3º, s. 24. (T 13535)

"CORRECTORES E INSPECTORES"

Activos e emprehendedores, com grande pratica de vendas e conhecimentos geraes no commercio, acceitam-se com optimas commissões e ajuda de custo. Informações á rua da Quitanda, 111, 3º andar, sala n. 38, das 9 ás 12 horas. (T 13540)

Apartamento mobilado

Aluga-se com moveis de Jacarandá deslumbrante apto. de frente para o mar e com um grande terraço. Avenida Atlantica, 122, apto. 114, 11º andar. Trata-se na portaria. (T 13550)

"WANDERER"

Nova e de luxo, seis cylindros; vende-se por motivo urgente de viagem. Sem intermediarios, vêr e tratar á rua Conde de Irajá n. 113. (T 14319)

Sala para escriptorio

Aluga-se em optimo predio, bem no centro, magnifica sala para escriptorio, ou consultorio. Tem tambem sala de espera. Vêr e tratar á rua do Rosario n. 113, 2º, com o dr. Rodoval. (T 13574)

Singer de ponto ajour

Vende-se 1 com motor, pouco uso, baratissima. Rua Pereira Nunes, 247, prox. av. 28 Setembro. (T 16325)

GELADEIRA G. E.

Vende-se 1 moderna, tamanho pequeno, de porta, em optimo estado, com quitação, preço de occasião. Rua Pereira Nunes, 247, Villa Isabel. (T 16325)

Faqueiro Christophle

Vende-se 1 de estylo, com estojo, e 1 serviço para jantar com 10 peças, terrina, pratos, etc., tudo de christophle. Rua Pereira Nunes, 247, prox. av. 28. (T 16325)

Marca de "Perfumaria"

EM GERAL

Cede-se registrada. Suggestiva e original. Optima para propaganda no RADIO. Nome que tem "IT". Magnifica opportunidade para lançar um producto novo! Tel. 25-5727 — Caixa Postal 3.687 — RIO. (T 16315)

BANCO DO BRASIL

Relatorio a ser apresentado á Assembléa Geral dos Accionistas na Sessão Ordinaria de 22 de Abril de 1939

Srs. Accionistas:

Venho submetter á vossa apreciação o resumo das actividades do Banco do Brasil relativas ao exercicio de 1938.

A SITUAÇÃO ECONOMICA DO BRASIL E AS OPERAÇÕES DO BANCO DO BRASIL EM 1938

A orientação traçada á politica do café, pelo decreto-lei n. 2 de 13 de Novembro de 1937, ficará fundamente fixada na historia economica do Brasil.

Consequencia immediata dessa nova orientação, imposta, em ultima analyse, por uma superproducção que se vinha assignalando de longa data, os preços do café soffreram uma baixa, cuja violencia póde ser avaliada pelo confronto das cotações médias nos mezes de Setembro de 1937 e 1938 no mercado de Nova York:

	1937	1938
Santos, typo 4	11,2	7,8
Rio, typo 7	9,5	5,2

Em ouro, esse facto se traduziu por uma reducção de £ ouro 1.700.000, em comparação com o resultado do anno anterior, não constante a tonelagem ter passado de 727.000 a 1.026.000.

Conjugada com essa quéda brusca dos preços de nosso principal artigo, tivemos ainda de soffrer — embora em menor escala — a baixa de preços da quasi totalidade dos restantes productos que integram nossa exportação, baixa essa decorrente da depressão mundial dos preços dos productos de base, cuja repercussão nos paizes de economia agraria póde ser inferida pela quéda do poder acquisitivo daquelles productos, o qual passou de 83, em 1937, a 71, no anno proximo findo, segundo os indices elaborados, sobre a base de 1929, pelo Instituto da Conjunctura de Berlim.

Era, pois, impossivel á nossa exportação attingir, sequer, o nivel do anno anterior. Elevou-se a, apenas, 35.900.000 £ ouro, contra 42.500.000, em 1937.

E, ainda assim, devido, em grande parte, ao facto de já possuirmos relativa variedade de productos, cujos preços nos mercados externos accusaram reducção bem menor do que a verificada no café (£ 2-16-0 contra 8-16-05).

Diminuidos os recursos no exterior — resumidos quasi exclusivamente na exportação — é claro que a importação teria de soffrer uma diminuição compativel com esses recursos.

Foi o que se verificou. De 40.600.000 £ ouro, no fim do anno de 1937, passou a 35.900.000, num esforço de adaptação que, *quantitativamente*, só nos ultimos mezes do anno ficou patenteado, e, que, *qualitativamente*, se evidenciou pela preponderancia dos bens de producção sobre os bens de consumo — para usar de uma classificação que, apezar de não corresponder exactamente ás convenções usuaes, tem a grande vantagem de realçar o rythmo de nossa industrialização.

Bens de producção	Janeiro-Dezembro de 1938 Libras-ouro
Machinas, apparelhos e ferramentas	7.634.000
Manufacturas de ferro e aço	2.608.000
Automoveis	1.692.000
Outros vehiculos e accessorios	2.122.000
Combustiveis	4.140.000
Bens de consumo	
Trigo	8.943.000
Productos chimicos e pharmaceuticos	1.624.000
Papel e pasta de madeira	1.435.000
Frutas de mesa	403.000
Azeite de oliveira	304.000

O reflexo dessa situação economica na finança nacional não poderia, é claro, deixar de ter sido grande, interdependentes que são economia e finança.

Forçosamente, haveria ella de se espelhar, quer directa quer indirectamente, nas operações do Banco do Brasil, onde, em ultima instancia, se registram os menores movimentos da vida economica do paiz.

E' o que se póde observar neste relato succinto, cuja leitura ficará aclarada se se fizer acompanhar da consulta aos quadros, graphicos e balanços reunidos na segunda parte.

Cumpre, entretanto, observar que os saldos medios, referentes a operações do Banco em 1938, resentem-se do resultado de uma apuração estatistica deficiente, em virtude de nossa Secção de Estatistica e Estudos Economicos ter sido obrigada — por motivos de ordem interna — a operar, durante o segundo semestre, sobre saldos em fim de mez ao invés de sobre saldos diarios.

SYNTHESE DA SITUAÇÃO DO BANCO EM 1938

As operações de emprestimos, em 1938, elevaram-se em média, a 3.288.000 contos de réis, contra 2.853.000 contos de réis no anno anterior. Verifica-se, portanto, ter havido um accrescimo de 15,2 %, que se distribuiu pelas diversas categorias seguintes:

	Em contos de réis 1937	1938
Thesouro Nacional	794.000	1.466.000
Estados e Municipios	576.000	644.000
Dep. Nacional do Café	539.000	235.000
Bancos	249.000	182.000
Publico	694.000	758.000
	2.853.000	3.288.000

Essa expansão, no volume dos emprestimos, acompanhou um augmento no total dos depositos, que alcançaram, em média, a importancia de 3.622.000 contos de réis, contra 2.234.000 no anno de 1937. Apura-se, pois, um augmento, em confronto com o anno anterior, de 1.388.000 contos de réis, ou sejam 62,1 % mais:

Depositos:	*Em contos de réis* 1937	1938
De Poderes Publicos	530.000	869.000
De Bancos	629.000	873.000
Do Publico á vista	951.000	1.650.000
A prazo	123.000	229.000
	2.234.000	3.622.000

Com tal abundancia de recursos ordinarios, a percentual dos encaixes sobre os depositos foi, em média annual, de cerca de 18,4, não havendo descido a menos de 12,5.

As disponibilidades augmentaram, na fórma do quadro abaixo, que contém os saldos médios e respectivas variações:

Disponibilidades	*Em contos de réis* 1937	1938	*Variações*	
No paiz	282.000	666.000	+ 384.000	+ 136 %
No exterior	260.000	235.000	— 25.000	— 10 %
	543.000	901.000	+ 368.000	+ 66 %

Os lucros passaram de 64.228 contos de réis, no anno de 1937, a 71.554 contos de réis, no anno de 1938. O Fundo de Reserva foi elevado de 7.155 contos, expressando-se, por occasião do encerramento do balanço, em 266.901 contos de réis.

Os dividendos, a taxa que vem vigorando ha mais de 6 annos, cifraram-se em 15.000 contos. Todos os serviços do Banco — valores em custodia, cobranças e ordens de pagamento — accusam percentuaes elevadas, em relação aos totaes do anno de 1937, como se poderá verificar em rubricas especiaes que adeante se lhes consagram.

Para saneamento do activo, levou-se á verba de "Reservas Especiaes" a quantia de 47.843 contos de réis.

O activo ficou ainda reforçado, em virtude de bonificação feita no saldo da conta de "Edificios", pela importancia de 11.672 contos de réis, reduzindo-se, para effeito de balanço, ao indice de 1$000 o valor de cada edificio de uso do Banco.

Em virtude do accordo firmado com o Governo Federal, e como consequencia o monopolio cambial, todos os lucros provenientes de operações de cambio são levadas a credito do Thesouro Nacional.

O Banco do Brasil percebe, a titulo de remuneração de serviços, uma commissão sobre o movimento de cambio, arbitrada em 1/4 % e que não poderá ultrapassar de 10.000 contos por semestre.

Dado o volume das transacções, que exige: além de grande numero de funccionarios, despesas de ordem geral, aquella percentagem representa o estrictamente necessario ao desempenho dos serviços.

SITUAÇÃO CAMBIAL

O curso do cambio do dollar permaneceu praticamente estavel, accusando uma alta de cerca de 9,7 % sobre a média das cotações do anno de 1937.

O quadro comparativo que se segue evidencia essa alta, que é tanto mais significativa quando se considera a vigencia do mercado official unico.

	1937 Mercado livre	1938 Mercado official
Janeiro	16$430	17$555
Fevereiro	16$420	17$582
Março	16$320	17$521
Abril	15$900	17$600
Maio	15$510	17$608
Junho	15$210	17$602
Julho	15$090	17$601
Agosto	15$080	17$676
Setembro	15$300	17$655
Outubro	16$800	17$681
Novembro	17$230	17$701
Dezembro	17$310	17$719

Se bem que, em parte, para essa apreciação da moeda americana tenha contribuido a grande procura de que ella foi objecto, em virtude da migração de capitaes europeus, em busca de maior segurança — no caso brasileiro, a causa primordial dessa alta reside na reducção do valor das exportações, que, no momento, representam a nossa unica fonte de recursos no estrangeiro.

Defrontando essa situação, o Governo Federal, ao decretar o monopolio cambial em Dezembro de 37, teve em vista assegurar, na medida dos recursos, a satisfação de pagamentos oriundos da importação de mercadorias, das necessidades da administração publica, dos atrazados commerciaes, etc., attenuando, desse modo, os effeitos da depreciação monetaria sobre a economia nacional, em seu conjunto.

Proseguindo na politica de liquidação dos compromissos assumidos — por força dos diversos convenios assignados para a liquidação das dividas provenientes da accumulação, em annos anteriores, de atrazados commerciaes — foram effectuadas as remessas correspondentes ás prestações previstas para o anno de 1938, as quaes se elevaram a £ 4.313.162. Com esta prestação, foram ultimados os pagamentos dos accordos assignados com a Belgica, no valor de Blgs. 7.339.601, e com a Suissa, cujo montante se elevava a Frs. Sw. 3.605.320. Para o exercicio proximo, as cifras das prestações annuaes estarão fortemente diminuidas, extinguindo-se os pagamentos em 1941.

O total das vendas de cambio effectuadas em 1938 importou em £ 57.186.607, assim distribuidas:

		Libras papel
Importação de mercadorias	£	45.802.425
Despesas governamentaes	£	5.236.836
Atrazados commerciaes	£	4.313.162
Dep. Nac. do Café	£	88.720
Remessas de particulares	£	1.415.641
Diversos	£	329.628
Total	£	57.186.607

EMPRESTIMOS AO THESOURO NACIONAL

Depois de haver declinado, a partir de 1935, accusa augmento, no anno findo, o saldo médio dos emprestimos ao Thesouro Nacional.

A quem pretenda aqui observar a evolução do debito publico, apontamos, para principal causa de accrescimo, a baixa do valor da exportação, em virtude da quéda dos preços de todos os nossos productos, queda que variou do maximo de £ ouro 8-16-05, para o café — o qual representou 45 % do valor exportado — ao minimo de £ 2-16-0, para os productos restantes.

Se considerarmos que, nos paizes como o nosso, a importação depende directamente do producto da exportação, é facil concluir que o effeito da queda do valor exportado, sobre o erario publico, augmenta a influencia dessa baixa em toda a economia nacional, obrigando os governantes e appellar, com mais frequencia, para o credito bancario, afim de que não soffram solução de continuidade as iniciativas que visam o bem commum.

Ligeiro confronto, entre os saldos médios do debito do Thesouro, nos ultimos annos, e o quadro de nosso commercio exterior, fará resaltar a interdependencia dos dois phenomenos, muito embora, como é obvio, as variações não possam guardar a mesma proporcionalidade, porquanto a repercussão dos choques soffridos pelo commercio exterior, na actividade dos negocios, se faz em circulos concentricos, que se vão alargando até abranger toda a collectividade nacional.

Em 31 de janeiro de 1938, com as operações do exercicio fiscal de 1937 e da compra de ouro durante aquelle mez, a divida do Thesouro apresentava a importancia de 934.774 contos de réis, assim sub-dividida:

	Contos de réis
— Promissorias	40.000
— Contas de arrecadação	853.997
— Conta de compra de ouro	40.777
Total	934.774

Para encerramento das contas de arrecadação, recebeu o Banco promissorias do Thesouro na importancia de 853.997 contos de réis.

Em 31 de Dezembro do mesmo anno, o debito do Thesouro subia 1.940.096 contos de réis, assim distribuidos:

— Promissorias (Valor das emittidas para liquidação do exercicio fiscal de 1937)	853.997
— Contas de arrecadação	910.718
— Conta de compra de ouro	175.386
Total	1.940.096

Com as operações do exercicio fiscal de 1938 e da compra de ouro effectuada até o dia 15 de fevereiro de 1939, os creditos do Banco contra o Thesouro baixavam á seguinte posição:

— Promissorias (Valor das emittidas para liquidação do exercicio fiscal de 1937)	853.997
— Contas de arrecadação	631.299
— Contas de compra de ouro	191.128
Total	1.676.424

Para encerramento das contas da arrecadação, o Thesouro Nacional emittiu diversas promissorias a favor do Banco do Brasil, na importancia global de 631.299 contos de réis.

Para resgatar a promissoria vencida em 31 de Dezembro de 1938 e duas outras de vencimentos, respectivamente, em 30 de Junho e 31 de Dezembro do anno corrente, na importancia global de 453.997 contos de réis, referentes todas ao exercicio de 1937, ficou o Ministro da Fazenda, por decreto-lei de 16 de Fevereiro ultimo, autorizado a emittir apolices no valor nominal de 1:000$000, ao portador ou nominativas.

OBRIGAÇÕES FEDERAES DE 1932

Effectuou-se normalmente o serviço de collocação das obrigações emittidas pelo Governo Federal, em virtude do decreto de 10 de Agosto de 1932, que autorizou uma emissão de 400.000 contos de réis, destinando-se o seu producto, assim como os juros correspondentes aos titulos não vendidos, ao resgate do papel-moeda emittido naquelle anno.

O Banco vendeu, durante o anno, 8.668 obrigações, na importancia de 3.933 contos de réis.

O papel-moeda incinerado elevou-se a 17.820 contos de réis, conforme a seguinte demonstração:

	Contos de réis
Juros das obrigações não vendidas	13.888
Importancia á disposição do Thesouro, para ser applicada á incineração	3.932
Total	17.820

A emissão do papel-moeda accusava, em 31 de Dezembro de 1938, a seguinte posição:

	Contos de réis
Emissão total	400.000
Importancia incinerada	329.960
Saldo em circulação	70.040

Na mesma data, estavam em poder do Banco, para ser vendidas, 190.503 obrigações.

COMPRA DE OURO

A credito dessa conta foi levada a importancia de 5.565:309$000, equivalente a 50 % dos lucros liquidos apurados pela Carteira de Redesconto, no segundo semestre de 1937 e no primeiro de 1938, de accordo com o art. 16 da lei 449, de 14 de Junho de 1937.

A acquisição de ouro continuou a ser feita regularmente, como consta do quadro abaixo:

QUANTIDADE ADQUIRIDA

(Em grammas)

Mezes	*Minas*	*Particulares*	*Total*	VALOR *Libras Ouro*	*Contos de réis*
Janeiro	363.824	93.942	457.766	62.516	8.871
Fevereiro	385.138	190.054	575.192	78.553	11.261
Março	375.229	174.331	549.560	75.052	10.836
Abril	316.292	86.157	402.449	54.962	7.969
Maio	381.764	170.515	552.279	75.424	11.583
Junho	485.370	81.744	567.114	77.449	12.265
Julho	340.032	54.249	394.281	53.846	8.600
Agosto	344.551	331.841	676.392	92.373	14.823
Setembro	374.601	209.107	583.708	79.716	12.926
Outubro	333.342	287.447	620.789	84.779	13.847
Novembro	553.808	213.888	767.696	104.842	17.088
Dezembro	360.864	229.862	590.726	80.673	13.307
Total	4.614.815	2.123.137	6.737.952	920.185	143.876

EMPRESTIMOS A ESTADOS E MUNICIPIOS

Em 31 de Dezembro de 1938, o total dos debitos dos Estados e Municipios para com o Banco attingia 595.653 contos de réis, distribuidos da seguinte maneira e em comparação com o anno anterior:

Estados	*Em contos de réis* 1937	1938		*Variações*
Amazonas	3.004	3.004		—
Bahia	5.023	15.913	+	10.890
Espirito Santo	12.532	12.987	+	455
Goyaz	1.499	1.166	—	333
Maranhão	5.643	4.280	—	1.363
Matto Grosso	3.600	15.000	+	11.400
Minas Geraes	113.494	63.140	—	50.354
Pará	6.868	10.800	+	3.932
Paraná	18.538	7.500	+	11.038
Pernambuco	18.000	17.133	—	867
Piauhy	1.200	2.693	+	1.493
Parahyba do Norte	3.494	2.894	—	600
Rio Grande do Norte	5.752	5.950	+	198
Rio Grande do Sul	56.200	56.479	+	279
Rio de Janeiro	14.530	15.579	+	1.049
Sergipe	9.892	10.405	+	513
São Paulo	292.459	309.503	+	17.044
Total dos Estados	571.733	554.433	—	17.300
Municipios:				
Districto Federal	47.338	39.400	—	7.938
Petropolis	849	849		—
Porto Alegre	185	12	—	173
Salvador	1.341	958	—	383
Total dos Municipios	49.715	41.220	—	8.495
Estados e Municipios	621.448	595.653	—	25.795

As dividas dos Estados de Goyaz, Maranhão, Minas Geraes, Paraná, Pernambuco, Parahyba do Norte e das Prefeituras do Districto Federal, Porto Alegre e Salvador apresentam reducções que totalizam 73.049 contos de réis.

Em contraposição, as contas dos Estados da Bahia, Matto Grosso, Pará, Piauhy, Rio de Janeiro, Sergipe, São Paulo e outros accusam o augmento total de 47.253 contos de réis.

Verifica-se, portanto, uma reducção de 25.795 contos de réis, sobre o total do anno de 1937, o que equivale, a menos de 4,1 %.

No correr do anno, abriram-se os seguintes novos creditos:

AO ESTADO DE MATTO GROSSO

Na importancia de 15.000 contos, pelo prazo de dez annos, e destinado, parte á liquidação do debito anterior do Estado para com o Banco, parte á liquidação integral da divida do Estado, com a Companhia Matte Laranjeira S. A., ficando o saldo á disposição do Estado, para outros fins.

As garantias offerecidas são as seguintes:

Responsabilidade solidaria do Thesouro Nacional, nos termos do decreto-lei n. 397, de 30-4-38, e do officio n. 207, de 18-5-38, do Sr. Ministro da Fazenda.

Penhor das contribuições de arrendamento dos hervaes do Estado, locados á Companhia Matte Laranjeira e outros arrendatarios.

Penhor de todos os tributos fiscaes de exportação que a Companhia e outros arrendatarios pagarem ao Governo do Estado.

Penhor do imposto territorial creado pela resolução estadual n. 261, de 9-4-1900.

Recolhimento diario e obrigatorio da totalidade da renda estadual, ficando 10 % retidos numa conta vinculada, para occorrer ás necessidades do contrato.

AO ESTADO DO PARA'

Na importancia de 12.000 contos de réis, pelo prazo de dez annos, e destinada parte ao resgate dos debitos anteriores do Estado e o restante á disposição do Estado para outros fins.

As garantias dadas constam de:

Responsabilidade solidaria do Thesouro Nacional, conforme o decreto-lei n. 390, de 25-4-38, e officio n. 162, de 27-4-38, do Sr. Ministro da Fazenda.

Recolhimento obrigatorio e diario da totalidade da renda estadual, ficando 10 % retidos em conta vinculada para serem applicados aos serviços de pagamento de principal, juros e despesas.

Penhor, se exigido pelo Banco, de apolices estaduaes, de montante minimo egual ao credito aberto.

AO ESTADO DO MARANHÃO

Na importancia de 12.000 contos de réis, pelo prazo de dez annos, e mediante as seguintes garantias:

Responsabilidade solidaria do Thesouro Nacional, conforme lei federal n. 382, de 22-1-37 e officio n. 258, de 30-9-37, do Sr. Ministro da Fazenda.

Caução de 15.000 apolices estaduaes, de réis 1:000$000, juros de 6 % a.a., decreto n. 52, de 4-12-36.

Recolhimento obrigatorio e diario da totalidade da renda estadual, ficando 10 % retidos em conta vinculada, para serem applicados nos serviços de pagamento de principal, juros e despesas.

Deste credito, 5.000 contos applicar-se-ão na liquidação do debito anterior do Estado e 7.000 contos deverão ser destinados a varias finalidades.

AO ESTADO DO PIAUHY

Na importancia de 5.000 contos, pelo prazo de dez annos e destinado, parte á liquidação do debito anterior do Estado e o restante ao custeio das obras e serviços publicos, a que se refere o artigo 2º da lei federal n. 516, de 28-9-37.

As garantias offerecidas são as seguintes:

Responsabilidade solidaria do Thesouro Nacional conforme a lei federal n. 516, de 26-9-37, e officio n. 112, de 25-3-38, do Ministro da Fazenda.

Caução de 6.667 apolices do valor nominal de réis 1:000$000, juros de 7 % a.a., emittidas pelo Estado do Piauhy nos termos da lei federal acima citada e da lei estadual n. 178, de 30-8-37, e decreto do Interventor Federal n. 64, de 29-4-38.

Recolhimento obrigatorio e diario das rendas do Estado, ficando 10 % retidos numa conta vinculada para occorrer ás necessidades do emprestimo.

A' PREFEITURA DO DISTRICTO FEDERAL

Na importancia de 45.000 contos, vencivel em 31-12-45.

As garantias offerecidas são as seguintes:

Responsabilidade solidaria do Thesouro Nacional.

Penhor dos 60 % do imposto de vendas e consignações pertencentes á Prefeitura, na fórma do estabelecido no decreto-lei numero 118, de 29-12-37.

Os montantes desta classe de emprestimos e respectivas variações sobre o anno anterior, durante os cinco ultimos annos são os seguintes, em contos de réis:

		Variações Sobre o anno anterior	
1934	503.707	+ 55.454	+ 12 %
1935	529.277	+ 25.570	+ 5 %
1936	579.986	+ 50.709	+ 10 %
1937	621.448	+ 41.462	+ 7 %
1938	595.653	— 25.795	— 4 %

EMPRESTIMOS AO DEPARTAMENTO NACIONAL DO CAFE'

No ultimo dia do anno findo, o debito da conta regida pelo contrato de 23 de Novembro de 1937 cifrava-se em 236.057 contos de réis, apresentando, pois, um augmento de 43.057 contos em confronto com o anno de 1937.

Além das amortizações contratuaes, vencidas em 30 de Junho e 31 de Dezembro de 1938, de réis 25.000:000$000 cada uma, o Departamento Nacional do Café amortizou, por conta da ultima prestação vencivel em Dezembro de 1943, a quantia de 9.500 contos de réis.

Durante o anno de 1938 não foi celebrado contrato algum ou convenio com o Departamento Nacional do Café.

EM 31 DE DEZEMBRO

	Contos de réis 1935	1936	1937	1938	*Percentagens* 1935	1936	1937	1938
A — Agricultura, industria florestal e mineração	170.862	138.264	120.233	202.619	21,3	17,7	17,2	22,6
B — Industria manufactureira (a)	158.619	138.987	109.594	141.411	19,7	17,9	15,6	15,8
C — Industria da construcção (b)	—	—	38.199	66.669	—	—	5,5	7,4
D — Industria dos transportes	132.449	131.706	120.017	108.693	16,5	17,0	17,1	12,2
E — Commercio	300.529	335.315	277.432	423.311	37,3	43,1	39,6	36,2
F — Diversos	42.890	33.827	35.121	51.222	5,3	4,3	5,0	5,8
Total geral	805.351	778.101	700.590	894.928	100	100	100	100

(a) — Incluidos, em 1935 e 1936, os emprestimos á industria da construcção.
(b) — Em 1935 e 1936, figuram no grupo "Industria manufactureira".

EMPRESTIMOS A BANCOS

Durante o anno de 1938, os emprestimos a bancos continuaram no declinio que se vem notando desde os ultimos mezes de 1937, tal como mostra o quadro seguinte:

		Em milhares de contos de réis
1937 —	Outubro	256
	Nivembro	228
	Dezembro	200
1938 —	Janeiro	205
	Fevereiro	208
	Março	191
	Abril	200
	Maio	203
	Junho	181
	Julho	164
	Agosto	170
	Setembro	170
	Outubro	164
	Novembro	165
	Dezembro	169

A queda equivale a 27 % do saldo medio do anno anterior, ou sejam 67 mil contos de réis.

Nos ultimos cinco annos, os saldos medios foram os seguintes:

	Em milhares de contos de réis
1934	217
1935	238
1936	301
1937	249
1938	182

EMPRESTIMOS A'S ACTIVIDADES ECONOMICAS

O saldo medio dos emprestimos a agricultores, industriaes, commerciantes e particulares, accusa, em 1938, um augmento de réis 64.757 contos de réis, cifrando-se em 758.980 contos de réis. Esse augmento, em relação ao anno passado, equivale a mais 9 %.

Pelo quadro seguinte, verifica-se como foram distribuidos os emprestimos de caracter economico pelas diversas zonas do paiz, nos ultimos quatro annos:

	Saldos médios em contos de réis 1935	1936	1937	1938
Zona "Norte" (Acre, Amazonas, Pará, Maranhão e Piauhy)	8.402	11.639	10.712	12.441
Zona "Nordeste" (Ceará, Rio Grande do Norte, Parahyba, Pernambuco e Alagôas)	88.408	96.789	84.942	101.821
Zona "Leste" (Sergipe, Bahia e Espirito Santo)	52.079	66.310	56.931	40.905
Zona "Sul" (Rio de Janeiro, Districto Federal, São Paulo, Paraná, Santa Catharina e Rio Grande do Sul)	480.429	542.825	490.263	539.531
Zona "Centro" (Minas Geraes, Goyaz e Matto Grosso)	45.174	57.410	51.473	55.280
Totaes	674.495	774.975	694.223	758.980

Vê-se que, de modo geral, o augmento tocou, com excepção da Zona "Leste", a todas as zonas economicas do paiz.

A percentagem desse augmento variou entre o minimo de 7 % na Zona "Centro" e o maximo de 20 + no Zona "Nordeste".

Por unidades politicas, os emprestimos distribuiram-se da seguinte maneira, nos ultimos dois annos:

	SALDOS MEDIOS EM CONTOS DE REIS 1937	1938		*Variação*
Acre	86	190	+	104
Amazonas	863	975	+	112
Pará	2.365	3.385	+	1.020
Maranhão	2.931	3.226	+	295
Piauhy	4.465	4.664	+	199
Ceará	14.924	23.271	+	8.347
Rio Grande do Norte	7.947	9.147	+	1.200
Parahyba	11.606	13.856	+	2.250
Pernambuco	34.984	42.684	+	7.700
Alagoas	15.480	12.861	—	2.619
Sergipe	2.936	2.515	—	.421
Bahia	45.672	42.154	—	3.518
Espirito Santo	8.222	5.236	—	2.986
Rio de Janeiro	25.933	24.880	—	1.053
Districto Federal	231.569	274.720	+	43.151
São Paulo	190.906	183.582	—	7.324
Paraná	4.153	7.345	+	3.192
Santa Catharina	3.730	5.039	+	1.309
Rio Grande do Sul	33.970	43.963	+	9.993
Minas Geraes	41.091	44.763	+	3.672
Goyaz	4	1.321	+	1.317
Matto Grosso	10.378	9.194	—	1.184
	694.223	758.980	+	64.757

Os grandes grupos, que englobam os emprestimos ás actividades economicas, apresentaram a seguinte posição nos dois ultimos annos:

SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO

	Contos de réis 1937	1938	*Variações* Absoluta	%
A — Agricultura, industria florestal e mineração	120.223	202.619	+ 82.396	68,5
B — Industria manufactureira	109.594	141.411	+ 31.817	29,0
C — Industria da construcção	38.199	66.669	+ 23.470	74,5
D — Industria dos transportes	120.017	108.693	— 11.324	9,4
E — Commercio	277.432	324.311	+ 46.879	16,9
F — Diversos	35.121	51.222	+ 16.101	45,8
Total Geral	700.590	894.928	+ 194.338	27,7

Relativamente a cada grupo, o financiamento foi o seguinte:

EM 31 DE DEZEMBRO DE 1938

	Contos de réis	*Percentagens sobre o total*
A — Agricultura, industria florestal e mineração	202.619	22,6 %
B — Industria manufactureira	141.619	15,8 %
C — Industria da construcção	66.669	7,4 %
D — Industria dos transportes	108.693	12,2 %
E — Commercio	324.311	36,2 %
F — Diversos	51.222	5,8 %
Total geral	894.928	100 %

Nos ultimos quatro annos, as posições e respectivas variações percentuaes dos seis grandes grupos, são as seguintes:

De 1933 a 1938, os emprestimos á economia privada, no conjunto dos emprestimos do Banco, são representados pelas seguintes percentagens:

EM 31 DE DEZEMBRO

	Contos de réis	*Percentagem s/o total geral dos emprestimos do Banco*
1933	560.484	20,7 %
1934	607.097	19,9 %
1935	805.351	25,1 %
1936	778.101	26,3 %
1937	703.900	27,4 %
1938	894.928	22,9 %

CARTEIRA DE CREDITO AGRICOLA E INDUSTRIAL

A Carteira de Credito Agricola e Industrial iniciou o seu funccionamento em principios do anno passado. A 31 de Março, pouco mais de um mez de actividades, já tinha realizado 92 operações, no valor de 6.755 contos. Em 31 de Dezembro, o numero dos emprestimos subia a 1.050 e o seu valor a 98.316 contos: 1.021 ruraes, na importancia de 80.424 contos, e 29 industriaes, na de 17.898 contos.

Essas cifras, longe ainda do nivel a que póde e deve attingir a assistencia da Carteira, já representaram auxilio á producção, que não foi insignificante, e constituem expressivo indice da acceitação do credito agricola e industrial, nas bases em que foi instituido e está sendo praticado.

A nova modalidade de credito, como era de prever-se, encontrou as naturaes difficuldades de comprehensão, adaptação e interpretação de textos legaes e regulamentares, além das materias, de organização dos serviços. Eis porque só tardiamente, quando já decorrera o periodo de entre-safra propriamente dito de differentes productos ficou a Carteira convenientemente apparelhada para exercer suas actividades. Nessa occasião, porém, muitos productores, principalmente cafeicultores, já haviam apanhado suas colheitas em garantia de recursos obtidos em outras fontes. Em consequencia, e tambem porque varios emprestimos solicitados não puderam ser concedidos, por não terem renunciado os credores hypothecarios dos proponentes, em favor do Banco, ao seu direito de prelação — obstaculo removido com o decreto-lei n. 1.003, de 29-12-938 — a assistencia a alguns ramos da agricultura se deteve aquem do quantum normalmente attingivel.

Assim, o financiamento do café totalizou apenas 31.154 contos, distribuidos por 448 operações. Este anno, porém, só nos dois primeiros mezes, já se haviam effectuado a cafeicultores mais de 300 emprestimos no valor de cerca de 20.000 contos.

Com o proposito de tornar verdadeiramente util a assistencia da Carteira, de modo que, não só estivesse na justa medida das necessidades e possibilidades dos productores, mas tambem fosse prestada com toda a opportunidade, regulamentou-se o financiamento dos productos que mais directamente interessam á economia nacional, consideradas as phases de cultura, colheita, beneficiamento e escoamento de cada um delles.

Assim, ficaram as agencias habilitadas a realizar financiamentos directos de café, canna de assucar (assucar de usina, de engenho e derivados), algodão, arroz, fruticultura, feijão e milho, sem prejudiciaes retardamentos.

Segundo as affinidades dos processos de cultura, applicaram-se algumas desses bases ao financiamento do trigo, da batata, do tomate, da mamona, etc., de modo que praticamente, tambem estes promento de cada um delles.

Disciplinou-se, outrosim, a assistencia á pecuaria, pelo estabelecimento de preceitos a observar na concessão de financiamentos para custeio de criação e acquisição de reproductores ou animaes destinados a melhora de rebanho, engorda, ou trabalhos ruraes.

Além de prescripções ajustadas ás peculiaridades de cada producto, determinou-se a orientação a seguir nas avaliações, afim de que os financiamentos, nellas baseados, correspondessem ás justas necessidades, admittindo-se, como principios geraes, a utilização dos adeantamentos contratados conforme a opportunidade de sua applicação — systema tão conveniente ao productor como á producção — e a liquidação, mediante remissão, em base razoavel, do producto apenhado na medida de sua collocação nos mercados, regimen que não só, facilita e suaviza o pagamento, mas tambem proporciona disponibilidades ao financiamento.

A assistencia ás industrias constituiu em emprestimos para acquisição de materias primas, aperfeiçoamento de apparelhagem e obras de irrigação de nucleos agro-industriaes. Merecem destaque especial estes ultimos, effectuados á usinas assucareiras do nordeste, pois lhes facultaram recursos para realizações que lhes proporcionarão, além da regularidade das safras de canna, com o barateamento de seu transporte, aproveitamento de grandes áreas para culturas de toda sorte, contribuindo assim, pela polycultura, para o fortalecimento da economia da região.

O financiamento ás industrias não attingiu maior vulto, principalmente porque a tradição effectiva da coisa apenhada, essencial no penhor mercantil, tornou irrealizaveis muitas operações, cuja garantia se deveria constituir de macrinaria. Todavia, havendo reconhecido a difficuldade, o governo já cuida de removel-a por meio da legislação especial.

A 31 de Dezembro a Carteira havia recusado 841 operações, no total de 162.265 contos. A' primeira vista, póde parecer estranho que tantas e de tão grande valor tenham sido as operações rejeitadas. O facto, porém, encontra justificativa nos motivos já apontados e, sobretudo, na apreciavel quantidade de propostas — resultado natural da attracção exercida pela instituição de nova modalidade de credito — feitas com inteiro desconhecimento dos seus objectivos e disposições regulamentares, ou visando aventurosas expansões, que não podiam fazer jús ao auxilio de credito instituido, para determinados fins, reconhecidamente productivos, e proporcionado racionalmente — com base em garantia especial, mas sempre em funcção da capacidade de producção — afim de evitar o congelamento das operações, que provocaria, com a desmoralização do novo organismo, mais um insuccesso do credito agricola.

As organizações cooperativas — que o Governo vem incentivando como meio de racionalizar as actividades do pequeno productor — foram prestigiadas e tambem orientadas sobre como deveriam exercer sua actuação por ajustal-a ás normas de operar da Carteira.

Com a creação de sub-agencias em regiões desprovidas de organização bancaria, a Carteira terá multiplicados os meios de accesso ás zonas productoras e poderá, mercê de bem dosada irrigação de crédito, prestar, melhor ainda, a sua assistencia, favorecendo, mais efficazmente, o desenvolvimento da economia nacional, sua precipua finalidade.

Em 31 de Dezembro ultimo, o movimento geral das operações assim se expressava:

	Numero	*Valor em contos*
Realizadas: em ser	768	75.458
liquidadas	287	22.858
	1.050	98.316
Em estudo	458	215.431
Recusadas	841	162.265
	2.349	476.012

EMPRESTIMOS REALIZADOS ATE' 31 DE DEZEMBRO DE 1938

A) — EMPRESTIMOS RURAES POR PRODUCTOS

Productos	*Contos de réis*	*Percentagens s/o total*
Café	31.151	39 %
Canna de assucar	24.611	31 %
Algodão	7.667	9 %
Arroz	6.190	8 %
Fruticultura	3.850	5 %
Diversos	6.046	8 %
Total	80.424	100 %

B) — EMPRESTIMOS RURAES POR ZONAS

Zonas	*Contos de réis*	*Percentagens s/o total*
Norte (Pernambuco, Rio Grande do Norte, Sergipe, Alagoas, Ceará, Pará Parahyba)	30.731	39 %
Centro (Districto Federal, Minas Geraes Rio de Janeiro, São Paulo)	43.750	54 %
Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catharina)	5.893	7 %
Total	80.424	100 %

C) — EMPRESTIMOS RURAES E INDIVIDUAES

	Contos de réis	*Percentagens s/o total*
Ruraes	80.424	82 %
Industriaes	17.892	18 %
Total	98.316	100 %

AGENCIAS

O conjunto das Agencias durante o exercicio de 1938, produziu o lucro liquido de Rs. 96.109:477$600, assim distribuido por unidade politica:

Unidades politicas		*Lucros (+) ou deficits (—)*
Acre (1 agencia)	—	10:121$800
Amazonas (1 agencia)	+	124:544$900
Pará (1 agencia)	+	268:548$900
Maranhão (1 agencia)	—	17:593$000
Piauhy (3 agencias)	—	115:900$900
Ceará (3 agencias)	+	800:427$900
Rio Grande do Norte (2 agencias)	+	268:834$300
Parahyba do Norte (3 agencias)	+	122:793$900
Pernambuco (2 agencias)	+	4.014:712$900
Alagoas (2 agencias)	—	111:374$100
Sergipe (1 agencia)	—	285:886$400
Bahia (5 agencias)	+	1.003:612$300
Espirito Santo (2 agencias)	—	472:035$000
Rio de Janeiro (7 agencias)	—	263:833$400
Districto Federal (5 agencias)	+	57.562:192$300
São Paulo (19 agencias)	+	19.505:206$800
Paraná (3 agencias)	+	13:792$200
Santa Catharina (3 agencias)	+	451:606$600
Rio Grande do Sul (8 agencias)	+	3.502:905$100
Minas Geraes (11 agencias)	+	3.420:133$900
Goyaz (1 agencia)	+	50:678$400
Matto Grosso (3 agencias)	+	771:216$300
Total	+	96.109:477$600

Dentre as agencias do Districto Federal deve ser destacada a Agencia Central, onde se centralizam as principaes contas. Seu lucro foi de Rs. 57.709:960$700.

No anno de 1938 foram installadas as agencias de Cajazeiras, no Estado da Parahyba; Uberlandia, no Estado de Minas Geraes; Jacarézinho, no Estado do Paraná; Presidente Prudente, no Estado de São Paulo, e Goyania, em Goyaz.

Foi decidida a creação das agencias de Araguary e Ponte Nova, em Minas Geraes, e Passo Fundo, no Rio Grande do Sul.

No fim do anno, as agencias em funccionamento eram em numero de 90.

Com o fim de prestar auxilio mais efficiente ás classes productoras, resolveu a Directoria estabelecer um plano de diffusão de sub-agencias e escriptorios em todo o territorio nacional, de modo a espalhar os beneficios do credito a uma quantidade de regiões de Norte a Sul, que sómente esperam o auxilio bancario para transformar em realidade sua riqueza potencial.

Essa providencia — que se filia á orientação de um dos mais illustres administrações desta casa, o presidente Homero Baptista, em cuja gestão se registrou a primeira grande floração de agencias — se faz mais necessaria depois da creação da Carteira de Credito Agricola e Industrial.

Porquanto, para que essa Carteira possa cumprir sua missão, é indispensavel que seus serviços — principalmente os concernentes ao credito agricola — se tornem accessiveis a todos os lavradores; que elles sejam offerecidos, quasi poderiamos dizer, á sua porta, se isso não implicasse na organização cooperativa, que é, sem duvida, o systema racional do credito agrario.

Como é facil de lembrar, foi devido ao facto de estar em seus primordios nossa organização cooperativa — que suppõe condições sómente aos poucos realizaveis no Brasil — que ficou resolvida a creação da Carteira de Credito Agricola, tanto como organização de emergencia, como etapa preparatoria para a systematização do credito agrario em bases definitivas.

Dos estudos do plano de diffusão de agencias, sub-agencias e escriptorios, entregues a uma commissão de tres funccionarios da Administração, sob a presidencia do director Carneiro de Mendonça, resultará a proxima installação de sédes do Banco do Brasil nas seguintes localidades:

Amazonas: — Porto Velho.

Pará: — Santarém, Marabá, Igarapé-Assú.

Maranhão: — Caxias, Pedreiras e Codó.

Piauhy: — Campo Maior, Peripery, Piracuruca, Picos, União e Joaquim Tavora.

Ceará: — Aracaty, Iguatú, Camocim, Crateús, Quixadá e Senador Pompeu.

Rio Grande do Norte: — Caicó e Assú.

Parahyba: — Patos, Alagoa do Monteiro, Itabaiana e Guarabira.

Pernambuco: — Caruarú, Palmares, Timbaúba, Coyrana, Victoria, Limoeiro, Rio Branco, Afogados de Ingazeira, Triumpho, Bom Conselho.

Alagôas: — Viçosa, Palmeira dos Indios, União, Sant'Anna de Ipanema.

Sergipe: — Propriá, Maroim, Estancia e Anapolis.

Bahia: — Barra do Rio Grande, Caetité, Serrinha, Cannavieiras, Castro Alves, Bom Jesus da Lapa, Maracás, Mundo Novo, Lençóes, Amargosa, Nazareth, Jacobina, Valença, Bomfim, Conquista, Poções, Rio Novo, Itapira, Alagoinha e Barreiras.

Espirito Santo: — Collatina, Santa Thereza, João Pessoa, e São Matheus.

Goyaz: — Ipamery, Rio Verde e Burity.

Matto Grosso: — Aquidauna, Ponta Porã, Tres Lagoas, Maracajú, São Luiz de Caceres e Poxoreu.

Minas Geraes: — Curvello, Montes Claros, Porapora, Januaria, Arassuahy, Carlos Chagas (ex-Urucú), Fortaleza, Pitanguy, Formiga, São Domingos do Prata, Governador Valladares (ex-Figueira do Rio Doce), Aymorés, São João d'El-Rey, Bicas, Lima Duarte, Caratinga, Passos, Alfenas, Campos Geraes, Araxá, Ituiutabá, Patos, Lavras e Ouro Fino.

Districto Federal: — Campo Grande.

Rio de Janeiro: — Cantagallo, Cabo Frio, Rezende e Bom Jesus de Itabapoana.

São Paulo: — Sorocaba, Mogy das Cruzes, Itapetininga, Avaré, Santa Cruz do Rio Pardo, Pirajú, Palmital, Assis, Paraguassú, Santo Anastacio, Duartina, Marilia, Tupan, Pirajuhy, Promissão, Araçatuba, Valparaizo, Cafelandia, Bragança, Itapira, Pirassununga, Limeira, Rio Claro, São José do Rio Pardo, Matão, Novo Horizonte, Monte Aprazivel, Mirasol, Nova Granada, Olympia, Orlandia, São Simão, Sertãozinho, Ituverava, Ribeirão Bonito, Pederneiras, Bariry, São José dos Campos e Iguape.

Paraná: — Londrina, Tomazina, União da Victoria, Irary, Cornelio Procopio.

Santa Catharina: — Cruzeiro e Mafra.

Rio Grande do Sul: — Santo Angelo, José Bonifacio, Santa Cruz, São Borja, Santa Maria, Lageado, Bento Gonçalves, Vaccaria, Jaguarão, Alegrete, São Gabriel, D. Pedrito, Cruz Alta e Quarahy.

DEPOSITOS E OUTRAS EXIGIBILIDADES DO PAIZ

Os saldos medios, referentes ás diversas categorias de depositos cifraram-se, em 1937 e 1938, nas importancias seguintes:

	Contos de réis 1937	1938
Depositos de poderes publicos	530.064	869.209
Depositos bancarios	629.404	873.268
Depositos do publico, á vista	951.585	1.650.918
Depositos a prazo	123.756	229.134
	2.234.809	3.622.524

Verificaram-se, pois, as variações abaixo:

Depositos de poderes publicos	+ 339.145	+ 64 %
Depositos bancarios	+ 243.859	+ 39 %
Depositos do publico, á vista	+ 699.333	+ 73 %
Depositos á prazo	+ 105.378	+ 85 %
	+ 1.387.715	+ 62 %

Dada a instabilidade peculiar aos depositos de poderes publicos é superfluo qualquer observação a respeito de seu grande augmento.

Já o mesmo não se pode dizer dos depositos do publico, e, principalmente, dos depositos a prazo, que denotam o augmento de poupança das camadas populares.

O quadro seguinte demonstra a composição percentual da média dos depositos do anno de 1938:

	1937	1938
Depositos de poderes publicos	24 %	24 %
Depositos bancarios	28 %	24 %
Depositos do publico, á vista	43 %	46 %
Depositos a prazo	5 %	6 %
	100 %	100 %

A média das exigibilidades no paiz foi, em 1938, de 3.784.550 contos de réis, importancia essa que superou em 738.987 contos de réis, ou 24 %, a correspondente ao anno de 1937, que se expressou por 3.045.572 contos de réis.

O quadro seguinte contem, em contos de réis, os saldos medios de cada anno, correspondentes ás varias categorias de exigibilidades no paiz:

	1937	1938
Depositos	2.234.809	3.622.524
Acceites em circulação	43.408	14.905
Titulos redescontados	581.632	—
Diversos	185.723	147.121
	3.045.572	3.784.550

LUCROS, DIVIDENDOS E RESERVAS

O lucro liquido do Banco, no anno de 1938, foi de 71.554 contos de réis, contra 64.228 contos de réis no anno anterior. O augmento foi, portanto, de 7.326 contos de réis, ou seja mais 11 % que o do anno anterior.

O Fundo de Reserva attingiu em 31 de dezembro de 1938, á importancia de 266.901 contos de réis, contra 259.746 contos de réis, em fins de 1937, o que denota um augmento de 7.155 contos de réis. As reservas especiaes, destinadas a cobrir prejuizos que eventualmente se verifiquem nos creditos abertos pelo Banco, foram reforçadas com a importante verba de 47.844 contos de réis.

Os dividendos totalizaram 15.000 contos de réis, á mesma taxa anterior de 15 % a.a.

ORDENS DE PAGAMENTO

De 1937 para 1938, verificou-se, nas ordens de pagamento expedidas sobre praças do paiz, um augmento de 6 % na quantidade, e de 19 % no valor. O numero de ordens expedidas foi de 316.056, no total de 2.646.399 contos de réis, enquanto o movimento de 1937 se expressou por 299.124 ordens, no valor de 2.228.180 contos de réis.

ENCAIXES

Em 1938 a proporção dos encaixes, em relação ao total dos depositos, permaneceu sempre superior a 12 %, tendo variado entre o minimo de 12,5 %, em Dezembro, e o maximo de 23,8 % em Fevereiro.

A média correspondente aos doze mezes de 1938 foi de 18,4 %, contra 13 % no anno anterior.

COMPENSAÇÃO DE CHEQUES

Em 1938 foram compensados 1.886.165 cheques, no total de 33.117.663 contos de réis. Em relação ao movimento do anno anterior — que foi de 1.700.488 cheques, no valor de 30.781.898 contos de réis — as altas foram de 11 %, na quantidade e de 8 % no valor.

O quadro seguinte contem os dados referentes ao valor de compensação de cheques a começar de 1933:

	Contos de réis	Indices (1928=100)
1933	15.781.726	86
1934	19.498.278	106
1935	22.052.575	120
1936	25.803.806	140
1937	30.748.898	167
1938	33.117.663	180

Se bem o movimento das "Clearing-Houses" possa servir de barometro da actividade economica, é opportuno lembrar que os indices de cheques compensados, em paizes de moeda instavel como o nosso, devem ser recebidos com certa reserva, porquanto soffrem a influencia das perturbações monetarias.

VALORES EM CUSTODIA

O saldo medio dos valores custodiados pelo Banco, por conta de seus clientes, foi de 2.076.002 contos de réis, contra 1.994.762 contos de réis, no exercicio anterior. Houve, pois, um augmento de 81.240 contos de réis, ou 4 %. Se se excluir o valor do ouro em deposito á ordem do Thesouro Nacional, verificar-se-á um augmento de 36.921 contos, equivalente a 2 %.

COBRANÇAS

O numero dos titulos recebidos para cobrança, por conta de terceiros, foi de 818.007, no valor de 2.527.550 contos de réis. Houve um augmento de 8 % na quantidade e um augmento de 30 % no valor, em relação ao anno de 1937 — cujo movimento foi de 735.193 titulos, no valor de 1.941.475 contos de réis.

ACÇÕES DO BANCO

A cotação média, tendo sido de 373$000, contra 363$000 em 1937, accusa ligeira alta de 3 % que, praticamente, carece de significação.

CARTEIRA DE REDESCONTO

O movimento dessa Carteira, no anno de 1938 foi de 6.546 titulos, na importancia global de 173.323:184$600, sendo 3.413 titulos no valor de 94.330:370$900, do Rio de Janeiro, e 3.133, commando 79.992:863$700, provenientes dos Estados.

SERVIÇO DE "REAJUSTAMENTO ECONOMICO"

O movimento do serviço, desde seu inicio, expressa-se nos dados seguintes, referentes ao numero de processos

Processos remettidos á Camara de Reajustamento Economico	24.230
Processos baixados por desistencia dos interessados	137
Processos remettidos em 1938	11
Total dos processos recebidos pelo Banco	24.378

EDIFICIOS DA DIRECÇÃO GERAL E DAS AGENCIAS

Em 31 de Dezembro de 1938 foi feita, por occasião do balanço, uma bonificação do saldo desta conta, no valor de 11.572:871$800, passando a figurar, assim, cada edificio de uso do Banco apenas pelo indice de 1$000.

O Serviço de Engenharia estudou os projectos para varios predios de nossas agencias. Grande numero desses novos departamentos necessita de novas sédes; alguns estão funccionando em predios alugados e terão agora predios proprios; outros, devido ao seu desenvolvimento, terão de ser installados em edificios mais amplos, sobresaindo entre esses, Santos e Bello Horizonte.

São as seguintes as filiaes que vão receber novas installações:

1 — Nictheroy.
2 — Uberlandia.
3 — Bello Horizonte.
4 — Campo Grande.
5 — Uruguayana.
6 — Fortaleza.
7 — Natal.
8 — João Pessôa.
9 — Baurú.
10 — Cachoeira.
11 — Corumbá.
12 — Cuyabá.
13 — Florianopolis.
14 — Goyania.
15 — Itabuna.
16 — Joazeiro.
17 — Maranhão.
18 — Penedo.
19 — Piracicaba.
20 — Santos.
21 — São Felix.
22 — São Paulo.

Varios desses projectos já estão approvados devendo ser iniciadas as construcções immediatamente.

No correr do anno, ficaram concluidas as obras de remodelação e ampliação da séde a que se fez menção no relatorio anterior.

SERVIÇO MEDICO

A efficiencia da assistencia medica aos funccionarios e suas familias, pode ser avaliada pelo numero dos serviços prestados, que ultrapassou de 30 % o do anno anterior.

FUNCCIONALISMO

O numero dos funccionarios que era de 3.446, no findar do anno de 1937, ficou elevado a 3.641, ou mais 195. O augmento do quadro do pessoal tem como causa primeira o desenvolvimento dos serviços do Banco, dentre os quaes avultam o monopolio de cambio e as operações da Carteira de Credito Agricola e Industria.

ESTATISTICAS DO BANCO

Por motivos imperiosos de conveniencia de serviço algumas das estatisticas e operações do Banco do Brasil apresentam saldos medios de saldos diarios, até fins de Junho de 1938, e saldos em fins de mez, depois dessa data. Durante o anno corrente deverão ficar reajustadas essas séries e uniformizada a collecta dos dados estatisticos do Banco.

CAIXA DE EMPRESTIMOS AOS FUNCCIONARIOS DO BANCO DO BRASIL

A Caixa de Emprestimos aos Funccionarios do Banco, creada em virtude do disposto no n. 10, do art. 8º dos Estatutos, effectuou no decurso do anno 1.063 emprestimos, na importancia de 6.109 contos de réis.

O saldo total dos emprestimos evidencia um augmento de 988 contos de réis, tendo passado de 11.243 contos de réis, em fins de 1937, a 12.176 contos de réis, em 31 de Dezembro de 1938.

DIRECTORIA E CONSELHO FISCAL

Terminando agora o mandato do director Dr. Ildefonso Simões Lopes, deverá a assembléa geral proceder a eleição de um director com mandato por quatro annos, bem como a do Conselho Fiscal para o anno de 1939.

Na assembléa geral de 20 de Abril de 1938, foi eleito director o Dr. Pedro Demosthenes Rache, que, desde 2 de Maio, se acha á frente da Carteira de Commercio Bancario.

ASSISTENCIA SOCIAL

O Banco concorreu com a importancia de approximadamente 510:000$000 para varias sociedades beneficentes ou de assistencia social, cumprindo o dever elementar de minorar o soffrimento humano.

ANNEXOS

Parte integrante do presente relatorio, as paginas seguintes encerram os balanços, demonstrativo de lucros e perdas do Banco, bem como quadros estatisticos e graphicos preparados pela Secção de Estatistica e Estudos Economicos.

CONCLUSÃO

Ahi fica, em synthese, o como pôde o Banco do Brasil, no primeiro anno de pratica do regime politico instaurado em Novembro de 1937, desempenhar a sua "missão nacional de cohesão economica, fomento da riqueza e valorização do meio circulante".

De minha parte, pondo em relevo a efficiente dedicação dos bons servidores, componentes do notavel quadro do seu funccionalismo, quero fixar a harmonia construtora da elevada cooperação da Directoria e do Conselho Fiscal, sem o que impossivel ou penosissimo fôra para mim o cumprimento da incumbencia commettida pelo eminente Senhor Getulio Vargas.

Rio — Março, 31 — 1939.

Marques dos Reis

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Srs. Accionistas:

Temos a honra de apresentar a esta Assembléa, conforme ordenam os nossos Estatutos, o parecer sobre as contas e actos da Directoria durante o anno de 1938.

Cumpre-nos de inicio destacar alguns dados que revelam de maneira positiva o grau de confiança, prosperidade e segurança do nosso Banco. Segundo os quadros demonstrativos que figuram no Relatorio do Sr. Presidente, é de salientar o augmento consideravel dos depositos, pois, attingiram elles, em média, durante o anno de 1938, o total de 3.622.000 contos contra 2.234.000 contos no exercicio anterior. Isso representa o accrescimo de 1.388.000 contos ou sejam 62,1 %. Ao assignalarmos esse facto desejamos destacar as duas categorias de depositos que mais contribuiram percentualmente para esse augmento e que são precisamente os depositos do publico, á vista e a prazo. Os seus saldos médios estão assim representados:

A/vista em 1937 — 951.000 contos; em 1938 — 1.650.000 contos
a/prazo " 1937 — 123.000 " ; " 1938 — 229.000 "

As variações para mais foram de 699.300 contos para os primeiros e de 105.000 contos para os segundos, ou ainda de 73 % e 75 %, respectivamente.

Notamos egualmente o augmento nas médias das operações de emprestimos durante o exercicio findo em comparação com o anterior. Essas médias foram as seguintes: em 1937 — 2.855.000 contos e em 1938 — 3.288.000 contos, o que representa o accrescimo de 15,2 %. E' digno de registro o que diz respeito aos emprestimos a agricultores, industriaes, commerciantes e particulares. O saldo médio dos emprestimos dessa natureza foi de 758.980 contos em 1938 contra o de 694.223 contos em 1937. Verificou-se o augmento de 64.757 contos ou 9 % a mais no anno que estamos analysando.

A respeito dos emprestimos ao Poder Publico, o Relatorio do Sr. Presidente offerece minuciosos esclarecimentos. E' de notar, porém, o quadro comparativo dos emprestimos a Estados e Municipios. Essas dividas, em 1937, totalizavam 621.448 contos e ao encerrar-se o anno seguinte baixaram a 595.653 contos, donde a diminuição de 25.795 contos. Se considerarmos as contas isoladamente, verificamos que, durante o anno em analyse, algumas soffreram reducções, no total de 73.049 contos, e outras augmentaram, no total de 47.253 contos. A citação desses algarismos é aqui feita para evidenciar o perfeito funccionamento dessas contas, em consequencia das providencias tomadas pela Administração do Banco para garantir o seu reembolso.

Os resultados obtidos durante o anno de 1938 foram superiores em 11 % aos do anterior, ou sejam 71.554 contos contra 64.228 contos, respectivamente. O Fundo de Reserva, que em 31-12-937 era de 259.746 contos, subiu a 266.901 contos em 31-12-938, ou seja um augmento de 7.155 contos. Além dessa Reserva estatutaria e da reducção feita no valor dos immoveis do Banco, — é de ressaltar a importante verba de 47.844 contos para reforço de reservas especiaes para attender a prejuizos eventuaes. Foram distribuidos dividendos na mesma base anterior.

Como nos annos anteriores, este Conselho conferiu a existencia do ouro comprado pelo Banco por conta do Thesouro Nacional. E' um serviço de interesse publico que o Banco, ha já alguns annos, vem dando cabal execução.

Antes de encerrar as considerações em torno dos pontos principaes do Relatorio, cumpre ao Conselho destacar tambem uma providencia de ordem administrativa de grande alcance para o melhor desempenho da missão nacional de que se acha investido o nosso Banco: desejamos nos referir á criação de varias sub-agencias. Na execução de um plano intelligente e altamente patriotico, tal como se vem observando, o Banco do Brasil, através das suas 90 agencias, já em pleno funccionamento, e de outras tantas sub-agencias agora criadas, — ampliará consideravelmente o seu raio de acção, levando o poderoso concurso do credito a muitas localidades do interior do paiz.

No exercicio das suas attribuições, o Conselho Fiscal, durante o anno findo, realizou todas as suas reuniões ordinarias, bem como varias extraordinarias e emittiu pareceres que foram solicitados pela Administração do Banco; conferiu os saldos de caixa, os valores de propriedade do Banco, as contas e os respectivos balanços. Tendo tudo encontrado certo e em perfeita ordem, propõe a esta Assembléa Geral sejam approvados os actos e contas referentes ao anno de 1938.

Deixa de assignar o presente parecer o Sr. Dr. João Maudt de Oliveira por se achar no momento ausente.

Rio de Janeiro, 6 de Abril de 1939. — *Hermani Coelho Duarte.* — *Jorge de Toledo Dodsworth.* — *Paulo Felisberto Peixoto da Fonseca.* — *Pedro Magalhães Corrêa.*

BALANÇO EM 30 DE JUNHO DE 1938

ACTIVO

Thesouro Nacional — Contas de arrecadação		253.107:766$700
Thesouro Nacional — Conta compra de ouro		94.896:165$300
Letras descontadas	1.310.312:301$300	
Emprestimos em conta corrente	1.544.226:300$400	
Letras a receber	18.793:687$600	2.873.331:298$300
Effeitos a receber de c/alheia:		
Do exterior	291.358:474$400	
Do interior	363.088:470$700	654.446:945$100
Cobrança nos Estados		469.456:317$220
Valores em liquidação		22.340:342$600
Valores caucionados		1.438.562:117$000
Hypothecas		141.442:539$000
Valores depositados		2.757.648:201$600
Agencias e filiaes no interior		2.512.790:218$500
Correspondentes no exterior		440.090:113$400
Correspondentes no interior		2.775:838$700
Titulos e fundos pertencentes ao Banco		74.742:188$300
Immoveis		17.686:032$100
Moveis e utensilios		3.232:044$800
Thesouro Nacional — C/responsabilidade (Convenio no exterior)		352.129:360$100
Diversas contas		285.775:501$320
Titulos ouro depositados no exterior, no valor nominal de £ 2.430.812-3-6 pela ultima cotação £ 1.024.895-16-7 a 3 d.		81.984:466$500
Caixa, em moeda corrente		677.995:197$300
		18.234.549:494$140

PASSIVO

Capital		100.000:000$000
Fundo de reserva		262.549:529$700
Depositos:		
Em c/correntes com juros	1.874.092:395$800	
Em c/correntes limitadas	248.418:223$500	
Em c/correntes sem juros	927.149:392$100	
Em contas a prazo fixo	166.327:289$700	
Em contas de aviso prévio	125.209:872$700	
Em contas de compensação de cheques	333.815:934$300	
Em garantia de accidentes no trabalho, decreto n. 24.637	200:000$000	3.675.213:308$100
Titulos em caução e em deposito		3.816.023:216$300
Ouro depositado pelo Thesouro Nacional — 28.904.935,143 grs. de ouro fino		521.617:636$500
Agencias e filiaes no interior		2.332.380:890$600
Correspondentes no exterior		99.809:481$500
Correspondentes no interior		1.836:234$700
Promissorias a pagar no exterior		352.129:360$100
Depositantes de effeitos para cobrança		1.128.908:262$320
Dividendos		9.569:230$000
Diversas contas		759.495:546$620
		18.234.549:494$140

Rio de Janeiro, 8 de Julho de 1938. — *Marques dos Reis*, Presidente. — *José Nicolau Tinoco*, Chefe do Departamento de Contabilidade.

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE "LUCROS E PERDAS" EM 30 DE JUNHO DE 1938

DEBITO

Honorarios e percentagens da Directoria, honorarios do Conselho Fiscal, vencimentos e percentagens dos funccionarios, conservação e alugueis de immoveis, material de escriptorio, imposto do sello e outras despesas geraes	51.437:939$400
Fundo de Beneficencia dos Funccionarios	280:293$200
64.º dividendo a distribuir, á razão de 15 % sobre 500.000 acções integradas	7.500:000$000
Ao Fundo de Reserva	2.802:932$600
A Fundos de Garantia e Depreciação	17.026:100$300
	79.047:265$500

CREDITO

Lucro da Direcção Geral em suas operações	7.245:941$100
Lucro das Agencias	71.501:324$400
	79.047:265$500

Rio de Janeiro, 8 de Julho de 1938. — *José Nicolau Tinoco*, Chefe do Departamento de Contabilidade.

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1938

ACTIVO

Thesouro Nacional — Conta de arrecadação		910.713:498$400
Thesouro Nacional — Conta compra de ouro		175.386:493$300
Letras descontadas	1.334.692:699$100	
Emprestimos em c/corrente	1.575.805:899$100	
Letras a receber	16.782:687$600	2.927.279:286$800
Effeitos a receber de c/alheia:		
Do exterior	370.699:473$500	
Do interior	488.028:206$000	858.727:679$500
Cobrança nos Estados		543.310:060$320
Valores em liquidação		24.543:281$400
Valores caucionados		1.384.780:749$300
Hypothecas		158.822:385$400
Valores depositados		3.133.130:701$300
Agencias e filiaes no interior		2.154.423:930$100
Correspondentes no exterior		501.141:177$400
Correspondentes no interior		2.526:338$300
Titulos e fundos pertencentes ao Banco		167.246:659$800
Immoveis		7.431:568$700
Moveis e utensilios		3.540:515$500
Thesouro Nacional — C/responsabilidade (Convenio no exterior)		233.358:406$100
Diversas contas		866.114:791$720
Titulos ouro depositados no exterior no valor nominal de £ 2.430.856-19-5 pela ultima cotação £ 880.226-12-8 a 3 d.		70.418:130$600
Caixa, em moeda corrente		554.216:578$400
		14.677.118:231$640

PASSIVO

Capital		100.000:000$000
Fundo de reserva		266.901:815$900
Depositos:		
Em c/correntes com juros	2.060.408:726$500	
Em c/correntes limitadas	264.120:931$700	
Em c/correntes sem juros	1.475.256:191$400	
Em contas a prazo fixo	236.302:038$100	
Em contas de aviso prévio	128.110:205$400	
Em contas de compensação de cheques	454.475:182$100	
Em garantia de accidente no trabalho, decreto n. 24.637	200:000$000	4.618.873:275$200
Titulos em caução e em deposito		4.142.695:061$100
Ouro depositado pelo Thesouro Nacional — 28.813.395,527 grs. de ouro fino		534.044:774$900
Agencias e filiaes no interior		1.942.209:433$300
Correspondentes no exterior		96.552:129$500
Correspondentes no interior		2.721:821$200
Promissorias a pagar no exterior		233.358:406$100
Saques a pagar		3.000:000$000
Depositantes de effeitos para cobrança		1.402.037:740$120
Dividendos		9.574:801$500
Diversas contas		1.325.058:922$820
		14.677.118:231$640

Rio de Janeiro, 10 de Janeiro de 1939. — *Marques dos Reis*, Presidente. — *José Nicolau Tinoco*, Chefe do Departamento de Contabilidade.

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE "LUCROS E PERDAS" EM 31 DE DEZEMBRO DE 1938

DEBITO

Honorarios e percentagens da Directoria, honorarios do Conselho Fiscal, vencimentos e percentagens dos funccionarios, conservação e alugueis de immoveis, material de escriptorio, imposto do sello e outras despesas geraes	44.394:190$200
Fundo de Beneficencia dos Funccionarios	435:248$600
65.º dividendo a distribuir, á razão de 15 % sobre 500.000 acções integradas	7.500:000$000
Ao Fundo de Reserva	4.352:486$200
A Fundos de Garantia e Depreciação	30.817:127$500
	87.499:052$500

CREDITO

Lucro verificado nas operações do semestre	87.499:052$500
	87.499:052$500

Rio de Janeiro, 10 de Janeiro de 1939. — *José Nicolau Tinoco*, Chefe do Departamento de Contabilidade. (21767)

LEILÕES

LEILÃO DE PENHORES
CASA JOSÉ CAHEN
7 — RUA SILVA JARDIM — 7
26 DE ABRIL DE 1939
(T 17018) 77

LEILÃO DE PENHORES
Em 26 de abril de 1939, ás 12 hs.
Veuve Luis Leib & Cia.
92 — Rua Luis de Camões — 92
(xxx) 77

Implorando a caridade

Paulina de Figueiredo, viuva com 3 filhos e impossibilitada de trabalhar, rua Occidental nº 124, Catumby.
Laura Xavier da Silva, viuva, com 8 filhos, rua Occidental, 124, Catumby.
Laura Marques de Abreu, rua Clarimundo de Mello, 185.
Maria Ferreira, rua Barão de Itapagipe, 437.
Armindo P. da Silva, Sidonio Paes, 285, viuva, 81 annos.
Maria Ventura, com 98 annos, rua Senador Alencar nº 154, São Christovão.
Carlota da Costa Pinto, viuva, com 70 annos, com 3 netos orphãos, rua Itapirú, 264, fundos, Cascadura.
Maria Baptista.
Maria da Gloria Castello, invalida, 70 annos, rua Vde. de Toconina, 67, fundos.
Aurea Costa.
Agnes de Athayde, rua Emerenciana, 17, São Christovão.
Maria Rocco.

Casas e commodos no centro

ALUGAM-SE confortaveis apartamentos acabados de construir á Rua do Resende, 71, quasi esquina de Mem de Sá, informam-se no apartamento 302. (T 13293) 1

ALUGA-SE por 500$000, um amplo salão de 50 m2, para escriptorio, deposito ou pequena industria, na rua Alfandega 316, 1.º andar, mais informações tel. 43-0220. (T 13330) 1

PARA GRANDES COMPANHIAS
Alugam-se andares completos, com todo conforto e muita luz, no melhor ponto da cidade. Preços excepcionaes. "EDIFICIO 4.400". Avenida Rio Branco, 114. (T 17174) 1

APARTAMENTO — Aluga-se somente para familia, na rua do Senado, 251, pelo preço de 350$000 mensal. (T 13567) 1

SOBRADO — Aluga-se um, para escriptorio ou deposito; defronte ao M. da Fazenda, rua Visconde de Inhaúma, 104. (T 13495) 1

ALUGAM-SE um apartamento com cozinha, 4 peças por 850$000 e taxas e outro menor por 370$000 e taxas. Rua Senador Dantas 3 — Edificio Faria. (T 13315) 1

SALA — Aluga-se uma para escriptorio de advogado ou consultorio, com muito claro, tem telephone. R. Ouvidor, 123-2, com Antunes 2º andar. (T 16310) 1

ALUGA-SE magnifico apartamento com agua quente á Av. Presidente Wilson, 164, 8º andar. Trata-se Av. Rio Branco 137-10º andar, sala 1014. F. Segadas Vianna, Administração Predial, telephone 23-4793. (T 16218) 1

APARTAMENTO — Aluga-se somente para familia, rua do Senado 281. (T 13557) 1

EDIFICIO PANAMERICA — Avenida Calógeras, 6, apt.º 21. Trata-se optimo apartamento. Aluguel 700$. Tratar das 10 ás 17 horas. (T 13406) 1

EDIFICIO POLICLINICA
Andar corrido e Salas — Alugamos na Esplanada do Castello, neste magnifico Edificio sito á Avenida Nilo Peçanha, 38, de construcção terminada e construido inteiramente ao lado da sombra, o ultimo andar corrido para grande Cia. (O mais amplo andar corrido da Esplanada do Castello). Alugamos, tambem, as ultimas salas para medicos, dentistas, escriptorios, etc. Preços vantajosos, posição e opportunidades unicas. Ver no local e tratar com LOWNDES & SONS, LTDA. Rua Mexico, 90 — Loja. Telephone: 42-8050. Ed. Esplanada. (22695) 1

EDIFICIO PORTO ALEGRE
Alugam-se neste magnifico Edificio, sito na Esplanada do Castello, á rua Mexico, esquina da Araujo Porto Alegre, esplendidos grupos de salas, pequenas e grandes, muito apropriadas para consultorios medicos e dentarios, escriptorios commerciaes, etc. Optima installação sanitaria em quasi todas as salas, magnifica localização e alugueis muito modicos. Restam, somente, poucas salas disponiveis. Informações no local. (22695) 1

EDIFICIO ITATIAYA
Praia do Russell, 162
Aluga-se optimo apartamento, 4 quartos, 2 salas, quarto de empregada e demais dependencias. Moderno e confortavel.
Vêr com o zelador, a qualquer hora.
Tratar na "Administradora de Bens Immoveis, Limitada". Á Praça 15 de Novembro, 38, 4º, s. 35-D.
Phone 23-2908 (T 16226)

RUA 24 DE MAIO N.º 151 — Optimo sobrado em construcção com 4 quartos amplos, 3 salas, cozinha, banheiro completo e moderno, terraço e balcões, muito bem arejado e perfeita illuminação. Póde ser visto das 11 ás 12 e das 16 ás 18 horas. Tratar á Administração Nacional — Ouvidor n. 76 — 23-6201. (T 13502) 1

Andarahy-Grajahú

ANDARAHY — Aluga-se o predio da Travessa 84 e Albuquerque n. 10, com 2 quartos, 2 salas e demais dependencias. Aluguel 350$. Tratar na Secção Predial do Banco do Commercio. Telephone 23-4593. (T 13388) 3

GRAJAHU — Aluga-se predio de dois pavimentos, com todo o conforto e com garage, á rua Professor Valladares, n. 205. (T 13505) 3

Botafogo e Urca

URCA — Aluga-se o predio á R. Ramon Franco, 116, por rs. 900$000, 2 salas, 3 quartos, varanda, terraço, garage, quarto para criados e demais dependencias. Chaves á R. Marechal Cantuaria, 16-A. Trata-se á R. Mexico, 164, sala 63. Phone 42-8681. (T 14221) 4

BOTAFOGO — Aluga-se por Rs. 450$ um confortavel apartamento á rua Almirante Guilhobel, 51. Chaves no apt.º 6. Trata-se á rua Mexico, 164, sala 63. Phone: 42-8681. (T 14224) 4

EDIFICIO BOTAFOGO
Apartamentos de ultra luxo, com 2 salas, 2 quartos, 2 grandes terraços, galerias, quarto para empregada, grande copa e cozinha.
Praia de Botafogo, 58.
Tels: 25-1988 e 23-5466.
Aluguéis: 1:100$ e 1:200$.
(T 16154) 4

URCA — Edificio Ypiassú — Rua Almirante Gomes Pereira nº 21 — Aluga-se optimo apartamento com sala, quarto, ver e tratar com o Zelador. (13354) 4

ALUGA-SE no Edificio Barão de Lucena, recem-construido na rua São Clemente n. 158, luxuosos apartamentos dotados das installações exigidas por quem aprecia o conforto. (T 14165) 4

ALUGA-SE um grande e luxuoso predio na praia de Botafogo n. 214, proprio para embaixada ou familia de tratamento. Trata-se no armazem da esquina, onde se acham as chaves. Tel. 27-0518. (T 17162) 4

3:000$000 — Aluga-se a familia de tratamento o palacete á rua Marquez de Olinda 18, com 4 salas, 6 quartos, 2 banheiros, garages, jardim, grande terreno. Serve para embaixada. Ver marcando hora pelo telephone 23-3450. IMMOBILIARIA NORTE-SUL DO BRASIL, LTDA. Alfandega, 41 — Salas 713 e 714 (Edificio Sulacap). (xxx) 4

APARTAMENTO á R. Marquez Olinda, 102. Aluga-se optimo; 2 q., 1 s., 2 banh., coz., q. empregada. (T 13589) 4

ALUGA-SE optimo apartamento com 2 quartos, sala e demais dependencias á Travessa Santa Thereza n. 37, Botafogo. Chaves e informações á rua Voluntarios da Patria 317, tel. 26-2511. (T 13402) 4

APARTAMENTO — Aluga-se na rua Urca, á rua Candido Gaffrée 73, o de numero 8, com sala, 3 quartos, mais dependencias. Chaves no 1. Preço 550$. (T 13300) 4

ALUGA-SE optimo apartamento para familia de trato, com todo o conforto, bellissima vista na Praia de Botafogo 250. Edificio Pimentel Duarte. Tratar com o porteiro. (T 13515) 4

CASA MOBILADA — BOTAFOGO. — Aluga-se, com todo o conforto moderno, para casal ou pequena familia de tratamento. Abundancia dagua, armarios embutidos, bilhar, linda vista. Ver das 8 ás 5 horas. Telephone 26-6662. Rua Icatú n. 13. (T 8985) 4

ALUGA-SE por 3:000$000 a excellente casa da Avenida Oswado Cruz 106 propria para familia de fino gosto tem 5 quartos, 2 salas, salas de almoço e jantar, halls, banheiros, garage, accommodações para empregados, grande porão, etc. Muita agua — Telephone 25-3398. (T 13522) 4

Cattete e Gloria

ALUGA-SE amplo apartamento, com sala, quarto, saleta, cozinha, banheiro e area, em edificio de recente construcção, á rua do Cattete, 28. Tratar com Anibal Costa. Rua do Carmo, 65, 4.º. Das 16 ás 18 horas. (14229) 5

ALUGA-SE apartamentos, á rua Santo Amaro n. 828, com abundancia dagua, linda vista sobre a Guanabara, sala, quarto, cozinha, banheiro, garage, livre de barulho. A partir de 450$000. Tel. 42-2688. (T 18300) 5

ALUGA-SE espaçosa e arejada sala ou quarto, para casal distincto ou senhores do commercio. Das. Rua Tavares Bastos n.º 57, sobrado. — Telephone 25-4800. (T 13558) 5

ALUGAM-SE apartamentos, com 2 quartos, sala, cozinha e banheiro, na rua do Cattete [illegible] (T 13333) 5

ALUGA-SE na rua Santo Amaro, 98, apartamento independente, com sala, quarto, banheiro e pequena cozinha. (T 13303) 5

ALUGA-SE porão grande, arejado para deposito ou officina limpa. 85, Rua Candido Mendes, Gloria. (T 18428) 5

Copacabana-Leme

EDIFICIO PALMARES — Rua Copacabana, esquina de Republica do Perú — Neste magnifico Edificio de construcção terminada, estamos alugando á familias de alto tratamento, os ultimos apartamentos vagos, com todos os requisitos modernos, 3 quartos, 2 salas, banheiro, garage, etc. Tratar com LOWNDES & SONS, LTDA. Rua Mexico, 90 — Loja — Tel.: 42-8050 — EDIFICIO ESPLANADA (22696) 8

APARTAMENTO — POSTO 6 — Edificio Alice — Alugamos o ultimo apartamento vago, proprio para casal, com vista para o mar e rua Copacabana, com todo o conforto, copa, quarto, sala, banheiro, cozinha, etc. Aluguel 430$000 por mez. Tratar com LOWNDES & SONS, LTDA. Rua Mexico, 90 — Loja — Tel. — 42-8050 — EDIFICIO ESPLANADA (22694) 8

APARTAMENTOS
A FABRICA DE MOVEIS LAMAS — Expõe em seu grande mostruario annexo ás officinas á rua Mello e Souza n. 100/8 (proxima á estação principal da Leopoldina), innumeros modelos especialmente creados para apartamentos e que resolvem o problema de escassez de espaço sem prejuizo do conforto nem da distincção que a vida moderna exige, executando ainda sob desenhos e com qualquer estylo e dimensões, moveis para apartamentos, casas, escriptorios, etc. oferecendo, tambem, em alguns casos facilidade de pagamento. Solicitem pelos telephs. 28-4478 e 48-8211 a ida de um representante com catalogo e outras informações.
Os moveis "Lamas" são vendidos directamente do mostruario annexo á fabrica. (xxx) 8

COPACABANA — Aluga-se o luxuoso apartamento de 5 quartos, com vista para o mar, á rua Copacabana, r. Miguel Lemos, desde Rs. 910$000. Trata-se á rua Mexico, 164, sala 63. Phone: 42-8681. (T 14222) 8

ALUGAM-SE grandes e pequenos apartamentos, por semana, mez ou anno, com ou sem moveis, no EDIFICIO IMPERIO, no posto 2, Lido, á rua Copacabana, n. 195. Informações pelo telephone 27-4335. (T 12709) 8

ALUGA-SE, por 4 ou mais mezes, apartamento, mobiliado, á Av. Atlantica, 358, apt. 43, Edificio Continental. Bem geladeira, chaves com o porteiro. (T 13242) 8

ALUGAM-SE apartamentos, salas e quartos, no Edificio Ribeiro Moreira 11. Trata-se no proprio. (T 13252) 8

ALUGA-SE por 750$ a apartamento á rua Xavier Leal n.º 5, com 3 quartos e 2 salas, á Av. ... n.º 200 do "Edificio Carioca", largo da Carioca, n.º 5 — 2.º andar. (T 16146) 8

Copacabana e Leme

AVENIDA ATLANTICA 334 — Apartamentos recem-construidos, occupando andares inteiros: hall, sala, tres quartos e demais dependencias. Aluguel 1:300$000. Ed. Odeon sala 707. (T 13301) 8

APARTAMENTOS - Alugam-se em Copacabana á R. Gal. Barbosa Lima n.º 4, 4 optimos aptos., construcção terminada agora, bem proximos aos bonds e omnibus, com 2 salas, 2 quartos, quarto e banheiro para empregada, etc., com ou sem garage. Para facilidade dos Srs. pretendentes: - saltar no n. 107 de Barata Ribeiro, seguir R. Gal. Azevedo Pimentel até o n. 21, onde principia a R. Gal. Barbosa Lima. Tratar com ANTONIO GAMA, Av. Rio Branco, 134-4º. (T 13024) 8

EDIFICIO ROXY — Rua Copacabana 945, esquina de Bolivar — Alugam-se apartamentos de diversos tamanhos, por preços modicos. Magnifica vista para o mar. Tratar na Gerencia do Edificio ou na Secção Predial do Banco do Commercio. Telephones 47-0996 ou 23-4593. (T 13389) 8

APARTAMENTO confortavelmente mobilado, aluga-se á familia de tratamento. Avenida Atlantica, Frente do mar. Informações pelo tel. 27-1813. (T 13297) 8

ALUGA-SE — Rua Barata Ribeiro n.º 803, sala visitas, jantar, copa, cozinha, 3 quartos, garage, quarto empregados. Chaves por favor na casa 1. Informações pelo telephone 43-6857. (T 16120) 8

ALUGAM-SE 2 quartos communicaveis ou não, mobilados ou não, entrada independente. Gustavo Sampaio, 209. (T 16341) 8

QUARTOS com agua corrente perto a praia, mesa farta, preços modicos, especialmente para familias. R. Siqueira 43. Hotel Balneario novamente dirigido por sr. e sra. Lenz. (T 16313) 8

APARTAMENTO, aluga-se deslumbrante apt. de frente para o mar e com um grande terraço. Av. Atlantica, 122, apt. 114, 11º andar. Trata-se na portaria. (T 13551) 8

QUARTO ou sala, aluga-se a casal ou cavalheiros distinctos em casa de familia estrangeira. R. Figueiredo Magalhães 93. Quasi esquina Barata Ribeiro. (T 13514) 8

APARTAMENTO mobilado, 3 quartos, sala de jantar e mais dependencias; r. Duvivier 12 ap. 503. (T 14304) 8

AV. ATLANTICA 914. Aluga-se optimo apartamento 51, mobilado ou não. Salão, 3 quartos e dependencias. (T 13506) 8

1:300$000 — Aluga-se a casa da Avenida Atlantica, 816, com 6 quartos, 3 salas, garage e demais dependencias. Ver hoje das 15 ás 17 horas. Tratar: IMMOBILIARIA NORTE-SUL DO BRASIL, LTDA. Tel. 23-3450. Alfandega, 41 — Salas 713 e 714 — (Edificio Sulacap). (T 16267) 8

COPACABANA — LIDO. Será vendido em leilão pela melhor offerta importante área de terreno proprio para construcção de grande edificio á rua Ministro Viveiros de Castro, junto e antes do Edificio n. 87, medindo de frente 15 metros por 42 metros de fundos, entre as ruas Belfort Roxo e Haritoff, quinta-feira, 27, ás 5 horas em frente ao mesmo, pelo leiloeiro Cesar. (T 13579) 8

POSTO 2 — Aluga-se apart.º á rua Copacabana, 162, occupando todo 7º andar, com 4 qs., 3 salas, 2 b. quarto e banheiro empregado, garage, etc. Tratar com o porteiro. (T 16224) 8

CASA no Posto 4, junto da Avenida Atlantica. Aluga-se á rua Domingos Ferreira n. 207. Póde ser vista diariamente. Tratar na rua Voluntarios da Patria, 216. (T 13484) 8

INGLEZ — Professor londrino, lecciona o seu idioma em sua residencia e a domicilio. Preços modicos. Rua Corrêa Dutra, 56, apt.º 47, Flamengo, 42-9945. (T 13317) 8

1:600$000 — Aluga-se bem mobilado um apartamento de frente no segundo pavimento do edificio á Avenida Atlantica, 122, Leme, com 3 quartos e ampla sala. Tempo de contrato a combinar. Vêr das 10 ás 12 horas. Telephone 23-3450. — IMMOBILIARIA NORTE-SUL DO BRASIL, Ltda. Alfandega, 41, salas 713 e 714. (Edificio Sulacap). (T 16266) 8

EDIFICIO NIAGARA — Av. Atlantica n.º 424 ao lado do Hotel Copacabana Palace. Aluga-se todo o 6.º andar do Edificio Niagara, frente para o mar, modernas e luxuosas installações, com 4 quartos grandes, 2 salas, quartos para criados, varanda, banheiros e cozinhas todas de marmore, dois elevadores e garage. Preço 2:100$000 e taxas. Tratar Av. Rio Branco n.º 144 das 11 ás 19 horas. (T 13559) 8

CASA do estylo rustico, na rua Sá Ferreira 143, typo apartamento de luxo, occupando todo um andar, com garage, entrada e jardim na frente independentes. Grande varanda, espaçoso salão, tres quartos, luxuoso banheiro, confortavel e moderna cozinha, despensa, ampla area com tanque, quarto de empregada com banheiro completo. 1:000$000, inclusive garage e taxas. Tratar em Xavier da Silveira, 100 (esq. de Barata Ribeiro). (T 16259) 8

COPACABANA
Casa. — Aluga-se ou vende-se pelo valor do terreno, um só pavimento com tres salões, dezeseis quartos, tres banheiros, esquina Figueiredo Magalhães e Toneleros. Trata-se 1.º de Março 99. (T 16256) 8

UM RADIO RECEPTOR é um apparelho de complexa e delicada construcção. Não inutilize o seu, tentando reparal-o, se não é um especialista. Confie esse trabalho aos TECHNICOS da officina-laboratorio ISNARD. Rua do Lavradio, 67 - 1.º andar. Telephone 22-2513. (T 13419) 8

EDIFICIO CERAMUS — Alugamos, neste Edificio de esmerado acabamento, apartamentos amplos, com todos os requisitos modernos, 3 quartos, 2 salas, ante-sala, quarto de criados, garage, etc. Alugueis de 700$000 á 2:500$000. Tratar com LOWNDES & SONS, LTDA. Rua Mexico, 90 — Loja — Tel.: 42-8050 — EDIFICIO ESPLANADA (22698) 8

POSTO 6 — Aluga-se á rua Bulhões Carvalho n. 57, predio de 2 pavimentos. No 1.º tem grande salão de jantar, armarios embutidos, W.C., pia, chuveiro, boa cozinha com armarios, etc. quarto empregada; fóra área, W. C. empregado e tanque; e no 2º, 2 grandes quartos, banheiro completo, armarios, hall — Abundancia dagua. Chaves no local. Aluguel e taxas, por um anno 600$. (T 13464) 8

COPACABANA — Posto 2, Lido. Aluga-se apartamento mobilado, por um ou mais mezes, sem fiador nem contrato. Rua Ronald Carvalho n. 15. Chaves com porteiro ou Geraldina. (T 13448) 8

COPACABANA — Alugam-se 2 luxuosos e confortaveis apartamentos, tendo um, 2 quartos, sala, banheiro, quarto de empregado, etc.; outro: 3 quartos, sala, banheiro, quarto de empregada e demais dependencias. Vêr no Edificio Ceará, á rua Copacabana, 209, posto II. (T 8079) 8

Flamengo

FLAMENGO — Aluga-se optimo apartamento, no Edificio Joppert, á rua Paysandú n. 245. Trata-se no local ou á rua 1.º de Março n. 101, 1º andar, Telephone 23-0642. (T 17173) 10

FLAMENGO — Aluga-se uma sala optimamente mobilada, tem agua corrente e elevador, pensão de 1.ª ordem. Rua Machado de Assis, 4. (T 13426) 10

APARTAMENTO — Aluga-se, boa situação, todo conforto, rua Marquez de Abrantes 91, Fernando Osorio 2. (T 13321) 10

3:000$000 — Aluga-se luxuosamente mobilado o apartamento n.º 18 do Edificio á rua Paysandú 93, com 4 quartos, 2 salas, 2 banheiros, hall. Vêr marcando hora pelo telephone 23-3450. IMMOBILIARIA NORTE-SUL DO BRASIL, LTDA. Alfandega, 41, salas 713 e 714. (Edificio Sulacap). (T 16265) 10

Gavea

GAVEA — Alugam-se tres optimos apartamentos na rua Regional n. 3, um dos quaes consiste de 2 salas e 3 quartos e os outros dois têm menos 1 quarto. Todos possuem cozinha, copa e área. Chaves no apt.º n. 1. Tratar na Cia. Fiduciaria Brazileira, á rua da Alfandega n. 48, 4.º andar. (xxx) 11

Apartamento - Bungalow
Aluga-se o ultimo, vista deslumbrante, com garage e piscina. Ultima palavra em clima e conforto. Rua Marquez de São Vicente, 429. (T 13422) 11

ALUGA-SE confortavel predio em centro de jardim á rua Frederico Eyer, 17. Trata-se á Av. Rio Branco, 137-10º andar, sala 1014. F. Segadas Vianna, Administração Predial, tel. 23-4793. (T 16219) 11

APARTAMENTOS — Em local saudavel, alugamos no optimo predio sito á rua Frederico Eyer, 40, apartamentos com 2 quartos, 1 sala, quarto de criados, etc. para pequena familia. Chaves no local ou no nº 36 da mesma rua. Aluguel desde 350$000. Tratar com LOWNDES & SONS, LTDA. Rua Mexico, 90 — Loja — Tel.: — 42-8050 — EDIFICIO ESPLANADA (22697) 11

Ipanema

ALUGA-SE o apartamento terreo do predio á Av. Epitacio Pessôa, 674. Chaves no local. Trata-se á Av. Rio Branco, 128 6.º andar, sala 608, 42-6010 com o sr. Nelson. (T 13201) 12

IPANEMA — Aluga-se optimo apartamento por Rs. 600$000 á rua Alberto Campos, 111-A. Trata-se á rua Mexico, n. 164, sala 63. Phone 42-8681. (T 14223) 12

TRASPASSA-SE apartamento na praia do Arpoador, Ipanema, e vende-se alguns moveis: aluguel 680$; proprio para casal ou familia pequena. Trata-se Av. Francisco Bhering, 7, apto. 11. (T 14164) 12

ALUGAM-SE optimos apartamentos, acabados de construir, á Avenida Epitacio Pessôa, 670 (Ipanema). Trata-se com Dr. Lucilio Torres, na Consultoria Juridica do Banco do Brasil (rua 1.º de Março, 66, 5º), diariamente das 15 ás 17,30. Informações pelo telephone, 27-3433. (T 13319) 12

ALUGA-SE a casa da Rua Prudente Moraes, 806, com seis quartos, tres salas, banheiros, garage e demais dependencias, com ou sem mobilia, abundancia dagua, pois tem motor electrico, as chaves por favor no 864, trata-se á Avenida Marechal Floriano, 61. — Telephone, 43-5511. (T 16140) 12

IPANEMA — Aluga-se o optimo apartamento n. 5, á Avenida Epitacio Pessôa n. 684, tendo 2 salas, 2 quartos, 1 cozinha e demais dependencias. As chaves encontram-se no Bar Berlim, ao lado. Tratar na Cia. Fiduciaria Brasileira, telephone 23-4321. (xxx) 12

OPTIMO Apartamento — Aluga-se e vende-se alguns moveis. Edificio Estrella. Visconde Pirajá 236. Apartamento 14. Telephones 27-9365 ou 27-8322. (T 13407) 12

ALUGA-SE optimo apartamento para pequena familia, maximo conforto e preço modico, na rua Montenegro 281, Ipanema; chaves no local. (T 13401) 12

Jacarépaguá

ALUGA-SE uma casa com todo conforto, grande chacara cheia de arvores fructiferas na Estrada dos 3 Rios 79, Jacarepaguá; tel. 2. (T 13439) 13

Jardim Botanico

ALUGA-SE a loja e sobrado da rua Jardim Botanico 153. Informações com o café no mesmo predio. (T 16007) 14

EDIFICIO REDEMPTOR - Rua Jardim Botanico, 223 — Alugamos, neste magnifico Edificio de privilegiada situação, o unico apartamento vago, com 2 quartos, 2 salas, banheiro, etc. Aluguel modico. Tratar com LOWNDES & SONS, LTDA. Rua Mexico, 90 — Loja — Tel.: 42-8050 — EDIFICIO ESPLANADA (22692) 14

OPTIMO apartamento com 3 quartos, duas salas, etc. á rua Eurico Cruz n. 28. Tratar 27-1821. (T 13556) 14

Praça da Bandeira

MARIZ E BARROS 259. Villa frente á 8. Therezinha aluga-se optima casa c/2 q., 2 s., quarto banho, etc. 870$. Prohibido cachorro. Proprietario casa 2, mas de 9 ás 16 rs. (T 16150) 19

ALUGA-SE casa com 3 quartos e 2 salas. — Rua Senador Furtado, numero 77. (T 14295) 19

Rio Comprido

EDIFICIO ITAITUBA — Av. Paulo de Frontin, 481, esquina de Campos da Paz. Alugamos neste optimo Edificio o ultimo apartamento vago, para familia de alto tratamento, com 2 quartos, sala, banheiro, quarto de empregada, etc. Aluguel modico. Ver no local e tratar com LOWNDES & SONS, LTDA. Rua Mexico, 90 — Loja — Tel.: 42-8050 — EDIFICIO ESPLANADA (22693) 22

APARTAMENTOS
CAMPOS DA PAZ Nº 18
Acabados de construir. — Alugam-se optimos apartamentos, de 3 quartos, 2 salas, banheiro completo e em côres, cozinha, quarto e w.c. de empregada. Esplendidos terraços.
Preço de 500$000 a 600$000 — Tratar
F. R. DE AQUINO & CIA. — LTDA. —
Av. Rio Branco, 91 — 6.º andar.
Telephone 23-1830
(24580) 22

Laranjeiras

LARANJEIRAS, 443 — Aluga-se o apartamento n. 1. Tratar na rua Gonçalves Dias, 44. (T 13555) 16

EM CASA de familia, aluga-se ampla sala frente com ou sem pensão. Rua Laranjeiras, 195. (T 16283) 16

APOSENTOS — Amplos, com agua corrente e optima pensão. Alugam-se a casaes e cavalheiros de tratamento. Á Rua Laranjeiras, 328. (T 16337) 16

ALUGAM-SE optimos quartos com agua corrente, chuveiro quente gratis e mesa de 1.ª ordem á rua Pereira da Silva 128. T. 25-0609. Preço para casal: 400$ mensaes. (T 14272) 16

Leblon

APARTAMENTOS - Alugam-se, Ave. Mello Franco, 115 esq. Ataulpho de Paiva. Constr. a term.; 1 s., 3 q., banh., cos., dep. p. creado. Bonds e omnibus. Tratar Av. Rio Branco, 103, 3º, s. 5. (T 13450) 17

ALUGA-SE ou vende-se a familia de tratamento o predio á rua Campos de Carvalho 164, esquina de Acarahy, Leblon, com 4 quartos, salas, banheiro moderno, quarto de criado e demais dependencias. Chaves no lado, Acarahy 62. Tratar pelo tel. 23-8021. (T 13452) 17

Santa Thereza

APARTAMENTOS confortaveis, com 2 salas, 3 quartos, cozinha, 2 banheiros, etc., telephone e bondes á porta, 15 minutos do centro. Rua Almirante Alexandrino n. 584. (T 13341) 23

ALUGA-SE para familia de tratamento uma casa com todo conforto moderno, na rua Dias de Barros n. 37, antiga Rua do Curvello, com grandes salas, quartos, varanda de inverno, etc. Chaves no lado n. 39. Tratar avenida Rio Branco 111, sala 101. (T 16131) 23

ALUGA-SE 1.º andar da rua Almirante Alexandrino. Chaves no 10. Linda vista. Ver qualquer hora. (T 16130) 23

ALUGA-SE a casa da rua Almirante Alexandrino, 10-A. Linda vista. — Chaves no n. 10. (T 13570) 23

ALUGA-SE a senhor do commercio lindo quarto em casa de familia estrangeira s/distincta. Em centro de jardim, socego, optima conducção. Rua Aarão Reis, 65. (Perto do Hotel "Vista Alegre"). (T 13438) 23

ALUGA-SE ou vende-se boa residencia, com 5 quartos, 2 salas, quarto para empregado, 2 W.C., banheiro, cozinha, jardim e quintal á praça Barão de Drummond n.º 4. Preços unicos 500$ e taxas ou 65:000$. Ver e tratar na mesma. (T 13465) 23

FAMILIA de tratamento procura casa mobilada, tres quartos, duas salas, mais dependencias. Sta. Thereza, Laranjeiras, Urca, Botafogo. Resposta para caixa 16.273. (T 16273) 23

EM SANTA THEREZA, á rua Pinto Martins, 11, aluga-se a casal, pittoresca vivenda com sala, quarto, saleta, cozinha, banheiro aquecedor e varanda, com bello panorama para a Guanabara. Gaz e luz. (T 13510) 23

PALACETE - JARDIM BOTANICO
Vende-se luxuoso e moderno palacete, em centro de terreno, esquina, dando frente para duas ruas, com vistas deslumbrantes, tendo 3 magnificos dormitorios, ampla sala de estar, fumoir, quarto de criado, garage, jardim e todos os demais requisitos de utilidade e gosto. Trata-se á rua Buenos Aires, 80, sobrado. (T 13460) 23

Villa Isabel

RUA THEODORO DA SILVA, 471
— Alugamos este magnifico predio em centro de jardim, com todo o conforto, 3 quartos, 2 salas, cozinha, etc. Aluguel de réis 470$000 e taxas. Tratar com LOWNDES & SONS, LTDA. Rua Mexico, 90 — Loja — Tel.: 42-8050 — EDIFICIO ESPLANADA (22694) 26

ALUGA-SE a casa da rua Barão de Cotegipe n. 124, c. II, com duas salas, tres quartos, cozinha, quarto de banho, porão habitavel com duas salas; preço 580$; chaves ao lado c. I; trata-se pelo tel. 26-3136, Figueiredo. (T 16280) 26

Tijuca

ALUGA-SE á rua Itacurussá 119, e IV optima residencia por 450$ mensaes. Chaves por favor na casa V. (T 13587) 27

ALUGAM-SE optimos apartamentos recem-construidos, com 3 quartos, duas salas, banheiro completo, W.C. para empregados á rua São Miguel 295. Saltar na rua Conde de Bomfim, em frente ao Hotel Tijuca. Informações á rua Pucuruy 23. (T 13529) 27

ALUGA-SE em casa estrangeira de tratamento, 2 salas de frente communicantes, sobre jardim, com ou sem mobilia. Pede-se referencias. Rua Antonio Basilio 77. (T 16133) 27

EM CASA de familia mineira de tratamento, alugam-se quartos e sala com optima pensão, a rapazes solteiros e casaes. Pede-se referencia. Rua dos Araujos n. 60. (T 14266) 27

ALUGA-SE BOA CASA, POR 280$, á Rua Gratidão, 51 — Muda. (T 16187) 27

ALUGAM-SE confortaveis apartamentos á rua Uasary n. 12; situada depois do 986 da rua Conde de Bomfim. (T 14231) 27

ALUGA-SE a casa I da rua Pinto de Figueiredo n. 22, 3 quartos, sala, ante-sala, cozinha e banheiro. Chaves por favor no n. 9, da mesma avenida. Tratar rua Conselheiro Zenha 64. (T 16847) 27

ALUGA-SE um apartamento novo, com 1 sala, 2 quartos, etc., por 370$. — Rua Marechal Trompowsky n.º 86. (T 13571) 27

ALUGA-SE um lindo apartamento, com 4 quartos, 2 salas, rico salão de banho e mais dependencias; aluguel 520$ e 30$000 de taxas. Rua Conde Bomfim, 225, apto. 5. (T 16296) 27

ALUGAM-SE no Parque Pensão quartos mobilados ou não com pensão. Preços modicos; o melhor logar para a saude assim affirmam os clinicos. Piscina com agua corrente da montanha sem parar de 20 metros de comprimento; grande parque. Omnibus á porta de diversos collegios. Não se aceita pessoa que tenha molestia contagiosa. Proximo aos bondes á Estrada Velha da Tijuca, 163. (T 16244) 27

HADDOCK LOBO — Aluga-se, por 380$000, o predio n. 6, da rua Campos Salles, 25. Póde ser visto hoje ou amanhã. Tratar: Formicida Paschoal, Av. Rio Branco, 131-3º, sala 301 (Edificio Serió), tel. 42-7985. (T 14316) 27

ALUGA-SE com ou sem contrato magnifica residencia a Estrada Nova da Tijuca nº 419, no trecho entre as duas caixas-dagua, que ainda é servida pelos bondes da Light e automoveis. As chaves no armazem da esquina, nº 445, com o sr. Carlos. (T 13454) 27

Subarbios da Central

ALUGA-SE á rua Tavares Ferreira 52, Rocha, lado Anna Nery, casas novas ainda não habitadas, com todos requisitos modernos, uma com dois quartos, duas salas, banheiro completo, cozinha e outra com dois quartos, sala, banheiro completo, cozinha. A primeira frente de rua 300$ e taxas e a outra 250$ e taxas. (T 16285) 29

ALUGA-SE o predio da rua do Engenho Novo n. 41, com duas salas, quatro espaçosos quartos e grande terreno. Póde ser visto de 12 ás 16 horas. Trata-se á rua 1.º de Março n. 9, 5.º andar, de 16 ás 18 horas. (T 16211) 29

ALUGA-SE magnifica casa 2 pavimentos, 4 quartos, rua Bolivia 46, Eng. Novo. 400$000 e taxas; inf. 48-28-3885. (T 16319) 29

SAMPAIO — Aluga-se confortavel casa, estylo apartamento, á rua Alzira Valdetaro n. 63, apart. 102, com 2 quartos, sala, quarto de banho completo e demais dependencias. As chaves, por obsequio, com o proprietario no n. 70; e trata-se á rua Buenos Aires n. 80, sob. (T 13461) 29

Nictheroy

ALUGA-SE esplendida casa nova, com 2 pavimentos, com 2 salas, 4 quartos e demais dependencias, á rua Fagundes Varella 254, em Icarahy. Chaves por especial favor no 252. Tratar com Santos, á rua Chile 21, Rio. (T 13554) 33

ALUGA-SE boas casas na Villa Pereira Carneiro desde 220$ mensaes. Informações na R. Ouvidor 55, s. 3. Trata-se na Praça Azevedo Cruz, em Nictheroy. (T 11830) 33

ICARAHY — Aluga-se casa com ampla sala de jantar, 3 grandes quartos, hall, varanda envidraçada, cozinha, banheiro completo, terraço, garage e apartamento para criados, em frente á Itapuca; tratar com o sr. Franco tel. 825. (T 16155) 33

Nictheroy

ICARAHY
Vende-se optimo lote de terreno de 12x27, á rua Lopes Trovão, frente para o Parque de S. Bento. Informações á rua Gavião Peixoto 195. — Confeitaria "Guanabara" ou com o proprietario á rua Moreira Cezar, 170, Icarahy. (T 8082) 83

Ilhas

ILHA DO GOVERNADOR — Freguezia. Aluga-se o predio 44 da rua Pio Dutra, com 2 quartos, sala, cozinha, etc., aluguel 180$ e 20$ de taxas. As chaves estão no n. 26 da mesma rua. Informações pelo tel. 43-6256, das 10 ás 12 horas, dias uteis (T 16165) 24

ALUGA-SE por (200$) uma casa á rua Pio Dutra n. 27, Ilha do Governador, Freguezia, Informações com Franklin Rocha, na Ilha e tratar com Silveira, á rua do Ouvidor 79, 4.º pavimento. (T 16309) 34

Petropolis

Correias — Mun. Petropolis —
Vende-se bom terreno, com 20 x 100, com agua, omnibus á porta. Tr. com Joppert Tr. Ouvidor 37-1.º (T 13433) 35

Venda e compra de predios e terrenos

SITIO JACAREPAGUA'
Vende-se uma propriedade com 28.000 metros quadrados, tendo casa de residencia com agua corrente e luz electrica. Muitas arvores fructiferas e plantações diversas, um bosque de recreio, sendo na parte baixa percorrido por um riacho. Dez minutos da linha do bonde. Para vêr e tratar com o proprietario, á Estrada do Capenha, 423 — Freguezia. (xxx) 91

VAE CONSTRUIR?
REFORMAR OU RECONSTRUIR!
Fazemos um estudo de seu terreno ou predio, fornecendo-lhe um croquis e orçamentos sem compromisso.
Facilitamos o pagamento a longo praso sem augmento de preço nem commissão.
COMP. DE CONSTRUCÇÕES MODERNAS LTD.
Fundada em 1926.
Rua Uruguayana, 96 - 3.º
Phone, 22-9051.
(xxx) 91

VENDE-SE em perfeito estado de conservação um automovel Ford Sedan duas portas 1937 Touring 85, preço — 13:000$000. Tratar á rua 1.º de Março n. 51, 3º. Tel. 23-2951. (T 18805) 91

OPTIMO EMPREGO DE CAPITAL
Vende-se uma fazenda com 1.400 hectares, sendo 800 hec. em capim gordura e 600 hec. proprios para cultura; optima aguada, queda dagua aproveitavel para installação de uma usina para fornecimento de luz e força á fazenda; quatro casas de morada, cobertas de telhas, assoalhadas, em perfeito estado de conservação; dividida e toda cercada de arame farpado, a poucas horas do Rio, servida pela estrada de ferro R. M. V. Oeste localizada em Passa Vinte, Municipio de Aiuruoca, Est. de Minas, pelo preço de 300:000$000. Os interessados poderão dirigir-se ao proprietario em Andrelandia, Est. de Minas, Snr. MANOEL RIBEIRO DA FONSECA. (T 18611) 91

VENDE-SE em Villa Isabel, casa, 2 salas, 3 qs., quintal 6m,50x45, entrada ao lado, r. Artistas, 67, preço 30 contos. Tel. 22-0433 e 48-3786. (T 13384) 91

VENDE-SE terreno de 11x50, na Estrada Marechal Rangel, largo Vaz Lobo, preço 12:000$. Trata-se telephone 48-3786 ou 22-4566. (T 13385) 91

VENDE-SE o predio ou traspassa-se mobilado com contrato. Rua Candido Mendes, 71. (T 13323) 91

VENDE-SE o predio á rua Barão Homem de Mello, 76, de tres pavimentos, com 3 quartos e 2 salas em cada andar, rendendo 1:150$000 mensaes, em leilão no dia 25 ás 4 horas, pelo leiloeiro Julio. (T 15268) 91

VENDE-SE o predio assobradado á rua Clarimundo de Mello n. 340. Encantado - Piedade, em leilão pelo Palladio, dia 25 de abril de 1939, ás 16 horas, autorizado por alvará judicial. (T 16060) 91

TIJUCA — Vendem-se terrenos de 10 x 20, na rua Clemente Falcão (transversal á rua José Hygino). Preço unico, 24 contos. Rua Buenos Aires 15-2º. Tel. 43-1253. (T 14219) 91

LEBLON — Vende-se terreno 10x30, na rua João Lyra, lado da sombra. Preço unico, 42 contos. Rua Buenos Aires 15, 2º 43-1253. (T 14219) 91

ZONA INDUSTRIAL — Vende-se terreno de 22x65. Rua Couto de Magalhães (Bemfica). Preço 35 contos. Rua Buenos Aires 15, 2.º, 43-1253. (T 14219) 91

ANDARAHY — Vendem-se terrenos de 10x32, na rua D. Amelia 46. Preço 23 contos. Rua Buenos Aires 15, 2.º 43-1253. (T 14219) 91

JACAREPAGUA' — Vendem-se terrenos na rua Pinto Telles (esquina de Jeronymo Pinto), com 17x22. Preço 6 contos. Rua Buenos Aires 15, 2.º. — 43-1253. (T 14219) 91

JARD. BOTANICO (GAVEA). Vendem-se dois optimos lotes á rua S. Heloisa, esquina da rua Corcovado, planos, promptos para immediata construcção, com 10x30 e 13x32, no todo ou em separado. Trata-se pelo tel. 22-1258, das 16 ás 19 horas. (T 13334) 91

AV. NIEMEYER — Vende-se os tres ultimos lotes, planos, unicos no Rio com praia particular, com 13x75 cada, e proximos do Hotel Leblon. Trata-se pelo tel. 22-1258 das 16 ás 19 horas. (T 13333) 91

TERRENO — Vende-se optimo de 11,32 x 50, á Rua Nascimento Silva Ipanema junto ao n. 217. Tel. 25-5930. (T 16132) 91

BOMSUCCESSO — Vende-se predio á rua Iporanga n. 94, antiga João Clapp Filho, em leilão pelo Palladio, dia 28 de abril de 1939, ás 17 horas, autorizado por alvará judicial. (T 16119) 91

OSWALDO CRUZ — Fontinha. Vendem-se dois lotes de terrenos á rua Gugu' esquina da rua Alberto de Carvalho e rua Alberto de Carvalho, com frente tambem para a rua Amalia Vianna, conforme annuncio no Jornal do Commercio do dia 20 do corrente, em leilão pelo Palladio, dia 27 de Abril de 1939, ás 16 horas, no local. (T 16121) 91

APARTAMENTOS
Vendem-se esplendidos apartamentos em edificio a ser construido á rua Miguel Lemos em terreno de 26 metros de frente, 11 pavimentos, 1 apartamento por andar, com living-room e sala de jantar, 4 quartos, varanda de 12 metros e demais dependencias. Preço desde 90 contos. Financiamento até 80 % sendo para funccionario publico, Tabella Price, prazo de 15 annos. Juros de 9 %. Entrada inicial de 20 contos. IMMOBILIARIA NORTE - SUL DO BRASIL, Ltda. Alfandega, 41 — Salas 713 e 714 (Edificio Sulacap). (16265) 91

Venda e compra de predios e terrenos

ILHA DO GOVERNADOR — Vendem-se dois lotes de terreno á Estrada da Bica, medindo um, 40m,00 de testada e outro, 50m,00 de testada, existindo nos mesmos os predios ns. 97 e 101, de terceiros, em leilão pelo Palladio, dia 28 de abril de 1939, ás 16 horas, em seu armazem á rua do Carmo n. 31, autorizado por alvará judicial. (T 16120) 91

Terrenos para residencias de Verão — Vendem-se por preços de propaganda — Parque da Fazenda Monte Alegre (600 metros de altitude) — Em frente á estação e á beira da estrada de automoveis. Proximo a Miguel Pereira e Paty. Valorizadora Territorial Ltda. Rua General Camara, 120 — Terreo. (T 16132) 91

MADUREIRA — Vende-se o predio á rua Carolina Machado n. 334, em frente á nova ponte da estação, em leilão pelo Palladio, dia 27 de abril de 1939, ás 17 horas, em frente ao predio. (T 17166) 91

LARANJEIRAS — Vendem-se as casas VIII a XX (13 casas), da avenida á rua Leite Leal n. 4, proximo á rua Laranjeiras, em leilão pelo Palladio, dia 26 de abril de 1939, ás 16 horas, autorizado por alvará judicial. (T 16056) 91

HYPOTHECAS
A JUROS DE 9 % e 10 %
Emprestimos hypothecarios a curto e longo prazo, com facilidade de amortizações. Adeantamos dinheiro para certidões e impostos em atrazo. Financiámos construcções — 50%, incluindo o valor do terreno. Tratar com OLIVIERI & SANTOS; (Do Syndicato dos Corretores de Immoveis); á Rua da Alfandega, 41, 3.º andar, sala 306. Tel. 43-2369. EDIFICIO SULACAP.
(T 13496) 91

TIJUCA — 22:5000$000 —
Vendo na rua Canuto Saraiva, entre os predios 50 e 56, pequeno lote prompto a edificar. Tratar com
TASSO BARBOZA
TRAVESSA OUVIDOR, 28
(23907) 91

COPACABANA — Vende um terreno com 30 x 30, 4:000$000 metro de frente, trata-se com 27-3876. (T 14296) 91

Edificio Apartamentos
Compra-se um até 3.500 contos. Trata-se á Av. Rio Branco, 109-3.º — S. 24. (T 13536) 91

PREDIO — TERRENO FLAMENGO
Vende-se em esquina de boa rua, desviado da Praia do Flamengo, 100 metros, predio em terreno tendo por uma rua, 44 metros e por outro tem 7,35 (323 m.2), proprio para construcção de apartamentos. Excellente local. Preço: 150 contos. Tratar, rua Ouvidor, 45, 1º, s. 3, com corretor J. F. Coelho. (23012) 91

PREDIOS ILHA GOVERNADOR
Vende-se novo, 4 quartos, 2 salas, por 36 contos, na rua Cambuby — Idem por 12 contos, na rua Eng. Coriolano 12x20, quarto, sala, cozinha, W. C. Tratar, rua Ouvidor, 45, 1º, s. 3. (23012) 91

Ruthlandia
TERRENOS NA MUDA DA TIJUCA
Optima situação. Preços vantajosos. Facilidade de pagamentos. Tratar com *Administração Geral de Bens, de Ferreira Cintra & Cia. Ltd.* — Av. Rio Branco, 111, 4.º andar, tel. 23-3856.
(T 16257)

SITIO
Vende-se um, para repouso, logar muito fresco, ventilação pura, em Jacarépaguá, medindo 12.473 metros quadrados, com 1.500 pés de laranja pêra, selecta, Bahia, tangerinas, limão e outras fruitas em plena producção. O sitio tem uma casa de campo forrada, assoalhada e mobilada com moveis de vime, com 2 quartos, 2 salas, banheiro completo, cozinha, etc.; 5 grandes gallinheiros todos cercados, estabulo e cocheira moderna com 2 cavallos de sella. Preço: — 50:000$000. Não se aceitam intermediarios. Tratar á rua Pelotas, 55, Engenho Novo, com o proprietario. (T 8988) 91

Avenida Rio Branco
ESQUINA
Lado da sombra
Vende-se predio antigo com 22 x 25, local previlegiado, preço unico, dez mil contos de réis. Cartas a Caixa nº 16352, deste jornal.
(T 16352) 91

TIJUCA — Vende-se moderna vivenda de um só pavimento, interior bonito e confortavel, optima construcção, garage, centro de grande terreno ajardinado, clima fresco e salutar. Tele. 28-8511 (T 16351) 91

RUA BELLA — Vendo um esplendido e nivelado terreno, com 16,00x30,00 no melhor ponto commercial, proprio para cinema, lojas, avenida, apartamentos etc. Preço 45 contos. Para tratar tel. 27-4480. (T 16322) 91

MAGNIFICA RENDA — Predio recentemente edificado com toda solidez, composto de 4 apartamentos, sendo dois em cada andar, em terreno de 16 metros de testada, tendo cada apartamento: 2 quartos, uma sala, varanda, banheiro, cozinha etc. Rendem 1:380$ por mez ou seja 16:560$ por anno. Preço 125:000$ sendo 65:000$ á vista e 60:000$000 em prestações mensaes a prazo de 15 annos com modicos juros. Para ver, acha-se aberto. Rua MENDES TAVARES, 69. Proprietario Ourives, 36-1º. (T 11280) 91

JARDIM BOTANICO — Vendo á rua FREI LEANDRO, magnifico lote de 9,25x20 ou 18,50x20. Unico existente nessa rua — 48-0690 e 28-8049. (T 11250) 91

IPANEMA — Vende-se á rua GARCIA D'AVILA, lado sombra, lote de 10x19 por 55:000$ — 48-0690 e 28-8049. (T 14286) 91

Alugam-se

LEBLON

AVENIDA ATAULPHO DE PAIVA Nº 84 — Alugam-se 2 quartos nos altos do predio.

IPANEMA

AVENIDA VIEIRA SOUTO, esquina da rua Joanna Angelica nº 5 — Aluga-se apartamento com 3 quartos, sala, banheiro, cozinha e quarto de empregado.

COPACABANA

APARTAMENTO MOBILADO — Aluga-se por 6 mezes o apto. nº 2 da Av. Atlantica, 354, com 2 salas, 2 quartos, quarto de empregada e demais dependencias.

PALACETE SÃO PAULO — Rua Ronald de Carvalho, 35 — Aluga-se optimo apartamento com hall, 2 salas, 2 quartos, quarto de empregada e demais dependencias. Optimos quartos nos altos do edificio.

ED. BRASIL — Rua Fernando Mendes, 19. Luxuosos apartamentos com 4 quartos, 2 salas, e varanda; 2 quartos, 1 sala e 1 quarto e sala.

RUA COPACABANA, 1.220 e 1.220-A — Alugam-se apartamentos com 3 quartos, sala, banheiro completo, cozinha, quarto e W. C. para empregada e uma pequena área.

EDIFICIO LINTZ — Rua Ronald de Carvalho, 70 — Optima loja para cabelleireiro de senhoras, de luxo.

EDIFICIO SANTA IGNEZ — Rua Barata Ribeiro, 797 — Alugam-se apartamentos nesse predio, com sala, 2 quartos, banheiro, cozinha, quarto e WC de empregada.

EDIFICIO MARANHÃO — Rua Duvivier, 99 — Aluga-se o unico apartamento vago, com sala, 2 quartos e demais dependencias.

LEME

EDIFICIO MANHATTAN — Av. Atlantica, 156 — Optimos apartamentos em luxuoso predio, com 2 salas, hall espaçoso, 3 quartos, banheiro completo, cozinha, quarto e WC de empregada. Agua quente.

BOTAFOGO

APARTAMENTOS DE LUXO — Alugam-se em primeira locação, esplendidos apartamentos, finamente acabados, com todos os requisitos necessarios a uma moderna e fina residencia, com 2 salas, 3 quartos, amplas varandas cobertas, banheiro completo, de côr, armarios embutidos, cozinha, dependencias de empregada, área com tanque. Pódem ser visitados diariamente até ás 21 horas, á Rua Paulo Barreto, 81.

URCA

RUA MARECHAL CANTUARIA, 102 — Aluga-se bom apartamento com sala, quarto, banheiro e cozinha. Unico vago.

FLAMENGO

EDIFICIO PARANÁ' — Rua Senador Vergueiro, esquina de Marquez do Paraná, optimos apartamentos recem-construidos, com esmero e capricho, proprios para familia de tratamento, quatro quartos, duas salas, hall, banheiros em cor, cozinha, copa, banheiro, quarto e WC de empregada. Bonita vista e abundante ventilação.

EDIFICIO JUPARANAN — Rua Almirante Tamandaré, 62 — 2 quartos, sala, dependencias e garage. Apartamentos acabados de construir.

EDIFICIO MASSANGANA — Rua Honorio de Barros, 41 — Alugam-se apartamentos, com espaçoso hal, sala, 2 quartos, quarto de empregada e demais dependencias.

TIJUCA

RUA FELIX DA CUNHA, 28 — Aluga-se a casa 3, com sala, 3 quartos, banheiro, cozinha, quarto e WC de empregada.

HADDOCK-LOBO

ALAMEDA SANTO ANTONIO — Rua do Mattoso, 108 — Aluga-se esplendida loja nesse predio.

SANTA THEREZA

EDIFICIO GENY — Rua Joaquim Murtinho, 192. Optimos apartamentos, 4, 3 e 2 quartos e demais dependencias.

ED. RAPOZO LOPES — Rua Almirante Alexandrino, 883, 3 quartos, 2 salas, grande terraço e garage. Vista deslumbrante.

CENTRO

LOJA — Com grande área em predio novo de cimento armado, aluga-se á rua Frei Caneca, 360-B, esquina, para qualquer industria limpa ou negocio. Pode ser vista diariamente de 14 ás 16 horas.

RUA DO REZENDE, 71 — Optimos apartamentos acabados de construir, com 2 quartos, sala, banheiro completo, cozinha, area, chuveiro e WC de empregada.

RIO COMPRIDO

RUA CAMPOS DA PAZ, 18 — Optimos apartamentos para alugar, recem-construidos, com 1, 2 e 3 quartos, 2 salas, banheiro completo e em côres, quarto e W. C. de empregada e esplendidos terraços.

EDIFICIO STUDART — Rua Barão de Itapagipe, 368 — Optimos apartamentos acabados de construir, com 2 quartos, sala, banheiro completo e WC

JARDIM BOTANICO

ED. MARLY — Rua Professor Abelardo Lobo, 62. No começo da Gavea. Aluga-se 1 apartamento deste predio com 1 sala, 2 quartos, banheiro, cozinha e quarto de empregada. Linda vista para a Lagoa Rodrigo de Freitas.

MEYER

VILLA — Rua Honorio nº 1.441. Optimas casas acabadas de construir, com 2 quartos, 1 sala, banheiro, cozinha e uma pequena área.

PETROPOLIS

RUA SALDANHA MARINHO — Linda residencia recem-construida, com sala, 3 quartos, banheiro e cozinha. Com ou sem mobilia.

ESCRIPTORIOS -- CENTRO

ED. TANGARA' — Rua Marechal Floriano, 13. Alugam-se magnificos escriptorios nesse predio.

EDIFICIO MONTORY — Rua 7 de Setembro, 65. Proximo á Avenida Rio Branco. Optimos salões.

ESCRIPTORIOS — Edificio Rosario, rua Gonçalves Dias, 84. Acabados de construir, alugam-se neste edificio, optimas salas para escriptorios, consultorios medicos e dentarios. Preços modicos.

ESPLANADA DO CASTELLO — Alugam-se optimas salas para escriptorio.

F. R. de Aquino & Cia. Ltda.
ADMINISTRAÇÃO, COMPRA E VENDA DE IMMOVEIS
91 AV. RIO BRANCO 91
6º ANDAR
TEL. 23-1830 — RÊDE PARTICULAR
AGENCIA: 654-B — AV. ATLANTICA
COPACABANA — TELEPH. 27-1313
(Do Syndicato dos Corretores de Immoveis do Rio de Janeiro)
(21578)

Venda e compra de predios e terrenos

VENDEM-SE apartamentos confortaveis e lojas de esquina em grande edificio em construcção em Copacabana. Grandes facilidades de pagamento. Tratar com Administração Immobiliaria, rua 7 de Setembro 65, 8.º s. 82. (T 16311) 91

VENDE-SE, por 120 contos, facilitando-se o pagamento, lote de 10 x40, no melhor ponto da Av. Vieira Souto. — MATTOS PIMENTA, Av. Rio Branco 128, esq. de 7 de Setembro, (Ed. Assicurazioni). (23915) 91

VENDE-SE, por 145 contos, facilitando-se o pagamento, bôa e confortavel casa, junto da Av. Atlantica, com 2 pavimentos e garage. — MATTOS PIMENTA, Av. Rio Branco 128, esq. de 7 de Setembro, (Ed. Assicurazioni). (23915) 91

PREDIOS, TERRENOS E HYPOTHECAS

Vendemos nas principaes ruas de Copacabana, Botafogo, Laranjeiras, Cattete, Flamengo, Had. Lobo, Conde de Bomfim, Tijuca e Petropolis e Urca, excellentes predios e palacetes para familias de alto tratamento — Compramos de qualquer preço, principalmente no centro commercial para emprego de capitaes. Sob hypothecas de predios, bem situados, em qualquer bairro ou no centro commercial, emprestamos ás taxas e condições mais favoraveis. Eduardo Ramos e Alberto Ramos Filho — Rua da Candelaria 4, 2.º andar. (T 14294) 91

SPLENDID RESIDENCY TO SALE

In center of a big park — 5.000 square meters. For complete informations Rua Conde Bomfim, 738 — Tijuca - Rio. (T 16298) 91

PALACETE

Vende-se á R. Saint Roman magnifico predio novo, com arvores fructiferas, agua em abundancia e maravilhosa vista sobre o mar. Tratar com Alarico — Buenos Aires 17-4.º (T 16262) 91

IPANEMA

Vende-se predio novo de apartamentos, rendendo 12 % ao anno pelo preço de 400 contos. — Alarico — Buenos Aires 17-4.º (T 16262) 91

IPANEMA

Vende-se á Rua Redemptor lindo predio para pequena familia de tratamento, pelo preço de 120 contos — Alarico, Buenos Aires 17-4.º (T 16262) 91

HYPOTHECA 9 %

Empresto 130 contos, negocio urgente e a 10 % qualquer importancia — Alarico — Buenos Aires 17-4.º (T 16262) 91

RENDA

Vendem-se avenidas e casas de apartamentos, em todos os bairros dando optima renda e para todos os preços — Alarico — Buenos Aires 17-4.º (T 16262) 91

(23275) 91

IPANEMA — 42:000$. Vende terreno de 10x15 á rua Barão de Jaguaribe, [illegible] depois da rua [illegible]. 48-9690 (T 14258) 91

IPANEMA — 53:000$. Vende-se magnifico terreno [illegible] Quitaria, com [illegible] 48-9690 e 28-8049. (T 11286) 91

VENDEM-SE duas casas uma na frente e outra nos fundos e um barracão. Tratar á Rua Milton 80, transversal á rua das Missões, Estação de Ramos. (T 13578) 91

Venda e compra de predios e terrenos

PREDIOS E RENDA — Vende-se no centro por 1.100 contos, novo e lindo Edificio com lojas e sobrados, junto á Avenida Rio Branco, rendendo liquido por contracto 9%, facilitando-se o pagamento.

Na rua Carmo Netto, 4 predios de lojas commerciaes, rendendo 24 contos, por 180 contos.

Na rua Evaristo da Veiga, novo Edificio com lojas e sobrados todo alugado, rendendo 72 contos, por 700 contos.

Na rua Pedro Americo, superior avenida e mais terreno para construir, rendendo 48 contos, por 340 contos.

Em Villa Isabel, junto á Praça 7 de Março, 2 novas e magnificas avenidas, rendendo uma 45 contos, por 300 contos e outra contratando nova rendendo 37 contos, por 280 contos.

Na rua S. Clemente, notavel propriedade, com lojas e sobrados e grande terreno, rendendo 80 contos, por 800 contos, com grande facilidade de pagamento.

No Flamengo, por 2.500 contos, novo, solido e confortavel Edificio de esquina, rendendo 300 contos, tudo alugado por contracto, facilita-se metade do pagamento.

Em Ipanema, por 450 contos, lindo Edificio de aptos. rendendo 56:400$ com facilidade de pagamento.

Na avenida Gomes Freire, 3 bons predios de negocio, por 200 contos rendendo liquido para o comprador 8%.

PREDIOS RESIDENCIA — Em Ipanema, na rua Vde. de Pirajá, superior predio em terreno de 10 x 30, por 100 contos.

Na Gavea, á rua Marquez S. Vicente, por 60 contos, lindo predio de 1 pavimento, com 4 quartos em terreno de 13 x 23, prompto a ser habitado.

Em Ipanema á rua Saddock de Sá, novo e superior predio, por 90 contos.

Na rua Joanna Angelica, por 85 contos, confortavel predio de 2 pavimentos e garage.

Na rua 16 de Novembro, por 90 contos, optimo e lindo predio de 2 pavimentos, com 4 quartos.

Na rua 16 de Novembro, por 130 contos, superior predio e alguns aptos. rendendo 34 contos.

Na rua Montenegro, por 100 contos, novo e solido predio de 2 pavimentos, com pequeno terreno.

TERRENOS —

		Contos
Barão Jaguaribe	8x15	35
Barão Jaguaribe	10x21	50
Redemptor	10x21	50
Ayres Saldanha	20x40	260
Xavier Silveira	30x20	700
S. Pedro	14x20	550
Castello		800
"		1.600
Saturnino de Britto	12x30	60
Copacabana	12x50	160
H. Lobo	15x60	160

e outros mais com o Corretor
JOPPERT NETTO
Travessa do Ouvidor nº 37 sob.
(23911) 91

TIJUCA - TERRENOS — Milton Ferreira de Carvalho, Ourives, 51, 1.º, vende os seguintes:

Av. Tijuca, kilometro 1, já em calçamento, lotes nivelados, de	12x35
Angelo Agostini	13x20
Bom Pastor	10x18
Ernesto Sena, esquina	10x15
Henrique Fleius, lotes de	12x33
Sabola Lima, lotes de	12x35
Maria Amalia	11x23

(23917) 91

URCA - TERRENOS — Milton Ferreira de Carvalho, Ourives, 51, 1.º, vende os seguinte:

Av. João Luis Alves, no melhor trecho	14x30
Almte. Gomes Pereira lado da sombra	12x20
Irineu Marinho, esquina	10x12
Marechal Cantuaria	10x10

(23917) 91

LEBLON - TERRENOS — Milton Ferreira de Carvalho, Ourives, 51, 1.º, vende os seguintes:

Cupertino Durão, entre a praia e Campos de Carvalho	10x30
Dias Ferreira, esquina com frente para 3 ruas, 35 metros de testada ao todo;	
João Lyra, á 68 metros da praia	10x20
Venancio Flores, esquina de Amaryllos	15x24

(23917) 91

COPACABANA — Vende-se á rua Santa Leocadia, proximo da Lagôa, terreno de 10 x 23, entre residencias. Ourives, 51, 1.º. (23917) 91

IPANEMA — Vende-se á Av. Epitacio Pessoa, no melhor trecho, terreno de 10x20. Ourives, 51, 1.º. (23917) 91

IPANEMA — Vende-se á rua Joanna Angelica, esquina de Nascimento Silva, terreno de 10 x 10. Ourives, 51, 1.º. (23917) 91

MARQUEZ DE S. VICENTE — — Vende-se no melhor trecho, em linda rua perpendicular, nova, calçada, dominando deslumbrantes paisagens, lotes incomparaveis de 13 á 15 metros de frente, á vista ou a prazo. Ourives, 51, 1º. (23917) 91

JARDIM BOTANICO — Vende-se á Av. Lineu de Paula Machado, no melhor trecho, terreno de 13 x 35. — Ourives, 51, 1.º. (23917) 91

GFAJAHÚ — Vende-se á rua Henrique Morize, terreno de 16 x 35, proximo de conducção. Ourives, 51, 1.º. (23917) 91

MEYER — AVENIDA — Vende-se um grupo de 4 casas modernas, rendendo réis 13:300$ annuaes. Ourives, 51, 1.º. (23917) 91

GLORIA — AVENIDA — Vende-se um grupo de 6 casas modernas de 2 pavimentos, rendendo 32:400$ annuaes. Ourives, 51, 1.º. (23917) 91

CINTRA VIDAL — Vende-se á vista ou a prazo, terreno á rua Edmundo, com 20,80 x 30. Ourives, 51, 1.º. (23917) 91

TIJUCA — Vende-se á rua Maria Amalia, magnifico terreno de 11 x 34. Ourives, 51,1.º. (23917) 91

BOTAFOGO — Vende-se á Av. Pasteur, proximo do Guanabara, terreno de 11 x 34, ligado nos fundos a outro em elevação. Ourives, 51, 1.º. (23917) 91

LEBLON — A' 100 metros da beira-mar, vende-se, á rua Cupertino Durão, terreno de 10 x 30. Ourives, 51, 1.º. (23917) 91

AVENIDA SUBURBANA N.º 2154 — Proximo ao Largo da Abolição — Vende-se confortavel predio de esquina em terreno de 10 x 50, de 2 pavimentos, 4 quartos, 4 salas, etc. tendo nos fundos 2 casas com quarto, sala e cozinha, rendendo 600$ mensaes. Tratar á Administradora Nacional — Ouvidor 76. (T 13503) 91

Venda e compra de predios e terrenos

AV. NIEMEYER — Vendo optimo e bem localizado lote, com linda vista, medindo 12x30, por 20 contos, facilitando-se o pagamento.
ANTONIO GAMA
Av. Rio Branco, 134-4º
(23925) 91

BOTAFOGO — TERRENOS — Vendo á R. da Passagem, 22,50x60 a 4 contos o metro de frente e R. Diogenes Sampaio 10,50x21 (planos) por 45 contos.
ANTONIO GAMA
Av. Rio Branco, 134-4º
(23925) 91

BOTAFOGO — PREDIOS — Vendo os seguintes: R. Pinheiro Guimarães, com 1 pav., construcção antiga em terreno com 11x30 por 90 contos; R. Do. Mariana grande residencia para familia de tratamento por 400 contos; R. Diogenes Sampaio por 150 contos; R. David Campista por 230 contos, e outros.
ANTONIO GAMA
Av. Rio Branco, 134-4º
(23925) 91

CAES DO PORTO — Vendo diversas areas, proprias para Armazens ou Industrias, assim como diversos lotes na "Zona Industrial".
ANTONIO GAMA
Av. Rio Branco, 134-4º
(23925) 91

CENTRO — PREDIOS — Vendo á R. General Camara com loja e sobrado, rendendo 16:800$, por 150 contos, e outro á R. Frei Caneca, com loja e sobrado, rendendo 9 contos annuaes, por 75 contos.
ANTONIO GAMA
Av. Rio Branco, 134-4º
(23925) 91

CENTRO — Vendo á R. Julio do Carmo, com frente para mais 2 ruas (3 frentes), optimo lote com 45,80x26,60 por 800 contos.
ANTONIO GAMA
Av. Rio Branco, 134-4º
(23925) 91

COPACABANA — TERRENOS — Vendo os seguintes: Barata Ribeiro 16x38 por 200 contos; Santa Clara 16x21 (zona de arranha-céo) por 180 contos; Santa Clara (zona residencial) com 23 x 120 por 140 contos, ou 11 x 120 por 70 contos; Praça Rei Alberto, esquina da Av. Rainha Elizabeth e da R. Lafayette, com 13,00 de frente por 240 contos e R. Saint Roman (com linda vista) 22x40 com pouca inclinação por 80 contos.
ANTONIO GAMA
Av. Rio Branco, 134-4º
(23925) 91

FLAMENGO — TERRENO — Vendo á R. Senador Vergueiro (com vista para a Praia) 20x40 por 400 contos.
ANTONIO GAMA
Av. Rio Branco, 134-4º
(23925) 91

GAVEA — TERRENOS — Vendo á R. João Borges 22x31 por 90 contos, 11x27 por 40 contos; Trav. Madre Jacyntha 30 x50 por 100 contos.
ANTONIO GAMA
Av. Rio Branco, 134-4º
(23925) 91

GLORIA — Vendo á R. Candido Mendes optima e luxuosa residencia em centro de terreno com 22x100, com linda vista para a Bahia, por 250 contos; outro predio na mesma rua, construcção antiga em terreno com 5,50x80, por 70 contos, rendendo 800$ mensaes.
ANTONIO GAMA
Av. Rio Branco, 134-4.º
(23925) 91

IPANEMA — TERRENOS — Vendo á R. Visconde Pirajá 30x50 por 300 contos; Nascimento Silva 10x50 80 contos; Saddock de Sá 16x22 (esquina) por 80 contos; Barão Jaguaribe 10x21 por 50 contos; Nascimento Silva (esquina) 10x20 por 60 contos; Annibal Mendonça (com frentes para mais 2 ruas) 21x10 por 120 contos; Garcia D'Avilla (com frentes para mais 2 ruas) 31x10 por 120 contos; Redemptor (esquina) com 10x21 por 60 contos e mais 4 lotes com 12x41 (planos) em rua ainda sem nome (seguimento da R. Barão da Torre entre Jangadeiros e Saint Roman) a 90 contos cada.
ANTONIO GAMA
Av. Rio Branco, 134-4º
(23925) 91

RENDA — Vendo na Tijuca, predio de apartamentos, novo, recentemente habitado, rendendo 99:600$ annuaes, por 700 contos e outro em V. Izabel, tambem construcção recente, rendendo 20:640$, por 125 contos.
ANTONIO GAMA
Av. Rio Branco, 134-4º
(23925) 91

TIJUCA — Vendo á R. Carlos Vasconcellos 3 lotes, sendo 1 com 13x25 e outro com 12x26 a 4 contos o metro de frente.
ANTONIO GAMA
Av. Rio Branco, 134-4º
(23925) 91

URCA — TERRENOS — Vendo os seguintes: Av. Portugal 19x18 (esquina) por 130 contos e 2 lotes juntos tambem com frentes para a Rua Marechal Cantuaria, com area total de 617 m2 por 200 contos; Av. João Luiz Alves 14x20 por 85 contos; Urbano dos Santos (esquina) com 21 x21 por 95 contos; Alm. Gomes Pereira 12x25 por 60 contos, 12x 20 por 65 contos; R. Irineu Marinho com 10x25 por 60 contos; diversos na R. Manoel Nyobel e Av. S. Sebastião.
ANTONIO GAMA
Av. Rio Branco, 134-4º
(23925) 91

URCA — PREDIOS — Vendo os seguintes: R. Ramon Franco luxuosa residencia em terreno com 22,00 de frente, finamente mobilada por 350 contos; R. Candido Gaffree, construcção recente com acabamento de luxo por 250 contos, facilitando-se grande parte a longo prazo, e outra na mesma rua com 2 residencias confortaveis e 2 garages por 130 contos, podendo facilitar 70 contos em prestações sem juros, e outros.
ANTONIO GAMA
Av. Rio Branco, 134-4º
(23925) 91

PETROPOLIS — Vendo predios grandes e pequenos, residencias luxuosas e palacetes. Vendo tambem diversos lotes e grandes areas.
ANTONIO GAMA
Av. Rio Branco, 134-4º
(23925) 91

HYPOTHECAS — Empresto qualquer quantia sob garantia de predios no Districto Federal assim como financio construcções.
ANTONIO GAMA
Av. Rio Branco, 134-4º
(23925) 91

VENDE-SE o predio da rua do Itapirú, 182. Trata-se á rua Riachuelo n. 160, sala 10. (T 16366) 91

CATTETE — Praça S. Salvador. Vende-se, muito proximo desta praça, uma boa casa, de 2 pavimentos, contendo em cima: cinco quartos e banheiro completo; em baixo: duas salas, outro quarto e demais dependencias, não tem garage, nem local. Preço minimo, 110 contos. Barros & Krancher, Av. Rio Branco, 173, 6º andar, em frente á Galeria Cruzeiro. (T 13470) 91

Venda e compra de predios e terrenos

COMPRA E VENDA DE PREDIOS E TERRENOS

SANTA THERESA

Vendemos á rua Joaquim Murtinho, predio de optima construcção, com magnifica vista e lindo parque. Preço 160:000$000.

Vendemos á rua Joaquim Murtinho, terreno de 20,00 x 40.00. Preço 50:000$000.

TIJUCA

Vendemos á rua Rego Lopes, predio em centro de terreno. Preço 100:000$000.

Vendemos á rua Julio Roca, predio de bôa construcção. Preço 70:000$000.

COPACABANA

Vendemos á rua Bulhões de Carvalho, predio de 2 pavimentos, com todos os requisitos para familia de tratamento. Preço . . . . 150:000000.

Vendemos na rua Joaquim Nabuco, junto á Praia, apartamento de fino acabamento. Preço 85:000$000.

IPANEMA

Vendemos á rua Barão de Jaguaribe, predio de 2 pavimentos, em centro de terreno. Preço 135:000$000.

CENTRO

Vendemos na rua Mexico, grupos de salas para escriptorios. Edificio em construcção. Parte do pagamento á longo prazo.

Vendemos á Av. Presidente Wilson, grande area de terreno.

RENDA

Vendemos

COPACABANA

Edificio com 20 apartamentos, renda annual de Rs. 93:660$000. Preço Rs. 800:000$000.

Edificio com 36 apartamentos, renda annual Rs. 166:680$000. Preço . . . . 1.200:000$000.

CENTRO

Edificio com 22 apartamentos, renda annual de Rs. 81:600$000. Preço . . 650:000$000.

Edificio com 19 apartamentos, renda annual de Rs. 283:200$000. Preço Rs. 650:000$000.

BOTAFOGO

Edificio com 38 apartamentos, renda annual de Rs. 283:200000. Preço Rs. 2.550:000$000.

LOWNDES & SONS, LTDA
ADMINISTRADORES DE BENS.
RUA MEXICO, 90 — LOJA
TEL.: 42-8050.
(23910) 91

Hypothecas

Rapidez e maximo sigillo, juros de 9 e 10 %, empresto sobre predios BEM SITUADOS, DE 20 A 500 CONTOS, adeanto dinheiro para pagamento de impostos atrazados. Tratar com Gomes Pereira — 34, Rodrigo Silva, 3º andar, Sala 205. (T 14306) 91

COPACABANA

Vendo optimo apartamento, 3 dormitorios, duas salas, quarto de empregada, etc. Posto 6, linda vista para o mar, preço 90 contos, facilito metade a longo prazo. Tratar com Gomes Pereira; 34, Rodrigo Silva, 3º andar, sala 305. (T 14306) 91

LEBLON

Avenida Delphim Moreira, vendo optimo terreno 20 x 45, preço 180 contos, tratar com Gomes Pereira; 34, Rodrigo Silva, 3º andar, sala 305. (T 14305) 91

CASA CORRÊAS

Vende-se optima na Fazenda São Manoel, a 300 mts. da Estrada União e Industria. Tratar com o proprietario pelo tel. 27-9272. (T 13521) 91

CASA NO LEBLON

Vende-se ainda em construcção, com quatro quartos, duas salas, sala de almoço, cozinha, duas varandas, terraço, quarto empregada, installação sanitaria, banheiro em cor, armarios embutidos, de fino e optimo acabamento, á rua Acarahy, 31 e bem assim, ainda por construir, a de numero 29 em identicas condições. Plantas com o vigia na obra e informações com o proprietario pelo tel. 27-9272. (T 13520) 91

THEREZOPOLIS

Vende-se, na mais linda rua da Varzea, excellente vivenda, 2 salas, 4 quartos, banheiro completo, w. c. e quarto externo para empregados, garage, etc. Centro de terreno de 15 x 264, jardim, pomar e matta. Preço com mobilia, 65 contos, facilitando-se. Tratar com Alarico, Buenos Aires, 17-4.º (T 16261) 91

CAPITALISTA

Precisa-se de um com o capital de 600 contos para industria já montada e de grande futuro. Garante-se retirada minima mensal de dez contos. Tratar com Silva Costa. Buenos Aires, 17-4.º (T 16261) 91

Terreno no Flamengo

Vende-se na rua Senador Vergueiro com vista directa sobre o mar, magnifico terreno de 20 x 43. Tratar com Alarico, rua Buenos Aires, 17-4.º (T 16261) 91

SANTA THEREZA

Vende-se optimo terreno de 20 x 100 á rua Almirante Alexandrino — Alarico — Buenos Aires, 17-4º andar. (T 16261) 91

VENDE-SE o predio da rua Bella, 190 em São Christovão por 25:000$000. Trata-se com Dr. Cordovil á rua dos Ourives, 8, 4º and., das 16 ás 18 horas. Tel. 22-7002. (T 16368) 91

COPACABANA — 70 contos. Apartamento de 2 salas e 2 quartos, quarto de empregados, etc. Entrada 35 contos e prestações mensaes de m/m 350$000. Vêr á rua Constante Ramos, esquina de Leopoldo Miguez (acabando de construir). Tel. 27-9220. (T 16527) 91

VIVENDA NA GAVEA — Vende-se, panorama maravilhoso, occasião devido viagem. Facilito, rua Candido Mendes, 18. e. 13 ás 14 hs. (T 14230) 91

Venda e compra de predios e terrenos

ANDARAHY — Vendo os seguintes predios: rua Ataná com 3 quartos, 2 salas, copa, cozinha, por 75 contos — Rua S. Leopoldo, dois predios conjugados com 2 quartos, 2 salas, banheiro, etc. a 31 contos cada um — Rua Jaguaçú com 3 salas, 4 quartos, copa, cozinha, etc. por 75 contos.
TASSO BARBOZA
TRAVESSA OUVIDOR, 23
(23921) 91

ANDARAHY — TERRENOS: Vendo os seguintes:

Roja Gabriella	12x45	20 c/
Sá Vianna	15x50	28 c/
Meira Vasconcellos	7x24	17 c/
S. Francisco X.	20x27	28 c/
Rosa e Silva	10x40	15 c/
Mar. Joffre	15x32	52 c/
Silva Telles	70x65	320 c/

TASSO BARBOZA
TRAVESSA OUVIDOR, 23
(23921) 91

BOTAFOGO — Vendo os seguintes predios: Menna Barreto, com 3 quartos, sala, banheiro, etc. por 47 contos — Visconde Caravellas com 2 quartos, sala, cozinha, etc. por 50 contos — Na rua Capitão Salomão, com 2 quartos, 2 salas, cozinha, etc., tres predios por 47 contos — Na mesma rua, casa de 2 pavimentos com 6 quartos, 2 salas, entrada de auto por 62 contos — Na rua General Polydoro com 4 quartos, 2 salas, frente de rua e entrada ao lado por 65 contos — Na rua Visconde Silva com 4 quartos, duas salas, precisando de obras em terreno de 15 x 69 por 100 contos.
TASSO BARBOZA
TRAVESSA OUVIDOR, 23
(23921) 91

BOTAFOGO — Vendo os seguintes terrenos: rua Carvalho de Azevedo na Lagôa com 8x23 por 28 contos. (Fim da rua).
TASSO BARBOZA
TRAVESSA OUVIDOR, 23
(23921) 91

BOTAFOGO — TERRENOS: Vendo os seguintes:

Carvalho Azevedo	8x23	28 c/
Diogenes Sampaio	8x20	32 c/
Idem, Idem	11x20	40 c/
Embaixador Morgan	10x20	45 c/
V. da Patria	8x42	75 c/
Menna Barreto	13x25	75 c/
Sta. Therezinha	11x30	08 c/
Sta. Therezinha	12x32	78 c/
Sta. Therezinha	21x32	110 c/
Real Grandeza	10x19	65 c/
Gal. Polydoro	14x30	90 c/
Gal. Polydoro	19x160	300 c/
Humaytá	25x120	280 c/
Rua Matriz	12x35	08 c/

TASSO BARBOZA
TRAVESSA OUVIDOR, 23
(23921) 91

BOTAFOGO — APARTAMENTOS — Vendo os seguintes terrenos: — S. Clemente junto á praia de Botafogo, em zona commercial com 15x72 por 300 contos — Na praia de Botafogo com 19x73 e frente tambem para rua Farani por 450 contos — Ainda praia de Botafogo com 28x55 por 550 contos — Rua Farani com 25x52 por 350 contos — Rua Frei Solano na Lagoa com frente para a praça 15x30 por 150 contos. Na rua Frei Leandro com 13x18 por 78 contos — Na rua Marquez de Abrantes com 19x45 por 350 contos — Em Epitacio Pessoa com 20x22 por 200 contos — Na rua Victorio Costa 30x18 por 78 contos.
TASSO BARBOZA
TRAVESSA OUVIDOR, 23
(23921) 91

CENTRO — Vendo na rua das Marrecas, dois predios com 14x50 por 550 contos — General Camara predio de loja e sobrado por 260 contos junto á Avenida — Junto á praça Paris predio em terreno de 13x8 por 125 contos — Rua General Camara, pequeno predio junto á Avenida com renda de cerca de 17 contos por 150 contos. Na rua de São Pedro, dois predios na zona Bancaria, sem recuo, com 14x20, por 550 contos.
TASSO BARBOZA
TRAVESSA OUVIDOR, 23
(23921) 91

RENDA — Vendo os seguintes predios — Em S. Christovão, grupo de predios sendo um de frente e cinco interno por 165 contos rendendo 23 contos annuaes — Na rua Carmo Netto, quatro lojas rendendo 24:500$ annuaes por 170 contos — Na rua Rainha Guilhermina, predio novo com 5 apartamentos, rendendo 23:300$ por 178 contos — No Grajahú á rua Caruarú com 6 apartamentos rendendo 25:500$ por 185 contos. Na rua Annibal Benevolo, rendendo 44 contos annuaes por 330 contos. Na rua Marquez de Abrantes predios velhos em terreno de 22x50, rendendo em commodos 60 contos annuaes por 370 contos — Na Urca, situado na praça Ruul Guedes superior, novo e confortavel predio de apartamentos com garage rendendo cerca de 70 contos por 520 contos, facilitando 260 contos em prestações de 3:550$000 mensaes. — Na Tijuca, lindo predio de apartamento de esquina, com 4 lojas e 11 apartamentos com contratos de 2 annos e as lojas sete, com renda bruta de 100 contos de réis por 800 contos no nome do comprador (Venda optima) — Na rua Santo Amaro (começo) superior predio com renda liquida de 35 contos annuaes por 740 contos — Na rua Candido Mendes, predio de apartamentos rendendo 118 contos annuaes por 870 contos, facilitando o pagamento em 580 contos em prestações mensaes de 3:800$.
TASSO BARBOZA
TRAVESSA OUVIDOR, 23
(23921) 91

COPACABANA — TERRENOS. Vendo os seguintes:

Sta. Margarida	31x30	140 c/
Gustavo Sampaio	15x42	300 c/
Otto Simon	20x45	200 c/
Rainha Elisabeth	17x20	220 c/
Viv. Castro	15x42	220 c/
Souza Lima	14x24	240 c/
Copacabana	22x44	300 c/
Lido	15x45	300 c/
Viv. Castro	15x42	250 c/
B. Ribeiro, esq.	17x25	300 c/

TASSO BARBOZA
TRAVESSA DO OUVIDOR, 23
(23921) 91

LARANJEIRAS — TERRENOS. Vendo os seguintes:

Laranjeiras	17x27	145 c/
Smith Vasconcellos	22x20	65 c/
Tobias do Amaral	13x17	53 c/
Gago Coutinho	9x80	88 c/
Idem Idem	10x30	200 c/
Carlos Campos	13x17	85 c/
Idem Idem	15x28	112 c/
Laranjeiras (esq.)	20x32	300 c/
Silva Araujo	14x28	58 c/
Idem Idem	21x27	116 c/

TASSO BARBOZA
TRAVESSA DO OUVIDOR, 23
(23921) 91

LEBLON — TERRENOS. Vendo os seguintes:

R. Guilhermina	12x10	25 c/
Cup. Durão	8x30	38 c/
General Urquiza	11x12	38 c/
Ataulpho Paiva	8x30	48 c/
Aristides Spinola	12x32	60 c/
Cupertino Durão	12x32	40 c/
Visc. Albuquerque	12x32	30 c/
Carlos Góes	12x50	60 c/
Ataulpho Paiva	13x30	70 c/
Acarahy	20x11	72 c/
Ataulpho Paiva	17x18	80 c/
Delp. Moreira	10x30	85 c/
D. Pedrito	17x20	90 c/
Campos Carv. (esq.)	23x20	100 c/
Carlos Góes	15x34	110 c/

TASSO BARBOZA
TRAVESSA OUVIDOR, 23
(23921) 91

IPANEMA — VENDO OS SEGUINTES TERRENOS:

Garcia D'Avila	10x10	30 c/
Alberto Campos	8x20	45 c/
B. Jaguaribe	10x20	50 c/
Nasc. Silva	10x20	54 c/
Barão Torre	10x20	58 c/
Alb. Campos	10x20	60 c/
B. Jaguaribe	10x21	65 c/
Nasc. Silva	12x50	80 c/
Joanna Angel.	12x30	90 c/

TASSO BARBOZA
TRAVESSA OUVIDOR, 23
(23921) 91

TIJUCA — Vendo Canuto Saraiva entre o 50 e 56, lote 5x18 por 22:500$ — Rua 18 de Outubro 12x30 por 40 contos — Conde Bomfim predio em terreno 24x60 estreitando no fundo por 180 contos. Outro com dois predios em bom estado com 40x60 fundos por 350 contos — Ainda nesta rua 12x32 por 72 contos. Outro com optimo predio de 15x64 por 135 contos. — Rua Caruso 16x16 por 50 contos.
TASSO BARBOZA
TRAVESSA OUVIDOR, 23
(23921) 91

MEYER — TERRENOS — Vendem-se á rua Rocha Pitta (Cachamby) linha de bonde e omnibus, lotes de 12x30 m. desde 15 contos á vista e a prazo e tambem construimos nos mesmos pela Tabella Price. Informações, plantas e orçamentos com
TASSO BARBOZA
TRAVESSA OUVIDOR, 23
(23921) 91

Venda e compra de predios e terrenos

URCA — Vendo em Manoel Niobey lote 9,41x15 por 22 contos — Outro com 2 frentes por 25 contos. Em Joaquim Caetano 10x25, por 40 contos. Em Alm. Gomes Pereira, outro dois predios, junto e antes do 100 com 12x25 por 62 contos. Em João Luiz Alves, 14 x 20, por 80 contos.
TASSO BARBOZA
TRAVESSA DO OUVIDOR, 23
(23921) 91

MUDA TIJUCA — Terreno. Vendo optimo lote á rua Ferdinando Laboriau (2 frentes) 10x50, fica junto e antes do nº 12. 48-9690, até ás 4 hs. (T 14285) 91

JARDIM BOTANICO — Terrenos. Vendo á rua Frei Leandro, prompto a edificar, com 18,50x20 ou 9,25x18. Unico existente nessa rua. 48-9690. (T 14285) 91

BOTAFOGO — Terreno. Vendo optimo lote de 9x30 por 50:000$, outro de 27x70 por 150:000$, sitos á rua da Passagem. Ourives, 36-1º. (T 14285) 91

PREDIOS DESDE 20:000$ — Construo em terreno de minha propriedade, casa e terreno desde 20:000$, em boa rua, pertissimo da Estação do Engenho de Dentro. Ourives, 36 sob. (T 14285) 91

ENG. DENTRO - 7:000$ — Terrenos planos, altos á rua do ALTO, pertissimo da Estação e de omnibus. Tambem construo casas economicas. Ourives, 36-1º. (T 14285) 91

IPANEMA - Esquina — Vende-se magnifica de 10x11, proximo a Lagôa. - Ourives, 36-1º. (14285) 91

FREI LEANDRO — Vendo nessa rua (Jardim Botanico) maravilhoso terreno com 9,25x18 ou 18,50x18. Preços: 45:000$ e 86:000$. 48-9690 até ás 5 horas. (T 14285) 91

NICTHEROY — Vende-se, perto das Barcas, frente do mar, 8 predios para renda, rua V. Rio Branco; trata-se no n. 519, sr. Manoel. (T 16272) 91

APARTAMENTOS — Vende-se casa de apartamentos, muito bem localizada, no perimetro da Praça José de Alencar e Marquez de Abrantes. Boa construcção. Rendimento mensal de 5:700$. Barros & Krancher, Á Av. Rio Branco 173, 6º and. em frente á Galeria Cruzeiro. (T 13468) 91

AVENIDA Tijuca, 585 — Vende-se esse confortavel palacete, construido em centro do terreno de 2.000 metros quadrados, para grande familia, tendo 8 dormitorios, duas salas, salão de bilhar, copa, cozinha, varanda, garage para 2 carros, grande quintal com arvores fructiferas, estufa para plantas, jardim, horta, quartos para empregados e demais dependencias. Preço 200:000$000. Barros & Krancher, Á Av. Rio Branco 173, 6º and., em frente á Galeria Cruzeiro. (T 13469) 91

TIJUCA — Avenida Maracanã, aquem da rua Uruguay, vende-se uma moderna casa de lindo estylo, em centro de terreno de 18x35, contendo duas amplas e magnificas residencias completamente independentes, cada qual com espaçosas accommodações, inclusive respectivas garages. Varandas, jardim e quintal. Preço: 190 contos. Barros & Krancher, á Avenida Rio Branco n. 173, 6.º andar, em frente á Galeria Cruzeiro. (T 13475) 91

MARIZ E BARROS — Vende-se nesse bairro, com bondes á porta, um casarão proprio para grande collegio, casa de saude, laboratorio, etc. Amplas dependencias e solida construcção, está em centro de terreno de 25x110. Preço 250:000$. Barros & Krancher, Á Av. Rio Branco 173, 6º and., em frente á Galeria Cruzeiro. (T 13476) 91

SANTA THERESA — Grande propriedade á venda — Vende-se uma excellente á rua Almirante Alexandrino, na altura da numeração 300. A respectiva casa tem espaçosas accommodações e está no melhor estado de conservação. O terreno mede 70x80 e quasi que plano, cuidado com jardim, passeios e frondosas arvores; deslumbrante panorama desde á Penha, Bahia de Guanabara e o Atlantico perdendo-se de vista. Preço 320:000$. Barros & Krancher. Av. Rio Branco 173, 6º andar, em frente á Galeria Cruzeiro. (T 13479) 91

SANTA THERESA — Occasião — Terreno de 10x30, rua Almirante Alexandrino, na altura da numeração 600. Preço 33 contos. Barros & Krancher, Av. Rio Branco 173, 6º and., em frente á Galeria Cruzeiro. (T 13480) 91

MARIO BARRETO — Rua entre Uruguay e Maria Amalia na Tijuca — Vende-se uma magnifica residencia moderna construcção de concreto e pé de pedra, em centro de terreno de 12x40 recuada por um jardim. Contem em cima: tres quartos e quarto de banho completo. Em baixo: duas salas, sala de almoço, copa, demais dependencias e garage. Preço 130 contos á vista ou com financiamento da metade. Barros & Krancher. Avenida Rio Branco n. 173, 6.º andar. (T 13483) 91

TIJUCA — Rua Maria Amalia 51 (começa na rua José Hygino n. 108) — Vende-se essa magnifica e moderna residencia, em centro de terreno de 10x40, recuada, contendo em cima: 4 espaçosos dormitorios, banheiro completo e varanda-terraço, dando para os fundos. Em baixo: grande hall de entrada, duas grandes salas, copa, sala de almoço e demais dependencias. Fóra: no extremo do terreno, uma boa garage. O soalho de ambos os pavimentos são taqueados com pau-setim. Luxo e bom gosto. As chaves encontram-se na padaria situada na esquina da rua Antonio Basilio. Barros & Krancher, Á Av. Rio Branco n. 173, 6º andar, em frente á Galeria Cruzeiro. (T 13482) 91

TRAPICHEIROS — Tijuca — Vende-se nesse saluberrimo bairro, servido pelos bondes Aguiar-Fabrica, uma casa nova, construcção em concreto, isolada, contendo em cima: 3 quartos, banheiro moderno, completo e hall grande, para costura ou escriptorio. Em baixo: duas salas, hall espaçoso e quarto, copa, etc., ainda um amplo porão, com 7x8, arejado e com oito metros de altura, quintal, entrada feita e local para carro. Preço: 90:000$; financiam-se, querendo, 45:000$ pela Tabella Price, 800$ mensaes. Barros & Krancher, Á Avenida Rio Branco 173, 6.º andar, em frente á Galeria Cruzeiro. (T 13481) 91

HAD. LOBO — Rua Alberto de Siqueira. Vende-se uma excellente casa com 4 quartos em cima e banheiro completo, em côr, em baixo: duas salas, copa, quarto de empregada, garage, etc. Preço 125:000$ á vista ou entrada de 50:000$ e o restante por meio de financiamento. Barros & Krancher: á Avenida Rio Branco, 173, 6º andar, frente á Galeria Cruzeiro. (T 13473) 91

CASAS PARA RENDIMENTO. Vende-se magnifico conjunto de 5 casas, todas alugadas, produzindo uma renda mensal de 1:740$000, bôa construcção moderna, destaca-se na frente uma casa grande, com entrada feita para carro e grande quintal; ao lado dessa uma entrada independente para as 4 casas que ficam nos fundos, em excellente disposição. O respectivo terreno mede 11x68. Bondes á porta. Local: rua 24 de Maio. Preço 135 contos. Barros & Krancher, á Avenida Rio Branco, 173, 6º andar. (T 13474) 91

COSME VELHO (Laranjeiras) — Vende-se na rua Indiana, proseguimento da rua Cosme Velho, uma casa muito bem cuidada, de um pavimento e isolada em terreno de 13x25 (plano). Contém duas salas, tres quartos, quarto de banho completo e demais dependencias. Fóra: jardim, quintal e garage com quarto de empregada. Trata-se de uma casa habitada por familia de tratamento. Preço unico 60:000$000. Barros & Krancher, á Avenida Rio Branco, 173, 6º andar. (T 13470) 91

LARANJEIRAS — Compra-se terreno não muito grande. Laranjeiras ou adjacencias. Telephone 23-1269, depois de 18 horas ou Caixa Postal 2427. N. Moraes. (T 16277) 91

LARANJEIRAS — Principio da rua Cosme Velho. Vende-se uma espaçosa e solida casa de 2 pavimentos, com 4 quartos em cima, preço 150:000$000. Barros & Krancher, á Avenida Rio Branco n. 173, 6º andar. (T 13485) 91

PREDIO NO CENTRO — Por 200 contos, vendemos um predio de 2 pavimentos, á rua dos Invalidos, proximo á Av. Mem de Sá, rendendo 28:800$ annuaes. Tratar com OLIVIERI & SANTOS, á rua da Alfandega, 41, 3º andar, sala 306. Tel. 43-2300. — EDIFICIO SULACAP. (T 13407) 91

VENDEM-SE os predios sitos á praça D. Clara ns. 11 e 13, Estação de D. Clara, pertencentes a espolio em leilão pelo leiloeiro AGENOR, segunda-feira, 25 do corrente, ás 4 horas da tarde no local. (T 14302) 91

VENDE-SE casa de quarto, sala, cos. com entrada de 5:000$ e 5 a prazo. Rua Carvalho Moutinho, 4. (Estação Ramos), entrar pela rua Pereira Landim. Tratar Quitanda, 87-1º, Silveira. (T 14314) 91

BEIRA-MAR — Vende-se um elegante e confortavel bungalow com frente para a bahia, localizado logo depois do Balneario da Urca, de estylo original interna e externamente. O pavimento terreo compõe-se de grande salão, com 64 metros quadrados, outras dependencias e garage. O pavimento superior é servido por escada toda de marmore estrangeiro, preto e branco; tem uma saleta, um gabinete, grande sala de jantar, quatro quartos, banheiro completo, copa, cozinha, quarto de empregada, etc. Na mansarda alias grande e igualmente provida de escada de marmore tem uma terraço, com linda vista e deposito para 1.600 litros dagua; preço 800:000$. Barros & Krancher, á Avenida Rio Branco, 173, 6º andar, em frente á Galeria Cruzeiro. (T 13466) 91

CATTETE — Vende-se a linda residencia da rua Andrade Pertence, 46. Para vêr das 12 ás 16 horas. Não attende pelo telephone. (T 16801) 91

Venda e compra de predios e terrenos

2.000 m.2 30.000:000$ TRITA MIL CONTOS
Dois mil metros quadrados - Centro Commercial

Vende-se no melhor ponto commercial area de 2.000 m. com tres frentes, logar optimo para um grande cinema e lojas commerciaes e ponto para construir edificio de 25 andares para grande emprego dum capital acima de 20 mil contos, para construcção que dará uma renda de 9 % liquidos e a grande valorização. Plantas e outras informações só com grandes capitalistas idoneos. Tenho tres pretendentes em negocio. — FRÉMENT — Rua Felix da Cunha, 63; attendo pelo telephone ou para encontrar pessoalmente: telephone 28-6268 até as 10 horas ou deixar recado. (T 16324) 91

10.000:000$000
Vende-se novo -- Centro EDIFICIO DE APARTAMENTOS

Vende-se recente construcção luxuosamente acabado, situado no melhor ponto commercial e residencial. A renda calculada em 90 contos mensaes. — 1.080 contos annuaes bruta, não ha melhor compra para emprego de grande capital.

RECADOS
Frément — 28-6268
RUA FELIX DA CUNHA, 63
(T 16324) 91

VENDEM-SE TERRENOS

470:000$000 — 17 x 40, Av. Atlantica. — 1.000:000$000, Av. Atlantica, 20 x 35 esq.; 1.800 m.2 Praia do Flamengo, preço 1.600:000$000; Praia do Flamengo, 400 m.2, preço 500:000$; Av. Ruy Barbosa, 100x100, 1.700:000$ — 20 x 35, 370:000$000 — 15 x 40, 260:000$000; Leme, 14 x 70, 150:000$; Copacabana, 20 x 40, 270:000$000; Flamengo, 14 x 30, 250:000$; 1.500 m.2 Castello, 1.900:000$; Av. Rio Branco, 300 m.2, 3.500:000$; Centro Res., 21 x 22, 140:000$000.

Frément — 28-6268
Pela manhã recados:
RUA FELIX DA CUNHA, 63
(T 16324) 91

VENDEM-SE EDIFICIOS NOVOS DE APARTAMENTOS

Preço	*Localização*	*Renda B.*
9.000:000$	Centro commercial	1.080:000$
5.000:000$	Centro residencial	480:000$
3.200:000$	Flamengo praia	360:000$
2.500:000$	Copacabana — praia	300:000$
3.500:000$	Castello	360:000$
2.000:000$	Lido	264:000$
210:000$	Ipanema	28:000$
3.500:000$	Botafogo	330:000$
2.060:000$	Tijuca	240:000$
170:000$	Leblon	23:700$
1.300:000$	Meyer	170:000$

Frément — 28-6268
Pela manhã recados
RUA FELIX DA CUNHA, 63
(T 16324) 91

190:000$000
SITIO THEREZOPOLIS

Vendo com 13 alqueires com muita agua e casa nova de moradia e 2 casas de colonos, perto da Fazenda do Passo ou permuto por terrenos ou predios no Rio; tratar com

Frément — 28-6268
RUA FELIX DA CUNHA, 63
(T 16324) 91

COMPRO A' VISTA

Terreno de 20 x 80 ou 10 x 40 — Base 40 contos metro de frente, liquidos, tratar com

Frément — 28-6268
RUA FELIX DA CUNHA, 63
(T 16324) 91

1.550:000$000
VENDE-SE NA PRAIA EDIFICIO NOVO DE APARTAMENTOS

Vende-se novo, recente construcção e muito bem construido em terreno de 20 x 40, com 30 apartamentos, tudo equipado e rende 10 %. Area construida 3 mil m.2, mais ou menos, com tres elevadores. O edificio construindo egual actualmente não fica por menos 1.900 contos o preço de venda e por motivo de viagem.
de viagem. — FRÉMENT.
RUA FELIX DA CUNHA, 63
(T 16324) 91

SRS. CAPITALISTAS

Preciso de 2 mil contos a prazo 5 annos com direito renovar por mais 5 annos a juros 8 % ou 10 annos Tabella Price juros 9 %, dando garantia edificio novo em terreno de 20 x 40, com área construida de 6 mil m.2. O predio é completamente novo e rende 10%, está avaliado em 3.500 contos o valor real. Não pago commissão e só entro em negocio sendo directamente proprio capitalista. Não attendo pelo telephone Cartas para FRÉMENT — RUA FELIX DA CUNHA, 63 — TIJUCA. (T 16324) 91

MEYER
Villa - 1.300:000$000

Vendo uma grande villa posto em nome do comprador, por 1.300 contos, tudo equipado com 39 predios e 4 lojas e rendem annual 170 contos brutos. Acceito parte do pagamento terreno no valor de 600 contos, no Flamengo ou em Copacabana, de preferencia praia e o restante pode ser 50 % á vista e 50 % prazo 5 annos, juros 8 %. Tratar com

Frément — 28-6268
RUA FELIX DA CUNHA, 63
(T 16324) 91

EM SÃO PAULO EDIFICIO VENDE-SE

Vende-se por 1.200 contos posto em nome do Comprador, tudo mobilado com geladeiras, tudo equipado, rende annual brutos 150 contos. Acceito parte do pagamento 50 % no valor de terrenos bem situados e o restante 50 % á vista e 50 % prazo 5 annos, juros 8 % ou compro no Rio edificio até 3.000:000$ entrando com os 1.800 contos da differença.

Frément — 28-6268
RUA FELIX DA CUNHA, 63
(T 16324) 91

PRAIA — EDIFICIO 3.200:000$000

Vende-se novo, luxuosamente acabado em terreno com 19 metros de frente para o mar, logar de grande valorização, com 40 apartamentos, tudo equipado e rende annualmente 10 % e facilito se fôr preciso, com autorização do capitalista, 1.700 contos. 12 annos Tabella Price 9 %. Area construida 5.500 m.2.

Frément — 28-6268
Pela manhã ou recados
RUA FELIX DA CUNHA, 63
(T 16324) 91

COPACABANA
Edificio 3:650:000$000

Vende-se novo e luxuosa construcção, tudo alugado e custou ao proprietario antigo 4.500 contos, com todas as provas. O edificio rende annualmente renda bruta 450:000$000. O preço está incluido as despesas de transmissão. Facilito 2.000:000$ á Tabella Price, 11 annos juros 10 % ou 5 annos juros 9 %. Amortização á vontade.

Frément — 28-6268
RUA FELIX DA CUNHA, 63
(T 16324) 91

LEBLON — EDIFICIO 170:000$000

Vende-se novo, tudo alugado e junto á praia em terreno 12 x 10, com 6 apartamentos e rende 23:700$ mensaes brutos. Facilito 120 contos, prazo 3 annos, juros 10 % liquidos. Tratar com

Frément — 28-6268
RUA FELIX DA CUNHA, 63
(T 16324) 91

Vendem-se

LEBLON

TERRENOS — Rua Cupertino Durão, medindo 12,00 x 31,50; rua Acarahy, medindo 20,00 x 30,00.

RESIDENCIA — Recentemente construida, com optimo acabamento, tendo no pavimento terreo: varanda, sala de visitas, sala jantar, living-room, copa, cozinha, WC, 2 quartos de empregada e no 2.º pavimento: hall, varanda, banheiro em cor, 4 quartos. Garage. Preço: 155:000$000.

IPANEMA

TERRENO — Optimo lote á rua Barão de Jaguaribe, medindo 10,00 x 20,00. Preço de occasião.

RESIDENCIA — Em terreno de esquina com fino e moderno acabamento, propria para familia de alto tratamento.

RESIDENCIA — Na Av. Epitacio Pessoa, em terreno de 14,50 x 30,00 com 5 quartos, 3 salas e demais dependencias. Finissimo acabamento.

RESIDENCIA — Em terreno de 10 x 25 com 3 quartos, 2 salas, banheiro, cozinha, copa, garage com 2 quartos em cima. Preço: 125:000$000.

COPACABANA

TERRENOS — Rua Saint-Roman, optimos lotes medindo 12,00 x 36,00 — 12,00 x 45,00. Esplendida vista.

RUA DJALMA ULRICH — Esquina medindo 15,00 x 22,00.

AV. RAINHA ELIZABETH — De esquina medindo 19,50 x 33,20.

AV. ATLANTICA — Medindo 12,15 x 22,20 com frente para tres ruas.

RUA GOMES CARNEIRO — Medindo 12,00 x 35,00.

RUA SANTA CLARA — Perto da Av. Atlantica, medindo 20,00 x 21,00, de esquina.

RESIDENCIAS — Casa para pequena familia, em optima rua, lado da sombra em terreno de 11,00 x 13,00. Preço: 135:000$000.

RUA BARATA RIBEIRO — Confortavel residencia, com 3 pavimentos, tendo no 1º: 2 quartos, banheiro e mais 2 quartos para empregados; no 2º: 4 quartos, salas de visitas, jantar, almoço, escriptorio, cozinha, despensa e WC; no 3º: 4 quartos, terraço, banheiro completo. Garage para 2 carros. Preço: 180:000$000.

RUA SAINT-ROMAN — Magnifica vista, situada perto da rua S. Ferreira, com 4 quartos, sala, living-room, escriptorio, banheiro, cozinha, copa, quarto e banheiro de empregada. Garage.

APARTAMENTOS JÁ CONSTRUIDOS — Para casal, com sala, 2 quartos, banheiro, cozinha, quarto de empregado. Preço: 60:000$000 — Frente para a rua.

RUA COPACABANA — Esplendido apartamento, optimamente situado, com 2 salas, 3 quartos e demais dependencias. Fino acabamento. Preço: 110:000$000.

EDIFICIO DE APARTAMENTOS — Optimo edificio, dando boa renda.

FLAMENGO

TERRENO — Optimo terreno na Praia do Flamengo, medindo 14,00 x 80,00.

RUA ESTEVES JUNIOR E CONDE DE BAEPENDY — [illegible] medindo 11,00 de frente, 67,20 e 71,20 dos lados e na outra frente 15,80. Preço: 400:000$000.

RUA CONDE DE BAEPENDY — Medindo 15,35 x 23,60. Preço: 150:000$000.

RUA MACHADO DE ASSIS — Medindo 15 x 20, perto da praia. Preço: 250:000$000.

RUA PAYSANDÚ — esquina, medindo 18,10 x 47,00. Preço: 300:000$000.

RUA SENADOR VERGUEIRO — esquina, medindo 20,00 x 42,00. Preço: 450:000$000.

RUA MARQUEZ DE ABRANTES — Medindo 38,50 x 33,10. Preço: 420:000$000.

BOTAFOGO

RUA VOLUNTARIOS DA PATRIA — Magnifica residencia de 1 pavimento, com 7 quartos, 4 salas, banheiros, copa, cozinha, quartos para empregados, garage, etc. Preço: 250:000$000 — Terreno medindo 14 x 98,00.

RUA VIUVA LACERDA — Medindo 13 x 39. Preço: 66:000$000.

JARDIM BOTANICO

OPTIMA residencia, com 3 quartos, 3 salas e demais dependencias. Garage; em terreno de 20,00 x 10,00. Preço: 130:000$000.

TIJUCA

RESIDENCIAS — Rua Almirante Gavião, em centro de terreno, com 5 quartos, 2 salas, escriptorio, 2 banheiros, cozinha, copa, [illegible], varanda, quarto e banheiro de empregada. Garage. Preço: 220:000$000.

RUA ITAPIRA — Confortavel residencia, com 4 quartos, banheiro de cor, sala de jantar estylo marajoara, sala de visitas, sala de almoço, cozinha, quarto e banheiro de empregada, garage, no sub-solo 3 quartos, salas.

TERRENOS — Perto da rua José Hygino, medindo 10 x 24 e 7,80 x 24. Preço: 25:000$000 e 18:000$000.

GAVEA

RUA MARQUEZ DE SÃO VICENTE — Ampla residencia em terreno com 30 metros de frente.

SAUDE

OPTIMO terreno com duas frentes, sendo uma de 9,60, para a rua Gamboa e outra de 11,00 para a rua Harmonia e 73,00 dos lados. Preço: 220:000$000.

MEYER

RUA ARCHIAS CORDEIRO — Optima residencia com 3 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro, quarto e banheiro de empregado. Preço: 65:000$000.

RUA FREI FADIANO — 2 apartamentos — 1 de cima, com 3 quartos, 4 salas, cozinha, banheiro; e de baixo com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro. Preço: 45:000$000.

SANTA THEREZA

TERRENO — Optimo terreno á rua Dias de Barros, medindo 10,00 x 60.

F. R. de Aquino & Cia. Ltda.
ADMINISTRAÇÃO, COMPRA E VENDA DE IMMOVEIS
91 AV. RIO BRANCO 91
6º ANDAR
TEL. 23-1880 — REDE PARTICULAR
AGENCIA: 554-B - AV. ATLANTICA
COPACABANA — TEL. 27-7315
(Do Syndicato dos Corretores de Immoveis do Rio de Janeiro)
(24479) 91

Venda e compra de predios e terrenos

COMPRO
Compro sitio em Petropolis até 150:000$

Com casa e muita agua. Cartas para FRÉMENT — RUA FELIX DA CUNHA, 63 — TEL. 28-6268 até ás 10 horas. (T 16324) 91

ATÉ 3 MIL CONTOS COMPRO EDIFICIO

Entrando parte do pagamento em terreno no valor de 1.500 contos bem situados [illegible] Cartas para [illegible]

Frément — 28-6268
RUA FELIX DA CUNHA, 63
(T 16324) 91

TERRENO — Vende-se á rua Dr. Garnier [illegible] Rebouças. (T 13545) 91

TERRENO DE ESQUINA - Centro — [illegible] (T 14285) 91

AV. MARACANÃ — [illegible] (T 14285) 91

BOTAFOGO — 10:55$ — [illegible] (T 14285) 91

IPANEMA — 22:000$ — Situado junto á [illegible] Maria Quiteria com Barão de Jaguaribe [illegible] 48-9690. (T 14285) 91

PREDIO — Vende-se com garage [illegible] Rebouças. (T 13545) 91

TIJUCA — USINA — [illegible]

Venda e compra de predios e terrenos

COPACABANA — Vendem-se, no Posto 6, dois magnificos residencias independentes, num mesmo lote, cada qual com sua garage. Preço 250 contos o conjunto. Não se vende separadas. Barros & Krancher, á Avenida Rio Branco 173, 6º andar, em frente á Galeria Cruzeiro. (T 13477) 91

JARDIM BOTANICO — Vende-se nessa rua no perimetro Commercial e junção de outras ruas um magnifico lote com uma frente de 30 metros que pela sua situação de esquina adapta-se para lojas commerciaes e sobre as mesmas apartamentos. Preço 130:000$000. Barros & Krancher, á Avenida Rio Branco n. 173, 6º andar. (T 13467) 91

TERRENO — Ipanema — Vende-se por 60 contos, á rua Saddock de Sá, em frente ao n. 43, optimo lote de 11,25 x35. Rubens Gomes, Av. Rio Branco, 100-3º. (T 13338) 91

MEYER — Vende-se á rua Souza Aguiar um optimo predio novo c/ 2 quartos, sala, cozinha, banheiro completo, varanda e entrada para automovel, em terreno de 9x30; preço 39 contos; tratar á rua Gonçalves Dias, 67, 2º andar c/ R. Rebouças. (T 13548) 91

TERRENOS — Proximos ao Largo da Segunda-Feira, nas ruas Itapagipe, Delgado de Carvalho, Felix da Cunha, e ruas novas, em construcção, vendem-se lotes de accordo com as exigencias da Prefeitura, desmembrados da antiga chacara do Vintem, zona valorizada. Tratar com Carlos Souza, á rua do Rosario 113-A, sala 42. (T 13328) 91

LEILÃO S. Christovão - Renda — Paula Affonso venderá amanhã dia 24, ás 5 horas em frente ao mesmo á rua General Bruce, 244, optima avenida c/ 5 casas, dando a renda de 1:200$, em terreno para mais construcções, medindo 57 metros de extensão. Annuncio detalhado no J. Commercio. (T 14299) 91

LEBLON — Terrenos. Vendo por 25 contos, dois lotes c/ 10 metros de frente cada um e mais 3 lotes de 10x35, 13x20 e 15x25 todos perto da praia. Proprietario. Av. Rio Branco, 131, 2º. Jorge Leite. (T 13512) 91

LEBLON — Terrenos, vendo linda esq. na praia de 11x20 e mais dois lotes por 35 a 38 contos á rua Rainha Guilhermina, esq. Campos Carvalho c/ 8 e 12 metros frente. Proprietario 23-3369. (T 13512) 91

FLAMENGO — Predio, vende-se por 100 contos, a 50 metros da praia, lindo e pequeno, um pavimento, rua silenciosa, proprio para casal de tratamento á Avenida Rio Branco n. 131, 2º andar, Jorge Leite. (T 13512) 91

BOTAFOGO — Vende-se por 150:000$ optimo predio de 2 pavimentos, com 5 quartos, 2 salas, quarto para criado e garage, em terreno de 12,00x20,00. Rua Macedo Sobrinho. Tratar com Joppert. Tels.: 25-5014 e 42-0181. [illegible]

GAVEA — Terreno. Vende-se á rua Barão de Oliveira Castro um optimo lote [illegible] (T 13562) 91

ENGENHO DE DENTRO — Vende-se [illegible] (T 13562) 91

MEYER — Terreno, vende-se á rua Anna Barbosa [illegible] (T 13562) 91

LEBLON — Terreno. Vende-se [illegible] (T 13562) 91

ENGENHO NOVO — Vende-se [illegible] (T 13562) 91

COPACABANA — [illegible] (T 13562) 91

VILLA ISABEL — Vende-se [illegible] (T 13562) 91

MEYER — Vende-se á rua Alvares [illegible] (T 13562) 91

SANTA THEREZA — Terreno, vende-se [illegible] (T 13562) 91

GLORIA — [illegible] (T 13562) 91

MARACANÃ — Terreno bem proximo [illegible] (T 13562) 91

TIJUCA — [illegible] (T 13562) 91

VILLA ISABEL — Vende-se [illegible] (T 13472) 91

FAZENDAS grandes e pequenas [illegible] (T 13562) 91

COPACABANA — Vende-se, um pouco distante da praia [illegible] (T 13171) 91

Escriptorio

CONSULTORIOS para medicos — [illegible] (T 16567) 27

Traspassa-se

TRASPASSA-SE a casa da Rua [illegible] (T 16333) 38

Empregos diversos

MOÇO estrangeiro, [illegible] (T 13818) 43

Achados e perdidos

PERDEU-SE [illegible]

Animaes

POLICIAL — Cachorro, [illegible]

Machinas diversas

MACHINAS Singer e allemãs [illegible]

Automoveis de occasião

FORD V-8 1934, limousine, duas portas, vende-se motivo viagem. Telephone 26-1753. (T 13390) 61

VENDE-SE uma limousine NASH 28. Com 2 portas, 3 pneus novos. Licenciada. Motor economico e em estado excellente, por 2:500$ á vista. Tratar com o proprietario Lima, á rua do Rosario, 89 (Cartorio). (T 14318) 61

OCCASIÃO — Automoveis, Caminhões, Peças e Omnibus. Vendo Berliet de Pneus nova. Chevrolets e Fords de 1928 a 1934, International de carga e Omnibus 28 Passageiros. Baratas Packard, Auburn, Fiat, Renault, Limousines Lincoln, Spitz, Oakland, Studs e carros abertos de 5 e 7 logares, facilito o pagamento. Rua Francisco Eugenio nº 111. (28916) 61

AUTOMOVEIS USADOS, de passeio e caminhões, 1938, 1937, 1936, Ford, Chevrolet, Dodge, e outras marcas, com longo praso, e accelta-se trocas. — Rua General Caldwell, 291-A — Loja. (21756) 64

VENDE-SE Hupmobile sport, 5 logs. 6 cyl. bom estado. Preço 3:800$. Vêr á Avenida Pedro II, 329, a qualquer hora. (T 14161) 64

AUTOMOBILISTAS alerta!... Mais de 500 contos que ainda temos de peças e accessorios para todas as marcas de automoveis antigos ou modernos que se liquidam com 50% e no atacado 60%. Liquidação. Rua Senador Dantas, 71. (T 16354) 64

Aves e ovos

COMBATENTES — Shamo e Inglez cruzamento, bonitos frangos de 1 anno. Rua Candido Polonia, 51, Sampaio. (T 13424) 65

PASSAROS estrangeiros, grandes stocks a preços de reclame, acabamos de receber bellissimos sortimentos. No Centro dos Amadores á rua Lavradio n. 22. (T 14310) 65

GAIOLAS para passaros, viveiros, ninhos, cairiletas, comedouros, alçapões, gaiolas com alçapões, alçapões de rêde, gaiolas soldadas completamente toda de arame, para todos os tamanhos e preços. Preços de reclame na fabrica á rua do Lavradio n. 22. (T 14310) 65

GAIOLAS DE LUXO, fabrica-se qualquer qualidade, á preços especiaes. Viveiros para Jardins, desde 100$000. Vende-se na fabrica á rua Lavradio, 22. (T 14310) 65

FORTIFICANTE E ALIMENTO PARA CANARIOS [illegible] (T 14310) 65

FAIZÕES "LADY" e DOURADO, [illegible] Mistura, alpiste, caixas, medicamentos, gaiolas de todos os typos, [illegible]

FAIZÃO DOURADO

Á rua Uruguayana, 127 RIO DE JANEIRO. (T 13546) 66

(24525) 65

Correspondencia

MARIA — Fiquei satisfeitissimo com tua telephonema. [illegible] M. M. (T 13518) 70

— E —

Impossibilitada comparecer amanhã, motivo doença. [illegible] (T 13488) 70

Dentistas e protheticos

DR. PLINIO SENA

Edificio Porto Alegre, 7.º andar [illegible] (T 14156) 72

Dr. SILVINO MATTOS — Laureado [illegible] (T 14255) 72

[illegible] (T 16345) 72

INSTITUTO RADIO DENTARIO

Sob orientação dos DRS. BENJAMIM BELLO PAULO GEORGE

Rua do Ouvidor, 162 2.º and.

Raios X - Clinica especializada: [illegible]

Radiographia dos dentes, 10$000

Rua do Ouvidor, 162, 2º andar Tel. 42-4904 (T 14318) 72

Dentistas e protheticos

Compressor de ar automatico — Ed. Dev. U. S. A. Vende-se Av. Mar. Floriano, 65, 1.º — Telephone 43-3751. (T 12285) 72

Casa Catão

ARTIGOS DENTARIOS

Rua Sete de Setembro 107

Participa aos seus amigos e clientes, que mudou-se para o endereço acima, onde espera a sua preferencia de costume.

Dinheiro

DINHEIRO — Sob promissorias, duplicatas e papeis de credito. Mario Cunha, (intermediario). Av. Rio Branco, 135, 2.º andar, das 10 ás 17 horas. (T 5784) 73

HYPOTHECAS — Empresto dinheiro sobre predios [illegible] (T 13053) 73

COLLECCIONADOR procura [illegible] (T 8888) 73

DINHEIRO sobre automovel, piano, geladeira, ... Tratar com Jorge, Rua do Ouvidor, 68, 2º, Tel. 23-3418. (T 16279) 73

Chiromantes

PROF. FLORIAL

[illegible] (T 5784) 73

CLARIVIDENTE — [illegible] (T 16223) 69

Diversos

MASSAGISTA RUSSA — [illegible] (T 13576) 74

COMPRA-SE tudo em geral que represente valor [illegible] (T 13911) 74

ENCERADOR, calafate. [illegible] (T 16210) 74

CAMISAS sob medida, [illegible] (T 14331) 74

HARMONIA SEXUAL — [illegible] (T 13579) 74

Instrumentos de musica

Piano LUX

Vende-se um completamente novo, ultimo typo, preço barato. Rua Uruguayana n. 33, sob., urgente. (T 14255) 76

PIANO — Vende-se um piano allemão, em perfeito estado. [illegible] (T 16294) 76

VENDE-SE bello piano "Black" [illegible] (T 13314) 76

PIANO magnifico, [illegible] (T 16248) 76

PIANO STEINWAY NOVO 1/4 DE CAUDA

Vende-se um novo, por menos da metade do valor. Urgente. Rua Uruguayana n. 39, sobrado, motivo de retirada do paiz. (T 14237) 76

Ouro e joias

OURO - OURO

Não se illuda, venda no maior comprador do Banco do Brasil. Brilhantes e pratarias é quem melhor paga.

14, LARGO S. FRANCISCO, 14 (23280) 76

OURO VELHO

Brilhantes, cautelas, penhores, prata, platina, antiguidades, não vendam sem ouvir offertas Joalheria Gomes, rua Carioca, 37. Não tem filiaes. Tel. 22-0608. Officinas proprias. (T 14268) 76

JOALHERIA VALENTIM

— Vende compra — troca — faz — concerta e reforma joias e relogios com seriedade.

JOALHERIA VALENTIM R. Gonçalves Dias, 37 — 22-0094 (xxx) 76

Brilhantes e Joias de Occasião

Compram-se, vendem-se e trocam-se, verifiquem as verdadeiras vantagens que offerece a

JOALHERIA UNICA

54, RUA 7 DE SETEMBRO, 54 (T 15063) 76

Modas e bordados

PROFESSORA de córte e costura, a domicilio. Ensina por methodo facil e ligeiro. Executa com perfeição e rapidez qualquer modelo desde 35$. Córta e alinhava desde 2$. 25-2736. — Srta. Portella. (T 16521) 81

CONFECCIONAM-SE lindos vestidos a preços modicos. Especialidades em creanças. Vae-se á residencias. D. Marianna, 31. Proximo S. Clemente. Tel. 26-3000. (T 13417) 81

COSTURA-SE vestidos ligeiros de seda e linho a 25$000 a jour, a mão, preços modicos. Ronald de Carvalho, 35, apt.º 4. Tel. 27-7398. (T 16270) 81

ALFAIATE de senhoras, costumes e casacos; feitio de 70$ a 80$. Rua das Marrecas 29, sobrado. - Telephone 22-3011. (T 16350) 81

Moveis, novos e usados

COMPRAMOS moveis, cristaes, tapetes, machinas de costura e tudo que represente valor. T. 26-5128. Paga-se bem. (T 14276) 83

POR motivo de viagem — Vende-se 1 cama de metal, ingleza, com 2 mesas de cabeceira sortidas, 1 sofá e 2 poltronas de couro do afamado fabricante Mapple Ladeira da Gloria, 162, ap. 402. (T 14270) 83

COMPRAMOS: moveis de escriptorio, machinas de escrever, cofres, archivos de aço, etc. á rua Theophilo Ottoni, 133-A. Tel. 43-4548. (T 13531) 83

COMPRAM-SE moveis avulsos e casas completas, paga-se bem e liquida-se rapido. Tel. 22-8112. (T 16336) 83

SALA DE JANTAR moderna, com 12 peças. Vende-se folheada a imbuya em perfeito estado por metade do custo. Preço de occasião 1:600$. Rua Haddock Lobo, 18. (T 16353) 83

Moveis, novos e usados

Moveis

A DINHEIRO, PELO CUSTO DA FABRICAÇÃO, ISTO É: A METADE DO PREÇO DE PRASO

Dormitorio para apartamento ... 450$000

Folheados c/ armario de 3 portas ... 750$000

Salas de jantar ... 600$000

Folheados c/ 10 peças ... 850$000

Moveis coloniaes e rusticos e peças avulsas.

Verifiquem sem compromisso no nosso salão de exposição e vendas.

30, Rua da Quitanda, 30

Entre Ruas 7 e Assembléa (23265) 73

DORMITORIO para casal com 5 peças [illegible] (T 16336) 83

COMPRA-SE moveis de luxo, pianos [illegible] (T 14141) 83

VENDEM-SE cofres, archivos de aço, moveis de escriptorio e machinas de escrever [illegible] (T 13531) 83

MOVEIS?

Veja o preço compare a qualidade

Dormitorios de imbuya e peroba ... 430$

Typo apartamento, folheado de imbuya, com armario de 3 corpos desde ... 600$

até ... 2:500$

Sala de jantar para apartamento ... 500$

Folheados á imbuya ... 850$

até ... 3:500$

Rua Frei Caneca, 9 (T 13400) 83

De crina ... a 165$000

De capim ... a 150$000

REFORMAM-SE COLCHÕES PREÇOS MINIMOS

VENDEMOS CAMA PATENTE

PREÇO DA FABRICA

FREI CANECA 44 (T 12786) 83

VENDEM-SE moveis, colchões, crina, algodão e outros artigos [illegible] (T 13499) 83

VENDE-SE 1 estante de 1,00x80 [illegible] (T 16239) 83

MOVEIS e objectos de arte. — [illegible] (T 14300) 83

Parteiras e enfermeiras

MME. D. CESANI

PARTEIRA DIPLOMADA Pelas Faculdades de Buenos Aires e Rio de Janeiro

Attende todos os dias á rua Francisco Muratorio nº 2, terceiro andar, apto. 7, esquina da rua Riachuelo (perto da Lapa). TEL. 22-1244 (T 14096) 84

A SENHORA

Está triste? As suas regras são dolorosas e irregulares, tome CAPSULAS SEVERKRAUT (Apiol, Sabina, Arruda), que ficará bôa. Tubo 9$000. — A' venda na Drogaria Huber, R. 7 Setembro, 61. (T 13266) 84

Professores

COPIAS á machina — Preços modicos. Sigillo. Perfeição e presteza. Rua da Quitanda, 97 — terreo — 23-5232. (T 16201) 87

DACTYLOGRAPHIA 10$ mensaes. — Port., Inglez, Allemão, Cont., Tachyg., Arith., Francez; 7 Set.º 107, Escola Urania. (T 16207) 87

TRADUCÇÕES — literarias, commerciaes, technicas — serviço rapido, correspondencia em francez, allemão, inglez, italiano e hespanhol. Economico. Praça Floriano 19, 2.º andar, sala 23. (T 16156) 87

PORTUGUEZ. — Professora, acceita alumnos em sua residencia. Rua São Clemente, 373. Tel. 26-2301. Botafogo. (T 14066) 87

CANTO — — Professora diplomada pelo I. N. de Musica (medalha de ouro) ensina canto, telephone 25-2811. (T 11575) 87

ALLEMÃO. Professora allemã nata, ensina seu idioma por preço razoavel. T. 27-3233. Venancio Flores 139. Leblon. (T 16143) 87

MLLE. HELENE RUFFIER, professora de francez, rua Ennes de Souza, 61. sob. Tel. 48-5727. (T 15062) 87

CURSO DE MATHEMATICA

Professora especializada. Cursos gymnasial e complementar de Engenharia e Medicina. Exames e concursos. Riachuelo, 27, apto. 78. Tel. 42-6863. (T 10936) 87

INGLÊS

Desde 20$ por mez, turmas limitadas, 5 aulas por semana.

INSTITUTO BRITANNIA (Exclusivamente para o ensino de Inglez) Rua do Passeio, 42 (T 13490) 87

Medicos e Pharmaceuticos

GONORRHÉA nova ou antiga, ou qualquer corrimento no homem e na mulher. Cura radical e rapida com 1 a 6 vaccinas de sua preparação. Dr. Jorge A. Franco. Chefe de Lab. do Inst. Oswaldo Cruz, 67 Assembléa, 1.º, de 2 ás 5. T. 22-3112. (xxx) 80

BLENORRAGIA

Cistite, prostatite, Orquite, vesiculite, estreitamento, etc. — Apparelhagem norte-americana Kettering.

CURA RADICAL EM 3 A 6 SESSÕES DE CALOR

DR. Eurico Costa — Chefe do Serviço de Vias Urinarias da Casa Portugal — Cir. da Assistencia Rodrigo Silva, 20, 3.º and. Tel., 22-8500 — Consultas: 2 ás 7. (T 15321) 80

Consultas gratis

Pelo Dr. Luiz Lima Bittencourt, especialista em molestias dos

OLHOS, OUVIDOS GARGANTA e NARIZ

Com pratica dos Hospitaes de Nova York e Boston

Todos os dias, das 10 ás 12 horas e pagas, das 16 ás 18. Consultorio: — Rua Buenos Aires, 158 (entre Andradas e Uruguayana).

Tambem faz tratamento da catarata sem operação, nos casos indicados. (T 15279) 80

DR. ATAULFO MARTINS

ESPECIALISTA

CURA RADICAL ASMA BRONCHITES ASMATICAS E CHRONICAS, COMPLICAÇÕES

Quitanda, 20, 4º, s. 401. De 1 ás 6. Tel. 22-0049. (xxx) 80

AMIGDALAS

Cura radical physiotherapica (Sem operação) SINUSITES — OTITES

Clinica Prof. Francisco Elras. Edif. Odeon, s. 418. T. 22-0023. (T 14126) 80

Dr. Mariano de Moraes

Doenças da cincoentena. — Disturbios da edade critica. — Obesidade e magreza. — Senilidade precoce.

Edif. Nilomex salas 608/9 — Tel. 42-9772 (T 15263) 80

MME. TOLEDO

Participa ás suas freguezas que seus preparados acham-se á venda Avenida Rio Branco, 147 (2º andar). (T 16274) 80

DR. DUARTE NUNES

— Molestias do apparelho genito urinario em ambos os sexos — BLENORRHAGIA — SUAS COMPLICAÇÕES - HEMORRHOIDAS E DOENÇAS ANURECTAES — S. Pedro, 64. Das 8 ás 18 horas. (xxx) 80

PELLOS DO ROSTO

Verrugas. Cirurgia esthetica. Pelle e Siflis. Dr. Carlo Alberto. Alcindo Guanabara, 26-4º — 42-3291, 3 ás 6. (T 20002) 80

CLINICA DE SENHORAS DO DR. CESAR ESTEVES

Diagnostico precoce da gravidez, falta de regras, atrazos, hemorrhagias, colicas, suspensão, etc. Tratamento preventivo sem dôr e sem operação, rua da Assembléa, 115, 2º andar, de 1 ás 5. Phone: 22-0862. (T 11768) 80

DR. BRANDINO CORRÊA

Molestias do apparelho Genito-Urinario no homem e na mulher. OPERAÇÕES — Utero, ovarios, hernias, appendice, prostata, rins, bexiga, etc. Cura rapida por processos modernos sem dôr da

GONORRHÉA

e suas complicações, prostatites, orchites, cystites estreitamentos, etc. Diathermia. Darsonvalização. Rua do Carmo, 49, 1º andar, das 14 ás 18 horas. Domingos e feriados, ás 7 horas. (T 08777) 80

FIBROMA do UTERO

Grandes hemorrhagias — Perturbações da Menopausa e Cancer do Utero. Tratamento pelos Raios X e o Radium (podendo evitar a operação). Dr. von Doellinger da Graça, da Academia de Medicina, Chefe do Serviço de Raios X, no Hospital de São João Baptista. Assembléa, 98, ás 4 horas. Edificio Kanitz. (T 07971) 80

Prof. Dr. José de Castro —

ADULTOS e creanças. TRATAMENTO Homœopatico. Ourives n.º 5 (3.º), 3.ªs, 5.ªs, e sabbs., 2 ás 3. Tel. 22-9730. (T 18895) 80

Professoras

FRANCEZ — Aprendam francez, preferindo professor nato e formado, só lições particulares. M. VOISIN, prof. L. ès I. Praia do Russell n. 164, apt.º 9, 4º. Tel. 25-3126. (T 9771) 87

ALLEMA. Moça nascida e educada na Allemanha, professora registrada, ensina o seu idioma, methodo rapido e facil, á rua Senador Dantas n. 19, 8º and., apt. 809. Pede-se combinar pelo telephone 42-4425. (T 13553) 87

SEM COMPLEMENTAR — Poderá matricular-se nos cursos tecnicos do Instituto Technologico do Rio de Janeiro. Chimica Industrial, Electrotechnica, Construcção Civil, Agronomia, Nocturno. Rua Marquez do Paraná, 28. Flamengo. (T 13418) 87

ALLEMÃO, sabendo bem o portuguez, lecciona o seu idioma em qualquer grão. Faz traducções. Aula reclame a 15$ mensaes; 7 Setembro 107, Escola Urania. (T 13510) 87

SENHORA ingleza lecciona theoria e pratica do seu idioma a senhoras e creanças em sua residencia ou na do alumno. Tel. 28-9061. (T 14301) 87

PROFESSORA de piano, solfejo e theoria. Aulas a domicilio em qualquer bairro. Preço 40$ mensaes. Chamados: 29-0583. (T 16340) 87

PIANO, bandolim, theoria, professora diplomada lecciona a domicilio a 80$ mensaes. Tel. 48-2501. (T 13401) 87

PIANISTA, lecciona para tocar com esplendido rythmo. Pequena mensalidade. Brevemente treinos gratuitos com bateria. Rua São Pedro, 145, sala 6. Das 15 ás 17 hs. (T 16247) 87

INGLEZ — Professora ingleza ensina a senhoras e senhoritas. Aulas particulares. Tel. 25-4462. (T 13430) 87

INGLEZ Mr. E. B. BRIGHT 42-4224 (T 16350) 87

INGLEZ — Pela ARTE SUPREMA, de que só Eu disponho, habilito logo e seguro, falar correntemente de todos os assumptos, em tempo desejado. Mr. E. B. Bright. 42-4224. (T 16350) 87

INGLEZ SABERÁ! só quem orienta-se rapidamente! e é capaz decidir immediatamente, aproveitar dessa maravilhosa opportunidade, para evitar em futuro qualquer inesperada fatalidade. — 42-42-24. Mr. E. B. Bright. (T 16350) 87

INGLEZ Mr. E. B. BRIGHT 42-4224 (T 16350) 87

MATHEMATICA

Professor registrado, lecciona a domicilio. Preços modicos. Tel. 42-7532. (T 13498) 87

ESCOLAS MILITAR, NAVAL E DE INTENDENCIA

Preparo efficiente de candidatos ao exame de admissão. Curso leccionado por professores da Escola Militar na séde do Collegio Rezende á rua Bambina 136, Botafogo. Tel. 26-1278. (T 16202) 87

BOTAFOGO — URCA

Piano, theoria e solfejo. Professora diplomada pela E. N. de Musica da Universidade do Brasil., (antigo Instituto), acceita alumnos. Rua Candido Gaffrée, 31, Urca. Phone 26-3694. (T 16236) 87

Vendas diversas

MALA ARMARIO — Vende-se uma Innovation; ver e tratar 15-A, Praça Serzedello Correia, Apto. 34, 2º and. (T 14303) 89

Hypothecas

HYPOTHECAS, juros da lei, qualquer quantia, adeanta-se dinheiro para regularização de papeis. Rua Buenos Aires, 15-2º andar. (T 16240) 92

HYPOTHECAS

Empresta-se adeantando-se despesas. Caixa Postal, 1406. (T 16241) 92

PREDIOS — RENDA

Vendem-se os seguintes: por 2.550 contos, magnifica casa de apartamentos, rendendo quasi 300 contos annuaes, no Flamengo; por 950 contos, o mais solido e bem acabado edificio de apartamentos do Rio, rendendo 126 contos; por 1.400 contos, solido edificio no centro da cidade, dando optima renda; por 500 contos, 10 magnificas casas em Botafogo. Rubens Gomes, Av. Rio Branco, 100 — 3.º. (T 13549)

Imposto Sobre a Renda

Defesas, declarações e recursos, trate sempre com os technicos do BUREAU DO CONTRIBUINTE, rua Sete, 140, 2º andar, sala 217 — 42-2802. (T 16343)

Imposto Sobre a Renda

Defesas, declarações e recursos, trate com os technicos do BUREAU DO CONTRIBUINTE, rua Sete, 140, 2.º, sala 217 — Tel. 42-2802. (T 16355)

RUA PAYSANDÚ

Aluga-se o 298 para familia numerosa ou pequena pensão. Chaves e condições no 262. (T 13484)

EMPREGOS

Offerecem-se boas opportunidades para rapazes de 18 a 23 annos nas Lojas Victor Ltda. Uruguayana, 80-2º — Dia 24 ás 8,30 horas da manhã. Exige-se boa apparencia e carteira profissional. (21586)

CAVALLO

Vende-se puro sangue arabe, grande e manso, muito bonito, em perfeito estado. Serve para sella e reproducção. Tel. 27-6017. (T 13543)

Machinas para lavar vidros, garrafas, tubos de ensaio, etc.

Economica, simples, pratica, rapidez inegualaveis; lava milhares de vidros, ou garrafas por hora. Vae prompta para logo funccionar; colloca-se em cima de qualquer mesa, propria para laboratorios, etc. Fabrica: rua Aristides Lobo, 134. Tel. 28-7269. (T 13572)

GRUPOS DE COURO

Tinge-se por novo processo chimico allemão, trabalho garantido, como se reformam e acceitam encommendas de qualquer typo e estylo, sobre desenhos a preços modicos. Tel. 22-7248. P. J. KRANZ — Avenida Mem de Sá n. 16. (T 13565)

ESTOFADOR ARMADOR

Acceita encommendas e reformas de grupos estofados de qualquer typo, colloca, cortinas, toldos de lona e capas para mobilia.

Serviço tambem a domicilio e garantido. Pagamento á vista ou em 10 prestações. Telephone 47-3608. — Chamar Moysés. (T 16271)

APARTAMENTOS

Vendem-se 2 á Avenida Atlantica, n.º 950, com 3 quartos, 2 salas e dependencias. 1 á Avenida Atlantica, n.º 550, com 4 quartos, 2 salas e 2 banheiros. 1 á Avenida Atlantica esquina da Rua Siqueira Campos, de alto luxo, com amplos salões e quartos confortaveis. 2 pequenos á Avenida Atlantica, n.º 546 no 2.º pavimento. Preços reduzidos — Todos com garage. Facilita-se metade do pagamento. — **J. GURGEL DANTAS** — Rua do Rosario, 116 - 2.º — Telephones: 23-0302 e 23-0647. (T 14101)

2 ANDARES ESPAÇOSOS NA AVENIDA

Alugam-se em conjunto ou separadamente, no melhor ponto da Avenida. Tratar na Casa Lohner S. A. - Caixa - Av. Rio Branco, 133.

GARAGE NO CENTRO

Importante Companhia precisa alugar garage para 15 a 20 carros no centro até Praça da Bandeira. Tambem serve grande armazem, adaptavel. Offerta para Castello — na portaria deste jornal.

"Casa Titus"

Artigos de illuminação — Lampadas a gazolina

"TITUS"

Sem bomba — Sem pressão — Sem perigo de explosão — Luz abundante e economica. Funccionamento impeccavel — 15 modelos differentes, com 40, 120, 200 velas — 1 litro de gazolina para 48 horas com 40 velas.

Lanternas instantaneas "COLEMAN", com 200 velas — Camisas incandescentes TITUS — COLEMAN — RAINHA DA TEMPESTADE — PETROMAX — AIDA — PRIMUS. Fogareiros a Gazolina, a Oleo e Electricos.

MATERIAL ELECTRICO — VIDROS — GLOBOS — PLAFONNIERS e LUSTRES

OS MELHORES PREÇOS DA PRAÇA

Walter Fernandes & Cia. Ltda.

LANTERNAS FLASHLIGHT

Peçam catalogos com preços. R. URUGUAYANA N. 135 — RIO DE JANEIRO. Telegr.: "Titolandi".

REVENDEDORES

FORTALEZA — CEARA' — Damião Fernandes & Filho — Barão Rio Branco n. 984.
MOSSORO' — R. G. DO NORTE Raphael de Hollanda.
NATAL — R. G. DO NORTE — Sergio Severo — Dr. Barata n. 181.
JOÃO PESSÔA — PARAHYBA DO NORTE — Alfredo Chaves — Marechal Pinheiro n. 248.
RECIFE — PERNAMBUCO — Nobre & Amorim — 1.º de Março, 64-1.º.
ARACAJU' — SERGIPE — Austechio Rocha — Rua João Pessôa n. 59.
BELLO HORIZONTE — MINAS — Canavarro & Cia. — Av. Affonso Penna n. 363.
JUIZ DE FÓRA — MINAS — Bargion Irmãos & Cia. Ltda. — Rua Halfeld n. 359.
ESPIRITO SANTO — CACHOEIRO DO ITAPEMIRIM — José Mendes de Andrade — Rua 25 de Março n. 9.
PELOTAS — R. G. DO SUL — A. Peres Bernardes — Andrade Neves n. 623. (xxx)

MALUCO OU DESILLUDIDO?

Sómente aquelles que não conhecem as miraculosas Pilulas Maratú, são capazes de dar cabo á vida. Este afamado tonico nervino combate a neurasthenia sexual dos moços, a perda de phosphatos e o esgotamento cerebral. Os velhos desanimados e desilludidos não devem submetter-se á arriscada operação de Voronoff sem primeiro experimentar as Pilulas Maratú, que são fabricadas com extractos de plantas indigenas. Não se trata de um simples remedio de suggestão, mas sim, de um preparado de effeitos seguros e evidentes. Absolutamente inoffensivas, as Pilulas Maratú podem ser usadas por qualquer pessoa em qualquer época. Ellas darão optimismo, afugentando definitivamente o receio de fracassar na vida. Cada pilula representa um successo. (xxx)

COLCHOARIA

Nacional á rua do Cattete n.º 140. Faz novos e reforma colchões para o mesmo dia. 24$000 para casal, e 14$000 para solteiro, com boa qualidade de fazenda — Mandamos mostruarios á casa do freguez para escolher. Attendemos pelo tel. 25-1507. (T 16357)

FOGÃO A GAZ

Vende-se 1 allemão "Juncker", com 4 bócas e forno, todo esmaltado de branco, completamente novo, funccionando ligado; á rua Alfredo Pinto, 23, Tijuca. (T 16363)

ESCRIPTORIOS E CONSULTORIOS

ANDARES — GRUPOS DE SALAS E SALAS

Alugam-se no novo edificio da CASA SPORTSMAN, na rua dos Ourives nº 27, lado da sombra. (T 13871)

BLENORRAGIA

aguda ou chronica, no homem e na mulher, e suas complicações. Cura radical de 3 a 6 applicações pelo calor com a mais moderna apparelhagem existente nesta capital.

Asthma e doenças do estomago. Clinica, cirurgica e urologica do

Dr. L. F. Vieira Souto

R. Senador Dantas, 118. (Ed. Lyceu Literario Portuguez) 6º andar Aparts. 602 e 603. T. 42-5346. — Diariamente, das 14 ás 18 horas. (xxx)

Dentista Téchnico (Allemão)

Procura emprego no Rio, conhece todos os ramos de prothese dentaria e cirurgia da bocca em geral. 20 annos de pratica. Offertas á W. Dietz — Caixa Postal, 4.318 — S. Paulo. (xxx)

THERMOMETROS PARA FEBRE

Casella - London

HORS CONCOURS (xxx)

MINERAES

CRYSTAL DE ROCHA E MICA

Compra-se directamente do productor. Não se trata com intermediarios. Cartas com detalhes sobre preços e quantidades disponiveis para Francisco de Paula Lopes. Rua Carlos de Campos nº 114, apartamento 302, Rio de Janeiro. (24584)

ADMINISTRADOR

Precisa-se de competente administrador para Fazenda e que tenha pratica de criação de gado. Dirigir-se com referencias e pretensões, em carta para a caixa deste jornal, endereçada a "Administrador". (T 13530)

AVENIDA TIJUCA

(KILOMETRO 1. JA' EM CALÇAMENTO)

Vendem-se, á vista e a prazo, 35 lotes nivelados de 12 x 30 e maiores. — MILTON FERREIRA DE CARVALHO, Ourives, 51 — 1.º. (23919)

Edificio Continental

PEGADO AO COPACABANA PALACE

ALUGAM-SE APARTAMENTOS DE FRENTE COM GELADEIRAS ELECTRICAS INCLUIDAS NO ALUGUEL.

AVENIDA ATLANTICA, 358 (T 13411)

ULCERA DO ESTOMAGO

Soffrendo ha muito tempo do estomago procurei diversos medicos que fizeram o diagnostico de ULCERA DO ESTOMAGO. Todos os tratamentos foram sem resultados. Por informações de amigos procurei o DR. RIBEIRO DE ALMEIDA em São Paulo que me receitou: ELIXIR EUPEPTICO DO PROFESSOR DR. BENICIO DE ABREU.

Com esse maravilhoso remedio fiquei, no fim de seis vidros, de uso, RADICALMENTE CURADO do meu estomago podendo, hoje, me entregar aos meus affazeres. São Paulo, 20 de novembro de 1935. — Luis P. de Freitas. Firma reconhecida pelo tabellião Antenor Liberato de Macedo. E como este centenares de attestados. — Recommendar, pois, o ELIXIR DO PROFESSOR DR. BENICIO DE ABREU, conhecido em todo o Brasil ha mais de quarenta annos como o preventivo e curativo nas ulceras de estomago, na dyspepsia nervosa, nos vomitos, na prisão de ventre, no máo halito, nas gastrites e nas molestias dependentes do apparelho digestivo, é um dever de consciencia. — A' vendas nas principaes drogarias de todo o Brasil. (xxx)

S. PEDRO DISSE!...

Chaves para automoveis, fazem-se em 5 minutos. Outros typos, 60 minutos. Temos chaves para todas as marcas de automoveis. Especialistas em concertos de fechaduras. Abrem-se cofres. RUA DA CARIOCA, 1, CAFE' DA ORDEM. Attendemos a domicilio. Telephone 43-5200. Officinas CASA DAS CHAVES — Rua S. Pedro, 180. (xxx)

APOSENTOS? SO' NO HOTEL YPIRANGA

Rua Joaquim Silva, 87 — PREÇOS MINIMOS.

TERRENO NA TIJUCA

Avenida Maracanã, junto ao nº 1522, proximo á rua Radmacker e a poucos passos da rua Conde de Bomfim

CLIMA AMENO — CONDUCÇÃO FARTA

Tratar com o proprietario, Dr. B. Teixeira de Freitas. á rua do Rosario nº 168, 1.º, entre 11 e 12 e 5 e 6 horas. (T 16299)

EDIFICIO MEXICO

RUA MEXICO, 168

Alugam-se andares, grupos de salas e salas para Consultorios e Escriptorios. Salas desde 300$. — Ourives, 51 — 1.º. (23903)

CORREIO SPORTIVO

TURF

A CORRIDA DE HOJE NO JOCKEY-CLUB

QUATRO PRODUCTOS DE DOIS ANNOS INTERVIRÃO NO CLASSICO COSTA FERRAZ

A promettedora reunião de hoje, no hippodromo da Gavea, que conta com um programma de oito provas, tem por principal attractivo o classico Costa Ferraz, reservado aos dois annos nacionaes, com 15:000$000 de dotação e sobre o percurso de 1.000 metros. Nelle voltará a ser apresentado em publico Santelmo, o filho de Silver Image, da Coudelaria Assumpção que estreou auspiciosamente, deixando muito boa impressão e que tem assignalado evidentes progressos em seu entrainement. Medirão forças com o defensor da jaqueta azul e alamares ouro, que leva a vantagem do apurado preparo, Don Xiquote que anda muito bem; Jamundá, que se conduz esplendidamente nos exercicios; e Aloha, que tem origem e trabalhos para se desempenhar satisfatoriamente, e que ha tres semanas atrás o escoltaram nessa ordem. No premio Delegações Sul-Americanas de Basketball, handicap para animaes de qualquer paiz em 1.800 metros, tomarão parte oito concorrentes, integrando o conjunto mais habilitado para resolvel-o, Sanguenol, Barriorreo e Ornamento.

Como mais provaveis ganhadores indicamos os seguintes concorrentes:

Amapola — Seductor — Albarran.
Aduá — Gran Fina — Recatada.
Valdo — Tinguassiba — Braza Viva.
Pasteur — Jarandina — Refalosa.
Santelmo — Aloha — D. Xiquote.
Prateada — Quitatá — Paisagem.
Barriorreo — Ornamento — Sanguenol.
Kadjar — Passaporte — Satania.

A primeira prova será corrida á 1.10 da tarde.

MONTARIAS E COTAÇÕES

As montarias provaveis e ultimas cotações são as seguintes:

Premio Tacy — 1.000 metros — 10:000$000.

Col.		Ks.
25	Seductor — J. Canales	54
10	Kemal — D. Ferreira	54
3	Mapura — P. Costa	52
30	Yucoá — C. Pereira	52
2	Amapola — J. Mesquita	52
50	Pereira — A. Brito	54
10	Albarran — R. Freitas	54
80	Sambador — P. Simões	54

Premio Saphinha — 1.200 metros — 7:000$000.

Col.		Ks.
35	Aduá — G. Costa	53
—	Garço — Não correrá	55
40	Jedda — F. Mendes	53
50	Viçosa — O. Coutinho	53
35	Gran Fina — C. Pereira	53
25	Recatada — D. Ferreira	53
22	Batucada — R. Freitas	53

Premio Krebelina — 1.500 metros — 5:000$000.

Col.		Ks.
35	Tinguassiba — J. Canales	53
10	Dinda — P. Costa	53
50	Rigoroso — F. Mendes	55
30	Valdo — A. Molina	55
10	Sufragio — H. Soares	56
35	Braza Viva — G. Costa	53
50	Discreta — R. Freitas	53

Premio Yamagata — 1.600 metros — 4:000$000.

Col.		Ks.
30	Jarandina — C. Morgado	53
25	Pasteur — G. Costa	58
30	Refalosa — R. Freitas	56
20	Poma Rosa — S. Batista	52
10	Fleur d'Amour — H. Soares	52

Classico Costa Ferraz — 1.000 metros — 15:000$000.

Col.		Ks.
15	Santelmo — J. Canales	54
5	Don Xiquote — R. Freitas	54
10	Jamundá — D. Ferreira	52
10	Aloha — A. Molina	52

Premio Tia King — 1.400 metros — 4:000$000.

Col.		Ks.
25	Qui-ta-tá — A. Molina	54
5	Ninita — G. Costa	51
35	Prateada — C. Morgado	50
10	Paisagem — J. Canales	50
50	Nhá Dona — O. Coutinho	48
50	Sylpho — P. Gusso	56
—	Raio de Sol — Não correrá	56
10	Miss Bá — D. Ferreira	48
30	Susan — J. Fernandes	58
10	Kisber — S. Bezerra	56
30	Polycarpo Sereno — J. Ferreira	52

Premio Delegação Sul-Americana de Basketball — 1.800 metros — 5:000$000.

Col.		Ks.
10	Sanguenol — S. Batista	58
50	Nhá — G. Costa	52
50	Caçula — J. Santos	50
35	Marabô — P. Gusso	57
30	Barriorreo — R. Freitas	55
10	Moleque Doze — D. Ferreira	52
20	Ornamento — J. Mesquita	52
40	Cantor — C. Pereira	56

Premio N'gus — 1.600 metros — 5:000$000.

Col.		Ks
20	Passaporte — D. Ferreira	56
10	Satania — H. Soares	54
30	Cravateira — J. Canales	57
30	Kadjar — A. Molina	54
20	Lido — G. Costa	52
20	Urussanga — R. Freitas	58

DECLARAÇÕES DE FORFAIT

A secretaria da commissão de corridas recebeu até ás 7 horas da noite de hontem, declarações de forfait de Garço e Raio de Sol.

PESAGEM PARA A PRIMEIRA PROVA

A pesagem para a primeira prova está marcada para ás 12.10 da tarde. Os interessados, jockeys e entraineurs, deverão comparecer á respectiva tribuna áquella hora exacta.

☆

DIVERSAS INFORMAÇÕES

Animaes que deixam o nosso turf

Foram enviados hontem, para São Paulo os animaes Enio, Valdo, Acaraú e Asa, pensionistas do entraineur Mario de Almeida, que os acompanhou, deixando de [illegible] que [illegible] a [illegible] e estabul pernambucana, para cujo turf foram vendidos, Myrna e Nhô Zuca.

Animaes que mudaram de proprietarios

Passaram para a propriedade do sr. Nelson Seabra, os animaes Calerno e Sem Trunfo, e para a do sr. Roberto Seabra, o cavallo Gervasio Seabra. Tambem Paburú que pertenciam ao sr. [illegible] a propriedade do sr. Nelson Seabra, passou, a egua Borreguita, que havia sido registrada no Stud Book Brasileiro, no nome do sr. Roberto Seabra. A filha de Rafetto e o cavallo Torch, defenderão a jaqueta preta, cruz de Santo André e bonet encarnado, com os nomes de Reverie e Blue Boy, respectivamente.

Quatro productos chegados hontem da capital paulista

Para o Stud Expeditus, do qual é gerente o entraineur Ernani de Freitas, chegaram hontem, mais quatro representantes da nova geração, de criação do sr. Linneu de Paula Machado.

VARIAS SPORTIVAS

TRANSFERIDO PEDRO AMORIM

A Federação Brasileira de Football concedeu hontem a transferencia de Pedro Amorim, que a Liga de Football registrou como amador do Fluminense.

DOIS JOGADORES PARA PERNAMBUCO

A Federação Brasileira de Football concedeu a transferencia de Marzol e Bermudes, que actuavam na Bahia, para Pernambuco.

TALLADAS EM FERIAS

O keeper Talladas, tendo sido operado, ficará na inactividade durante oito mezes, tendo prorogado por egual periodo o seu contrato com o Santos, que pagará a metade de seus honorarios.

A SITUAÇÃO DE MENUTTI

Segundo tudo indica, o Conselho Superior da Federação Brasileira reunir-se-á até quarta-feira proxima afim de decidir sobre a situação do atacante argentino Menutti e outros assumptos de sua alçada.

RATO INTERESSA A' PORTUGUEZA

A Portugueza communicou á Federação Brasileira, por intermedio da Liga de Football de São Paulo, estar interessada em reformar o contrato de Rato.

TRES MODALIDADES DE PENALTIES

A Liga Escoceza pleiteou junto a International Board fosse modificado o criterio para a cobrança do penalty, suggerindo para a penalidade maxima tres distancias, que variarão de accordo com a gravidade da falta, a criterio do juiz.

EXAMINADOS CINCO PLAYERS

Além de amadores e juvenis, o departamento medico da Liga de Football foi procurado hontem pelos players de primeiros teams, Hercules, Julinho, Britto, Sandro e Odilon, que foram examinados pelo dr. Leite de Castro.

SANDRO E JULINHO NO BOMSUCCESSO

Tendo assignado contrato recentemente, foram registrados hontem como profissionaes do Bomsuccesso os atacantes Sandro e Julinho.

VAE TREINAR NO AMERICA

O centro-avante Douglas será experimentado no America, devendo tomar parte no treino de hoje.

TEVE LICENÇA PARA JOGAR

O amador Eunapio, do Fluminense, havia sido impedido de jogar pelo departamento medico da Liga, que, realizando novo exame, autorizou a sua inscripção.

PROROGADOS OS EXAMES MEDICOS

A Liga de Football prorogou até sabbado proximo o prazo para os exames medicos dos players amadores, profissionaes e juvenis, ficando inhabilitados de jogar os que deixarem de comparecer ao departamento medico até aquella data.

BASKETBALL

ENCERRA-SE AMANHÃ O CAMPEONATO SUL-AMERICANO DE BASKETBALL

Os brasileiros jogarão contra os argentinos e os uruguayos lutarão com os peruanos

Com a ultima rodada estipulada pela tabella official dos Campeonatos Sul-Americanos de Basketball e Lance Livre, serão encerrados amanhã, no Stadium Brasil os jogos regulamentares da excellente temporada internacional que a Federação Brasileira vem patrocinando com pleno exito.

Serão jogadas as duas ultimas partidas ordinarias, das quaes deve surgir o detentor do titulo maximo do Continente, se por um resultado natural não apresentar a principal collocação em situação de egualdade entre dois contendores, o que forçará a organização de um ou mais jogos em desempate do Campeonato.

Se isso se verifica no basketball, o mesmo não se dará no Campeonato de Lance Livre, onde difficilmente poderá ser empatada a principal collocação.

URUGUAYOS X PERUANOS

O primeiro encontro da noite de amanhã, será travado entre as equipes representativas do Uruguay e do Perú'.

O five oriental vem sendo um dos melhores quadros que se apresentaram no certamen, e os representantes do Pacifico, melhoraram muito nos jogos finaes, deixando impressão bastante elogiosa sobre o conjunto campeão de 1938.

BRASIL X ARGENTINA

Este importante encontro deverá encerrar a magnifica temporada internacional que vimos assistindo, e é de summa importancia para os dois contendores, pois se de um lado está a equipe de Buenos Aires, que apenas quer se livrar do posto em que se encontra na tabella, do outro estão os nossos valentes patricios que, a todo custo tem que defender a invejada posição que tem sustentado contra os seus adversarios.

Mesmo levando em consideração que os brasileiros são os favoritos desse seu ultimo compromisso, é preciso levar em conta que o basketball é um jogo onde o factor chance contribue grandemente para o perfeito exito. Acresce que essa partida deverá ter caracter decisivo no certamen disputado pelas cinco representações maximas do Continente, dados os resultados dos encontros de hontem no Stadium Brasil.

Mas de qualquer fórma, a equipe nacional mereceu justamente a confiança que lhe foi depositada, graças á performance que, com certa surpreza para a maioria, veiu desenvolvendo desde o seu match de estréa.

OS JUIZES

Para dirigir o match entre o Uruguay e o Perú', foram escalados os juizes brasileiros Harold Oest e Dahne Luther, e para a prova de honra, os arbitros são o sr. Francisco Carro e D. Lopez, respectivamente do Uruguay e da Argentina.

O primeiro jogo será iniciado ás 9 horas, e o segundo uma hora depois.

O CHILE NO CAMPEONATO DE LANCE LIVRE

Pela tabella, o Chile está livre hoje para os jogos de Basketball, pois já terminou os seus compromissos, mas obedecendo á regulamentação approvada enviará os seus dois representantes para disputar o Campeonato Sul Americano de Lance Livre, que terá logar nos half times dos dois jogos da noite.

REUNIU-SE O CONGRESSO SUL-AMERICANO DE BASKETBALL

Pela terceira vez, estiveram reunidos em sessão ordinaria os delegados das cinco nações que estão disputando os Campeonatos Sul-Americanos de Basketball e de Lance Livre, que teve como local o salão do Fluminense F. Club.

Varios assumptos foram longamente discutidos, principalmente sobre a organização do basketball sul-americano, cujos debates foram muito detalhados, tendo os trabalhos sido dirigidos pelo sr. Alfredo De Muno, representante da F. I. B. A. na America do Sul, que teve como secretarios os srs. comte. Paulo Meira e Marcello de Souza.

O Congresso tomou conhecimento do encerramento feliz do incidente que se verificou entre a Federação Argentina e o delegado da Federação Internacional.

Discutindo a organização do basketball sul-americano, pela extincção da Confederação Sul-Americana de Basketball, ficou resolvido approvar a proposta apresentada pelos delegados, creando a Commissão Continental, e extinguindo por sua vez o actual Comité Sul-Americano de Basketball.

Com a votação preliminar desse projecto, a direcção geral do referido sport na Americana do Sul passará a ser feita pela Commissão Continental, cuja séde será no paiz que promover o certamen annual, ficando a redacção geral dos seus estatutos para ser apresentada e approvada em Montevidéo, no proximo anno.

Até essa occasião, o sr. Alfredo Do Muno resolverá os problemas de caracter continental, quando as suas funcções passarão a ser executadas pela nova organização.

O presidente da mesa estendeu-se em considerações elogiosas á iniciativa do Brasil, lançando o Campeonato Sul-Americano de Lance Livre, e communicando que em nome do Comité, offerecerá a "Taça Brasil" para ser disputada annualmente pelos concorrentes. Terminou pedindo um voto de louvor á Federação Brasileira de Basketball, extensivamente aos nossos collegas do "Jornal dos Sports" que foram os seus autores junto á entidade brasileira.

O sr. Carmello Calaza pediu e foi approvado um voto de congratulações ao Comité Sul-Americano de Basketball, pela direcção que vem imprimindo á direcção dos certamens continentaes.

Antes de terminar os trabalhos, ficou assentado que a sessão de encerramento do Congresso, seja realizada terça-feira, se o actual certamen não tenha que ser prolongado, pela necessidade de partidas extraordinarias para desempate do Campeonato de Basketball.

FOOTBALL

PARA A RODADA DE HOJE

Os quadros e autoridades

Em proseguimento ao Campeonato da Cidade serão disputados hoje mais tres jogos, que são os seguintes:

Fluminense x Vasco — No stadium do Botafogo, em General Severiano. Juiz: Fioravante D'Angelo. Quadros provaveis:

Fluminense — Batataes; Guimarães e Machado; Bioró, Brant e Orozimbo; Novelli, Celeste, Tim, Romeu e Hercules.

Vasco — Nascimento; Jahu' e Florindo; Azziz, Dacunto e Argemiro; Armandinho, Villadoniga, Niginho, Gandulla e Emeal.

São Christovão x Flamengo — No campo da rua Figueira de Mello. Juiz: Carlos de Oliveira Monteiro. Quadros provaveis:

São Christovão — Walter; Hernandes e Poroto; Archimedes, Dôdô e Affonso; Vicente (Roberto), Villegas, Gulinha, Nena e Roberto (Carreiro).

Flamengo — Walter; Domingos e Oswaldo; Britto, Volante e Medio; Sá, Leonidas, Caxambu', Gonzalez e Jarbas.

Madureira x Bomsuccesso — No grammado do Bangu', á rua Ferrer. Juiz: Virgilio Fedrigh. E' o unico jogo a ser disputado no suburbio e, por signal, o mais fraco da rodada.

*

O S. LORENZO QUER DINHEIRO

Buenos Aires, 22 (U. P.) — O club Almagro communicou officialmente á Associação de Football Argentina que nega o passe do jogador Raymundo Orsi para o club Flamengo do Rio de Janeiro.

*

*

CAMPEONATO ITALIANO

Roma, 22 (U. P.) — Devido á festa nacional de hoje, foram disputadas as partidas de football do Campeonato italiano, marcadas para domingo proximo, cujos resultados foram os seguintes:

Em Roma — Lazio, 5 x Lucchese 0.
Em Livorno — Livorno 3 x Roma 1.
Em Turim — Torino, 1 x Liguria, 0.
Em Milão — Milano, 0 x Juventus, 0.
Em Novara — Novara, 1 x Triestina, 0.
Em Bologna — Bologna, 1 x Modena, 1.
Em Bari — Bari, 1 x Napoli 1
Em Genova — Genova, 3 x Ambrosiana, 0.

*

INICIA-SE HOJE A TEMPORADA DE FOOTBALL SUBURBANO

Todos os clubs numa eliminatoria

A novel Federação Athletica Suburbana, á qual se deve o resurgimento do football nos suburbios cariocas, e que abriga as melhores aggremiações dessas localidades, vae iniciar hoje á tarde as actividades sportivas do corrente anno, fazendo disputar no grammado da rua João Pinheiro, um importante Torneio Eliminatorio entre os mesmos.

Todos os seus filiados estão bem preparados para as refregas que vão travar, e por certo esse certamen deve ser assistido por uma multidão, dado o interesse que o mesmo vem despertando.

A ordem dos jogos sorteados é a seguinte:

1ª prova — ás 12 horas — União x Abolição. Juiz do River.
2ª prova ás 12,30 — Del Castilho x Fundição Nacional. Juiz do União.
3ª prova, á 1 hora — Confiança x River. Juiz do Fundição Nacional.
4ª prova á 1,25 — Parames x Manufactura. Juiz do Del Castilho.
5ª prova á 1,50 — Santissimo x Mavilis. Juiz do Abolição.
6ª prova ás 2,25 — Vencedor do 1º x Vencedor do 4º jogo. Juiz do Mavilis.
7ª prova, ás 3 horas — Vencedor do 2º x Vencedor do 5º jogo. Juiz do Confiança.
8ª prova, ás 3,30 — Vencedor do 3º x Vencedor do 6º jogo. Juiz do Manufactura.
9º jogo, ás 4 horas — Vencedor do 7º x Vencedor do 8º jogo. Juiz: será escolhido em campo, de commum accordo.

Chronometristas: Noel Meirelles e Ignacio Martins.

Representante da Liga — Cicero de Almeida.

*

O SANTOS F. C. NÃO CONSEGUIU VENCER O BOTAFOGO DA BAHIA

Bahia, 22 (Havas) — O Santos F. C., da cidade de que tira o nome, iniciou hoje, á tarde, a sua temporada nesta capital, sob os auspicios do S. C. Bahia. No seu primeiro jogo, o esquadrão santista mediu forças com o Botafogo F. C., perante uma assistencia numerosa e enthusiasta. O jogo decorreu num ambiente de muita cordialidade e terminou empatado de tres goals a tres. No proximo domingo, o Santos F. C. enfrentará o Galicia.

ESGRIMA

O QUE FOI O TORNEIO INITIUM DE S. PAULO

O Tieté venceu a taça O.N.D.

Os affeiçoados da esgrima em São Paulo, tiveram ensejo de assistir domingo ultimo, no Club de Regatas Tietê-S. Paulo, o Torneio Initium, nas armas de florete, espada e sabre, o qual, sem favor algum, empolgou verdadeiramente, proporcionando ao fidalgo sport das armas brancas um dos seus grandes dias.

Com effeito tudo contribuiu para o grandioso exito daquelle certamen; as provas realizadas ao ar livre, na manhã de domingo, tiveram a beneficial-as o tempo magnifico que fez. Os participantes, apresentando-se em grande fórma e com disposição formidavel para alcançar o triumpho, deram as mais variadas e apreciaveis demonstrações de bellas armas; á violencia, sobrepujou-se a technica esgrimistica e os jogos francos e leaes e os atiradores, mesmo os mais renomados, tiveram de empenhar todas as suas forças, para enfrentar outros mais novos, que vinham treinando com afinco, em busca da desejada victoria. Presenciou-se assim duellos combativos e nitidos, poucas vezes assistidos em nossas competições officiaes.

O jury foi formado por mestres de armas da Escola de Educação Physica da Força Publica, que conduziram os assaltos com sobriedade, capacidade e justiça, não prejudicando quem quer que seja. Finalmente, o Torneio Inicio cumpriu sua finalidade de congraçamento esgrimistico, reunindo todos participantes e juizes num almoço, que teve logar no aprazivel restaurante do C. R. Tietê-São Paulo, offerecido pela Federação Paulista de Esgrima, áquelles elementos.

PRIMEIRA DISPUTA DA TAÇA "O N. D."

No Torneio Inicio disputou-se pela primeira vez a taça "O. N. D." offerecida pela Organização Nacional Desportiva. Os pontos para a posse da referida taça, foram assim consignados:

1º logar — C. R. Tietê-São Paulo— José Salemi, 1º logar em sabre 5 pontos; Carlos J. Monteiro, 2º logar em sabre 2 pontos; Antonio de Paula, 2º logar em espada 2 pontos; total 9 pontos.

2º logar — Organização Nacional Desportiva — Ricardo Vagnotti, 1º logar em florete 5 pontos; Ferdinando Alessandri, 3º logar em florete 2 pontos; total 7 pontos.

3º logar — C. A. Paulistano — Henrique de Aguiar Vallim, 1º logar em espada 5 pontos, total 5 pontos.

Pelos resultados acima, a taça "O. N. D." ficou de posse temporaria do Club de Regatas Tietê-São Paulo, devendo ficar de posse definitiva do club que a vencer tres annos consecutivamente ou quatro alternados.

O C. R. Tietê-São Paulo, marcando a primeira victoria, graças aos esforços dos seus esgrimistas, já assegura uma vantagem junto aos demais clubs participantes do Torneio Inicio.

OS VICTORIOSOS NAS TRES ARMAS

A prova de florete foi vencida brilhantemente por Ricardo Vagnotti, que mais uma vez confirmou sua forte classe de floretista. Este destacado atirador, renovando suas qualidades de fidalgo esgrimista, é um dos que constantemente dá mostras do seu cavalheirismo, accusando as estocadas recebidas, em seu prejuizo, antes de serem consignadas pelos juizes. O 2º logar em florete foi conseguido por Ferdinando Alessandri, forte esgrimista que, ás suas insignes qualidades de atirador da melhor technica e decisão, alia uma grande combatividade e traquejo. Lutou galhardamente nas tres armas.

Henrique de Aguiar Vallim, consagrado veterano, e um grande nome na animação da esgrima brasileira, venceu a prova de espada, não sem empregar grandes recursos, de que é prodigo nesta arma, para derrotar os adversarios, que se apresentaram em magnifica fórma. A sua luta com Antonio de Paula, foi empolgante, combativa, technica. Levou de melhor, devido á sua formidavel actuação e verdadeira luta pela victoria, alcançando merecida victoria. Marcou na prova de espada cinco pontos para o Paulistano que muito representam, por ter sido o unico participante inscripto por aquelle club. Antonio de Paula, classificado em 2º logar, obteve-o magistralmente, chegando ás finaes invicto e só perdendo para o vencedor.

A prova de sabre foi vencida brilhantemente por José Salemi, do Club de Regatas Tietê-São Paulo. E' de grande justiça destacar os meritos desse atirador, como batalhador incansavel. Tomou parte nas provas de florete e espada, conduzindo-se galhardamente invicto até a ante-final nessas armas, porém baqueou nas mesmas frentes aos consummados valores que se lhe antepuzeram nesses turnos. Impoz porém sua forte qualidade no sabre, levando de vencida a prova derrotando todos adversarios, conseguindo assim um incontestavel primeiro logar, que o sagrou vencedor absoluto da prova de sabre. Em segundo logar collocou-se Carlos J. Monteiro, futuroso atirador tieteano, que conduziu-se invictamente até o final, quando perdeu para o vencedor.

YACHTING

O DIA DO MAR

Corridas de lanchas e barcos a motor de pôpa

Faltam nove dias para a realização das grandes provas sportivas do dia 30, promovidas pela PRD-2 Radio Cruzeiro do Sul, o Fluminense Yacht Club, a Liga Carioca de Vela e Motor com a collaboração da Revista da Semana.

Já foram collocadas as bóias para a formação da raia das corridas. E' um verdadeiro "Trampolim do Diabo". Curvas e a configuração da parte da raia num "W" invertido tornam difficilima a corrida. Sexta-feira foram iniciados os treinos. Entre os experimentados pilotos dos "outboards", notamos na raia os veteranos do sport nautico, Rocha, num barco com motor "Johnson" e Borghoff num "Evinrude". Estes dois pilotos com o Nestor que correrá num "Trim", terão grande chance de vencer as provas em que se torna necessaria grande pericia do piloto. Não será a força do motor que decidirá sobre a victoria.

Correrão o presidente do Aero Club e do Fluminense Yacht Club.

O primeiro entre os inscriptos socios do Fluminense Yacht Club é o conhecido sportman, dr. Petronio de Almeida Magalhães, um dos mais activos directores do Fluminense e presidente do Aero Club do Brasil, dr. Petronio participará de dois pareos em duas lanchas differentes. Inscrevendo-se o sympathico dirigente da grande entidade sportiva, deu um bom exemplo aos numerosos outros amantes do sport nautico que egualmente declararam a sua adhesão á grande corrida.

A Commissão de Corridas está composta das seguintes pessoas: dr. Petronio de Almeida Magalhães, director do Fluminense Yacht Club e commandante Alves de Araujo, do mesmo club, dr. Fernando Bastos, director da Liga Carioca de Vela e Motor e dr. Roman Poznanski, secretario geral da Commissão Organisadora.

Não menos interessante será a regata de veleiros que partirá do Sacco de São Francisco, via Ponta do Calabouço a Ponte Presidencial do Flamengo. Activos são os preparativos nos principaes clubs orientados na organização da mesma prova pelo presidente da entidade de vela e motor, sr. Borghoff.

O Dia do Mar terminará com um grande desfile nautico da Ponte Presidencial ao Sacco de São Francisco.

PESCA

SERA' DISPUTADO HOJE O CAMPEONATO DE PESCA A' ENCHOVA

O ministro da Agricultura assistirá á prova

Sob o patrocinio do ministro da Agricultura, o Departamento de Pesca do Fluminense Yacht Club realisará hoje o annunciado Campeonato Official de Pesca á Enchova de 1939, para cujo exito o director deste departamento, dr. Custodio Vasques não tem poupado esforços.

Apezar do retardamento que se tem verificado este anno, em se approximarem da nossa barra os cardumes de enchova, em nada será prejudicada esta interessante competição que terá, assim, dilatada, por esta circumstancia, não só a zona delimitada para a pesca, como ainda a possibilidade da inclusão de outros exemplares de peixes que possam ser capturados de corrico, na sua regulamentação, cujos detalhes já divulgamos em outras edições, para conhecimento dos interessados.

Pelo enthusiasmo reinante no Fluminense Yacht Club, pode-se, desde já assegurar que o Campeonato Official de Pesca á Enchova de 1939, terá, como nos annos passados, um desenrolar brilhante.

(xxx)

(xxx)

ESCOTISMO

OS ESCOTEIROS FESTEJAM HOJE O DIA DE S. JORGE

A data de hoje no calendario religioso pertence a São Jorge, santo que conta entre os seus milhões de devotos os escoteiros de todas as nações do mundo, que, em sua honra promovem festivas commemorações.

Nesta capital, São Jorge tambem será bastante festejado, quer entre as tropas de terra, como entre as do mar, pois hoje tambem é o Dia do Escoteiro.

O AJURÊ DA QUINTA DA BOA VISTA

Desde sexta-feira que sob a direcção da Federação Carioca de Escoteiros estão acampadas varias tropas, suas filiadas, na Quinta da Bôa Vista, cujo programma de festas e actividades varias vem sendo cumpridas fielmente.

Hoje, estará do dia no acampamento, o professor Ambrosio Torres, que desdobrando o programma final, fará este seguir esta ordem:

06.00 — Despertar e asseio.

06.30 — Gymnastica. Tempo livre para os deveres religiosos. Arrumação dos acampamentos. Refeição matinal.

08.00 — Hasteamento do Pavilhão Patrio, seguido da inspecção dos acampamentos pelo chefe geral que premiará a barraca que esteja em melhor ordem. Recebimento das inscripções para o concurso entre patrulhas (4 elementos). Tempo livre para pequenos passeios, treinos, trabalhos de cada acampamento, etc.

09.30 — Competição entre patrulhas, 11 horas — Conselho de Chefes.

12.00 — Almoço-ajantarado. Descanso obrigatorio.

14.00 — Grande Carbeto, em commemoração o "Dia do Escoteiro", Palestra do chefe dr. Bonifacio Borba sobre a ephemeride e a fraternidade escoteira. Demonstrações pelas tropas Escoteiras recitativos, canções, etc. Terminará este Carbeto, com a Cadeia da Fraternidade.

16.30 — Descida solenne da Bandeira Nacional. Desinstallação dos acampamentos. Regresso das tropas Escoteiras ás sédes.

TENNIS

CAMPEONATO CARIOCA

Os jogos de hoje

Em proseguimento da disputa dos campeonatos e torneios interclubs da Federação de Tennis do Rio de Janeiro, serão realizados na manhã de hoje os seguintes jogos:

PRIMEIRA DIVISÃO

Rio de Janeiro x Country Club — quadras do Rio de Janeiro.

Paysandú x Vasco da Gama — quadras do Paysandú.

Germania x Fluminense — quadras do Germania.

Brasil x Tijuca — quadras do Brasil.

DIVISÃO INTERMEDIARIA

Country Club x Rio de Janeiro — quadras do Country Club.

Vasco da Gama x Paysandú — quadras do Vasco da Gama.

Fluminense x São Christovão — quadras do Fluminense.

Tijuca x Botafogo — quadras do Tijuca.

SEGUNDA DIVISÃO

Botafogo x Country Club — quadras do Botafogo.

São Christovão x Fluminense — quadras do São Christovão.

Tijuca x Brasil — quadras do Tijuca.

*

AS EQUIPES PARA OS PRINCIPAES JOGOS DE HOJE

Para os jogos de hoje, do Campeonato da 1ª Divisão da Federação de Tennis do Rio de Janeiro, é quasi certa a apresentação das seguintes equipes:

Fluminense — Oswaldo de Freitas, R. Pernambuco, H. Costa, H. Mesquita e Jayme Guimarães.

Germania — Bodo Nagel, E. Couto, Kurt Metzner, G. Seume e H. Schrewe.

Rio de Janeiro — Julio de Abreu, George Sinalders, H. Greigg, R. Downes e C. Hearn.

Country Club — Eurico de Freitas, Haroldo Buarque, Adhemar Faria, Maurice Hollick e José Verda.

Paysandú — E. Bullock, F. Walku, J. Grant, M. Clark e A. Dession.

Vasco da Gama — Alfred Obsen, Arthur Pires, Christovão Sollani, A. Garcia e Gastão Pereira.

Tijuca — Mario Pires, Ruy Ribeiro, João Gomes, A. Couto e Alvaro Cunha.

Brasil — Celestino Basilio, Newton Bethlem, Paulo Costa, José Araujo e Carlos Costa.

*

A PARTIDA COUNTRY CLUB x GERMANIA REALIZADA ANTE-HONTEM

Conforme noticiámos, realizou-se na tarde de ante-hontem, nas quadras do Country Club, a partida do Campeonato da 1ª Divisão, entre as equipes do Country Club e do Germania, que foi ganha pelo Country Club por 5x0.

Os resultados technicos verificados nesse encontro foram os seguintes:

Simples — Adhemar Faria (Cuntry Club) venceu Bodo Nagel (Germania) por 2 x 0 (6-3, 6-4).

Duplas — Eurico de Freitas e Haroldo Buarque (Country) venceram Kurt Metzner e Eugenio Couto (Germania) por 2 x 0 (6-0, 6-1) e venceram G. Seume e Hans Schrewe (Germania) por 2 x 0 ((6-0, 6-4). Maurice Hollick e José de Verda (Country) venceram Eugenio Couto e Kurt Metzner (Germania) por 2 x 0 (6-3, 6-1) e venceram Gunter Seume e Hans Schrewe (Germania) por 2 x 0 (6-2, 6-3).

Final — Country Club 5 victorias; Germania, 0.

NATAÇÃO

O FLAMENGO APOIA O CANDIDATO JAGUNÇO

Com a renuncia forçada pelos seus proprios actos, do sr. Flavio Vieira, do cargo de presidente da Liga de Natação do Rio de Janeiro, os clubs filiados dessa entidade já iniciaram as demarches para dar á mesma um dirigente á altura e que venha collocal-a novamente no caminho do progresso que vinha trilhando até certo tempo, longe da politica que tantos males tem causado ao sport em geral.

E um dos nomes que surgiram com credenciaes seguras para merecer o apoio dos clubs foi o do veterano jagunço Luiz Fernandes do Couto, que já obteve a approvação do Flamengo que, justamente foi quem collocou o ex-presidente Flavio Vieira numa situação delicada, em face das arbitrariedades que commetteu, ao receber o recurso das duas nadadoras rubro-negras.

Os Estados pelo telegrapho

MINAS GERAES

COMMEMORAÇÕES DO DIA DE TIRADENTES

Juiz de Fóra, 22 (A. N.) — As commemorações do "Dia de Tiradentes, revestiram-se de grande brilhantismo.

Foram organisadas pelo Departamento Municipal de Propaganda, Turismo e Diffusão Cultural varias solennidades. Dellas Participaram a Prefeitura, a 4ª Região Militar, a Força Publica, e estabelecimentos de Ensino primario, secundario e superior. Soldados e collegiaes realisaram o desfile; pronunciaram discursos alludindo á data o sr. Sady de Miranda e o major Heitor Lobato.

CONCURSO HIPPICO

Juiz de Fóra, 22 (A. N.) — O grande Concurso Hippico entre as guarnições aqui aquarteladas obteve completo exito, tendo sido disputadas quatro provas de-

PASSARA' O COMMANDO DE REGIÃO?

Juiz de Fóra, 22 (A. N.) — Ao que consta aqui, o general Mauricio Cardoso passará o commando da Região antes da chegada do general Barcellos, em virtude de ter de seguir para São Paulo, nominadas "Perfeitura Municipal", "4ª Região", "A Noite", e "Governador Benedicto Valladares".

S. PAULO

INAUGURAÇÃO DE SERVIÇOS RODOVIARIOS

São Paulo, 22 (Havas) — Serão inaugurados hoje os serviços iniciaes da construcção da nova rodovia entre São Paulo e Santos, devendo a cerimonia ser assistida pelo interventor Adhemar de Barros.

PEZAMES EM NOME DO PRESIDENTE DA REPUBLICA

São Paulo, 22 (Havas) — O interventor Adhemar de Barros enviou á familia do sr. Orozimbo Maia, fallecido ha dias, o seguinte telegramma: — "Em nome do presidente da Republica e no meu proprio, envio á familia do grande paulista as expressões do meu pezar pelo infausto passamento tão grande prestante cidadão, cujos serviços a Campinas e ao Estado foram dos mais assignalados".

ESPERADA NOVA PUBLICAÇÃO

São Paulo, 22 (Havas) — Está sendo esperada em São Paulo a publicação do decreto federal que estabeleceu departamentos administrativos nos Estados e regulou as attribuições dos interventores.

Nessa publicação, o decreto apresentará modificações em varios pontos, introduzidos no decreto segundo determinações do presidente Getulio Vargas.

Ao que se accrescenta, será revogado o dispositivo que prohibiu aos funccionarios publicos effectivos o exercicio accumulado do cargo de Prefeito.

Nessas condições, o prefeito de São Paulo, sr. Prestes Maia, e outros que seriam obrigados a optar ou pela Prefeitura ou pelo cargo effectivo, continuarão á frente de seus respectivos governos municipaes.

REVISTA DE NEUROLOGIA

São Paulo, 22 (Havas) — Sob a direcção do dr. James Ferraz Alvim, appareceu o numero da revista de Neurologia e Psychiatria de São Paulo, correspondente ao trimestre de janeiro a março deste anno. Ficou assim regularizada a publicação da conhecida revista scientifica, que, como nas edições anteriores, publica valiosa materia especialisada.

COMMUNHÃO PASCAL

Campinas, 22 (A. N.) — Os estudantes catholicos da cidade estão promovendo solennes festividades para commemorar a sua communhão pascal, que se realizará no dia 30 deste, ás 7 horas, com missa celebrada por D. Francisco de Campos Barreto, bispo da diocese. Nos dias 27, 28 e 29 na Cathedral realiza-se um triduo com pregação a cargo de conhecido orador sacro.

BATALHÃO MIXTO

São Paulo, 22 (A. N.) — O interventor federal assignou decreto que, em substituição ao actual Deposito de Recrutas, é creado um Batalhão Mixto, no Centro de Instrucção Militar da Força Publica. O novo batalhão ficará alojado provisoriamente no quartel do 7º batalhão, em Sorocaba.

O mesmo decreto crea, na Directoria Geral de Instrucção, um Departamento de Equitação e extingue a secção de Picaria do Regimento de Cavallaria.

HOMENAGENS AO SECRETARIO DE VIAÇÃO

São Paulo, 22 (A. N.) — Os funccionarios da Secretaria de Viação, prestaram, hontem varias homenagens ao sr. Guilherme Winter, titular da pasta, por motivo da passagem de seu anniversario natalicio.

VAE SER CONSTRUIDA UMA PONTE SOBRE O RIO DAS CRUZES

Salto, 22 (A. N.) — Vae ser construida uma ponte sobre o rio das Cruzes, no caminho do districto de Salto, cuja falta tem acarretado enormes prejuizos á lavoura, commercio e moradores desta zona.

UMA GRANDE USINA PARA REBENEFICIO DE CAFE'

São Paulo, 22 (A. N.) — Vae ser installada na cidade de Bauru' uma grande usina para rebeneficio de café, com capacidade para mais de 1.000 saccas diarias.

OS LAVRADORES DE BAURU' FUNDARAM UM SYNDICATO

São Paulo, 21 (A. N.) — Foi fundado o Syndicato dos Lavradores do Municipio de Bauru'. Com a approvação dos seus estatutos, realizou-se a eleição da primeira directoria, cuja presidencia coube ao sr. Sebastião Aleixo da Silva.

ESTRADAS DE RODAGEM QUE ESTÃO SENDO MELHORADAS

São Paulo, 22 (A. N.) — Estão sendo reformadas pela administração municipal de Guararapes as estradas que cortam aquelle municipio. O prefeito já providenciou para que sejam iniciados os serviços de sargeteamento das ruas da cidade.

RIO GRANDE DO SUL

REUNE-SE A A. R. I.

Porto Alegre, 22 (A. N.) — Realizou-se hontem movimentada assembléa na Associação Rio Grandense de Imprensa para a eleição do 1º Tesoureiro e para tratar de outros assumptos de relevancia para a classe. Foi eleito o sr. Henrique Maia para o cargo que havia renunciado poucos dias antes dando assim o jornalista uma cabal demonstração de apreço para o seu collega. Em seguida foi votada uma moção de applauso á orientação do actual presidente Nestor Ericksen e uma outra de confiança á actual Directoria, desfazendo-se assim a campanha que alguns elementos vinham promovendo contra a entidade gaucha.

SOLENNIDADES DO "DIA DE TIRADENTES"

Porto Alegre, 22 (A. N.) — Realisou-se hontem nesta capital, por motivo da data de "Tiradentes", varias solennidades civicas.

CONSULTORIO GERAL DO ESTADO

Porto Alegre, 22 (A. N.) — Está sendo estudada pelo actual Procurador Geral do Estado o projecto de creação da Consultoria Geral do Estado, á qual ficarão subordinados os actuaes consultores de todas as secretarias.

DRAGAGEM DO ARROIO S. LOURENÇO

Pelotas, 22 (A. N.) — Chegou a São Lourenço a draga enviada pela secretaria das Obras Publicas para dragar o arroio São Lourenço, na extensão de tres kilometros, melhoramento ha muito sentido e agora pleiteado pela commissão da Associação Commercial, que recentemente esteve em Porto Alegre.

OBSERVAÇÕES SOBRE POTENCIAES HYDRAULICOS

Porto Alegre, 22 (A. N.) — Voaram hontem sobre a bacia do Rio de Janeiro os engenheiros Carneiro de Souza e Pereira de da Costa, que estão fazendo observações sobre as potencias hydraulicas, para installar aqui a 7ª Delegacia de Aguas do Ministerio da Agricultura, abrangendo o Rio Grande do Sul e Santa Catharina.

BAHIA

SERVIÇO AEREO EM CANAVIEIRAS

Bahia, 22 (A. N.) — Foi inaugurado na cidade de Canavieiras o Serviço Aereo Militar.

CAIRA' NA COMPULSORIA

Bahia, 22 (A. N.) — O desembargador Montenegro Junior, presidente da Côrte de Appellação, cairá na compulsoria, sendo candidato provavel para substituil-o o desembargador Aristides Queiroz.

ECONOMIA E FINANÇAS: DE TODO O MUNDO

Informações das Agencias Havas, United Press e Nacional

Nova York, 21 (Havas) — O Federal Reserve Bank annuncia que na quinta-feira passada chegaram a esta cidade 29.333.000 dollares de ouro. Vinte e cinco milhões procediam da Suissa e o restante de outros paizes da Europa.

O "Queen Mary" trouxe tambem quarenta e tres milhões ouro "official" que não figuram nos communicados do Banco. Parece que uma parte deste metal procede do Uruguay e da Venezuela.

A PROXIMA CONFERENCIA INTERNACIONAL DO TRIGO

Londres, 22 (De Georges Tilge, da Agencia Havas) — O comité preparatorio da Conferencia Internacional do Trigo reuniu-se novamente ás 11 horas e 15, sob a presidencia do sr. Carilli, para continuar o estudo do projecto de accordo.

Nos meios mais chegados ao presidente da Conferencia, diz-se que os trabalhos proseguem lentamente e que surgiram profundas divergencias não só entre as delegações como ainda entre os proprios membros destas. Diz-se mesmo a entender que ha o desejo de evitar a suspensão dos trabalhos. Comtudo ninguem quer tomar a responsabilidade de tal decisão e o comité, apezar das enormes difficuldades que se apresentam, espera encontrar no correr dos discursos a possibilidade de chegar a um entendimento.

Attendendo á lentidão com que correm os trabalhos receia-se que as trocas de vistas se prolonguem ainda pelo menos duas semanas, motivo pelo qual as delegações não podem abordar as principaes questões das quaes presentemente só se discutem vagos pontos de redacção de importancia secundaria.

Para ter uma idéa do interesse que actualmente se liga ás negociações basta saber que as delegações russa, franceza e rumena estão ausentes e muitos paizes são representados por um unico delegado, cuja presença nem sempre é certa. Ao contrario, as delegações americanas e canadenses comparecem sempre quasi completas. Alguns delegados não occultam, de resto, que não é a distancia nem a falta de tempo que motiva a ausencia de muitos delegados. Se as negociações tomam um novo curso accrescentam, elles não hesitarão em comparecer aguardando apenas a convocação da conferencia desde que as conversações preliminares estejam concluidas.

IMPOSTO CEDULAR EM PELOTAS

Porto Alegre, 22 (A. N.) — Encontra-se nesta capital, ha alguns dias, o sr. José Julio de Albuquerque Barros, prefeito de Pelotas.

Entre os varios assumptos tratados por s. s. figura a apreciação pelo governo do Estado da creação do imposto cedular naquelle municipio, que visa facilitar aos contribuintes a liquidação de seus compromissos com a Prefeitura.

Em poucas palavras consiste o imposto cedular no seguinte: o contribuinte em vez de pagar, adeantadamente os primeiros quatro mezes de imposto, terá abatimento de 5 por cento, ou seja, uma taxa egual a que teria se tivesse depositado seu dinheiro em um banco ou Caixa Economica.

O contribuinte, porém, que satisfizer os impostos dentro do periodo dos seguintes quatro mezes não terá nenhuma vantagem, pagando-os assim, integralmente, emquanto os que liquidarem seus debitos nos ultimos quatro mezes do exercicio, terá estes accrescidos de um juro de cinco por cento.

O CÁES DE PORTO ALEGRE JÁ' É INSUFFICIENTE

Porto Alegre, 22 (A. N.) — Nos ultimos dias tem sido intenso o movimento no porto desta capital, tanto de entrada como de saida de navios.

Encontram-se operando mais de dez navios procedentes de varios pontos do paiz e tambem do estrangeiro.

Na Administração do Porto, em certos dias, o cáes se torna insufficiente para receber o numero de vapores, vendo-se por isso, obrigados a operar ao largo da bacia do Guahyba.

Em face disso, vem sendo tomadas previdencias para não haver congestionamento dos serviços portuarios, sendo atacados intensamente os trabalhos de construcção dos armazens A-7 e C-5.

O primeiro delles se destinará ao movimento de cargas estrangeiras e o segundo, a de procedencia do interior do Estado.

A SOBRETAXA DE 25 % SOBRE IMPORTAÇÕES GERMANICAS

Nova York, 22 (Havas) — A sobre-taxa de 25 % sobre as importações da Allemanha, que será applicada a partir do dia 22, provocou verdadeira corrida entre os navios allemães que transportam mercadorias para os Estados Unidos. A "Hamburg Amerika Linie" annunciou que entre os onze navios que se encontram em portos americanos ou em viagem para Nova York, tres foram especialmente fretados de maneira a que possam chegar aos Estados Unidos antes da data em que deve ser applicada a majoração dos direitos.

DUZENTOS E SETENTA E NOVE MIL SACCOS DE CACÃO

Bahia, 22 (A. N.) — Segundo dados estatisticos fornecidos pela Bolsa de Mercadorias, o Estado da Bahia exportou durante o mez de março ultimo, 279.426 saccos de cacáo, mais 108.342, que em igual periodo do anno de 1938.

SERVIÇO DE SERICICULTURA

Florianopolis, 22 (A. N.) — Ficou assentado no Rio, com a presença do interventor Nereu Ramos, a organização do serviço de sericicultura em nosso Estado, sob a orientação directa da estação federal de Barbacena.

USINA DE DESCAROÇAMENTO

Bello Horizonte, 22 (A. N.) — Já se acha em funccionamento a usina de descaroçamento e beneficiamento de algodão, da Sociedade Algodoeira do Nordeste Brasileiro, installada na cidade de Passos, cujas obras foram orçadas em trezentos contos. O referido melhoramento de que aquella cidade vem de ser dotada foi motivado pelo grande incremento que teve ali a cultura algodoeira, cuja colheita este anno está avaliada em 200.000 arrobas.

O CAFÉ EM NOVA YORK FUNCCIONOU EM ALTA

Nova York, 22 (U. P.) — O mercado de café funccionou hoje em alta. Nas operações a termo o typo Santos ganhou de cinco a sete pontos. Foram vendidos sete lotes desta qualidade.

O typo Rio velho esteve hoje em mais de meio, tambem melhorou suas cotações em tres pontos. As vendas dessa qualidade elevaram-se apenas a tres lotes.

Nos negocios á vista os Santos 4 e Rio 7, mantiveram suas cotações de hontem.

A COTAÇÃO DO TRIGO EM BUENOS AIRES

Buenos Aires, 22 (U. P.) — O preço do trigo foi fixado no Mercado de Cereaes desta praça em sete pesos por quintal.

AS LARANJAS BRASILEIRAS EM LONDRES

Londres, 22 (U. P.) — As laranjas brasileiras da nova safra foram vendidas hoje no Mercado de Frutas de Covent Garden a, dependendo da qualidade, entre 8 shillings e 9 pence e 16 shillings e 6 pence, segundo á qualidade e estado de conservação.

MAIS UMA AGENCIA DO BANCO DO BRASIL

Porto Alegre, 22 (A. N.) — Vae ser installada, dentro de breves dias, uma sub-agencia do Banco do Brasil na cidade de José Bonifacio.

O MERCADO DE VALORES DE NOVA YORK FUNCCIONOU FIRME

Nova York, 22 (U. P.) — O Mercado de Valores fechou firme e inactivo. Os titulos funccionaram com irregularidade na tendencia dos preços. Os diversos valores estrangeiros e nacionaes subiram.

O algodão fechou em alta, embora em determinado momento durante o dia chegasse a perder seis pontos. Ao encerramento a melhoria foi de seis pontos em comparação com a cotação de hontem. Foram fixados os seguintes preços: á vista 8.87, para entregas em maio 8.17.

O mercado de cereaes funccionou em baixa.

Foram vendidas durante o dia 290.000 acções.

A libra esterlina foi cotada a 4.68.

A borracha foi vendida a 15.82.

O GOVERNO FRANCEZ E' CONTRA O CONTRÔLE DOS CAMBIOS

Paris, 22 (Havas) — No discurso que pronunciará hoje, á noite, o sr. Paul Reynaud reaffirmará que o governo continua absolutamente hostil ao contrôle dos cambios.

30.000 KILOS DE SEMENTES DE TRIGO

Curityba, 22 (A. N.) — O interventor Manoel Ribas mandou adquirir 30.000 kilos de sementes de trigo no municipio de Malet, afim de ser distribuidas por outros municipios. O pagamento foi feito mediante a entrega e sem maiores formalidades.

UMA REFINARIA DE ASSUCAR

Bello Horizonte, 22 (A. N.) — Está sendo organizada em Varginha uma grande refinaria de assucar, com o capital de 1.000 contos, dividido em acções de um conto. Essa refinaria terá capacidade para 250 saccos.

O MOVIMENTO NO MERCADO DE VALORES DE NOVA YORK

Nova York, 22 (U. P.) — O Mercado de Valores abriu hoje com tendencia irregular nas cotações, sobre alguns acções. Os titulos funccionaram sustentados.

O algodão apresentou-se firme com a cotação de 8.12 para as entregas no mez de maio proximo.

A libra esterlina foi vendida a 4.68.06.

Nova York, 22 (U. P.) — O mercado de valores fechou irregular e em baixa. Notava-se accentuada calma na Bolsa.

Era irregular a tendencia de todos os titulos inclusive os dos Estados Unidos.

O algodão experimentou accentuadas fluctuações entre quatro pontos abaixo da cotação de hontem e nove mais alto. Foram fixadas as seguintes cotações: á vista 8.85, para entregas no mez de maio proximo, 8.17.

Os grãos funccionaram firmes.

A borracha foi vendida a 15.75.

Foram vendidas durante o dia 150.000 acções.

A libra esterlina foi cotada a 4.68.

O CAFÉ NO MERCADO DE NOVA YORK

Nova York, 22 (U. P.) — Durante a semana, os preços do café a termo foram mais accessiveis. O typo Santos baixou de 5 a 7 pontos e Rio não soffreu alteração. Entretanto, á tarde, tanto a tendencia é para baixa.

O producto para entrega immediata cotou-se a preços mais firmes.

O manizales foi cotado a 11 centavos, em comparação com a cotação de 10 7/8, na semana passada.

Os embarcadores colombianos abstiveram-se de fazer offertas, e assim os preços foram compensadores, mas os preços do café brasileiro reflectiram a baixa do mil réis.

O algodão norte-americano deverá ser subvencionado

Washington, 22 (Havas) — Dez senadores dos Estados productores de algodão, assim como o senador democrata Bankhead, do Alabama, approvaram um projecto segundo o qual a totalidade do algodão norte-americano colhido este anno e que não foi retido pelo governo, receberá a subvenção de dois cents. por libra, para exportação. Além disso dois milhões de fardos de algodão, conservados de stock pelo governo a titulo de garantia dos emprestimos feitos aos productores, serão lançados no mercado para serem exportados sómente em 1 de janeiro de 1940 e terão subvenção a partir daquella data. Esse projecto comprehendido no projecto de subvenção do algodão para exportação preconizado pelo sr. Wallace, secretario da Agricultura, e outros projectos apresentados ao Senado é, segundo o sr. Bankhead, apoiado pelo presidente Roosevelt.

Noticias de Portugal

SOBRE O "PROBLEMA HISTORICO DO MEDITERRANEO"

Lisboa, 22 (U. P.) — Sob a presidencia do ministro da Italia foi commemorado hoje no Instituto de Alta Cultura Italiana desta capital, o anniversario da fundação de Roma, estando presente toda a colonia italiana aqui domiciliada. O director do Instituto Aldo Bizzari realizou uma conferencia sobre o thema "Problema historico do Mediterraneo", tendo analysado com agrado da assistencia este assumpto da actualidade.

ELOGIANDO A EXTINCÇÃO DAS RESTRICÇÕES Á ENTRADA DE PORTUGUEZES NO BRASIL

Lisboa, 22 (U. P.) — O jornal "A Noite", referindo-se á extincção das restricções á entrada de portuguezes no Brasil, diz que tal attitude, acima de tudo, traduz um gesto de fraternidade que vem do coração dos brasileiros e que certamente contribuirá para estreitar num abraço estreito as duas nações da civilização lusitana, e por isso vae direito ao coração de todos os portuguezes. O jornal accrescenta:

"Apesar de termos hoje um largo campo para a actividade criadora nos immensos dominios africanos, o Brasil representa, entretanto, uma projecção do genio da raça no hemispherio americano, e uma terra irmã onde os portuguezes não se sentem expatriados".

E termina dizendo que, abrindo as suas largas portas á cooperação dos portuguezes, o Brasil confessa altivamente a gloria de sua ascendencia, reconhecendo não tratar-se de estrangeiros contra quem possa ter que defender sua individualidade moral". E accrescenta: "No Brasil ha brasileiros, portuguezes e estrangeiros. Está perfeitamente certo".

EM LISBOA O DIRECTOR DO "DAILY MAIL"

Lisboa, 22 (U. P.) — Em transito para a Hespanha, encontra-se nesta capital descançando no Estoril, lord Rothemere, director do jornal inglez "Daily Mail". O titular britannico, que viaja em companhia de dois amigos, resolveu observar directamente o caso hespanhol, tendo se negado absolutamente a emittir qualquer opinião, limitando-se a elogiar a belleza da paizagem portugueza.

OS TRABALHADORES DO INTERIOR FAZEM CONCORRENCIA AOS DESEMPREGADOS DA CAPITAL

Lisboa, 22 (U. P.) — O "Diario de Lisboa", informa que se realizam presentemente nesta capital grandes trabalhos que na sua maioria se prendem ás commemorações do duplo centenario da independencia e da restauração.

Esperava-se que os referidos trabalhos fizessem desapparecer o desemprego entre as classes trabalhadoras da capital. Acontece porém que começaram a affluir á cidade, attraidos pelas obras, numerosos operarios das provincias, o que deu em resultado fazer-se sentir em certas regiões a falta de braços, ao mesmo tempo em que os desempregados de Lisboa continuam sem trabalho.

UM PRESENTE DO GOVERNO BRASILEIRO A' MARINHA PORTUGUEZA

Lisboa, 22 (Havas) — O "Diario de Noticias" annuncia que o ministro da Marinha recebeu uma carta do seu collega do Brasil, acompanhando um presente que o governo brasileiro faz á marinha de Portugal: a reproducção do "Livro-mestre da Armada Portugueza" descoberto nos archivos do Ministerio da Marinha do Brasil. O importante documento será confiado á guarda do Museu da Marinha, actualmente em organização.

O EMBAIXADOR INGLEZ FOI A' ESCOLA DE CAVALLARIA

Lisboa, 22 (U. P.) — O embaixador da Inglaterra, sr. Selby, acompanhado do addido militar da embaixada do seu paiz, foi a Entroncamento, onde visitou a escola pratica de cavallaria, na Quinta Cardiga.

O DIA POLICIAL

Presa a quadrilha dos assaltantes de chauffeurs

O chefe do bando, disfarçado em mecanico, deambulava na praça Mauá

O caso do chauffeur Henrique Motta, assaltado, como então noticiámos, no chamado prolongamento da rua do Porto, por tres individuos que lhe tomaram o carro na praça Mauá, mandando que seguisse para aquelle ponto distante da avenida Rodrigues Alves, não foi esquecido pelas autoridades do 8º districto. Determinadas diligencias que julgara capazes de um resultado satisfactorio, o dr. Frota Aguiar, respectivo delegado, dellas encarregou os investigadores Sylvio, Oséas e Lopes, os quaes, de pesquisa em pesquisa, lograram capturar o individuo Dario Alves, sobre quem recaiam fortes suspeitas de ter sido um dos participantes do assalto. Pelas informações prestadas pelo motorista Motta, logo as suspeitas do sr. Frota Aguiar recairam sobre a figura do malandro Lino Borges Filho, que seria o chefe da audaciosa quadrilha. Lino estava sendo procurado quando os auxiliares do sr. Frota Aguiar conseguem deter Dario, o qual, ouvido na delegacia da rua da Alfandega, confirma as suspeitas levantadas, affirmando ter sido, realmente, Lino o orientador do assalto. Dario foi detido na casa da rua Evaristo da Veiga, 17, num velho predio abandonado onde o malandro pernoitava. Hontem, ao passar pela praça Mauá, o investigador Sylvio ali esbarrou com um individuo que, pelos traços, não podia ser outro senão Lino Borges Filho. Estava disfarçado em mecanico e vestia um macacão sujo de graxa, o que, de resto, não impediu que o policial a elle se dirigisse, dando-lhe voz de prisão. Conduzido á delegacia, Lino tudo confessou. Fôra elle quem chamara Dario a collaborar no assalto, convidando, ainda, a terceira personagem, Armindo Martins, vulgo Russo, a ajudal-o. Quando o carro em que seguiam chegou ao ponto indicado, Lino se atirou ao pescoço de Motta, numa gravata. Dario entrou, depois, em acção dando busca nos bolsos do chauffeur. Armindo Martins, o Russo, ficou espiando, inactivo. E porque visse, logo depois, que um grupo de pessôas se approximava, tratou de fugir. A esse tempo, Lino mandou que Dario se sentasse no logar do motorista de modo a dar a impressão de que o chauffeur fosse elle. Motta, o conductor do carro, achava-se, a esse tempo, desacordado no fundo do vehiculo á força dos soccos e da gravata que recebera. Os transeuntes, approximando-se, ainda se acercaram do carro. Mas Lino fel-os ir embora dizendo não ser nada. Tratava-se, apenas, de uma farra. Um dos do grupo, tendo bebido demais, ali estava, naquelle estado... Esse era o pobre do chauffeur assaltado. E os que passavam, acceitando a desculpa, não deram maior importancia á historia. E foram-se.

A fuga do outro componente da quadrilha, o de vulgo Russo, é explicada, por Lino, pela razão muito simples de não ser elle traquejado em façanhas dessa ordem. "Para mim — fez Lino, explicando — esse Russo nunca se metteu no "brinquedo".

Era a primeira vez em que elle "actuava".

E na hora do pão comer, ficou com medo de ser preso e deu o fóra..."

Russo está sendo procurado. Dario e Lino vão ser mandados para a Detenção.

FALLECERAM NO HOSPITAL MIGUEL COUTO

No Hospital Miguel Couto, onde se achava desde a vespera, falleceu, hontem, o operario Augusto Costa, morador á rua Marquez de São Vicente, 119, em consequencia de ferimentos resultantes do atropelamento de que foi victima, ante-hontem, na rua de Copacabana, em frente ao 795.

Costa foi colhido pelo carro 24.175, cujo chauffeur fugiu. O corpo foi mandado ao necroterio.

— Ainda no mesmo hospital, onde se encontrava desde o dia 17 do corrente, falleceu o operario Domingos José Vieira, em consequencia de atropelamento na rua em que residia.

COMO SE DESCALÇA UMA BOTA

Todas as pessoas que se vêem atrapalhadas para resolver um problema difficil costumam exclamar, afflictos: — não sei como descalçar esta bota.

Numa situação angustiosa egual estão aquelles que desejam comprar calçados de uma bôa marca e não sabem como hão de descalçar a bota!

Pois é facil, facilimo. Procurem nas principaes casas do ramo a marca Souto, e peçam que lhes mostrem os seus ultimos e afamados modelos de 1939. A bota será facilmente descalçada calçando o calçado Souto, a marca que dá confôrto aos pés. (23923)

MORREU, NA DETENÇÃO, O SENTENCIADO 719

Ninguem conhecia o Benedicto Manoel da Silva senão pela alcunha. Chamavam-lhe o "Colibri", vulgo por que se fez conhecido desde que, em 1927, resistindo a uma caravana policial então chefiada pelo dr. Renato Bittencourt, matou, a faca, o cabo Cordovil, da Policia Militar, tendo, ainda ferido o dr. Cezar Garcez, actual director da D. G. I. Praticado o crime, Colibri fugiu, sendo preso, mais tarde, em Corrêas, no Estado do Rio, e removido para esta capital onde, respondendo a processo, foi condemnado a 23 annos de prisão. Em 1931 o 719, quando, com outros detentos, trabalhava nos serviços de abertura da estrada da Covanca, em Jacarépaguá, logrou fugir, sendo recapturado mezes depois.

Minado pela tuberculose, Colibri foi encontrado hontem, sem vida, no cubiculo a elle reservado. O corpo, com guia das autoridades locaes, foi removido para o necroterio.

AGGREDIU OS COLLEGAS A FORMÃO

Numa fabrica de moveis existente á rua Riachuelo, 81, desavieram-se, hontem, os operarios Americo e Adriano Vaz, que são irmãos, com um outro, conhecido pela alcunha de Pernambuco. Em dado instante, este ultimo, valendo-se do formão com que lidava, investiu contra Americo e Adriano, produzindo-lhes ferimentos nas mãos e thorax. As victimas foram pensadas na Assistencia, retirando-se. O aggressor fugiu.

INTOXICARAM-SE COM PASTEIS

No Hospital Miguel Couto foram pensados, hontem, o chimico industrial Luiz Gonzaga Bomfim da Cunha, sua esposa, d. Filde Ribeiro Bomfim da Cunha e os menores Arthur e Mac, de 9 e 10 annos, respectivamente, todos intoxicados, na residencia, á rua de Copacabana, 1.118, com uns pasteis que mandaram comprar numa das confeitarias situadas perto.

Após os curativos, as victimas se retiraram.

OS CARROS COLLIDIRAM NA RUA DO LAVRADIO

Na rua do Lavradio, esquina da rua do Senado, collidiram, hontem, á tarde, dois caminhões. Um delles, de n. 3.376, dirigido pelo chauffeur Waldemar Pereira, projectado contra a calçada, ali ficou por algum tempo exposto á attenção dos transeuntes, emquanto o outro fugia sem que lhe pudessem vêr o numero.

Do caso tomou conhecimento a policia do 6º districto.

CAIU DO BONDE

Em consequencia de quéda de bonde na rua de São Christovão, soffreu ferimentos no frontal, sendo pensado na Assistencia, o empregado no commercio Joaquim Braz, morador á rua André Cavalcanti, 158, que se retirou após os curativos.

QUANDO SE BANHAVA NO POSTO

Arrastado pelas ondas, falleceu ao receber soccorros

Deixando hontem, á tarde, a residencia, á rua Siqueira Campos, 23, o estudante João Delul, de 20 annos e natural da Tchecoslovaquia, se dirigiu ao posto 3, em Copacabana, para o seu banho habitual. O mar, agitado, teria aconselhado ao rapaz um pouco mais de prudencia. Mas João, bom nadador que era, mesmo assim se atirou ás ondas, em breve se distanciando da praia. Os que da terra, lhe seguiam, com os olhos, os movimentos, em dado instante verificaram que o rapaz se debatia afflictivamente, demonstrando achar-se em situação angustiosa. Uma onda mais forte pouco depois o atirou á distancia, indo João parar, desfallecido, sobre a areia. Uma ambulancia do Hospital Miguel Couto removeu o pobre rapaz, o qual, ao receber os primeiros soccorros, falleceu. As narinas e a bocca do infeliz apresentavam grande quantidade de areia, absorvida, talvez, ao ser elle jogado pela correnteza. O facto foi communicado ao commissario Nazareth, do 2º districto, que promoveu a remoção do corpo para o necroterio.

IMPRENSADA ENTRE DOIS BONDES

Gravemente ferido, no desastre, um official do exercito

O bonde n. 226, da linha "Fabrica", dirigido pelo motorneiro regulamento n. 5824, descia, hontem, pouco antes das 2 horas da tarde, a avenida Salvador de Sá. A' rectaguarda do bonde, ia uma limousine, de n. 26.559, dirigida pelo 1º tenente do Exercito, Justo N. Reis, destacado no 14º R. I. e residente á rua Villela Tavares n. 89. Quando o electrico se approximava do hospital da Policia Militar, o conductor da limousine, pisando o carro, tentou ganhar a frente do bonde. Em sentido contrario corria outro electrico, o de n. 143, da linha Meyer, dirigido pelo motorneiro regulamento n. 6045, que ia com destino áquella localidade suburbana.

Confiante nos motores do seu carro, o tenente Justo Reis forçou uma passagem entre os dois bondes. Estes, muito perto um do outro, cruzaram-se no momento exacto em que a limousine se intromettia entre elles. Os passageiros dos dois carros assistiram, então, impassiveis, ao desastre que a todos deixou estarrecidos. Imprensada pelos bondes, a limousine se reduziu a um monte de ferragens retorcidas, envolvendo, dolorosamente, no desastre, o tenente Justo, o qual, com varias lesões de natureza grave, foi conduzido ao hospital da Policia Militar e ali internado. O motorneiro de regulamento 6045 fugiu, sendo autuado o de n. 5824 na delegacia do 14º districto, por onde corre o inquerito a respeito.

O trafego esteve interrompido por espaço de uma hora até que chegassem os peritos da D. G. I. para o necessario exame do local.

O governo hespanhol desmente que esteja fazendo preparativos bellicos

Saint Jean de Luz, 22 (U. P.) — O ministro do Interior do governo de Burgos deu á publicidade a seguinte mensagem divulgada pela imprensa:

"Parte da imprensa estrangeira, com notavel sem cerimonia, envolve de continuo o nome da Hespanha nas suas referencias sobre assumptos externos, apresentando-a como perturbadora da paz. Publica noticias do desembarque de tropas estrangeiras em nosso territorio e cita, com perversa intenção, os nomes de Gibraltar e Tanger. A Hespanha conhece bem essa campanha de mentiras, promovida por certos jornaes aos quaes desgosta a fórma por que terminou a guerra.

A Hespanha protesta vigorosamente contra essas falsidades, pois a sua firme resolução é dedicar-se por completo á magna tarefa de reconstrucção nacional.

Toda a imprensa hespanhola condemna energicamente essa campanha de infames calumnias".

Nos circulos bem informados considera-se essa mensagem como um desmentido aos boatos de que a Hespanha estava fazendo preparativos bellicos.

Ultimas Sportivas

O BRASIL É O LEADER DO CAMPEONATO SUL-AMERICANO DE BASKETBALL

A DIFFICIL MAS BRILHANTE VICTORIA DA EQUIPE NACIONAL SOBRE A URUGUAYA

A rodada de hontem no Campeonato Sul Americano de Basketball, foi a mais sensacional da temporada, pois apresentando-se os dois quadros invictos do certamen, Brasil e Uruguay, deu margem para que a multidão que esteve no Stadium Brasil, assistisse uma das maiores exhibições do basketball continental.

Os brasileiros, desenvolvendo uma acção empolgante e decisiva, após lutar incessantemente contra o factor sorte, e enfrentando um adversario bem preparado, conseguiu derrubal-o, na terceira phase do jogo, cujo tempo regulamentar terminou empatado por 29 x 29.

Se no 1º tempo, ainda tivemos a marcação indecisa do juiz peruano, nos dois finaes, com a mudança do seu modo de actuar, póde o Brasil agir livremente com a sua acção limpa e leal, com que conseguiu infligir a primeira derrota ao quadro uruguayo, collocando-se sózinho na leaderança do certamen que deve terminar amanhã.

A luta foi renhida e estafante para os dois quadros, e sómente por ser decidida na prorogação quando transformamos o nosso placard em 33 pontos contra 32 dos orientaes.

Com esse grande triumpho, o Brasil é o mais sério candidato ao titulo de 1939, bastando para isso, vencer os argentinos, amanhã.

O povo vibrou de enthusiasmo, fazendo uma prolongada manifestação aos vencedores, emquanto a banda do Regimento Naval executava uma marcha.

Na partida preliminar, a Argentina conseguiu a sua primeira victoria, batendo os chilenos por 41 x 19.

ARGENTINA X CHILE

Marmentini abre o score, após alguns momentos em que os quadros estudam os pontos fracos adversarios, mas os platinos obtem logo 5x2.

Os chilenos atacam mais, porém sem resultado, pela marcação dos argentinos.

O jogo vae se desenvolvendo sob equilibrio, porém, os argentinos aproveitam as falhas da marcação dos chilenos, e o seu placard sobe, emquanto que estes actuam com alguma falta de chance.

Termina o 1º tempo, com a vantagem dos argentinos, por 18x7.

O periodo final, os ultimos continuam predominando technicamente, mas os arremessadores de ambos os teams falham.

Os chilenos esboçam uma reacção, e o publico os anima. Estes melhoram o seu placard, mas os platinos os imitam, e se distanciam ainda mais.

O match decae em vista do placard, embora os dois quadros continuem se esforçando.

Os argentinos dobram o score, e acabam vencendo, por 41x19, registrando a sua primeira victoria no actual Campeonato.

BRASIL X URUGUAY

Os dois quadros invictos do certamen são recebidos pelo publico com vivas manifestações de sympathia, notadamente os nossos patricios.

A segundos de jogo Casalle abriu o score da esperada peleja.

Os uruguayos se mostram mais firmes, e os brasileiros tem em Adamo o empatador. Passam os visitantes por um lance, e Ruy dá a vanguarda ao Brasil.

O jogo empolga, e se desdobra em optimas condições de technica, e o score vae subindo egual, até 8x8, e os uruguayos chegam por lances a 11x8.

O Brasil sobe a 12 e fica a um ponto sobre seus rivaes, que tem maior dominio de bola, Celso vem por Monta, e faz cesta, e após alguns lances, termina o 1º tempo, com a superioridade dos brasileiros, por 14x13.

No segundo tempo, o Brasil começa concedendo duas cestas ao Uruguay e vae buscar o empate por Celso.

Começa a movimentação do placard, e os quadros jogando uma partida egual lutam com denodo pela victoria, agitando os nossos, chance nas cestas, verificando-se justamente o contrario para orientaes.

Os brasileiros empolgam, e vão á frente por Simões e De Vicenzi, por 25x21. Luta-se com a falta de sorte, e a defesa brasileira brilha. Ruy faz 27x21.

Os uruguayos se esforçam e conseguem melhorar para 27x25.

A luta se desdobra no campo uruguayo, e este vem empatar a partida annullando todos os nossos esforços, mas Celso consegue a ponta outra vez para o Brasil, por 29x27.

O encontro continua, e o Brasil está no campo visitante, e os nossos "passam" á procura de uma brecha para a cesta, envolvendo todos os orientaes.

Estes reagem ligeiramente e empatam a partida nos ultimos segundos, por 29x29.

A prorogação

Os teams mudam de campo para jogar mais 5 minutos, e cabe a Ruy obter o 1º ponto do Brasil — 31x29.

Controla o Brasil, e Adamo 33x29. Casalle faz um lance 33x30. Atacam os uruguayos, e a seguir fazem uma cesta 33x32 — Brasil.

Falta contra o Uruguay, que é punido tambem com uma falta technica.

TEAMS E PONTOS

Brasil — Adamo 6 e De Vicenzi; Simões 6, Montanarini 2 e Ruy 12, Celso 8.

Uruguay — Meza e Ubal 3; Casalle 14, De Pena e Braccili 5, Carnabal — 8.

Juiz — A. Ruiz (Perú') e Lopes (Argentino).

CAMPEONATO DE LANCE LIVRE

Nos intervallos dos matches, a equipe peruana, composta dos players Davilla e A. Flexa, disputou esse certamen conseguindo o total de 54 pontos, sendo 24 conquistados por este e 30 pelo primeiro.

A RENDA

O Stadium Brasil esteve completamente cheio — foi a maior assistencia que já teve o basketball no paiz.

A renda foi de 39:595$900, que dá um total de 109:797$600 na presente temporada.

OS PERUANOS VÃO HOJE A NICTHEROY

Por iniciativa dos fluminenses, o scratch peruano, jogará hoje, ás 5 horas da tarde, no gymnasio da Faculdade de Medicina, em Nictheroy, contra o scratch da cidade.

Aos seus visitantes, os sportsman locaes farão uma excellente recepção.

UMA NOVA TEMPORADA INTERNACIONAL

A L. C. B. fará realizar no proximo mez, uma nova temporada internacional de basketball, para a qual virá jogar o C. A. Athenas, compeão de Montevidéo, que terá nesta capital os seguintes adversarios:

A 4, com o Fluminense F. C.; a 6, contra o Riachuelo; e a 8, contra o Olympico, campeão da cidade.

OS URUGUAYOS QUEREM APROVEITAR A OCCASIÃO

Montevidéo, 22 (U. P.) — Na ultima sessão do Conselho Superior da Federação Uruguaya de Basketball, resolveu-se designar uma commissão para estudar a formação de novas equipes de basketball, pois ha probabilidades de que visitem esta capital os basketballistas do Perú', Chile, e outros paizes, após terminar o campeonato sul-americano do Rio de Janeiro.

Tal decisão foi tomada afim de não se perder tempo, caso as negociações fiquem definitivamente assentadas.

DIRECTOR
M. PAULO FILHO
Red. e Off. — Av. Gomes Freire, 81/83
REDACTOR-CHEFE
COSTA REGO

Correio da Manhã

DIRECTOR-GERENTE
JOSÉ P. LISBOA
Administração — Av. Gomes Freire, 81/83

RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 23 DE ABRIL DE 1939

N. [illegible] — Anno XXXVIII

EM MISSÃO DE BOA VONTADE

Está no porto a VII divisão de cruzadores americanos

O ALMIRANTE KIMMEL FAZ CARINHOSAS REFERENCIAS AO BRASIL

O cruzador "San Francisco" atracando ao caes. Em baixo, a partir da esquerda, os capitães de mar e guerra Parker, Bastedo e Badt, commandantes do "San Francisco", "Quincy" e "Toscaloosa"

Constituiu o acontecimento do dia a chegada hontem da VII divisão de cruzadores da Marinha Norte-Americana, que emprehende um cruzeiro em volta da America do Sul, depois de participar das grandes manobras realizadas nas aguas do canal do Panamá, por toda a frota de guerra yankee.

A referida divisão constitue uma força naval homogenea, possante e bella. As linhas dos cruzadores "San Francisco", "Toscaloosa" e "Quincy", impressionam pela harmonia e imponencia, dando a perfeita impressão do poder bellico das modernas bellonaves.

Commanda essa força naval o contra-almirante H. E. Kimmel, official distincto, que tem sob o seu contrôle uma officialidade joven e completamente integrada na sua alta missão.

A CHEGADA DA DIVISÃO

Pouco depois de 8 horas da manhã appareciam na barra as silhuetas dos cruzadores, marchando á frente o "San Francisco", que é o capitanea seguido do "Quincy" e por ultimo o "Toscaloosa", guardando os tres navios entre si, egual distancia.

No fundeadouro os cruzadores salvaram a terra, sendo correspondidos pela bateria da ilha das Cobras e pelo encouraçado "São Paulo", que é o capitanea da Esquadra. Emquanto o "Quincy" e o "Toscaloosa" fundeavam ao largo, o "San Francisco" proseguia, indo atracar no caes Mauá. Ainda ao largo passaram para bordo do "San Francisco" o commandante E. D. Graves Junior, addido naval á embaixada americana, o capitão de corveta Amorim do Valle, official brasileiro ás ordens do almirante Kimmel e o capitão-tenente Fernando Frota, ás ordens do capitão Parker, commandante do "San Francisco".

A BORDO DO CAPITANEA

Terminada a atracação subiram a bordo do "San Francisco" o consul dos Estados Unidos e os jornalistas brasileiros. Para attender aos jornalistas foi designado o 1º tenente Grant, um official distincto e que possue os requisitos necessarios para attender á insaciavel curiosidade da gente da imprensa. Foi um cicerone magnifico e captivou a todos.

OUVINDO O ALMIRANTE KIMMEL

Apezar de estar em conferencia com os commandantes dos cruzadores que compõem a VII divisão, o almirante Kimmel recebeu alguns jornalistas que o foram cumprimentar, recebendo-os jovialmente. E' elle um homem sympathico, forte, o verdadeiro typo do marinheiro yankee.

Após agradecer a amabilidade dos jornalistas, o almirante Kimmel entregou a seguinte saudação, para ser publicada pela imprensa:

"Estou contente por voltar ao Rio de Janeiro após uma longa ausencia. Fazem 31 annos desde que visitei a vossa esplendida cidade com a Armada Americana no seu cruzeiro ao redor do mundo, em 1908, mas, ainda relembro aquella occasião com as mais vivas e agradaveis recordações. Minha alegria ao retornar hoje é baseada na experiencia de antecipados prazeres. Os cidadãos do Rio de Janeiro darão boas vindas por certo aos officiaes e marinheiros desta divisão, em cruzeiro, e, ora, nesta cidade. Eu sei antecipadamente que no seu desejo de ver, emquanto durar nossa visita aqui, tereis os marujos dos Estados Unidos em todos os recantos da vossa capital. Estou ansioso para que os vossos cidadãos conheçam o que esses officiaes e marinheiros trazem com elles para o Rio e para o Brasil: os sinceros desejos de cordialidade entre o povo dos Estados Unidos e o povo do Brasil. Eu apreciaria muito se os senhores da imprensa, através dos jornaes que representam, expressassem aos leitores nossa missão de boa vontade. Cordialmente [illegible] fortes laços de fraternidade e interesses mutuos, que já ligam nossas duas nações, se tornariam ainda mais fortes se cada um dos nossos paizes procurasse conhecer melhor o outro. Vejo com satisfação que o vosso bello porto é digno do seu nome. Esse magnifico panorama é mesmo mais impressionante do que eu o julgava. Os habitantes do Rio de Janeiro são na verdade muito venturosos, porque, tão longe quanto alcance a sua vista, elles têm bellezas para apreciar. Notei tambem com prazer o facto

Almirante Kimmel

de que a esclarecida cortezia brasileira não diminuiu, a despeito de tudo no mundo ter mudado. A nossa recepção esta manhã foi perfeitamente maravilhosa. Todos foram tão cordiaes que julgo não ser nada exaggerada a reputação de bemfazeja hospitalidade do Rio de Janeiro. Sei que cada um de nós terá a gozar um grande prazer nesta visita".

VISITANDO O "SAN FRANCISCO"

Acompanhados do tenente Grant, visitamos o navio capitanea da divisão. E' admiravel o resultado da conjugação dos esforços da engenharia naval, conseguindo uma obra tão perfeita como os cruzadores que ora nos visitam. Grande poder offensivo, mercê da grossa artilheria que possue, enorme raio de acção através da sua marcha de 32 milhas horarias e possuindo quatro aviões, as referidas bellonaves são um primor no genero.

Apreciamos as magnificas installações e alojamentos, a intelligente applicação de todos os espaços e a magnifica rêde de communicações internas, tudo amavelmente explicado pelo tenente Grant.

AS PRIMEIRAS VISITAS DO ALMIRANTE KIMMEL

Ainda estavam a bordo os jornalistas e o almirante Kimmel baixava a terra para as visitas protocollares, acompanhado do seu estado maior e dos officiaes brasileiros postos á sua disposição e dos commandantes dos cruzadores.

O SR. OSWALDO ARANHA HOMENAGEA OS OFFICIAES AMERICANOS

Hoje, a 1 hora da tarde, o sr. Oswaldo Aranha offerece um almoço ao almirante Kimmel e aos officiaes da divisão americana.

O agape será servido no Hippodromo do Jockey Club, devendo delle participar o embaixador Caffery, o chefe da Missão Naval Americana, o chefe da Missão Militar de Artilheria de Costa, os commandantes dos cruzadores, o chefe do Estado Maior da Armada e alguns almirantes.

O ALMIRANTE KIMMEL NO MINISTERIO DA GUERRA

O ministro da Guerra, acompanhado de officiaes de seu gabinete e de chefes de serviço, recebeu hontem á tarde, o commandante da divisão naval norte-americana e seu estado-maior.

A NOVA ESTRADA SÃO PAULO-SANTOS

Terá menos declividades perigosas do que a actual

São Paulo, 22 (Havas) — Realizou-se ás 10 horas de hoje a cerimonia do lançamento da pedra fundamental da nova estrada de rodagem desta capital a Santos e que será mais rapida e sem os declives perigosos da actual rodovia, pois pela nova estrada, a viagem entre as duas cidades será feita em 30 minutos. A' cerimonia estiveram presentes o sr. Adhemar de Barros, todos os secretarios de Estado, o prefeito e outras autoridades estaduaes e municipaes. Depois das assignaturas em pergaminhos e sua collocação em uma urna, fez uso da palavra o sr. Guilherme Winter, secretario da Viação, que salientou as deficiencias da actual estrada de rodagem São Paulo-Santos que não mais comporta o volume de [illegible] em 1924 attingiu [illegible] 275.000 pessoas, movimento esse superior a de vinte e tres ferrovias nacionaes: 125.000 toneladas, carga essa superior a de vinte das nossas estradas de ferro e 220.000 vehiculos. Accentuou as razões de ordem estrategica que tambem justificam a construcção da nova rodovia e terminou affirmando que a obra era iniciada é, acima de tudo, um acto de coragem do chefe do Executivo paulista. A seguir falou o sr. Adhemar de Barros que começou declarando que a rodovia São Paulo-Santos constitue uma arteria vital para a viação paulista, chave mestra da nossa rica e complexa rede de transportes. Resaltou a velha ambição de paulistanos e santistas de possuirem uma rodovia á altura de suas necessidades e terminou dizendo:

"Dahi a minha alegria ao assignalar o inicio de tão importante obra que se destina a alargar as nossas possibilidades e ao mesmo tempo significa grande melhoramento introduzido na administração da rede rodoviaria do Estado e que equivale por um magnifico symbolo do Novo Brasil, cuja funcção mais alta é abrir novos caminhos em todas as direcções".

FALLECEU O DESEMBARGADOR ALFREDO RUSSELL

Falleceu hontem, em Petropolis, o desembargador Alfredo Russell, uma das mais destacadas figuras da nossa magistratura.

O extincto era carioca, nascido em 5 de agosto de 1875.

Era filho do coronel João Frederico Russell e de d. Amelia Ewerton de Almeida Russel. Fez os estudos secundarios no Collegio Pedro II, bacharelando-se em 28 de fevereiro de 1891. Formou-se em sciencias juridicas na Faculdade Livre de Direito do Rio de Janeiro, em 5 de maio de 1894, e em sciencias sociaes em 13 de abril de 1895. Advogou nesta capital, tendo sido membro effectivo do Instituto da Ordem dos Advogados e commissario da Assistencia Judiciaria. Em 17 de março de 1897 foi nomeado subpretor da 9ª pretoria, passando, em 16 de junho de 1900, a pretor da 5ª pretoria. Em 15 de abril de 1912 o governo o nomeou juiz de Direito da 6ª vara criminal, de onde foi transferido para a 4ª vara criminal e, successivamente, para a 1ª vara civel e a 1ª vara de Orphãos e Ausentes. Em 28 de janeiro de 1924 passou a servir na Côrte de Appellação, da qual foi 2º vice-presidente no biennio de 1933-1934.

O desembargador Alfredo Russell tomou parte no Congresso Juridico Americano de 1900, no 3º Congresso Scientifico Latino-Americano, no Congresso Juridico Brasileiro de 1909, na Conferencia Judiciaria Policial de 1917 e no Congresso Brasileiro Commemorativo do 1º Centenario da Independencia do Brasil, em 1922. Em 1917 fez concurso e foi nomeado professor de Direito Commercial da Faculdade de Direito.

Exerceu o cargo de presidente do Conselho Superior da Sociedade de S. Vicente de Paula, e foi membro do Congresso Catholico Brasileiro, levado a effeito em 1908, do Congresso Eucharistico de 1922 e do Congresso de Christo Redemptor em 1931. Tambem participou do 1º Congresso de Historia Nacional.

Deixou varios livros, alguns dos quaes alcançaram nomeada, como: *Curso de Direito Commercial*, em 5 volumes; *Sociedades Anonymas*; *Penas de intimidação*, conferencia; *Penas de educação*, outra conferencia; *Assistencia Religiosa nas Prisões*; *A Eucharistia nas prisões*; *O Divertimento perante a egreja*; *Os Jesuitas. Papel que lhes coube no desbravamento do territorio nacional.*

O desembargador Alfredo Russel deixa viuva, irmã do ministro Carvalho Mourão, e filhos.

O corpo será transportado para esta cidade e o seu enterro se realizará hoje ás 10 horas e meia, saindo o feretro da rua S. Salvador n. 36 para o cemiterio de S. João Baptista.

O governo inglez teria fretado um navio especialmente para conduzir ouro para os Estados Unidos

Londres, 22 (U. P.) — No Lloyds Register é objecto de grandes commentarios o assumpto do "navio mysterioso" "Antonia", da companhia de navegação "Cunard Line", o qual, segundo se acredita, foi fretado pelo governo, exclusivamente para levar, na quarta-feira, de Liverpool para Nova York, uma quantidade de ouro, cujo total é desconhecido.

A supposição se basea no facto de que esta viagem era especial e os passageiros que originalmente dvia o referido navio conduzir á Montreal, tiveram que annullar as suas passagens e tambem no facto de que o ouro só estava segurado em dois milhões de libras esterlinas, somma insufficiente para garantir uma custosa viagem especial, pelo que se suspeita que o navio leva uma importante quantidade de ouro que, o governo, de accordo com a sua pratica habitual, não o segurou.

Chegou a Buenos Aires o cardeal Luiz Copello

Buenos Aires, 22 (U. P.) — Viajando á bordo do "Oceania", chegou na manhã de hoje, a esta capital, procedente de Roma, onde foi assistir ao conclave dos cardeaes, monsenhor Santiago Luiz Coppello, cardeal arcebispo da Argentina.

PRD-2

RADIO CRUZEIRO DO SUL DO RIO DE JANEIRO

Programma para hoje

Diario do Ar — 9 horas da manhã, com os primeiros communicados telegraphicos do dia sobre a situação mundial, por intermedio do "Correio da Manhã". Speaker, Oswaldo Elias.

Programma de Marilia Baptista e Henrique Baptista: **Sambas e outras Coisas** — Das 10 ao meio-dia.

A nota sensacional de hoje será dada pela transmissão do grande encontro sportivo: **Fluminense x Vasco da Gama** ás 3 horas da tarde — descripção precisa de Ailton Flores. No intervallo da partida a Cruzeiro fará realizar o seu concurso que está despertando interesse extraordinario em todas as rodas sportivas e que é o **Concurso de speaker e technico sportivo calouro.**

A' noite a estação da Cinelandia apresentará a sua **Hora dos Calouros**, ás 7 horas. O programma mais querido da cidade, com actuação de Edmundo Maia como speaker. E como complemento indispensavel da hora dos calouros, a Cruzeiro do Sul apresenta o seu **Programma das Revelações**, ás 8 horas da noite, onde são apresentadas as descobertas artisticas feitas pela Hora dos Calouros para o broadcasting nacional, actuando como speaker, Heber de Boscoli.

Finalizando a sua programmação para hoje, a PRD-2 apresenta a **Resenha sportiva** ás 8,30 horas da noite, com Ailton Flores, fazendo o resumo e a critica de todo o movimento sportivo do domingo, continuando com a transmissão de musicas seleccionadas até ás 11 horas da noite.

Conserve seu radio ligado para 1.060 kilocyclos afim de estar ao par do que occorre no paiz e no mundo.

As homenagens aos marujos do "La Argentina"

Decorreu brilhante o almoço offerecido pela Marinha brasileira em Villegagnon

Proseguem as carinhosas homenagens aos marinheiros do cruzador-escola "La Argentina", ora surto no porto. Não só a Marinha e os poderes publicos se esforçam por tornar agradavel a estadia dos nossos illustres hospedes nesta capital. O povo tambem participa do sentimento de fraternidade, vendo nos marinheiros da Republica irmã, mais do que os bons vizinhos, e sim os irmãos que vivem em outras plagas mas sempre identificados comnosco.

Hontem, ao meio dia, em Villegagnon, a Marinha brasileira prestou uma bella homenagem aos officiaes e cadetes do "La Argentina", offerecendo-lhes um almoço, que decorreu num ambiente de pura cordialidade.

Participaram do almoço, além do almirante Henrique Aristides Guilhem, do sr. Santos Munhoz, encarregado dos Negocios da Argentina, o capitão de mar e guerra Alberto Brunet, nove officiaes do "La Argentina", o capitão de fragata Ernesto Villanueva, addido naval á embaixada, os almirantes Castro e Silva, chefe do Estado Maior da Armada; Carlos Augusto Gaston Levigne, Americo Vieira de Mello, Guilherme Ricken, Mario de Oliveira Sampaio, Eduardo Augusto de Brito e Cunha, capitães de mar e guerra Mario Hecksher, Durval Teixeira, Rodolpho Fróes da Fonseca, Alfredo Soares Dutra, Rocha Fragoso e Olavo Vianna: capitães de fragata Annibal de Mattos, Attila Aché, Luiz Arêa Leão, Braz Velloso, Jeronymo Gonçalves, Guilhobel, Augusto Pereira e os capitães-tenentes Sylvio Heck e Atahualpa Silva Neves, ajudantes de ordens do ministro da Marinha.

A' sobremesa falou o almirante Guilhem, saudando a Republica Argentina, emittindo conceitos amaveis nos seus homens, á sua Armada e á amizade tradicional que liga as duas patrias.

O sr. Santos Munhoz, encarregado dos Negocios da Argentina, com a palavra, disse preferir que falasse o commandante Brunet, que era a pessoa indicada a se fazer comprehender pelos illustres marinheiros ali presentes. O commandante do "La Argentina" pronunciou então um bello discurso. Depois de agradecer as homenagens que vem recebendo desde que aqui chegou, reportou-se ao acto do seu governo, convidando os guardas-marinha brasileiros a participar do cruzeiro de instrucção que os cadetes argentinos estão emprehendendo. Disse que tem a maior satisfação em ter no "La Argentina", juntamente com os seus cadetes, os brasileiros, que serão tratados como se seus filhos fossem. Na faina de bordo e nos trabalhos escolares, não faria distincção entre brasileiros e argentinos.

Frisa ainda que na Europa, para onde se dirige a bellonave que commanda, ha de causar admiração que na America do Sul, os officiaes de Marinha aprendam em commum os ensinamentos da profissão; emquanto os europeus vivem em permanente disputa, nós vivemos como verdadeiros irmãos.

Os applausos que coroaram as ultimas palavras do commandante Brunet deram a perfeita impressão causada pelas suas palavras.

Os cadetes navaes argentinos almoçaram tambem com seus collegas brasileiros, no refeitorio da Escola Naval.

Depois do almoço, formou o corpo de aspirantes da Escola Naval e o commandante Brunet o passou em revista. Após, com grande garbo, desfilaram os aspirantes brasileiros em continencia ás autoridades presentes, e que assistiram ao desfile do passadiço da Escola.

EMBARCAM HOJE OS GUARDAS-MARINHA

Está marcado para hoje, ás 4 horas da tarde, o embarque dos guardas-marinha brasileiros que vão fazer a viagem de instrucção no "La Argentina".

Os jovens officiaes serão apresentados a bordo pelo capitão-tenente Helio Leite, instructor da Escola Naval.

PARTIRA' AMANHÃ O "LA ARGENTINA"

Retribuindo as homenagens que têm sido prestadas aos marujos do "La Argentina", o sr. Santos Munhoz, encarregado dos Negocios da Argentina, offerecerá amanhã, a bordo daquella bellonave, um almoço aos ministros da Marinha e das Relações Exteriores.

As 4,30 da tarde, "La Argentina" zarpará, rumo ao norte, devendo tocar em Trinidad, antes de attingir os Estados Unidos.

O CHEFE DO GABINETE DO MINISTRO DA GUERRA VISITOU O CRUZADOR "LA ARGENTINA"

O coronel Fiuza de Castro, chefe do gabinete do titular da pasta da Guerra, esteve hontem, pela manhã, em visita de cumprimentos ao commandante e officiaes do cruzador-escola argentino "La Argentina".

NA EMBAIXADA ARGENTINA

O encarregado de negocios da Republica Argentina, sr. Pablo Santos Munoz, abriu, hontem, ás 6 horas da tarde, os salões da embaixada para uma elegante reunião, aproveitando a estadia em nosso porto do cruzador "La Argentina".

Recebidos pelo "gentleman" que é Munoz, foram chegando os convidados de honra, como o ministro Guilhem e o chefe do Estado Maior da Armada. Vieram depois os altos funccionarios do Itamaraty, as figuras de relevo na sociedade carioca, os membros destacados da colonia argentina e a officialidade do cruzador-escola. Uma atmosphera de intensa cordealidade estabeleceu-se de prompto emquanto passavam as salvas de prata cheias de apperitivos e se erguiam os brindes pela approximação maior ainda do Brasil e da Argentina. O castelhano e o portuguez foram enthusiasticamente trocados até que se despediram do encarregado de negocios os presentes encantados com a agradavel tarde de hontem.

DO ROMANCE CINEMATOGRAPHICO Á REALIDADE DA VIDA

CASAM-SE HOJE TYRONE POWER E ANNABELLA

Tyrone Power e Annabella jantando em um grill-room desta capital, quando aqui estiveram

Hollywood, 22 (U. P.) — O astro cinematographico Tyrone Power e a estrella Annabella contrairão nupcias, amanhã, á tarde.

O acto, que será sumptuoso, se realizará na residencia da progenitora do astro.

A proposito, recorda-se que Tyrone Power esteve recentemente na America do Sul, quando, no seu regresso, encontrou com Annabella, no Rio de Janeiro.

—

Os "fans" terão um risinho ironico quando lerem este frio telegramma de Hollywood, com o descuidado "a proposito" final. Como vão tratar com um "a proposito" a essencia mesmo do romance? indagarão os "fans", orgulhosos com a collaboração do Rio neste enlace de astros.

E não deixam de ter razão. El claro que já se afastou inteiramente a hypothese da "coincidencia", no encontro Tyrone-Annabella no scenario amavel da Guanabara cheia de ilhas inexpugnaveis... Não se pode usar o problematico estribo da casualidade para affirmar, em seguida, que foi a nossa paisagem, e exclusivamente ella, a inspiradora do romance que acabou em casa de mamãe Power. Mas que ella tem a sua culpa no cartorio, que accelerou o entrecho do film vivido, é innegavel. Não é justo recordar-se que Tyrone Power esteve recentemente na America do Sul "quando ainda não ha uma cabecinha bonita desta risonha cidade que tenha conseguido esquecer, durante 24 horas, o moço indifferente que Hollywood nos mandou em férias.

Copacabana e Paquetá, o Joá e o Alto da Boa Vista emprestaram, indubitavelmente, scenario, fundo artistico á historia dos astro sterrenos "in love". Foram aqui as sequencias mais deliciosas da super-producção real de Tyrone Power e Annabella, do celluloide que culmina agora, como acontece quasi sempre nos films "yankees" com o classico "happy-end" e na casa de "mummy Power".

Effectuou-se hontem a sessão preparatoria do I Congresso Nacional de Transito

Rapida palestra com o dr. Martinho Nobre, presidente do Touring Club

O dr. Juvenal Murtinho Nobre, presidente do Touring Club, quando fazia entrega do distinctivo de congressista a um delegado

Conforme convocação feita, realizou-se hontem, ás 10 horas da manhã, no recinto do Palacio Tiradentes, a sessão preparatoria do Primeiro Congresso Nacional de Transito.

Assumindo a presidencia da assembléa, composta de delegados, congressistas do Districto Federal e numerosos convidados, o sr. Juvenal Murtinho Nobre, presidente do Touring Club do Brasil, fez, em rapida oração, um enunciado dos trabalhos preparatorios da organização do certamen, apresentando, em seguida, a chapa organizada para ser suffragada. Os nomes que nella figuravam foram os eleitos por acclamação.

E' presidente do Congresso o sr. Negrão de Lima; 1º vice-presidente, sr. Edison Passos; 2º vice, sr. Moacyr Silva; 3º vice, major Riograndino Kruel; secretario geral, sr. Edgard Chagas Doria; 1º secretario, sr. Luiz Xavier Teles; 2º secretario, sr. Nilo Rosenburg; 3º secretario, sr. Baptista Pereira.

Procedeu-se depois á chamada dos congressistas, para a apresentação das credenciaes, e, nessa occasião, foi feita a distribuição dos distinctivos aos participantes do conclave.

Foram por fim constituidas as commissões internas, ás quaes está affecto o exame das theses e outros trabalhos e suggestões offerecidas.

A's tres horas da tarde, estiveram reunidos todos os presidentes das commissões internas e demais membros, combinando medidas relativas á realização da primeira sessão plenaria.

A sessão de installação será effectuada hoje, domingo, ás 9 horas da noite, no Palacio Tiradentes.

DECLARAÇÕES DO PRESIDENTE DO TOURING

Tivemos opportunidade á tarde de hontem de entreter rapida palestra com o presidente do Touring Club do Brasil, que se encontrava na bibliotheca do antigo edificio da Camara dos Deputados rodeado de congressistas em animada e cordial discussão.

O sr. Juvenal Murtinho Nobre, como presidente da commissão organizadora do Primeiro Congresso Nacional de Transito, orientou os trabalhos preparatorios do certamen. Pedimos-lhe, por isso, que nos fizesse uma resenha das realizações que no Congresso seriam emprehendidas.

Foram estas as suas palavras:

— As realizações do Touring Club do Brasil são espontaneas e se subordinam sempre aos sentimentos de cooperação com o governo da Republica. Enquadrou-se a organização do Primeiro Congresso Nacional de Transito naquelle proposito, tanto assim que se reunirá sob os auspicios dos Ministerios da Justiça e Viação. Por outro lado, não fugimos das nossas finalidades turisticas, de vez que as regras e as garantias de um transito perfeito são razões fundamentaes para uma permanencia prolongada e jubilosa do turista em nossa terra.

Disseminar a educação theorica e pratica aos pedestres, motoristas, inspectores de transito e, por egual, ás creanças, que constróem inconscientemente situações de grande perigo em face de uma circulação intensa de vehiculos em todos os sentidos, constitue sem duvida alguma, além de gesto de humanidade, acção patriotica, em virtude da defesa que assim se promove do valor economico que cada individuo representa para a vida da Nação. Esse é um dos propositos que nos inspiram na realização do certamen. Nesse sentido, a Semana do Transito, que deverá encerrar com brilhantismo o nosso primeiro congresso, assignalará o inicio de um trabalho educativo, efficiente e permanente que o Touring Club do Brasil pretende estender a todo o paiz.

A organização que presido estudou as questões que lhe pareceram mais opportunas e que consultassem, outrosim, os interesses geraes. Assim, pensou offerecer ao estudo e deliberação assumptos de real importancia, taes como: a federalização das carteiras e licenças de motoristas, o Codigo de Transito, o Tribunal de Transito e o Conselho Regional de Transito.

Quanto á primeira these, está na consciencia de todos os motoristas a necessidade de derrubar barreiras á circulação franca em todo o nosso territorio, sobretudo quando aos automobilistas estrangeiros portadores de documentos internacionaes é permittido percorrer todo o paiz sem a menor restricção. O Tribunal de Transito corresponde á aspiração de longa data alimentada de um julgamento rapido, em processo verbal, por magistrado, para todas as infracções e pequenos delictos do transito.

Com relação ao Conselho Regional de Transito, propuzemol-o como orgão essencialmente technico e controlador do transito das cidades; terá a organização liberal e classica das entidades de cooperação.

Outros assumptos sobre o transito serão ainda levados á discussão no decorrer das sessões do Congresso, assim como theses de real valor serão apresentadas, de cujos estudos se elaborarão conclusões que possam ser adoptadas pelo governo.

Desejava que registrasse em suas columnas a collaboração valiosa que para o exito do Primeiro Congresso de Transito têm prestado os srs. Negrão de Lima, Riograndino Kruel, Narcello de Queiroz e Themistocles Cavalcanti, além dos demais juristas que executaram o projecto de creação do Tribunal. Não é possivel esquecer ainda o concurso que nos têm offerecido os representantes das associações de classe, notadamente em favor da Semana do Transito.

Os circulos de Wall Street aguardam com interesse o proximo discurso do sr. Hitler

Nova York, 22 (U. P.) — Nos circulos de Wall Street espera-se com muito interesse o discurso que o chanceller Adolf Hitler pronunciará no dia 28 do corrente. Entrementes as operações commerciaes diminuem consideravelmente e se limitam a negocios insignificantes. As cifras do movimento financeiro foram no decorrer da semana as mais reduzidas desde o mez de junho de 1938 emquanto os indices dos negocios continuam a baixar devido particularmente á greve dos mineiros da zona carbonifera, que se não fôr resolvida dentro de uma quinzena, paralysa os serviços de transportes e todas as industrias do paiz.

As operações da Bolsa de Valores continuam virtualmente paralysadas, embora as cotações se conservem firmes e inalteradas.

Os generos de consumo registraram uma alta irregular. O preço do assucar mantem-se firme, com cotações só comparaveis ás que vigoravam no mez de setembro de 1938. O cobre e outros metaes entretanto funccionaram com certa frouxidão.

As cotações do algodão nos negocios a termo, subiram em 0,70 por fardo, porém as transações foram effectuadas em um ambiente de incerteza, devido á inquietação que causam as propostas do governo no sentido de estender a concessão de emprestimos a favor da industria algodoeira, aos mercados de algodão. Entrementes, as cotações do algodão, quer dos stocks do governo, quer as existencias disponiveis, experimentaram accentuadas fluctuações.

O Ministerio da Agricultura fez uma declaração annunciando que será apoiada uma formula de protecção á industria algodoeira comprehendendo um subsidio á exportação de algodão.

Os preços do petroleo subiram repentinamente devido á greve dos tripulantes dos navios tanques, que ameaça os fornecimentos regulares da costa do Atlantico. Por esse motivo augmentou consideravelmente a procura de gazolina e kerozene. A producção de petroleo cru' foi approximadamente de 3.300.000 barris por dia, ou 155.000 barris mais que na semana anterior.

Pela primeira vez desde ha muitas semanas o mercado de cereaes manteve-se firme. O milho subiu 1 1/2 cent. por bushell.

Os preços dos couros nas operações a termo experimentaram uma baixa de quatro pontos.

CARTAZ

FILMS PARA HOJE:

SÃO LUIZ — Gunga Din — R. K. O. — Cary Grant — Victor McLaglen — Douglas Fairbanks Jr.

METRO — A Grande Valsa — M. G. — Luise Rainer — Fernand Gravet.

PALACIO — Rainhas do Ar — Fox — Alice Faye — Constance Bennett.

IMPERIO — Nancy Tem Tres Amores — Metro — Janet Gaynor — R. Montgomery — Franchot Tone.

GLORIA — Suez — Fox — Tyrone Power — Annabella.

PATHE'-PALACIO — A Besta Humana — Art — Jean Gabin — Simone Simon.

SÃO JOSE' — Os Segredos de um Dom João — United — Fredrich March — Joan Bennett.

OPERA — Pequena Sapeca — Serviço de Luxo — A Aranha Negra.

HADDOCK LOBO — 12 do Diabo — Jogo Que Mata.

MASCOTTE — Destino Glorioso — 7 Peccadores.

PARIS — Reis do Circo — Vôo sem Regresso.

PRIMOR — O Gladiador — Dize-me em Francez — A Aranha Negra.

VARIETE' — O Conde de Monte Christo — Pequena Sapeca.

POPULAR — Mr. Moto se Aventura — Terra de Gigante — Amor no Carcere.

PARISIENSE — O Gladiador — 12 do Diabo — A Aranha Negra.

PLAZA — A Besta Humana — Art — Jean Gabin — Simone Simon.

ODEON — Cadetes do Barulho — Warner — Priscilla Lane — Wayne Morris.

BROADWAY — Onde Estás, Felicidade? — Cinedia — Alma Flora — Mesquitinha.

CINEAC TRIANON — Actualidades — Desenhos — Variedades Cinematographicas.

REX — Gunga-Din — R. K. O. — Cary Grant — Victor McLaglen — Douglas Fairbanks Jr.

IPANEMA — Sangue de Cossaco — Akim Tamiroff.

PIRAJA' — Duplo Enigma — Melvyn Douglas — Florence Rice.

RITZ — Noites Andaluzas — Serviço de Luxo — A Aranha Negra.

ROXI — Os Segredos de um Dom João — United — Fredrich March — Joan Bennett.

NACIONAL — Aventuras de Marco Polo — Desenhos.

THEATROS

CARLOS GOMES — O Homem Que Fica — Procopio Ferreira.

RIVAL — Jayme Costa — Os Amigos do Fausto.

ALHAMBRA — O Secretario de Madame — Dulcina — Odilon.

GYMNASTICO — A Ultima Conquista — Renato Vianna.

Correio da Manhã

Rio de Janeiro, 23 de Abril de 1939 — SUPPLEMENTO — Não póde ser vendido separadamente

A RENUNCIA

Conto de PINTO FILHO

Ao entrar no cinema, Carlos não se lembrava de ter gosado momentos tão agradaveis em sua vida. Adorava doidamente a creaturinha encantadora que ia ao seu lado, a quem enchia de carinhos e desvelos, protegendo-a como se fôra uma creança tenra ou uma fragil boneca de porcellana. Na palavra meiga, no gesto suave e no olhar terno de Carlos havia tanto amor, que toda gente os observava com um sorriso occulto, sentindo a felicidade que delles rescendia, imaginando-os um casal em plena lua de mel.

Enganavam-se... Jurema era casada com um irmão de Carlos. E ignorava inteiramente o que se passava no coração do moço, com quem saira áquelle dia pela primeira vez.

Dolorosa a historia do seu matrimonio. Quasi incrivel pelo colorido dramatico. Orphã de paes, vivia em companhia de uma tia, num logarejo do sul de São Paulo, soffrendo máos tratos, trabalhando como uma escrava. Seu pae, já viuvo, fallecera depois de ter perdido toda a fortuna numa safra de café. Unica filha, com 18 annos de edade, Jurema se viu completamente só e sem meios de subsistencia. Sómente a irmã de sua mãe se interessou por ella, abrindo-lhe as portas de casa, mas em breve a joven comprehendeu que fôra acolhida como uma criada qualquer. Ainda assim, sentia-se devedora de enorme gratidão. E, comquanto deshabituada do trabalho material, pois tivera educação de moça rica, atirou-se á nova vida, com a certeza de que o seu espirito de sacrificio lhe daria forças para resistir ás amarguras que revestiam as sombrias perspectivas do seu futuro.

Havia mezes que Jurema supportava heroicamente a sua odysséa, quando se deflagrou a revolução de 1930. A pequena villa, em que ella experimentara a felicidade e a desventura, foi scenario de violento choque entre as tropas que se combatiam. Depois de alguns dias de luta, as forças legaes cederam terreno aos revolucionarios, os quaes installaram alli o seu posto avançado.

O bacharel Antonio Bento, irmão de Carlos, era um dos officiaes voluntarios do exercito invasor. Conheceu Jurema e soube da sua historia, contada por ella propria. Mostrou-se apaixonado pela moça e propoz-lhe casamento. Jurema não o amava, mas comprehendeu que de qualquer modo sua vida seria melhor longe daquelle inferno. Antonio Bento era um rapaz fino, educado e generoso. Não tardaria, de certo a amal-o como esposa, já que nem tempo tivera de amal-o como noiva. E acceitou a proposta. Assim, nove dias depois de tomado o pequeno reducto, celebravam-se as nupcias de Antonio Bento e Jurema. As tropas teriam de continuar a marcha naquella mesma tarde, mas o rapaz ainda ficaria alli umas duas semanas, pois recebera ordem de incorporar-se á rectaguarda. Seria a sua breve lua de mel.

Não quiz, porém, o destino, que o joven revolucionario realisasse o seu sonho. Pouco depois do enlace religioso, verifica-se tremendo ataque aereo dos legalistas sobre o inimigo, já em preparativos para o avanço. Registram-se numerosos mortos e feridos. Entre estes ultimos, o desventurado bacharel, a quem o arroubo da mocidade conduzira ás trincheiras, para a defesa de um ideal politico. Um estilhaço de granada attingira-lhe a medulla. Conduzido para um hospital de emergencia, teve como enfermeira dedicada a sua infeliz esposa. Dias de inaudito soffrimento tiveram ambos. Elle a padecer as dores do ferimento e dos curativos, sem um estertor, sem um gemido, pois estava completa e irremediavelmente paralytico pela lesão e mudo pelo susto; ella passando noites inteiras sem dormir e fazendo esforços heroicos para esconder aos olhos do marido a tragedia que se abrira em sua alma. Jurema comprehendia que o pobre moço soffria sobretudo por ella. Percebia que elle queria dizer-lhe alguma coisa, quando o via de olhos marejados de lagrimas. Talvez gratidão, talvez o desejo de aconselhal-a a não condemnar a um sacrificio total a sua mocidade, acompanhando um invalido que seria o calvario da sua vida. Ella reconhecia que elle era bastante generoso para preferir sinceramente que a esposa o abandonasse. Mas Jurema não podia ser ingrata com o homem que lhe offerecera o seu nome para livral-a de uma existencia de martyrios. Demais, era sua mulher. Não tinha o direito de deixal-o entregue a tão dolorosa contingencia.

Toda a familia de Antonio Bento — paes e irmãos — estava residindo no Rio de Janeiro, para onde foram ambos transportados em avião especial. Ella propria narrou a historia do seu matrimonio, e a familia do desventurado paralytico soube avaliar a abnegação da joven provinciana, dando-lhe desde logo um logar de honra na casa.

Carlos, o mais velho dos irmãos e o mais sensivel de todos, foi quem mais se commoveu com a dedicação da moça. Observando-a, foi lhe descobrindo novas virtudes, encontrando sempre motivos

para admiral-a e estimal-a cada vez mais. Jurema tambem facilmente póde corresponder a essa amizade, pois Carlos possuia qualidades notaveis de coração e de espirito. Breve, eram grandes amigos. Entendiam-se perfeitamente.

Dentro da dolorosa aridez de sua renuncia, Jurema sentia-se mais ou menos feliz. Sua grande amargura eram as lagrimas constantes de Antonio Bento, sómente através das quaes palpitava a vida naquella estatua da desgraça. As faces pallidas do pobre moço estavam sempre banhadas pelo pranto quente de um soffrimento que só assim podia manifestar-se no tragico silencio do paralytico. Chorava sobretudo na presença da esposa, fixando-lhe demoradamente os olhos, deixando adivinhar o esforço desesperado que fazia para falar. Nesses momentos, ella tinha ainda mais piedade delle. E afastava-se para não assistir á angustia do infeliz.

Já tinham decorrido dois annos de sua chegada ao Rio, quando Jurema, pela primeira vez, saiu a sós com Carlos, para conhecer um dos cinemas novos da cidade. Entretanto, longe estava de imaginar que aquelle passeio enchia de festa a alma apaixonada do cunhado. Maiores emoções sentiu elle, quando o vasto salão de projecção se tornou escuro e ella, ao accommudar-se, roçou-lhe levemente o hombro. Carlos fechou os olhos ao delicioso contacto, na penumbra, daquella mulher que elle amava com todo o poder da sua delicada sensibilidade. Quasi involuntariamente, como que levado por um imperativo invencivel, segurou a mãosinha delgada de Jurema. E, certamente movida por força identica, a outra mão da joven apertou a sua, na retribuição de um afago que era uma necessidade para a fome de carinho daquelle amor tão longamente recalcado. Tão grande era a sua emoção, que Carlos teve a impressão de que ia desmaiar. Sentiu-se tomado por um verdadeiro torpor sentimental. Teve vontade de reter a marcha do tempo para que nunca mais se acabassem aquelles momentos de louca felicidade. No silencio e na immobilidade do extase sublime que dominava os sentidos das duas creaturas, só a respiração offegante expandia a tempestade de emoções que se cruzavam em suas almas. Nem uma palavra, nem um olhar. Mas um ouvia bem o que o outro lhe dizia na linguagem quente do coração. Carlos ergueu a mão de Jurema e encostou-lhe os labios, num beijo leve como uma petala de rosa. Depois repetiu a caricia, desta vez mais demorada. E preparava-se para o terceiro beijo, mas a moça firmou a mão no espaldar da cadeira. Um minuto mais e Carlos fez nova tentativa. Jurema continuou resistindo. O joven não insistiu mais. Comprehendeu que havia chegado a um instante decisivo. Teria que justificar-se, abrindo-se sinceramente na confissão plena dos seus sentimentos e submettendo-se ás censuras que ella teria o direito de fazer-lhe. Mas nem coragem teve de procurar os seus olhos, para que ella lesse nos delle o amor que o empolgava.

— Por que é que você faz isso? — perguntou ella suavemente, rompendo o longo silencio.

Carlos não respondeu. Continuava a olhar as figuras da téla sem as entender.

Jurema insistiu:

— Não ouviu, Carlos? Veja lá o que é que você está arrumando...

O moço fitou-a um segundo, proclamando com os olhos a immensa paixão que o envolvia.

— Perdoe-me, Jurema. Não sou culpado...

— O peor é que eu tambem sinto... — disse ella num profundo suspiro.

Seguiu-se novo e demorado silencio. As duas almas se debatiam, estremecidas pela subita situação que se creara para ellas.

— Precisamos sair antes que termine o film — ponderou Jurema. — Certamente despertamos a attenção dos nossos visinhos. E entre elles póde haver alguem que nos conheça.

Sairam do cinema, atravessaram a praça Paris e foram debruçar-se na murada do cáes, em frente ao clarão rubro do poente. Assim ficaram durante muito tempo, silenciosos. Carlos pensava na ironia amarga da sua felicidade que palpitava entre as sombras de um drama, como sol occulto pelas brumas de uma manhã chuvosa. Tomou novamente o braço della, apertando-lhe mais uma vez a mão sedosa.

— E' prohibido, mas é tão bom... — fez ella, sentindo-se bem naquelle delicioso aconchego.

— Filha, vou viajar. O nosso caso, desgraçadamente, não tem solução. A propria esperança é um crime, porque implica num desejo perverso para com meu pobre irmão.

Jurema ainda tentou um protesto, mas acabou comprehendendo o impossivel daquelle sonho que era toda a sua vida. E concordaram com a separação definitiva, a renuncia heroica ao amor que nascera com a triste sina dos repudiados.

Tres dias depois, Carlos fazia os ultimos preparativos para a partida, marcada para a manhã seguinte. Jurema valia-se da desgraça do esposo para com ella justificar as expansões de sua immensa tortura. Não cessava de chorar. Nesse dia, tambem as lagrimas de Antonio Bento eram mais abundantes, parecendo até que elle sabia e compartilhava do soffrimento da sua desditosa companheira. Desde a manhã até o anoitecer, Jurema foi uma verdadeira sombra de Carlos. Onde estivesse estaria ella devorando-o com os olhos sempre humidos, espelhando a angustia tremenda daquelle tragico preambulo de uma saudade que já começava a enlutar-lhe o coração.

Após o jantar, num minuto em que estiveram a sós, na varanda, Carlos implorou-lhe que não o deixasse sem noticias.

— Onde quer que eu esteja, arranjarei um geito de informar-te o meu endereço. Escreve-me sempre, querida, nem que seja uma unica linha, para me dizeres apenas que ainda me amas. Cada palavra tua será um estimulo, para os padecimentos que terei de enfrentar o resto da vida. Não te esqueças de que se não me escreveres me condemnarás ao maior desespero.

Jurema não teve tempo de responder, pois um cavalheiro parou em frente ao portão e bateu palmas. Carlos desceu as escadas e foi attendel-o. Depois de rapida troca de palavras, os dois subiram, emquanto Jurema se afastava para o interior da casa.

Tratava-se de Gustavo Lopes, um companheiro de Antonio Bento na campanha revolucionaria. Residia em Porto Alegre, mas, vindo ao Rio, soubera do infortunio do ex-companheiro de armas, do qual nunca mais tivera noticias. Ao vel-o, o paralytico manifestou a sua alegre surpresa no brilho intenso do olhar e nas lagrimas, que mais uma vez lhe desceram em filetes pelo rosto.

O visitante conversou longamen-

(Continúa na 3.ª pag.)

BONDADE

(De Antonio Maia de Bulhões)

Era uma creatura que de facto possuia um coração de ouro, o Cassiano Mangabinha. Sua inclinação natural para o bem, constituiu uma surprehendente excepção capaz de provocar suicidio em qualquer pessimista philosopho ou não.

Não perdia occasião de minorar qualquer soffrimento humano, usando para isso todos os meios ao seu alcance, as mais das vezes com penosos sacrificios.

Mas, como o altruismo pratico custa caro e o rapaz era pobre, muitas vezes, elle, de coração dilacerado, deixava sem soccorro um ou outro caso digno de sincera piedade e immediato auxilio.

Caixeiro interessado da padaria do Néco Tiborna, alli na rua Tavares Bastos, uma das melhores de Sururulandia, tinha Cassiano seu regular ordenado mensal, com refeições e dormida no sobrado da casa em que funccionava o estabelecimento commercial.

Talvez para seu proprio bem, Cassiano não possuisse aquillo que os lunaticos em delirio chamam aspirações. No seu modesto cerebro havia, é verdade, um desejo ainda impreciso de possuir uma casa de negocio onde pudesse trabalhar para si proprio. Todavia, tal coisa estava muito longe de constituir uma vontade firme, perseverante, que produzisse qualquer iniciativa em tal sentido.

satisfeito da vida como qualquer anthropoide que se preze, continuava a levantar-se ás seis horas da manhã para abrir a padaria afim de attender os primeiros freguezes, geralmente pescadores ou trabalhadores ruraes.

Embora orphão de pae e mãe, Cassiano não era o que os classicos costumam chamar de cão sem dono, pois possuia uma parentela deliciosa: tios e primos em quantidade sufficiente para realizar a completa ventura de qualquer mortal, mesmo exigente na questão.

Não obstante o bom coração do rapaz, junto com as suas incontestaveis qualidades de trabalhador, honesto, comportamento exemplar, nenhum parente lhe procurava a amizade ou mesmo simples convivencia. E elle embora não comprehendesse bem aquella attitude, nem a soubesse explicar com subtilezas de psychologia, continuava a visitar a familia apesar da frieza com que sempre era recebido.

Cassiano tinha um padrinho agricultor, dono de optima propriedade denominada Camurupim, a uma legua da cidade. Quando elle ia lá era recebido com alegria geral. E qualquer que fosse o assumpto abordado na conversação, o agricultor acabava sempre por achar um meio de dizer ao afilhado, referindo-se aos parentes deste:

— Aquella cambada não o aprecia porque você é pobre. Uma creatura com as suas qualidades, desprezada por uns calungas de terra! Mettidos a nobres e ricos! Eu sei a vidinha delles todos que andam por ahi aos agachos, nas mais feias posições, para agradarem qualquer endinheirado burro e sem caracter. Se você algum dia tiver qualquer coisa de seu, segure o cobre e ponha de molho

(Continúa na 3ª pag.)

UM CASAMENTO

ANTON TCHEKHOV

O garçon d'honneur, estupurado, de cartola e luvas brancas, deixa o sobretudo no vestibulo e, com ar de quem vem communicar algo de espantoso, entra precipitadamente no salão.

— O noivo — disse elle, com a respiração cortada — já está na egreja.

Faz-se silencio. Toda a gente ficou subitamente triste.

O pae da noiva, tenente-coronel reformado, de rosto magro e comprido, sentindo sem duvida, que a sua silhueta militar encurtada é insufficientemente solenne, tufa gravemente as bochechas e se levanta. Apanhou o icon de sobre a mesa emquanto a sua mulher, velhota de gorro de tulle, com fitas compridas, toma o pão e o sal e se colloca ao seu lado. A benção começa.

Silenciosa como um sombra a noiva, Liubotchka, deixa-se cair de joelhos deante do pae, e o seu véo esvoaça e se prende nas flores de laranjeiras, costuradas no vestido. Alguns grampos escorregam do cabello. Inclinando-se deante da imagem e abraçando o pae, que mais tufa as bochechas, ella se deixa cair, tambem, aos pés de sua mãe. O véo se prende de novo e duas moças, emocionadas, acodem-lhe, puxam, endireitam, põem os grampos... Silencio. Ninguem se move. Só os garçons d'honneur, como cavallinhos de corrida, sapateiam, como se esperassem que os deixassem se lançar.

Ouve-se murmurio inquieto:

— Quem levará o icon? Spira, onde estás? Spira!

— Vou já! — responde do vestibulo uma voz de creança.

— Que Deus esteja comsigo, Daria Danilovna! — disse alguem, consolando a meia voz a velhota mãe, que soluça nos hombros da filha. — Porque chorar assim? Que Christo esteja comsigo! Alegre-se, isso sim, não chore.

A benção finda. Liubotchka, pallida, solenne, com ar grave, abraça as amigas; depois toda a gente, com barulho, empurrando-se, precipita-se para o vestibulo.

Os garçons d'honneur, gritando sem necessidade alguma *Pardon!*, ajudam a noiva a vestir o manto.

— Liubotchka — geme a velhota — deixa-me te ver pela ultima vez!

— Ah! Daria Danilovna — suspira alguem, censurando. — E' preciso que se alegre. E Deus sabe em que pensa!...

— Spira, onde estás? Spira? Que horror essa creança!... Vae á frente.

— Vou já!

Um dos *garçons d'honneur* apanhou a cauda da noiva e o cortejo começa a descer; as creadas da casa espiam de todos os andares até em baixo e se apagam nas portas. Comem a noiva com os olhos. Ouvem-se o seu murmurar approvador. Nas ultimas filas resoam vozes inquietas: alguem esqueceu alguma coisa: não se sabe onde está o *bouquet* da noiva. Senhoras soltam gritinhos, supplicando que se não faça se não sabe o que por ser mão agouro.

Na porta da rua de ha muito esperam os carros. Os cavallos têm nas crinas flôres de papel. Cada cocheiro prendeu perto do hombro um braçal de côres. Na boléa do carro dos noivos está imponente, um gigante de larga barba aberta, com cafetan novo. Os seus braços, esticados para a frente, os punhos cerrados, a cabeça lançada para traz, os hombros extraordinariamente largos, dão-lhe um aspecto que nada tem de humano, nada de vivo: está como que petrificado...

— Oooo! — fez elle, com vozinha, e, de repente, accrescentou com profunda voz de baixo: Fica quieto! (Parece que tem duas vozes na sua enorme guela). Oooo!... Fica quieto!

A rua está cheia de gente, nos dois lados.

— Approxime o carro! — gritam os *garçons d'honneur*, comquanto nada haja que approximar; o carro já ahi está de ha muito.

Spira com o icon, a noiva e duas amigas sobem; a porta bate e a rua se enche de barulho das rodas.

— O carro dos *garçons d'honneur* venha!

Os *garçons d'honneur* pulam para dentro do carro e, quando este parte, levantam-se e, retorcendo-se como se estivessem atacados de convulsões, vestem os sobretudos.

Vêm os outros carros.

Ouvem-se vozes:

— Sophia Demissovna, suba! Queira subir tambem, Nicolai Mirosovitch! Oooo!... Não se assuste, senhorita: haverá logar para todos! Cuidado!...

— Ouves, Nazare? — gritou ao cocheiro o pae da noiva. — Não voltes pelo mesmo caminho. Dá azar.

Os carros trovejam sobre o calçamento: barulho, gritos... Por fim, toda a gente partiu; a calma se restabeleceu. O pae da noiva entra em casa. Os creados na sala arrumam a mesa. Na escura peça de lado, que toda a gente chama de *quarto de passagem*, os musicos se assoam. Por toda a parte é agitação, porém parece ao pae que a casa está vasia. A banda militar formiga no pequeno quarto escuro e não consegue se accommodar com as suas grandes estantes e os seus instrumentos. Acabam de chegar e já o ar do *quarto de passagem* está sensivelmente mais denso. Não é possivel respirar ahi. Em pé deante da sua estante o chefe da banda, Ossipov, cuja velhice tornou semelhantes á estopa os bigodes e as suissas, olha com ar furioso para as partituras.

— Tu, Ossipov — diz ao chefe o tenente-coronel — não te gastas! Ha quantos annos te conheço. Ha bem uns vinte annos...

— Mais, Vossa Nobreza. Toquei no seu casamento, se se dignar lembrar!

— Sim, sim — suspira o tenente-coronel, pensativo. — E' bem um romance, meu velho!... Casei, graças a Deus, os meus filhos; caso, agora, minha filha, e ficaremos sós a minha velha e eu... Não temos mais filhos! Ficaremos inteiramente sem elles.

— Quem sabe, Iefim Petrovitch. Deus, Vossa Nobreza, talvez lhe dê mais um, ainda...

O coronel olhou para Ossipov com surpreza e estorou a rir.

— Ainda!... — exclamou elle. — Como dizes? Deus nos dará filhos ainda!... A mim?...

Riu a perder e as lagrimas lhe subiram aos olhos. Os musicos tambem riam, por delicadeza. Iefim Petrovitch procurou com os olhos a esposa para lhe contar o que Ossipov dissera, mas eis que ella propria corre, zangada, chorosa.

— Em que pensas, Iefim Petrovitch? — disse ella erguendo os braços. — Não paramos de procurar o rhum e estás ahi! Onde está o rhum? Nicolai Mirosovitch não póde passar sem elle e não te preoccupas! Vae perguntar a Ignate onde poz o rhum!

O tenente-coronel desce ao subsólo, á cozinha. Na escada de serviço comprimem-se as mulheres, os creados. Uma ordenança, com o uniforme atirado sobre o hombro, um joelho apoiado num degrão, dá á manivella numa sorveteira. O suor escorre pelo seu rosto avermelhado. No meio de nuvens de fumaça, na cozinha estreita e escura, cozinheiros, todos alugados a um club, trabalham. Um limpa um capão, outro faz estrellas de cenouras, terceiro, vermelho como a andrinopia, mette no forno taboleiro de folha. Facas cortam, a louça tinne, a manteiga chia. Chegado a esse inferno, Iefim Petrovitch esquece o que a esposa lhe recommendou.

— Não estão apertados, aqui, amigos? — pergunta.

— Pouco importa, Iefim Petrovitch! Apertados; mas agindo com desaperto. Não se preoccupe...

— Façam como acharem melhor, amigos.

Num canto ergue-se a elevada estatura do *maitre-d'hotel* do club, Ignate:

— Não se preoccupe, Iefim Petrovitch! Tudo irá o melhor possivel! Que poremos nos sorvetes, rhum, *haut-sauternes* ou nada?

— Subindo, de volta da cozinha, Iefim Petrovitch erra por muito tempo pelo apartamento, depois para no *quarto de passagem*, e retorna a conversa com Ossipov.

— Ahi está, irmão... Ficamos como orphãos. Emquanto a pintura da casa delles não estiver secca, os recem-casados morarão comnosco, e, depois, adeus! Será como se não se os tivesse visto...

Os dois homens suspiram... Os musicos, por polidez, tambem suspiram, e o ar se torna mais denso ainda.

— Sim, irmão — continua molemente Iefim Petrovitch. — Só temos uma filha e a damos. O noivo é instruido, fala francez... apenas bebe. Mas quem não bebe hoje em dia? Toda a gente bebe.

— Não tem importancia que elle beba, Iefim Petrovitch — disse Ossipov. — A principal dignidade consiste em cumprir o seu dever. E quanto ao que é de beber, na verdade, porque não beber? Póde-se beber.

— Naturalmnte, póde-se...

Ouvem-se soluços.

— Será que elle póde sentir o que fazemos? — diz chorosamente Daria Danilovna a uma velha. — Nós alinhámos para elle, minha boa amiga, dez mil rublos em moeda sonante. Puzemos a casa no nome de Liubotchka e novecentas geiras de terra... E' facil de dizer! Mas será elle capaz de sentir alguma coisa? Essa gente de hoje nada sente!

As fructas já estão na mesa. Os doces estão apertadamente arrumados em duas bandejas, guardanapos envolvem garrafas de champagne. Os samovars cantam na sala de jantar. Um creado, de costelletas, bigodes raspados, escreve numa folha de papel o nome das pessoas cuja saude se beberá na ceia. Lê-os como se os decorasse. Expulsa-se dos quartos um cão desconhecido que entrara na casa. Nervosa espera... Mas eis que se ouvem vozes inquietas:

— Ahi vem! Ahi vem!... Iefim Petrovitch! Ahi vem!

A velhota mãe, abatida, com expressão de extrema confusão, apanha o pão e o sal; o pae tufa as bochechas e, todos os dois se dirigem ao mesmo tempo para o vestibulo. Os musicos, ás pressas, afinam em surdina os seus instrumentos. Chega da rua o barulho dos carros. Eis que um cão penetra na casa. Enxotam-no. Elle gane... Mais um minuto de espera e barulhentamente, selvagemente estoura, no *quarto de passagem*, uma ensurdecedora marcha, furiosa, louca. O ar resoa de exclamações, de beijos; rolhas espocam, os creados têm ar grave...

Liubotchka e o seu marido — um cavalheiro de *pince-nez* de ouro — estão tontos. A ensurdecedora musica, a offuscante luz, a attenção geral, uma multidão de desconhecidos os anniquilam. Olham estupidamente para todos os lados, nada vendo e nada comprehendendo.

Bebe-se champagne e chá. Tudo se passa em termos e seriamente. Os innumeros parentes, extraordinarios avós, que antes ninguem vira, o clero, militares reformados, de nuca chata, os representantes dos paes para a ceremonia, os padrinhos e madrinhas em pé perto da mesa bebem chá aos golinhos falando sobre a Bulgaria. As senhoritas, quaes moscas, se grudam ás paredes, e os proprios *garçons d'honneur*, tendo perdido o ar agitado, ficam quietos perto da porta.

Mas passa-se uma hora, passam-se duas, e eis que toda a casa vibra com musica e dansa. Logo os *garçons d'honneur* tem aspecto de haver rompido suas cadeias. Na sala de jantar, onde o buffet está disposto em formidavel ferradura, agrupam-se velhas pessoas e a juventude que não dansa. O coronel, que já bebeu cinco copinhos de vinho, está com as palpebras batendo, estala os dedos e ri sem parar. Veiu-lhe a idéa de que seria bom casar os *garçons d'honneur* e isso lhe agrada, parece-lhe espirituoso, original; está feliz — tão feliz que não póde exprimil-o e só faz rir... Sua mulher, que desde a manhã nada comeu, e que está tonta de champagne, sorri bemaventuradamente, dizendo a toda gente:

— Não se póde, senhores, não se póde ir ao quarto de dormir! E' indelicado: não vão ver!

Isso significa: queiram ir ver o quarto de dormir!

Todo o seu orgulho materno, todo o seu talento se concentraram nesse quarto. E ha do que se ufanar! No meio do quarto se encontram dois leitos ricos. As fronhas são de renda, as colchas de seda, bordadas com iniciaes caprichosas e indecifraveis. Na cama de Liubotchka ha um gorro de fitas côr de rosa; no do marido um robe-de-chambre côr de rato, com borlas agues. Cada um dos convidados, tendo examinado a cama, considera seu dever piscar um dos olhos de modo significativo e dizer: *Ha-hum!* E a velhota, radiosa, cochicha:

— O quarto, meu caro, custou trezentos rublos. Não é nada, hein? Vamos, saiam. Os homens não devem entrar aqui.

Pelas tres horas da madrugada serve-se a ceia. O creado de costelletas ergue os brindes e a musica toca uma marcha. Ifim Petrovitch acaba de se embriagar e não mais reconhece quem quer que seja. Parece-lhe que não está na propria casa, mas de visita, e que o insultaram. Apanha o sobretudo e o boné no vestibulo, procura as galochas, e grita, com voz rouca:

— Eu não posso permanecer aqui! Vocês todos são uns miseraveis! uns canalhas! Eu lhes vou mostrar o que vocês são!

Sua mulher, ao seu lado, lhe diz:

— Acalma-te, alma de pagão! Acalma-te, herodes, idolo, minha punição!

(Trad. de

Lopes Gonsalves

BUARCOS E A SUA POESIA

JULIO CAMBA

Buarcos, a bella praia lusitana, está apenas a um passo da Figueira da Foz. Sáe-se de Figueira e ao cabo de um quarto de hora como longe já nos sentimos da provincia de Caceres!... Em Buarcos não ha veraneantes, e como não ha veranéantes para que vae haver percevejos? Tão pouco ha hoteis, nem casinos, nem theatros, nem roleta. Trata-se de um povo de pescadores simples, alegre, ingenuo, tão bonito quanto uma concha marinha. Nelle, comtudo, pode-se ver um outro homem enroupado á portugueza com amplo manto. As mulheres por cima do lenço de côres põem na cabeça uns chapéos exiguos, que ás vezes têm algo de gorros sacerdotaes. Numa praça está o pelourinho, e por este e outros detalhes, como os muros ruidos de uma antiga fortaleza, vê-se que Buarcos teve o seu pouco de importancia antes de que Figueira da Foz enriquecesse.

O mais interessante de Buarcos, no emtanto, tem-se de ir buscal-o na praia. Ahi, solidamente escoradas com estacas de madeira, vinte e cinco ou trinta barcas levantam orgulhosamente os seus telhados, de onde sáe uma fumaça esbranquiçada que cheira a sardinhas e atravez do qual parece estremecer toda a paisagem.

— Telhados? — perguntará o leitor que quizer precisar.

— Sim, senhor — responderei. — Telhados; derivado de telhas...

Quando o velho pescador se cansou de correr os mares; quando a sua barca faz agua e o rheumatismo lhe ankylosa as articulações, aonde querem que elle vá? O velho pescador volta á sua praia natal, onde põe um tecto na barca emquanto se dedica ao salicilato do sodio. A barca vagabunda se torna sedentaria e o heroe de outros dias, emquanto a sardinha arde sobre a braso, cultiva melancolicamente as suas recordações...

E quão formosas são essas barcas portuguezas! Que proas ha de mais valentes e mais fanfarronas do que as dellas! A barquinha mais pequenina — qualquer dessas barquinhas se chama *Estrella*, ou *Flôr do Mar*, *Sultana*, *Nossa Senhora do Carmo*, ou *São José, esposo de Nossa Senhora* — levanta sobre as ondas uma proa terrivel que nos faz confusamente pensar em abordagens, em façanhas de piratas e em proezas de navegantes homericos. Algumas barcas parecem gondolas. Outras affectam, mais do que as gondolas, a forma de meia-lua. E as vellas — essas vellas latinas, tecidas com cortiça de pinheiro — com que arrogancia despregam os seus remendos ao sopro do ar nos mastaréos heroicos!

Indubitavelmente Portugal sempre recebeu do mar as suas melhores inspirações. Todo quanto se relaciona com o mar tem lá belleza suprema, e aquelle pequeno povo de Buarcos, emquanto os turistas não o estragarem, será uma verdadeira maravilha.

Trad. de

Lopes Gonsalves

O APORREADO

Bento Martins de Azambuja

Não ha, no Rio Grande, quem lhe desconheça a significação do termo. E' o cavallo que jamais se submetteu ao domador — jámais será fiel ou manso, embora, com o continuo traquejo se pretenda domal-o. Em geral é lindo e bom. O matungo nunca seria um aporreado — faltam-lhe as qualidades de independencia e valor, que caracterizam aquelle. Póde-se mesmo inferir (sem offensa á especie) que existe uma certa analogia entre o gaucho primitivo, o gaucho do fogão, aquelle gaucho descripto por Elias Regulo: — *creado a golpe e revés*, um *eterno revoltado contra a lei e a autoridade*, e o aporreado.

Na sua especie elle é um eterno rebellado conta a tyrannia do homem, contra o predominio que sobre si quer ter o domador. E' um insubmisso na verdadeira expressão do termo. Ao gaucho, quando se lhe offerece á venda um lindo cavallo, gordo lombo liso, com o caracteristico olhar de porco, orelhas de tesoura e uma belida em qualquer dos olhos, elle põe-no logo de sobre-aviso. Desconfia que o seja um aporreado. Intelligente, conhece, por experiencia propria, o gaucho pelo typo. Se este é um daquelles que lhe aperta bem a xincha, por causa das duvidas, que, ao pôr o pé no estribo, para montal-o segura na cedeira do boçal, torcio-o sobre si e cáe firme no lombilho, o aporreado já sabe que tem de haver-se com um adversario terrivel e applicará sua technica: — fazer-lhe a *bôa* de traição, mesmo porque, já sabe tambem que, se fôr mal succedido, passará por um máo pedaço!

Se, ao contrario, tal não se dá, o aporreado considera facil a sua tarefa e o pretendente á montal-o, a mór parte das vezes não chega a sentar nos arreios. Para o gaucho, o que fal-o considerar o aporreado um cavallo perigoso e detestavel é o facto de que, se elle o derruba, o que não é raro, sair *vendendo* os seus arreios campo á fóra, como elles dizem.

O gaucho identifica-se de tal fórma com os seus arreios que este parecem-lhe fazer parte de seu ser. Tratam-no com amizade, como o poeta aos seus livros, os colleccionadores aos seus objectos de arte. Tem-no, mesmo, ciumes delles. Não raro succede no fazendeiro que, na velhice deixa sua fazenda aos cuidados de outrem e vae residir na cidade, em confortavel morada que seus haveres lhe proporcionou, levar e nella guardar com religioso carinho, meio occultos aos olhos profanos, aquellas peças de sua montaria que, por tantos annos o acompanharam nas impressões sentidas, á sós, na vastidão dos campos, quer sob os raios do sol ardente, quer sob a pallida luz das estrellas por noites viajadas!

Para com esses objectos, elle gurdará sempre, em seu coração, um carinhoso culto de amor, quasi sagrado... e não dirá á ninguem!

—◎—

Quando da organisação de nossas forças para a campanha do Paraguay, o capitão Isaias Grande, de quem, ha pouco, pelo "Supplemento", referimos memoravel episodio passado com o general Bento Gonçalves, offerecera seus serviços ao general Osorio que os acceitou, por conhecer-lhe o valor, embora sua mão direita mutilada! Nella enleiava as rédeas de sua montada e com a esquerda empunhava a lança!

Osorio promoveu-o e fel-o aggregar, como se verá, a diversos corpos, confiando-lhe sempre uma pequena força de cavallaria.

Isaias, já por seu temperamento, já pelas vicissitudes soffridas, tornára-se um revoltado!

Não se submettia ás ordens dos commandos sob os quaes servia e disso eram levadas ao general Osorio as respectivas partes.

Este que desejava conserval-o, procurou o então tenente-coronel Bento Martins de Menezes, mais tarde general e Barão de Ijuhy, dizendo-lhe: *Seu Martins, venho pedir-lhe para que aceite o capitão Isaias Grande no seu corpo. Não ha mais commandante com quem elle possa servir. Como elle é do mesmo municipio, Cachoeirano, como o sr. talvez seja isso motivo para elle se sujeitar ás suas ordens.*

Bento Martins, bondoso e sabendo lidar com os homens daquelle tempo, pois fez toda a revolução farroupilha respondeu que sim, que o mandasse que certamente elle, Isaias, serviria bem.

Osorio, no seu costumado passeio matinal á barraca dos commandantes de corpos, toda vez que chegava á de Bento Martins a sua primeira pergunta era esta: — *Seu Martins, como vae o aporreado?* — *Vae bem, general*, dizia Bento Martins por que já sabia que a pergunta se referia ao capitão Isaias.

Mesmo assim, já no Paraguay e em posto elevado, recebêra ordem para movimentar sua gente e flanquear a Columna já em marcha. Revolta-se contra o capitão ajudante, dizendo que não recebia ordens de capitão. Este intima-o energicamente! Isaias avança para elle de chicote! O capitão põem-no sob a mira de seu revolver e manda-o que dê mais um passo! Rapida intervenção de officiaes... Isaias retira-se, vae ao seu cavallo, ensilhado, tira seu pellego, estende-o á sombra de um *Inhanduvy* e deita-se sobre elle. Vem nova e energica ordem confirmando a primeira!...

Vão despertal-o!... Estava morto!!!

O CONDE DA BARCA

Por LUIZ EDMUNDO

Quando Antonio de Azevedo de Araujo, futuro Conde da Barca, chegou ao Rio de Janeiro, vinha um tanto despido da consideração e do prestigio que gozava em Lisbôa. Aquella auréola de primeiro ministro de sua Alteza Real havia desapparecido, quasi por completo. Mesmo entre os que não cerravam fileira em torno a D. Rodrigo, já tido como o chefe natural do gabinete a crear-se, no Brasil e os que de amores não morriam pelo inglez — o amigo lobo, amigo e protector do corderinho Portugal, sentia-se elle, como uma coisa posta á margem, perfeitamente negligenciada e esquecida de todos.

A politica, que em seu jogo cruel por vezes dá, mas, tambem tira, tinha lhe tirado, talvez, um pouquinho de mais.

Antes de entrar a bordo da não "Medusa", pela altura de Cães de Belém, soffrera apupos da gentalha. O tejadilho de seu coche recebera pedradas, ferindo-se, na estupida offensiva, os seus cavallos*, os seus cocheiros e os seus creados de táboa. Era a paixão cega do poviléo ingrato cuspindo injurias exactamente, sobre quem mais o amparara e o defendera. A justiça do povo é caprichosa...

Logo ao desembarcar em terra americana pediu Antonio de Araujo, que lhe indicassem uma residencia, o mais possivel, distanciada do rebuliço da cidade. Queria segregar-se da atmosphera pouco amavel que vinha, entre os homens da Côrte, respirando. Deram-lhe uma casa que ficava proxima aos Arcos, junto ao Passeio Publico, de apparencia modesta, mas com chacarinha, ao fundo, virente, fresca, alegre. Nella se installou com toda a sua livraria, as suas collecções mineralogicas e o seu laboratorio de pesquizas. Plantava arvores, lia, fazia traducções de Gray, de Dryden e de Horacio ou, por entre alambiques e retortas, creava uma existencia completamente á parte, bôa, tranquilla, nova e proveitosa.

Até 1814 só ia ao Paço a chamado do principe, pois ainda fazia parte do Conselho de Sua Alteza ou em dias de grande gala, e beija mão. Fóra disso quasi não sahia, circumscrevendo o circulo de suas relações a um grupo limitado de velhos e de leaes amigos. Como horizonte de vida, bastavam-lhe aquella casa antiga, de varanda e sotam olhando a estrada branca, dourada pelo sol e por onde passavam burricos carregados de hortaliça, a chacarinha alegre, verde e o seu jardim desabrochado em rosas, onde, de chapelão de palha, era elle visto, apenas, surgia pelo céo a luz sanguinea e fresca da manhã.

Ao desapparecer o conde das Galveas, D. João olhou em torno procurando um ministro. Ministros não havia. Foi quando resolveu arrancar ao ostracismo o seu velho conselheiro de Estado. Mandou alguem chamal-o. Lá foi Antonio de Araujo, a São Christovão, saber o que queria o principe.

— Quero fazel-o meu ministro, disse-lhe sua alteza.

Entre espantado e commovido Araujo muito naturalmente perguntou-lhe:

— E a Inglaterra, senhor?

D. João, que sobre o caso já ouvira Thomaz Antonio e d. Fernando Portugal, logo lhe respondeu, tranquilisando-o.

— A Inglaterra não poderá, jamais, combater essa idéa, uma vez que eu mantenha os velhos compromissos que assumi. Depois disso, o governo sou eu e não os meus ministros. Não se inquiete, portanto. A Stranford explicarei o caso. Fica o inglez ao meu cuidado.

Quando porém, em palacio, d. João, depois, pôde falar ao plenipotenciario da Inglaterra sobre o assumpto, notou que elle, franzindo o sobrolho, irritado, nervoso, mostrava-se disposto a combater-lhe a idéa.

— Fale sr. ministro, ter-lhe-ia dito o Regente, um tanto preoccupado diga o que deseja...

E Stranford falou. Protestava contra a nomeação. Pois, para substituir, no Ministerio, um tão grande amigo do seu paiz, como o sr. conde das Galveas, outro não se encontrava senão Antonio de Araujo que sempre o detestou e combateu?

O Regente aflautado, procurando vencer a má vontade do inglez sobre o delicado caso, repetiu o que já havia dito a Araujo, ao mandal-o chamar, isto é, que elle, principe, é que era o governo e não os seus ministros, que a politica de paz, de amizade e de alliança com o Reino da Grã Bretanha, da mesma forma, seguerla, como sempre, sem o menor tropeço.

Strangfort, entretanto, não se convencia, nem disposto mostrava-se a acceitar as razões do Regente. Bateu o pé. Trovejou. E excedeu-se, ao principe dizendo, até, coisas que um plinipotenciario, não devia dizer a um chefe de qualquer Estado. Troca-se, ahi, então, unm aspero debate. Em dado momento, da bôca do ministro da Inglaterra, branco de raiva, uma expressão mais forte rôla que escandalisa e offende d. João.

Para castigal-o, outro qualquer o mandaria pegar, pela oralha, atirando-o, como se atira um gato, pela janella afóra, sobre as veredas do jardim. Preferiu o Regente, entreanto, soffrear qualquer impulso hostil, sorrir, embora frouxamente, ao carregão fardado vindo para insultal-o e retirar-se deixando-o a vociferar como um demente, só e em plena Sala dos Despachos.

No mesmo dia, para tratar de tão importante e grave assumpto, reuniu-se o Conselho. E o Conselho reunido, resolveu que o ministro a ser nomeado deveria ser Antonio de Azevedo de Araujo, quizesse ou não quizesse Strangford. Quanto ás offensas recebidas por S. A. R. ella que escrevesse, de proprio punho, ao soberano inglez, pedindo reparações e o afastamento, sem demora, do insolito ministro acreditado junto á Côrte do Brasil.

E tudo se realisou como o Conselho havia resolvido. A carta escripta, essa, seguiu, logo, caminho da Inglaterra. Era altiva, era longa e punha, em miuças, o caso:

Desde que Lord Strangford reside junto de mim, nesta corte, na qualidade de enviado extraordinario e ministro plenipotenciario, nunca cessei de o tratar com muita distincção e polidez, que causava, até ciume aos membros do corpo diplomatico; falava-lhe a toda hora em que desejava tratar commigo de negocios; morava no meu palacio de campo e eu prestava toda a attenção ás pretenções de diversos seus subditos que elle protegia. A experiencia mostrou-me ha tempos que elle abusava desta confiança, quer com discursos indecentes e escandalosos que proferia sobre a sua influencia no governo quer contra alguns dos seus primeiros magistrados e outros empregados; que, emfim, desculpando-se, algumas vezes sobre pretexto de indisposição de saude de ir á Côrte nos dias mais celebres; ao mesmo tempo que apparecia na cidade para tornar visivel a sua pouca attenção.

Nada eguala porém, as expressões que Lord Strangford ousou proferir perante mim por causa da nomeação que acabo de fazer de um ministro de estado... E, logo, tendo explicado, circumstanciadamente, as razões que o levaram a essa nomeação, assim termina: *Peço, pois, a vossa Alteza Real uma satisfação correspondente a este insulto, para que a harmonia que reina entre nós e que tenho tido, sempre, a peito, conservar, não se perturbe.*

Faz a trouxa Strangford, para partir. Embarca. No intuito natural de lhe acalmar a colera, manda-lhe, d. João á bordo, umas barrinhas de ouro... s. ex. entanto, grosseiramente, recusa a offerta do Regente. Não acceita gorgetas... E com mais esta affronta, entonado e furioso, faz-se de prôa ao seu paiz.

Serve o incidente para crear a Antonio de Araujo, um ambiente sympathico, entre os seus. Os anglophilos, mesmo os mais ferrenhos, já um tanto descorçoados com as descabidas exigencias e a insaciabilidade da "grande alliada e amiga" chegam-se a elle. As dissenções até então existentes esboroam-se, esvaem-se. Os espinhos que juncavam o caminho do decaido, de repente, transformam-se em frescas e perfumadas rosas. O homem que avulta, cresce. Impõe-se. Mantem-se. Lucram, com isso, o principe e o Brasil.

Como estadista, Araujo foi sempre muito mais equilibrado, muito mais arguto e mais discreto que o conde de Linhares, que ainda pelo tempo se recordava com a maior saudade. De uma intelligencia desempoeirada, brilhante, a serviço de uma invulgar cultura, era, além disso, um conhecedor bem aprofundado do seu aspero officio. *Instruido sem ser pedante, sagaz, sem ser velhaco* informa-nos Laura Junot que não peccava por ser amavel na critica dos homens que pôde conhecer em Portugal. Achava-o, ainda, a embaixatriz de França, creatura de fino trato social, de rara e de notavel distincção. Os annos que passou fóra da patria rotineira e casmurra foram, por elle, bem approveitados. As licções de politica e de administração que pôde receber nas cortes estrangeiras por onde andou e onde serviu não nas esqueceu. Foi o maior ministro que teve, no Brasil, o sr. d. João VI, ou pelo menos, aquelle que pelo paiz mais fez. E fez por nós tanto, elle, que até o accusaram de ter provado mais amar a nossa terra que a terra em que nasceu.

Rocha Loureiro, por exemplo, pelo *O Portuguez*, chega accusal-o de um *systhema politico destinado a destruir Portugal para augmentar o Brasil.*

— *Deus lh'o perdoe!* remata, motejando, agastado e mofino, o homem furioso, em sua inconcebivel ciumeira.

— *Deus lh'o pague* respondelhe Menezes Brun, ao traçar-lhe, mais tarde, a biographia.

Tudo que fosse, nesse tempo, feito em beneficio nosso, tinha-se como feito, sempre, em prejuiso e desprestigio de Portugal. Não havia fugir.

Entre as accusações attribuidas, então, a Antonio de Araujo, figura a de ter sido, delle, a idéa da elevação do nosso paiz á categoria de Reino.

Delle não foi, como tambem não foi do sr. d. João.

O officio nº 12 reservado, datado de 25 de janeiro de 1805 com a rubrica do conde de Palmella, (Archivo da Secretaria das Relações Exteriores do Brasil) mostra-nos, claramente, que o pensamento gentil veiu da cabeça do grande Talleyrand. Nesse precioso documento vamos achar o que aos emissarios portuguezes disse o embaixador de França junto ao Congresso de Vienna e que foi para cá immediatamente transmittido, quasi *verbum ad verbum*. As palavras dos plenipotenciarios portuguezes na Côrte austriaca repetem, rigorosamente, o pensamento do homem: *Eu consideraria como uma fortuna que se estreitasse por todos os meios possiveis, o nexo entre Portugal e Brasil; devendo este paiz, para lisongear os seus povos e para destruir a idéa de Colonia que tanto lhe desagrada, receber o titulo de Reino e o vosso soberano ser rei do Reino Unido de Portugal e do Brasil.*

Conde da Barca

Assim falou, na verdade, Talleyrand, que terminou seu precioso conselho desta forma: *Podeis, se julgardes conveniente, manifestar que eu suggeri esta idéa e que tal é o meu voto bem decidido.*

São Palavras, todas ellas, arrancadas ao famoso officio de 25 de janeiro de 1815.

Saiba-se, porém, que Talleyrand, com a inspiração que teve, provava a mais sincera sympathia e o mais vivo interesse pelo prestigio portuguez na Europa, prestigio esse, seriamente abalado, sobretudo, depois daquella primeira resolução das potencias, em Vienna, que summariamente excluia o velho Reino do meio dellas, sem voz na assembléa e equiparando-o ao Wutenberg e outras nações ainda menores.

Sempre é bom recordar, a proposito, o que Oliveira Lima escreveu: *As vastissimas dimensões e os apregoados recursos do Brasil eram que forneciam ao velho Portugal o maior de sua consideração exterior e como aquellas condições davam tom á séde da monarchia portugueza, que a colonia passava a ser por tempo indefinido, convinha quanto antes, facil é comprehendel-o, realçar-lhe a categoria, salientando assim aquella circumstancia auspiciosa.*

E não esquecer ainda que com Beresford mandando e desmandando como um vice rei em Lisbôa, a terra portugueza a beira mar plantada nada mais parecia que uma triste colonia ingleza entre as outras nações livres da livre Europa.

Se é verdade que a Charles Maurice Talleyrand devemos nós a idéa de elevação do Brasil á categoria de Reino, em 1815, não é menos verdade que sem o apoio decisivo de Antonio de Araujo, não teria, essa idéa, a corporisação que acabou tendo depois, entre nós. Quem teria vencido a pusillaminidade do principe em assumpto de tanta relevancia, contornando embaraços, vencendo preconceitos, abafando protestos e outros tropeços naturalmente provocados pela maioria da nobreza contraria, sempre a tudo que se fizesse em beneficio nosso? Araujo.

E é assim que a 16 de dezembro do anno de 1815 sancionava, o Regente, o decreto que punha (ao menos no papel), em pé de uma legitima egualdade, o homem nascido em Portugal e o homem nascido no Brasil.

Por tão faustosa data, o pobre do nativo, como era de esperar, exultou. As ruas da cidade se enfeitavam. Houve luminarias, repiques de sinos, rojões, *tedeum*, como houve, ainda, muito desgostosinho, muito rancorsinho, por se haver dado, ao *cabra, fóros não merecidos com o risco de o tornar ainda mais petulante e presumpçoso.* Que diz em carta ao pae, Marrocos, que reflectia o pensamento do emigrado, entre nós, por esse bem pouco saudoso tempo?

Mordendo-se de raiva, dizia isto: *O Senado da Camara que em tudo se quer distinguir, em tudo dá a conhecer que é mesmo Senado do Brasil e por isso fez a funcção mais porca que se esperava ver.*

O amuado Marrocos!

Motivo de vaidosa exaltação para brasileiros e rancoroso despeito para os portuguezes — explica Oliveira Lima, num commentario ironico, em seu *D. Jo.o VI no Brasil...*

Atonio de Araujo, que recebia no momento, o titulo de conde, da Barca, sabendo, bem como Talleyrand, os beneficios enormes que para Portugal representava a assignatura do decreto é que, como bom portuguez que sempre foi, sorria satisfeito, e deliciado...

Não é apenas Laura Junot que exalta o *parfait homme du monde* que foi Antonio de Azevedo de Araujo, *le plus superieur de cette cour si pauvre en persones aimables*. Os louvores em torno ao grande diplomata, ao fino homem de sociedade e ao *causeur* elegante e seductor, são unanimes. Passou a vida inteira fóra de Portugal, viajando por varias côrtes estrangeiras, sendo que até muito contra a gosto veiu assumir a sua pasta de ministro, como bem nos explica a duqueza d'Abrantes em seu famoso livro de Memorias: *a son grand regret, pour prend un portefeuille sans autorité dans un ministere sans pouvoir honorable e pour y trouver, non seulement des ennemis, mas, la plus cruelle de toutes les peines pour un homme d'Etat celle occasioné par l'injustice d'un pays qui vous meconnait...*

Em Lisbôa vivia numa verdadeira aureola de sympathia e bemquerença, embora, tivesse sempre, na pessoa de d. Rodrigo, conde Linhares, um poderoso perseguidor, difamador e inimigo. Pagava a malquerença do seu rival politico, em sorrisos de mofa ou em subtis mordacidades. Era homem de boa bilis, cultivando o paradoxo, o epigramma e a ironia, superiormente, elegantemente.

Lannes e Robert Fitz, o primeiro representante da França, em Portugal, o segundo plenipotenciario da Inglaterra, não se entendiam muito bem por questões diplomaticas. Certa vez, no Paço de Queluz ha uma reunião de varios representantes da diplomacia acreditada em Lisbôa. Vae Lannes (que tempos depois, em 1809, morria marechal de Napoleão, em Essling), na sua carruagem, pela estrada, caminho da velha habitação real quando descobre, marchando um pouco á frente, o vehiculo franzino e tardo de Robert Fitz, em trote vagaroso e manso. Uma idéa perversa assalta-o, de repente. Ordena ao seu cocheiro e ao seu sota que dêem forte esbarro na carruagem do inglez, mas que sigam, logo depois, caminho á fóra, tomando o caso por um desses incidentes vulgares e mais que naturaes em toda a estrada.

O esbarro dado, entanto, é por tal fórma violento que a sejo do britannico cáe numa especie de barranco desmantelada e em *panne*. Corre, como se espera, o coche forte do francez, caminho de Queluz, sem do caso tomar conhecimento.

Como todos commentem a demora de Fitz, e tenha Lannes a maior franqueza com Araujo, chama-o á parte e lhe revella o caso, naturalmente dando ao mesmo, porém, uma feição de verdadeira casualidade.

Sorri Antonio de Araujo ouvindo o relator do tragico incidente, tomando sciencia da triste situação do embaixador britannico, desarvorado, em meio do caminho, sem soccorro mas, logo diz, em ar de suave censura ao ministro de França a commentar o facto, que elle devia, de qualquer forma, prestar auxilio ao outro e em sua carruagem dar-lhe, a seu lado, um logar de conforto e distincção, accrescentando em francez:

— *Cela eut eté du plus exquis bon gout pour un enemi, savez vous?*

A RENUNCIA

(Continuação da 1ª pag.)

te com a familia do moço, narrando o episodio de que resultara a desgraça de Antonio Bento e a morte de um outro official, que completava o grupo dos tres grandes amigos na campanha. Elle nem tivera tempo de saber da sorte dos companheiros, pois a tropa a que se achava incorporado entrara em marcha forçada para buscar combate com o inimigo, e nesse encontro Gustavo fôra feito prisioneiro até o fim do movimento.

Emquanto o outro falava, o paralytico fixava-lhe os olhos, dando mostras de uma afflicção que nunca se revelara tão dolorosa. Era evidente que o desventurado joven queria dizer-lhe qualquer coisa. E, maior ainda foi o seu soffrimento, quando Jurema entrou na sala, para cumprimentar o recem-chegado. Ella reconheceu-o immediatamente, e o rapaz teve um movimento de espanto que todos perceberam.

Ainda emocionado com aquelle encontro inesperado, Gustavo olhou significativamente para Antonio Bento e pareceu comprehender a razão de ser da angustia que ia na alma do pobre enfermo. Houve entre elles um entendimento mental. A physionomia ordinariamente soffredora de Antonio Bento tomou ares de grande allivio, dentro do pranto mais copioso que nunca.

Gustavo voltou-se para a familia do amigo ali reunida e preparou-se para falar. Todos tinham percebido que algo de estranho se passava e comprehenderam que iam ouvir alguma revelação muito grave. Carlos, sem saber o que occorria naquelle minuto angustioso, olhava ora para Gustavo, ora para Antonio, ora para Jurema, estranhando sobretudo a serenidade da joven, que parecia inteiramente alheia ao que se desenrolava no intimo do esposo e do amigo.

— No dia em que Antonio Bento foi ferido — começou Gustavo, meio hesitante — e Moacyr, o terceiro do nosso grupo, morreu, nós os tres haviamos commettido uma leviandade imperdoavel. Um crime.

—Um crime? — perguntou alguem, com espanto.

— Sim, um crime. Para facilitar a conquista de uma moça por um dos nossos, simulamos um casamento. Eu, servindo de juiz, e Moacyr de padre, fantasiamos o casamento de Antonio Bento com Jurema. Elles não estão legalmente casados...

Antonio Bento adivinhava o que se passava naquelle instante solenne. Fechara os olhos para mais livremente as lagrimas lhe escorrerem pelas faces macilentas. Desta vez, porém, o paralytico chorava de felicidade...

O patrono dos estudantes de lycéus francezes

Quem terá coragem sufficiente para dizer aos alumnos dos lyceus francezes, que tanto honram a memoria de Carlos Magno, que este nunca soube escrever? Eginhard, seu fiel historiador, nol-o affirma, e não ha razões para por em duvida essa opinião respeitavel. E' facto que elle accrescenta que o imperador tinha grande boa vontade e gosto pelo estudo. Notando que a sua instrucção carecia de bases seguras — o que, sendo modestia, demonstra que elle era intelligente senão mesmo genial — contratou mestres de arithmetica, de astronomia e de outras materias. Procurou tambem, em vão, aprender a escrever. Em sua propria côrte Carlos Magno creou uma especie de academia de ensino superior: a escola Palatina, que tinha por alumnos seus proprios filhos e seus cortezãos.

Um desejo tão commovente de instruir-se e de difundir, enthusiasticamente, a instrucção, aos que o cercavam, havia de merecer uma recompensa: e Carlos Magno, na França, se converteu em santo padroeiro dos intellectuaes jovens francezes.

A ARTE E O ESPIRITO

Uma palestra entre Leopold Stokowski, o famoso regente, e J. Krishnamurti, occorrida no castello de Eerde, em Ommen, Hollanda.

Stokowski: — Cada arte tem o seu meio de expressão. O dramaturgo — palco, actores, luzes, roupagens, decoração em côr e fórma. O esculptor — pedra ou madeira; o poeta — palavras; o pintor — tela e tintas; o musico — a vibração do ar. Parece-me que a musica é a menos material das artes e talvez pudessemos imaginar uma arte ainda mais subtil. Fiquei muito impressionado com um orgão luminoso e colorido, o "Clavilux", inventado por Thomas Wilfred, de Nova York. Elle desenvolveu o que me parece uma nova arte da côr em forma e movimento, e isto me suggeriu que ha aspectos da musica extremamente immateriaes que são quasi puro espirito — e que algum dia a arte poderá desenvolver o que seria immaterial, espirito puro...

Maestro L. Stokowski

Krishnamurti: — Não pensaes que não seja tão importante comparar uma arte com outra quanto com a evolução do individuo que produz essa arte? Com relação á possibilidade do desenvolvimento de uma arte ainda mais subtil que a musica, não é caso de inspiração? Inspiração, de accordo com a minha idéa: é conservar a intelligencia enthusiasticamente desperta.

Stokowski: — Sinto que a inspiração é quasi semelhante a uma melodia ou a um rythmo, semelhante á musica que ouço profundamente, profundamente dentro de mim, como se estivesse muito longe.

Krishnamurti: — Porque sois musico ouvireis essa intelligencia para a qual estaes desperto todo o tempo, e a interpretareis por meio da musica. Um esculptor expressaria essa intelligencia na pedra. Vêdes o meu ponto? O que importa é a inspiração.

Stokowski: — Tenho dentro de mim o sentimento de que esta inspiração vem de um nivel mais alto que a intelligencia.

Krishnamurti: — Digo que a intelligencia é o mais alto nivel. Senhor, para mim, a intelligencia é o accumulo da experiencia, é o residuo da experiencia.

Stokowski: — Qual a relação entre "intelligencia", no sentido que daes a esta palavra, e "intuição"?

Krishnamurti: — Não podeis separar a intuição da intelligencia, no seu sentido mais elevado. Um homem esperto não é um homem intelligente. Ou deveria dizer, um homem esperto não precisa *necessariamente* de ser um homem intelligente.

Stokowski: — Não, mas muitas vezes ha uma grande distancia entre um homem intelligente e um homem intuitivo.

Krishnamurti: — Sim, porque isto é uma escala muito differente. Intuição é o ponto mais elevado da intelligencia.

Stokowski: — Ah! agora sinto-me inteiramente de accordo convosco.

Krishnamurti: — Intuição é o ponto mais elevado da intelligencia, e, para mim, conservar viva esta intelligencia é inspiração. Ora, podeis sómente conservar viva esta intelligencia, de que a intuição é a mais alta expressão, pela experiencia por ser continuamente semelhante a uma creança que interroga. Intuição é a apotheose, a culminação, a cumulação da intelligencia.

Stokowski: — Sim, isso é verdade. Posso fazer outra pergunta? — Se, como dizeis, libertação e felicidade são o objectivo das nossas vidas individuaes, qual é a meta final de toda a vida collectivamente? Ou, por outras palavras — como póde a verdade, como a enunciaes, responder ás perguntas: porque estamos na terra e qual a meta para a qual estamos evoluindo?

Krishnamurti: — Por conseguinte a questão é: se a meta do individuo é libertação e felicidade, qual será ella collectivamente? Digo, é exactamente a mesma. Que separa os individuos? A fórma. Vossa fórma é differente da minha, mas a vida occulta em vós e em mim é a mesma. Assim, a vida é unidade; portanto, a vossa vida e a minha devem egualmente culminar no que é eterno, que é liberdade e felicidade.

Stokowski: — Não achaes no designio total da vida algum objective mais longinquo do que liberdade e felicidade, algum designio ou fucção mais longinqua para toda a vida?

Krishnamurti: — Ora senhor, não é isto semelhante a uma creança que dissesse: ensinae-me mathematica superior? A minha resposta seria: seria inutil ensinar-vos mathematica superior, se não aprendestes primeiro algebra. Se não comprehendermos esta coisa particular, a divindade, desta vida que se estende ante nós, não é importante discutir o que está para além, porque estamos discutindo uma coisa incondicionada com mente condicionada.

Stokowski: — Está perfeita, clara e brevemente respondido. Como póde provir a ordem da vossa doutrina de liberdade?

Krishnamurti: — Porque, senhor, a liberdade é o objectivo commum de todos — admittis isto. Se cada homem comprehende que a liberdade é o objectivo commum, cada um então, em se moldando, em se adaptando a elle, sómente póde crear ordem.

Stokowski: — Quereis dizer que vivendo para o ideal da liberdade, o ideal da belleza, devemos todos finalmente chegar ao mesmo objectivo?

Krishnamurti: — Naturalmente, não é assim?

Stokowski: ... e assim virá a ordem?

Krishnamurti: — No presente, ha vós e eu e meia duzia de outros que temos todos idéas differentes sobre o que seja o objectivo final. Mas se nos detivermos e nos perguntarmos: "Qual é o objectivo ultimo para cada um de nós? responderiamos: liberdade e felicidade para um e para todos. Então, mesmo que trabalheis de um modo e eu de outro, trabalharemos sempre ao longo de nossas proprias linhas para o mesmo objectivo. Então ha-de haver ordem.

J. Krinshnamurti

Stokowski: — Como poderia a Sociedade, organizada em liberdade, tratar o homem que tira a vida de outro?

Krishnamurti: — Precisamente a Sociedade trabalhando sem objectivo, colloca-o na prisão ou o mata; é uma vingança justa, mas, se vós e eu fossemos as autoridades que estabelecem leis para a Sociedade, teriamos em mente todo o tempo que, para o assassino, como para nós, o objectivo é o mesmo: liberdade. Não é um bem matal-o porque elle matou alguem. Diriamos antes: "Attentai, fizestes máo uso de vossa experiencia, porque matastes uma vida que estava tentando alcançar, por meio da experiencia a liberdade. Vós tambem quereis experimentar, mas a experiencia que prejudica outrem, que interfere com outrem, não vos póde conduzir á felicidade e á liberdade ultima". Creariamos leis fundadas na sabedoria, que é a culminação da experiencia, e não na idéa de vingança. Se tivesseis uma creança e esta fizesse algo errado, não a afastarieis promptamente para um canto. Farieis com que ella visse a razão por que não deveria agir daquella maneira.

Stokowski: — Mas que farieis com uma creança antes que ell'a pudesse falar e antes que pudesse comprehender o que dissesseis?

Krishnamurti: — Protegel-a-is das coisas prejudiciaes aos outros ou a ella propria. Finalmente, um assassino é apenas uma creança...

Stokowski: — Sim, tomarieis o assassino e impedil-o-eis de prejudicar os outros e a elle mesmo, e o educarieis...

Krishnamurti: — Sim, educal-o-ia...

Stokowski: — Qual é o mais alto e ultimo ideal da educação?

Krishnamurti: — Ensinar a creança mesmo desde o principio, que o seu objectivo é a felicidade e a liberdade, e que a maneira de attingil-as é pela harmonia de todos os corpos — mente, emoção e corpo physico.

Stokowski: — Quando a creança cáe aquém deste ideal e prejudica a si mesma ou alguma outra pessoa, ou destroe a belleza de alguma especie, como lhe descreverieis qual deveria ser o procedimento ideal de acção, em logar do procedimento destructivo que ella seguiu?

Krishnamurti: — Pol-a-ia em condições em que pudesse ver o ideal. Isto é, preceito, exemplo... Senhor, se fosseis um musico e eu estivesse aprendendo comvosco, deveria observar cada movimento que fizesseis. Finalmente sois um mestre na musica e eu quero aprender. Como vêdes, é este todo o meu ponto — o exemplo está ausente...

CÓRTES E RECÓRTES

NAPOLEÃO DO PETROLEO

Foi o titulo ganho por Sir Henry Deterding. Elle o mereceu, apesar do perfil ironico que desse homem de intelligencia poderosa e creadora nos dominios industriaes traçou Essad bey, em seu famoso livro.

Maurois escreveu que a vida desse *imperador do petroleo* foi um romance. De accordo. Mas um romance dramatizado. Quasi uma creança, sendo hollandez de origem, pois nasceu em Amsterdam, filho de humilde marinheiro, empregou-se num banco. Cresceu e como tinha quatro irmãos menores para ajudar, ganhando em 1851 cincoenta francos por mez, tratou de seguir para as Indias Neerlandezas. Foi trabalhar numa pequena empresa recem-fundada com o nome de Royal Dutch. Lá ficou dez annos. Em 1900, o director August Kessler fallecia repentinamente em Napoles. Deixou escripto que seu substituto seria Deterding. O negocio não tinha mais do que quarenta empregados e algum capital. Com este e aquelle, Deterding lançou seu desafio a John Rockfeller. Seria, dahi por deante, seu maior e mais temido adversario.

Andou nos Estados Unidos. Avistou-se com o rei do Petroleo. Propoz-lhe um accordo, que foi recusado. Desde então, guerreou dia e noite a Standard Oil. Percorreu a China, as Indias, a Persia, a Turquia. As sociedades petroliferas do Caucaso passaram a ser controladas por elle. Sem embargo da revolução russa, casou-se com uma aristocrata de Moscou — Lydia Paolov — que conheceu em Donskaia. Em 1914, intervinha em todos os grandes negocios de petroleo do mundo. Sob suas ordens, moviam-se 200 navios-cisternas e trabalhavam 50 mil operarios. Napoleão pela audacia e Cromwell pela agudeza de espirito, casado em segundas nupcias, sua força equivalia ao do proprio Almirantado Inglez, de quem era o principal alliado.

Morreu ha pouco em Saint-Moritz, depois de ter accumulado muitos milhões de libras.

—o—

RUY E OS ESCRAVOS

Até 1887, a posição de Ruy Barbosa na campanha pela libertação dos escravos estava limitada aos trabalhos de philosophia, de sociologia e de literatura. Elle intervinha mais como doutrinador do que como homem de acção. E' no Theatro de São João da Bahia, escalado para orador das commemorações do primeiro decennario da morte de Castro Alves, que o grande cidadão toma a attitude energica e decisiva em favor da raça opprimida, attitude que sustentaria até 12 de maio de 1888.

Os escravagismo bahiano era, em 1882, uma força poderosa. Quiz impedir a reunião do Theatro. Ameaçou Ruy de aggressão e fez constar que tumultuaria a sessão civico-literaria, se os seus promotores a realisassem. Ruy não recuou. Seu longo discurso sobre o glorioso poeta é muito conhecido. Exaltou-o como lyrico e como epico de prodigiosa inspiração a serviço da emancipação do captivo. Em meio de sua admiravel oração ouviram-se protestos. O escravagismo ululou. Gritos correrias e o chanfalho da policia entrou em scena. Mas o conferencista proseguiu corajosamente. Dahi por deante, sua actividade na tribuna popular a favor do negro foi assombrosa. Jurou honrar a memoria do poeta, de quem foi amigo, e cumpriu a promessa até o fim.

—o—

PASTEUR NA ALLEMANHA

Em Weimar, na bella praça onde se acha a estatua de Shakespeare, vae ser erguido o monumento a Pasteur.

E' uma verdade que só o espirito é creador. A Allemanha quer mostrar que sabe honrar o genio inventivo da França.

Pasteur era licenciado em letras pelo Instituto de Besançon e graduado em mathematica pelo Instituto de Dijon. Fazendo exame de chimica, obteve nota mediocre. Mas isso não impediu que elle fosse o maior chimico do seculo. Professor da Escola Normal, foi aggregado á cadeira de Sciencias Physicas. Seus primeiros trabalhos sobre acidos e crystaes despertaram a attenção do governo, que o nomeou cathedratico de Physica no Lyceu de Dijon. Mais tarde, transferiu-o para a cadeira de Chimica na Faculdade de Strasburgo. Ahi, o sabio casou-se com a joven Maria Laurent. Em 1855, apresentava elle as suas primeiras soluções para o problema da geração espontanea. Foi quando recebeu a Legião de Honra, que lhe deu o governo, e o premio de 1.500 francos, que lhe conferiu a Sociedade dos Pharmaceuticos de França. Removido para a Faculdade de Sciencias de Lille, pouco tempo depois era conduzido para a Escola Normal de Paris.

Provando a impossibilidade da geração espontanea, pesquizando e achando a causa da fermentação dos vinhos, desvendando o mal que atacava os bichos da seda e arruinava a sericicultura, Pasteur revelava ao mundo verdades scientificas completamente ignoradas. Nomearam-no senador vitalicio, mas o sabio não trocou o seu laboratorio pela tribuna do Senado. Descobre a vaccina contra a variola e debella a cholera das gallinhas e o mal rubro dos suinos. Preoccupa-o a doença da raiva. Pasteur descobre a vaccina anti-rabica. Esse homem não era medico e creou a medicina experimental. Não era agronomo e salvou a agricultura franceza. Não era veterinario e deu os elementos de combate ás molestias até então incuraveis que dizimavam muitos animaes. A ascepcia ficou a dever-lhe serviços incomparaveis e depois de sua obra não ha parturiente que não lhe abençõe a memoria, por que foi Pasteur quem annunciou o fim da febre puerperal.

E' neste instante angustioso do mundo, em que a civilização allemã se prepara para enfrentar com as armas na mão a civilização franceza, que o povo de Weimar glorifica, na praça publica, o maior genio da França.

VULCÃO DEVASTADOR

Uma erupção violentissima do vulcão Myan Lagira, do Congo Belga, surgida subitamente ha dias e ainda em acção, está devastando a região em que se encontra.

Extensões enormes de florestas e de plantações têm sido destruidas vorazmente, o mesmo succedendo a varias edificações, como a da egreja e escola catholica de Makutsa.

Augmentaram os prejuizos com as devastações produzidas por bando de elephantes, os quaes, cheios de pavor pelo incendio das florestas, atiraram-se por todos os lados como avalanches, depredando tudo e até ferindo pessoas.

Um grupo de turistas inglezes que estava nas redondezas do vulcão teve de ser salvo por um aeroplano. Contaram estes visitantes que as lavas do vulcão se lançaram violentamente nas aguas de um lago, produzindo tal calor que estas entraram em ebullição, tudo anniquilando.

O MYSTERIO DO MAR DOS SARGAÇOS

Por MAX YANTOK

Desde tempos prehistoricos que se procura sondar essa mysteriosa agglomeração de vegetaes e animaes, formando uma immensa zona flutuante no meio do Oceano Atlantico e que leva varias denominações, entre as quaes podemos citar as seguintes *Cemiterio dos Navios, Cemiterio Oceanico, Mar Tenebroso, Davy Jones Locker, Mar dos Sargaços, Campo da Morte*. Mas, a denominação que prevalece é a de *Mar dos Sargaços*, devido ao enorme accumulo de sergaço, vegetação caracteristica da botanica marinha, scientificamente classificada como *sargassum bacciferum*. Aos sargaços juntam-se detrictos de toda especie, destroços de navios e, emfim, todo o material flutuante que os ventos e as correntes marinhas, agindo circularmente, como os ventos em redemoinho, vão arrastando para uma zona unica, onde ventos e corrente perdem sua força e deixam ahi o material, num vastissimo deposito de lixo.

A existencia dessa immensa zona foi constatada pelos antigos navegantes, e, houve entre elles, alguns que a confundiram com a lendaria Atlantida, desapparecida nas profundezas do oceano pelo effeito de espantosos cataclysmas vulcanicos.

A extensão do Mar dos Sargaço é tão grande que poderia conter a Europa toda e forma um oval, cujo eixo é constituido por uma linha imaginaria que parte de Casablanca, na Africa e vae terminar ao norte das Antilhas.

Este fantastico mundo de algas, sargaços, detrictos e destroços, já foi objecto de estudos e de observações por parte de scientistas como Charles Breder, Johannes Schimidt, Gordon e outros, mas, comquanto elles fornecessem explicações sobre a vida animal e vegetal nesse mar, deixaram ainda obscura a origem da sua formação. Os pareceres são pouco claros a desencontrados, prevalecendo a hypothese, aliás bem natural, do effeito dos ventos circulares e das correntes marinhas, a maioria convergentes para o mesmo ponto, onde vão perder sua força.

Esse effeito é facil de ser observado nas enseadas do nosso littoral, onde ha zonas que se transformam em deposito de lixo, devido a obstaculos naturaes ou quebramares que impedem a continuação do transporte de detrictos.

Christovão Colombo relata o encontro do Mar dos Sargaços, que tanto amedrontou a tripulação das suas caravellas, mas as descripções que elle deu foram tomadas por uma mystificação, ninguem acreditando que houvesse em pleno oceano uma zona parecida com um vastissimo capinzal flutuante, onde fervilha a vida animal e vegetal, numa variadissima miscelania, com abundancia de peixes e de moluscos possuidores de estranha phosphorescencia e até insectos, como o *Halobates* com seis patas finissimas e uma velocidade assombrosa. Foram ali notadas caranguejos, da especie *Neptunus pelagicus*, o que faz suppor não ser grande a profundidade naquella paragem, porquanto é sabido que o caranguejo vive habitualmente no fundo do mar ou nas anfratuosidades das rochas .

Houve até quem dissesse, sem base certa para a sua asserpção, que no Mar dos Sargaços existia uma especie de *coelho do mar*, dando-lhe o nome de *Tethys protea*, animal agilissimo, perfeito nadador e que se alimentava de *ulva*, herva marinha parecida com alface.

Em 1856 o pae do autor destas linhas, tendo a edade de 11 annos, emigrara para o Brasil a bordo de um veleiro, se não nos enganamos, o *Andrea Doria*, o qual seguia outro, de tres mastros. Mas, pouco após haverem os dois veleiros transposto o estreito de Gibraltar, foram colhidos por violenta tempestade e arrastados para fóra da rota. O que ia na frente ainda poude livrar-se e retomar seu rumo, ao passo que o *Doria* se desviou e, arrastado pelos ventos, pelas correntes, foi tomando outro rumo, até que uma noite de completa calmaria, os tripulantes ficaram assombrados, quando se viram num extenso campo phosphorescente, onde não se via mais agua, mas um immenso capinzal escuro, povoado de moluscos. Só puderam sair desse inferno após quatro mezes de privações inauditas, isso quando o vento se lembrou de lhes emprestar algumas lufadas.

As noticias de que a tripulação do *Doria* poude dar a respeito dessa aventura no Mar dos Sargaços carecem de importancia, por não haver um entendido no meio desses emigrantes, quasi todos gente inculta. No anno de 1923, um estudante de botanica, certo Foster, o qual possuia meios de fortuna, parecendo de nacionalidade dinamarqueza, equipou um barco e juntamente com tres companheiros partiu do Havre, propositalmente para ir observar o Mar dos Sargaços. Quando facilmente um navio póde ser arrastado para esse mar fantastico e temivel, difficil se torna, ás vezes, ir visital-o propositalmente. Foi o que aconteceu a Foster, segundo elle descreveu num relatorio que apresentou á Sociedade Geographica de Stockholmo. Teve que lutar contra ventos contrarios, contra correntes que estranhadamente divergiam da direcção que Foster pretendia tomar, e foi com grande perda de tempo e muito esforço que, afinal, conseguiram alcançar o Mar dos Sargaços, na parte oeste. Attingida a margem da immensa zona vegetal, não foi possivel ao barco nella penetrar, tão emaranhados e ligados estavam os sargaços. Logo notou Foster, assombrosa quantidade de polvos, de medusas, de enguias e de um curioso peixe, que ali vive, o chamado *peixe-rã* dos sargaços, ou scientificamente *"Pterophyrne,"* uma verdadeira camouflage, porquanto esse peixe parece a primeira vista um conjunto de folhas seccas, com partes transparentes e outras verde-escuro. Tem um aspecto horrivel, de peixe-diabo, é voracissimo tanto como o tubarão e, de bocca aberta, aspira com violenta golfada a sua victima. Quando por sua vez lhe acontece ser ameçado por outro vira-se rapido como o raio e emitte um esguicho tal de agua que o faz projectar para fóra da guelra do inimigo .

Rondando pela margem, Foster e seus companheiros, procuraram por longo tempo uma brecha livre para poderem penetrar nesse formidavel campo flutuante, sobre o qual não se podia firmar o pé. Mesmo que o conseguisse, haveria o perigo constante de ficar preso na inextrincavel rêde de algas, de plantas philamentosas e pegajosas. Afinal Foster conseguiu encontrar um canal com bastante largura para poder penetrar no interior desse inferno. Presume elle que por esse trecho devia penetrar uma corrente marinha bem forte. Dirigiu o barco pelo canal e constatou com assombro que o mesmo era tão extenso que, tendo percorrido mais de cem kilometros, ainda não chegára ao fim e seguia uma curva bem regular. A certo ponto Foster, tomadas suas precauções, conseguiu firmar o pé onde a camada vegetativa offerecia resistencia maior e poude percorrer algumas centenas de metros, tendo a impressão de que estivesse caminhando sobre um colchão. Um mergulho ali sem ter tempo de se agarrar a alguma raiz, seria morte certa. Mas que vida phenomenal naquella ambiente!

O que parecia serem apenas filamentos dos sargaços constatou-se ser uma colonia de pequenos moluscos que á noite se tornam phosphorecentes. O *Pterophyrne* desova uma fitinha gelatinosa, á qual se encontram os ovos pegados e a deposita nas hastes dos sargaços, o mesmo systema sendo usado pelas enguias e muitos outros peixes. Polvos arrastam-se e com frequencia surgem tentaculos pavorosos dentre as algas, abatendo-se sobre as victimas e arrastando-as para as profundezas para devoral-as a seu gosto. Caranguejos, com as garras em riste, disfarçam sua presença identificando-se com as plantas e, quando a victima incauta passa ao seu alcance, dá-se rapida a tragedia.

Innumeras medusas, verdadeiros guarda-chuvas, navegam perpendicularmente com impulsos dos seus tentaculos gelatinosos e transparentes, batem com frequencia nesse forro constituido pelas raizes dos sargaços. Parece que procuram uma saida para o exterior, ou que andem ás cegas, machucando-se, mas não é isso.

O choque á raiz, faz com que os moluscos agarrados ao sargaço, caiam nagua, sendo immediatamente envolvidos pelos tentaculos.

O *planes minutus* é um minusculo peixinho que mais se parece com crustaceo, extremamente prolifico, e não é de estranhar que sirva de abastecimento ao serviço da voracidade incrivel dos polvos, dos caranguejos e de outros peixes que povoam o Mar dos Sargaços.

Foster, chegando até onde podia chegar,, podendo apenas alimentar-se de peixes e bebendo o pouco de agua de chuva accumulada no vão das folhas, encontrou immensa difficuldade para avançar, acabando por se convencer de que o resto seria a mesma coisa.

O que ainda mais se torna estranho no mar dos Sargaços é a grande escassez de aves marinhas, como gaivotas, avidas de detrictos e residuos alimentares, de albatrozes, mergulhões e outras, que costumam acompanhar os navios durante dias seguidos, afastando-se milhares de milhas das costas. Entretanto encontrariam essas aves ali farto alimento. Isso Foster quiz explicar dizendo que essas aves não teriam logar seguro para seus ninhos, geralmente feitos nos rochedos e ali, nesse campo de sargaços, seus ninhos seriam fatalmente destruidos pelos polvos e caranguejos.

Na volta, o arrojado navegador poude notar com assombro que até repolhos cresciam ali, assim como batatas e cebola não faltavam. Apesar de diversas historias de navios que encontraram seu fim no Mar dos Sargaços, nenhum navio nem grandes destroços ou carcassas de algum delles foi avistado por Foster, nem indicio algum de que houvesse varios perdidos por ali, a despeito de relatos com referencia á ilha de Pitcairn.

Em algum ponto de mar a camada de sargaços é tão espessa que forma uma rêde compacta de plantas variadissimas, que não deixa ver um palmo de agua e por baixo dessa coberta vive todo um mundo phantastico de animaes marinhos, na maioria phosphorecentes, creação providencial da natureza, para favorecer os meios de vida naquellas profundezas, onde, devido á camada vegetal, os raios do sol não podem penetrar. Uma noite eterna e tenebrosa reina nos abysmos encobertos por essa estranha vegetação.

Pedaços de madeira pôdre, roida pelas aguas salgadas e pelos moluscos, restos de caixotes carcomidos, de toneis, tecidos desfiados, restos de saccos esfiapados, solas de madeira de tamancos, latas que, não penetradas pela agua ficaram flutuando e, como nos restos de comidas sempre houvesse sementes de legumes ou de fructas, não é de estranhar que brotassem no mar dos sargaços. Tomateiros já Foster os viu, mas arvores frutiferas não puderam, naturalmente se desenvolver por não encontrarem firmeza nem terreno proprio .

Quando chega a noite, o espectaculo ali torna-se phantasmagorico. Milhões de luzes, dão ao logar um aspecto de cidade illuminada. São luzes amarellas, esverdeadas, que piscam, que se apagam, se accendem, mudam de logar, sobem, descem, misturam-se, num bailado inimitavel, uma festa de côres que não conseguiria qualquer technico de illuminação. Milhões, centenas de milhões de microorganismos luminosos ali se desenvolvem e de repente lançam-se pelo mar afóra, cobrindo vasta zona, unidos numa massa compacta, guiados pelo sentido de defesa, descrevem um vasto itinerario para voltar ao ponto de partida, onde morrem, dando logar a uma nova geração. A consistencia phosphorica da maioria dos detrictos em decomposição fornece larga dose de material para essa illuminação feerica, justamente num logar tão lugubre, que só se póde comparar a um cemiterio.

Quem sabe lá se o desventurado aviador Redfern não fôra ter seu fim tragico tombando com seu avião naquelle immenso campo que de cima parece tão solido mas é uma verdadeira camouflage, destinada a dar cabo dos tanks, se por ali essas armas de guerra se aventurassem?

Aviadores, pelo que nos consta, passam sempre longe do Mar dos Sargaços, assim como os navios, por ser essa a rota escolhida de porto a porto. Embora esse mar seja, como diremos, elastico, augmentando ou diminuindo, não se afasta muito do meio do Oceano Atlantico e, se fizermos um calculo, pela quantidade assombrosa de detrictos accumulados, sua edade não deve ser inferior a 9 mil annos.

Que navios tenham ficado ali perdidos, não consta, porque nenhum delles foi ali encontrado, os poucos que para esse logar foram arrastados, com algum tempo conseguiram afastar-se e retomar sua rota. Isso quanto a veleiros. Talvez afundassem, mas ainda não se sabe qual o resultado de sondagens ali feitas, só possiveis na margem, porquanto é impossivel penetrar no interior. Os sargaços não passam da altura de meio metro, porque são tão fracos que se dobram e se extendem uns sobre os outros, servindo assim de refugio para as ovas dos peixes e para os milhões de moluscos que ali proliferam. Que assombro não seria para o observador que conseguisse explorar o abysmo que tem por tecto aquelle incommensuravel lençol de sargaços? Quantas descobertas no campo da ichtyologia!

MAX YANTOK.

A Gago Coutinho e a Sacadura Cabral

Herois do nobre arrôjo lusitano,
Dos nobres tempos muito consagrados,
A travessia fizestes do Oceano:
Por ares nunca dantes trafegados.

E com esfôrço muito soberano,
De sábios portuguezes abnegados,
A Portugal destes prazer ufano:
E no mundo ficastes consagrados.

Com vossa acção parecendo chimérica,
Pélo Céu viestes da Europa á America
E o vosso feito alcançou alta gloria.

E com divino arrôjo bem fulgente,
Os rumos ensinastes a outra gente:
E o vosso nome inscrevestes na Historia.

I. P. Ribeiro.

(T 15313)

Systema de alarma

Foi aprovado nos Estados Unidos um novo systema de alarma, cujo fito é proteger os bancos e os theatros contra perigosos assaltantes. Consiste num cinturão que se aperta em volta ao peito do guarda da casa e que tem um apparelho gerador de oscilações capaz de transmittir signaes de tal intensidade que possam os mesmos ser captados por um receptor collocado em outra parte do edificio. O tal apparelho actua quando aquelle que traz o cinturão dilata a peito de modo anormal e assim o guarda fica em condições de transmittir signaes sem que os assaltantes o percebam, podendo desse modo ser promptamente soccorrido.

PEDIDO ORIGINAL

O presidente da Côrte Suprema dos Estados Unidos, juiz Charles B. Hughes, recebeu, ha dias, da commissão feminina de uma egreja protestante do Estado de Iowa, a seguinte carta:

"Afim de augmentar os proventos desta parochia, os socios da commissão de beneficencia pensam confeccionar aventaes com a parte posterior das velhas camisas usadas pelos grandes norte-americanos. Ficar-lhe-emos gratas se nos enviar os pannos mencionados, marcando-os com as suas iniciaes e uma referencia a acontecimentos ligados ás camisas."

O eminente juiz, com fina ironia, declarou jamais haver recebido carta tão amavel e, depois de mandar emoldural-a, pendurou-a em parede do seu gabinete de trabalho.

"A JUSTIÇA DE PILATOS"

Macario de Lemos Picanço

Tiberio era o Cesar. Roma gemia-lhe aos pés e a cada gemido que lhe sahia do peito escravo correspondia uma gargalhada de Tiberio. Sua espada era a lei do imperio, seu desejo era a justiça dos romanos. Tiberio opprimiu, escravisou, golpeou a liberdade em todos os sentidos. Fez da sua vontade a norma do seu pensamento o principio e o fim de todas as cousas. Era o tyrano, era o verdugo, era o prepotente, era o homem sem coração — sem alma. Praticou crimes hediondos, perpetrou delictos incalculaveis e incriveis. Fez de Roma sua escrava e do romano verme asqueroso e inutil. Tiberio era o symbolo do terror e da devassidão. "Espojando-se no lodo das devassidões", — escreveu Rebello da Silva, — "e no sangue derramado pelos algozes, Tiberio cessou de matar quando a vida lhe fugiu. De vinte conselheiros, chamados no começo do reinado, dois ou tres escaparam apenas á sua ferocidade. Elle proprio conhecia o horror que inspirava exclamando: — "Detestem-me; mas obedeçam!"

Tiberio era a encarnação viva de tudo quanto ha de mais baixo, de mais vil, de mais repugnante, sobre a terra. Sua physionomia era asquerosa, seu pensamento era mão, sua vontade era a espada do crime e da oppressão. Assim o descreve Rebello da Silva: "Aquelle velho disforme, com o rosto meio comido de ulceras, meio remendado de emplastros, calvo, curvado, de olhos ferinos e halito fetido; repugnante, taciturno e altivo — aquelle homem gasto e cansado de devassidões monstruosas e occultas, que está recostado á mesa, e questiona, sordido de embriaguez, no meio dos grammaticos sobre a côr dos cabellos de Phebo, ou ácerca da edade dos cavallos de Achilles — aquella figura sinistra, que a hediondez e os vicios assignalam pela sua expressão sinistra — é Tiberio!"

Superticioso e barbaro, Tiberio era a personificação do crime. Munindo-se da *lei de magestade*, elle descobria delictos contra o povo romano, segundo Montesquieu não somente nas acções, mas tambem nas palavras, nos signaes e até nos pensamentos. E escreve o glorioso autor da *Grandeza e Decadencia dos Romanos*:

Deixou, pois, de existir a liberdade nos festins a confiança nos parentes, a fidelidade nos escravos. Generalizaram-se no povo a dissimulação e a tristeza do principe, e a amizade tornara-se perigoso escolho. A simplicidade de espirito tornou-se imprudencia; a virtude, affectação; era uma constante inquietude que podia recordar ao povo a felicidade de outros tempos.

Não ha tyrania mais cruel do que a que se exerce á sombra das leis, vestida com as côres da justiça, quando se chega, por assim dizer, a afogar os infelizes na propria taboa de salvação a que se haviam apegado.

E, como nunca a tyrano algum faltaram instrumentos de oppressão, Tiberio encontrou juizes promptos para condemnar as pessoas de que suspeitava." (Trad. do prof. Luciano Lopes).

Um desses juizes foi Pilatos. Seu nome enche o mundo, mas não, como juiz recto, probo, imparcial. Enche, sim, como juiz prevaricador, como juiz fraco, como juiz sem vontade e sem justiça. Seu nome é uma advertencia áquelles que, abandonando o direito e a justiça, deixando de lado a lei e a consciencia, procuram decidir de accordo com a cabeça alheia, com a vontade e a orientação de terceiros. A fraqueza de um juiz é um attentado á consciencia collectiva. Pilatos foi fraco: seu nome, por isso, será perpetuamente julgado e perpetuamente condemnado pela historia.

Pilatos era o Procurador da Judéa. E a multidão enfurecida traz-lhe o Christo. Querem o sacrificio do Justo. Mas que fez Elle? Attentou contra as leis de Tiberio? Violou as ordens de Roma? Levantou exercitos contra o Estado? Não: curou enfermos, deu pão aos que tinham fome e agua aos que morriam de sêde, pregou a virtude e mostrou a sublimidade do amor ao proximo, indicou aos peccadores a estrada do bem e aos arrependidos o caminho do céo. Sua popularidade, no entanto, crescia sempre. Em todas as partes da Judéa falava-se de um homem de palavras meigas, que acariciava as creancinhas e consolava os velhos, que confortava os doentes e pregava a virtude em nome de seu Pae, que está no céo. Já Tiberio não era o maior de todos. Acima delle, pairava a bondade do meigo Nazareno. Mas isso era inadmissivel. Ninguem seria superior a Tiberio, ninguem supplantaria o prestigio daquelle que de Roma espalhava o terror por todo o imperio. E os summos sacerdotes, os escribas, os aduladores do poder querem a prisão de Jesus.

Vão, então, ao Monte das Oliveiras, armados de espadas e varapáos, e prendem-no. Docilmente, Elle entrega-se. Era preciso: devia cumprir-se a palavra dos prophetas. Diz Jesus aos perseguidores: "Vós viestes armados de espadas e varapáos para me prender, como se eu fôra um ladrão; todos os dias assentado entre vós estava eu ensinando no templo e não me prendestes.

Mas tudo assim aconteceu para que se comprissem as escripturas dos prophetas. Então todos os discipulos o deixaram, e fugiram". (S. Matheus, 55-56).

Levam-no ao Synhedrio. Caiphás interroga-o e Elle confunde o verdugo com a clareza e convicção de sua resposta. Proclamam, todavia, o crime: Elle se disse o Christo. Amarram-no, esbofeteiam-no e, entre alaridos e apupos, levam-no a Pilatos. Ergue-se o Procurador, mira o Nazareno, contempla o populacho enfurecido e sente que nas suas veias corre o sangue frio do juiz covarde.

Pensamento preso na soberania de Tiberio, pergunta Pilatos ao Réo: "Tu és o rei dos judeus?" Sereno, Jesus responde: "Tu o dizes". Foi a resposta exacta do innocente. Accusam-no, então, de todos os lados. Mas Jesus silencia. Elles não sabem o que fazem: merecem o perdão. Pilatos porém, toma a palavra e inquire: "Tu não ouves de quantos crimes te accusam?" Jesus não responde. Sua defesa é seu olhar. E Pilatos sente que Elle está isento de qualquer culpa, que Elle crime algum praticou e que pena alguma merece. Não tem, contudo, a coragem necessaria para absolvel-o. Busca, então, Barrabás e diz que, sendo dia de festa, poderia soltar um dos dois: o Christo ou o Barrabás.

E pergunta ao povo enfurecido: "Qual quereis vós que eu vos solte? Barrabás ou Jesus, que se chama o Christo?"

O povo responde: Barrabás! Barrabás!

E Pilatos não julga: pede aos accusadores que indiquem o julgamento.

Fala Pilatos: "Pois que hei de fazer de Jesus, que se chama o Christo?"

Responderam todos: "Seja crucificado!" E repetiam em altas vozes: "Seja crucificado!"

Lembra-se Pilatos do sonho de Procula e affirma perante si mesmo, no recondito de sua alma, no mysterio de seu coração, a innocencia de Jesus. Deve absolvel-o. Mas... e Cesar?! E o povo?! Jesus é innocente, mas acima da innocencia de um justo elle collocava o desejo de Tiberio. Absolver Jesus seria a sua quéda, o seu infortunio, a sua morte: Tiberio não lhe perdoaria a coragem, nem lhe esqueceria o crime.

Que fazer, então? De um lado está a justiça; de outro lado está o nome de Tiberio, a força do Cesar, a riqueza do tyrano. Entrega-se Pilatos á sua propria fraqueza. Manda que o povo julgue a Jesus, dizendo: "Eu sou innocente do sangue deste justo; vós lá vos avinde."

E o povo respondeu: "O seu sangue caia sobre nós e sobre nossos filhos!"

Barrabás foi solto e Jesus açoitado. Levaram-no, depois, para o Calvario. Deram-lhe fel; puzeram-lhe á fronte uma corôa de espinhos e fizeram-no soffrer na cruz. De longe, horrorizado com o crime de sua fraqueza, Pilatos curva a cabeça e pensa no julgamento da posteridade. Um sorriso, porém, lhe vem aos labios: elle se lembrou da gloria e dos favores de Tiberio. Foi um fraco, mas o Cesar o comprehenderá e lhe dará o premio que merece. A justiça pereceu nas mãos do juiz, mas o homem cresceu na consideração do tyrano. Está bem pago. A justiça de Pilatos foi a justiça da conveniencia. Elle livrou-se das iras do Cesar. Nunca se livrará porém, da historia. Para tudo ha perdão: só não ha perdão para o juiz que prevarica, para o juiz que falseia a verdade, para o juiz que esmaga sob os pés o direito e a justiça.

Bem razão teve Ruy ao escrever: "Medo, venalidade, paixão partidaria, respeito pessoal, subserviencia, espirito conservador, interpretação restrictiva, razão de Estado, interesse supremo, como quer que te chames, prevaricação, judiciaria, não escaparás ao ferrete de Pilatos! O bom ladrão salvou-se. Mas não ha salvação para o juiz covarde!"

O MANUSCRIPTO RECONQUISTADO

Por *Tapajós Gomes*

Só mesmo os collecionadores inveterados, amigos de bibliothecas ou de galerias de arte, são capazes de comprehender o que de goso para o espirito representa a conquista paciente de um livro, de um quadro ou de uma estatueta e tambem, inversamente, a dôr que se soffre se se perde qualquer um delles.

Refiro-me, evidentemente, aos collecionadores que contam unicamente com o seu amor ao livro ou á arte, para formar a sua bibliotheca ou a sua galeria. Os que dispõem de dinheiro farto para adquirir, esses não têm logar nestes commentarios. Colleccionar quando se póde comprar não é merito, nem enaltece o espirito de quem compra. Mesmo porque os que têm facilidade em comprar, com raras excepções, nunca valorisam o que adquirem. Pódem mesmo tornar-se colleccionadores notaveis, da noite para o dia, a poder do ouro que dispõem. Mas como não lhes custou o minimo esforço a conquista do que possuem, suas collecções não têm o menor valor estimativo. Muito mais digno de registro é o merito da collecção formada lentamente, através dos annos, a collecção cujos exemplares têm, cada um, o seu romance. Porque não deixa de ser quasi sempre uma verdadeira pagina de romance, a conquista de uma peça de nossas collecções. Namora-se e cubiça-se um quadro, como se namora ou cubiça uma mulher: como os olhos e com o coração, carinhosamente, pacientemente, demoradamente. E, quando a sua conquista remata esse namoro, é como se o proprio amor coroasse a nossa persistencia com a posse do objecto amado. Por isso tudo, só mesmo quem colleciona assim, cubiçando sem dever e conquistando sem poder, é capaz de comprehender o soffrimento que representa a perda de qualquer um dos seus objectos. E eu posso avaliar, por experiencia propria, o estado d'alma de Madame Segond Weber, grande artista franceza que, de um momento para outro, precisou separar-se de sua bibliotheca.

Intelligente como é, senhora de um espirito que o tempo não abateu, todos os que a frequentavam viam o carinho com que, através dos annos, ia conquistando os volumes preciosos de sua bibliotheca.

Entre esses volumes, alguns possuiam para ella um valor estimativo incalculavel. Nenhum, porém, mais precioso nem mais sensivel para o seu coração do que o exemplar ricamente encadernado do manuscripto de "Le Passant", de François Copée, com uma pagina, egualmente, autograda de Massenet.

Como se isso fosse pouco, o volume continha ainda um formosissimo desenho de Louis Edouard Fournier, representando a immortal Sarah Bernardt no papel de Zanetto, com a respectiva dedicatoria.

Esse livro preciosissimo foi entregue a Sarah Bernardt no dia da inauguração do monumento a François Coppée, e mais tarde doado a Mme. Segond Weber, que o conservava com carinhos especiaes em um cofre.

Motivos que os jornaes não declinaram, mas que devem ter sido muito graves, levaram a artista a desfazer-se de sua collecção. O manuscripto de Copée dar-lhe-ia uma importancia elevada, mas passaria para outras mãos! Em compensação, o seu coração nunca mais deixaria de chorar a sua saudade! Mas os poetas verdadeiros ainda são sensiveis. Ninguem melhor do que elles comprehende a alma alheia. André Dumas era intimo da artista. Conhecia-lhe de perto a sensibilidade e a delicadeza de sentimentos. Foi ao leilão, arrematou o manucripto de "Le Passant", e deu-o de novo a Mme. Segond Weber.

O gesto carinhoso de André Dunas demonstrou que a alma dos verdadeiros poetas ainda vibra em unisono com a dos artistas verdadeiros. E mostrou a Mme. Segond-Weber que ha uma alegria maior ainda do que a de conquistar um objecto que se cubiça: é a de reconquistal-o, quando o destino nol-o arrancou das mãos...

A exigencia do ladrão

Quincy S. Treagre, commerciante em Michigan, informou a policia que um ladrão lhe assaltara a casa e roubara 75 dollares da caixa. Os jornaes deram noticia do roubo, mencionando a quantia subtraida. De modo que poucos dias depois, o chefe de policia recebeu uma carta, que tambem foi publicada, que rezava o seguinte: "O tal Treagre allegou que perdeu 75 dollares no sabbado, mas affirmo-lhe que só perdeu 40,20. Meus rapazes reclamam uma divisão completa do dinheiro, mas eu não lhes posso dar 20 dollares a cada um, porque perderia dinheiro. Por consequencia, peço-lhe que obrigue Treagre a publicar uma rectificação nos jornaes. Se não publicar, que não diga que não o prevenimos. Até á vista, bôbo. (assignado) John Dillinger. P. S. — A firma acima é falsa e destina-se a proteger a um innocente. Feliz Natal."

E' inutil accrescentar que a policia foi obrigada a destacar um guarda-costa, para garantir a vida de Treagre, que, durante 3 mezes não teve socego, pois o ladrão tinha razão mesmo e elle não queria confessar.

(xxx)

(xxx)

OS OVOS DA PASCHOA

O ovo, desde tempos immemoriaes, em todos os povos, sempre foi considerado um corpo organico que contém o germen, embryão ou semente de que procedem todos os seres organizados. Em outras palavras, é a causa, o principio, a origem de todos os seres e de todas as coisas.

Os povos vêm delle, pois, o mytho cosmographico, de onde saem os mundos e os seres. E os hindús explicam a Creação, com estas palavras precisas que se encontram no Codigo de Manú: "No principio, no universo informe, abysmado em trevas, apparece Swayambhu, o Ser que existe por si mesmo, que produziu as aguas com o pensamento, e ali depõe uma semente sob a fórma de um ovo de ouro, brilhante como o Sol, e que contém Brahma, o deus supremo e demiurgo, isto é creador da terra e dos homens. Ao cabo de um anno de Brahma, este, com o esforço do pensamento, parte o ovo em duas metades e depois, com a sua propria substancia, procede á creação de todos os seres, incluindo os deuses".

Esse mytho explica a obra da creação do mundo, tendo por germen o chamado "ovo de ouro" dos hindús.

Comprehende-se, pois, como, em todos os povos, a idéa de Deus está inseparavelmente unida á idéa do ovo, como principio ou germen de tudo. Comprehende-se tambem como essa idéa se póde associar á idéa de Jesus Christo, o filho de Deus, segundo os Evangelhos, ou o proprio Deus, encarnado sob a fórma humana. Comprehende-se, emfim, a razão pela qual, durante a quaresma, os antigos não permittiam que quem quer que fosse se alimentasse de ovos, cujo consumo era prohibido. Rendia-se, dessa fórma, a mais commovedora homenagem a Jesus Christo, germen de tudo, cujo soffrimento se commemorava. Chegada, porém, a hora da resurreição, desapparecia a prohibição do consumo do ovo, que era então disputado por todos com interesse maior.

Nasceu dessa disputa o ovo da Paschoa. Os amigos, parentes, conhecidos e visinhos, como uma demonstração de seu immenso jubilo pelo re-nascimento de Jesus Christo, presenteavam-se, mutuamente, com ovos, que eram enviados e recebidos entre manifestações de jubilo e de alegria. Receptaculos ricos e pobres, luxuosos e simples conduziam os ovos de umas casas para outras, acompanhados de votos de felicidades. Estudantes de todos os bairros reuniam-se na praça publica, munidos de estandartes, bandeiras, trombetas e tambores, dirigiam-se á cathedral cantando "Laudes", e depois saiam pelas ruas da cidade pedindo ovos para distribuir pelos pobres e doentes. Os soberanos destinavam uma hora para distribuil-os ao povo, o mesmo fazendo os sacerdotes. Poetas faziam accompanhar os que enviavam, de versos symbolicos, e pintores pintavam nelles pequeninas miniaturas que ainda hoje se conservam. Lancret e Watteau, nomes gloriosos da arte franceza, assignaram primorosas pinturas em ovos de Paschôa.

Com o correr dos tempos, desappareceu a prohibição do consumo de ovos durante a quaresma. O costume da distribuição dos ovos de Paschôa, porém, persistiu, com caracter diverso, mas sempre com o mesmo intuito symbolico. Surgiram, então, os ovos de papelão, de todos os tamanhos e de todas as côres, que a industria prepara todos os annos e mercê dos quaes se vae mantendo uma tradicção que chegou até nós através dos seculos.

TAPAJÓS GOMES

CHRONICA SCIENTIFICA

FLORIANO DE LEMOS

A ALIMENTAÇÃO NATURAL E O BEM DA VIDA

1. — CLASSIFICAÇÃO DO HOMO SAPIENS

Ha tres reinos, na natureza: o animal, o vegetal, o mineral. O homem pertence ao reino animal. Os animaes formam dois grandes grupos: invertebrados e vertebrados. O homem é um vertebrado. Os vertebrados distribuem-se em cinco grandes classes: peixes, amphibios, repteis, aves e mammiferos. O homem é um mammifero.

Toda gente que faz o seu curso primario, nas escolas publicas, aprende essas noções elementares de historia natural. Mas depois, pela vida em fóra, parece que a lição primordial fica esquecida. Muito homem, cheio de responsabilidades na sua existencia social, chefe de familia, medico e até professor em cursos superiores, dá mostras de que nada sabe mais de historia natural. Só por isso estou aqui a recordar a classificação do *Homo sapiens*, de Linneu.

2. — A ALIMENTAÇÃO DOS MAMMIFEROS

Com effeito, mammifero significa um sêr que, nos primeiros tempos da sua vida, só se alimenta de leite. Esse leite é indispensavel para o seu crescimento e desenvolvimento.

Para isso, a natureza, sempre sábia, tornou o leite um alimento completo, de facil digestão, que basta a todas as necessidades do pequenino sêr: tem todas as substancias necessarias á nutrição, os glycideos, protideos e lipideos, os saes e as vitaminas que a sciencia moderna descobriu.

Mas não é só: todas essas substancias e factores da nutrição encontram-se no leite admiravelmente dosados, de accordo com as condições pessoaes do novo sêr. Ainda ha mais. Alimento muito delicado, o leite altera-se facilmente; exposto ao ar, tornar-se-ia acido, fermentaria, ficando imprestavel para as suas altas funcções: eis porque o joven mammifero *mamma* directamente, na glandula que o produz, o incomparavel alimento. Nessas condições, não ha fermentações anormaes, nem microbio algum, no leite.

Depois que cresce, vencendo a sua primeira infancia, o mammifero precisa de outro alimento. Ha outras necessidades a attender. E então, os naturalistas, estudando a organização de cada ordem de sêres, chegaram á conclusão de que uns são carnivoros, outros herbivoros, ou frugivoros, sendo que alguns podem comer alimentos de variada procedencia, o que fez receberem o nome de omnivoros. Em que divisão foi collocado o homem? Não ha a menor discrepancia, entre os naturalistas: o homem nasceu para frugivoro. Basta considerar o tamanho dos seus intestinos, em relação ao de todo o corpo, a constituição de seus dentes e a natureza de seus membros prehensores. Assim doutrinam, entre muitos outros, Huxley, Heckel, Milne Edwards, Linneu.

Dessarte, se historia natural vale alguma coisa, se os sabios naturalistas merecem ser considerados em materia scientifica, estas duas nações hão de gozar de credito e valia:

— O homem alimenta-se de leite materno nos primeiros tempos da vida;

— O homem adulto encontra no regimen frugivoro o systema de alimentação ideal, para a sua natureza.

3. — ALIMENTAÇÃO NA INFANCIA

Nos primeiros tempos da vida, portanto, a creança tem no leite materno o seu alimento insubstituivel. Até quando? Até o sexto mez, pelo menos.

Mas como se explica, então, o que actualmente se está verificando em todo o mundo, incluido o Brasil? Não ha, na hora presente, a menor attenção pelo aleitamento natural. O que se vê e o que se ouve, em toda parte, é a mais completa propaganda de todos os recursos com que a mulher, burlando a natureza, possa criar os filhos fóra do peito.

Não estou exaggerando. Quem déra que assim fosse!

Mas são horas de ouvir as estações de radio onde um "especialista" dá lições de puericultura e consultas sobre hygiene infantil. Liguemos o apparelho. Está falando o doutor em medicina. Agora, como sempre, o thema é a alimentação dos pequeninos sêres humanos. O discurso vae durar dez a quinze minutos. Póde-se destacar um trecho suggestivo:

— "Para seu filhinho, Mme., prepare tantas grammas de colchão duro, cosido em agua assim assim, junte xuxú, abobora, cenoura; tempére com succo de tomate, ponha uma pitada de sal, duas de manteiga queimada, amasse isso tudo, côe e dê como sôpa. Para sobremesa, maçã raspada, compota de pera, ou banana cosida. Taes horas depois, faça este mingão daquelle leitelho, compre mais a farinha do fabricante X., os biscoitos da fabrica Z., sem esquecer aquelle preparado de nome tal..."

A creança, motivo da dissertação, tinha um ou dois mezes de edade...

O que mais me admira é que na nossa terra, onde a mulher é tão intelligente e, em geral, bastante preparada, não surja um protesto partido de um grupo de mães, contra esse attentado á causa sagrada da infancia. Mas esse protesto cumpre que seja feito, que se divulgue, para que quando um medico, no recinto dos lares, venha propôr a alguma mãe que tire o peito do filho, ella lhe responda, em termos mais ou menos como estes:

— Não foi para isso que mandei chamal-o. Ao lado de toda essa panacéa formulada, mais vale o meu leite. O que quero, e foi para o que o chamei, é sómente que veja porque é que o meu filhinho está agora estranhando a nutrição natural.

E' preciso desmoralizar a propaganda contra a amammentação materna, — que outra coisa não é isso que se faz, pelos jornaes e pelo radio, abertamente, quando o medico pretende dizer como é que se nutre um recemnascido. Não ha mãe que o não saiba. A natureza encarrega-se de ensinar. Os seios da mulher apojam-se de rica e abundante seiva, mal a creança nasce.

4. — DENTRO DA CLINICA

Estou daqui a receber os embargos oppostos por alguns espiritos ao meu libello:

a) em primeiro logar, nenhum medico desaconselha a amamentação natural, a não ser quando ella se torna positivamente nociva á vida da creança.

b) em segundo, não está provado que a campanha pela alimentação artificial das creancinhas tenha dado, entre nós, tão máos resultados.

Respondo ao 1º item:

Quem clinica é que sabe da facilidade com que certos profissionaes opinam, junto ás senhoras cujos filhos tratam, pela suspensão do leite materno, como primeira medida a empregar... Já perdi a conta de clientinhos meus, da mais tenra edade, alguns com menos de um mez de existencia, e que já se achavam no regimen da mamadeira e das sopas de legumes, porque o primeiro facultativo que os viu achou que assim devia ser. Não preciso dizer que, em geral, a cura se consegue apenas... restituindo o peito á victima da *medicina contra a natureza*. (A expressão, muito justa, é de Schlossmann).

Houve aqui no Rio, até pouco tempo, um pediatra de nome estrangeiro que systmeaticamente, a proposito de tudo, mandava desmamar a creança. Lembro-me de um caso, que me veiu ao consultorio, e que tão instructivo foi, que a mãe da pequenita me perguntou, quando a viu boa só com a restituição do peito materno:

— Mas por que foi que o dr. Fulano se lembrou de exigir-me, logo da sua primeira visita, que eu não désse meu leite á minha filhinha?

E eu naturalmente só pude responder-lhe, que não sabia; mas, no intimo, lembrava-me daquella maliciosa anecdota, onde se fala "nos caprichos da medicina..."

Quanto ao segundo item, penso que o que precisava ser provado era que *a alimentação artificial tem dado melhores resultados do que a ammamentação materna*. Do contrario, não valia a pena obrigar as mães, para criar um filho, a comprar xuxús, cenouras e tomates no quitandeiro, gastar uma fortuna em farinhas e preparados pharmaceuticos e, ainda por cima, viver uma infernal vida de cozinheira, com o relogio na mão para ver quantos minutos ha de fervura na panella, e de balança em punho para que não vá um gramma a mais dos legumes perturbar a confecção do prato, nem a digestão do garoto.

A coisa chega a ponto que o conselho do desmamme é dado, *por bôca de medico*, até a mulheres pobres, indigentes, que não têm com que se alimentar, vivendo de auxilios feitos por generosos corações. Não faz uma semana, visitando uma cliente minha, encontrei na sua casa uma creancinha de poucos mezes de edade, cuja mãe, de condição miseravel, desmamára o filho, apezar de ter leite, porque assim o aconselhára um "especialista" de um serviço de assistencia publica, ao qual ella fôra bater, pedindo um remedio para a sua situação. Desde então vive a desgraçada, que não tem doença alguma, a pedir, ás almas caridosas, como esmola, cenouras, aboboras e xuxús, para fazer um caldo com que nutra a creança!...

5. — O LADO MORAL DA QUESTÃO

A verdade é que: creança não amamentada pela propria mãe é uma candidata séria ao soffrimento e á morte. A alimentação artificial, na baixa infancia, é que dá origem á grande mortalidade infantil. E quando vinga a pobre victima das mamadeiras e dos pratos de sopa, dá quasi sempre no futuro um dyspeptico, um fraco do srins ou do figado, pelas frequentes intoxicações que lhe perturbaram o desenvolvimento organico natural.

Para avaliar o grão dessas intoxicações, desnecessarias, ou — melhor — para ter uma idéa do que se passa nos intestinos da creancinha, *mas que não devia passar*, basta pôr uma fralda do bebê que é criado com os caldos de legumes, ao lado de outra fralda do que se nutre com o leite de peito. A primeira parece ter vindo de um monturo, a segunda cheira a limão.

Mas tudo isso, ainda que de enorme importancia, não mostra senão uma das faces do problema da vida das creanças — o lado physico, organico. O lado moral não é menos relevante. E' o acto de dar de mamar que continúa a ligar estreitamente a vida da mãe á vida do filho. Antes de nascer a creança, as duas vidas se confundiam, uma fazia parte da outra. Cortado o cordão umbilical, persistem entretanto as duas ainda presas entre si, pelo seio materno — para empregar a linguagem feliz de Fernandes Figueira.

E' nesses seis mezes (que pódem ser oito ou doze) que a mulher apura praticamente, effectivamente, *realmente* o seu amor pelo filho. Amor é abnegação, é sacrificio; e o amor de mãe é considerado o mais bello de todos porque nelle culminam as virtudes supremas da mulher. Nenhum filho, porém, tem amor, no sentido psychologico da palavra e do affecto: tem amizade, uma amizade que póde ir ao extremo devotamento. Amizade é producto do habito, do costume de estar junto um do outro. E por isso, a creança quer bem á mãe de criação, não á mulher que a procriou. Não ha a voz do sangue, ha a voz do sentimento. E a amizade é bem o typo do affecto justificado, com motivos muito claros, tudo dentro da razão natural.

E eis ahi porque nenhum filho descobrirá, no meio da multidão, a mãe de que se separou mal nascido, ao passo que é eleita toda a vida, nos affectos do homem, a mãe de criação.

Mas sendo assim, as mães que não amamentam os filhos, que não os amparam na quadra mais difficil da vida, rasgam talvez a pagina mais bella com que se escreve a grandiosa obra social do Quarto Mandamento.

6. — A EXPERIENCIA SOVIETICA

Logo que se deu a revolução russa, que implantou no antigo paiz dos czares o regimen sovietico, surgiram leis dando ao Estado o direito de intervir na familia. A creança passava a pertencer ao Estado, que cuidava della desde o nascimento, nutrindo-a e educando-a como a uma orphã. A mulher assumia assim um papel de geradora de gente, nada mais. Valia tanto, no particular da familia, quanto uma simples machina.

E, de accordo com esse programma de governo, as creanças russas foram recolhidas a estabelecimentos proprios e confortaveis, onde nada lhes faltava, a não ser as respectivas mães. A comida vinha confeccionada sob a direcção de sabios especializados em hygiene alimentar. As rações, sempre pesadas, sob um rigoroso contrôle. Uma caloria a mais ou a menos, na observação do regimen prescripto, e seria punido com rigor o funccionario encarregado do serviço.

No fim de alguns annos, appareceram, no grupo seleccionado, os resultados da experiencia. Cresceu enormemente (a julgar por estatisticas severas) o numero de anormaes e degenerados: alcoolistas, incapazes para o trabalho, desanimados, invertidos, vagabundos, amoraes.

7. — A ALIMENTAÇÃO DO ADULTO

Os naturalistas affirmam que o homem nasceu para frugivoro. Mas será possivel que elle consiga viver apenas comendo laranjas, bananas ou goiabas?

Grande duvida! Que é possivel, é. Vive até muito bem, optimamente bem.

Quando se deu a proclamação da Republica portugueza, em 1910, eu me encontrava em Lisboa e lá conheci a familia Wiborg, que se nutria exclusivamente de frutos. Havia uma adolescente, de seus 15 annos, muito corada e forte, e quatro ou cinco creanças mais, todas muito bem desenvolvidas, inclusive do intellecto. O menino menor, que não contava ainda 8 annos, já falava varias linguas. O alimento dessa gente era uvas, avelãs, nozes, peras, cerejas, castanhas, etc.

Portanto, é possivel viver comendo só vegetaes.

E comendo carnes exclusivamente? Lá isso é que não... Não se conhece um só caso. Quem come carne, acompanha-a sempre de pão, arroz, batatas... Carne só, ninguem supporta: vem logo uma inappetencia absoluta, como se deprehende da experiencia de Morcloisne. De resto, ella é alimento muito fraco e far-se-ia mistér, para o sustento diario de um adulto, a ingestão de muitos kilos de carne (sem osso, bem entendido) para obter-se o numero de calorias determinado pelos homens de sciencia.

Muitas pessoas dizem que só se sustentam de carne, porque têm sempre á mesa os bifes e os assados. Mas a verdade é que taes pratos funccionam apenas como apperitivos ou estimulantes, e a nutrição real é operada pelos feculentos, gorduras, assucares e albuminoides (pão, manteiga, doces, ovos) que fazem parte da lista habitual das nossas casas.

Conclusão: só de frutos póde o homem viver; só de carne, morre de inanição.

8. — O REGIMEN IDEAL

Passemos agora ás realidades objectivas da vida. Onde vamos encontrar frutos para a alimentação da humanidade? A offerta não compensa a procura, ficando infinitamente aquem das necessidades praticas. De sorte que a questão se resolve substituindo as frutas por outros vegetaes: o feijão, os cereaes, as batatas, verduras e hortaliças.

E' o que se chama o regimen vegetariano. Não ha nada melhor para a saude. Com semelhante systema alimentar, verifica-se o equilibrio acido-basico em todos os humores do organismo. Dahi, ser elle indicado pelos medicos aos seus doentes intoxicados pela ingestão das carnes, cheios de perturbações arthriticas, as quaes expõem afinal a fadiga dos emunctorios naturaes.

Uma primeira vantagem traz o regimen vegetariano: os intestinos passam a funccionar com uma naturalidade admiravel. Nunca se nota a constipação de ventre, que é um dos grandes tormentos da gente civilizada. A segunda vantagem é a calma que acarreta para o systema nervoso, com a resistencia ao trabalho. Compare-se o que acontece com o leão (typo do carnivoro) e o boi (vegetariano): o primeiro é o animal do impeto, de grande força momentanea, logo esgotada; o segundo é o symbolo da calma, com uma energia que parece não ter fim.

Para as pessoas habituadas a comer pouco, o regimen vegetariano póde ser *mitigado*, isto é, ter o auxilio de ovos e lacticinios. O leite, o queijo e os ovos são alimentos *não toxicos* e de grande poder nutritivo. Em muitas familias ha, entretanto, a abusão de que o leite faz mal ao figado. Isso é uma heresia scientifica. Leite é alimento de creança e dieta de doentes. Faz mal, certamente, passar um mammifero sem elle. Na tão falada intolerancia de alguns doentes para o leite, intervem, as mais das vezes, uma influencia puramente psychica: o paciente acredita que o leite faz mal — e o leite acaba fazendo mesmo mal. Nesses casos, não convém insistir; o homem é um doente, mas não do figado

9. — INFLUENCIA DO SYSTEMA NERVOSO

Ninguem coma senão aquillo de que gosta. E' preceito de hygiene, que evita accidentes graves. Pawlow explicou a razão de ser desse phenomeno: nós temos o *succo psychico*. Quando nos alimentamos com prazer, as digestões são sempre faceis. Mas se ha scisma ou repulsa para um determinado prato, a abstenção se impõe.

Vou contar agora um caso antigo.

Um czar das velhas Russias reunia, uma noite, alguns dos seus ministros em um jantar intimo. Mal se servira a sopa, o cozinheiro, pessoa de inteira confiança do palacio, entra desatinado pelo salão de banquetes, contando em altas vozes:

— Majestade, creio que me enganei no tempero da sopa: em vez de sal, puz arsenico...

Immediatamente, um dos convivas disse que sentira, de facto, um gosto esquisito naquella iguaria; e entrou a vomitar, emquanto que um outro, torcendo-se de colicas, caiu sem sentidos. Todas as pessoas, incluindo o czar, accusavam mal estar, tonteiras e suavam frio. Foi chamado com urgencia um medico, mas antes delle chegou novamente ao salão o cozinheiro, chorando de alegria, a dizer para o soberano:

— Majestade, não me enganei no tempero, como pensava: acabo de achar o vidro de arsenico, que está intacto.

No mesmo instante, todas as victimas daquelle envenenamento por engano ficaram boas, e o jantar continuou.

10. — USA, MAS NÃO ABUSES

O melhor regimen alimentar, para o homem da cidade, que não póde viver de frutos, como os seus ancestraes primatas, é o systema vegetariano, mitigado com leite, ovos e queijo. E' preciso considerar, porém, que, na vida fóra da natureza que leva, o homem da cidade se tornou carnivoro por adaptação; em certos individuos, de vontade fraca, escravizados aos habitos, a carne faz falta, como faz falta o cigarro ao fumante. Nestes casos, não convém condemnar o rosbife ou churrasco; é mais pratico consentir, mas em limitada proporção.

O homem do campo não teria necessidade, ainda hoje, de fazer fogo para o almoço e a ceia. Elle encontra á sua disposição, em natureza, o alimento ideal — o *alimento vivo*: a agua tomada na mina, o fruto colhido no pé, o leite quente da vacca, a gemma do ovo fresco batida com assucar, o mel sorvido no favo, o ar purissimo da floresta. Tudo isso tem vida, que se transfunde no nosso sangue, para manter a nossa eterna juventude. O sol faz o resto, durante o dia, convidando ao exercicio e ao trabalho. O repouso á noite, com um somno tranquillo, garantirá a normalidade da pressão arterial. Só assim o par humano se verá avô de muitos netos, sem que se sinta velho: a mulher, sem rugas nem cabellos brancos, o seu companheiro forte e lepido, como na edade primaveril. E ambos felizes.

Mas, na cidade como no campo, ahi para onde o destino os atirou, — que o homem e a mulher, adaptando-se ao meio, não esqueçam as leis da natureza. O mundo foi feito para elles. Mas no uso da vida a unica sabedoria está em não abusar. A sobriedade é condição de longevidade. Só a economia permitte a conservação da fortuna — e a saude ainda é o melhor bem que se desfruta na terra.

E quando um revés imprevisivel venha acaso turbar a paz dessa vida, boa como um sonho; quando os azares da sorte turvem a agua da fonte, sequem a folhagem das arvores ou escureçam o sol, cumpre, ainda ahi, não abusar do direito de queixa — e aguardar confiante a volta dos bons dias.

DIVAGAÇÕES EM TORNO DO CAVALLO ARABE

PIÉRRE VILLARD

(Conclusão)

membros ficam melhor dispostos, os seus movimentos se equilibram. Fica mais agil devido ás mudanças de direcção e de andaduras frequentes e instantaneas.

Como a carga é iniciada a pequena distancia do inimigo e dura pouco, póde-se pedir ao cavallo toda a sua velocidade numa só vez. *Elle consegue dal-a toda ao cabo de algumas pisadas.*

Abrindo e fechando o leque dos seus esquadrões os Mongoes varreram a Asia inteira e a Russia européa.

Como Tamerlão a cavallaria articulada foi da India ao Mar Branco e da fronteira da China ao Egypto. Ao passar pulveriza Arabes e Sarracenos e tambem os turcos de Bajazet, proximo de Angorá.

A Polonia, *boulevard* da christandade, teve de se adaptar a esse modo de combater: os Huzards eram, no começo, cavallaria pesada, solidamente armada, passando, depois a constituir o typo por excellencia da cavallaria ligeira. Tudo isso entretanto, se não faz de um jacto. Era preciso modificar o typo do cavallo do paiz para allivial-o. Foi necessario cruzar e depois fixar o modelo, para o que os polonezes tiveram a grande facilidade do cavallo de raça mongol da Russia e da Ukrania.

O CAVALLO NO OCCIDENTE

No occidente estão acabadas as Cruzadas, mas a cavallaria conta sempre com o poder do choque. O cavallo permanece o mesmo. Todas as guerras entre a França e a Inglaterra verificam-se assim, com os inglezes a manobrar, entretanto, um pouco mais. Já estão melhor montados, embora a differença seja pequena.

Um choque mais brutal porá fim a essa tactica, ou melhor, a essa falta de tactica: o choque da bala de canhão. Em Crecy (1346) apparece uma artilheria, em madeira cercada de ferro; é difficil de deslocamento e suas balas de pedra não vão muito longe. Assusta muito os cavallos, mata pouca gente, movimenta não escasso numero de artilheiros. E', na verdade, um exito de promessas o que alcança de começo.

E' preciso esperar muito, um seculo, para se ver apparecer o primeiro general de artilheria, isto é, um general que dispõe as suas baterias para manobrar com o fogo dellas... e esse general é Jeanne d'Arc. Esta affirmativa póde surprehender, mas quem a fez passava por entender de manobra e de artilheria... Era um tal Napoleão Bonaparte, do qual ainda se fala nos meios militares e noutros.

Depois de Jeanne d'Arc, ao dar nova ordem ao seu exercito, Carlos VII da França organiza pela primeira vez a artilheria. Juntamente o celebre corpo da *Gendarmeria*, formada pelos *Gens d'Armes du Roy* (As gentes d'armas do Rei). O cavalleiro deixa cair algumas peças da sua armadura. O apparecimento da arma de fogo individual fal-o depennar-se mais depressa. Durante as guerras da Religião os *reitres* (cavalleiros) allemães estão armados de pistolas que, a queima roupa, furam as couraças. A infanteria as fura de mais longe. (Durante a Guerra dos Trinta Annos os Suecos de Gustavo Adolpho tentaram, mesmo, uma especie de metralhadora). Após Luis XIII appareceu o fusil, assaz leve para ser apontado sem a necessidade de supporte. A baioneta que vem prolongal-o no tempo de Luiz XIV permitte ao fusileiro defender-se quando a sua arma está descarregada.

O cavalleiro se encontra, por assim dizer, todo nu da cabeça aos pés. O seu grande cavallo brando que carregava 60 ou 80 libras de ferro com as quaes os seus avós enlatavam o seu corpo, já só póde servir para a lavoura. E' preciso manobrar depressa, atravessar rapidamente a zona mortal do fogo e, sobretudo, ir tão depressa quanto se veio. E' necessario um cavallo veloz, nervoso, obediente. Não ha, mas urge fazel-o.

E' o momento em que se começa a procurar esse *arabe puro* que quasi se havia esquecido; *mas como se não sabe que é a elle que se procura* vae haver precisão de algum tempo para achal-o

Não é que não houvesse na Europa continental cavallos mais velozes que o cavallo de armas da Edade Média, mas elle era o unico que fôra criado pelos ricos com algum methodo.

No Sul, as condições climatericas, os pastos já differentes dos do Norte, haviam produzido raças mais leves sobre as quaes tinham influido: na Hespanha os Arabes, introduzidos pelos Mouros; na França e na Italia os Syrios, trazidos pelos Cruzados; na Hungria os cavallos Turcos.

Por toda a parte, demais, o cavallo modelo tinha a sua utilidade: cavallo de viagem, de passeio ou de caça de pessoas abonadas, cavallo para tropa de mercadores, cavallo para todo o uso de pessoas modestas, mas não havia typo fixo nem conjuntos uniformes de qualidades. O puro sangue, quando existira, estava tão longe que se encontrava como que dissolvido: não se o podia reconhecer nem localizar. Se era possivel encontrar bons cavallos velozes a proporção na qual se os achava apresentava-se por demais incerta e não havia segurança quanto á possibilidade de reproduzir o modelo escolhido. E havia necessidade de muitos cavallos e todos semelhantes, pelo menos na qualidade.

A ACÇÃO DOS INGLEZES

Foram os inglezes que tiraram o mundo desse impasse porque muito gostavam de apostar.

As cavallarias antigas e modernas

A ilha estava em paz; o povo era grande enthusiasta pelas corridas; os nobres caçavam e na caça se medem as velocidades dos cavallos. Dahi apostas, o preparo para o dia da aposta e sobretudo para as desforras. Devido a isso o puro sangue dos cavallos rapidos trazidos pelos Cruzados se não desperdiçara. Elles formaram uma bôa raça em que desde o seculo XVI os reproductores eram seleccionados pela prova da corrida.

Os Inglezes acharam esse methodo, e com o tenaz respeito que têm pelos methodos e as tradições insistiram e a raça melhorou. Mas ao cabo de certo tempo a selecção já se não apurou tão bem; a raça declinava. A selecção levada por demais adeante originara a consaguinidade.

Era preciso sangue novo e o melhor possivel. Já sob Jayme I (1595) *quatro eguas arabes haviam sido dadas ás coudelarias reaes*. Uma commissão se foi pelo mundo estudar as raças dos cavallos. Ella concluiu favoravelmente ao Arabe puro e trouxe da Arabia certo numero de cavallos de custo. Isso nos leva ao começo do seculo XVIII.

E eis, emfim, os grandes antepassados: *Darley Arabian, Godolphim Arabian, Bierley Turc*.

O *Darley Arabian*, o primeiro em data, importado directamente, foi o pae de toda criação ingleza.

O *Godolphim Arabian* tem uma historia bem curiosa. O sultão de Marrocos, Mulay Yussef, grande apreciador de cavallos, cujas cavallariças ainda são vistas em Mekues e podem conter 12.000 cavallos, fizera presente de um reproductor a Luiz XIV. Esse reproductor foi roubado ao Rei Sol. Do outro lado da Mancha o sr. Godolphin criava cavallos de corridas e estimava e venerava todos os bellos cavallos. Um dia em Paris, foi estonteado pela belleza do cavallo de um carregador de agua. Era um velho cavallo, mal tratado, mas nelle tudo denotava grande nobreza. O sr. Godolphin, commovido por essa decadencia, comprou o cavallo e mandou-o para as suas coudelarias afim de acabar os dias em paz. O animal readquiriu excellente aspecto e deu-se-lhe uma occupação que o converteu em reproductor.

Os melhores cavallos são do sangue desses tres reproductores, mas na selecção que as corridas fizeram desde a sua primeira descendencia houve muita perda. Quando o equilibrio se estabeleceu, as qualidades da nova raça ingleza, regenerada pela do Arabe puro, se encontravam concentradas em 3 cavallos celebres que formam a origem do *puro sangue inglez*, que são: *Matchen* (1748), descendente de Godolphin Arabian, *Herod* (1758), descendente de Bierley Turc pelo pae e Darley Arabian pela mãe, *Eclipse*, (1784), proveniente do Darley Arabian pelo pae e Godolphin Arabian pela mãe.

Herod passa por transmittir a resistencia aos seus descendentes, Eclipse a velocidade, Matchen uma e outra qualidades.

Em 1791 foi creado o *Stute Book* que consagrou definitivamente essa nova nobreza. Os inglezes continuaram a praticar o methodo que lhes permittira crear o mais rapido cavallo que já se vira. Elles não esqueceram os seus desgostos e por infusões sempre renovadas de sangue Arabe puro evitam os retrocessos. As outras nações, entretanto, deante desse successo, lançaram-se em seu seguimento, procurando melhorar, inicialmente, as suas raças pela acção directa do sangue arabe. Todas as vezes a experiencia foi concludente, sem que, comtudo, alguma vez, sob o ponto de vista das corridas, se chegasse mesmo de longe á perfeição do puro sangue inglez. Foi preciso ir buscar cavallo na Inglaterra; este foi, naturalmente, experimentado como melhorador, mas só deu resultados interessantes com raças já seleccionadas.

PROLIFERAÇÃO DE RAÇAS

De todo o modo, nas melhoras que desde ahi se tornaram positivas na raça cavallina, seja directamente por intermedio do inglez, foi o arabe que interveiu. Desto descendem agora todos os cavallos francezes, sobretudo os do sul; o hungaro, o cavallo do Don, o trotador Orloff, o Rostopchim, o Andaluz, o Rumeno, o Friulez, o Turcomano o Persa, o Australiano, os Sul-americanos, o Barbo, o Egypcio, o Lakah...

Bem entendido de diversos lados a criação do arabe puro foi tentada afim de se ter mais facilmente reproductores. Assim fizeram: na Inglaterra o sr. Blount, na Russia o principe Tcherbatof, na Allemanha o rei de Wurtemberg, na Austria a coudelaria de Babobna, na França as Coudelarias Nacionaes, com 725 machos e 250 femeas arabes puros.

Mas os paes, por mais nobres e puros que fossem, jamais deram productos eguaes a elles proprios. Differença de clima? De terra? De alimento? Quaesquer que sejam as razões ellas nos obrigam a ir atravez de mil difficuldades até ás tendas dos Anezchs nomades dar á lingua sem fim bebendo chá com hortelã e café perfumado com noz moscada...

BONDADE

(Continuação da 1ª pag.)

esse coração de manteiga. Não se deixe levar por aquelles camaleões.

Um domingo pela manhã, quando Cassiano servia um freguez no balcão da padaria, chegou um portador e disse:

— Cassiano, seu padrinho está á morte. Venha já que talvez ainda o encontre com vida.

Sairam apressadamente. Pelo caminho o portador ia contando:

— O velho saiu de madrugada para ver se pegava uns tatús que elle trazia de ceva na rechã da serra. Subiu. Você sabe o perigo daquelles oiteiros. Escorregam como dinheiro na mão de gente que não o ganhou com trabalho. Quasi em cima o homem deu de repente com um bando de mais de quinhentos porcos do matto. Cada bicho enorme e que avança como cachorro de palheiro. Veiu tudo aquillo em cima delle. Quiz subir num pé de quiri-pininga para ver se escapava dos porcos, mas falseou o pé e veiu monte a baixo rolando como genipapo verde. Encontraram o corpo perto da ribeira, junto de uma espera de guaxinim. Muito maltratado. Só póde dizer e muito mal o que tinha acontecido. Está nas ultimas, se já não deixou este mundo.

Quando o rapaz chegou, seu padrinho não vivia mais. Dias depois soube-se que o agricultor, em testamento cerrado, deixara tudo quanto possuia a Cassiano.

Mangabinha vendeu o sitio. E barato. Trinta contos de réis, sem direito a colher nada do que estava plantado. Sururulandia, em peso gritou: doidinho varrido. E o tio por parte de mãe, Gerino Poranduba, vulgo Maravalha, juntamente com seis filhinhas moças e encalhadas, e um filho varão, o Zizinho, vadio profissional, accrescentaram, indignados:

— Não é o mel para a bôca do asno. Um gravata-lavada, contador de pão, molequinho do Tiborna, só podia mesmo dar um coice tão alto. Tambem não sabe quanto custou...

Mas, quando Cassiano chegou em Sururulandia correram todos para visital-o. E Maravalha, de braços abertos e olhar humido:

— Então, seu ingrato, não apparece na casa dos pobres, hein? E a gente aqui a ralar-se, cheia de cuidados, sabendo que você estava naquelles cafundós, sozinho, sem o menor affago, sem uma palavra consoladora e amiga! Aquelle Camurupim é um fim de mundo. Você fez bem em vender a tapera, pois eu sei de fonte limpa que só dava trabalho ao finado, que Deus o tenha no paraiso. Não é da minha conta, mas, pretende abrir negocio aqui? Já ouvi um zum-zum sobre isso.

— Pensei numa bodeguinha em rua afastada do centro — respondeu Cassiano.

— Bodega?! — gritou Maravalha. — Sobrinho meu transformado assim em baiuqueiro? Deus me livre de semelhante desgosto. O senhor vae abrir uma boa loja de fazendas na rua do Commercio. Arranja-se isso, não se incommode. Conte com os meus conselhos de homem experiente da vida. Você é um parente que sempre foi querido em minha casa, e na situação em que se encontra eu não poderia abandonal-o no meio de tanta gente falsa e interesseira que ha nessa terra. Segure o milho com as duas mãos, que por ahi não falta olho grande. Deve tambem estar prevenido contra o seu coração e não se deixar levar muito por elle. A costumeira dos taes é essa: bandulho cheio, gargalhadas pelas costas.

Sem animo para reagir áquellas phrases exuberantes, o rapaz ia-se deixando levar pelas suggestões do tio. E abriu casa commercial na ra do Commercio, o centro de todos os negocios da cidade.

Casa bonita, pintadinha de novo, tres portas para a rua, prateleiras de louro-preto trabalhado. Na frente, taboleta larga com grandes letras amarellas formando duas palavras suggestivas: *Loja Amizade*. Idéa da filha mais velha do Maravalha.

Houve inauguração espectaculosa: discurso, varios copazios de lacopaco fabricado a capricho e uma duzia de foguetões com bomba especial.

Maravalha ficou sendo o guarlivros da casa, interinamente, para dar impulso inicial ao negocio, dizia, com aquella grande e indispensavel experiencia commercial. Zizinho foi designado para gerente. Cassiano passou a vender no balcão, attendendo os freguezes com a velha e profissional solicitude aprendida na padaria.

As priminhas iam á loja duas ou tres vezes por semana, para comprar alguns metros de fita ou renda. Faziam multas festas a Cassiano que passou a ser "querido primo". E nunca esqueciam de levar uma compoteira de doce de muricy para o rapaz. A mais velha dizia, com o olhar escorrendo de ternura:

— Eu mesma fiz para você. Mangabinha. Não dê nem uma colherinha ao lambão do Zizinho, senão eu fico zangada. Você é tão acanhado, que até desanima uma creatura.

E suspirava para as outras, que de olhares já meio alcoviteiros sorriam maliciosamente áquella doçura.

Cassiano sorria modestamente.

E quando ellas iam embora, seguidas de um ou dois carregadores curvados sob muitos embrulhos, elle achava exaggeradas as palavras do seu padrinho com respeito á parentela.

Zizinho começou a vender fiado aos amigos e conhecidos. E possuia em cada alfaiate da cidade um bom côrte de brim para seus ternos de ultima moda. Maravalha um dia censurou acremente o filho:

— Você está pensando que é rico? Isto aqui não é nosso e não podemos abusar da extrema bondade do meu querido sobrinho. Dinheiro não é inveja de amigo, não. Acaba depressa. Trate de andar direito senão reduzo-o a bagaço. Está prevenido.

E abrindo a gaveta tirou certa importancia para pagar dez novilhos que havia comprado, em seu nome, a um senhor de engenho das redondezas.

Seis mezes depois, com as prateleiras e a gaveta quasi vazias e algumas letras a pagar, nas vesperas do vencimento, Cassiano tocou no assumpto ao tio. Maravalha, meio murcho, abriu varios livros, mostrou facturas, recibos e outros papeis. Depois declarou, gravemente:

— A situação é má. A não ser que liquidemos tudo para pagar á praça, não sei como ha de ser. Na qualidade de guarda-livros fiz tudo que me foi possivel em beneficio da casa. Dei á firma o melhor da minha existencia e do meu esforço. Mas, isso de commercio é questão de sorte. Não adeanta remar contra a maré.

E num rasgo de commoção instantanea, esforçando-se para esconder um soluço, abraçou o sobrinho.

— Não faz mal, titio — respondeu Cassiano. — Perdemos o dinheiro e peor seria se perdessemos a saude. Liquidaremos, pagaremos á praça e eu irei tratar de outra vida.

Maravalha inflammou-se:

— Você vae residir em minha casa. Não abandono um amigo e parente no infortunio. Se você é uma creatura de extrema bondade, eu tambem não fico atrás, fique certo disso, não fico atrás. E' mal de familia.

Feita a liquidação e pago o commercio, sobraram ainda alguns mil réis para Cassiano equilibrar-se momentaneamente, sem precisar do bondoso offerecimento do seu tio.

Neco Tiborna mandou chamar Cassiano. E designando o forno da padaria, cheio de brasas vivissimas, disse:

— Eu devia mandar mettel-o ali dentro ao som de um dobrado electrizador, mas, como espero que esteja curado, venha trabalhar amanhã cedo. Faça de conta que teve um sonho mão, felizmente curto.

Nesse momento ia atravessando na rua um boi magro e triste. Tiborna apontando o animal, disse:

— Aquelle touro é de raça e pertence ao Juca Araçá. Era um animal bonito, mas de repente foi emmagrecendo, emmagrecendo, e já está assim: pelle e osso. E o diabo é que o dono já fez tudo e nada de descobrir a doença do boi.

Cassiano depois de olhar o animal triste, disse melancolicamente:

— Diga ao Juca para perguntar ao boi se elle tem algum tio guarda-livros...

CAMA SEM EGUAL

O industrial canadense Sir Robert Horn, presidente da Companhia ferroviaria Canadian-Pacific, encontrou um meio original para combater a insomnia.

Durante muito tempo experimentou uma serie enorme de medicamentos que o fizessem dormir, mas em vão.

Um dia notou que quando viajava de trem dormia magnificamente, graças ao barulho das rodas e – trepidação do carro.

Então Sir Robert Horno decidiu passar de trem as noites e por isso todas as tardes sahia com a sua maleta, tomava um leito em trem e accordava na manhã seguinte depois de bem dormido, em outra cidade, de onde telephonava para o escriptorio e com a ajuda de dois inseparaveis secretarios attendia aos negocios.

Mas esse systema, como é facil de ver, apresentava diversos inconvenientes graves, razão, pela qual o millionario resolveu mandar fazer uma cama que equivalesse ás condições do leito ferroviario.

Assim passou a ter uma cama que reproduz, devido a habil mecanismo, o rumor e a trepidação dos trens e que o faz dormir como um bemaventurado.

A' MARGEM DO SERTÃO CARIOCA

ESTRADAS DE RODAGEM — *MAGALHÃES CORRÊA*

V

SANTA CRUZ

O ensino na zona rural

Com esse titulo o dr. Alvaro Rodrigues, então Superintendente da 14ª Circumscripção de Ensino Elementar, leu o trabalho abaixo transcripto, no recinto da exposição realizada na escola do Matadouro por occasião do centenario de Santa Cruz, o qual foi enviado ao Director do Departamento de Educação.

"Nossas escolas ruraes, disseminadas pelos districtos municipaes de Guaratiba, Campo Grande, Santa Cruz e Realengo, não pódem presentemente levar o beneficio de uma educação popular adequada ao desenvolvimento economico e social desses pontos do Districto Federal, por falta de uma decisão energica do poder publico na solução das questões peculiares a esses estabelecimentos de ensino. São verdadeiros problemas até hoje insoluveis a difficultarem a vida escolar, tornando inexpressiva ou inefficiente a actuação da escola popular, sobre uma vasta zona do territorio da metropole brasileira.

Entretanto o campo é o meio em que tem de viver a maioria do povo carioca, ou melhor, a maioria da população brasileira, elaborando o seu bem estar, para fazer recuar a um futuro mais remoto as questões trabalhistas, cuja eclosão no momento internacional perturba a vida das nações.

Nem por isso o Rio de Janeiro organizou ainda a sua vida rural, dando um grande passo para a prosperidade da economia brasileira, sabido como é a facilidade com que se propala pelo paiz quanto se faz no Districto Federal.

Nenhum meio mais capaz de fomental-a que a educação popular.

O trabalho methodico, systematico, progressivo da escola tem o poder da gota d'agua: consegue!

Assim sendo deve o Districto Federal metter mãos á tarefa gloriosa e organizar de vez a educação de sua população rural, rarefeita e instavel, enfermiça e pobre, afastando as multiplas causas que entorpecem a escola.

Essas, umas mais que outras, concorrendo para a baixa frequencia escolar e instabilidade do professor na escola, culminam na ausencia de um plano educativo que tivesse por escopo principal:

a) criar o amor rural, fixando a sua população;

b) fazer productiva essa zona de modo a tornar-se um grande celleiro da cidade;

c) sanear a cidade.

BAIXA FREQUENCIA ESCOLAR

D'entre as varias causas que entravam a frequencia escolar, prejudicando o desenvolvimento das escolas ruraes, entre nós, avultam:

INSTALLAÇÕES ESCOLARES

A má installação das escolas, em predios alugados ou de propriedade da Prefeitura, que pouco mais são do que casebres de residencias particulares modestas, inadaptaveis para um centro de ensino, anti-hygienicos, com paredes baixas, portas e janellas pequenas, luz e ventilação escassas, sem agua potavel encanada, demasiado quente no verão e humido no inverno.

Um mão edificio escolar afugenta as creanças das familias acostumadas a mais conforto (são quasi todas em relação á escola) fazendo-as rebeldes á vida escolar e não tem attractivo algum para os que procedem de familias humildes. Ao contrario, se verificaria de certo, se o influxo do ambiente escolar creasse novos habitos com a impressão produzida por um edificio commodo, limpo, bem cuidado interior, e, exteriormente, com salas alegres, pela presença de alguns vasos rusticos com plantas e flores cultivadas pelos alumnos no jardim da escola, em combinação com frisos muraes representando episodios da historia patria e da cidade, scenas familiares e campestres. As paisagens circumvisinhas á escola, tiradas do natural, revelam bellezas despercebidas por uma realidade demais vista pelo escolar, despertando nelle o mais alto conceito de sua vida presente e futura, pela admiração e amor á Natureza em que vae actuar.

ORIENTAÇÃO RACIONAL NO ENSINO RURAL

A educação na zona rural, apesar de reconhecer a vantagem dum programma minimo e duma escola unica, offerece particularidades que não se pódem remover por falta de uma orientação ajustada ás necessidades do meio: um ensino essencialmente pratico que entre pelos sentidos antes de confiar-se á imaginação.

Orientação nova, da qual surgissem necessariamente com a execução intelligente dos pequenos projectos agricolas e industriaes, o estudo da Natureza, pelo conhecimento das peculiaridades climatericas e do solo da localidade, das relações economicas com os outros pontos do Districto, delle com os Estados do paiz; as questões de administração domestica e local, bem como a apreciação de formas, proporções, numeros e dimensões; o exame das necessidades individuaes e collectivas, dando materia para a hygiene pessoal privada e publica, economica domestica e rural, idéa de protecção e autoridade.

CASA RURAL PARA PROFESSORAS

Orientação, que tivesse por escopo principal o desenvolvimento da aptidão do alumno, como resultante ou solução do problema da luta pela vida que o mesmo irá enfrentar.

Na actualidade essa aptidão permanece velada, por assim dizer, pela cultura geral preconizada nos programmas do ensino primario.

E' preciso que a escola rural modele o typo social que ha muitos annos vem reclamando as necessidades do Districto Federal, para realizar o equilibrio das forças dos cariocas e dar-nos o conceito justo do influxo possivel de nossa acção de brasileiro nos destinos do paiz.

A taes effeitos corresponde a escola primaria que educa no trabalho e para o trabalho; centro de direcção e de informações necessarias ao melhoramento do logar e ponto inicial de cooperação no bem estar collectivo. A escola rural a meu ver deve apresentar os caracteres de uma officina, pequena granja e museu, em que a creança, a par do curso primario possa adquirir por meio de apparelhos e machinas de dimensões reduzidas as noções de mecanica na construcção de utensilios necessarios á vida rural, e os primeiros conhecimentos de arboricultura, horticultura e jardinagem etc.

PAUPERISMO

Que o pauperismo da população escolar é factor directo do despovoamento das escolas, prova-se pelas solicitações de matricula recebidas pela Prefeitura para os internatos excederem annualmente a 500 por cento ás vagas que se verificaram nos Institutos Ferreira Vianna, João Alfredo, Mauá e Orsina da Fonseca. Urge pois combatel-o organizando-se na zona rural pelo menos um internato masculino, sob o typo da escola vocacional, que eduque os alumnos desprovidos de qualquer recurso, dos sete aos quinze annos, de preferencia os orphãos nascidos nesses logares.

A fazenda de Guaratiba de propriedade da Prefeitura é o local mais apropriado para uma installação dessa ordem com dispendio relativamente pequeno para os cofres municipaes.

ENDEMIAS LOCAES

E' preciso notar, porém, que o maior entrave opposto á regular frequencia nas escolas da zona rural é causado pelas endemias locaes, acarretadoras da miseria physica ou retardamento mental do alumno.

Parece-me facil removel-o por uma obra constante e uniforme das caixas escolares, proporcionando roupa, calçado e merenda, combinado com a instituição de quatro clinicas escolares bem apparelhadas e installadas em Santa Cruz, Campo Grande, Guaratiba e Bangu'.

ESTABILIZAÇÃO DO PROFESSOR

O progresso escolar não se julga sómente pelo numero de alumnos matriculados em cada escola mas, tambem pela acção consciente do elemento-professor, mantendo por sua assiduidade e pontualidade, capacidade de adaptação ao meio e preparo profissional e especial uma bôa frequencia escolar.

ASSIDUIDADE E PONTUALIDADE

A disposição regulamentar obrigando ao magisterio primario um estagio nas zonas rural e suburbana remota do Districto Federal, para effeito da percepção da quota biennal de unificação de vencimentos, longe de ser uma medida salutar no sentido de prover as escolas ruraes de professores, constituiu um onus muito pesado que predispõe mal, desde logo, á pessoa que se deve desobrigar da tarefa de ensinar nessas escolas.

Habitando nos centros urbanos, obrigado a um percurso diario, cuja duração é em muitas vezes maior que o tempo escolar, mal alimentado, sem conforto nas salas de aula, não tem o docente dessas escolas o menor estimulo para seu trabalho, pela escassez absoluta de material.

Dispendendo o duplo da diaria que lhe é concedida para sua locomoção, o professor das nossas escolas ruraes, com raras excepções, de verdadeiros abnegados, para não sacrificar a sua saude só tem uma preoccupação: a de prehencher o estagio afim de voltar para as escolas urbanas nas proximidades de sua residencia.

Desse modo, a assiduidade e a pontualidade do professor rural, mão grado a entranhada noção do dever existente no magisterio primario e o sacrificio a que se obriga, independente de sua vontade, pois está sujeito aos horarios de trens e omnibus e aos desarranjos communs de automoveis de praça, nessas paragens.

CRITERIO DE ADAPTAÇÃO

E' portanto imprescindivel adaptar o professor rural á vida rural, para que se desenvolva a sua acção fecunda no ambiente escolar e fóra delle, pelo prestigio pessoal conquistado por suas iniciativas sociaes.

Algumas medidas administrativas poderão iniciar essa adaptação com a construcção desde logo, de edificios escolares com salas amplas e bem arejadas para aulas, museu, refeitorios, trabalhos manuaes, bibliotheca e administração escolar, vestiarios, sala de estar para professores e gabinete dentario. Deverão ter tambem galpão para officina, pateo coberto para gymnastica, descoberto para recreio, terreno amplo para jardinagem, arboricultura, horticultura, avicultura e um predio annexo para residencia do corpo docente.

A titulo de auxilio ao aperfeiçoamento do ensino rural do professor, além, da vantagem ora existente de contar o tempo pelo dobro, para effeito de jubilação, dar-lhe-ia mais estabilidade o abono de mais um terço dos vencimentos que a aufere, mensalmente, durante sua permanencia nessas escolas.

Por essas medidas póde-se avaliar dentro do prazo de um anno, talvez, a capacidade de adaptação de cada docente e seleccionar com criterio um nucleo de professores que sentisse a alegria de viver a vida rural já identificado com o meio ambiente.

APERFEIÇOAMENTO DE ENSINO

Não se póde esperar, entretanto, que docentes preparados sómente para a execução dos programmas de ensino nos centros urbanos mudem de chofre de methodos e processos de educar, sem a frequencia dos cursos praticos e experimentaes, organizados para seu aperfeiçoamento, sem a constituição de uma secção especializada na bibliotheca escolar para consultas diarias, visitas ás granjas e ás officinas mais proximas e a troca de idéas, entre si, em reuniões semanaes.

ESCOLA NORMAL RURAL

Penso que assim se poderá completar a adaptação do actual professor á vida rural, como o melhor meio para fazer evoluir os methodos de educar, até que a Escola Normal Rural, maxima aspiração dos districtos ruraes da nossa metropole prepare um professorado proprio, cuja mentalidade venha embebida por indole e educação as necessidades do meio que ha de actuar, caminhando desde o primeiro contacto com os alumnos com um passo firme e decisivo, sem vacillações e ensaios que o obrigam a retroceder, perder tempo, malbaratar energias ou destruir illusões nascidas em aulas no calor dos conhecimentos theoricos.

Escola Normal — essa que attenda, como modelar Instituto de Educação, aos estudos secundarios de alumnos de ambos os sexos, ao preparo do futuro professor rural e á manutenção dos cursos de adaptação dos actuaes docentes das escolas de Bangu', Campo Grande, Guaratiba e Santa Cruz.

ESCOLAS PROFISSIONAES

A introducção do principio da actividade pessoal, sobre tudo em sua fórma manual, é o meio mais importante para fomentar na escola rural o espirito de collaboração e communidade.

Apprender trabalhando, essencia, de toda a aprendizagem efficiente, é muito velho; o que é novo é sua applicação a toda a especie de materia a leccionar.

O trabalho manual é portanto, na escola primaria, o principio de ensino e não um ramo especial. "E' o apoio dos estudos da geometria, da physica, das sciencias naturaes, o vehiculo de quasi todos os conhecimentos".

Essas actividades são methodos de vida; instrumentos mediante os quaes a escola rural aspira ser uma forma genuina da vida activa commum de suas circumvizinhanças. E tem grande finalidade no despertar e encaminhar vocações para as escolas profissionaes.

Complemento necessario de um grande plano educativo que v. ex. se proponha realisar na zona rural do Districto Federal será então, a localização de duas escolas profissionaes, uma para cada sexo, em Santa Cruz, aproveitando o espaçoso edificio da escola do Matadouro e outra em Bangu'.

PREDIOS ESCOLARES

Dentro desse plano ha necessidade da construcção de tres typos de predios na zona rural:

a) — da escola primaria elementar com tres salas de aula de 5x6, tres gabinetes de 4x5m, installações sanitarias, tres pavilhões para refeitorio, pequenas officinas e gymnastica, de 10m x 5m cada um, num terreno de 80m x 100m, de modo a possibilitar a jardinagem e a horticultura.

b) — o da escola profissional secundaria e internato vocacional, incluindo nella o curso medio, com seis salas de aula, de 6m x 8m, seis salas de 5m x 6m, para administração, medico, dentista, bibliotheca, museu e vestiario, tres pavilhões de 10m x 10m, para refeitorio, officinas e gymnastica, installações sanitarias num terreno de 100m x 150m.

c) — o da Escola Normal Rural com doze salas de aula de 6m x 8m, seis salas de 5 x 7, edificios annexos para jardim de infancia, escola primaria e curso medio além dos pavilhões para o atelier de desenho e modelagem, laboratorios, officinas, educação physica, estufas para plantas e arrecadações de instrumentos de lavoura, num terreno de 150m. x 250m.

Annexos ao primeiro desses tres typos de escola haveria o predio para a residencia do pessoal docente com 5 quartos de 4m x 4m, uma sala de estar com 5m x 5m, cozinha, installações sanitarias e banheiros.

De inicio deverão ser construidos 12 predios do 1º typo, 2 do segundo e 1 do terceiro, afóra a adaptação do edificio da fazenda de Guaratyba para internato vocacional.

ADMINISTRAÇÃO PROPRIA

A directoria geral, centralizando os serviços administrativos na séde do Departamento, pelo desenvolvimento que deu ao trabalho escolar, póde sómente, attender ás escolas do perimetro urbano da cidade, apparelhando-as melhor, dando boas installações aos estabelecimentos de ensino, mobiliario adequado e material sufficiente. Isso o que faz resaltar, ainda mais, tal o vulto da obra educacional no Districto Federal, que tem tudo por fazer para acompanhar o rapido progresso da cidade e satisfazer as necessidades educacionaes de sua crescente população.

Para remover essa impossibilidade presente no apparelhamento escolar da zona rural, desenvolvendo um plano de trabalho uniforme e proficuo em todos os estabelecimentos de educação mantidos pela Prefeitura em Santa Cruz, Guaratiba, Campo Grande e Bangu', peço venia para lembrar a fusão das superintendencias de educação elementar da zona rural numa sub-directoria do Departamento de Educação, com verbas proprias na dotação orçamentaria e constituidas pelas seguintes secções:

1 Secção da Directoria de Secretaria.

1 Secção da Directoria de Obrigatoriedade Escolar e Estatistica.

1 Secção da Divisão de Predios e Apparelhamentos e da Superintendencia de Educação de Saude e Hygiene com 1 superintendente e 4 medicos auxiliares e da Superintendencia de Educação e Assistencia Dentaria com um assistente".

FELICIDADE

Felicidade é nivea mariposa
Que, voltando, vae de asas ao vento
Num coração, se por ventura, pousa,
Fica um momento...

Felicidade é uma ave azul que canta
De vergontea em vergontea, palma em palma,
Se o caçador-Destino não a espanta
Do bosque da alma...

Felicidade é um par cheio de graça,
Que amores bebe pela flôr dos labios,
Até sentir na enganadora taça
Agros resabios...

Felicidade é um camponez contente;
Pelos caminhos vae cantarolando,
Se acaso não se assusta, divisando
Uma serpente...

Felicidade é um granulo de incenso:
Na pyra da illusão arde e crepita.
Desfaz-se em fumo o sonho mais intenso
Ante a desdita...

Venturelli Sobrinho

O QUE E' NOSSO

TYPOS POPULARES NORDESTINOS

Um ardoroso propagandista da Abolição e da Republica — Dois bellos idéaes num cerebro doente — Soldado da Guarda Civica — Seu desespero contra a irreverencia dos garotos.

EUSTORGIO WANDERLEY

Muito antes de 13 de maio de 1888 grande parte do nordeste havia já libertado os pobres captivos. No Ceará não havia mais escravos. O bravo jangadeiro Nascimento levava para a Terra da Luz e da Liberdade os escravos que fugiam dos engenhos do interior pernambucano, alagoano, parahybano, etc. No Recife era intensa a propaganda contra a escravidão, não somente entre as classes cultas como entre o povo em geral.

Fundara-se o mysterioso *Club do Cupim*, especie de maçonaria, com séde na Capunga, mas se reunindo em toda parte onde apparecessem dois ou tres "cupins", que tinham pseudonymos ou nomes de guerra, feitos de palavras indigenas designando rios, localidades, etc., como Miracema, Iguarassú, Guaty, e outros assim.

Os "cupins" eram de uma espantosa actividade, minando pela base a odiosa instituição da escravatura. Furtavam escravos para os libertar...

Os escravocratas se defendiam, accusando os abolicionistas de traidores, inimigos do Imperador e dizendo que "a abolição da escravatura, feita de chofre, como elles queriam sem o governo indemnizar os prejuizos que soffreriam os *senhores* dos escravos libertados, seria a ruina do throno."

Quando o chefe de policia, seus delegados e subdelegados eram mais "columnados", não perseguiam os abolicionistas, ou entre elles havia algum *cupim*, além das reuniões secretas, se faziam comicios de propaganda nas praças publicas, [illegible] das egrejas, etc.

Oradores enthusiasmados se apresentavam alguns verdadeiramente eloquentes, outros, porém, cuja eloquencia e correcção de linguagem ausentes eram suppridas ou compensadas pela convicção com que falavam e pelo ardor com que pregavam sua doutrina emancipacionista.

Entre esses ultimos estava um pobre débil mental a quem o molecorio vadio puzera a bem applicada alcunha de *Carôcha*.

Era um typo franzino, rachitico, estrabico convergente, desdentado, de face pallida e glabra, tendo na commissura do labio superior um arremedo de bigodes de pontas caidas nos cantos da bocca, e no queixo uns ralos fios de barba, á guisa de *cavaignac*.

Seu andar era descompassado, claudicante, tendo elle os hombros erguidos e os magros braços simiescos abandonados ao longo do corpo, ou agitando-se em movimentos desordenados, quando corria perseguindo os garotos que o atormentavam.

Como, aliás, todos esses infelizes da sua qualidade, exasperava-se elle indo ao mais alto grão da irritabilidade, quando lhe era gritada a alcunha, fosse onde fosse.

Para seu maior desespero fizeram do seu appellido uma quadrinha grotesca, que era cantada com uma solfa monotona, composta de uma só phrase musical, repetida quatro vezes com os versos da quadrinha que eram estes:

— "Carôcha vendeu a sala...
[prrriu!..
Por aguardente da praia...
[prrriu!..
E agora, minha Carôcha...
[prrriu!..
Nem aguardente, nem saia!
[prrriu!..

Cada verso, como se vê, terminava por uma especie de assobio, surriada, vaia, ou motejo, mais gritado do que cantado, em uma escala chromatica descendente.

O pobre *Carôcha*, — cujo verdadeiro nome fôra absorvido pela deprimente alcunha, talvez por espirito de imitação, — gostava de fazer discurso, sendo uma especie de precursor do celebre demagogo "Bodião de Escama."

No seu linguajar pittoresco repetia elle phrases de discursos que ouvia, dizendo que "a escravidão era uma nódoa sobre a pureza do pavilhão nacional", ou então que "era um cancro social, roendo as entranhas da nacionalidade..."

No mais accêso da sua oratoria, quando um garoto gritava cantando:

— "Carôcha vendeu a saia!.." elle perdia o fio da discurseira, e precipitava-se, a correr, atrás do intempestivo aparteante, desmandando-se em impropérios contra elle, e contra a policia que "consentia naquellas immoralidades..."

Quando o garoto era preto, elle então exclamava:

— Moleque do inferno! Tolo sou eu em estar aqui pedindo ao *gunverno a forria* de teu pae, de tua mãe, ou de tua avó, ainda escrava, presa no tronco e apanhando de *bacalhau* do feitor!...

E saia a pedir garantias á Guarda-Civica.

Naquelle tempo em um casarão da antiga rua do Sal, onde depois se installou o Club Internacional de Regatas, era o quartel da impavida Guarda-Civica, valorosa instituição policial militarizada, apesar do seu titulo de civica...

Os soldados, como é natural, não o levavam a serio, principalmente quando elle pretendeu assentar praça na referida Guarda, julgando que assim se veria livre da garotada das ruas.

Certo dia, por pilheria, arranjaram-lhe uma velha barretina, um facão de pão, recoberto de papel prateado, pregaram-lhe no braço umas divisas vermelhas de sargento, e, assim fantasiado, disseram-lhe que elle tinha sido nomeado "sargento do destacamento da Guarda-Civica da rua do Sal.

O pobre demente acreditou e ficou todo satisfeito.

Coincidiu isso com a decretação da Lei Aurea. Seu contentamento foi sem limites, quando lhe disseram não haver mais escravos no Brasil. Dansou, cantou, fez discursos e tão alegre estava que não protestava quando o chamavam de *Carôcha*.

Vencida aquella batalha, continuou sua propaganda em favor da Republica, fazendo seus interminaveis discursos, em que misturava ainda as mesmas phrases de combate á escravidão com outras que elle ouvia dizer ser a Republica "o governo do povo pelo povo", onde não havia "familias privilegiadas", nobres nem fidalgos baratos, e onde reinaria, não um "cabeça coroada, e sim a trilogia: Liberdade, Igualdade, Fraternidade..."

Pobre *Carôcha*! Não viu a proclamação da Republica pregada por elle. Mezes antes do 15 de novembro de 89 falleceu.

CARTA ABERTA AO SR. PRESIDENTE DA REPUBLICA

ELVIRA MARIA DA CRUZ

Illustre Presidente! Quando o Tejo
Tiver dourado as suas aguas mansas,
Para vos receber, como um amigo,
E, depois de passardes, contemplando
A tradicional Torre de Belem,
Escoltado, em triumpho, pelo espirito
Dos bravos leões do mar, navegadores,
Tereis chegado á terra portugueza,
Terra que é vossa, e vossa pelos laços
Do coração e do sangue, por ter sido
A de vossos avós, bravos e intrepidos.

Portugal é bonito, mas pequeno,
Pequenino demais, ante ás grandezas
Do territorio immenso, immensuravel,
Deste opulento e magico Brasil.
Mas pelo amor, pela grandeza d'alma,
Pelo Evangelho do civismo extremo,
Pela lingua, que é mãe e irmã da nossa,
E pelo sentimento da "Saudade",
Palavra que é só nossa, e nos pertence,
A Patria de Camões póde egualar-se
Aos mais vastos paizes do Universo,
Supprindo assim, sua escassez geographica,
Com a grandeza moral da sua Historia!
Em cada peito portuguez, senhor,
Encontrareis um peito brasileiro.

Brasil e Portugal! Estão unidos
Por cadeias tão fortes e tão frageis,
Feitas de ferro, e feitas de aureas flores,
Que o Tempo, que destróe tudo na vida,
Desunil-os jamais conseguirá.

Representante de paiz algum,
Poderia levar a Portugal
O thesouro de affectos e carinhos
Como vós, que com jubilo fremente,
Ireis fazer vibrar a lusa Patria,
Ao acolher em seu regaço amigo
O supremo enviado do Brasil!

Mais do que estas palavras quasi rudes,
Falará certamente a voz do povo.

Ouvi, senhor, a voz dos monumentos,
Desses vivos sepulcros gloriosos,
Onde dorme a sonhar ha tantos seculos
A alma dos heroes de Portugal!

Ide ver o Convento da Batalha,
E sentireis a pulsação das pedras,
Que guardam em seus claustros silenciosos
A grande alma de D. João Primeiro,
E a alma varonil de Nuno Alvares.

Falae com o monumento dos Jeronymos,
Para ouvirdes, silente, o hymno ethereo
Dos valentes Neptunos portuguezes,
Gloria de um povo e de uma raça heroica.

O vetusto Castello de Leiria,
E o convento vetusto de Tomar,
São paginas com o cinzel de Deus escriptas
No livro eterno da Immortalidade.

Vereis na grande patria de Cabral,
Que o auri-verde pendão da nossa terra
Tão alto falará á lusa gente,
Como essas santas pedras seculares
Vos falarão das glorias do Passado.

Então, senhor, recebereis, triumphante,
Ao vibrar de dois hymnos patrioticos
E de duas bandeiras consagradas,
— A saudação dos vivos e dos mortos,
Sob as palmas de luz da nossa Historia.

ANALYSE CHIMICA DE ESPECTRO

Um famoso chimico de Londres foi convidado para analysar uma amostra de ar que os membros de uma sociedade espirita extrairam de uma sala em que passava um espectro.

O phenomeno se manifestara em velha casa das cercanias de Chelmsford.

O fantasma appareceu á meia noite, aterrorizando a familia Sykes.

Um espirita do logar, que acudiu immediatamente, apressou-se a recolher uma amostra do ar na esperança de ahi encontrar o mysterio do além.

A casa é chamada *Castello de Sant'Anna*, e ahi, de ha um seculo é dado como frequentado por um espectro que apparece de tempos a tempos numa das salas onde esteve a rainha Anna, quando de viagem para Londres.

O sr. Sykes declarou que o phenomeno foi visto nitidamente e que ao grito de terror solto por uma pessoa da familia o espectro se diluiu.

Succede que o sr. Sykes, para defender a casa do fantasma, comprou bello cão do Lavrador, o qual fica de guarda a noite toda. Então, disse esse senhor, verifica-se o caso extraordinario do cão ver claramente o espectro, mesmo quando este é invisivel para qualquer ser humano, pois o animal range os dentes e late ameaçadoramente, de olhos escancarados para as trevas.

Entre artistas

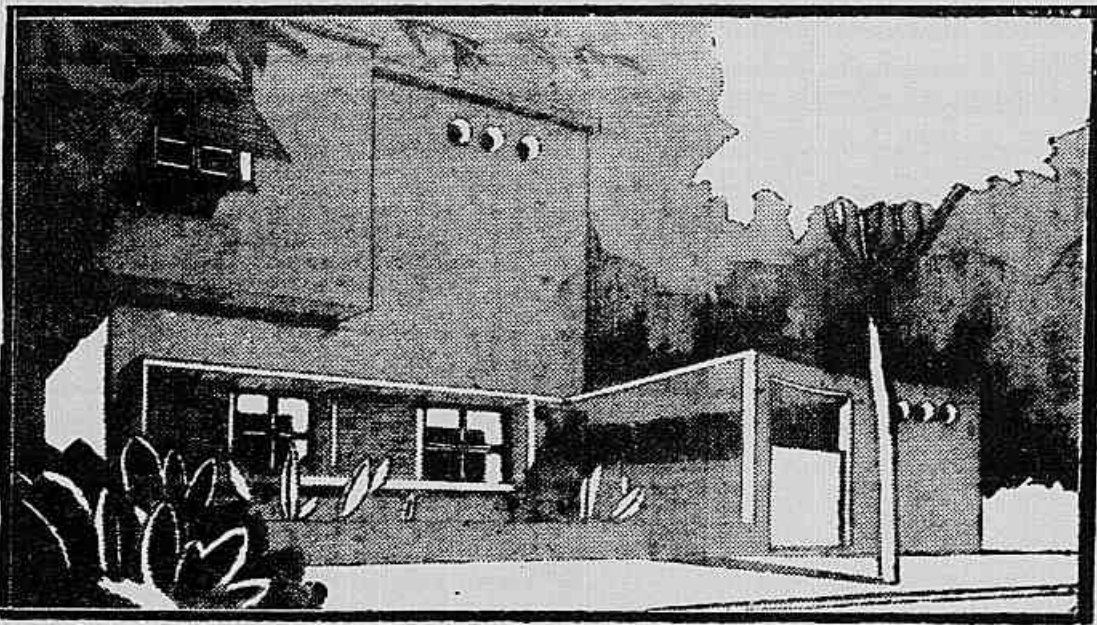
Fritz Kreisler encontrava-se numa sala afim de applaudir seu collega Jacques Thibaut; depois do concerto precipitou-se, cheio de emoção, nos braços de Thibaut:

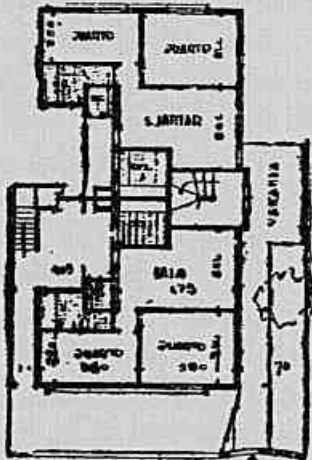
— Quando terás um momento livre? — perguntou — faço absoluta questão que me dês algumas lições.

— Amigo — tornou galantemente Thibaut — onde poderia eu arranjar dinheiro bastante para pagar as lições que te désse!?

A NOSSA CASA

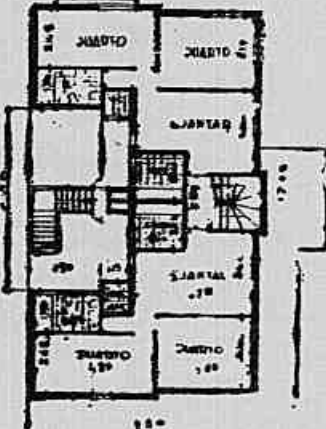
(J. Cordeiro de Azeredo)

(Na éra do architecto)

Um architecto americano, escolhido para a elaboração do projecto da nova embaixada do Reich em Washington, acaba de desobrigar-se da incumbencia declarando que a attitude da Allemanha, chocando de tal maneira sobre suas convicções e idéaes, obriga a desistir de prestar serviços ao Reich.

Esse pequeno acontecimento, que passou despercebido do noticiario dos jornaes, deve ter para Hitler alguma importancia. Elle é tambem, architecto.

O architecto é um profissional que não surge nunca no placard. E quando figura no scenario dos acontecimentos mundiaes como no caso de Hitler, não é como architecto, mas como estadista que apparece.

Se se projecta um grande viaducto, um edificio publico, um presidio, um hospital, um mercado, etc, os jornaes dão como autores os patrocinadores da obra; jamais o nome do architecto ou do engenheiro apparece. No lançamento da pedra fundamental, exalta-se a personalidade do ministro, e até a do individuo que pronuncia meia duzia de palavras no classico acto de cimentar o primeiro bloco, mas o architecto, este fica esquecido.

Feita a obra, ha uma placa com os nomes do presidente da Republica, dos ministros do Estado, etc., e o architecto continua no esquecimento. As pessoas que se aproveitam e gozam dos beneficios da obra é que, lá uma vez por outra, se lembram delle se solta um taco, se uma porta empena ou se uma janella bate com o vento.

O architecto é um centralizador. Pode dizer-se que as qualidades extraordinarias de Hitler como estadista provem de ser elle um architecto. Habituado a coordenar e organizar os elementos de construcção, não lhe foi difficil orientar a não do Estado. E como architecto e estadista construiu o que se vê: uma Allemanha respeitada.

Todo o mal está em pensar-se que o papel do architecto é o de riscar as disposições interiores das casas. Não. Ao estudal-as volteiam-lhe pelo cerebro mil e uma coisas differentes. E são estes problemas todos que redundam por fim numa unica coisa: a casa. A casa é como um automovel. Em geral vendo-o só em conjunto, não o sentimos em detalhe. Já repararam os leitores de quantas machinasinhas compõem-se o automovel? Para dar uma idéa basta dizer que só a buzina é composta de um pequeno motor electrico. Não será exaggero dizer que um automovel é uma verdadeira usina. Assim é a casa moderna. E' outra usina.

Não é possivel no curto espaço de uma chronica mencionar as difficuldades que assaltam o architecto ao projectar uma casa. Só nos alicerces já o leitor pode ter uma idéa dessas difficuldades. Conforme a natureza do terreno tem elle que escolher o systema de fundação. Tudo gira em torno da resistencia do terreno, e como deve economicamente supportar o peso da edificação. Não raro tem-se que recorrer ao estoqueamento. São postes de madeira ou concreto enfincados de 10 a 12 metros. Tratando-se de grandes edificios em que ha necessidade de approveitar-se o subsolo para as installações de agua, electricidade, caldeiras para aquecimento, fornos para incineração, bombas, reservatorios, apparelhamentos de ar condicionado, etc. não raro as difficuldades algmentam quando apparece lençol dagua. As bombas têm que funccionar enquanto os operarios escavam para collocar as grandes armaduras de ferro que vão formar as gigantescas vigas, que supportam o edificio, cuja altura é de 2 a 4 metros.

E todo esse mundo de soluções difficeis fica enteirado. As pessoas que apenas vêm os predios como vêm os automoveis bonitos, não imaginam o esforço technico dos profissionaes, o que dispendem de intelligencia para resolver esses problemas com a maxima economia.

* * *

A planta que hoje offerecemos é para um edificio de renda a ser construido na Tijuca. E' de dois pavimentos, havendo em cada um duas residencias. O terreno é de 12 metros. Cada apartamento tem o seu serviço independente da entrada principal. Embora se trate de apartamentos modestos é de grande vantagem e conveniencia essa independencia de serviço.

O estudo está feito de forma que mais tarde possa ser construido mais um pavimento, e, nos fundos, outro bloco igual ao da frente.

O preço dessa obra, calculando-se obra modesta, sem grandes preoccupações de acabamentos, é 120 contos. Calculando-se o terreno em 40 contos, temos um capital empregado de 160 contos. 400$000 por mez para cada casa, fazem 1:600$000. Em 10 mezes, 16 contos, representando os juros de 10%, descontando dois mezes para impostos, etc.

"A Côrte de Portúgal no Brasil" -- de Luiz Norton

Maria Normand de Sá

A historia de um povo e a demarcação de uma época são difficeis de descrever, pois a diversidade de opiniões que existem, muitas vezes por parte dos proprios historiadores, difficultam, sobremodo, a documentação historica, da qual ha mistér para a realisação de uma obra fiel e conscenciosa.

Baseando-se, porém, essa obra, em factos fidedignos e de sobriedade accentuada na narrativa dos acontecimentos historicos, torna-se não só instructiva como tambem de interesse literario. Foi, justamente, o que realisou o Dr. Luiz Norton em *A Côrte de Portugal no Brasil*.

O emprehendimento realisado pelo escriptor e diplomata visa apresentar não só uma obra historica, baseada em vasta documentação e em factos veridicos de comprovação fértil e irrecusavel, como tambem traços biographicos de grandes personagens da nossa historia, unida á da nossa Mãe Patria, Portugal.

Na primeira parte, *Transferencia da Côrte para o Brasil*, pode-se averiguar, na carta expositória dirigida ao Principe Regente, em 30 de Maio de 1801, por D. Pedro, Marquez de Alorna, a necessidade imposta á Côrte Portugueza de continuar nas terras do Brasil a prestigiar a Corôa de Portugal, não se tratando apenas, como erroneamente se possa pensar, duma fuga da sanha devastadora de Napoleão.

A continuação da Côrte no Brasil é uma consecução de factos, brilhantemente defendidos, em que o autor demonstra em quanto importou a fixação da Côrte no Rio de Janeiro, melhorando a vida nacional e transformando o Rio de Janeiro sob todos os pontos de vista, tanto nas melhorias levadas a effeito, como nas artes e nas sciencias, desenvolvidas, naturalmente, pela influencia da propria Côrte.

A Côrte era, todavia, atormentada pelo espirito insubmisso de D. Carlotta Joaquina, que, não olhando conveniencias, queria implantar um regimen despótico, exigindo complicadissimo ceremonial, vexatorio e sem razão, não excluindo os proprios estrangeiros, representantes de outras nações, e querendo que todos se sujeitassem aos seus caprichos. Foram refreadas, no emtanto, as suas attitudes, pelas proprias reclamações officiaes, as quaes levaram D. João VI a prohibir taes abusos.

Na terceira e quarta partes, descreve o autor, com incomparavel minuciosidade, e brilhantissimo casamento do principe Real, D. Pedro de Bragança, com a Archiduqueza d'Austria, D. Leopoldina de Habsburgo. A magnificencia e o ceremonial empregados pelo Marquez de Marialva, como embaixador á Côrte d'Austria, para solicitar a mão da Augusta Princeza, são vastamente ennumerados nos seus capitulos, juntamente com o brilhante "trousseau" da noiva.

D. Leopoldina foi uma princeza e mais tarde uma imperatriz digna do nome dos seus antepassados, pois juntava ás suas qualidades de mulher uma cultura vasta, conforme a propria descripção do autor, como se segue: "D. Leopoldina trouxe para o Brasil, para junto de D. Pedro, o gosto pelos livros, pelo estudo methodico, pela bôa cultura literaria e scientifica, assim como foi animadora constante de todas as manifestações artisticas, pelas quaes Linhares e Barca se haviam interessado."

A quinta parte do livro contém a acclamação de D. João VI, por morte da rainha D. Maria I. O esplendor de que se revestiu a ceremonia da coroação é invulgarmente offerecido á curiosidade do leitor nesse capitulo. Embora houvesse quem desejasse depreciar o monarcha é forçoso é justo reconhecer que D. João VI foi um grande rei no Brasil.

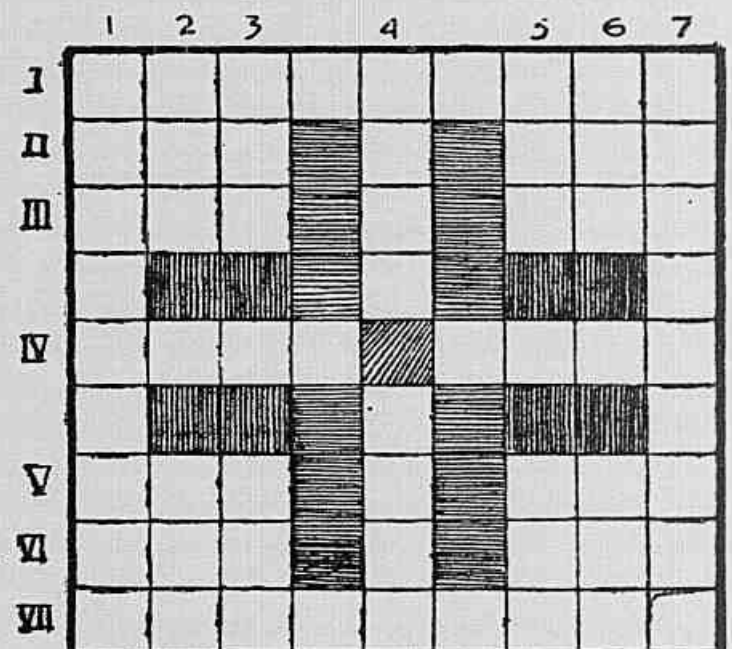
Antes e depois da sua ascenção ao *throno*, D. João VI, procurou elevar o nome do Brasil e equiparal-o aos grandes paizes. O desenvolvimento da Capital accentuou-se cada vez mais, devido á influencia de varios homens de real valor, tanto nas artes como nas sciencias, e pela criação de novos edificios publicos, que deram grande reputação para a Capital. As letras, igualmente estimuladas, deram nomes de realce na Historia, segundo apreciação do proprio autor que diz: "A Côrte Portugueza trouxera para o Brasil homens de superior sensibilidade e cultura, alguns dos quaes procuraram promover immediatamente a emancipação intellectual do novo Estado."

O Dr. Luiz Norton demonstra grande capacidade como historiador, na continuação da obra, em que descreve a revolução constitucional no Brasil; a idéa de um povo, e a influencia de uma raça, dando nova seiva a este tronco luso-brasileiro, despertando, a vontade de emancipação a um povo individualisado intellectualmente.

A partida da Côrte, deixando esta nova nação entregue ás mãos de um principe ardorosamente enthusiasta e valoroso, occasiônou naturalmente o que era de esperar, a sua emancipação, no que foi ajudado por sua esposa, a dedicadissima princeza D. Leopoldina, que tanto concorreu para auxiliar a vontade do povo, na independencia do Brasil. Finalmente as scenas descriptas por occasião da coroação imperial de D. Pedro I do Brasil são verdadeiramente fieis e suggestivas. A consecução dos factos como *O reconhecimento da Independencia*, *A abdicação*, *A morte da Imperatriz*, e a *Renuncia de D. Pedro*, são verdadeiros quadros do passado, revividos intelligentemente e detalhadamente, numa impressionante narrativa. A morte da Imperatriz D. Leopoldina é de muita emotividade. Descreve a mulher dignissima, que soube supportar com altivez e paciencia o caracter voluvel de D. Pedro que, não avaliando o grande amor da esposa, foi talvez o causador da sua morte, pelos vexames que a fez supportar, não reprimindo os seus impetos passionaes. Infelizmente D. Pedro possuia esta fraqueza de caracter, porque como imperador procurou ser e foi de grande mérito.

O *Appenso Documental*, ainda vem tornar a obra mais perfeita, enriquecendo-a de uma documentação interessante.

A obra do Dr. Luiz Norton é destas que deixam um nome consagrado, pois as suas 457 paginas são de grande valor historico e literario.

"PROBLEMA DAS SETE LINHAS"

HORIZONTAES: — I. — Cano de descarga. II. — Reduz a pó. Dansa. III. — Letra grega. Interjeição. IV. — Arbusto americano. Repetir em alta voz. V. — Cidade do Ceará. Suspiros. VI. — Planta medicinal indiana. Dadiva da natureza. VII. — Materia textil fornecida pelo bicho da sêda.

VERTICAES: — 1. — Genero de Lepidopteros. 2. — Cada uma das metades do navio. Tabaco em pó. 3. — Lingua africana. Um dialecto francez. 4. — Genero de Anelidos. Moeda japoneza. 5. — Peixe. Palmeira de São Thomé. 6. — RIL. Cada um dos dois corpos desaggregador por uma corrente electrica. 7. — Môfo.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA "ESTEIRA"

HORIZONTAES: — 1 — Ara — Pan. 2 — Pré — Sac (cás). 3 — Ar — Lis — Mu (um). 4 — Rei — Rop (pôr). 5 — Abra — Siri (iris). 6 — Do — Lio — Ad (da). 7 — Oip (pio) — Edo (Ode). 8 — Sem (Més) — E'lo.

VERTICAES: — 1 — Parado. 2 — Arrebois. 3 — Ré — Ir — Pé. 4 — Al (antiguade). 5 — Bio — Im (mi). 6 — Só. 7 — As — Ri — El. 8 — Namorado. 9 — Cupido.

XADREZ

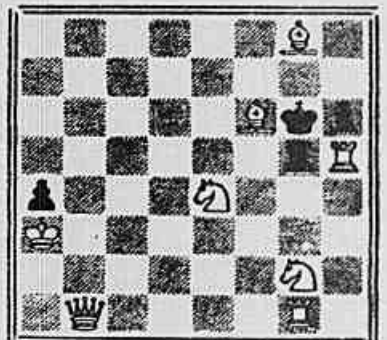
PROBLEMA N. 634

— DE —

RUDOLF L'ERMET

BRANCAS: R3TD, D1CD, T1CR, 5TR, B6BR, 8CR, C2CR, 4R — 8 peças.

PRETAS: R3CR, T4CR, P5TD, 3TR — 4 peças.

As brancas jogam e dão mate em 2 lances.

PARTIDA N. 634
(Systema orthodoxo do G. B.)

Jogada no Torneio Internacional de Mestres, Avro de 1938.

Brancas: M. EUWE versus Pretas: R. FINE

1. — P4D, P3R; 2. — P4BD, C3BR; 3. — C3BR, P4D; 4. — B5C, P3TR; 5. — BxC, DxB; 6. — D3D, P3B; 7. — CD2D; C2D; 8. — P4R, PxPR; 9. — CxP, D5B; 10. — B3D, P4R; 11. — 0-0, B2R; 12. — TR1R, PxP; 13. — CxP, 0-0; 14. — B2B, C3B; 15. — TD1D, P3CR; 16. — CxC xeq., BxC; 17. — T4R, D2B; 18. — D3R, B2C; 19. — P4TR, P4TR; 20. — T4B, T1R; 21. — DxT, DxT; 22. — C3B, T1C; 23. — D4R, DxD; 24. — BxD, B5C; 25. — T2D, T1R; 26. — R3D, T1D; 27. — P3CD, BxC; 28. — PxB, BxP; [illegible] (As brancas abandonam).

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N. 632 [illegible]

NO MUNDO DA TELA

Joan Fontaine empresta sua belleza a "Gunga Din", film estrellado por Gary Grant, Douglas Fairbank Jor., e Victor Mac Laglen, em exhibição no São Luiz e Rex.

Jean Gabin, o extraordinario interprete de "A Besta Humana", film que está sendo exhibido no Plaza e Pathé Palacio.

Uma scena de "Difficil de apanhar", com Dick Pawell e Olivia de Haviland, que será exhibida amanhã no Palacio.

"A convidada n.° 13", será o novo cartaz do Broadway, para amanhã e tem como principal interprete Ginger Roger.

Luise Rainer, Fernand Gravet e Miliza Korjus, interpretes de "A grande valsa", em terceira semana na téla do Metro.

Victor Mc Laglen entre Chester Morris e Alan Hale, em "Transpacifico", que será exhibido amanhã no Odeon.

Correio da Manhã

AGRICOLA

Supplemento de Domingo

Rio de Janeiro, 23 de Abril de 1939

A goiabeira do matto

Feijoa sellowiana (Berg)

Causa sempre certa tristeza conhecer de fonte alheia as nossas riquezas nacionaes e aprender a sua valorização pelas iniciativas estrangeiras e os progressos nella realizados emquanto nós aqui chegamos até ignorar a existencia de taes riquezas. Assim se deu com a nossa Goiaba do matto" (Feijoa Sellowiana (Berg), cujos frutos lembram as goiabas, servindo como estas para os mais diversos fins.

Esta arvore brasileira deveria ser-nos, entretanto, cara, desde sua interessante biologia floral, que não podemos deixar passar em silencio. As flores relativamente grandes, possuindo todos os caracteristicos das Myrtaceas, ás quaes pertencem eucalyptus, araçás, goiabas, pitangas e jaboticabas, nascem em numero de dois ou tres no alto dos raminhos. Já de longe ellas attrahem a nossa attenção pelo colorido vermelho do pistillo rodeado de uma corôa de 50-60 estames da mesma coloração, sustentando as antheras cobertas de pollen dourado, ao passo que as 4 petalas da corolla são brancas numa e vermelhas na outra face. Estendidas inicialmente em plano horizontal, ellas se enrolam depois de tal maneira que formam quatro canudos de immaculada brancura. Estes se tornam agora muito doces, emquanto possuiam até este momento um sabôr realmente apimentado, provavelmente para afugentar certas aves, durante o tempo em que a flôr não está em condições de largar o seu pollen e receber em troca o de uma outra flôr. Coincidindo, porém, a transformação das petalas em petiscos, com a madureza do pollen e do estigma, as aves pertencentes ao genero Thamnophilus realizam a pollinisação da flôr, quando colhem um a um os doces canudinhos.

Além das razões de ordem ethica, existem ainda outras de ordem economica que R. Jarry Desloges expoz na "Revue de Botanique Appliquée et d'Agriculture Tropicale" (fevereiro de 1935) e que resumimos nas linhas que se seguem.

Faz alguns annos que a attenção dos fruticultores e vendedores de frutas estrangeiros foi attrahida pela goiaba do matto, a qual, além do seu suave perfume, apreciado por numerosas pessôas, apresenta qualidades indiscutiveis sob o ponto de vista do transporte, da conservação e das variadas applicações a que se presta. Assim fazem-se com ellas conservas e doces deliciosos, ou conservam-se em alcool.

Salienta-se frequentemente a falta de frutificação desta arvore, ninguem, porém, se deu a pena de descobrir um meio para remediar este estado de cousas. Mas esta falta de fecundidade parece provir de diversas causas.

Assim foram creadas numerosas plantas de sementes que se mostraram rebeldes a qualquer producção de alguma importancia.

O sr. Jarry Desloges cita mesmo o caso de duas arvores plantadas tão proximamente, que os seus ramos se cruzaram. O sólo e as regas eram absolutamente identicas para os dois exemplares, mas emquanto um delles fruttificava abundantemente, o outro produzia apenas de dois em dois annos, e mesmo neste caso muito parcimoniosamente apezar das nuvens de abelhas que visitavam essa arvore no momento de sua floração. Neste caso não ha remedio! A infecundidade é hereditaria e caracteristica intrinseca da arvore.

O facto de certas arvores serem mais frutiferas de que outras suas congeneres não significa, entretanto, que não se possa remediar, pelo menos parcialmente, por meios culturaes apropriados. Mas para que isso se consiga é necessario conhecer algo da propria planta, bem como a maneira conforme vive a arvore no seu "habitat" natural. Neste sentido é necessario saber que a goiaba do matto desenvolve suas raizes bem perto da superficie do sólo, onde fórma uma rêde muito intrincada. Dahi se segue na plantação, que as raizes devem ser estendidas muito superficialmente; se não se proceder assim, as raizes apodrecerão e a arvore joven se apresentará no estado de uma estaca recem-plantada que deverá ainda formar as suas raizes, o que atrazará enormemente a frutificação. E' por isso que a profundidade das côvas não deve ultrapassar 30-40 cms., mesmo quando se trate de arvores já relativamente fortes. Pelas mesmas razões torna-se necessario empregar sómente fracas dóses de sulfato de ammonio, sulfato de potassio e superphosphato, distribuindo-se sómente sobre a superficie do sólo e enterrando-as levemente, devendo a adubação fundamental (aquella que se dá no momento do plantio) consistir numa bôa dóse de terriço sob fórma de composto.

A sensibilidade da goiaba do matto é, a este respeito, tão grande, que arvores mesmos fortes deixam cair todas as suas folhas e consequencia de uma adubação forte.

Uma outra precaução muito importante consiste em nunca se mexer o sólo em redor do tronco. Convém como medida pratica, erigir uma pequena leira annular á prumo dos extremos contornos da arvore. Deita-se na respectiva cova uma camada de palha picada, cuja espessura importa em dois ou tres centimetros. Abafam-se assim as hervas daninhas e conserva-se humida a camada superior do sólo explorada pelas raizes superficiaes da goiaba do matto. E' a secca dessa camada que traz comsigo o seccamento das raizes superficiaes, de onde resulta frequentemente a infertilidade da arvore. Esta arvore cresce, aliás, de preferencia em sólos algo humidos ou mesmo periodicamente

Galho de goiabeira serrana, com flores e frutos em formação

inundados como é o caso com a zona ribeirinha do Rio da Prata.

Este facto nos ensina, porém, que a goiaba do matto precisa de um sólo pelo menos fresco e de copiosas regas durante os annos da sua formação.

Estas regas ou irrigações serão tambem necessarias para as arvores adultas um pouco antes, e no momento da floração, bem como nos dias em que se realiza o seu vingamento, caso esta phase coincida com um periodo de secca.

A importancia desta precaução cultural é claramente evidenciada pelo facto de sem ella as goiabas nunca darem colheitas abundantes a despeito das arvores descenderem de parentes altamente frutiferos e seleccionados. Sem agua, Sem agua abundante, as arvores se conservarão sempre muito fracas e irregulares, ao passo que arvores bem cultivadas e com a edade de quinze annos, produzirão annualmente vinte até quarenta kilos de frutos saborosos.

Quanto á selecção, deve-se referir em primeiro logar á ascendencia, devendo-se escolher plantas-mães altamente frutiferas. Em segundo logar, visa o tamanho dos frutos que devem apresentar uma grossura sufficiente, convindo assignalar que já foram obtidos frutos pesando 130 grs. Precisa-se ainda considerar a firmeza dos pedunculos, que impedem o desprendimento dos frutos antes dos mesmos terem alcançado plena maturação. Em vista dos frutos da goiaba do matto conterem sempre algumas cellulas exhleun-chymatosas que os torna pedregosos, convem só tomar as sementes de frutos pouco pedregosos e que, em geral, se distinguem já exteriormente por uma pelle lisa. Existem, entretanto, numerosas excepções e as arvores com frutos pouco pedregosos são ainda mais raras que as arvores altamente ferteis. Mas importa assignalar que existem variedades obtidas nas culturas (taes como "Hehre") e da França (taes como "Frutifera") que reunem em si todos os requisitos supra mencionados, convindo, pois, continuar aqui, na sua patria, a selecção destas variedades melhoradas, estendendo-a tambem ao aroma e ao sabôr dos frutos, por haver tambem neste sentido notaveis differenças, e já foi verificado que estas duas qualidades variam tanto quanto differem as diversas variedades de peras.

Tal selecção exige paciencia; como, porém, estamos altamente afeiçoados a esta expressão carissima, não haverá difficuldade em applical-a.

Uma vez obtidas "mudas" de sementes, usaremos dellas como porta-garfos ou cavallos, que enxertaremos em seguida em tempo calido e quando o porta-garfo estiver em bôa seiva. Este processo dará sempre bons resultados, mas exige grande habilidade e pratica.

Podemos tambem recorrer á multiplicação por estacas, usando ramos meio duros, que enraizamos um santeiro a fundo quente, podendo-se, com os cuidados necessarios, obter até 50% de plantas enraizadas. O ultimo processo recommendavel consiste no alporque, o mais moroso, precisando-se de dois annos para que a formação das raizes seja ultimada. E' claro que com a enxertia abrevia-se tambem o periodo que vae até á primeira frutificação.

Resta só tentar a cultura desta arvore indigena, já cultivada e seleccionada no estrangeiro.

(Do "Boletim de Agricultura" do Estado de S. Paulo).

O COMMERCIO MUNDIAL DE OVOS

Segundo um communicado do Instituto Internacional de Agricultura, a situação mundial do commercio de ovos em 1937 registra no volume das exportações um augmento apreciavel.

Depois do volume das exportações globaes haver diminuido progressivamente de 1930 a 1935, elevou-se o mesmo em 1936-1937, attingindo respectivamente 3,4 e e 3, 6 milhões de quintaes.

"Os principaes paizes exportadores, por ordem de importancia, são a Dinamarca, a Hollanda, a Polonia e a China, que em 1937, forneceram respectivamente 27,7°|°, 20,9°|°; 7,3°|° e 6,9°|° das exportações totaes. Convém notar além disto que certos paizes exportadores secundarios — principalmente os da Europa de Léste a Sudéste — bem como os Estados Unidos dispõem de reservas potenciaes consideraveis e que, em presença de condições favoraveis do mercado, seriam capazes de exportar volumes bastante apreciaveis.

Reduziu-se o numero dos paizes importadores de ovos; contam-se apenas 9 e, entre estes o Reino-Unido e a Allemanha importam conjunctamente 24,2°|° dos volumes postos no mercado em 1937. A marcha de suas importações é sufficiente para caracterizar o commercio mundial.

As importações inglesas augmentaram em 1937, com 1.855.000 quintaes de quasi 13°|° sobre a média de 1929 a 1934, sendo inferiores de 135.000 quintaes ao maximo attingido em 1934. Das colonias britannicas procedem 14,6°|° e dos paizes estrangeiros 85,4°|°. Em 1937, os principaes fornecedores do mercado inglez foram, por ordem de importancia, a Dinamarca, a Hollanda, a Polonia, Dantzig, a Irlanda, a Australia e a China.

De 1932 a 1935, a Allemanha reduziu grandemente as suas importações. A partir de 1936, começaram de novo a augmentar: em 1937 attingiram a 902.000 quintaes contra 707.000 em 1936. As importações procedem da Hollanda, Dinamarca, Bulgaria e China.

Quanto aos preços no mercado do Reino-Unido, onde tantos exportadores entram em competição, observa-se um augmento lento, porém continuo, a partir de 1934. Esta elevação de preços, acompanhada por um crescimento do volume do commercio de ovos, caracteriza a recuperação economica iniciada em 1935.

Apezar das incertezas actuaes sobre a previsão do futuro desenvolvimento da economia mundial, o Instituto Internacional de Agricultura julga que o commercio de ovos atravessa um periodo de lento desenvolvimento em virtude da influencia do augmento do consumo, da constancia ou da fraca diminuição da producção avicola de alguns paizes grandes consumidores e das repercussões da situação do mercado chinez sobre os demais mercados super-productores.

A ANTHRACHOSE DA MANGUEIRA

A. A. Bittencourt

Reproduzimos em seguida com a devida venia, o estudo de autoria do illustre phytopathologista patricio, A. Bittancourt, relativo a uma das doenças muito communs ás mangueiras e que, por isso justamente irá interessar a grande numero de fruticultores:

"A anthracnose da mangueira, doença causada pelo fungo **Colletotrichum gloeosporioides**, manifesta-se nas folhas, galhos, inflorescencias e frutos.

Nas folhas, em regra, formam-se pequeninos pontos pretos, onde os tecidos são seccos e duros. No caso do ataque de folhas ainda novas, em estado de desenvolvimento, taes pontos impedem, um tanto o crescimento da folha que fica mais ou menos enrugada, não raro rasgando-se irregularmente na região dos pontos. Em folhas mais velhas e prejudicadas por diversas causas, como por lesões de insectos, por lesões mecanicas que dilaceram o lenho ou ainda por causas physiologicas que determinam a chlorose da folha ou a morte de sua extremidade, a anthracnose se manifesta por manchas seccas, de côr parda, ás vezes grandes e não raro localizadas na ponta da folha.

Nos galhos, o ataque da anthracnose póde causar a morte das extremidades que seccam, perdem as suas folhas e tomam uma coloração preta a principio, e posteriormente mais clara, cinzenta ou parda. Os tecidos seccos apresentam numerosas pontuações pretas, pequeninas, que são as frutificações do fungo parasita, onde se formam os seus esporos ou pequeninas sementes que espalham a doença.

Nas inflorescencias, a anthracnose da mangueira affecta a fórma mais prejudicial, pois provoca o apodrecimento das pequenas flores que cáem, o que acarreta uma elevada porcentagem de falhas na frutificação, podendo occorrer o caso de mangueiras que não produzem uma só fruta devido a um ataque violento de anthracnose. O rachis da inflorescencia é egualmente atacado, apresentando manchas pretas alongadas.

Nas frutas, a anthracnose póde causar differentes typos de manchas. Quando o ataque se dá em frutas muito novas, os esporos produzidos nos galhos seccos ou no rachis das inflorescencias, são carregados sobre as frutas, que infeccionam, produzindo manchas em geral pequeninas, com cerca de um millimetro de diametro, pretas, um tanto polygonaes e frequentemente rompidas no centro o que as torna um tanto salientes e asperas ao tocar. Mais frequentemente, porém, taes manchas affectam o aspecto conhecido sob o nome de "mancha de lagrima". E' que os esporos que as produzem são distribuidos regularmente pelas gottas de chuva que, caindo sobre a fruta perto da região peduncular, escorrem até a extremidade opposta, abandonando no seu caminho, os esporos de que estão carregadas. Desde modo, as manchinhas, que provêm da infecção produzida por estes esporos, mostram-se distribuidas em faixas ou sectores longitudinaes, que convergem para a ponta da fruta.

Em alguns casos as manchas são tão numerosas que a quasi totalidade da fruta fica coberta.

Emfim, em casos extremos, e quando o ataque se fez no momento do desenvolvimento activo da fruta, as pequenas manchas, numerosas ao ponto de coalescer, pelo endurecimento dos tecidos da epiderme impedem a distensão normal desses tecidos que se racham, abrindo sulcos polygonaes formando manchas caracteristicas, de côr parda ou marron, designadas por "manchas em fórma de bolo de lama". E' justamente este ultimo typo de mancha que se observa na manga, representada na figura I.

Nas frutas maduras, a anthracnose manifesta-se por um typo de mancha differente dos que acabam de ser descriptos. Trata-se de uma área de côr preta, de contornos nitidos, redonda ou ligeiramente oval, lisa, levemente deprimida e de tamanho muito variavel, podendo ter de 0,2 a 2 ou 3 centimetros de diametro. As frutas atacadas podem apresentar um grande numero de manchas pequenas ou então uma ou muitas manchas grandes. Apparentemente o fungo da anthracnose póde atacar certas variedades de mangas quando as frutas ainda estão pequenas. Durante todo o periodo de desenvolvimento da fruta o fungo permanece em estado latente, para sómente se desenvolver no momento da maturação. As manchas pretas vão se estendendo quando a fruta approxima-se da maturidade e se desenvolvem em podridões que invadem os tecidos internos, os quaes se amollecem, parecem se embeber de agua e se tornar mais escuros. Nos ultimos estagios, a fruta, inteiramente podre quasi na parte interna, tem a casca completamente preta e coberta dos esporos do fungo formando massas gelatinosas côr de rosa. Esta casca racha em diversos logares e deixa escapar um liquido espesso, amarello escuro, resultado da decomposição da polpa.

A anthracnose da mangueira é de combate difficil, principalmente em certas variedades particularmente susceptiveis. A intensidade do ataque depende essencialmente das condições meteorologicas, pois em regra a doença se manifesta com maior violencia nos periodos de calor e de grande humidade atmospherica.

Para combater a anthracnose, é indispensavel, antes de tudo, supprimir os fócos de novas infecções, podando e queimando as pontas seccas dos galhos e das inflorescencias que se apresentam ennegrecidas, colhendo tambem e destruindo pelo fogo as folhas e os frutos manchados, inclusive os que se acham no chão.

Esta póda de limpeza deverá ser feita durante o periodo de repouso, para que as arvores fiquem bem arejadas e banhadas pelo sol, de fórma a não encontrar o **Colletotrichum** ou outros fungos parasitas um meio favoravel ao seu desenvolvimento.

Eliminados os fócos, applicam-

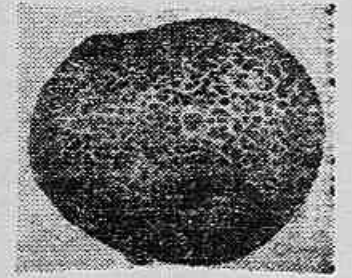



Fig. 1 — Lesões de anthracnose (typo "bolo de lama" numa manga

se pulverizações preventivas de calda bordaleza a 1 e 1|2%, bem preparada e fresca, sendo necessario no combate á anthracnose, de 4 a 5 pulverizações sobre as inflorescencias, com o intervallo de 4 dias, até a abertura completa de todas as flôres, fazendo-se a primeira pulverização quando os botões se acharem bem entumecidos. Visa-se, por esse meio, a protecção de todas as flores pelo fungicida, insistindo sobre essas pulverizações, de quatro em quatro dias, pelo facto da inflorescencia da mangueira levar de 10 a 15 dias a attingir o seu completo desenvolvimento. Convém applicar, ainda, mais uma ou duas pulverizações de calda bordaleza, quando os frutos já estiverem formados".

Publicações recebidas

DO SERVIÇO DE PUBLICIDADE AGRICOLA — Do Ministerio da Agricultura, recebemos: "Nossa Terra"; "Revista Economica e Estatistica" — Outubro de 1938; "Notas sobre a cultura da Mangueira"; Notas sobre a cultura da Pinha.

O CAMPO — Temos sobre a mesa o numero de março dessa magnifica revista que entre outros trabalhos publica os seguintes: A Piscicultura no Brasil; A cultura do tingue; O pecego na medicina, por Eurico Teixeira da Fonseca; Hygiene do gado; As camas para os bovinos; O que todo criador deve saber de veterinaria, por E. S. Porcus, Pocilgas e Chiqueiros. Como obter exito na criação dos pintos, por Morley A. Juli; Animaes orphãos — Como criaI-os, por Omnicarpus; Os pequenos meios da iniciativa particular, por F. M. Draenert; Fructas do Brasil, por Eurico Teixeira da Fonseca; Cultura do fumo, por W. W. Garner, O tamarindeiro, por H. [illegible]; Instrucções para a formação de um [illegible], pelo eng. agron. Otmar [illegible] Fernandes; Hemipteros phytophagos, por Oscar Monte; Experiencias sobre a cultura do tremoço; Tabellas praticas para o calculo de rações dos animaes domesticos, pelo dr. Gabriel [illegible]; Breves instrucções para a cultura do [illegible], etc., etc.

CORRESPONDENCIA

AGRICULTURA

Expurgo pelo gaz cyanidrico

CARLOS GUSMÃO — S. Paulo — Escreve-nos:

— Tenho lido muita cousa acerca do emprego de diversos gazes no expurgo de cereaes e noto, quasi sempre que o bisulfureto de carbono é o preferido. Li algures que com o gaz cyanidrico pode-se conseguir optimo resultado, sem que esse gaz offereça certos perigos como acontece com o bisulfureto de carbono. Poder-me-á o redactor do Supplemento agricola dizer alguma cousa a este respeito?

RESPOSTA — Vamos nos limitar a reproduzir, em seguida, o que sobre o assumpto disse o sr. M. Autuori e que parece satisfará o sr. consulente:

"O emprego do gaz cyanidrico no expurgo de productos armazenados é praticado em grande escala, no mundo inteiro. Da enorme bibliographia existente sobre o assumpto, podemos tirar conclusões, todas ellas mostrando a efficacia do alludido gaz, no que se refere ao seu elevado poder insecticida.

Todavia, têm surgido duvidas quanto ao facto de ficarem nos productos expurgados por este gaz residuos do mesmo. R. C. Roark, da Divisão de Insecticidas do Departamento de Chimica de Washington, Estados Unidos, em artigo publicado na revista "Industrial and Engeneering Chemistry", de junho de 1932, affirma ser este um assumpto ainda a ser resolvido pelos pharmacologistas.

Por outro lado, autores de renome e bastante autorizados, affirmam exactamente o contrario, como seja o Prof. Willis G. Johnson, na sua publicação intitulada "Fumigation Methods", donde extrahimos as conclusões que se seguem, sobre as vantagens do gaz cyanidrico no expurgo dos productos armazenados:

1 — O gaz é obtido sem o emprego do fogo;

2 — E' comparativamente economico;

3 — Não é inflammavel, nem explosivo, quando obtido em condições normaes;

4 — **Não prejudica os grãos e seus productos armazenados**, os machinarios, moveis, etc.

5 — **Não deixa nenhum odôr ou residuo;**

6 — E' mais leve do que o ar, penetrando rapidamente em todas as fendas e intersticios em que possam se esconder as pragas;

7 — Póde ser usado quer á noite, quer durante o dia, e

8 — Cria uma atmosphera mortal, em que nenhum animal póde viver, inclusive ratos, camondongos, etc.

Convém, no entanto, notar que se trata de um gaz extremamente venenoso para o homem, devendo-se, por isso, observar rigorosamente todas as condições exigidas para o seu manuseio, tendentes a evitar qualquer especie de accidente".

Pulgão que ataca as orchideas

CARLOS VIEIRA DE SOUZA. — Campos. — Escreve-nos:

— O objectivo desta é pedir a v. s. o obsequio de indicar um processo para combater o pulgão amarello que ataca as orchideas, de preferencia os brotos mais novos.

Tenho empregado emulsão de sabão e de fumo, porém, com pouco resultado e tendo o inconveniente de prejudicar as folhas das plantas que são muito sensiveis.

RESPOSTA — O "bichinho amarello" deve ser o celebre percevejo, pernicioso hemiptero, pertencente ao grupo dos sugadores e que tanto damno causam ás plantas, pois alimentando-se do succo de suas folhas carnosas, occasionam o definhamento da planta e a morte consequente.

Os insecticidas communs não podem ser applicados a esta delicada planta.

O illustre dr. Rodrigues Figueiredo, tratando dos inimigos das orchideas no magnifico trabalho "Floricultura Brasileira", diz o seguinte:

"E portanto de toda a conveniencia estar o amador bastante attento para isolar o individuo atacado, dando immediatamente caça aos hospedes malfazejos. O unico insecticida que tem sido applicado sem perigo de molestar as orchideas e que dá relativos resultados, é a solução de nicotina de sabão. Existe á venda, em varias casas commerciaes, o extracto de fumo que se presta extraordinariamente para esse mister. Mas a agua nicotinada póde perfeitamente ser preparada pelo amador, aproveitando as aparas das folhas de fumo, empregadas na confecção de charutos, ou mesmo de fragmentos de fumo de corda, que se deixam macerar nagua por alguns dias, addicionando-se lascas de sabão virgem, na proporção de 250 grs. de sabão para 10 litros de liquido nicotinado".

Com tão autorizada opinião julgamos ter satisfeito o nosso consulente.

MAURICIO RIBEIRO DE ALMEIDA — Nictheroy — Escreve-nos:

— Leitor assiduo do Correio Agricola", tomo a liberdade de consultar-vos, para o seguinte caso:

Tendo ultimamente dedicado-me ao plantio de arvores frutiferas, venho, com cuidado e dedicação, ornando a frente da minha residencia (quintal, parte da frente), com varias especies de arvores frutiferas.

Acontece, porém, que o terreno é essencialmente batido, isto é, é duro e argiloso, e as plantas, apezar de terem sido plantadas, em fóssos com 70 centimetros de diametro por 80 de profundidade, mais ou menos, aos quaes foi addicionada terra bôa e **fertil**, se têm resentido no seu desenvolvimento, de fórma eloquente e visivel.

Especialmente, devo salientar: uma "grumichameira" tem se resentido, seriamente, embora o cuidado e o zêlo quasi paternal que lhe venho dedicando, e encontra-se, presentemente, em verdadeiro estado de atrophia.

Eis, pois, a razão da minha consulta. — Pergunto: qual o adubo, ou o processo indicado para se obter o desenvolvimento, rapido, da grumichameira?

RESPOSTA — A Grumichameira exige terra funda e fertil. No seu caso, um meio para evitar a morte provavel da planta, só poderá ser o de removel-a onde não se verifique a inconveniecia de um sôlo duro e argiloso. A adubação em nada adiantará, uma vez que o mal não decorre da falta de qualquer elemento que o adubo possa proporcionar.

Formigas que atacam as raizes das plantas

MME. BLENLER (?) — Rio. — Escreve-nos:

— Tenho acompanhado com bastante interesse sua secção Agricola do "Correio da Manhã". Agora, porém, chegou a minha vez de fazer-lhe uma consulta.

— Que devo fazer para exterminar as formigas que atacam as raizes das minhas samambaias e outras plantinhas?

RESPOSTA — Não é facil a extincção das formigas nas condições indicadas, pois o emprego de um formicida poderá prejudicar a planta. Queira, em todo o caso, applicar o cyanureto de sodio ou de potassio (1%) em irrigação, não muito proximo das plantas, devendo ter todo o cuidado com o insecticida, que é veneno violento.

VETERINARIA

O dr. J. Laurentino de Medeiros teve a gentileza de responder as seguintes consultas:

M. C. SILVA — Rio — Escreve-nos:

— Tenho em uma grande em Itaipava uma represa, na qual ha mais de 6 annos deitei uns casaes de carpas, peixes proprios de agua doce, no intuito de conseguir pescal-os para meu uso alimentar.

A lagôa onde está collocada, é em logar extenso, de agua silenciosamento esgotada, tendo no fundo muitas pedras e na cercania, vegetação em abundancia.

Apesar disso não ha meio de conseguir pescar alguns exemplares desses peixes que, ao sol a pino, pulam em enxame na minha vista?

Desejo um conselho relativo ao processo que devo adoptar para a pesca.

RESPOSTA — Dirigir ao dr. Ascanio Faria, director do Serviço de Caça e Pesca, do Ministerio da Agricultura, á rua Matta Machado, s|n, nesta capital, que lhe attenderá promptamente.

M. P. ALMEIDA — Nictheroy — Escreve-nos:

— Lendo sempre com muito interesse as consultas que fazem á v. s. na secção de Veterinaria do Supplemento desse jornal, tomei tambem a liberdade de vos fazer uma pergunta, esperando merecer a vossa attenção. Tratase do seguinte:

Possuo um cão policial com quatro mezes de edade, filho de paes trazidos recentemento da Allemanha, o qual possue todos os caracteristicos da raça desses cães, o que julgo-o legitimo.

Este cão que foi criado por mim, desde um mez de edade, apresenta actualmente um defeito numa das orelhas que o torna desgracioso, não apresentando as mesmas linhas de porte de cabeça, caracteristico dos animaes dessa raça.

Quando pequeno, nunca observára eu esta falha pois o mesmo, como todos os cães jovens, mantinha as orelhas caidas. Agora que começou a levantal-as, faz apenas com a esquerda, firme, enquanto que a orelha direita tomba sobre a cabeça ou melhor, sobre a outra orelha. O cão consegue movel-a bem, mas não a mantém firme.

Agora, pergunto a v. s.: será defeito de raça, alguma pancada que tenha dado, ou isso é natural no crescimento do cão?

Peço-lhe que me indique um meio de corrigir essa falha.

Aproveitando esta missiva, peço-lhe tambem que me informe qual o processo mais efficiente para eliminação de carrapatos nos cães. Não obtive até agora resultados praticos com banhos de creolina, nem sabões especiaes. Haverá algum preparado que se addicione ao banho?

RESPOSTA — Para os defeitos da orelha do seu cão, aconselhamos a leval-o ao Hospital Pasteur, onde poderá ser feita a intervenção adequada.

Para a eliminação dos carrapatos, aconselhamos banhar o seu cão com a solução do Carrapaticida Gavião, 1|800, de 15 em 15 dias, bem como uma desinfecção diaria do local com a mesma solução.

WALTER MONERAT — S. José do Rio Preto — Escreve-nos:

— Sendo grande admirador de vossos preciosos conselhos, pelas columnas do "Correio da Manhã", venho pedir-lhe uma consulta: — Sou criador e exporto leite; em 1938, durante os mezes de novembro a março, perdi 35 bezerros, e neste anno, durante o mesmo periodo, já perdi 23; o symptoma da doença é o seguinte:

Bezerros com 15 a 20 dias de nascido, apparecem com diarrhéa e 5 a 6 dias após, começam a tossir e distillam muito catarrho, tendo febre alta, no fim de 10 a 12 dias, morrem.

No dia que nasce, uso vaccinar contra Pneumo-Enterite dos bezerros. Rogo a fineza de dizer o que devo fazer para evitar este mal.

RESPOSTA — Para evitar a diarrhéa dos seus bezerros, injecte de uma só vez subcutaneamente, 5 cc. da Vaccina c|Pneumonerite dos Bezerros R|L, sempre que possivel nos primeiros dias após o nascimento, tendo o cuidado de cortar e amarrar o umbigo com uma linha devidamente desinfectada com Cresos ou tintura de iodo.

O umbigo deve ser curado diariamente com Plagos até cicatrizar definitivamente.

Para o tratamento curativo, deve-se injectar 5 cc. da vaccina acima mencionada, no primeiro dia do tratamento e depois mais duas injecções de 10 cc. de tres em tres dias, applicand-o diariamente pela bocca do bezerro, uma empola de 10 cc. de Bacteriophago Curativo da Pneumoenterite dos Bezerros (R|L), em um pouco dagua alcalinizada com mais ou menos meia colher de sopa de Bicarbonato de sodio, de preferencia pela manhã, antes da ordenha, occasião em que os bezerros estão em jejum.

O abrigo dos bezerros deve ser forrado por uma camada bem espessa de capim ou palha, **afim** de evitarmos a Pneumonia.

Para o tratamento desta, que é justamente a causa da tosse dos seus bezerros, injecte diariamente uma empola de 5 cc. de Pneumos, durante tres dias em seguida e em dias alternados, 5 cc. de Kuros.

MELLE. LOURDES DE S. — Rio. — Escreve-nos:

— Possuindo duas cachorrinhas de raça lulu', e estando as mesmas com uma molestia no pello que produz máo cheiro e muita coceira, embora tenha empregado todos os meios, não consigo cural-as.

A mais moça tem catarata em ambas as vistas, é favor indicar o remedio.

Peço indicar o remedio para prisão de ventre das mesmas.

RESPOSTA — Para prisão de ventre de suas cachorrinhas, queira dar dois comprimidos de Enterobil, diariamente.

Para as coceiras, queira fazer lavagem diaria das mesmas, de Crésos de 3|100 e applicar Sarnopan 3 vezes na semana.

Para o caso da catarata convém levar ao exame, dirigindo-se ao Hospital Pasteur.

MANOEL PEREIRA — Entre Rios — Escreve-nos:

— Tendo um cão Teneriffe com 3 1|2 annos de edade, que vem de um anno para cá soffrendo de uma enfermidade na orelha esquerda, que, quando coça, grita muito e tem máo cheiro, mas não purga, tendo feito diversos remedios caseiros sem resultado. Pedia a fineza de responder-me por carta o que é preciso fazer, o que ficarei muito grato.

RESPOSTA — Injecte uma empola de Alogan (infantil), em dias alternados — injecção intramuscular e 1 dita de Cacodilato de sodio, 0,05, subcutaneamente tambem em dias alternados.

O ouvido esquerdo deve ser devidamente limpo, pingando dentro do mesmo um pouco de agua oxygenada e solução de Iodureto de potassio 10%, que póde ser preparado em qualquer pharmacia, formando no momento dentro do mesmo — iodo nascente.

DOLORES SILVA — Varginha — Escreve-nos:

— Ganhei um papagaio bonito e não sei como deva alimental-o e fazer para o ensinar a falar. Será possivel v. s. me fazer a fineza de um resposta, a respeito e para a minha instrucção — isso pela secção utilissima do "Correio da Manhã — Agricola"?

Outrosim: que deve fazer para tratar de um cachorro pelludo, que soffre de vermes e de um piolho rebelde? Para combater os vermes, appliquei-lhe a formula que v. s. costuma indicar. Mas, infelizmente, o animal vomitou

CORRESPONDENCIA

Com o intuito de esclarecer os criadores e agricultores sobre todos os assumptos que lhes possam interessar, prestaremos nesta secção os informes precisos, já respondendo ás consultas de natureza technica, já ministrando esclarecimentos entre os favores que a nossa legislação concede ao que de um modo geral trabalham nos campos e nas fabricas, bastando para isso que taes consultas sejam dirigidas com clareza ou acompanhadas, conforme o caso, do material que fôr objecto de investigações para o necessario estudo.

Procuraremos deste modo, contribuir para orientar todos que, desde o mais humilde lavrador ao mais adeantado fazendeiro, concorrem de modo efficiente para a grandeza material do nosso paiz e prosperidade futura da collectividade brasileira.

A correspondencia deve trazer as seguintes indicações:

"CORREIO DA MANHÃ" — AGRICOLA

INDUSTRIA

Queijo cabacinha

NESTOR GOMES PEREIRA — Abre Campo — Minas. — Escreve-nos:

— Tenho uma pequena fabrica de queijos, conhecidos typo "cabacinha". O modo de fabrical-os é o seguinte:

O leite é coalhado e depois da massa fermentada, é esta posta em agua fervendo.

Depois de bem cosinhada, é feito o queijo com fórma de "cabaça" e, em seguida, banha-se em agua com sal.

Bem, feito o queijo, assim elle se conserva apenas oito dias e depois torna-se muito duro.

Exposto o modo do fabrico, espero desta conceituada secção do grande jornal uma indicação melhor, ou por outra, uma informação do modo pelo qual é o meio que se tem depois de fabricado o queijo de conserval-o macio por mais tempo, para que fique bom.

RESPOSTA — Relativamente á consulta acima, procuramos ouvir a opinião abalisada do illustre dr. Otto Frensel, que gentilmente assim se manifestou:

"Respondendo a consulta do sr. Nestor Gomes Pereira, de Abre Campo, Minas, que junto devolvo, parece-me que a falha assignalada pelo mesmo na fabricação de seus queijos, typo "cabacinha", deve ter uma das seguintes causas:

1) falta de cal no leite o que, em certas zonas, é frequente na época actual das aguas, quando todo o capim ainda está novo;

2) excesso de acidez do leite;

3) excesso de sal que não deve ultrapassar a 2%, addicionados ao leite, antes do coalho.

Para uma resposta mais detalhada, conviria que o consultante fornecesse maiores detalhes.

No proximo numero do "Boletim do Leite", a sair no fim do corrente mez, publicarei, justamente, um interessante artigo sobre estas questões, proprias da época, em parte, como se vê".

Licôr de cacáo á baunilha

MLLE. POMPADOUR — Rio. Escreve-nos:

— Leitora assidua da sua secção dominical do supplemento, venho solicitar o obsequio de uma receita para o fabrico do licôr de cacáo á baunilha.

RESPOSTA — São necessarios os seguintes ingredientes: Cacáo tostado e moido, 15 grams.; Baunilha, 2 grams.; um litro de alcool de 90º; 1 kilo e 200 grs. de assucar; 1 litro de agua. Mistura-se a baunilha com uma parte do assucar e põe-se a macerar junto com o cacáo no alcool durante 10 dias. Junte-se então o assucar dissolvido em agua fria; agita-se fortemente e deixa-se macerar 10 dias mais e por ultimo filtra-se através de papel filtro.

Fabricação do vinagre

JOÃO E. RESENDE — S. João d'El-Rey — Escreve-nos expondo o processo que usa relativo á fabricação do vinagre e pede a indicação de um manual ou tratado referente ao assumpto.

RESPOSTA — Aconselhamos a leitura do Manual Pratico de Fabricação de Vinho de Frutas e de Vinagre na Industria Agricola, de autoria do nosso collaborador, dr. José Watzl, que póde ser adquirido na rua S. José, 82, 1º, nesta capital, pelo preço de 8$000.

F. ORLANDO PRIOLLI — São Paulo — Para, com segurança, responder a consulta, pede o nosso consultor technico a remessa de pequenas amostras do producto em causa.

Esmalte para unhas

JOÃO SANTOS — Rio — Escreve-nos:

— Cumpre-me primeiro agradecer-lhes a attenciosa resposta no Supplemento de 26 p. p.

Esmalte para unhas: — Novamente volto ás suas presenças, annexando a esta duas amostras de esmalte, feitas conforme as novas indicações que se dignaram fornecer-me. A de n. 1 foi feita com celluloide e a do n. 2 com nitrocellulose. Desejaria que as mesmas fossem submettidas á apreciação do m. d. chimico industrial, dr. Enio Leitão e que me communicassem a sua opinião a respeito.

RESPOSTA — Examinando as amostras enviadas, chegámos á conclusão de que a de n. 1 (feita com celluloide), está perfeita, carecendo apenas de um pouco mais de corpo. Tivemos occasião de verificar ser a mesma mais resistente do que o esmalte Cutex.

Applicada convenientemente e em conjunto com o esmalte Cutex, emquanto este ultimo tornava-se mesmo brilhante, ella conservava' a primitiva tonalidade, após um serviço em que as unhas foram attingidas por graxa e gazolina.

A amostra n. 2, se bem que produzindo regular brilho, é um tanto espessa.

Acreditamos que o sr. consulente, com a habilidade que revela, conseguirá obter um excellente producto, tal o resultado francamente favoravel a que chegou. — **Ennio Leitão**, chimico industria.

A. MENDONÇA — Juiz de Fóra — Escreve-nos:

— Assignante e assiduo leitor do "Correio da Manhã", venho merecer de v. s. o obsequio de informar-me pela vossa secção do Supplemento, a formula de preparar-se o Guaraná como refresco, egual ao que é vendido ahi no Rio a 200 rs. o copo; outrosim, deve ser adquirido em pó ou em bastão? Onde se obterá com preço vantajoso?

RESPOSTA — Conhecemos o refresco do Guaraná, preparado domesticamente, de accordo com as prescripções do eminente dr. Monteiro da Silva, benemerito propagandista da nossa medicina vegetal, e que consiste em addicionar uma colher de chá do pó de guaraná em um copo dagua com assucar.

O pó é encontrado na Flora Medicinal, á rua S. Pedro, 28, nesta capital.

INDICADOR AGRICOLA

Para annuncios nesta secção telephone para 22-2190.

MACHINAS AGRICOLAS

Productos de Veterinaria

ENXERTOS, MUDAS E SEMENTES

MACHINAS AGRICOLAS

DIVERSOS

Os leitões mal alimentados, obrigados a viverem em pocilgas e mongeirões sujos, a servirem-se de coxos immundos, a beberem agua contaminada, a banharem-se em velhos chafurdeiros e pressa ficam infestados de vermes e, como consequencia não se desenvolvem, tornando-se rachiticos e não compensam.

ARTIGOS PARA LACTICINIOS

todo o remedio. Devo insistir na mesma formula ou ha outra egualmente efficaz? Para combater os piolhos já empreguei, sem resultado, sabões adequados e até remedio para parasitos do bovinos.

Qual o meio de combater piolhos nos passarinhos em gaiolas?

RESPOSTA — Para o caso do seu papagaio, tenha paciencia de ficar alguns minutos durante o dia junto delle, repetindo-lhe seguidamente o mesmo assumpto. Tambem seria interessante pôl-o a escutar discos.

Alimentação — Para o mesmo, aconselhamos milho verde, crú ou cozido, bolo de fubá, pão ou farinha com leite.

Para a verminose dos seus cães poderá applicar Vermifugo P|Cães, dos Labs. Raul Leite, tendo o cuidado de deixar na vespera o animal em jejum e só alimental-o depois de verificar o effeito do Vermifugo. A medicação deve ser repetida por mais tres vezes, com intervallo de 20 dias.

Para combater o piolho dos seus cães, aconselhamos um banho semanal com Parasitos, seguindo rigorosamente as indicações da bula. Para os piolhos das aves, indicamos Fluoreto de sodio, pó branco, muito venenoso, com o qual deve-se trabalhar com muito cuidado. Applica-se de 2 maneiras:

1) em fórma de banho: — prepara a solução de 1% e nella se mergulha completamente a ave: segurando-a pelas azas com a mão esquerda, mergulhar todo o corpo, deixando de fóra a cabeça; com a mão direita esfregar a agua no corpo, de modo que o fluoreto chegue á base das pennas. Depois mergulhar rapidamente a cabeça 1 ou 2 vezes, e soltar o animal.

2) em pó: — colloca-se a ave deitada, sobre uma mesa, mantendo-a pelas azas. Espalham-se em differentes logares do corpo pitadas do fluoreto, que se espalha entre as pennas por meio do pollegar e do indicador.

Outro modo de proceder: — colloca-se o fluoreto num frasco de tampa perfurada, agitando este frasco com a mão esquerda, pulveriza o fluoreto sobre a gallinha que um auxiliar segura e vira de lado ou de costa, conforme necessario, e ao mesmo tempo esfregar o sal entre as pennas.

O banho é muito mais activo e economico que a pulverização, mas tem de ser bem feito: escolha os dias quentes e as horas de sol. Em menos de uma hora nestas circunstancias, as aves estarão novamente enxutas.

S. M. W. S. — Rio — Escreve-nos:

— Sou assidua leitora do "Correio da Manhã" e tiro optimos resultados, dos conselhos alli colhidos. Ha tempos enviei a Supplemento uma carta, na qual solicitava da secção de ndstria, alguns esclarecimento. Essa carta, me parece, não seguiu seu destino. Será que foi mal endereçada?

Agora venho pedir encarecidamente, ao encarregad da secção de Veterinaria, o obsequio de responder-me, se possivel, no proximo domingo, á seguinte consulta:

Tenho 2 gatinhos, raça commum, nascidos em minha casa, no dia 24 de dezembro. Eram bastante fortes e grandes. Um conservou-se assim, o outro, porém, soffre de uma ronqueira, tendo ás vezes uns accessos, como se o catarrho chegasse até á garganta e o força a tossir. Está muito magrinho; quasi sempre nos dias chuvosos peiora. Gosta muito de leite, mas quando toma, ataca os intestinos. Quando dou-lhe carne crúa fica com diarrhéa de sangue.

RESPOSTA — Para o gato que apresenta ronqueira faça o seguinte tratamento: — injectar de 2 em 2 dias uma empola de Asuo Cortican, dando uma colher das de café de 2 em 2 horas, pela bocca, do seguinte:

Xarope diacodio	20 grs.
Xarope de flôr de laranja	20 grs.
Xarope simples	100 grs.

Para tratar a diarrhéa, torna-se necesario antes de tudo fazermos um exame de fezes. Assim sendo queira colher um pouco da mesma em uma latinha e remetter drectamente aos Lab. Raul Leite para as indispensaveis pesquizas.

Alimentação — Após o exame acima, forneceremos um regimen alimentar adequado.

Não foi recebida a carta anterior, que se refere.

VETERINARIA

A. C. DE ALMEIDA — Rio — Escreve-nos:

— Sendo eu assiduo e constante leitor do Supplemento deste jornal, venho, por meio destas linhas, solicitar de v. s. os seguintes informes.

Achando-me interessado na organização de um aviario, como meio de subsistencia (fins commerciaes) e pretendendo criar "Pelladas Brancas" que o saudoso dr. Nilo Peçanha, tanto apreciava. Era meu desejo antes de tudo, solicitar os vossos conselhos sobre o assumpto, pois que, interessa-me o commercio de ovos.

Pretendendo porém melhorar esta raça que tanto admiro, por meio da selecção.

Desde já me confesso grato, pelas respostas aos quesitos abaixo:

1º — Qual o nome da raça de gallinhas conhecidas por Pescoço Pellado?

2º — Origem desta raça?

3º — Qualidades — a) Carne b) ovos, c) rusticidade.

4º — Standards: Caracteristicos geraes do gallo. Variedade branca. Cabeça, crista, bico, face, olho, brincos, barbellas, pescoço, peito, dorso, cauda, azas, corpo, coxas, tarsos, pés, dedos, unhas, plumagem, peso, fórma geral, aspecto e tamanho. Caracteristicos geraes da gallinha. Variedade branca. Cabeça, crista, bico, face, olho, brincos, barbellas, pescoço, peito, dorso, cauda, azas, corpo, coxas, tarsos, pés, dedos, unhas, plumagem, peso e fórma geral, aspecto e tamanho.

5º — Existe algum criador especializado?

6º — Qual a zona melhor para criação? Petropolis? Therezopolis, Friburgo, Corrêas, Campo Grande ou Barra do Pirahy?

RESPOSTA — A gallinha de pescoço pellado existente em varios Estados do Brasil, é oriunda de aves importadas da Transylvania, em que é predominante uma variedade com o caracteristico que lhe dá o nome vulgar.

E' rustica como as nossas crioulas; está sujeita ás mesmas molestias, mesmo porque não ha raça immune ás doenças infecto-contagiosas.

Eurico Santos, no seu "Diccionario de Avicultura", referindo-se a esta raça, tambem conhecida pelos nomes de Polaca e Bendongó, diz o seguinte: — "As primeiras noticias sobre esta raça são provenientes da Austria, onde, em 1878, foram expostas numa feira avicola, com grande maravilha dos visitantes e dos paizes que pensavam numa mystificação, alguns exemplares provenientes da Hungria, onde esta gallinha é chamada "Pulyka-Tyuk" — (gallinha-perú"). Dahi a crença que a raça seja originaria exclusivamente da Transylvania". Acha o dr. Eurico Santos improvavel que tal succeda, tendo ella varios centros de origem, não excluindo o Brasil.

A pescoço pellado cria-se bem, onde a nossa crioula se adapta. Choca regularmente, é bôa e extremosa mãe.

No fasciculo de fevereiro de 1926, a revista "Chacaras e Quintaes", publicou um artigo illustrado, bem interessante, da lavra do illustre dr. Oswaldo de Sequeira, intitulado "As gallinhas de pescoço pellado bem merecem a attenção dos nossos avicultores". Neste artigo tambem encontra-se o "Standard" completo da raça Transylvania, conforme o criador especialista, Rudolph Craver, o expõe no seu "Taschenbuch der Rassegeflugelzucht".

Na impossibilidade de transcrevermos tão interessantes trabalhos, aconselhamos a sua leitura ao nosso consulente que ahi, por certo, encontrará tudo o que deseja no tocante á gallinha de Pescoço Pellado.

HEITOR BRUGGER — Monte Carmello — Escreve-nos:

— Desejo saber que molestia é, de que maneira posso evitar ou combater. Tenho em minha chacara uma pequena criação de gallinhas e tenho perdido muitos pintos que começam com manqueira e acabando por morrer em poucos dias.

RESPOSTA — São muito vagos os esclarecimentos prestados. Elles não permittem formar um diagnostico seguro e, pois, indicar o tratamento adequado.

Conselhos e informações

Sabe-se que a borracha é obtida por meio de gommas produzidas por certas arvores, entre as quaes a mais espalhada é a hevea, que se encontra em abundancia na região amazonica.

A superficie dessa região é avaliada em um milhão de milhas quadradas, isto é, quasi metade da superficie da Europa.

São conhecidas no Brasil diversas plantas excitantes e diaphoreticas, pertencentes umas á familia das Rutaceas e outras a das Piperaceas. A primeira pertence o Jaborandy do commercio introduzido na therapeutica universal desde 1873.

Criando-se, por exemplo, 30 grs. de ovulos do bicho da seda, tem-se um numero sufficiente de larvas para occupar na maturação 100 3 de local, isto é, um quarto. Dessas 30 grs. de ovulos, obtem-se em média, 60 kilos de casulos. Com tal quantidade, a criação correu bem e os casulos são bons. Cotados que sejam a 8$000 o kilo, representam réis 480$000.

ENTOMOLOGIA

O Jr. Cincinato Gonçalves, da Divisão de Defesa Sanitaria Vegetal, do Ministerio da Agricultura, teve a gentileza de responder as seguintes consultas:

M. Barata — Rio. — Escreve-nos:

— Conhecedor de vossa dedicação e bôa vontade no attender as perguntas de caracter agricola, venho pedir-lhe a gentileza de indicar-me quaes as flôres cujas sementes podem ser plantadas nesta época aqui no D. Federal, e tambem, remetto junto uma especie de insecto que apparece em grande numero no jardim de minha residencia, pedindo-lhe o obsequio de dizer-me seu nome e o meio de eliminal-os.

RESPOSTA — Estamos em abril e portanto no começo da época favoravel á semeadura das plantas floricolas em geral, que no Districto Federal póde ser feita sem inconveniente até agosto.

O insecto enviado é uma pequena barata que, pelo mão estado em que nos chegou ás mãos, não poude ser classificada. Para combatel-os, entretanto, recommendamos collocar nas frestas das paredes e em logares escuros e protegidos, onde se escondem, pirex contendo "baratol", "pó azul" ou outro remedio efficaz contra baratas caseiras.

E. M. F. — Providencia — Escreve-nos:

— Leitor assiduo desta secção Agricola, venho solicitar-lhe a gentileza de me informar quaes as pragas que atacam estas folhas de laranjeiras, e o modo de combatel-as. Junto seguem as respectivas folhas atacadas.

As laranjeiras são de enxerto e estão com 1 1/2 anno de edade.

II — Aproveito a opportunidade para consultar-lhe sobre um pé de camelia que tenho aqui. Os botões não chegam a abrir, murcham e nunca sáem as camelias. Forçando os botões, isto é, tirando a primeira camada, as camelias abrem.

RESPOSTA — As folhas enviadas apresentavam uma cochonilha vulgarmente conhecida como "escama farinha" e scientificamente chamada "Pinnaspis minor". Combate-se facilmente com uma ou duas pulverizações de "Laranjol" dissolvido a 1% em agua. Este remedio é uma emulsão de oleo concentrada que se encontra á venda em casas especialisadas.

Quanto ás camelias, não podemos resolver o caso sem vêr as condições da planta. Entretanto, aconselhamos revolver a terra de sob a copa.

ALFREDO DE O. SANTOS MACHADO — Sul de Minas — Escreve-nos:

— Valendo-me de mais esse incontestavel beneficio que proporcionam vv. ss. nessa secção, tomo a liberdade de consultal-os sobre o seguinte:

"— Tenho algumas arvores, — laranjeiras e jaboticabeiras, em algumas das quaes, nas laranjeiras, venho notando manchas amarellas nas folhas, cujas manchas começam a attingir os frutos; além dessa molestia, em duas arvores que produziram abundantemente em 1938, tiveram neste anno producção escassa, estando com as folhas tambem amarellas, não manchadas como no primeiro caso.

Numa jaboticabeira, notei no anno proximo passado, uma producção multissimo abundante, porém, os frutos, quando ao se approximarem á maturação, começaram a cair, tendo sido bastante reduzido o aproveitamento. Nos galhos e mesmo attingindo o fruto, appareceu um pó escuro, grosso."

— Como devo proceder para a normalização destas arvores?

RESPOSTA — 1) O amarellecimento das folhas das laranjeiras póde ser attribuido a diversas causas, parasitarias e não parasitarias, como: defficiencia no terreno, falta de chuvas ou algumas molestias. A julgar pelas informações dadas, é difficil atinar com a verdadeira causa, mas aconselhamos experimentar o seguinte: podar e queimar todos os galhos seccos, afofar a terra de sob as cópas e regar ahi uma solução de 1 kg. de salitre do Chile em dois regadores dagua.

2) As oscillações na quantidade da producção das plantas depende muito das condições do meio (clima e sólo), e, embora passiveis de correcção, podem ser normaes. A's vezes porém estas oscillações são devidas a males parasitarios ou não, o que parece ser o caso das jaboticabeiras. O pó escuro e grosso que encobre os troncos em algumas partes, provem provavelmente do ataque das lagartas de certa mariposinha branca conhecida vulgarmente como "broca das Myrtaceas" e scientificamente denominada "Stenoma albella". Estas lagartas róem a casca de diversas Myrtaceas (goiabeira, jaboticabeira, cambucá, etc.), construindo para esconder-se, uma pequena galeria dirigida para cima e cobrindo a parte roida com uma capa de côr parda escura formada de pelotas de fézes (com mais de 2mm. de diametro) entretecidas com seda. O remedio para combatel-as consiste em remover a camada de fézes, e, descoberta a entrada da galeria, introduzir por esta um arame com que se mata a lagarta, que de dia geralmente está escondida, ou a chrysalida que tambem ahi se fórma.

Se não houver galeria no tronco sob o pó grosso mencionado e sendo este formado de pequenas pelotas de 1 mm. ou menos de diametro, então deve tratar-se de outra lagarta menor que perfura as jaboticabas na parte que fica de encontro ao tronco. Contra esta lagarta, aconselhamos o seguinte tratamento: em dezembro ou janeiro, quando ainda não houverem botões floraes, retirar com uma escova dura a casca que se solta do tronco cada anno, e depois, durante a fruitificação, assim que surgir a infestação das lagartas, pulverisar os troncos em que houver jaboticabas com uma calda contendo: fluosilicato de baryo, 30 grs.; e agua, 10 litros. Applicar com um pulverisador manual que transforme o jacto do insecticida em uma chuva finissima e uniforme. Se não fôr encontrado o fluosilicato de baryo, substituil-o na formula pela mesma quantidade de arseniato de chumbo, sendo porém necessario lavar bem as jaboticabas antes de consumil-as, pois este sal é venenoso para o homem.

Diversos assumptos

JUVENTINO LOPES SOARES. — Rio Branco. — Agradecemos a communicação com que nos distinguiu e da qual esperamos fazer uso na primeira opportunidade.

O presado amigo deve ter observado quanto seria util um annuncio ao nosso **Indicador Agricola.** Quantas vezes terão os leitores do "Correio Agricola" necessidade de uma informação identica?

Limpeza de moedas

SYNESIO FIGUEIREDO — Nictheroy — Escreve-nos:

— Ha uns quatro mezes, mais ou menos escrevi uma carta onde lhe pedia algumas informações; tenho acompanhado com attenção todas as publicações e como a minha resposta ainda não veio, supponho um extravio da minha primeira missiva e assim volto á sua presença para solicitar-lhe que me informe o seguinte:

1º — Tendo uma pequena collecção numismatica, indago qual o processo que devo empregar para limpeza de moedas de cobre, nickel e prata?

2º — Existe á venda algum catalogo que facilite o trabalho do colleccionador?

3º — Publica-se nessa capital ou em qualquer outra cidade do Brasil, alguma revista que trate do assumpto em questão?

RESPOSTA — A prata e o nickel podem ser limpos com a seguinte mistura: Branco de Hespanha, 100; Pó de sabão, 115-20 e Borax, 5. Os objectos de cobre, latão, etc., com a seguinte: — Branco de Hespanha finissimo, 100; Pó de sabão, 15-30; Vermelho da Inglaterra, 10-30 e Hyposulphito de soda 10-30.

Não conhecemos publicação alguma feita no Brasil, de referencia ao assumpto. A carta anterior não nos chegou ás mãos.

A. B. REZENDE — Viçosa — Escreve-nos:

— Como leitor assiduo do "Correio da Manhã", interessei-me pela "marmellada de cavallo", que eu tive occasião de ler sua propaganda expedida pela Federação Paulista de Criadores de Bovinos no Correio Agricola do dia 2 de abril, e pela presente, solicito de v. s. a finesa de me informar do endereço de quem devo, em São Paulo, me dirigir afim de obter sementes do referido capim.

Outrosim, peço-lhe o obsequio de me informar o preço do "Almanach do Correio da Manhã" para 1939, que desejo fazer-lhe o pedido.

RESPOSTA — O endereço da Federação Paulista de Criadores de Bovinos é: rua Senador Feijó, 30, S. Paulo.

O **Almanach** do "Correio da Manhã", custa 20$000.

São necessarias quatro toneladas de rosas para se obter 1 gramma de essencia

Serão raros os paizes onde se faz a cultura industrial da roseira para fornecer ao mundo a essencia de rosas, materia prima preciosa para a industria de perfumaria. A Bulgaria é o paiz mais conhecido entre os que têm tal privilegio, e o mais reputado por causa da qualidade das suas rosas e do oleo essencial que dellas se extráe.

Todos os perfumes do Oriente estão ligados aos nomes de Karlowo, de Klissura e de Kasanlik. E' sobre estas ultimas encostas da cadeia dos Balkans que se situa uma região coberta em muitos kilometros de extensão por campos de roseiras, que enchem a atmosphera de perfumes deliciosos na época da floração.

A Bulgaria, cuja extensão é relativamente pequena, póde abastecer, quasi que sozinha, o mundo inteiro com essencia de rosas.

Como quasi todos os perfumes têm por base a essencia de rosas, numerosos paizes vêm fazendo ensaios desta cultura, mas todos elles têm falhado, talvez porque a Bulgaria seja o unico paiz que tem todas as condições requeridas para obter rosas em quantidade e de qualidade propria..

Antigamente a exportação de essencia de rosas foi um dos principaes recursos da Bulgaria, no campo do commercio externo; porém, depois da guerra, a exportação deste producto retrogradou enormemente. A razão principal foi o preço excessivo da essencia de rosas e a concorrencia que lhe faz a industria chimica com os perfumes syntheticos, a maior parte extrahidos do alcatrão e que são muito mais baratos.

Quando se saiba que para obter uma gramma de essencia natural de rosas são precisos mais de 4.000 kilos de petalas de rosas, comprehender-se-á a razão por que tal essencia sáe tão cara.

O principal mercado para a essencia bulgara é a industria franceza de perfumaria. Nos ultimos annos, a Allemanha augmentou tambem as suas importações. A França comprou em 1934, 581 kilos desta essencia preciosa e a Allemanha 400 kilos; em 1936 os allemães importaram 400 kilos, emquanto os francezes adquiriram 500 kilos.

A colheita bulgara attingiu em 1937 á cifra excepcional de .... 11.000.000 de kilos de petalas, das quaes foram extrahidos 450 kilos de essencia de rosas.

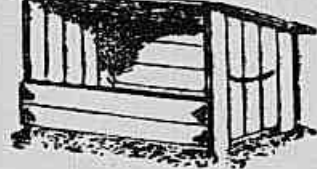
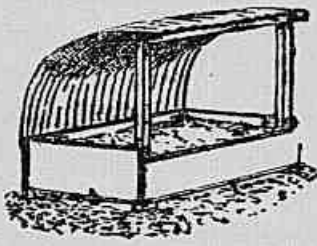
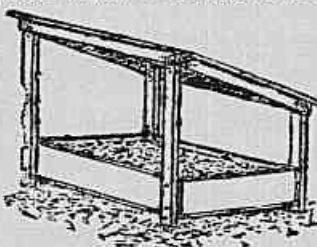
AVICULTURA

Banhos seccos para as gallinhas

Não ha um unico avicultor que não conheça o habito, que as gallinhas têm, de se espojar na terra secca, recentemente revolvida.

E' o instincto que as leva a proceder assim, pois deste modo conseguem libertar-se de alguns parasitas que as incommodam.

Claro é que em gallinheiro mantido segundo os preceitos da bôa hygiene, não abundarão os parasitas; porém, mesmo assim, é sempre util proporcionar ás aves meios de tomarem o "seu banho".

Mas, geralmente, os avicultores pouca importancia ligam a esse habito de instinctiva hygiene das gallinhas; assim procedem, quando deveriam seguir caminho completamente opposto, isto é, proporcionarem ás aves os banhos seccos, que ellas tanto apreciam e que tão necessarios lhes são, pois o banho de pó — terra bem secca e peneirada, a que se addicione algum enxofre ou, o que

Varios typos de espojadouros para gallinhas

é melhor, uma mistura de cinza e enxofre — é o remedio natural contra os insectos parasitas que perseguem as gallinhas; e o avicultor, que periodicamente limpe, desinfecte e caie as capoeiras, e adopte meios que permittam ás suas aves o tomarem um banho de pó, evitará os inconvenientes, ás vezes bem graves, da presença desses abominaveis parasitas.

Contar com a terra do parque, que é em geral recalcada, sempre conspurcada pelas proprias aves e só no tempo de estiagem póde estar secca — é pouco. Devem dispôr-se espojadouros proprios, a que poderemos chamar "banheiras", com "banhos seccos", frequentemente renovados. A coisa é bem mais simples do que póde parecer á primeira vista. Uns 60 centimetros quadrados é tamanho sufficiente para um desses espojadouros, de que facilmente póde dispôr-se num parque, pregando, em angulo recto, duas tabuas, de uns 15 centimetros de largura, fixando-as, assim, a um canto, de modo que formem com este um quadrado, dentro do qual se deita terra secca pulverulenta. Qualquer cobertura obstará a que a chuva ou o orvalho humedeçam a terra quando o espojadouro não seja collocado no interior do gallinheiro. Essa especie de "banheiro", deixem-nos continuar a chamar-lhe assim, deve estar sempre cheia de material proprio, que deve ser renovado, limpando-se, pelo menos uma vez por mez ou, naturalmente, com maior frequencia, se o conteúdo tende a solidificar-se ou humedecer.

Tres dessas banheiras estão representadas na gravura junta.

Qualquer desses modelos é fundamentalmente constituido por uma caixa de convenientes dimensões, com cerca de 25 centimetros de fundo, e que, pela sua simplicidade, dispensam descripção minuciosa.

Em todos elles o pavimento do caixote fica levantado do sólo uns tres centimetros. O n. 1, aberto por todos os lados, em uma cobertura em declive, a qual deve ultrapassar um pouco os bordos do caixote, precisamente para abrigar, de todo, o conteúdo deste, precaução applicavel nos outros dois modelos. Dos quatro postes que sustentam a cobertura, os dois da frente terão 40 centimetros, os de traz 60 centimetros. O abrigo do n. 2 é formado por uma chapa de zinco canellada, que, partindo do bordo posterior da caixa, vem encurvada, assentar em dois postes dianteiros de uns 60 centimetros de altura. Esse modelo é, como se vê, aberto de tres lados. O modelo n. 3 é fechado de tres lados, e mais alto do lado aberto. E' este o modelo mais proprio para se mudar de sitio sempre que convenha.

Em qualquer dos casos, a caixa do banho secco, quando não se encontre no interior do gallinheiro, deve ser collocada em sitio soalheiro, subtrahida, tanto quanto possivel, ao vento e á chuva.

O banho secco, é, como já notamos, constituido por materia pulverulenta; a mais accessivel é naturalmente a terra secca, bem esmiuçada e passada por um crivo. Serve tambem perfeitamente o pó secco da estrada. Num ou noutro caso convém misturar ao pó duas mancheias de enxofre moido.

Mas é preferivel empregar, em vez de terra ou pó secco da estrada, cinza de lenha misturada com um pouco de enxofre.

Necessidade do estudo da sylvicultura

E' deveras estranhavel que, sendo o Brasil o paiz das mais extensas florestas, e estas lotadas das mais numerosas e valiosas essencias sylvicolas, não haja nelle uma unica escola, uma simples cathedra que seja consagrada ao estudo da Sylvicultura.

Para estudo desta interessante e utilissima materia, ha espaço naturalmente cabivel nos nossos institutos de engenharia, seja esta: a engenharia agronomica, a engenharia civil, a engenharia mineralogica, a engenharia militar e até a propria engenharia architectonica, porquanto os profissionaes de todas essas especialidades em muitas e muitas emergencias vêm-se frequentemente forçados a se servir dos productos florestaes. Demais, as florestas desempenham funcções tão capitaes no concernente ao clima, á regularidade da quéda das chuvas e escoamento das aguas pluviaes, á retenção das terras, impedindo os effeitos sinistros das erosões, que o engenheiro a quem taes conhecimentos faltarem, será effectivamente um profissional **manqué,** por isso que ignorante de materias indispensaveis á sua profissão, materias tão capitaes, que todos, mesmo estranhos á engenharia, devem conhecel-as, sinão profundamente, pelo menos pela rama. Bem sabemos, não ser coisa facil arvorar-se alguem em professor de Sylvicultura, porquanto, para tanto, faz mister que o **magister,** além de possuir bom **substratum** de mathematicas, seja conhecedor da botanica e com isto um dendrologista respeitavel, o que não é coisa para qualquer simples curioso. Os institutos de Sylvicultura na velha Europa constituem institutos — Cupola, isto é, institutos superiores, de plano altissimo e final.

Parece-me ser na Allemanha e na França onde se encontram as escolas mais afamadas da materia aqui em apreço. E, se na Europa, cuja flora em confronto com a nossa é um simples grão de areia ao lado do nosso pão de assucar, o estudo da Sylvicultura é prebenda interessante, mas pesado, quanto mais não será o mesmo neste Brasil continental de 8.500.000 kilometros quadrados; dotado de todos os climas? Mas é por isso mesmo, em razão de tal difficuldade que se deve estudar a nossa flora, encarando-a, não só sob o ponto de vista botanico, mas egualmente sob o ponto de vista economico no mais abrangente sentido deste vocabulo. Ha tantas utilidades em estado potencial nas nossas essencias florestaes, que o seu estudo requer uma intelligencia rija, penetrante, pertinaz e curiosa.

E quem se julgará dotado de atributos assim tão peregrinos?

Não é por certo prebenda para qualquer ocioso inimigo dos cargos pesados, de visivel responsabilidade, onde as inferioridades promptamente se evidenciam. Mas a criação de cathedras de Sylvicultura não póde ficar impossibilitada tão só pela difficuldade de se descobrir um super-homem brasileiro que se julgue e seja capaz de transformar-se em um mestre nas coisas florestaes do Brasil.

Que os governos designem alguns moços dos mais recommendaveis das nossas escolas de engenharia, garantindo-lhes as cathedras de Sylvicultura que houverem de ser criadas, façam que esses futuros professores se matriculem na escola de ensino florestal de Nancy e lá demorem durante um triennio na qualidade de alumnos effectivamente matriculados e assim, sem maior demora, teremos os professores precisos. E' bem fóra de duvidas que taes docentes recem-chegados ao Brasil, trarão uma bagagem didactica completa; faltar-lhes-á o conhecimento especializado da nossa flora, e este conhecimento os professores os irão adquirindo e especializando-se aos poucos.

Dentro de outro lapso de tempo não nos faltarão os professores de que o paiz carece para o ensino de uma disciplina, cuja ignorancia e consequente abandono constitue para nós suprema vergonha, valendo, quiçá, como attestado de incapacidade de nossa parte.

Já no paiz, não de agora, mas desde tempos bem remotos, sérios estudos têm sido feitos sobre a nossa flora, possuimos um jardim botanico de fama mundial, S. Paulo cria actualmente um estabelecimento da mesma natureza, destinado a ter éco fóra das nossas fronteiras, o governo federal, com louvavel interesse, empenha-se nesta seara em criar dois parques nacionaes em sitios admiraveis e dignos de nos attrahir turistas cultos, capazes de avaliar devidamente as nossas omnimodas riquezas e bellezas, chamando assim para nós collaboradores de muita valia. Mas que figura fazemos nós ante tantas maravilhas florestiças, dada a nossa ignorancia, ou mais precisamente a ignorancia das nossas élites doctoraes perante tão estonteantes thesouros botanicos? A do **Bos ad palatium.** Triste situação!

Não chego mesmo a conceber que se confira um diploma de agronomo a quem não seja capaz de distinguir uma meia duzia de familias botanicas! Possuimos os exemplares mais ornamentaes da terra e temos condições especiaes de clima para conquistar os mais raros exemplares exoticos, e todavia, nos nossos logradouros urbanos, nada ha que sirva para arrancar acclamações admirativas aos visitantes.

Tira o nosso paiz o seu nominativo politico de um exemplar da nossa flora, e quantos brasileiros, mesmo entre os nossos numerosos doutores, saberão designar uma arvore do Páo Brasil e saibam dizer a familia a que pertence?

Parece-me estranho que, por todo o Brasil nos logradouros publicos, deante das escolas primarias, não se encontram exemplares do Páo Brasil, do Páo Mulato, do Ipê, que tão fielmente symbolisa o amarello da nossa bandeira. Precisamos, agora, Deus louvado, de uma aragem de ardente nacionalismo, precisamos cultuar os symbolos que a nossa natureza garbosamente ostenta e, para até lá chegarmos com consciencia e sciencia, mister se faz estudemos a nossa flora, enveredando pela Sylvicultura.

AGROPHILO

A vitamina "D" contida na casca do cacáo

Já ha algum tempo que Labbé, de Balsac e Lerat descobriram (Comptes rendus de l'Academie des Sciences, 1929, 139,864) no cacáo dois "sterois" susceptiveis de curar, depois de irradiados, o rachitismo. Por deducções em seguida tiradas desta descoberta e tambem dos processos habituaes de fermentação do cacáo, A. W. Knapp e K. H. Coward chegaram á conclusão de que as cascas do cacáo devem tambem conter a vitamina "D" (The Analyst, Julho 1934). As experiencias executadas "em vivo" por K. H. Coward chegaram a essa verificação.

O pó da casca do cacáo é avaliado — biologicamente tão rico em vitamina "D", como o oleo de figado de bacalháo e determinando chimicamente o seu conteúdo em ergosterol, ao menos da mesma riqueza.

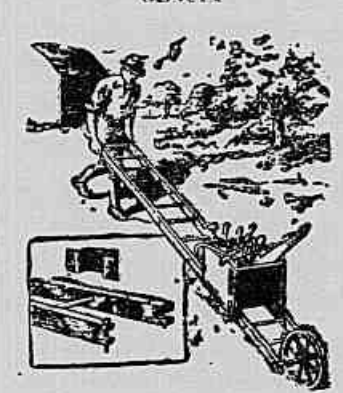
Assim estas cascas são bôa fonte para obter a vitamina "D".

Os fabricantes de chocolate estão de accordo com os fabricantes de vitaminas em preferir a seccagem pelo ar do que por meio de seccadores.

Knapp e Coward reparam que a transformação mais desejavel da composição da fava do cacáo, consiste na oxydação dos taninos nelle contidos.

Esta transformação se realiza no processo de seccagem ao sol. As tempraturas que se applicam na seccagem artificial são acima de 75º. A estas temperaturas, os enzimas indispensaveis á oxydação, são aniquillados.

Steinmann (Zeitschr. Untors Lebensmittl 1933 — 55,455) menciona além disso que a exposição do cacáo ao sol revela effectivamente a côr vermelha deste, o qual na presença de "oxydase" passa por uma oxydação a tornar-se marron.

UMA ESCADA PREPARADA COMO CARRINHO DE EMERGENCIA

Em toda a chacara existe uma escada de mão e que é susceptivel de ser transformada facilmente em um carrinho pratico para transportar caixotes, tambores, cestas, etc., sem perder sua condição de escada, quando fôr preciso ser usada em sua primeira finalidade.

Para conseguir esta utilidade de emergencia, deve-se fazer em cada extremo da parte superior ou inferior da escada, duas ranhuras de fórma como indica a figura, nas quaes logo se colloca segura uma roda velha de carrinho ou outra adequada para esse fim.

O eixo ficará preso por meio de um prego ou arame grosso e o deslizamento lateral do mesmo, se evita com o supporto fixo de parafusos conforme apparece na gravura.

Correio da Manhã
FEMININO

Rio de Janeiro, 23 de Abril de 1939

Não póde ser vendido separadamente

A CASA DA VIDA DAS "GIRLS" EM PARIS

A casa das "girls" em Paris é um ambiente interessante, e talvez pouco conhecido do grande publico, por isso, vale a pena o leitor acompanhar-nos seguido tambem de um jornalista amigo do pastor Cardew, fundador desse abrigo.

A entrada da casa é de bôa apparencia. Chegando a grande sala de espera vê-se portas que se abrem e se fecham dando passagem a alegres moças que se dirigem entre si a palavra cheia de bom humor. A esse "hall" segue-se a sala de jantar ampla e clara mostrando nas paredes figuras de Greuse e Reynolds. As pequenas mesas cobertas de toalhas de varias côres espalham-se por todos os lados e as criadas passam carregando bandejas cheias de doces.

Uma sympathica "miss" de gorro branco, está attenta a um enorme "samovar" do qual se evola um perfume tentador...

Vamos adiante. Descendo uns pequenos degráos entramos em outra sala. Mesas, cadeiras, um piano, bôas poltronas, tapetes, quadros, estatuas, e moças vestidas com elegancia tomam chá, riem e conversam.

As pernas cobertas pelas meias de sêda não se mostram acima dos joelhos. E' uma reunião perfeitamente distincta.

Quatro ou cinco "girls" cercam conhecido artista que lhes faz os retratos e os offerece a cada uma em meio de alegria e risadas. O ambiente é dos mais agradaveis. De um lado da sala, no alto, está um quadro onde se lê escripto um pensamento de Robert Browning: "All services rank the sarnewith god." (Todas as bôas acções têm o mesmo valor perante Deus). Baixando os olhos do quadro vimos entrar na sala um homem vestido de preto, cabellos brancos, rosto rosado, olhos azues muito claros, sorrindo indulgente.

Todas as "girls" levantaram-se logo, cercando-o affectuosamente.

A todas elle sauda com o maior carinho sentando-se depois no meio de um grupo. A sua presença não altera em nada a situação do ambiente, e as jovens não escondem o amoroso respeito que sentem por elle, mas continuam com a liberdade de attitudes que tinham antes.

Esse homem é o reverendo Cardew, o fundador da "Casa das girls". E' elle que nos conta a historia da sua obra.

— Ha muito que me occupo com ellas, diz o reverendo olhando com carinho as suas "girls"! A casa primitiva era acanhada, comprei mais tarde este hotel e installei-as aqui. Mas não posso infelizmente acolher todas as "girls" de Paris, mas, as outras, podem vir comer aqui.

— E... a que horas se fecha a porta?...

— A uma da manhã. E' preciso haver disciplina para haver respeito.

Querem vêr os dormitorios? São pequenas cabines, com agua corrente e aquecimento.

Nas paredes, retratos de artistas de cinema ou scenas de revistas em que a "troupe" tomou parte.

Mais adiante, separada por uma grande cortina, a sala que foi transformada em capela. A visita não continua, porque sendo uma sexta feira, dia de pratica religiosa, deve o reverendo cuidar da alma das suas protegidas.

A scena passa-se no grande salão. Desappareceram as chicaras de chá e as pontas de cigarro. As criadas distribuem os livros de oração enquanto o reverendo se senta ao piano.

Elle annuncia:

"The precious blood of Christ..."

(O precioso sangue de Christo...)

E logo, todas cantam em côro, umas sentadas, outras de pé.

Segue-se a prédica. O reverendo Cardew dirige-se então as suas ouvintes e a voz se torna meiga, as palavras cheias de benevolencia.

São avisos, são conselhos...

"My girls"... diz elle, e é como se dissese: minhas filhas...

Mais um cantico e por fim a oração final. Todas as "girls" de pé.

Dispersam-se em seguida. E' a hora de se prepararem para o espectaculo da noite no "music-hall". Ficamos a conversar com o reverendo.

— Está contente com as suas "girls?"

—Muito, são tão bôas crianças e algumas são ainda tão jovens...

Tenho grande prazer em vel-as reunidas aqui, ellas encontram nesse ambiente um pouco da casa paterna.

— Ha um minimo de idade para ellas? indagamos.

— Sim. Antigamente as escolas de dansa enviavam a Paris crianças de 12 a 14 annos mas o governo interveio e hoje as mais moças tem 16 annos, e ainda aqui neste momento, só uma tem essa idade.

(Continúa na 5ª pag.)

A moda de hoje se inspira na moda antiga

Um moderno vestido de noiva inspirado totalmente em traje de fidalga franceza da Edade-Media

A MODA DE HOJE E DE AMANHÃ

(Cabeças enfeitadas, casacos longos)

As modistas têm muitas vezes, — ou quasi sempre, — espirito e talento. Agora, estão ellas attacando de frente, sem medo, sem receios, os caprichos inexplicaveis das mulheres andarem com as cabeças núas e o chapéo na mão.

As creadoras das elegancias, as mulheres sensiveis á esthetica, os chronistas de moda que tanto se bateram por essa falha imperdoavel, estarão a estas horas sorrindo pela vingança, contentes pelo combate intelligente á moda intrusa.

Estão fazendo uma verdadeira ressurreição das modas antigas.

As pequenas "toques" tal como usaram as nossas avós; apparecem agora com flôres, plumas e fitas.

Os pequenos chapéos são tão minusculos que não permittem mais o "chiqué" de trazel-os na mão.

A nova moda embelleza a mulher, dando-lhe um "ar" todo pessoal.

Marcando a elegancia da uma época ella abre grandes portas para novos horizontes mostrando possibilidades numerosas para as fantazias da moda de amanhã.

O garbo, o "it" moderno espreitam pelas harmonias do estylo antigo.

Os novos modelos de chapéo são feitos de "ñadas". A's vezes um simples ninho com azas ou cabecinhas de passaros, d'outros, uma "cocarde" com fitas em opposições de côres, outros modelos, só de flôres ou só de pennas. Alguns trazem véos, outros uma renda cahindo sobre os olhos.

Jean Patou criou o "capuz" de velludo preto tapando completamente o rosto.

Sobre o setim preto drapeado de uma "calotte", uma corôa de rosas em velludo côr de rosa. Erick nos dá uma grinalda de folhas largas de velludo verde com margaridas cyclamen. Agnes abusa do "tulle" e das "aigrettes", e, tudo isso faz valer a graça e a seducção da mulher.

Os casacos dos vestidos são longos. As mangas compridas e fartas. As capas em fórma estão tambem em moda.

Schiaparelli apresenta um modelo de uma capa pregueada de drap cinza forrada de setim coral.

Os grandes casacos com as espaduas largas, bem compridos, não deixando vêr o vestido que estiver por baixo, a cintura justa, lembra a silhueta bem caracteristica da mexicana que móra no rancho...

Muitos modelos de vestidos de soirée são feitos com as mangas moveis, podendo ser retiradas para dansar.

E' uma excellente invenção, um vestido só, presta dois serviços.

O velludo para chapéos, saias, casacos, coletes e capas será o tecido preferido desse inverno.

Os adornos de valor voltarão á moda: velludos, rendas e plumas.

MARY LOU

Mulheres que obtiveram o Premio Nobel

Foram duas as mulheres que já obtiveram o Premio Nobel da Paz.

Berta de Suttner — a primeira, em 1905 — é uma personagem aureolada de sentimentos romanticos e foi a verdadeira pioneira do pacifismo.

Berta de Suttner

Era neta e filha de generaes austriacos e reagiu violentamente contra o ambiente que reinava no seu lar, que abandonou por esse motivo.

Em 1892 publicou um livro intitulado *Abaixo as armas*, ardente manifesto contra a guerra que produziu sensação.

Depois lutou contra as idéas de

Jane Addams

raça e de classe, desejando destruir todo quanto produz odio e infelicidade no genero humano.

A sua vida foi um exemplo de nobreza e teve a ventura de morrer em junho de 1914, logrando, assim, evitar o pezar intenso que sentiria ao contemplar o sangrento naufragio que ia ser a conflagração.

Jane Adams, sociologa norte-americana, foi a segunda mulher que recebeu o Premio da Paz em 1931.

Nasceu em 18[illegible] e fundou, no começo da sua carreira, a *Hull House*, centro de acção social que é hoje o mais famoso nos Estados Unidos.

Em 1915 foi a Haya presidir o Congresso Feminino da Paz, que buscou esterilmente a forma de pôr termo ás hostilidades.

Até a sua morte, occorrida em 1935, occupou, de volta da Haya, a presidencia da Liga Internacional de Mulheres pela Paz.

O seu mais celebre livro tem o nome de *Novos ideaes de paz*.

GUERRA AO BEIJO

(Dr. Meyer Ferreira)

Distincto collega que ha muitos annos exerce, aqui no Rio, a clinica especialisada em Paradentose (*Piorrhéa* e não *Piorrhéia*, como tem elle escripto), affirmou em declarações ao "Globo", que essa doença, entre outras, é transmissivel... pelo beijo!...

Ora, essa affirmativa, está em conflicto, com as theorias mais vulgarisadas e acceitas, sobre a etio-pathogenia da tambem chamada *Doença de Fauchard*.

Tendo o referido collega, sido apontado, pelo citado jornal, como *illustre estomatologista, de largo renome na sua classe de que é um dos mais legitimos representantes* e, como tratando-se de Paradentose, faço questão de metter tambem o meu bedelho, venho, no interesse da verdade e da Odontologia, lançar aqui, contra a primeira assertiva, o meu vehemente protesto.

Não, a Piorrhéa, ou melhor a Paradentose, não é uma doença contagiosa.

Quem conhece as affecções paradentarias, quem já observou, detida e repetidamente, como têm ellas inicio e evoluem, sabe que não podem as mesmas ser transmittidas nem pelo beijo nem por outro meio qualquer de contacto.

Aliás, isso é assumpto perfeitamente discutido e aclarado entre os autores que se têm occupado da materia, e sómente os adeptos das theorias baseadas na infecção, archaicas e já relegadas, concebem tal absurdo.

Já entre nós [illegible] collega, se prestou, num gesto de todo louvavel, a uma experiencia pratica, demonstrativa de que a Paradentose não é transmissivel fazendo-se inocular de germens contidos nos exsudatos dessa doença.

Não se constatou tambem, a affecção em cobaias, inoculadas do puz de piorrheicos.

Como é sabido, os paradentologos estão separados, em duas grandes escolas, a *geralista* e a *localista*, que se multiplicam numa infinidade de theorias, imaginadas nos ultimos duzentos annos, para explicar a etiologia da *Doença de Fauchard*.

Os que responsabilizam as causas geraes pela existencia da doença, em cujo numero se encontra o professor Roy, de Paris, têm-na como um syndroma ou consequencia de outros males, e evidentemente não podem admittir o contagio.

Das theorias *localistas* as baseadas na infecção estão completamente banidas e fóra de discussão. Não resistem ao menor exame. Bastaria, para provar o erro em que laboram os adeptos de semelhantes theorias, a inefficacia, plenamente comprovada, das vaccinas, mesmo as autogenas na cura da Paradentose.

O tratamento dessa doença, pela vaccinotherapia, é tão efficaz como certo processo, preconisado, por uma espalhafatosa clinica odontologica da Cinelandia, para evitar a carie, com applicações de raios violeta, com que se consegue recalcificar até dentes despolpados!...

Indebitavelmente o germen infeccioso, representa papel importante na etiologia da Paradentose. Porém é ponto perfeitamente elucidado que não ha especificidade na doença, sendo nella a infecção produzida pelo polymicrobismo bucal, isto é, pelos germens de outras doenças hospedes habituaes, da cavidade oral.

Esse polymicrobismo constitue, assim, em Paradentose, a *causa determinante*, sem a qual não existiria. Mas evidentemente, não basta essa causa. Do contrario, todos teriam a doença, por isso que a bocca mais cuidada é um meio septico por excellencia.

Essa prova parece mais que convincente de não ser a Paradentose contagiosa e de que ha necessidade de outros motivos para que ella exista.

E assim é.

De tres ordens são esses requisitos que deverão existir, no individuo, ao mesmo tempo, e num prazo mais ou menos longo, para que elle se torne um piorrheico.

Taes requisitos, que constituem as causas etiologicas da Paradentose, são, segundo nossa propria theoria:

a) — Causa determinante, já citada, isto é, o germen infeccioso.

b) — Causa coadjuvante, constitucional, innata no individuo e que é representada pela maior ou menor *susceptibilidade* dos tecidos que constituem o *paradencio* (gengivas, pericemento, osso alveolar) ao effeito dos irritantes locaes.

c) — Causa predisponente, constituida pelos irritantes ou estimulos locaes, mecanicos e chimicos, persistentes e demorados. Essas causas predisponentes, ou causas phlogisticas são incontestavelmente as mais importantes, porque preparam o terreno, perturbando a eutrophia dos tecidos, permittindo a invasão dos germens.

O tratamento, consiste pois, em eliminar essas causas phlogisticas locaes, de *materia calcificada* e atthonias com antisepticos, antiphlogisticos e desensibilisantes as duas primeiras causas etiologicas citadas.

E' preciso, entretanto, ter sempre em mente que, se as causas predisponentes não forem totalmente supprimidas, o exito do tratamento jamais será completo.

O collega a que me referi, para agir dentro do conceito scientifico e para não incorrer na pecha pouco louvavel de empirista, está no dever de revelar á sua classe, como o tenho feito, para receber a critica a que fizer jús, a hypothese em que se firma, para explicar a etiologia da doença em que se fez especialista.

Tratar uma affecção, tão complexa como a Paradentose, sem conhecer as suas causas com segurança e minucias, é fazer empirismo, o que não condiz com o estado de adeantamento da hodierna odontologia.

Infelizmente o problema da Paradentose, está de tal maneira descurado e é tão pouco conhecido entre nós, que permitte que professores de Odontologia, com a responsabilidade de suas cathedras, desçam a examinar processos de tratamento dessa affecção puramente empiricos e charlatanescos, preconisados por profissionaes *curiosos* e audazes.

A Paradentose é, sem duvida, curavel em percentagem elevada, talvez superior a 80 %. Essa cura, obtem-se, porém, com um tratamento, pela instrumentação meticulosa, etc., não apenas com medicamentos que serão, se bem indicados, preciosos auxiliares daquelle.

Não tenho outro desejo senão o de demonstrar experimentalmente, tudo quanto, de quatro annos a esta parte, venho affirmando sobre Paradentose, a sua cura inclusive.

E tão confiante me sinto no acerto de meus pontos de vista que, de resto, encerram conceitos perfeitamente scientificos, que estou no proposito de solicitar ao poder publico o apoio e a collaboração que até aqui não tenho encontrado na minha classe.

Contra a calumnia

Situada nas proximidades de Ipswich, a localidade de Haughley, chama actualmente a attenção do Reino Unido, devido á original campanha contra a calumnia, organizada pelo vigario local. Este, vinha sentindo, havia já algum tempo, muita preoccupação pela quantidade e causticidade dos boatos e intrigas de que a sua parochia andava cheia. Mas como, apesar de seus conselhos as maldades não cessavam, e até, ao contrario, iam augmentando, o vigario resolveu crear o que chamou "guarda de valentes", disposta a corrigir os perigosos "disque-disque".

Doze homens energicos e sãos de espirito lhe bastaram. A sua missão consiste em denunciar ao vigario as calumnias que correm e os que se divertem em divulgal-as, para obrigal-os a retratar-se.

Nas ilhas britannicas aguarda-se com sympathia o resultado dessas primeiras operações de "saneamento". E' provavel que tenham exito em Haughley, por ser uma cidade pequena. Imagine-se que exercito de "guardas valentes" não seria necessario, para castigar a maldade e a covardia de cidades como Paris, Londres, Nova York ou Rio de Janeiro!

RENOVAÇÃO...

Na raiz do meu Instincto,
No caule sou Sentimento,
Quanto mais em ti me sinto,
Já na flôr, sou Pensamento...

Meu pensamento é perfume
Que a alma vae perfumar,
Amenisa o meu queixume
E faz a Esperança, esperar!...

Amplio minh'alma no anceio
No meu Sonho de Belleza;
E eu sinto que em meu seio
Canta a propria Natureza!...

N. M.

NARIZ VERMELHO

— PELO —
— DR. PIRES —
(Com pratica dos hospitaes de Berlim, Paris e Vienna)

O nariz vermelho é das peores desgraciosidades que póde attingir o sêr humano

O nariz é o mais eloquente elemento da harmonia facial e tanto nos theatros como nos cinemas elle tem um importante papel nas expressões passionaes.

De todas as affecções nasaes, a vermelhidão, sem duvida, é uma das menos estheticas.

O nariz vermelho, disse Karin Micaelis, é o peior desastre que póde attingir a belleza de uma mulher.

Muitas vezes existem pequenas varizes capillares situadas na base do nariz, sobretudo dos lados. Essas veiazinhas devem ser eliminadas o mais depressa possivel e para destruil-as emprega-se a electrolyse medica, que dá optimos resultados, não deixando a menor marca.

O tratamento da vermelhidão nasal é bem demorado. E' necessario combater efficazmente a constipação intestinal e as perturbações endocrinas, sobretudo as ovarianas; evitar as bruscas variações de temperatura; rigoroso regimen alimentar, isento de carne, peixe, café, chá e vinho. A therapeutica local varia conforme o estado da pelle.

O nariz vermelho é acompanhado quasi sempre de acné rosacea e de veias capillares.

Nesse caso, conforme já dissemos, o tratamento deve ser o mais energico possivel pois, pouco a pouco, essas veiazinhas vão augmentando, tornam-se mais salientes, o nariz vae se deformando e o resultado é o rinophyma, molestia que se caracteriza pelo augmento exaggerado do nariz.

Aos leitores: — Toda correspondencia solicitando conselhos sobre a belleza deve ser dirigida ao medico especialista Dr. Pires, á Rua Floriano, 55-6º andar — Rio, sendo necessario enviar o enderêço completo para a resposta.

FOLHAS SOLTAS

(Pierre Wolff)

Primeira, segunda e terceira classe.

Ha tres classes de "mordedores". A primeira é a mais perigosa de todas; é contra esta que devemos nos acautelar.

Os pobres desgraçados — terceira classe — esfarrapados e famintos, não se preoccupam em nos fazer discursos de especie alguma; contentam-se com alguns tostões para matar a fome e... principalmente a sêde.

Censuramos sempre aquelles que se embriagam, mas não temos razão, pois é no alcool que esses infelizes encontram esquecimento para suas tristezas e sua miseria. E' por isso, talvez, que nunca se desembriagam.

Quanto aos da segunda classe — cuidado! Sabem escrever cartas eloquentes, emocionantes, ás vezes; annunciam-nos, geralmente, que estão sem abrigo e na vespera de dar cabo da vida se... não deixarmos vinte francos com o porteiro.

Preferimos, naturalmente, perder essa quantia do que ter uma morte na consciencia.

Eis aqui o "mordedor" de primeira classe — paletó lustroso, chapéo sebento e muita facilidade no modo de se exprimir.

— "Meu caro senhor", disse-me o homem de primeira classe, que ha quinze dias me procurou; "peço-lhe desculpas de importunal-o. Se não fossemos visinhos — tenho uma linda "garçonniére" a alguns passos d'aqui — nunca me atreveria a forçar sua porta."

— "Ouço-o."

— "Muito cedo, deixei hoje minha propriedade... sim, tenho uma propriedade bastante importante nos arredores de Blois. Ao chegar á do Norte...

— "D'Orsay, meu caro senhor".

— "Sim é verdade, onde estava eu com a cabeça! Saltando, pois, na estação D'Orsay verifiquei que havia esquecido minha carteira no castello. Que fazer? Meus amigos estão fóra, alguns nos esportes de inverno, outros, na Riviera. Immediatamente — perdôe-me a franqueza — pensei no senhor".

— "Muito obrigado."

— "Sim... Sou Parisiense, o senhor é Parisiense, entre Parisienses..."

— "E d'ahi?"

— "Vim pedir-lhe, se não lhe causar transtorno — oh! por quarenta e oito horas, apenas — 500 francos emprestados".

— "500 francos?!"

— "Digamos 250, se julga muito elevada essa quantia".

— "Eu..."

— "E' evidente que o senhor mal me conhece e, justamente por que mal me conhece, posso me contentar com 100 francos".

— "Posso fazer-lhe uma proposta?"

— "Oh! por favor, meu caro senhor".

— "Tenho 10 francos em casa. Quer a metade?"

E elle acceitou!

Trad. de O. M.

O ARTISTA DO BRASIL

Uma pequena "troupe" de artistas composta das principaes figuras da scena lyrica brasileira tem feito excursões pelas nossas pequenas cidades do Estado do Rio não só como uma intelligente propaganda cultural como tambem, — o que é lastimavel — como meio de vida...

Tal como Molière, vae essa "troupe" errante, de cidade em cidade, de villa em villa, levar ao pobre e ao ignorante um pouco de luz e de alegria.

Assim, os nossos artistas lyricos estão repetindo a mesma façanha de tantos annos atraz!

Em algumas cidades têm-se dado scenas de verdadeiro humorismo. Seus habitantes em quasi sua maioria nunca tinham visto um theatro lyrico!

Um dos espectadores perguntou afflicto:

—Porque o artista não fala? só canta, canta até enjoar...

Um outro perguntou porque os personagens se apresentavam phantaziados como no carnaval...

Admiro-me como os governos não comprehenderam ainda que o theatro não é somente diversão para o publico nem para gente rica, e sim o theatro vehiculo preciso de instrucção, o maior delles.

Pelos personagens da peça o publico aprende um pouco de historia. Pelos trajes vive toda uma época, pela acção é evocado os costumes e a vida dos povos.

Não sei como os governos ainda não chegaram a comprehender que o theatro é uma necessidade para o povo tal como correios, telegraphos, bombeiros e assistencia.

Assim como a assistencia socorre feridos, trata dos doentes, o theatro é o remedio das almas.

Quantas vezes a musica não dá ao nosso espirito attribulado pelas agruras da vida, momentos de repouso e de paz?

E uma especie de "sedativo" espiritual necessario a nossa fadiga na luta pelo pão.

O theatro não póde ser encarado pelos governos como uma fonte de renda para os cofres publicos, ao contrario, o theatro deve ser incorporado nas despezas como uma das primeiras necessidades de um povo civilizado.

O radio, o cinema, não podem ter a mesma força de contagio como o theatro vivo. A voz, o gesto, a "acção de presença" — catalyse — do actor que se move diante de nós, é absoluta e definitiva. Os olhos, a bôca, as mãos de um actor agem da mesma maneira quando estudam a mesma peça, mas, cada um delles falla uma linguagem differente...

E' no estudo da natureza, na observação constante dos homens que o artista póde augmentar os seus conhecimentos.

O actor preciza de sêr antes de tudo sincero!

Por isso, é que os nossos artistas estão colhendo nos estudos das platéas simples das pequenas cidades do Estado do Rio, o melhor de observação. Mais tarde, virão elles para a Capital, offerecendo á platéa um trabalho mais perfeito e que representa grandes esforços e alta comprehensão do valor e da dignidade de um artista de palco.

N. M.

O dominio do "Pae Divino" estendido á Inglaterra

O famoso negro *Pae Divino*, que pensa haver transformado Harlem em terra da promissão, já possue adeptos na Inglaterra.

Em 4 de fevereiro ultimo uma filial do *paraiso* foi inaugurada em Hastings, que se tornará centro de diffusão da nova religião em todo o Reino Unido.

Esse *paraiso* é administrado por anjos os quaes renunciaram ao seu nome de baptismo para tomar nomes rituaes, como *suprema intelligencia*, *infinita bondade*, *belleza paradisiaca*, *honestidade absoluta*.

O primeiro nucleo, esse de que falamos, está formado por 40 individuos, naturalmente todos brancos, os quaes pagaram 15 shillings cada um para gozar as alegrias do paraizo.

A ceremonia teve a presidil-a a senhora Symonds, que foi de Nova York a Londres munida de plenos poderes para organizar *paraisos* inglezes no genero do de Harlen e outras cidades norte-americanas.

Secundando a senhora Symonds está a senhora Newton, incumbida de pregar.

A grande ceremonia compoz-se de um banquete ritual seguido de cantos liturgicos negros com acompanhamento de *tantans* e outros instrumentos musicaes primitivos.

A senhora Symonds declarou que a Inglaterra está madura para a doutrina do *Pae Divino*, tanto que espera organizar no Reino Unido centenas de *paraizos* para a felicidade do povo britannico.

PROFESSORA DE EDUCAÇÃO

A idéa sempre foi o meio para todas as realizações. Refiro-me ás idéas extraordinarias, já se vê porque muita gente nasce, vive e morre sem ter tido uma idéa aproveitavel.

Uma idéa lançada em um artigo, em uma chronica, em um suelto, em um discurso, em um livro ou simplesmente em uma conversa, póde trazer effeitos beneficos ou desastrosos, ou será capaz de revolucionar o mundo!

E' como semente jogada em terreno fecundo ou esteril.

Uma chronica assignada "Majoy" do "Correio da Manhã" de domingo ultimo, trouxe essa coisa extraordinaria que se chama "uma idéa."

Lembra a chronista, a necessidade de crear-se em todas as escolas primarias uma aula onde haja a collaboração directa de uma "professora de educação". Todos nós sabemos que o problema da educação no Brasil é muito mais urgente que o da propria instrucção.

A "professora de educação" ensinaria a criança as bôas maneiras, as attitudes discretas e, a difficil arte de viver em conjuncto, a verdadeira "adaptação do individuo ao meio a que foi destinado a viver".

A mesma "professora" accordaria no espirito infantil o gosto pelas coisas de arte. A criança desde pequenina acostumando-se a vêr um Praxiteles, um Lisippo, um Miguel Angelo, um Rodin, um Carpeaux ou Bourdelle sabendo admirar uma tela de Leonardo, de Rubens, de Frans Hals, de Durer, de Goya, de Rembrandt de Rossetti, de David, ou Fragonard, habituando o ouvido ás musicas de Bach, Beethoven, Lizt, Schubert, Wagner e Chopin, essa criança, acostumada assim ao trato diario com as obras de arte, sabendo distinguir uma architectura egypcia de uma grega ou gothica, fatalmente esse espirito abrir-se-ia para as bellezas e grandeza da vida!

Tambem as combinações das côres, as chamadas "sympathias das côres", de que nos fala Chevreull, o senso do equilibrio, da medida, tudo isso vae permittir a criança — que amanhã será uma pessôa — o gosto para se vestir, para arranjar a sua casa e, em qualquer ramo de actividade a que ella se dedicar fará do seu "officio" uma coisa agradavel porque applicará naturalmente, a arte á industria, que hoje é problema fundamental da vida de todos os povos civilizados.

NINI MIRANDA

Loja de Brinquedos

(Sylvia Patricia)

Operaria infatigavel, estou sempre,
A trabalhar nesta officina magica
Que é a minha loja de brinquedos;
Não se cansa de crear minha fantasia,
Nem se cansam meus dedos!
Ha de tudo na loja,
Tudo quanto é possivel
O capricho inventar...
E jamais existiu um mais bonito
Ou mais rico bazar!

Não são porém pandeiros nem bonecas,
Carrinhos ou petécas,
Que fazem as minhas mãos;
E sim brinquedos para gente grande:
[illegible] fabricados com chiméras,
Que vou [illegible] com meus sonhos vãos...

SAPATOS OU TAMANCOS ?

Se alguem nos mostrasse a photographia junto, dizendo tel-a trazido de um cruzeiro longinquo, nós a olhariamos com essa especie de curiosidade condescendente com que contemplamos a indumentaria extravagante das tribus selvagens.

Entretanto, o que nos pareceria producto de uma imaginação primitiva, foi concebido por sapateiros de fama mundial para a mulher super-civilizada, que se banha nas aguas esverdeadas do Adriatico e tem o retrato assignado por Cecil Beaton, nas paginas do mais elegante dos "magazines" internacionaes.

Ha sempre um não sei quê de carnavalesco na moda de praia; ahi, o factor gosto perde sua importancia e passa a ser uma figura de segundo plano — impera a fantasia, em todas suas modalidades, imprevista, extravagante e mesmo grotesca.

O uso desses sapatos toscos deveria ficar exclusivamente circumscripto á praia e aos bairros onde um "laisser-aller" é tolerado, nunca, porém, deveria se estender até á cidade. Ao fazer sua toilette, para as compras, á tarde, com a inevitavel escala pela casa de chá, a mulher deve dar a seu traje um certo cunho de distincção "soignée".

Não raro temos o desprazer de encontrar creaturas vestindo sêda e até renda, calçando esses sapatões, cuja sola de cortiça mede, ás vezes, 4 centimetros de espessura! Não é necessario ter-se o golpe de vista de artista para se sentir chocado pela desharmonia do conjuncto. Por mais que se invoque o illogismo da Moda, e capricho do momento, nunca se conseguirá estabelecer uma concordancia entre o vestido, onde cada detalhe é resultado de um estudo e o aspecto do sapato, que póde ter custado muito caro, mas que não deixa de ser grosseiro.

Quando esses sapatos ostentam a mais, um altissimo salto de cortiça, mais prejudicado fica o conjuncto — além do prejuizo da esthetica do pé a estabilidade do andar fica muito compromettida. Se nos puzermos a observar a portadora de taes calçados, teremos impetos de amparal-a... pois sentimos que a quéda é imminente.

E, dahi, como diria o conselheiro Accacio, arrasta sempre consequencias desastrosas, quando não fosse apenas a bôa dose do ridiculo...

Guarde, pois, esses sapatos atamancados para suas toilettes rusticas — para o tailleur de linho ou a saia-calça, para o singelo vestido de algodão ou o short — ahi, emprestarão ao conjuncto uma nota alegre, despretenciosa e de accordo com o capricho da Moda.

O. M.

Costume de flanella branca pespontado de preto (modelo de Alix)

O GIGANTE LENDARIO DO HIMALAYA

Na região nevosa do Himalaya, para lá de 7.000 metros de altura, uma lenda dos nativos do Thibet e do Butan faz residir o terrivel Bangiakris, enorme animalejo de semblante humano.

Os guias indigenas affirmam que elle realmente existe, e os brancos, conquanto jamais o hajam visto, têm observado na neve pegadas colossaes que não podem ser consideradas como de urso.

Toda a vez que as expedições batem essas regiões mysteriosas, os indigenas que nellas funccionam ficam tomados de pavor e se negam a proseguir.

O primeiro explorador que teve visão das estranhas pegadas foi o inglez Browne, em 1857, tendo-as visto, depois, o britannico Eric Shipton e o allemão Willy Merkyl. Este ultimo affirmou que as pegadas mediam meio metro de comprimento por vinte centimetros de largura.

Annos depois uma expedição norte-americana, ao alcançar os 7.000 metros de altura, foi abandonada pelos guias thibetanos, quando esquisito urro ribombou pela neve.

Mais recentemente alguns butanianos, que estavam no pico de Manas-Saraban, ficaram aterrorizados ao ver enorme corpo cinzento de pé sobre o gelo. De volta ás suas terras foram chamados pelo Marajah de Butan, ao qual juraram que realmente haviam visto o lendario gigante da neve eterna, semelhante a um macacão de despropositadas dimensões.

O mysterio que envolve o Bangiakris de tal modo interessou o principe indiano que este organiza agora uma expedição destinada a se assegurar da existencia do gigante do Himalaya, e se puder o capturará, pelo menos esperando photographal-o por meio de machinas dotadas de lentes telescopicas. Da expedição farão parte varios officiaes inglezes.

DINHEIRO E VAIDADE

Em paiz algum ha como nos Estados Unidos tantas instituições que têm o nome de millionarios fundadores ou doadores de sommas vultosas.

Assim, riquissimo commerciante yankee deu, ha annos, grande somma a um observatorio astronomico e, tambem, custoso telescopio em que fez pôr o seu nome. Como compensação quiz que o observatorio se obrigasse a por o nome que traz o homensinho no astro que esse centro de trabalhos scientificos descobrisse.

Recentemente os astronomos do observatorio deram com uma estrella desconhecida, que baptizaram com o nome de um sabio abnegado e eminente.

Sabedor do caso, o millionario ficou desesperado e citou o observatorio perante a justiça afim de lhe restituir a quantia e o telescopio que deu, pois o referido observatorio faltara ao combinado.

O juiz sentenciou dando razão ao commerciante. Mandou que lhe fizessem as restituições devidas, porque os astronomos *não tinham mostrado senso de correcção commercial*, mas não deixou de declarar que o commerciante *tinha ambições exaggeradas ao querer que dessem o proprio nome a um astro*.

Grande casaco em drap mauve (modelo de Maggy Rouff)

A NOSSA MESA

ENFEITES PARA BAPTISADOS

Mariza

Em resposta á sua cartinha cheia de encomios, não merecidos, por mim, vou suggerir-lhe alguns enfeites para a mesa de baptisado da sua primeira sobrinha. Qualquer enfeite destes é bonito; a differença que existe é na confecção de alguns, que são mais difficeis do que outros. Si estiver habituada a fazer enfeites de mesa não encontrará nenhuma difficuldade ao confeccionál-os.

O enfeite mais commum é o da mesa dos bébés, que é toda enfeitada com bonequinhos de celluloide, vestidos com roupa de baptisado. A roupa é de papel crepon rosa, quando se trata de menina e azul, quando é menino.

Vestem-se os bonequinhos do seguinte modo: Depois de cortadas tantas tiras de papel crepon quantos forem os bonequinhos, forra-se o corpinho delles. Corta-se igual numero de tiras rectangulares (a largura do rectangulo deve dar para que a saia dos bonequinhos fique bem comprida, como são as das camisolas de baptisado dos bébés e o comprimento que tenha o sufficiente para que a roda da camisola seja bastante), collando-se na parte de baixo, pelo lado de dentro uma tira de cartolina da côr do papel crepon, deixando-se um pedacinho solto para imitar um babado, que será aberto em forma de bicos, com a ponta dos dedos.

Franze-se o outro lado do rectangulo e amarra-se na cintura para a saia ficar armada.

As faixas são feitas com tiras compridas e não muito largas de papel crepon, amarradas na cintura, com um laço grande na frente.

Para a touca do bébé tambem se cortam rectangulos de papel crepon, de tamanho regular. Cose-se um dos lados mais compridos do rectangulo e franze-se afim de dar o feitio á bonéca, na parte de traz. Na da frente passa-se um alinhavo, deixando-se uma tira para formar um babadinho.

Cortam-se tantos quadrados de papel fino da mesma côr quantos forem os bonequinhos, põe-se dentro de cada um surpresas ou bombons, prende-se as quatro pontas e amarra-se no bracinho.

Para o centro da mesa veste-se um boneco de celluloide grande, fazendo, si quizer a saia toda de babadinhos.

Mesa das chupetas. — Cortam-se quadrados de papel crepon com 10 centimetros de lado. Faz-se balas com o feitio do bico da chupeta e enrola-se uma em cada quadrado de papel crepon vermelho. Cortam-se rodellas de cartolina branca e faz-se um furo redondo no meio, que seja sufficiente para se introduzir nelle o bico da chupeta. Torcem-se tiras rectangulares de papel crepon para se fazer a alça da chupeta e armarra-se bem no bico, de maneira que o arremate fique bem disfarçado.

Sendo o enfeite preparado com muitos dias de antecedencia deve-se arrumar o papel de modo que fique com uma pequena abertura no lado para se collocar a bala no dia da festa ou tambem póde-se encher o bico com algodão.

Para o centro da mesa confecciona-se uma chupeta grande.

Mesa dos para-quédas. Para o centro da mesa corta-se um para-quédas grande de modo que produza bastante effeito e ao redor delle amarram-se fios de arame fininho, forrados com papel crepon, bem juntos uns dos outros, para que fique bem redondo. Confecciona-se um colchãozinho forrado com papel crepon da mesma côr do para-quédas e prende-se nos fios de arame. Colloca-se sobre o colchão um boneco de celluloide sómente com a fralda ou vestido. Si o collocarem com a fralda é para dar a idéa ás crianças de como foi que chegou o bébé.

Para cada prato confecciona-se um enfeite igual ao do meio.

Mesa dos bercinhos. O bercinho deve figurar no centro da mesa e sapatinhos de creanças ou cegonhas serão os enfeites dos pratos.

Arma-se o bercinho com papel crepon branco, azul ou rosa pallido.

O berço é feito com uma caixa grande de papelão ou com armação de arame. A cabeceira e os pés cortados de modo que as partes de baixo fiquem curvas, para o balanço.

Na cabeceira do berço prende-se um arame nº. 15 com o comprimento de 25 centimetros acima da caixa e dobra-se em cima, para se collocar nelle o docel.

Docel — Póde ser só com o papel liso e franzido ou todo de babados. Quando se trabalhar com o papel crepon deve-se ver de que lado está para combinar sempre o avesso e o direito.

A caixa do berço é toda forrada com papel crepon franzido, levando nas barras uma trancinha, feita com tiras de papel crepon torcido. As tranças são rosa ou azul. A parte interna da caixa tambem é forrada pelo mesmo processo.

Nos pés do bercinho prende-se uma cegonha feita com cartolina grossa ou em papelão e forrado com papel estanho amassado ou papel crepon. Enrola-se o bico e as pernas com papel crepon alaranjado ou vermelho, faz-se os olhos com uma rodelinha de papel brilhante. As linhas que forem necessarias são traçadas com tinta Nankin.

Armam-se laços bonitos de papel cellophane no docel e no pescoço da cegonha.

Sapatinhos de bébé. A solinha é de cartolina grossa. Corta-se uma tira de papel crepon branco com 13 centimetros de largura e 23 de comprimento, dobra-se ao meio, gomma-se o lado aberto e colla-se na solinha de modo que a juncção chegue até a parte de traz. Colla-se em seguida outra solinha com bastante cuidado para que fique segura. Enfia-se uma fita pelo papel crepon, perto do peito do sapato ou botinha. Enche-se com bombons, balas ou qualquer outra surpresa.

Cegonhas pequenas. Cortam-se petalas de rosas bem grandes e colla-se ligeiramente sobre a tampa de uma caixa de modo que a cubra toda. Seguram-se os pés da cegonha com arame fininho, furando-se a tempo de um lado a outro e arrematando-se na parte de dentro, cobrindo-se com um pedaço de papel liso ou crepon. Amarra-se um laço de papel cellophane nas pernas.

Com estas suggestões, cara leitora, poderá organizar a mesa como quizer, aproveitando um enfeite para cada mesa ou misturando-os em uma só.

N. R. — Forneceremos ás nossas leitoras informações sobre enfeites de mesa para baptisados anniversarios, casamentos, etc.

Cartas para Correio da Manhã — Supplemento — Ainge.

Criminosas porque não achavam marido

Na communa de Ramygala, na Lapponia, succediam-se de ha tempos incendios de caracter evidentemente criminoso.

Por meio de investigações a policia procurou descobrir o autor dos incendios, mas em vão.

Ha dias, casualmente, descobriu um incendio em villa situada proxima de Ramygala, uma casa de madeira, como são as de lá, o que deu em resultado, naturalmente, sua rapida destruição. Emquanto as chammas produziam sua obra, viram uns policiaes duas moças se esconderem atrás de grossa arvore. Dirigiram-se a ellas e indagaram o que faziam mas, antes que pudessem agir, já as moças se punham em fuga.

Agarradas sem grande esforço, as moças, por força de habil interrogatorio, acabaram confessando a verdade, tanto mais que uma dellas tinha queimaduras em uma das mãos.

Apurou-se, então, que ellas produziam a série de incendios surgidos porque não encontravam marido de geito algum. Desesperadas, resolveram vingar-se incendiando as casas de todas as amigas que ficavam noivas.

Desse modo desforravam-se da intoleravel indifferença dos rapazes por ellas, deixando em embaraços as noivas.

A policia, entretanto, não as apoiou na sua zanga e mandou-as dar descanso aos nervos com alguns mezes de cadeia.

FUI TEU POLICHINELLO

PINTO FILHO

Nosso amor fenece...
Agonisa o moribundo,
Pregado á cruz do teu silencio...
Este canto é uma prece,
O meu adeus profundo
A' ultima illusão,
E uma saudação
Ao novo amor que em breve chegará...
Outros sonhos virão.
Nova illusão terá
Meu pobre coração...
Que importa ser assim ?
Hei de sempre viver uma esperança...
Tambem como as outras zombaste de mim,
Caprichosa creança.
Teus velhos brinquedos largaste num canto,
Para brincar de amor...
Ingenuo, pensei que era verdade,
Sem a verdade saber...
E provei com meu pranto
Que enorme era a dôr
E sincera a saudade
Que eu ia soffrer...
Se foste, porém, para mim um anhelo,
Um sonho dourado de felicidade,
Fui teu polichinello...

Sensacional descoberta de belleza

A VITAMINA QUE CONSERVA A CUTIS, E' UM DOS COMPONENTES DO CREME DE ALFACE

O Creme de Alface contém a vitamina que conserva a Juventude da cutis. Esta descoberta foi realizada depois de 4 annos de estudos e investigações. O Creme de Alface é duplamente embellezador porque contém a activa vitamina, que regenera a pelle. Todas as pessoas que o experimentam ficam maravilhadas com o seu effeito, pois torna os póros invisiveis, sem obstruil-os e deixa a cutis mais joven, mais fina e mais clara. A vitamina que contém o Creme de Alface estimula e accelera o processo de reproducção das cellulas, com as quaes a pelle experimenta uma renovação completa. Creme de Alface é o tonico da cutis! Creme de Alface, "Brilhante" é o maior amigo das mulheres!

A' venda nas pharmacias, drogarias e perfumarias.
Preço do tubo, 6$500.
(xxx)

Manteau "du soir" em lamé ouro.
(Jean Patou)

NO CALVARIO

Eis o fim do teu sonho, ó Grande Sonhador,
que o mundo palmilhaste aureolando a vida
de um mystico ideal de perdão e de amôr,
na esperança fallaz da Terra Promettida!...

Ao clarão do teu verbo, ao limpido fulgôr
da voz do evangelista em parabolas perdida,
fôste semeando o Bem para colher a Dôr
como unico premio á Bondade incomprehendida.

Sobrepairando aos seculos, porém, o teu vulto
jamais se offuscará, de nova e eterna luz
sempre fulgindo para o nosso humilde culto.

O que te faz a gloria immarcescivel, santa,
ó eterno luzeiro, ó divino Jesus,
é que ninguem, no Amôr, a alma te supplanta!

Mario Vilalva

MATINTAPERÊRA

Matintaperêra surgiu alta noite
em fórma de gente.
Vem rindo, pulando, brincando, cantando,
Matintaperêra está hoje contente.
Matintaperêra subiu no telhado buscando tabaco.
Menino malvado, não quiz dar o fumo,
não deu nem um naco.
Matintaperêra jurou se vingar do menino vadio.
No meio da noite, levou-o pra longe,
pro meio do rio.
Manhã vem chegando.
Matintaperêra deixou de ser gente,
coruja feiosa virou novamente.
Menino vadio nadou para a margem,
ficou lá no meio do espesso arvoredo,
chorando, chorando, tremendo de medo.
Matintaperêra quedou na ramagem,
brincando, piando, vingada, contente.
Manhã vem chegando
e o sol despontando.
Matintaperêra deixou de ser gente.

Sylvio Moreaux

Extraordinario ladrão transformista

De ha tempos se verificavam inauditos furtos nas grandes lojas de Stockholmo, muitos operados sob o nariz dos empregados e guardas.

Um dos mais celebres desses roubos succedeu num enorme magazin, onde um estojo de couro contendo frascos de essencias carissimas foi roubado quando era intenso o movimento.

Desconfiou-se de uma joven senhora elegantissima, de finas maneiras. Sabedora do que della se pensava, a senhora protestou energicamente. *Sou a condessa Kanlay, sobrinha do presidente da Côrte de Appellação* — disse ella com desdem. — *E' lamentavel que os senhores não saibam distinguir uma pessoa da sociedade do que seja uma ladra.*

Mil desculpas foram pedidas, indo o director da loja levar a senhora até a porta da rua.

Tempos depois a policia especial de uma importante loja suspeitou de que alguem se occultava para roubal-o, certamente á noite. Não tardou em descobrir o ladrão, que era um rapaz, de meia estatura, elegante, de rosto quasi sem barba e rosto como o de uma creança.

De pesquizas em pesquizas chegou-se á conclusão de que o rapaz fôra o autor de todos os furtos sensacionaes e de que era nem mais nem menos do que ... finamente disfarçado — a bella condessa Kanlay.

A modista e o carrasco

Francisco Sanson, avô do ultimo Sanson verdugo, tinha vinte annos e ia uma tarde passando distrahidamente pelas ruas de Paris, preoccupado com o terrivel da profissão que, na época, exercia seu pae. Subitamente, ao passar por um atelier de costura, viu que delle saia, com uma enorme caixa de papelão nas mãos, uma modista bonita, saltitante e desembaraçada de modos. Francisco acompanhou-a.

A rapariga notou logo que o rapaz a acompanhava, sorriu, facilitou o encontro e dahi começou um idylio que durou poucos dias isto é até quando ella soube que elle era filho do carrasco de Paris.

A feiticeira modista, passado alguns annos, chegou a ser, nada mais, nada menos do que a famosa Mme. Dubarry.

Nunca mais ella viu o seu antigo namorado. Este, ao contrario costumava vel-a habitualmente, mas tambem nunca mais a ouviu falar, a não ser quando, ao subir ao cadafalso, a favorita de Luis XV lhe pisou involuntariamente um pé e lhe disse, sem saber que falava ao seu namorado de outros tempos:

— Perdão, senhor Verdugo, pisei-o sem querer.

O rei da Belgica e o conde de Rhéty

Quando o rei dos belgas, Leopoldo III, viaja incognito, adopta o nome do conde de Rhéty. Tal foi o titulo que usou em sua recente viagem á França, em companhia da rainha Izabel.

Rhéty é uma pittoresca povoação de La Campine, região arenosa de brejos e pinhaes, situada no norte da Belgica. Muito proxima da fronteira hollandeza, Rhéty pertence á provincia de Antuerpia. Rodeiam-na canaes, pantanos e lagunas abundantes em pescado. E nella possue o rei Leopoldo vastas propriedades herdadas de seu pae, Alberto I.

Não muito longe de Rhéty se acha o territorio de Bar-le-Duc (Herzogenboch), que pertence á Belgica, mas está encravado na Hollanda.

O interessante desta nota é que foi sob o disfarce de conde de Rhéty, que o actual rei da Belgica, então apenas herdeiro da corôa, fez a côrte a Astrid, princeza da Suecia.

MULHERES QUE TRABALHAM PELA PATRIA

Eis Lady Maureen Stanley recebendo cumprimentos do esposo, ministro do Commercio de Inglaterra, quando ella partia de Londres para apresentar — servindo-se da sua elegancia — modelos de vestidos de 16 nas grandes cidades balkanicas, afim de fazer propaganda dos tecidos britannicos

A NEVE

Todo mundo sabe que a neve é agua congelada. Já viu você alguma vez, num microscopio, os crystaes da neve? Não ha nada mais deslumbrante, mais maravilhoso. Todo crystal de neve tem a is pontas e tanto toma a fórma de pedra preciosa, como momentos depois, de uma helice de navio, ou ainda de um diadema digno de refulgir na fronte de uma rainha. Mas tem sempre seis rostos, seis patas, seis agulhas, seis pontas: e é este, um dos muitos segredos da natureza.

A neve não é branca. Incolor, todavia, dizem os sabios, por causa de seus numeros crystaes, todas as radiações: e assim, o total dá o branco. E como se sabe existe neve vermelha e doirada. Em 1908, na Inglaterra, nevou "roxo". E em 1835, Darwin, na cordilheira dos Andes, viu neve côr de sangue e lembrou-se então de que Plinio tambem vira neve da mesma côr. Parece que a neve doirada é produzida pelo effeito de uma pequena alga chamada "protococcus nivalis" que nasce algumas vezes nos Alpes, no transcorrer de uma noite. E foi assim que Nansen viu, perto do polo, neve de dois coloridos: rosa e oiro.

SUA MAGESTADE, A MODA

Por *Marthe Morley*

Ha, no momento, duas correntes originaes no mundo da elegancia feminina, a dos que approvam a saia estylo crenolina e a dos que a condemnam. Entre estes ultimos, é preciso citar as grandes casas de costura, que, partidarios da crenolina, resolveram, subitamente despresal-a. De modo que, se os grandes costureiros de Paris são os primeiros a mudar de orientação nesse sentido, qual a conclusão logica a que se póde chegar? A de que a moda da crenolina nasceu condemnada e não irá por deante.

A julgar pelos modelos que começam a apparecer, ha uma tal ou qual uniformidade de corte, no que concerne ao busto alto e amplo, com a cintura cingida por cintos largos ou por faixas á hespanhola.

Ha um costureiro de nomeada que seguiu uma orientação original nesse sentido: todas as saias que fazem parte dos vestidos alfaiate tem esses cintos largos ou faixas da mesma fazenda, fechadas, ou com "éclair" ou com uma dupla fileira de botões, atraz.

Geralmente o effeito do busto amplo se obtem com um corpinho curto recolhido nos hombros, de modo que permita dar amplitude á fazenda nos dois lados do decote em fórma de V. A parte alta da saia, mesmo assim, recolhe-se para accentuar a linha delgada do corpo.

A maioria dos trajes alfaiate mais elegantes, tem blusa separada, completamente distincta do resto do conjuncto, não só na fazenda, como tambem na côr. Taes blusas são, a maior parte das vezes, de linho branco, com pregas ou franzidos com entre-meios de rendas valencianas.

Os boleros conquistaram o logar das jaquetas. Geralmente são do côrte muito ajustado, com golas muito estreitas ou sem golas.

Mangas abalonadas caracterizam os vestidos para de tarde. Os abrigos para sport são de côrte recto e do comprimento da saia, com golas pequenas. Geralmente são confeccionados em "tweed" branco ou de tons muito claros, mangas curtas ou meias mangas que chegam, ás vezes, aos cotovêlos. As saias, não só para sport, como para de manhã, são pregueadas e largas.

Modelo typico é um que tem uma saia de crepon de lã vermelha, muito fina, com duas pregas largas, cada uma das quaes termina em franzido junto á cintura. Essa saia completa-se com um jaléco á hespanhola, da mesma fazenda, e um bolero tambem de crepon de lã, negro.

Nos modelos para tarde, observa-se que os "redingotes", muito cingidos ao corpo, deixam ver uma saia circular, lisa, com uma fileira de botões, que desce até á metade da mesma.

Tive occasião de ver um tecido de "jersey" mais tenue ainda do que todas as que se conhecem e que se emprega profusamente em vestidos geralmente drapeados e com pregas estreitas.

Um desses modelos tem um cinto largo, verde, de pelle da Suecia, e dois grandes bolsos de pelle debaixo da linha do corpo. A jaqueta tem uma gola diminuta.

O que se procura, nas creações desta temporada, é produzir o effeito chamado de "estatua grega", conseguido em grande parte pela accentuação da enorme barra das suas saias.

As saias não são sempre muito curtas, embora, nos modelos para a manhã e a tarde, sejam um pouco mais curtas que o anno passado. Em algumas colecções, as saias chegam até abaixo dos tornozêlos, de modo que, sendo de barras muito largas, parecem mais curtas do que o são, na realidade.

Os decotes nos vestidos de noite, ou são na frente ou são nas costas. Nunca nos dois lados ao mesmo tempo, sendo que a maior parte dos vestidos de cerimonia os levam nas costas, em fórma rectangular, geralmente até á cintura.

Os decotes na frente quasi sempre são redondos, como nos modelos Directorio, com busto justo e saia comprida e estreita. Ha modelos dessa especie em que a saia é cortada de um lado, de modo e deixar ver a perna do joelho para baixo.

Estão muito em uso como abrigos da meia-estação "echarpes" compridas que chegam ao sólo. Ha algumas de setim armado e com forro, com enfeites e bordados pesados. Ha outras de velludo negro, forrado com arminho, e outras, egualmente bellas, de setim côr de rosa, com muitos "ruches" de fita "bébé", em varios tons.

Como se sabe, os capuchões estão muito em moda para saidas á noite.

Entre as côres preferidas no momento, contam-se todos os tons que vão do lilaz pallido ao escuro, tanto para os vestidos sport como os de tarde ou noite. Ha abundancia de amarello e de laranja, assim como do verde-mar.

Em materia de tecidos, a preferencia é toda para o "jersey", o crepon de lã, as "tweeds" e o finissimo "jersey" de seda. Ha numeros tecidos de algodão que parecem de sêda e vice-versa. Todos vestem admiravelmente as mulheres elegantes, que sabem escolher, e que sabem vestir.

RAPTOS PARA CASAMENTO

O *rapto da noiva* ainda vigora na Latgallia, a região lettã habitada, no seio da população russa que conserva esse uso.

O *rapto, entretanto*, só se verifica nos dias de feira. Nos demais dias não é valido... e a familia da moça póde exigir e obter a restituição della, ao passo que nos dias de feira a joven raptada fica tida como legitima esposa do raptor.

Ha dias em Rezekne, na Latgallia, estava presente uma multidão de cerca de quinze mil pessoas em actividade locomotora, apezar do frio intenso, entre bancos e barracas da feira mais á cata de moças do que de mercadoria.

Perto da feira estavam varios trenós atrellados, promptos.

E os raptos foram levados a cabo, pelo menos duzentos.

Como se não ignora o inverno é terrivelmente longo nessas paragens e o sorriso de uma bella moça — e na Lettonia as jovens são realmente adoraveis — é o sonho de todo rapaz.

De accordo com as tradições o rapaz que raptou a moça leva-a, rapidamente, de trenó, para casa. Na porta da casa o par se ajoelha tres vezes deante do pae do joven para obterem licença para entrar. Após isso todos se sentam á mesa e comem e bebem até tarde findo o que o casal vae occupar os seus aposentos.

No dia seguinte pela manhã todos se reunem, novamente, á mesa. Vem, então, uma fritada de quinze ovos rigorosamente contados. O primeiro que se serve é o raptor tendo sobre si os olhares de todos, no meio de absoluto silencio: é que se elle se servir de pouco significará que está contente com a escolha; se, ao contrario, tirar um grande naco, isso mostra que o rapaz não vae com a joven.

Terminada essa cerimonia é que se sabe se o casamento se confirma o que acontece no primeiro caso, no do pedaço ser pequeno. Verifica-se, então, o acto religioso.

Se os jovens se não tiverem dado bem, a moça é conduzida á casa paterna, cujas portas são pintadas com alcatrão.

Dos duzentos raptos acima citados quasi todos obtiveram exito, pois rarissimas foram as casas que levaram alcatrão nas portas.

Na sumptuosa Corte Britannica

Chegada do sr. Regis de Oliveira, nosso embaixador em Londres, em companhia de sua senhora, e de sua filha, ao primeiro baile offerecido pelos reis da Inglaterra.

ENSINAMENTOS ÁS MÃES

Dr. Fridel, chefe da Clinica Dr. Wittrock

DIATHESE EXUDATIVA

(Continuação)

A mucosa do apparelho genito-urinario tambem apresenta manifestações de diathese exudativa; assim temos as pyelites, as cistites e nas creanças do sexo feminino ainda as secrecções da mucosa vaginal que podem ser confundidas com o corrimento de origem gonococcica. A mucosa intestinal tambem não fica poupada; assim as dyspepsias que apparecem com a alimentação de leite materno, as denominadas, "Diarrhéas exudativas", com evacuações muco-sanguinolentas, constituem as primeiras manifestações de diathese exudativa e não são mais do que uma reacção anormal do organismo do bébé em relação á gordura contida no leite humano.

As manifestações cutaneas e das mucosas não apparecem simultaneamente; entretanto, uma pode succeder á outra ou tornar a repetir-se em periodos indeterminados; assim a erupção cutanea desapparece para dar lugar a um catarrho bronchio ou intestinal ou a uma pyelite.

Nos orgãos lymphaticos temos o compromettimento da immensa rêde ganglionar, as amygdalas, os folliculos da mucosa intestinal, o thymo e mesmo o baço. Emquanto Czerny considera a hyperplasia dos orgãos lymphaticos como uma "Diathese especial", elle não deixa, entretanto, de enquadral-a no capitulo geral da "Diathese exudativa"; isto porque, com o mesmo regimen e tratamento, elle cura e evita tanto as manifestações cutaneas, mucosas e dos orgãos lymphaticos. Ao lado déstas Czerny admitte ainda a "Diathese neuropathica", que pode exercer grande influencia sobre as demais manifestações. São estas, em linhas geraes, as concepções de Czerny sobre a "Diathese exudativa".

A doutrina de Czerny encontrou grande repercussão na pediatria moderna; emquanto ella foi acceita por grandes notabilidades como Feer, ella não deixou de soffrer criticas de outros, de não menos valor, como Pfaundler, Martins Unna e mesmo Finkelstein. Com o decorrer dos annos a Diathese exudativa tem soffrido sempre novas interpretações, até que se chegou ao conhecimento da "Diathese allergica", sobre a qual passarei a escrever.

Diathese allergica

No enorme capitulo da Diathese exudativa encontramos uma serie de manifestações que podemos attribuir a phenomenos allergicos.

O é allergia? Sob esta denominação comprehendemos uma modificação no organismo, segundo a qual elle reage de um modo particular em relação a uma determinada excitação (v. Pirquet). A maioria dos autores considera-na, em synthese, equivalente a idiosincrasia, embora existam algumas differenças entre uma e outra. A palavra idiosincrasia vem reavivar o antigo conceito sobre a composição defeituosa dos humores (pertubação ou desequilibrio do metabolismo basal). Mas, em opposição ao antigo conceito, podemos assegurar hoje, que são os homens os responsaveis pelas manifestações e que estas são consequencias das modificações que se operam nas proprias cellulas.

(*Continúa no proximo domingo*).

Conselhos e instrucções

— O peso de 4.100 grammas está abaixo do normal para uma menina de 2 mezes e 2 dias. O leite materno não é fraco. No seu caso apresentam-se duas hypotheses; ou o leite é insufficiente, apezar de não parecel-o, ou a creança é diathesica e não progride com leite humano; apezar de ser sufficiente, entretanto a balança decidirá; pese-a antes e depois de mamar e no fim do dia deverá ter um total de 900 grammas ou seja uma media de 150 grammas por mamada. Não attingindo esta estaremos na primeira hypothese; neste caso dar-lhe-ha depois do seio a mamadeira com 50 grammas de agua de arroz, ½ medida de Leitolim e 1 colher das de sobremesa com assucar; na segunda hypothese dar-lhe-ha o seio ás 6, ás 12 e 18 horas e a mamadeira com 150 grammas de agua de arroz, 1½ medida de Leitolim e 1½ colher das de sopa com assucar, ás 9, ás 15 e 21 horas. E' preciso dar-lhe tambem um preparado de calcio (Calcio-Baby, p. ex.).

— O peso de 7.200 grammas está um pouco abaixo do normal para um menino de 5 mezes e dias. O fastio é consequencia do resfriado; não adianta modificar a alimentação; conserve a primitiva, com a qual elle chegou com o peso acima do normal; continúe com o remedio nas narinas; o recurso mais efficiente para combater este typo de fastio, é uma serie de Ultra-Violeta, que tambem concorre para combater o eczema atraz da orelha; além disto use a pomada Proderma; logo que acceitar novamente as 6 refeições, deve substituir a mamadeira das 12 horas por uma sopa de legumes. Continúe tambem com o calcio e para os banhos use o Sabonete Sulfuroso "Rosas de Poços de Caldas".

— O peso de 7.100 grammas está muito abaixo do normal para uma menina de 7½ mezes. Institúa o seguinte regimen: 6, 9, 15 e 21 horas — seio; ás 12 horas — sopa de legumes; ás 18 horas — 180 a 200 grammas de leite de vacca, 1 colher das de chá com Maizena e 1½ colher das de sopa com assucar. Dê-lhe ainda um preparado de calcio (Calcio-Baby) e um de oleo de figado de bacalhau (Adexilan ou Hypoglós).

— A diarrhéa verde e muco-sanguinolenta do menino de 11 mezes, é de origem grippal; instille Solargol nas narinas, faça compressas de alcool na garganta durante a noite e faça uma serie de Ultra-Violeta; emquanto está desarranjado prepare-lhe as mamadeiras com 75 grammas de agua de arroz, 75 grammas de leite desengordurado, 1 colher das de chá com Plasmon ou Larsan e 1 colher das de sobremesa com Dextrosol; ás 12 e 18 horas pode dar-lhe bananas assadas e amassadas; dê-lhe diariamente 2 empollas de Lactozym Alfa ou Vivax e um pouco de Tricarvão.

— O peso de 10.400 grammas está muito abaixo do normal para um menino de 2 annos. O regimen está bem orientado. Temos ahi um exemplo de "Diathese exudativa"; uma creança que se alimenta bem mas tem soffrido de grippes contantes, perturbações intestinaes, que augmentam com o uso de preparados arsenicaes (idiosincrasia) e ganglios no pescoço. O tratamento desta creança resume-se em applicações de Ultra-Violeta, injecções de calcio com vitaminas A e D (Calcio-Colloidal-Dyonisio) e injecções de Actinosan Infantil. Na alimentação ainda deve evitar a gordura e a carne de porco; prepare o almoço e o jantar com um bom azeite de oliva.

A HOMOEOPATHIA SE PREOCCUPA COM O DOENTE

Pelo DR. GALHARDO

O XIV Congresso da *Liga Homoeopathica Internationalis* se reunirá, no corrente anno, entre 30 de julho e 4 de agosto, em Lucerna, a encantadora cidade da Suissa, capital do Cantão de Lucerna, á margem do lago do mesmo nome, conforme communicação recebida pelo dr. Nogueira da Silva, membro da Liga e seu vice-presidente pelo Brasil.

A commissão organisadora do congresso está constituida pelos drs. Pahud, de Lausanne; Jaccard e Nebel, de Genebra; Auf Der Maur, de Lucerna e Stoller, de Zurich, notaveis homoeopathas que não regatearão esforços para promover a realisação de um certamen digno da finalidade que tem em vista e do individual merito dos homoeopathistas que delle participarão.

Todos os pedidos de informações devem ser endereçados ao dr. A. Nebel, *rue Massot, Genève, Suisse.*

O programma do congresso obedece á seguinte disposição:

Domingo, 30 de julho — A's 10 horas — Reunião da commissão organisadora, no Hotel Palace. A's 15 horas reunião do Conselho Internacional, no mesmo hotel. Todos os delegados vice-presidentes estão convidados para assistir a esta reunião. Sessão das commissões de imprensa, de pharmacologia e de ophtalmologia. Apresentação dos congressistas, inscripções e recepção no Hotel Palace.

Segunda-feira, 31 de julho — A's 10 horas — Sessão solenne de abertura do congresso. Apresentação da commissão organizadora e dos delegados. Recepção pelo dr. Pahud, em nome da *Sociedade dos Medicos Homoeopathistas Suissos*. Recepção pela cidade de Lucerna. Discurso do presidente do Congresso, dr. Paterson.

A's 12.h.30 — Almoço em commum.

A's 15 horas — Sessão de assembléa geral.

A's 20 h. 30 — Sessão publica da *Liga Homoeopathica Internationalis*. Conferencia do dr. Duprat, sob o titulo: *A Homoeopathia na Suissa.*

Terça-feira, 1 de agosto — A's 9 e ás 15 horas — Sessões plenarias. A's 19 horas — Jantar em commum. A's 21 horas — Partida em navio com destino a Rutli. Festa nacional.

Quarta-feira, 2 de agosto — Dia consagrado ás questões da Liga.

Das 9 ás 12 e das 15 ás 18 horas — Sessões de assembléa geral. Relatorios das commissões e dos delegados. Discussões e votações.

A's 19 horas — Jantar em commum, seguido de baile familiar. Execução de films.

Quinta-feira, 3 de agosto — Excursão a Righi. Visita ao Jardim Botanico.

A' noite banquete e baile.

Encerramento do congresso.

Ha ainda varias excursões, facultativas, á capella da rainha Astrid, a Kussnacht, ao Pilate, em trem funicular, ás geleiras, por Axenstrasse, Andermatt garganta da Furka, á geleira do Rheno, á garganta do Grimsel, Meiringen, Brunig, e, finalmente, vista á exposição de Zurich, a 5 de agosto.

Varias são as theses já annunciadas — *The Scorpionidea*: introducção ao estudo do Scorpião, pelo dr. Roy Upham, dos Estados Unidos; *Plano geral de padronização para o experimento medicamentoso, aceito pela Liga Homoeopathica Internationalis*, pelos drs. Roy Upham e Klein, ainda dos Estados Unidos; *Pathogenesia do Scorpião*, pelo dr. Vincent du Laurier, da França; *Comparação entre os venenos do Scorpião, em relação com seus usos homoeopathicos*, pelos drs. Le Hunte Coope e Templeton, da Inglaterra; *Pharmacia e Pharmacologia do veneno do Scorpião*, pelos drs. Neugebauer e Schwabe, de Leipzig, Allemanha; *Applicações therapeuticas do veneno do Scorpião*, pelo dr. Gagliardi, da Italia; *Para mais ou para menos*, pelo dr. Fergie Woods, da Inglaterra; *Bibliographia*, pelo P. Schmidt, da Suissa; *Paragrapho 246 do Organon*, pelo dr. Allendy, da França; *Appendicite e pentyphlite*, pelo dr. Rabe, da Allemanha; *Otite aguda*, pelo dr. Maroger; *Angina do peito*, pelo dr. Fortier-Bernoville, da França; *Hemorrhagias*, pelo dr. Dejean, da França; *Colicas nephreticas*, pelo dr. Kollitsch, da França; *Remedio de urgencia em cirurgia*, pelo dr. Renard, da França; *Hematemése do lactante e Hemorrhagias do parto*, pelo dr. Vincent du Laurier; *Algumas emergencias cardiovasculares*, pelo dr. Douglas Ross, e, finalmente, *Homoeopathia de urgencia*, pelo dr. Jaccard, da Suissa.

De accordo com a situação actual da Europa não é possivel assegurar se realmente o XIV Congresso da *Liga Homoeopathica Internationalis* chegará a reunir-se no corrente anno. Oxalá que os homens responsaveis pelo presente estado de inquietação mundial possam recuar antes de lançarem a humanidade no abysmo em que pretendem immolar a civilização em beneficio de suas idéas expansionistas.

Um outro Congresso Homoeopathico, attencioso leitor, ainda na Europa, deverá reunir-se no corrente anno, no proximo mez de maio.

Refiro-me ao *V Congresso Nacional de Medicina Homoeopathica*, organizado pelo *Centre Homoeopathique de France.*

..Este Congresso deverá reunir-se nos dias 4, 5 e 6 de maio proximo, em Paris, á rua Murillo, 25, séde do *Centre Homoeopathique de France*, sob a presidencia de honra do dr. Oberkirch, ex-ministro de Saude Publica.

Neste certamen de homoeopathas dois serão os themas principaes a serem debatidos: *a tradição scientifica da Homoeopathia e o papel da Homoeopathia nas molestias cardiacas.*

Adheriram ao Congresso 403 membros titulares, 42 membros correspondentes estrangeiros e 155 membros associados.

Além dos dois themas principaes muitos outros assumptos serão abordados, desde que se refiram á medicina.

O programma está dividido em quatro secções: *Materia Medica, Pratica Homoeopathica, Therapeutica e Pharmacia.*

A assembléa geral do *Centre Homoeopathique de France* terá logar no dia 4 de maio, quinta-feira, ás 15 horas, sob a presidencia do dr. Léon Vannier, na qual serão lidos os relatorios moral e financeiro, respectivamente pelos drs. Borliachon e Lavezzari.

Ás 16h.30, do mesmo dia, será realizada a *Sessão Inaugural do V Congresso Nacional de Homoeopathia*, sob a presidencia effectiva do dr. Kopp, presidente do *Centre Homoeopathique de Alsace. Eleição do 2º vice-presidente. Apresentação de Irigraphias, (diagnostico pela iris)*, pelo dr. Léon Vannier, sabio homoeopathista e um dos grandes iridiologistas da França.

A's 22 horas — Recepção dos congressistas pelo dr. Léon Vannier e sua Exma Sra.

Sexta-feira, 5 de maio, ás 10 horas: apresentação de doentes, no *Dispensario Hahnemann*, relatado cada caso pelos medicos do dispensario.

A's 14h.30 — *A tradição Scientifica da Homoeopathia*, pelo dr. Léon Vannier.

Sabbado, 6 de maio, ás 10 horas: *A prescripção homoeopathica em suas relações com a pharmacia*, pela pharmaceutica, senhorita Wurmser.

A's 14h.30 — *A Homoeopathia e as molestias do coração*, pelo dr. Jean Poirier.

A's 20h.30 — Sessão de encerramento do Congresso, seguida de banquete.

O *Centre Homoeopathique de France* convidou a todos os homoeopathas francezes, sem qualquer restricção, para participarem da reunião do *V Congresso Nacional de Medicina Homoeopathica*, revelando assim a cordialidade que seu presidente, dr. Léon Vannier, deseja manter com seus collegas francezes, mesmo com os componentes do grupo que lhe é infenso, do qual participam muitos de seus ex-discipulos, anteriormente amigos incondicionaes.

Uma circumstancia, porém, convém não occultar, gentil leitor: Ao dr. Léon Vannier, principalmente, cabe a honra de ser o creador do bom exito que a Homoeopathia conquistou na França, onde assombrosamente se tem desenvolvido e propagado, contando, presentemente, cerca de dois mil medicos homoeopathistas. Não ha, actualmente, na França cidade alguma onde não se encontrem domiciliados medicos clinicando, subordinados aos principios da doutrina homoeopathica. E para isto nenhum outro homoeopatha francez concorreu mais do que o sabio e intelligente dr. Léon Vannier, director de *"L'Homoeopathie Française"*, autor de varias obras sobre doutrina e pratica homoeopathicas, possuidor de elevada cultura medica e não inferior saber scientifico.

Não será, pois, leitor amigo, possivel emparar-se o merito desse illustre homoeopatha francez, a quem muito deve o actual estado de progresso da Homoeopathia naquelle paiz.

Afastado da luta, como me encontro, respeitando e admirando por egual o valor intellectual e a capacidade moral dos grupos em que infelizmente se dividiram os homoeopathas francezes, posso julgal-os com isenção de animo e rectidão de justiça, *dando a Cesar o que é de Cesar.*

Torne a escrever no fim de 30 dias do tratamento.

NOTA: — Pedimos ás exmas. leitoras, nos enviar em cartas, com nome e endereço, suggestões sobre assumptos que digam respeito a cuidados e alimentação de seus filhos, para que possamos abordal-os no proximo artigo.

Não serão respondidas as cartas nominalmente, sendo apenas dadas instrucções de um modo geral.

A correspondencia deve ser dirigida, mencionando este jornal para Dr. Fridel, chefe da Clinica Dr. Wittrock — Rua dos Ourives, 5 — Rio.

107) FOLHETIM DO "CORREIO DA MANHÃ"

Os Mysterios do Povo

— POR —

EUGENIO SUE

passava um dia sem pensar em ti... Oh! é para derramar pranto!

E com effeito, os olhos encheram-se-lhe de lagrimas.

— Escuta, Siomara...; com uma palavra pódes tornar-me o mais miseravel de todos os homens ou o mais feliz dos irmãos...

— Oh! fala!...

— Com uma palavra pódes fazer subir do coração aos labios tudo quanto eu enthesourei de affeição para comtigo desde tantos annos!...

— Fala..., fala depressa!...

— Uma palavra tua, finalmente, e continuaremos esta conversação, que hontem eu teria comprado a preço do meu sangue; aliás sairei daqui no mesmo instante para nunca mais te tornar a ver...

— Nunca mais tornar-me a ver!... e porque? que te fiz eu?

— Siomara, os deuses de nossos paes me sirvam de testemunhas..., quando eu soube que a formosa gauleza..., a celebre concubina, eras tu..., grande foi a minha dôr e a minha vergonha... Mas pensei na corrupção forçada, que quasi sempre o captiveiro impõe..., muito principalmente quando esse captiveiro succede em tenra edade..., e sobretudo pensei que teu senhor, comprando-te na edade de nove annos, se chamava Trymalcion... Foi, pois, um profundo dó que senti por ti..., e foi tambem esse sentimento que me conduziu a esta casa... hontem á noite, ao declinar do dia...

— Tu estás aqui desde hontem á noite? perguntou Siomara encarando seu irmão com espanto. Passaste aqui esta noite?...

— Passei...

— E' impossivel!...

— Já te disse, Siomara, que com uma palavra tu vaes decidir se eu te devo estimar, lastimando-te, ou afastar-me de ti com horror!...

— Eu... inspirar-te horror!... replicou ella com ar tão ingenuamente surprehendido, e com um tom de tão suave reprehensão, que Sylvest ficou commovido. Porque terias tu horror de mim, meu irmão?

E fitou tranquillamente os seus bellos olhos nos do escravo. Este sentiu-se cada vez mais commovido; todavia as suas duvidas recrudescendo, continuou:

— Escuta: hontem á noite bati á tua porta, o eunuco abriu...; eu disse que era teu irmão...

— Confiaste-lhe isso? exclamou ella.

Depois pareceu reflectir.

— Elle pareceu inquieto e encolerizado da minha revelação; depois disse-me: Tu queres ver tua irmã, vaes vel-a, anda commigo... E precedeu-me num escuro corredor... No fim de um instante, apagou a luz, dizendo-me que continuasse a caminhar... Eu obedeci...; encontrei uma parede... Ao mesmo tempo um barathro estava aberto debaixo dos meus pés... O eunuco disse-me então que não me mexesse dali, sob perigo de vida, e que olhasse para a parede...

— Como, replicou ella com tanta admiração como candura, ao passo que um leve sorriso de incredulidade se lhe deslizava nos labios. Para me veres, disse-te que olhasses para a parede... Falas seriamente, bom e querido irmão?...

— Falo tão seriamente, Siomara, que neste instante sinto uma terrivel agonia...; porque essa palavra fatal que espero de ti, tu vaes pronuncial-a... Escuta mais... Eu segui o conselho do eunuco, olhei para a parede e então...

— E então?

— Não sei porque prodigio aquella parede tornou-se transparente..., e vi num quarto abobadado uma mulher... Ella parecia-se comigo... Serias tu Siomara? serias tu ou o teu espectro?... Serias tu..., sim ou não?...

E emquanto Sylvest tremia esperando a resposta da irmã:

— Eu..., num quarto abobadado? repetiu ella, como se seu irmão lhe tivesse dito alguma coisa impossivel e insensata. Eu..., vista através da transparencia de uma parede?...

Depois, levando ambas as mãos á fronte, como impressionada de uma recordação, começou a rir ás gargalhadas; mas com um riso de tal modo sincero e cheio de franqueza, que o seu rosto encantador se tornou carminado, e os seus olhos se afogaram em pranto, mas desse pranto que é provocado muitas vezes pelo excesso de rir. O escravo encarava-a satisfeito... ah! considerando-se feliz de sentir que as suas suspeitas se dissipavam. Então, ella approximando-se cada vez mais do irmão, assentou-se ao seu lado, encostou-lhe um dos braços ao hombro, e disse-lhe com voz meiga:

"Recordas-te tu, da nossa rustica casa de Karnak..., á esquerda do aprisco, que olhava para os campos onde pastavam as novilhas?... Recordas-te tu, ao pé de um agigantado carvalho, daquella choupaninha coberta de juncos marinhos e...

— Lembro, certamente..., respondeu Sylvest, surprehendido desta pergunta mas prendendo-se ás suas recordações. Essa choupaninha, tinha-a eu construido para ti...

— Sim, e quando o sol do verão abrasava, ou que as aguas da primavera cahiam, nós abrigavamo-nos, tu bem sabes, naquelle logar...

(*Continúa*).

EXISTE NA INGLATERRA...

Existe na Inglaterra um estranho costume, não sei bem se piedoso ou inconscientemente cruel e que é o seguinte: no tempo do Natal — a Gran Bretanha é, talvez o paiz onde mais religiosamente se celebra a Natividade de Christo — familias ricas que não possuem filhos pequenos costumam adoptar temporariamente creanças pobres, que retiram de suas casas ou mais communmente de orphanatos. Agem deste modo porque estimam, não sem razão, que a festa do nascimento do Deus Menino não ficaria completa se não houvesse em torno á Arvore sagrada um claro riso de creança estendendo os bracinhos na ancia feliz de receber os brinquedos.

O pequenino hospede, uma vez escolhido, permanece pelo espaço de quatro mezes na casa da familia abastada que o foi buscar no lar modesto, ou no triste orphanato. Fica... como cobaia... a ver se merece realmente o alto favor que lhe foi outorgado, e se é digno de figurar, como enfeite ou como comparsa de opera, junto da Arvore de Natal da familia rica que não possue, no entanto, a riqueza de um filho.

Se a prova é satisfactoria, se o hospede se porta bem, fica naquelle *home* de emprestimo até 25 de dezembro; mas se é *máu elemento*, é logo reconduzido ao sitio onde o foram buscar e renova-se a experiencia. Isto não apresenta outra difficuldade maior do que a do embaraço da escolha. Existe na Inglaterra, e no mundo todo, tanta creança desamparada da sorte!

Parece que quando a *cobaiasinha* mostra um comportamento realmente exemplar, vê, como recompensa, a sua estadia prolongada por um anno inteiro na casa generosa e caritativa.

Generosa? Caritativa? Não sei... No orphanato a creança já se habituará ao regimen severo, sem alegria espontanea — elemento tão necessario á infancia — e não conhecendo outra existencia, acceitava resignado o seu carcere onde cumpria o castigo de ser infeliz, assim como o passaro se habitua ás grades da gaiola e se esquece de que tem azas...

No lar modesto estava affeito á miseria, e talvez nunca lhe tivesse dito que no Natal ha creanças felizes que recebem doces e brinquedos.

Mas depois de uma longa estadia na casa rica, depois do deslumbramento de 25 de dezembro, não se tornará muito mais dura, infinitamente mais cruel, a vida dessa creança? Não é isto — esse estranho costume — a mesma coisa que dar visão a um cégo e logo depois cegal-o de novo?

E não seria muito mais piedoso, muito mais humano e honesto, que todas essas familias, bem intencionadas, não duvido, fossem aos asylos e aos cortiços levar brinquedos, agasalhos e doces a esses pequeninos párias da felicidade, em vez de trazel-os por alguns dias, como accessorios de festa, como se fossem vellas de côr ou enfeites luminosos, para ornamentar suas Arvores de Natal?

E se precisam delles na Noite Santa, em memoria do Deus Menino, porque não adoptal-os de vez, por todas as Noites Santas, em memoria a esse mesmo Menino Deus?

SYLVIA PATRICIA

A CASA E A VIDA DAS "GIRLS" EM PARIS

(Continuação da 1.ª pag.)

Ellas gostam de Paris e muitas ficam aqui, depois de findos os contratos.

— ?

— Sim, casam-se, constituem familia.

Casam-se bem, e são sempre optimas esposas. Curioso é que a maior parte dellas têm se casado com officiaes e com medicos...

E o reverendo sorria contente pela belleza da sua obra de protecção aquellas moças tão desprotegidas...

L. V.

A RESSACA

O monstro despertou em desespero, insano.
Ou na sombra ou na luz, sem cessar, noite e dia,
Ganiu, roncou, rugiu, ululou, soberano,
Tão alto em tal furor que a terra estremecia.

Depois escancarando as fauces, sem no damno
Cuidar que, arrebatado e inconsciente, fazia,
Do seio vomitou todo o odio de tyranno,
Em golfadas de fél, que ha muito lhe fervia.

Cada vaga que então do ventre lhe era expulsa
Grossa, escura, retorsa, empinada, convulsa,
Subia para o céo em montanhas cantando,

Para ao sólo cair como vasta mortalha,
Arrebentando o cáes, quebrando-lhe a muralha,
Num sinistro grasnar de côrvo formidando.

Alfredo de Castro

Caso interessante...

O dr. Pavel Biseng, medico de Belgrado, vem desde alguns annos realizando investigações para descobrir o segredo da longevidade dos habitantes dos Balkans. E depois de examinar 200 individuos de mais de noventa annos que vivem na Albania e na Serbia meridional, o citado facultativo deduziu que o tal segredo consiste no clima e na alimentação methodica e muito singela. Os centenarios observados pelo dr. Pavel comem muito pão, queijo e coalhada: privam-se habitualmente de carne, salvo durante o inverno. Affirma o medico que o clima dos paizes balkanicos exerce benefica influencia sobre a longevidade humana, pois que se a mesma dependesse apenas da alimentação, poderia haver em todos os outros paizes, igual numero de centenarios.

Quem quizer, pois, gozar por muito tempo as delicias da vida, é só fixar residencia nos Balkans...

Da "Oração ao Sol" - de Renato Travassos

(Ineditos)

ALEGRIA DE VIVER

Se a nossa vida é bella e passageira,
E' para com alegria ser vivida:
Não gastes, pois amigo, a tua vida
De outra maneira...

Esgota, assim, a taça dos prazeres:
Ama, goza e sorri... Se a vida é bella,
Nada tenhas de mal a dizer della;
Julga-te sempre o mais feliz dos séres!

Vive contente, achando tudo lindo,
Vive causando inveja a toda gente:
Não deixes nunca de viver contente,
Cantando e rindo...

Não te esmoreça o teu contentamento,
Nem se interrompam tuas alegrias:
Por muito que ames, gozes e sorrias,
Tu viverás apenas um momento!

Por isto mesmo, a criatura deve
Jamais perder ensejos de alegrar-se:
Mostra-te venturoso, sem disfarce,
Na vida breve...

Não queiras tu, porém, melhor destino
Do que este de viver rindo e cantando:
Querer ventura na ventura, quando
Menos seja, é tolice ou desatino...
Passa, afinal, da vida bella festa,

Cheia de flores, risos e mulheres:
Para a felicidade, que mais queres,
Se nada resta?

Mas, ah! não te entedies nunca: o tédio,
Esse covarde, injusto algoz, á pena
De não gozar no gozo nos condemna
E, ás vezes, só na morte tem remedio!

ANACREONTICA

A primavera, esplendida e florida,
Chegou! Amigo, cobre-te de flores,
E goza! Tudo ao gozo te convida:
Rapida passa a quadra dos amores,
E é curta, muito curta, a nossa vida

As horas todas aproveita, e goza!
Julgando, emfim, o mundo côr de rosa,
Cuida que estás, feliz, no paraiso:
Os fructos colhe da estação ditosa:
Incita-te ao prazer, ao canto, ao riso!

Vamos! escuta, e segue o que te digo:
Alegra-te! A ventura não espera...
E' bem possivel que, ida a primavera,
P'ra o anno não existas mais, amigo!

Desventurado é sempre quem se furta
A ser alegre! Nunca, pois, o gozo
Desprezes... Sê contente, sê ditoso:
A vida humana é curta, muito curta!...

O inspector do trafego, o "casse-tête" e o cachorro

Certo cidadão de Bayonne, França, recebeu ha pouco tempo uma mensagem um tanto desagradavel. A municipalidade da cidade exigiu-lhe o pagamento de 225 francos por um delicto commettido pelo seu cachorro. Foi o caso que este arrebatara o "casse-tête" do agente que dirigia o transito e fugira com elle. O inspector baixara o "casse-tête" justo no momento em que passava o cachorro. Pensando que se lhe offerecia um osso, o cão delle se apoderou com presteza e saiu a correr. O inspector tentou alcançar o animal e disso se resentiu o transito que ficou interrompido e atrapalhado. E como não puderam apanhar o cachorro impuzeram ao dono pesada multa.